Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: leste, fracos. Visib.: boa. Máxima: 30,1. Mínima: 15,8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 15 de novembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 188

O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente amanhã. Hoje haverá expediente das 8h 30m às 17 horas, na sede e nas agências de Copacabana, Tijuca, Méier, Penha e Cascadura. As demais não funcionarão. Expediente só amanhã, das 8 às 12 horas na sede e das 8 às 11 horas nas agências.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Vítima de hidrofobia já pede água

Cândida de Sousa Barbosa, submetida sábado último a uma trépano-punção para a eliminação do vírus da raiva, pediu ontem água ao balbuciar as primeiras palavras. Apesar de ainda haver sintomas de fotofobia (horror à luz) os médicos têm muitas esperanças de salvá-la.

Segundo os médicos, a fase mais difícil já foi superada e se Cândida resistir até têrça-feira próxima estará garantido o êxito da primeira operação do gênero, no mundo. O barraco de Cândida, em Colégio, continua como ela o deixou sexta-feira última: uma cama de armar, duas bonecas sem braços, um fogão de quatro bôcas e uma moringa de água. (Página 12)

Canadenses propõem ajuda direta

A Missão Ministerial Canadense debateu ontem com técnicos brasileiros a possibilidade de financiamento a obras de grande porte, sem tratar de qualquer projeto específico. Os membros da missão comunicaram que o Canadá possui disponibilidade financeira para ajuda bilateral. O Brasil obtém financiamento canadense através do BID, de forma reduzida.

O oferecimento dividiu os técnicos, pois alguns acham que a ajuda é mais vantajosa quando obtida através do Banco, enquanto outros defendem as vantagens do financiamento direto. Na Comissão de Assuntos Internacionais, com a presença do Ministro James Green, houve troca de opiniões sôbre os problemas mundiais. (Página 15)

ANAE diz quem vai chegar à Lua

A ANAE escolheu ontem o coronel Thomas Stafford e os capitães-de-fragata Eugene Cernan e John Young para tripularem a Apolo-10, que será lançada de Cabo Kennedy em junho do próximo ano, para uma experiência espacial que incluí a possibilidade da descida de dois norte-americanos na Lua, através de módulo de excursão lunar.

Os responsáveis pelo programa espacial soviético informaram que a Zond-6, disparada domingo, concluiu o contôrno da Lua ontem, às 23h50m (hora de Brasília), guardando uma distância mínima do satélite natural de 2.420 quilômetros. Revelaram, ainda, que os transmissores e receptores de bordo funcionam dentro da previsão. (Pág. 8)

CONTATO PRELIMINAR

Green disse que o Canadá quer café importado diretamente

Eleições hoje em 11 Estados renovam prefeitos e Câmaras

O Tribunal Superior Eleitoral tomou tôdas as providências para que as eleições de hoje, em 11 Estados, num total de 1 381 municípios, para prefeitos e vereadores, se processem com normalidade: tropas federais garantem o pleito no Amazonas, Pará, Maranhão, Paraíba e Alagoas, e a apuração no Rio Grande do Sul.

Em nenhum dos 11 Estados a eleição será realizada em todos os seus municípios. Em quase todos os municípios onde haverá eleições hoje serão escolhidos, prefeito, vice-prefeito e vereadores. Há municípios que elegerão apenas prefeito, e outros, apenas vereadores, devido à lei que relacionou vários dêles como zonas de segurança nacional.

O Presidente Costa e Silva, acompanhado de seus auxiliares imediatos, seguirá hoje, às 8h30m, de Brasília para São Paulo, onde votará no seu candidato à Câmara de Vereadores, em sessão eleitoral do bairro Jardim América. Em seguida, o Presidente embarcará para o Rio, de onde retornará segunda-feira a Brasília.

Segundo determina o Código Eleitoral, a apuração das urnas começará às 8h de amanhã, mas em Manaus e Pôrto Alegre os votos começarão a ser aferidos ainda hoje. Os eleitores de municípios onde há eleições hoje, e em trânsito pela Guanabara, deverão comparecer aos vários postos do TRE a fim de requererem a necessária ressalva. (Páginas 12 e 13)

Fisco será reformulado até 1969

Redução no impôsto de renda para quem aplica dinheiro a longo prazo, reformulação do Decreto-Lei 157 e regulamentação do Decreto-Lei 62 — que traz benefícios fiscais às emprêsas — são os três problemas estudados atualmente com prioridade pelo Govêrno, que espera solucioná-los até o final do ano.

A informação foi dada ontem pelo presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, que explicou o propósito do Govêrno em relação ao Decreto 167: levar os investidores a aplicações de recursos em prazos longos. Com isso, o Govêrno espera evitar um impacto negativo no mercado de capitais ao término das primeiras aplicações. (Página 17)

Johnson nada fará sem ouvir Nixon

O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, anunciou ontem que obteve do Presidente Lyndon Johnson e do Secretário de Estado Dean Rusk, a garantia de que passará a ser consultado antes de qualquer decisão importante no campo da política externa, sobretudo em relação ao Oriente Médio, Vietname e Europa.

O jornalista Drew Pearson afirmou, em Washington, que, à época em que era Vice-Presidente de Eisenhower, Nixon estêve em tratamento psiquiátrico com um médico de Nova Iorque. Pearson assegurou que o psiquiatra foi instruído pelos assessôres do Presidente eleito a informar que as consultas se prendiam a um "tratamento geral." (Pág. 8)

EUA acusam Hanói de violar pacto

Os Estados Unidos acusaram o Vietname do Norte de utilizar a Zona Desmilitarizada para atacar posições aliadas ao sul da área, violando as condições tácitas do acôrdo que culminou com a suspensão dos bombardeios contra o território norte-vietnamita.

Em Paris, os representantes do Vietname do Norte rejeitaram as acusações norte-americanas, afirmando que "constituem pura invencionice e talvez se destinem a preparar novos atos de agressão." A Sra. Nguyen Thi Binh, chefe da delegação da Frente Nacional de Libertação, procura reforçar a imagem de independência da entidade, para que ela possa participar da conferência de paz separadamente. (Página 9)

A GRANDE MISSÃO

Radiofoto UPI

Os cosmonautas Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young foram escolhidos para tripular a Apolo-10 e tentar, em junho de 1969, descer na Lua

Congresso estuda o aumento

O Congresso Nacional formou ontem a comissão mista que dará parecer sôbre a mensagem governamental de aumento ao funcionalismo civil e militar, cuja discussão em plenário começará no próximo dia 28. Na escolha de seus membros, houve o cuidado de verificar os parlamentares que não se ausentarão de Brasília.

O Presidente Costa e Silva informou ontem que enviará na próxima semana a mensagem que aumentará os vencimentos dos servidores da Magistratura e dos Tribunais de Contas da União e de Brasília. O projeto está em estudos e, se não fôr possível aprová-lo antes do recesso, terá efeito retroativo. (Página 7)

Namorado se rebela em Monte Verde

Monte Verde, lugarejo do interior fluminense, está vivendo dias agitados, porque os casais de namorados conseguiram levantar a população contra a destruição da única praça local. A praça fôra carinhosamente construída num terreno particular, cedido por bondoso fazendeiro que morreu antes de legalizar a doação.

Os herdeiros venderam a praça e o nôvo dono vai erguer ali sua mansão. Os namorados garantem que êle não construirá nada porque destruirão à noite o que fôr feito durante o dia. A Prefeitura talvez não possa desapropriar o terreno, pois a agropecuária de Monte Verde não dá grandes rendas. (Página 13)

Papa volta a condenar violência

O Papa Paulo VI, ao receber ontem o nôvo Embaixador do Brasil no Vaticano, Sr. José Jobim, condenou as "soluções violentas" para os problemas sociais e advertiu que a Igreja não apóia a "injustiça e a opressão." Paulo VI expressou sua satisfação pelos "esforços das autoridades brasileiras em favor do progresso social."

— O Brasil — afirmou o Papa Paulo VI ao Embaixador José Jobim — pela sua extensão, sua população, o número de suas dioceses, o desenvolvimento de suas instituições e seu progresso nos terrenos agrícola e industrial ocupa lugar primordial no mundo e, em particular, na América Latina." (Página 11)

Relatório aponta erros da seleção

O JORNAL DO BRASIL publica hoje dois relatórios do professor Ernesto Santos, de observações sôbre o futebol brasileiro. Um de 1964, analisando o que deveria ser feito para a campanha do campeonato mundial, em Londres, à luz dos resultados colhidos na Taça das Nações daquele mesmo ano, e após a excursão à Europa, em 1963. O outro, posterior à Copa do Mundo, mostrando os erros que foram cometidos, frutos da desobediência às recomendações.

Agora, principalmente porque os erros continuam a ser cometidos e alguns até agravados, o professor Ernesto Santos — membro da Comissão Técnica nas Taças Jules Rimet de 1958 e 1962 — resolve agora divulgar seus trabalhos. (Págs. 20 e 21)

"Voz do Brasil" pode ir para TV

O Govêrno estuda a inclusão obrigatória do seu programa de divulgação *A Voz do Brasil* — até aqui limitado às emissoras de rádio — às emissoras de televisão, diàriamente, em horário nobre e durante 60 minutos, prevendo-se que o processo venha a ser implantado através de portaria ministerial.

A idéia é desdobramento de outra já realizada, a assessoria especial de relações públicas no Palácio do Planalto, e ambas se fundem no propósito de manter a opinião pública mais bem informada das realizações governamentais — tarefa que, do ponto-de-vista do Govêrno, estaria sendo negligenciada, ou distorcida pela imprensa diária. (*Coluna do Castello*, página 4)

Assembléia readmite 121 escolhidos

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa decidiu ontem, por cinco votos contra dois, readmitir imediatamente 121 dos mais de 300 nomeados ilegalmente e que lutam no Supremo Tribunal Federal pela reintegração no quadro do Legislativo da Guanabara.

As readmissões se deram desde o símbolo AL-1, o mais alto, cujo beneficiário único foi o Sr. José da Silva Junqueira, até o símbolo AL-15 para o lavador de carros César de Abreu da Cunha. No meio ficaram muitos filhos e parentes de deputados. O Deputado Mauro Werneck (Arena) considera o ato da Mesa da Assembléia "ilegal e imoral", especialmente pela escolha de apenas 121 nomes. (Página 13)

Dubcek defende as reformas seguindo acôrdos de Moscou

Praga (AFP-UPI-JB) — A solidariedade de classe com a União Soviética e uma política de fortalecimento do socialismo no país, visando a eliminar as tendências ao regime anterior a janeiro, foram os princípios defendidos ontem por Alexander Dubcek, ao se abrir o plenário do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, no Castelo de Hradcany.

A agência oficial CTK e a Rádio de Praga divulgaram à noite o discurso, contrariando as primeiras informações segundo as quais êle só hoje seria publicado. Absoluto sigilo cerca debates entre os 190 membros da direção do Partido Comunista tcheco-eslovaco.

OBJETIVOS

A reunião teve início pela manhã, no Salão Espanhol do Castelo, quando Gustav Husak, secretário-geral do PC eslovaco e membro do Presidium, aprovou a ordem do dia.

Dubcek, a seguir, tomou a palavra, para informar aos demais membros dos objetivos do Partido. O temário da reunião, ao que se informou, inclui o problema da censura à imprensa e contrôle das manifestações anti-soviéticas.

Não houve aglomerações perto do Castelo. O frio é intenso em Praga e as ruas nas imediações de Hradcany estão desertas. Os membros do Comitê Central almoçaram no próprio Castelo, que é a residência presidencial, prosseguindo seus trabalhos por tôda a tarde.

A resolução apresentada por Dubcek ao Comitê Central foi elaborada por um grupo de trabalho dirigido por liberais, como Josef Spacek, Velav Slavik e Stefan Sadovsky, todos membros do Presidium. Diz-se que o documento, num total de 50 páginas, sofreu emendas e sua versão final pode ainda ser emendada.

Fontes de Praga informam que o documento contém críticas aos excessos da imprensa após o 21 de agôsto e acentua claramente a necessidade da luta contra as "fôrças anti-socialistas." Finalmente, elimina por completo as perspectivas de uma reforma democrática na direção das emprêsas.

Cisão aumenta entre comunistas tchecos

Pierre Chauvet
Especial para o JB

Praga *(AFP-JB) — Os "antigos comunistas" parecem ser o ponto de apoio graças ao qual os soviéticos esperam eliminar o bloco constituído pela atual direção do Partido Comunista tcheco-eslovaco.*

A princípio poucos os que se mantinham em silêncio total durante os primeiros dias da ocupação soviética, são agora cada vez mais numerosos os contrários à reforma liberal. Desde fins de setembro, reuniões constantes lhes permitem reagrupar-se e encontrar-se.

Nelas, manifestam pontos-de-vista de valor significativo, sobretudo pelo fato de que as assembléias são presenciadas por oficiais soviéticos. De 300, numa reunião a 9 de outubro, passaram a 3 mil, na assembléia de domingo passado. Os debates se realizam a portas fechadas e sem convidados, e são divulgados apenas por uma estação de rádio de inspiração soviética, a Rádio Vltava, que lhes dá, assim, um caráter clandestino e de "colaboração."

Os líderes dos "antigos comunistas" são nomes pouco significativos. Entre eles, Josef Jodas, e os "derrotados" de janeiro, como Vaclav Kapek, ex-diretor de fábricas, ou Vaclav David, ex-Ministro das Relações Exteriores.

Os comunistas "autênticos" lhes reprovam a violação dos estatutos do Partido, que exigem que qualquer problema e tôda divergência de opiniões sejam tratados e discutidos no quadro das organizações partidárias. Qualquer outro tipo de atividade — alegam — corresponde a uma atitude fracionária, que debilita a unidade.

Essa unidade, base da sobrevivência da equipe de Alexander Dubcek, perde a cada dia um pouco mais, em que pêse o comportamento febril de alguns milhares de manifestantes, geralmente muito jovens, em Praga ou Bratislava.

Os dirigentes adotaram um nôvo estilo. Enquanto, há um mês, não se passava um dia sem uma declaração, uma tomada de contato, um encontro com operários, estudantes ou jornalistas, hoje as reuniões se realizam a portas fechadas e os comunicados são redigidos em têrmos vagos, que o povo, antes de janeiro, chamava o "sânscrito comunista."

Russos se mantêm da Boêmia à Eslováquia

Tad Szulc
do *New York Times*

Praga — Exatamente 12 semanas depois da invasão da Tcheco-Eslováquia, as tropas soviéticas estão distribuídas ao longo de uma linha que vai da Boêmia do Norte à Eslováquia.

São essas as fôrças, estimadas entre 75 mil e 100 mil homens, que vão ficar no país nos têrmos do acôrdo da Tcheco-Eslováquia com a URSS, assinado a 16 de outubro. O restante dos Exércitos de ocupação estão ràpidamente sendo evacuados.

Perto de 200 mil soldados soviéticos deixaram o país e a presença militar soviética mal é visível nesta capital. Não obstante, a ocupação soviética é sutil mas eficientemente sentida politicamente, de modo especial com a aproximação da abertura, quinta-feira, de uma reunião da Comissão Central do PC da Tcheco-Eslováquia. Espera-se que a reunião envolva um confronto entre elementos liberais e conservadores.

Na segunda-feira, nove jornalistas ocidentais, inclusive um americano, foram expulsos da Tcheco-Eslováquia. O Ministro do Exterior disse que êles tinham "abusado" de seus vistos de turistas noticiando sôbre movimento de tropas soviéticas.

A nova Comissão do Govêrno sôbre Imprensa e Informação, chefiada pelo Vice-Premier Petr Colotka, anunciou ontem que se havia reunido para discutir a questão dos jornalistas e locutores estrangeiros.

Segunda-feira, o Presidium da Comissão Central do PC ordenou a suspensão por tempo indefinido de seu próprio semanário, **Politika**, presumivelmente porque êle estampou matéria crítica sôbre a União Soviética e elogiou a continuação do programa liberal.

Não houve anúncio oficial da suspensão, mas dois jornais de Praga deram a notícia na manhã de ontem sem comentário. O **New York Times** erradamente noticiou que a suspensão de **Politika** foi ordenada pelo Conselho de Ministros em vez de o Presidium.

O vespertino **Vecerni Praha** noticiou ontem que o "poder esmagador" das fôrças progressistas no país indicava que os boatos de um "pretenso **putsch**" durante a sessão da Comissão Central eram de "caráter òbviamente provocador."

Embora a possibilidade de um **putsch** não tenha sido mencionada aqui em letra de fôrma — e mesmo muito levemente em conversações particulares — tal golpe seria presumivelmente dirigido pelos conservadores pró-soviéticos que se opõem à liderança de Dubcek.

A notícia do jornal teve sua significação acrescida pelos observadores políticos porque ela se seguiu a uma declaração, na segunda-feira, pelo **Premier** Oldrich Cernik, no sentido de que os distúrbios durante a reunião da Comissão Central não seriam tolerados.

Os jornais do Partido que apoiam a liderança de Dubcek continuaram a noticiar que milhares de cartas e resoluções — as últimas principalmente de operários das fábricas industriais — estavam chegando a Praga, manifestando solidariedade às fôrças liberais e moderadas.

Katzenbach anula as especulações

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Definida como "medida de equilíbrio", a declaração emitida quarta-feira pelo Subsecretário de Estado norte-americano, Nicholas Katzenbach, dominou ontem as discussões que agora diàriamente se desenvolvem entre os diplomatas franceses e as delegações implicadas no projeto de negociações visando à solução do problema pôsto pela recusa sul-vietnamita em participar.

Conhecida às 22 horas, a declaração se transformou ràpidamente numa espécie de "ducha fria" sôbre as especulações que evoluíram segundo as quais os Estados Unidos estariam procurando uma fórmula de compromisso com o Vietname do Norte ou com a FNL, tendo em vista uma possível atitude drástica em relação aos governantes de Saigon. Tudo isso, baseado no vigor das declarações precedentes de Clark Clifford, Secretário da Defesa e amigo pessoal do Presidente Johnson. Os diplomatas franceses voltam a acreditar, agora, que a delegação americana ainda espera a participação de Saigon nas negociações que implicariam a presença de "dois campos." Mas esta fórmula — opinam — ainda é muito vaga e reflete a vontade dos diplomatas norte-americanos em conservar uma certa "flexibilidade" às negociações: ela se situa a meio-caminho entre o "quadripartidarismo" e a idéia de duas delegações defendida pelo Presidente Thieu.

ALIADOS SE ENCONTRAM

Radiofoto UPI

No Congresso do PC polonês em Varsóvia, encontraram-se os líderes dos partidos soviético, Leonid Brejnev, e polonês, Wladislav Gomulka (à direita). Os dois mantiveram uma entrevista à margem do Congresso

Soviéticos reforçam tropas no rio Vístula e montes Carpatos

Bonn, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — Na medida em que os alemães ocidentais o vêem, a União Soviética dobrou suas opções militares com a invasão da Tcheco-Eslováquia.

A Rússia tem agora mais 16 divisões a Leste do rio Vístula e dos montes Carpatos do que tinha antes da invasão da Tcheco-Eslováquia, a 21 de agôsto.

Antes, dizem analistas americanos, o principal impacto de qualquer ataque russo de surprêsa contra a Europa Ocidental teria sido apoiado por 20 divisões soviéticas da Alemanha Oriental e 4 estacionadas na Polônia, a partir da Turíngia.

Agora, os russos podem lançar um ataque de surprêsa a partir das planícies da Baviera Central. Isto significa, segundo os peritos, que as fôrças ocidentais terão de ser redistribuídas, especialmente as dos americanos e alemães na Baviera, que deveriam ser transferidas para Leste.

Os alemães prevêem que os russos deixarão cêrca de 10 divisões (120 mil homens) na Tcheco-Eslováquia Ocidental em base semipermanente.

Êles têm a opinião do General Lemnitzer, Supremo Comandante da OTAN, que disse na reunião de Bruxelas esta semana que "o equilíbrio militar foi consideràvelmente alterado com desvantagem para o Ocidente."

Mas os alemães não têm ilusões a respeito do impacto político que tudo isto terá no Ocidente.

Uma fonte junto ao Ministro da Defesa, Gehard Schroeder, diz que êle espera dos outros ministros da OTAN que se reúnem na capital da Bélgica esta semana que concordem com esta análise da relativa melhoria da posição soviética e o enfraquecimento do Ocidente. Se êles concordarem, dizem as fontes, os membros da OTAN podem pelo menos parar as reduções unilaterais nas quais se têm empenhado no último ano. Os alemães, porém, não acreditam em mais do que um congelamento no nível atual.

OTAN estuda uso de armas atômicas em aviso à URSS

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — Os Ministros da Defesa dos países membros da OTAN debateram ontem a possibilidade de usar projéteis nucleares para disparos de advertência sôbre o Mediterrâneo e o Báltico, em caso de ataque soviético contra a Europa Ocidental.

A proposta foi feita pelo Ministro da Defesa britânico, Denis Healey, durante a sessão do Comitê de Problemas da Defesa Nuclear, a primeira de um dia inteiramente consagrado à estratégia defensiva da organização.

DEFESA

Ao fazer a proposta, o Ministro britânico frisou que os disparos seriam puramente demonstrativos, sem o objetivo de atingir a fôrça agressora soviética. Contudo, o Ministro alemão, Gerhard Schroeder, advertiu que o uso de projéteis atômicos antiaéreos — contra um ataque não nuclear aparentemente — poderia agravar qualquer conflito em formação na Europa.

O debate durou duas horas. Não se chegou a qualquer conclusão, segundo fontes de Bruxelas. Estiveram presentes 12 dos 15 Ministros da Defesa da OTAN, uma vez que a França se retirou da organização e Islândia e Luxemburgo não têm fôrças armadas.

Além da sugestão de Healey, a conferência examinou o relatório do Grupo de Planos de Defesa que realizou estudos sôbre a defesa, desde a última reunião em Bonn, a 10 de outubro. O relatório inclui quatro informes sôbre a utilização de armas nucleares táticas: no mar (Grã-Bretanha), no campo de batalha (Alemanha Ocidental), numa barreira defensiva (Itália) e numa região pouco povoada (Estados Unidos).

REFÔRÇO

O fortalecimento da aliança é a preocupação dos países-membros, após a invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética. Levando em conta êsse plano de esfôrço coletivo, a Grã-Bretanha anunciou que sua frota no Mediterrâneo será aumentada a partir de janeiro em pelo menos uma unidade, que poderá ser um porta-aviões ou um navio de combate.

"A liberação dos compromissos dos Estados Unidos no Vietname também influirão na OTAN" — disse o Senador americano Jacob Javits, na reunião de parlamentares que se realiza paralelamente. Abordava outro problema em pauta: os gastos. Gerhard Schroeder e Clark Clifford examinaram ontem o problema dos pagamentos compensatórios para as despesas de estacionamento das tropas norte-americanas na Alemanha Ocidental, dentro do quadro da OTAN.

Comando em Bonn faz manobra de alerta

Berlim (UPI-JB) — Cêrca de 13 mil soldados do Comando Militar Aliado em Berlim Ocidental realizaram ontem uma manobra simulada de seis horas, deslocando-se para pontos estratégicos que teriam a defender em caso de ataque da União Soviética ou da Alemanha Oriental.

A mobilização é interpretada como uma advertência dos aliados a novas e eventuais restrições ao trânsito entre as duas Berlins, que poderiam ser decididas na reunião do Parlamento de Pankow, hoje.

BLOQUEIO

Enquanto se efetuavam as manobras, em Bonn o Chanceler Kurt Georg Kiesinger e seus secretários de Estado se entrevistavam com os Embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Correm rumôres de que a Alemanha Oriental imporá um nôvo bloqueio a Berlim Ocidental.

A apreensão dos aliados em Bonn se originou das denúncias recentes da União Soviética e Alemanha Oriental sôbre atividades políticas da Alemanha Ocidental em Berlim. Os Governos de Moscou e Pankow acusaram o Partido Democrata Cristão de ter realizado um "ato de provocação ilegal", ao celebrar sua convenção em Berlim Ocidental.

Em Bonn, acredita-se na possibilidade de novas e mais severas restrições ao tráfego entre as duas partes da cidade dividida, mas em Berlim Ocidental as autoridades julgam inoportuno tomar essa medida, agora.

O tráfego ontem se desenvolveu normalmente através da fronteira oriente-ocidente de Berlim, apesar dos temores.

Alemanha nega perda de documentos

Bonn (AFP-JB) — O Ministério da Defesa da Alemanha Ocidental desmentiu ontem categòricamente hajam desaparecido documentos secretos durante as manobras *Fallex-68* da Organização do Tratado do Atlântico Norte, conforme havia divulgado a imprensa.

Os Serviços do Ministro Germard Schroeder, que formularam o desmentido, não puderam confirmar ou negar se houve "fugas" em outros serviços que tomaram parte nas manobras da OTAN, realizadas de 16 a 25 de outubro último.

A NOTÍCIA

O desaparecimento dos documentos secretos foi dado primeiramente pelo jornal liberal da esquerda *Frankfurter Rundschau*, que também afirmou terem sido desviados salvo-condutos especiais para participar de reuniões secretas, durante o período das manobras *Fallex-68*. O jornal acrescenta que parte dessa documentação "reapareceu misteriosamente" e que havia malogrado uma investigação efetuada no Ministério da Defesa.

Frankfurter Rundschau indaga também se os suicídios do Almirante Hermann Luedke, suspeito de espionagem, e do tenente-coronel Johannes Grim, durante as manobras *Fallex-68*, não estariam relacionados com o desaparecimento dêsses documentos secretos.

Europa Ocidental pensa na unidade

Clyde H. Farnsworth
do *New York Times*

Bruxelas — *A invasão soviética da Tcheco-Eslováquia e as greves de maio e junho na França parecem ter reforçado o desejo das nações da Europa Ocidental de trabalharem de comum acôrdo.*

Com os Ministros da Defesa e das Relações Exteriores da Organização do Tratado do Atlântico Norte aqui reunidos para seu encontro anual, pode-se observar sinais de uma maior coesão em assuntos militares e financeiros. Até mesmo na Comunidade Econômica da Europa, ou Mercado Comum, onde profundas divisões haviam por algum tempo impedido qualquer progresso.

Um proeminente banqueiro de Bruxelas ao observar essas mudanças referiu-se "a um nôvo passo à frente em prol da unidade política — passo êsse que, entretanto, por ora só poderá ser medido em centímetros."

Sinais de melhora, visíveis a um viajante que regressou do Oeste depois de vários meses na Tcheco-Eslováquia, podem se apresentar sob formas tão diversas quanto estas:

Um artigo publicado no The Economist, *de Londres, dizia no cabeçalho que "De Gaulle é humano"; um membro do Bundestag da Alemanha Ocidental apresentou uma proposição para a criação de uma agência encarregada da defesa da Europa; a formação de um bloco europeu dentro do Comitê de Planejamento da Defesa da Aliança Atlântica; sugestões da França para o estabelecimento de um acôrdo comercial do Mercado Comum com governos europeus não membros; novas promessas no sentido de se manter consultas antes de qualquer alteração do valor das moedas correntes de cada país; e novas proposições, ora sendo preparadas pela Comissão Executiva do Mercado Comum, para solucionar o problema dos preços elevados dos produtos hortigranjeiros.*

Manlio Brosio, secretário-geral da Organização do Tratado, declarou esta semana:

"Muitos realmente acreditaram que a União Soviética estava firmemente decidida a respeitar a soberania e a independência de todos os países, e dos seus aliados em primeiro lugar. Êles não podiam conceber uma intervenção militar, muito menos contra uma outra nação socialista, e quando ela aconteceu isso foi um terrível despertar de um sonho côr-de-rosa."

Brosio fêz esta apreciação num discurso pronunciado ante uma reunião dos membros do parlamento da Aliança. Suas palavras acentuaram o choque psicológico provocado na Europa Ocidental com a invasão de 21 de agôsto.

Êsse choque motivou os atuais esforços dos europeus, com o apoio dos Estados Unidos, no sentido de reforçar suas defesas.

Já não se fala mais de ruptura da Aliança, como há um ano atrás durante a época da conciliação entre o Leste e o Oeste. Até mesmo a França está desempenhando um papel militarmente mais ativo na Aliança, apesar de suas fôrças se manterem fora da estrutura de comando integrado.

As greves na França, na primavera passada, abalaram sua economia e enfraqueceram o franco. A França se encontrou, de repente, no rol das nações em débito e viu suas reservas em ouro se esvairem.

Ela necessitava de assistência financeira de parte de seus associados europeus e obteve-a. Diz-se que por causa disso o Presidente De Gaulle mostrou-se menos decidido do que anteriormente a prosseguir sòzinho no campo financeiro, menos decidido a acabar com o atual sistema monetário e fazer do ouro a base dos pagamentos internacionais.

A França agora até poderá participar do mecanismo de criação dos direitos especiais de saque, ou papel e dinheiro, a fim de suplementar as reservas monetárias mundiais. Nos primeiros meses dêste ano ela vinha com regularidade denunciando êsse plano.

Tanto a invasão da Tcheco-Eslováquia como a debilidade do franco influenciaram a França para que adotasse um papel político mais dócil na Europa.

A França atualmente parece recear o isolamento. The Economist *sugere, nesse artigo, que De Gaulle talvez se veja forçado a aceitar a inclusão da Inglaterra.*

Há rumôres, aqui em Bruxelas, de que os franceses ao propor êsse acôrdo comercial estariam demonstrando disposição para debater certas questões que poderiam conduzir ao ingresso de novos membros no Mercado, o que representaria um cauteloso primeiro passo nessa direção.

Recentemente a cooperação financeira atingiu a um nôvo estágio de desenvolvimento no Mercado Comum,

Costa e Silva diz que Govêrno manterá posição de equilíbrio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva afirmou ontem aos líderes da Arena que há no país uma ação radical de esquerdistas com o objetivo de provocar o endurecimento do regime, mas o Govêrno está plenamente capacitado para se manter numa posição de equilíbrio e eliminar os "pontos de fricção."

Êstes "pontos de fricção" são vencidos, no seu entender, através da Constituição, um instrumento eficaz de Govêrno. Dela não pretende se afastar "de modo algum", nem mesmo para eliminar a agitação "subversiva", orientada pelo Partido Comunistas da China, conforme apuraram os órgãos de segurança.

A LINHA SERENA

Ainda no encontro, o Marechal manifestou, novamente, sua disposição de não modificar o Ministério.

— Senti no Presidente — contou o Sr. Geraldo Freire — um homem sereno e seguro, com a disposição de manter os seus auxiliares.

O Presidente afirmou ainda que no âmbito militar há tranqüilidade. Nunca houve tanto respeito por parte das Fôrças Armadas aos podêres constituídos, como agora. Frisou que se há alguma voz discordante "podem ver que ela se origina da reserva e não da ativa."

Reconhece o Marechal Costa e Silva a existência de uma linha radical, "em têrmos gerais", e uma outra, de conduta normal.

— Mas o Govêrno, com tôdas as fôrças que o apóiam, tem se mantido numa posição de equilíbrio, plenamente capacitado para eliminar os pontos de fricção.

Ao comunicar a descoberta, pelos órgãos de segurança, de que as agitações estudantis, principalmente, obedecem a uma orientação externa, vinda do Partido Comunista da China, informou o Presidente que o Govêrno está apto a reprimi-las, sem lançar mão de medidas de exceção.

Ao contar a conversa que os líderes do Govêrno — Geraldo Freire, líder em exercício da Arena na Câmara, e vice-líderes Flávio Marcílio, Flaviano Ribeiro, Alves Macedo e Américo de Sousa — tiveram com o Presidente, o Sr. Geraldo Freire disse que a subversão vinha do Partido Comunista do Chile.

Momentos após, o Deputado Américo de Sousa disse que ouvira "Partido Comunista da China," realmente o que falou o Presidente.

ENTROSAMENTO POLÍTICO

No entender do Sr. Geraldo Freire há um objetivo político de certos grupos na divulgação de notícias, anunciando divergências entre a classe política e o Executivo. Divergência ou interpretações diferentes da realidade.

— Às vêzes — comentou — pessoas até mesmo bem intencionadas, apanham a notícia, espalhada pelo grupo interessado, e insistem com ela. A versão, como disse o Deputado Capanema, torna-se mais importante que o fato e a crise ganha proporções.

Fêz questão, no entanto, em dizer que não critica a imprensa: "é seu dever noticiar. Não é ela que inventa. São os grupos."

O Deputado Geraldo Freire fêz um resumo da conversa com o Marechal Costa e Silva, dizendo que "ela foi a mais proveitosa que já se realizou." Os principais assuntos discutidos foram o aumento ao funcionalismo, ontem mesmo encaminhado ao Congresso; o aumento à Justiça Federal, que deverá ser enviado no dia 20 mas só será votado em janeiro; a política nacional e a cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves.

Sôbre o problema Márcio Moreira Alves, entende o Presidente Costa e Silva que é um problema exclusivo da Arena. "O Govêrno não interferirá, embora não seja indiferente à solução do caso."

— Assim, não haverá pressões — afirmou o Deputado Geraldo Freire.

— Mas o Govêrno não usará sequer o expediente de mobilizar meios para trazer deputados a Brasília no dia da votação? — Perguntou um jornalista.

— Não entramos nesses pormenores — informou o parlamentar — mas não haverá nenhum inconveniente em que isto seja feito. É lógico que podemos solicitar um avião para trazer deputados, mas é lógico também que nenhum deputado seria obrigado a dizer como vai votar, para ter lugar no avião.

— E os deputados contrários à licença, não poderiam ser chamados ao Palácio?

— Repito que não descemos a pormenores — insistiu o vice-líder. — Aliás, temos também os nossos segredos.

O Sr. Geraldo Freire nega que a liderança da Arena esteja cogitando de trocar titulares da Comissão de Justiça, na hora de votar-se ali o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. Esta disposição foi comunicada ontem ao Presidente da República, juntamente com a convicção de que "também na Comissão pretendemos ganhar, pois estamos trabalhando para isto."

SÁTIRO VIRÁ VOTAR

O líder da bancada, Sr. Ernâni Sátiro, que se encontra ausente há algumas semanas por motivo de doença, já comunicou ao seu substituto no comando da bancada que faz questão de estar em plenário na hora da votação. O Sr. Geraldo Freire diz que tem mantido contatos por telefone com o líder, que ainda se encontra no Rio, e está conduzindo todos os lances do episódio de acôrdo com suas recomendações.

Bonifácio não vê motivos para conversa

O presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, confessa que não vê motivos para conversar com o Presidente da República sôbre os acontecimentos políticos do momento, pois não considera "a crise política assunto de relevância, uma vez que não está montada em nenhuma crise econômica ou financeira."

Adianta o parlamentar que jamais procuraria o Presidente da República para sugerir mudança de Ministério, pois êste não é assunto de sua alçada "nem meio de resolver crises." Entende mesmo que se assim procedesse poderia estar "tentando eliminar uma crise criando outra."

O ÚNICO CAMINHO

Na conversa informal que ontem manteve com alguns jornalistas, o Sr. José Bonifácio disse ainda que "só há um caminho para solucionar a atual crise política: é a Câmara negar ou conceder a licença."

E arrematou:

— Ninguém tenha dúvida: a Câmara tomará a atitude que lhe cabe e terá como norte a consciência dos seus componentes.

Francelino lembra que Arena é o Govêrno

Fazendo uma análise da situação política nacional, o Deputado Francelino Pereira (Arena-Minas) declarou ontem, na Câmara, que o seu Partido é Govêrno e o representa com seus defeitos e virtudes, enquanto o MDB não soube preencher o mundo da Oposição.

Ressaltou que o país não está em crise, mas que "os pregoeiros da violência, localizados na esquerda inconseqüente, e os anunciadores de novos Atos Institucionais, situados na direita, dentro e fora do Govêrno, inclusive em sua base parlamentar, perturbam o esfôrço administrativo da equipe do Presidente Costa e Silva."

O Deputado mineiro afirmou que o grande problema está em criar condições para conciliar a ânsia de libertação do povo com a mais ampla mobilização popular para futuras eleições, após o ciclo revolucionário dos pleitos indiretos. "Até lá, a participação nas decisões nacionais há de ser procurada pela demonstração de que as revoluções são capazes, não apenas de destruir imperfeições passadas, mas também de criar perspectivas seguras."

Acentuou que "mais forte será a liderança do Presidente Costa e Silva na medida em que possa aumentar as esperanças do povo."

— Só resta ao chefe do Govêrno, no dramático ano da urgência, de 1969, cumprir o seu papel de Presidente constitucional e liderar, sob renovadas inspirações, um povo sequioso de participação e evitar as crises pressentidas.

O Senador Eurico Resende, que está substituindo o Sr. Daniel Krieger na liderança do Govêrno no Senado, afirma que os pontos-de-vista divergentes entre o parlamentar gaúcho e o Marechal Costa e Silva, no caso Márcio Moreira Alves, não significam, "rutura de elos de solidariedade, que se mantêm na íntegra, a serviço da Revolução, da democracia e do país."

Diz o parlamentar do Espírito Santo que em seu último contato com o Presidente da República pôde sentir mais uma vez "o que tôda a nação sente: o alto aprêço que o Marechal Costa e Silva nutre para com o Senador Daniel Krieger, acatamento êsse envolvido sempre e sempre em expressões as mais afetuosas, evidenciando integral confiança no seu "admirável líder no Senado e hábil e respeitável presidente do Partido da Revolução."

Brunini lamenta censura a deputado-padre

O Deputado Raul Brunini (MDB carioca) criticou, ontem, na Câmara, a decisão adotada na véspera, de cassar a palavra do Deputado-padre Antônio Vieira (MDB-Ceará), por abuso de linguagem. Classificou a medida de "hitlerista."

Essa afirmação foi contestada pelo líder da Arena em exercício, Sr. Geraldo Freire, que considerou a censura indispensável à boa ordem dos trabalhos e perfeitamente regimental. Acrescentou ainda que o Deputado-padre, quando iniciou suas acusações às autoridades do Govêrno do Ceará, fôra advertido inùtilmente.

O Deputado Raul Brunini estranhou a cassação da palavra do padre Antônio Vieira, porque a medida foi imposta "de maneira drástica e inamistosa, sem um mínimo de tolerância, embora com respaldo no Regimento."

Acentuou que a mesa falhou por não saber distinguir uma injúria, calúnia ou falta de consideração, de uma afirmação fundada em fatos. "O padre Antônio Vieira trouxe em seu discurso uma série de fatos que comprometiam sèriamente o governante cearense. Fatos públicos, divulgados através da imprensa, do conhecimento de muitos."

Na realidade, prosseguiu o Deputado carioca, "desrespeito não é trazer ao conhecimento da Nação aquêles fatos; escandaloso, sim, é o governante tê-los praticado."

A decisão do Sr. Aroldo Carvalho foi classificada de "hitleriana." "Quando o Regimento dá ao presidente tal autoridade de retirar a palavra de um deputado, é para ser usada com critério, não por arbítrio."

"POLÍTICA DE PRESSÃO"

No final da sessão, o padre Antônio Vieira declarou que a cassação de sua palavra "veio mostrar que já se iniciou a política de pressão para calar a voz do Parlamento nacional; que está em funcionamento a política de cassação da autonomia e soberania do Congresso."

— Fui ferido nos meus direitos parlamentares. Mas quem saiu mais ferida ainda foi a Câmara, foi esta instituição que dia a dia mais perde substancialidade e mais se despersonaliza tangenciada pelos golpes de morte que a contundem e esmagam.

Disse que o fato lamentável foi ter o Sr. Aroldo Carvalho, na condição de presidente da Mesa, usado essa condição para "humilhar um membro desta Casa." E acrescentou: "Foi um abuso de fôrça, talvez por sugestão osmósica e geográfica da posição em que se coloca em relação ao orador que fala na vala comum do plenário, realizando aquela filosofia das pessoas que são grandes e importantes pelos lugares e funções que ocupam."

Jornalistas vão depor no caso Hermano

O diretor-superintendente do *Correio da Manhã*, Osvaldo Peralva, o Sr. Nélson de Faria Batista, também da direção daquele matutino, e o chefe da redação, Isac Akcelrud, serão intimados pelo juiz Arnaldo Carnascini, da 1.ª Auditoria da Marinha, a prestar depoimento no processo contra o Deputado Hermano Alves.

Esses jornalistas foram arrolados como testemunhas de acusação pelo promotor José Manes Leitão, que denunciou o parlamentar, sob a acusação de ter assinado e publicado vários artigos considerados ofensivos ao Presidente da República e às Fôrças Armadas.

PASSOS AUSENTE

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, partiu para os Estados Unidos, acompanhado da família, a fim de representar o Brasil nas Nações Unidas, como observador parlamentar.

Umberto Peregrino encerra conferência afirmando que guerrilha depende do povo

A conferência *A Guerrilha na História do Brasil*, do escritor Umberto Peregrino foi encerrada ontem no Museu Histórico Nacional, quando foram apresentados os aspectos da guerrilha no Cangaço, no Contestado e na Coluna Prestes. O Sr. Umberto Peregrino afirmou que "a guerrilha tem que ser fundamentada numa ideologia e ter apoio do povo."

Ao encerrar a conferência que vai ser públicada em livro pelo Museu Histórico Nacional, o escritor Umberto Peregrino ressaltou a guerra dos Canudos como a mais importante guerrilha da nossa história, pelo seu aspecto social que motivou a resistência do povo, pela unidade de ideal e que teve o seu final com quatro homens lutando contra cinco mil do Govêrno.

A PRESENÇA DA GUERRILHA

Na segunda fase da conferência **A Guerrilha na História do Brasil** o escritor Umberto Peregrino ressaltou os mais recentes movimentos tipicamente guerrilheiros que êle classifica como "três momentos da vida brasileira caracterizados como o Contestado, a Coluna Prestes e o Cangaço, êste se apresentando mais como um fenômeno social que surgiu numa região onde o povo tinha os mesmos problemas sociais, o desejo ardente de justiça, a religiosidade muito evidenciada e a ignorância generalizada."

O Contestado surgiu na fase do radicalismo federalista, quando os governadores queriam se apossar de mais terras, entre um litígio da Santa Catarina com o Paraná e tomou proporções de sangrenta luta pelo fanatismo dos sertanejos.

Outro exemplo clássico de guerrilha foi a Coluna Prestes: ela contava com o apoio do povo, por isso conseguiu atravessar o Brasil e ser bem recebida em muitas localidades. As tropas federais eram temidas pelo povo que as apelidava de **pente fino** porque saqueavam e agrediam por onde passavam, enquanto que a Coluna Prestes se caracterizava pelo doutrinamento e pela movimentação."

Finalizando a conferência o escritor Umberto Peregrino citou o Cangaço como a mais recente fase guerrilheira na história do país.

O escritor Umberto Peregrino ressaltou que a fase do Cangaço teve maior repercussão porque os meios de comunicações já estavam mais adiantados, porém a mais violenta que pode se tomar como um exemplo de guerrilha perfeita, foi a Guerra dos Canudos.

Assembléia forma comissão para examinar denúncia de Lígia contra o Governador

A Assembléia Legislativa constituiu ontem a Comissão Especial de 11 deputados — oito do MDB e três da Arena — que estará incumbida de relatar o processo de representação movido pela Deputada Lígia Lessa Bastos, da Arena, contra o Governador Negrão de Lima.

A Comissão ficou constituída pelos Deputados Salvador Mandim, Nina Ribeiro e Caio Mendonça, da Arena, e Jamil Hadad, Caldeira de Alvarenga, Velinda da Fonseca, Iara Vargas, Alfredo Tranjan, Dálton Xavier e Pedro Fernandes, do MDB.

DIFÍCIL

Tendo em vista pertencerem à Comissão oito deputados de tendência governista, pràticamente está afastada a possibilidade de que o Governador do Estado seja processado por desrespeitar a Constituição estadual, segundo a denúncia da Deputada arenista.

CENSURA

Nas duas vêzes que usou ontem a tribuna, a Deputada Lígia Lessa Bastos referiu-se ao Governador Negrão de Lima "como o homem de sorriso cínico", mas foi alertada, na segunda vez, pelo presidente da Assembléia, Deputado José Bonifácio (MDB).

O Sr. José Bonifácio pediu a colaboração da Deputada, uma vez que, regimentalmente — disse — a Sra. Lígia Lessa Bastos não podia usar de tal expressão em plenário. A Deputada arenista considerou a atitude do presidente da Mesa como sendo "uma censura aos meus discursos." Vossa Senhoria — acrescentou — deveria dar o exemplo para ser respeitado.

Coluna do Castello

Govêrno quer ter hora na televisão

BRASÍLIA (Sucursal) — Cogita o Govêrno de estender à televisão o programa oficial de divulgação radiofônica conhecido como A Voz do Brasil. E' êste, òbviamente, um fato político importante, cuja repercussão se procurava adiar até que fôsse tomada uma decisão pelo processo usual de colocar os estudos em curso sob "rigoroso sigilo."

A informação que aí está vem de fonte por seus títulos habilitada. E o informante acrescenta, numa frase um tanto enrolada, que "as cogitações já vão avançando numa etapa bastante adiantada e, como ano nôvo é vida nova, em janeiro poderá transformar-se em realidade."

Não há mais detalhes. Por enquanto não foi possível identificar o órgão ou os órgãos incumbidos de promover os estudos. Também não se sabe qual o processo que o Govêrno pretenderia usar para obrigar as emissoras de televisão a entregar-lhe diàriamente 60 minutos do seu horário mais nobre. Simples portaria ministerial talvez, pois que se trata de serviço concedido a emprêsas particulares pelo Estado.

Mas não interessa muito indagar das hipóteses que estarão sendo examinadas para viabilizar tal idéia. Importa a idéia em si, que constitui desdobramento daquela outra, já implantada com a criação da assessoria especial de relações públicas no Palácio do Planalto. Idéia que, por outro lado, parece conseqüência da falta de aptidão política do Govêrno, a qual se revela também na dificuldade que o Govêrno ostenta de compreender exatamente a função da imprensa num Estado cuja face democrática tem o compromisso de preservar.

O que se põe em jôgo com a simples cogitação agora revelada é a liberdade de informar — de colhêr, transmitir e comentar o que acontece no país. Na idéia trabalhada em qualquer compartimento do Govêrno, fica implícita uma tendência para que o Govêrno se arvore em único informante e crítico hábil dos seus próprios atos. E, se essa tendência se afirma para impor A Voz do Brasil às televisões, crescerá lògicamente no sentido de impor aos jornais algumas "páginas do Brasil."

É possível que os autores da idéia tenham encontrado a chave para terminar com a contradição entre o otimismo do Govêrno e o desmentido que a êsse otimismo freqüentemente opõem os fatos noticiados pelos canais democráticos da divulgação. Mas se isso modificar o verdadeiro problema do país, não será para melhorar a situação, porém para agravá-la.

Otimismo invicto

Os políticos que se avistaram ontem com o Marechal Costa e Silva voltaram com a mesma e unânime convicção de que o Presidente da República mantém invicto o seu otimismo.

O Presidente mostra-se plàcidamente seguro de que a Câmara concederá, sem dificuldades, a licença para o processo de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves. Êle ouviu opinião em contrário — não dos vice-líderes, com os quais se reuniu — mas não deixou que isso abalasse nem um pouco sua confiança.

Aparentemente, o Chefe do Govêrno estaria convencido de que sua autoridade política garante o voto da maioria da Câmara. Tal observação condiz, aliás, com a declaração reiterada pelo Sr. Geraldo Freire, líder eventual do Govêrno, de que o Presidente entregou o problema à Arena, confiante no apoio do Partido para a decisão política que tomou no momento em que acolheu a representação dos Ministros militares.

O Presidente não gostou

O Marechal Costa e Silva recebeu nas últimas horas informações minuciosas sôbre o propósito dos dirigentes parlamentares que procuraram articular um encontro dos presidentes da Câmara e do Senado com o Presidente da República. Se ainda havia alguma dúvida a respeito dêsse assunto, pode-se agora afirmar que o esfôrço malogrou: sem dizê-lo expressamente, o Chefe do Govêrno deu a entender que não gostou da iniciativa.

De qualquer forma, ficou êle sabendo que, embora a liderança só transmita informações tranqüilizadoras, elementos responsáveis do corpo político consideram que, independentemente do resultado da votação no caso Márcio Moreira Alves, a crise seguirá se aprofundando a menos que algo seja feito para desviar-lhe o curso.

Comêço de antipatia

O Deputado Hermano Alves diz que o indignou a leitura da denúncia contra êle formulada por crime de imprensa, porque ali está escrito que abusou da liberdade que lhe outorga o regime.

"Estou começando a não simpatizar com êsse General Jaime Portela", diz êle. "Ninguém me outorga liberdade alguma, que minha liberdade eu a tomo."

Esqueceu

O Deputado Geraldo Freire pretendia indagar ao Marechal Costa e Silva quem seria indicado para representar o Govêrno brasileiro na posse do Sr. Richard Nixon. "Não é que na hora da conversa eu me esqueci inteiramente?", lamentava êle ao deixar o Palácio.

O protesto dos juízes

Juízes do Trabalho telegrafaram aos líderes parlamentares, comunicando-lhes que estão realizando audiências, sob protesto, em vista dos baixos vencimentos que percebem.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Empregados e dirigentes da Petrobrás não chegam a um acôrdo no dissídio coletivo

Empregados e dirigentes da Petrobrás não chegaram a acôrdo ontem no Tribunal Superior do Trabalho, durante audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado por todos os sindicatos de petrolistas do país.

O vice-presidente do TST, Sr. Arnaldo Sussekind, apresentou proposta conciliatória, sugerindo a concessão de uma percentagem da produtividade real da emprêsa, que os empregados afirmam ser alta e que os dirigentes admitem já estar calculada. Nova audiência foi marcada para a próxima sexta-feira, para que a diretoria da emprêsa estude a sugestão.

ACÔRDOS

O índice de reajustamento salarial fixado pelo Conselho Nacional de Política Salarial para os empregados da Petrobrás foi de 24%. Os trabalhadores reivindicam 33%, mas, segundo opinião de alguns dirigentes, aceitariam acôrdo em tôrno de 30%. Na reunião de ontem, apenas dois pontos foram acertados.

A data de vigência do reajustamento, quer seja concedido por acôrdo ou sentença, será a partir de 1.º de setembro. Ficou acordado também que o percentual de aumento incidirá sôbre os padrões salariais dos cargos constantes do quadro de carreira, independentemente da data de admissão do empregado.

O Ministro Arnaldo Sussekind revelou que a aferição da taxa real de produtividade da emprêsa é necessária, pois "o cálculo que deu os 24% computou 2% como taxa de produtividade média nacional."

Explicou o Sr. Arnaldo Sussekind que sua sugestão está dentro da lei, pois a concessão de um aumento maior do que o fixado pelo Govêrno não acarretará aumento de custos operacionais. Além disto, segundo êle, "a produtividade dessa emprêsa se deve à sua boa maquinaria, administração e ao elemento humano que, assim, deve participar dessa taxa de lucro."

Costa e Silva condecora estrangeiros

Brasília (Sucursal) — Autoridades latino-americanas, entre elas o Vice-Presidente da República da Bolívia, Sr. Siles Salinas, foram agraciadas ontem com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, em ato do Presidente Costa e Silva. A comenda foi também concedida aos Ministros da Indústria e do Comércio do Paraguai, das Relações Exteriores e da Educação Nacional da Guatemala.

Plantur fará ciclo sôbre planejamento

Com a finalidade de promover uma mentalidade de planejamento urbano e regional no país, o Núcleo de Planejamento Urbano e Regional — Plantur — da UFRJ, realizará a partir de têrça-feira próxima no auditório do Museu de Belas-Artes, o I Ciclo de Conferências sôbre Planejamento Urbano e Regional.

O curso terá caráter de extensão universitária e compreenderá uma série de nove palestras de renomados profissionais que vêm trabalhando em planejamento urbano e regional.

CONFERENCIAS

As palestras serão realizadas nos dias 19, 20, 26 e 27 de novembro e 2, 3, 9, 10, 16 e 17 de dezembro. Os conferencistas serão os arquitetos Vinício Fonseca, Pedro Pinchas Geigar, Paulo Novais, Geraldo Lins, Harry James Cole, João Maurício Pinho Diogo de Melo, Davi Carneiro e Zuenir Ventura.

As inscrições estarão abertas aos portadores de título universitário e aos alunos da quarta e quinta séries dos cursos superiores, na Secretaria do Plantur (Praça da República, 22), das 14 às 17 horas, ou no auditório do Museu de Belas-Artes, das 18 às 18h30m nos dias 19 e 20 de novembro. Aos assistentes inscritos que comparecerem a um mínimo de oito sessões, será entregue um certificado de extensão universitária do Plantur.

MDB pede que Israel pague a servidores

Belo Horizonte (Sucursal) — A bancada do MDB na Assembléia Legislativa fêz um apêlo aos "sentimentos de caridade do Governador Israel Pinheiro, chefe de família numerosa", para que o Estado coloque em dia o pagamento dos funcionários, que está atrasado há mais de quatro meses.

Alegam os deputados que os festejos do Natal e Ano Nôvo estão chegando e não pode ser negada, pelo Govêrno, a oportunidade de os "pobres barnabés comemorarem — o que certamente será feito pela família cristã do Governador — a data do nascimento de Cristo."

Saúde quer atualizar leis médicas

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, constituiu uma comissão para adaptar a legislação médica brasileira à era dos transplantes e estabelecer os procedimentos e condições médico-hospitalares para a prática de atos cirúrgicos.

A comissão constituída pelos médicos Euricides Zerbini, Campos Freire, Mota Maia, Domingos Junqueira e Edson Teixeira iniciará nos próximos dias os estudos para a regulamentação da Lei dos Transplantes, recentemente sancionada pelo Presidente Costa e Silva.

Desde o início do ano o Ministério da Saúde estuda o problema da retirada ou transplante de órgãos e tecidos. Uma primeira comissão, presidida pelo Dr. Mota Maia, ficou encarregada de elaborar anteprojeto de lei, que sofreu emendas no Congresso e foi parcialmente vetado pelo Presidente da República.

Guarda civil que lida com trânsito põe identificação na camisa semana que vem

Uma plaqueta de identificação, com o número sôbre o bôlso esquerdo da camisa, será usada obrigatòriamente pelos policiais de trânsito da Guarda Civil, a partir da próxima segunda-feira.

A inovação, segundo o chefe de gabinete do Departamento de Trânsito, coronel Enoch Matias Prata, ajudará a coibir os abusos de autoridade, muitas vêzes denunciados pelos motoristas que não podem, no entanto, identificar o policial. A desobediência ao agente identificado resultará na apreensão da carteira, além da multa prevista.

BUROCRACIA MINIMA

Em conversa informal com a imprensa — "eu prefiro só dar entrevistas depois de me entrosar com o trabalho" — o coronel Enoch Matias Prata disse que pretende "aproveitar ao máximo" o policiamento de que dispõe. Na próxima semana, os motociclistas de trânsito voltarão a agir, visando principalmente os abusos dos coletivos.

Quatro camionetas com homens especializados estarão sempre a postos para desfazer qualquer tumulto que surja no tráfego da cidade, principalmente à hora do *rush*, "como uma fôrça de emergência."

— Não se trata de aumentar o efetivo do policiamento (atualmente, são cêrca de 1 200 homens) — disse o coronel. É apenas uma racionalização de trabalho. Daqui para a frente, êsse pessoal vai ter que dar um duro danado. Para começar, eu só acredito em gente de rua — vai todo mundo para a rua trabalhar. Ainda hoje (ontem), tirei de seu cargo um funcionário que era pago sòmente para classificar recortes de jornais. Pretendo reduzir o trabalho burocrático, porque trânsito a gente cuida é na rua.

As novas licenças de registro de veículos, para o período de 1969, já estão prontas. São feitas em papel-moeda coberto com uma resina plástica anticorresão, dispensando o envoltório plástico dos atuais. Serão utilizadas no sistema de mecanização que entrará em vigor no dia 1.º de janeiro e têm caráter permanente, mudando apenas a côr das guias de impôsto que as acompanharão. A resina impede que elas possam ser falsificadas, além de torná-las mais resistentes.

OS CAMINHOS DA ÁGUA

As interligações entre as várias adutoras permitirão que a paralisação do Guandu só diminua em 10% o abastecimento de água à cidade

Viaduto de São Cristóvão com parte velha escorada será aberto a tráfego leve

O Viaduto de São Cristóvão deverá ser reaberto ao tráfego hoje à tarde, exceto para caminhões, pois as obras de escoramento da parte velha com dormentes já foram concluídas.

Na primeira quinzena de dezembro deverá ser concluída a quarta etapa do Viaduto dos Marinheiros, que seria denominada *Senta a Pua*, mas, por decisão do Ministério da Aeronáutica, se chamará Viaduto dos Aviadores. O viaduto do Mourisco só será terminado em dezembro devido à crise de cimento.

FASE ADIANTADA

O Viaduto Pedro Álvares Cabral (Mourisco), iniciado em janeiro dêste ano, já se encontra em fase adiantada de construção, com as bases, a fundação e o escoramento pràticamente prontos. Apesar da falta de cimento, a concretagem já foi feita em mais de metade de sua extensão (280 metros), e depois de concluída, receberá a proteção dos cabos protendidos. Em dezembro sua armação estará concluída, faltando sòmente as obras complementares, de acesso ao viaduto.

O prédio que fôra desapropriado ao lado do Teatro Jovem já foi demolido e só falta derrubar um muro e algumas palmeiras para que se faça a ligação do viaduto até as Ruas da Passagem e Mena Barreto. O outro viaduto sôbre a Praça Paraguai, que integrará o conjunto, já teve a sua construção iniciada, com a preparação das vias sôbre o Túnel do Pasmado, atualmente com tráfego só em uma pista. Segundo informações da Sursan, todo êsse conjunto será entregue ao tráfego no fim de janeiro próximo.

PRAÇA DA BANDEIRA

Orçada em NCr$ 982 743,65, as obras da quarta etapa do Viaduto dos Marinheiros estão pràticamente concluídas. Este Viaduto, que teve o seu nome mudado para dos Aviadores, está completamente armado, faltando sòmente algumas obras complementares, tais como a construção das galerias pluviais e a pista de acesso à Avenida Paulo de Frontin.

O Viaduto dos Aviadores deverá ser inaugurado na primeira quinzena de dezembro, em data a ser ainda marcada pelo Ministério da Aeronáutica, que promoverá, no local, solenidade comemorativa. O antigo nome de Senta a Pua foi trocado por iniciativa do próprio Ministro da Aeronáutica. O nôvo viaduto, o último de uma série de quatro, ligará a Avenida Paulo de Frontin à Praça da Bandeira.

PRESIDENTE VARGAS

Uma outra obra que já está sendo efetivada é a construção do elevado sôbre a Avenida Presidente Vargas, na Cidade Nova, que terá dois viadutos interligando a saída do Túnel Santa Bárbara e o Cais do Pôrto (Avenida Rodrigues Alves). No primeiro viaduto as fundações já foram feitas, e o escoramento já está em fase final. Ainda êste mês serão iniciadas as moldagens das fôrmas, que receberão concreto em fevereiro.

Este elevado em cima da Avenida Presidente Vargas terá 149 metros de extensão e 97 metros de vão livre, o maior da Guanabara, até o momento. Para a sua construção será empregado, pela primeira vez no Estado, o processo de protendido, com cordoalhas. Dentro de 15 dias será iniciada a construção do outro viaduto, sôbre a Rua Benedito Hipólito, com 35 metros de extensão. As desapropriações de imóveis já estão adiantadas, tanto no local onde serão construídas as rampas de acesso do lado da Central do Brasil, como para as pistas livres até a Rua Salvador de Sá. Esse conjunto deverá estar concluído em julho do ano que vem.

MEIER

Após a solução definitiva de uma série de problemas surgidos com as desapropriações de imóveis na área, o Viaduto do Méier retomou o seu ritmo de construção, embora a sua entrega ao tráfego esteja prorrogada para janeiro próximo. Atualmente estão sendo feitas as passagens por cima da linha férrea, com auxílio de armações de ferro, e logo em seguida serão feitos os trabalhos de concretagem.

Estações de televisão e rádio ganharão uma única antena de transmissão

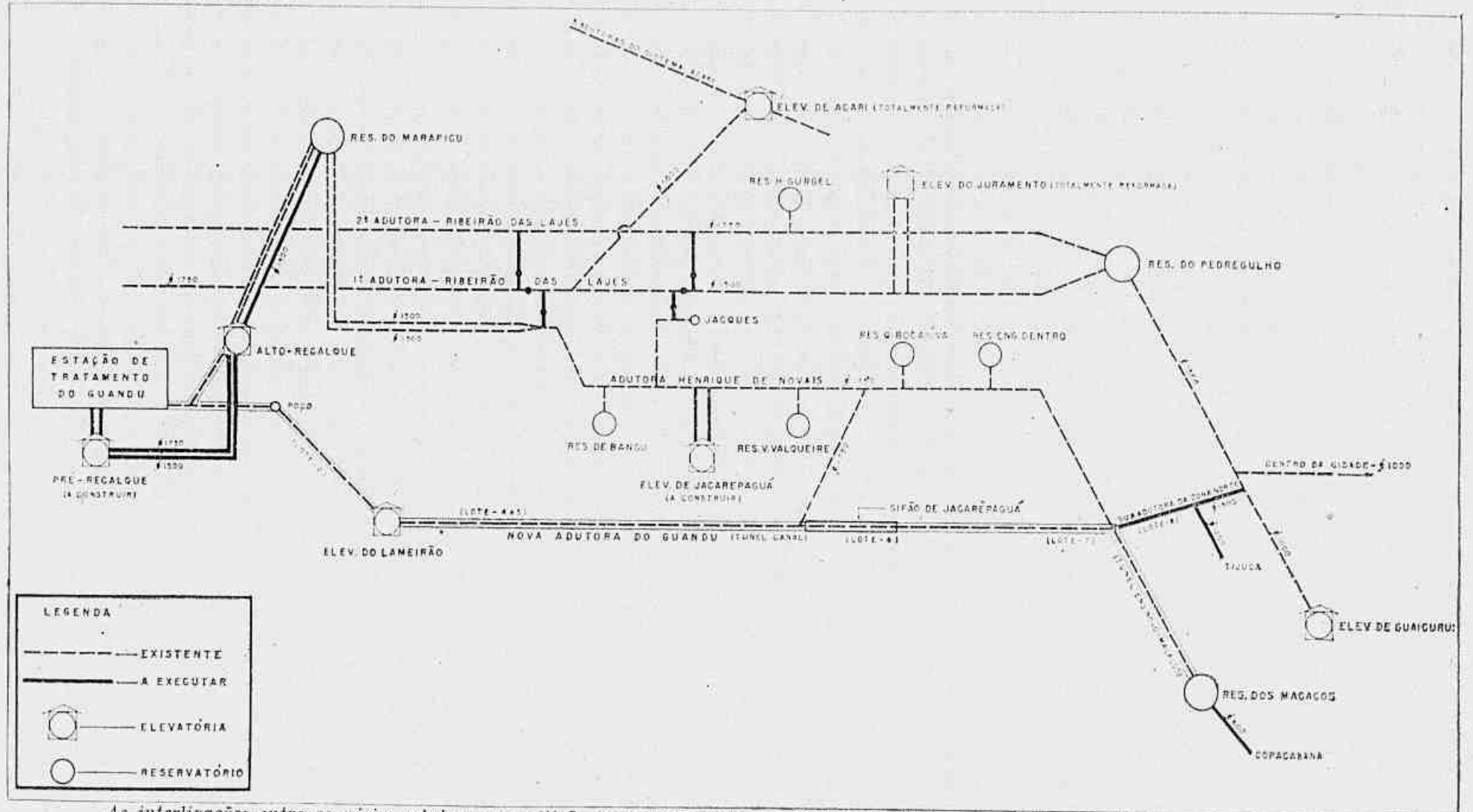
O morro do Sumaré em breve perderá o grande número de antenas de rádio e televisão, que serão substituídas por uma única estação de transmissão. As obras de construção vão ser realizadas pela Sursan, a pedido do Conselho Estadual de Telecomunicações.

Segundo o diretor de Telecomunicações da Sursan, Sr. Renato Morgado, está sendo projetado um moderno prédio que abrigará os equipamentos de tôdas as estações. A tôrre a ser instalada terá potência suficiente para atender não só às atuais emissoras como a outras que vierem a se instalar futuramente.

ESTAÇAO ÚNICA

Além de um melhor sistema de transmissões para as estações de rádio e televisão, a construção de uma única estação evitará as dezenas de antenas espalhadas em diversos pontos do morro, que atualmente comprometem a paisagem.

Também o Instituto de Geotécnica da Sursan demonstrou o perigo a que estão sujeitas algumas estações e torres, pois o morro do Sumaré apresenta-se comprometido em diversos pontos onde podem ocorrer deslizamentos de encostas.

O Sr. Renato Morgado explicou que as obras deverão ter início no próximo ano, e que o projeto arquitetônico da estação está sendo estudado de modo a integrar-se na estrutura da floresta, num ponto do morro livre do perigo de deslizamentos de terra.

Café Palhêta fecha depois de 25 anos

Após servir cafèzinho durante 25 anos, fechou ontem, no Largo de São Francisco o Café Palheta, que iniciou a venda de café expresso no Rio. No mesmo lugar será instalada uma loja de modas.

Quando foi aberto em 1943, o Palheta servia café pequeno a 200 réis e dava lucro suficiente, mas o atual tabelamento, que fixa o preço de venda em NCr$ 0,08 forçou o seu fechamento, e, na opinião do seu proprietário, obrigará outras lojas a desistir dêsse negócio.

Poluição do ar é tema de seminário

O problema da poluição do ar nos países latino-americanos começará a ser debatido segunda-feira, no Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, com a abertura do I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, promovido pela Organização Mundial de Saúde.

O seminário terá como temas principais o Estado atual do problema, as medidas que estão sendo empregadas para sua avaliação e contrôle, além das necessidades atuais e futuras para um programa adequado de combate à poluição do ar. A sessão inaugural será presidida pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

Ópera dará renda ao Miguel Couto

O Teatro Municipal realizará amanhã, às 16 horas, recital promovido pela Sociedade dos Amigos do Hospital Miguel Couto.

Na ocasião será apresentada a ópera **Barbeiro de Sevilha**, que conta com a participação do elenco do Teatro. A renda do espetáculo reverterá em benefício do Miguel Couto e os ingressos podem ser adquiridos na própria bilheteria do TM.

Sursan faz alargamento de mais ruas

O Departamento de Obras da Sursan iniciará hoje os alargamentos progressivos das Ruas Dois de Dezembro, Voluntários da Pátria, General Polidoro e Laranjeiras, que estarão concluídos em 90 dias e custarão NCr$ 64 159,00.

A Rua das Laranjeiras será alargada em cinco metros, no lado ímpar, numa extensão de 45 metros, enquanto a Rua General Polidoro terá três metros de alargamento, desde o Cemitério São João Batista (portão principal) até a Rua Real Grandeza.

A Voluntários da Pátria será alargada num trecho de 12 metros, próximo da Rua Paulo Barreto, e a Rua Dois de Dezembro ficará mais larga, no lado ímpar, entre as Ruas Bento Lisboa e Catete. A Sursan informa que as obras não prejudicarão o trânsito.

Cedag só saberá que obras fazer quando Guandu parar no segundo trimestre de 69

A Cedag não pode ainda anunciar que tipo de obras se realizarão na nova adutora do Guandu, que será paralisada no segundo trimestre de 1969, pois tudo depende das perícias técnicas que serão feitas quando a galeria fôr aberta.

A emprêsa informou ontem que o vulto das obras é "imprevisível", assim como os recursos que será preciso mobilizar, e que, por isso mesmo, o Governador Negrão de Lima pedirá à Assembléia Legislativa a abertura de um crédito especial.

SUPORTE

Além das obras da adutora do Guandu, que não se limitarão ao lote 2, onde ocorreu um grande desabamento em novembro do ano passado, mas se estenderão a vários outros trechos, a companhia preocupa-se com a preparação da rêde de abastecimento para a emergência que será criada com a paralisação da adutora avariada.

Destas obras, as mais importantes são a construção de uma estação de pré-recalque, junto à estação de tratamento do Guandu, a ligação desta à já existente estação de alto recalque, a interligação da adutora Henrique de Novais (antiga Guandu) com a 1a. e a 2a. adutoras de Lajes, a construção da estação elevatória de Jacarepaguá e a conclusão das obras da subadutora da zona norte e da linha Macacos—Copacabana.

O custo destas obras, segundo a Cedag, não exige destinação excepcional de recursos, pois elas serão pagas com a arrecadação normal da companhia e com o crédito especial já aberto pelo Estado. As obras de reparação da adutora do Guandu, entretanto, provocarão a obtenção de financiamentos especiais, principalmente no exterior.

SUBSTITUIÇAO

Para fazer frente à paralisação da nova adutora do Guandu — que aduz atualmente 300 milhões de litros diários, desde que ocorreu o acidente — a Cedag pretende utilizar ao máximo as possibilidades da adutora Henrique de Novais e das duas adutoras de Lajes. Segundo informou a companhia, a estação de tratamento do Guandu continuará operando quase normalmente, com deficit de 10%. A água será bombeada pela estação do pré-recalque até a estação de alto recalque, e daí para o Reservatório do Marapicu, que a distribuirá para a adutora Henrique de Novais.

Para que o volume da água injetada na adutora Henrique de Novais possa ser aumentado, esta será ligada à primeira adutora de Lajes, no ponto onde passa a ter uma linha única e, indiretamente, através da linha do **stand-pipe** de Jacques (coluna de regulação da pressão hidráulica). Isto permitirá às duas adutoras operar como uma única linha entre os morros da Formiga e Jacques. A primeira e a segunda adutoras de Lajes, por sua vez, serão interligadas em pontos próximos aos das ligações da adutora Henrique de Novais com a primeira de Lajes, para aumentar a velocidade da água nas três adutoras.

Para aumentar a velocidade da água na adutora Henrique de Novais, no trecho entre o morro do Jacques e a subadutora da zona norte, a Cedag construirá a estação elevatória de Jacarepaguá, que será a última obra a ficar pronta, pois depende da fabricação dos motores elétricos de recalque para entrar em funcionamento.

As outras obras com que a Cedag pretende compensar a paralisação da nova adutora do Guandu são a subadutora da zona norte, entre Engenho Nôvo e Maracanã — que terá sete quilômetros de extensão — e a linha de 80 centímetros que ligará o Reservatório dos Macacos, no Jardim Botânico, a Copacabana. Esta última já está em fase adiantada de construção e a primeira, que terá um diâmetro de 1,5 metro, está em fase inicial de implantação da tubulação.

DESPERDICIO

Atualmente, o sistema Guandu (nova adutora e adutora Henrique de Novais) distribui 600 milhões de litros de água diários e o sistema das duas adutoras de Lajes, 400 milhões. Acari aduz 250 milhões de litros e mananciais locais fornecem 50 milhões. A Cedag espera poder lançar nas adutoras Henrique de Novais e 1.ª de Lajes, com a construção da estação de pré-recalque do Guandu, mais de 700 milhões de litros diários. A companhia explicou que todo o sistema de abastecimento da cidade está interligado, atualmente, e que as novas ligações das três grandes adutoras que continuarão em funcionamento permitirão a manutenção de um volume distribuído inferior em apenas 10% ao atual.

Do total do volume de água atualmente distribuído — 1 300 milhões de litros diários — 20% não são consumidos, pois perdem-se em virtude da existência de bóias deficientes nas caixas dágua — o fator principal de desperdício, especialmente na zona norte e subúrbios — e de vazamentos em torneiras e válvulas de aparelhos sanitários.

Somente com a diminuição dêste índice de desperdício, pelos cálculos da própria emprêsa, não haverá falta de água na cidade durante o período crítico de restauração do Guandu. Por isso a Cedag lançará, a partir de dezembro, intensa campanha publicitária de educação da população. Fontes da companhia esclareceram ontem que a campanha não pedirá à população que faça economia de consumo, mas sim que elimine o desperdício.

A própria companhia, entretanto, esclareceu ontem que o nôvo esquema não contará com nenhuma reserva e que, em conseqüência, qualquer acidente provocará problemas sérios para o abastecimento da cidade.

PREVISAO

A Cedag informou também que espera poder tirar partido das interligações entre os sistemas do antigo Guandu e Lajes mesmo antes da conclusão total do projeto que está sendo realizado para compensar a paralisação da nova adutora do Guandu. Assim, com a realização das interligações, os sistemas continuarão funcionando com um volume maior de água, mesmo sem a conclusão da elevatória de Jacarepaguá.

Antes disso, com a conclusão da linha Macacos—Copacabana e da subadutora da zona norte, com o Guandu ainda em carga, o abastecimento será beneficiado, pois uma grande área de Copacabana ficará independente de Ipanema e Leblon e várias áreas da zona norte contarão com novas tubulações, que permitirão a destinação de maior quantidade de água dos sistemas do Guandu e de Lajes.

A batedeira de bolos foi a primeira surprêsa oferecida pelos funcionários da Light ao casal Osmar Gomes

Light deu presentes ao consumidor número um milhão: região Rio

Esta semana o número de consumidores de energia servidos pela Light atingiu a um milhão, sòmente na área da Região Rio. A milionésima ligação foi feita pela concessionária às 15 horas da última quarta-feira, na residência do Sargento do Exército Ormar de Oliveira Gomes, no conjunto residencial construído pelo BNH, no Parque Vitória, em Campo Grande, cidade onde a emprêsa instalou uma estação receptora de 50 mil kVA de capacidade.

No ato da ligação, que foi realizada pelos instaladores Albanésio Jorge Barroso Peçanha e Carlos Soares Santana, funcionários dos Departamentos Comercial e de Distribuição da emprêsa comemoraram o acontecimento com uma agradável surprêsa ao Sr. Ormar e à sua família: além de uma cesta de flôres e de uma batedeira de bolos para D. Ana Ribeiro de Oliveira Gomes, espôsa do Sr. Ormar, ofereceram também aos três filhos do casal um aparelho de televisão, uma bicicleta e um autorama.

LIGAÇÕES E POPULAÇÃO

Embora o número de ligações seja de um milhão, os serviços da Light na área da Região Rio beneficiam, na realidade, direta ou indiretamente, mais de seis milhões de pessoas que vivem nos 10 mil quilômetros quadrados que integram a área de concessão da emprêsa na Guanabara, em seis municípios mineiros e em 25 do Estado do Rio.

Incluindo a Região São Paulo (Capital e dezenas de Municípios paulistas), a Light já efetuou mais de 2.600.000 ligações elétricas, beneficiando, aproximadamente, 14 milhões de pessoas, cêrca de 16% da população brasileira.

Nessas duas regiões, que representam apenas 0,41% do território nacional, se consome mais da metade de tôda a energia elétrica produzida no país e nelas se acham instalados os mais importantes centros comerciais, bancários e industriais do Continente Sul-Americano.

OBRAS EM ANDAMENTO

A partir de 1965, quando a Light iniciou as obras qüinqüenais do plano de expansão em andamento, já foram atendidos pela emprêsa, nas regiões Rio e São Paulo, mais de 450 mil novos consumidores residenciais, comerciais e industriais, numa média superior a 150 mil por ano e a 12 mil por mês.

Durante o ano passado, quando forneceu cêrca de 14 bilhões de quilowatts-hora a seus consumidores e revendedores (Rio e São Paulo), a Light realizou, entre outras, as seguintes obras: instalação de nove estações receptoras e ampliação de 21 outras; instalação de mais de 11 mil quilômetros de condutores aéreos e subterrâneos de distribuição; colocação de 51 mil postes e seis mil novos transformadores no sistema aéreo de distribuição, além da construção de mais de uma centena de câmaras subterrâneas em vários logradouros do Rio e da capital do Estado de São Paulo.

ESTE ANO

Dando prosseguimento a essas obras, a Light, no primeiro semestre dêste ano já adicionou às suas instalações elétricas os seguintes equipamentos: 25 mil postes, cêrca de 3 mil km de condutores aéreos, 92 mil medidores de consumo de energia e outros equipamentos, que permitiram um acréscimo de cêrca de 500 mil kVA à capacidade transformadora de suas rêdes, estações e subestações distribuidoras de energia elétrica nas regiões Rio e São Paulo.

A julgar pela demanda registrada entre janeiro e junho último o consumo de energia elétrica êste ano nas duas regiões servidas pela Light deve ser superior a 15 bilhões e 700 milhões de quilowatts-hora, o que representará um acréscimo de cêrca de 15% sôbre o verificado durante o ano passado.

Além do oferecimento de trabalho e de oportunidade a milhares de brasileiros, a execução dessas obras, cujo equipamento é quase todo de fabricação nacional, visa sobretudo a proporcionar maiores disponibilidades energéticas ao desenvolvimento do país.

Cartas dos leitores

Vazamento em consêrto

"Com relação à nota publicada na edição de 30 de outubro, sob o título **Vazamento de Esgotos Causa Desastres e Doenças**, esta direção vem prestar esclarecimentos necessários.

Em verificação local, foi constatado tratar-se de vazamento na galeria de águas pluviais, cujos reparos estão sendo providenciados pelo 12.º Distrito de Obras.

Entretanto, foi constatada também uma interligação da galeria de águas pluviais com o coletor de esgotos sanitários do local.

A fim de ser sanada essa anomalia, foram executados pelo Serviço de Manutenção da Rêde do Departamento de Saneamento os seguintes serviços: construção de um poço de visita no local da interligação; reconstituição de um outro poço de visita já existente na área; substituição de 12 metros de tubo de barro de 150mm por um tubo de ferro de 12 mm, eliminando assim a interligação com a galeria de águas pluviais e, em conseqüência, o vazamento de esgotos apontado pelo JORNAL DO BRASIL.

As obras a cargo do DOB continuam em execução no local.

Paulo da Costa, engenheiro, diretor do Departamento de Saneamento da Sursan — Rio."

Vera Cruz em ordem

"A edição de hoje do JB publica à página 10 do **Caderno de Classificados**, a notícia de que a Rádio Vera Cruz S.A. estaria convocada para uma reunião na Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara, a fim de resolver problema de atraso de pagamento dos salários de nossos funcionários.

Sôbre o assunto, cabe-nos esclarecer que:

a) Não estamos convocados para nenhuma reunião na mencionada Delegacia para tratar de tal assunto ou qualquer outro;

b) Estamos em dia com nossas obrigações salariais, inclusive quanto ao pagamento de abono de emergência, conforme se poderá verificar aqui, no sindicato da classe ou na própria Delegacia Regional do Trabalho.

Rádio Vera Cruz S.A. — coronel Schermann, procurador — Rio."

Franco x França

"É só dizer que é vascaíno ou amigo do Lelé.

Bastava dizer que vinha da Secretaria de Segurança — mesmo à revelia do titular — para assumir chefias no Departamento de Trânsito, onde o diretor continua o mesmo...

(...) Vá ter amor ao cargo (NCr$?), mas sem exagerar.

Se brigam pelos cargos secundários, é porque a coisa é muito boa. Só a organização do transporte coletivo (sem metrô) solucionará o trânsito carioca. O resto é **chacrinhada**.

Moacyr Tôrre Dias Ribeiro — Rua Curuzu, 17 — Rio."

Guardar caro

"É impressionante a corrupção entre os guardadores de automóveis da Guanabara. Em qualquer estacionamento da **FTREG êles abrem o jôgo** com o maior descaramento: "Ou dá o dinheiro da cerveja ou não tem vaga para o carro."

Enquanto isso, os PMs encarregados de vigiar os guardadores preferem se abrigar do Sol ficando sob as árvores (no caso o estacionamento da Praça 15). O comandante Celso Franco já anunciou diversas vêzes a criação das tais "áreas especiais", mas tudo ficou na promessa. Até quando os cariocas ficarão sob o regime de achaque?

A. Santana — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 103/101 — Rio."

"O militar deve estar sempre fardado"

"No dia 27 de outubro, um militar bitolado, com vistas naturalmente a mandonismo, investiu grosseiramente contra os civis, esquecido de que êstes sim fazem o progresso da Nação. Não é parasitando nos quartéis, ostentando ricas "vestimentas" verde-oliva, que se faz o enriquecimento de um país. Não será com aquela mentalidade que o brasileiro conseguirá pagar suas dívidas ao exterior.

Gilson Vidal — industrial — Petrópolis, RJ."

Menos água

"As incessantes manobras da Cedag nos condutos de água, que sempre são mais freqüentes no verão, conseguiram o impossível: deixar sêca uma área que nunca havia sofrido falta de água. Sou morador da Praia de Botafogo, perto da Sears, e nos cinco anos que resido no local ainda não havia passado por tamanho martírio. A água não chega mais nas caixas do edifício onde resido e a Cedag nem sequer explica por quê.

Quando o síndico do edifício vai à repartição, volta sempre dizendo que a água está faltando por culpa de uma "manobra", porque aconteceu um acidente na adutora tal e a água que serve a Praia de Botafogo foi desviada para não deixar totalmente sêca outra região. E quase sempre grande parte da cidade está sêca. É o caso de se dizer, em Botafogo, que a Cedag conseguiu o milagre de "despir um santo **sem vestir o outro.**"

M. Lopes — Praia de Botafogo — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Ainda é Tempo

Não há como duvidar, a esta altura dos acontecimentos, da fundação firme em que assenta nosso sistema constitucional. Pois só uma boa base seria capaz de suportar o pêso da inércia política sem apresentar fissuras no seu arcabouço. O regime resistiu às provas de sustentação a que foi submetido pela indiferença geral em implantá-lo através de sua complementação democrática.

Até aqui, a Constituição vingou por suas próprias fôrças e não pelo uso das linhas de ação nela introduzidas em nome da modernização de métodos para atingir uma objetividade de ação desejável. Vivemos segundo os costumes políticos tradicionais, quando temos outras normas em vigor para o comportamento do Poder Público e as relações entre parlamentares e Executivo.

Pelo que lhe toca, o Govêrno deixa de fazer mais do que faz, por efeito de uma concepção de Poder que desconhece a Constituição sob a qual se empossou o segundo mandatário de uma ordem revolucionária, com a missão de implementá-la na prática. Mas abriu mão da oportunidade e esgota seu prazo na omissão institucional.

Do lado de fora do Poder, os políticos também cruzam os braços, com uma abstenção igual em relação ao regime, como se isto pudesse ser mais útil à nostalgia que os domina em relação aos podêres perdidos. Até aqui a classe política também não se interessou em aperfeiçoar o sistema constitucional pelo seu funcionamento, através do qual será possível pretender modificações para melhor, do ponto-de-vista democrático.

Ninguém atentou ainda para a circunstância de que a alternativa que poderá surgir para a inaplicabilidade da Constituição não significará qualquer melhoria. Pelo contrário, tudo que se processar fora das convenções políticas será um salto no escuro. O alheamento dos políticos na implementação e no funcionamento pleno do regime é gesto suicida e apressa o julgamento de que a representação nacional identifica-se irremediàvelmente com o passado, e portanto não tem futuro a defender.

O regime brasileiro — ainda é tempo — tem de lutar contra dois riscos: a ação subversiva e a inação que uniu, em frente ampla, Govêrno e políticos. A resistência mostrada pelo regime, até agora, é espantosa, pois ninguém trabalha mais contra êle do que o Govêrno, que não abre mão de figuras de atuação desastrada, como são os Ministros da Educação, Indústria e Comércio, Justiça e Agricultura, para citar sòmente os mais ativos em não fazer nada e os que erram tudo.

Apesar do otimismo inebriante dos que aspiram estatísticas enganadoras, a inflação está de volta. E a todos o regime tem resistido com galhardia.

Agora é Tarde

As denúncias do Senador Mário Martins sôbre inúmeros casos de extorsão, praticados por agentes do Departamento de Polícia Federal, revelam o ponto a que chegou a degradação de certos setores do serviço público. Os fatos não constituíram grande surprêsa, pois a maior parte dêles já havia sido objeto de comentários de imprensa. Mas a consolidação contundente e minuciosa dos delitos, organizada pelo Senador carioca teve um grande impacto na opinião pública. Sobretudo porque se trata de assunto provado e comprovado, por duas sindicâncias, uma do Govêrno passado e outra realizada já nesse Govêrno.

O Ministro da Justiça, sob cuja jurisdição se encontra o Departamento de Polícia Federal, reagiu prontamente às acusações do Senador. Mas o teor da informação enviada pelo Sr. Gama e Silva ao Senador Eurico Resende, que a transmitiu ao Senado, é de pasmar. Ao invés de defender-se das increpações do Sr. Mário Martins, o Ministro investe contra o Departamento de Polícia Federal e os elementos insubordinados que ali tramam contra a sua permanência à frente da Pasta. O Sr. Gama e Silva fala do Departamento de Polícia Federal como se nada tivesse a ver com êle. Esquece-se de que é o superior hierárquico dêsses elementos insubordinados e que não poderia consentir na existência do estado de descalabro da Polícia Federal que êle mesmo descreve, sem passar a ser co-autor de todos os crimes praticados, pois o responsável supremo por tudo o que ocorre na área de um Departamento do Ministério da Justiça é o Ministro da Justiça.

A primeira reação do Ministro Gama e Silva foi apenas uma preliminar. Prometeu uma defesa minuciosa sôbre os pontos específicos levantados pelo Senador Mário Martins. A preliminar não poderia ser mais infeliz. Saiu pela tangente, abandonando às feras seus próprios funcionários acusados. Esperemos pela peça defensória. Não será fácil explicar por que, tendo ciência formal e oficial de todo o monturo existente no Departamento de Polícia Federal, nada fêz até agora para punir exemplarmente os criminosos. Tanto mais que o Senador levantou sôbre o irmão do Sr. Gama e Silva a suspeita de proteger os facínoras que usavam o poder do cargo na Polícia federal para extorquir dinheiro de firmas paulistas.

O Departamento de Polícia Federal é a organização encarregada da manutenção da ordem pública e da segurança dos indivíduos em todo o território nacional. Foi criada como uma maneira de oferecer aos cidadãos uma garantia suplementar, capaz de suplantar deficiências e injustiças das polícias estaduais. É realmente aterrador que êsse corpo de policiais, que deveria ser a elite do sistema de segurança pública, esteja envolvido em sórdidas práticas de gangsterismo, no estilo da Chicago de Al Capone. O Professor Gama e Silva deve lembrar de seu latim e meditar sôbre o velho refrão jurídico *Quis custodes custodet?* Quem guarda os guardas?

O assunto é grave e o Ministro da Justiça não se exime de responsabilidades com catilinárias tardias para cima dos seus próprios funcionários, depois que o Sr. Mário Martins botou o dedo na ferida. Se tanto havia de podre no reinado do Sr. Gama e Silva, com o seu pleno e total conhecimento, as medidas saneadoras que agora promete, deveriam ter sido propostas há muito tempo. Agora é tarde.

A Derrubada

Institui-se na Baixada Fluminense uma nova modalidade de derrubada e queima. Não são as árvores, agora, e sim os prefeitos eleitos pelo povo. A série da destituição de prefeitos começou em Nova Iguaçu e chegou agora a uma verdadeira comédia em Itaperuna. Atingiu tal ponto que a Justiça, desrespeitada pela sanha dos vereadores, ameaça enquadrar a Câmara na Lei de Segurança Nacional.

O Prefeito Orlando Tavares teve seu *impeachment* votado pela Câmara no mês passado. Foi reconduzido ao cargo por liminar do juiz, que concedeu mandado de segurança ao Prefeito. A Câmara de nôvo se reuniu e impediu o Prefeito, que impetrou nôvo mandado. O juiz, justamente irado, ameaça enquadrar a Câmara na famigerada Lei de Segurança.

O ponto elegante das reuniões políticas e sociais de Itaperuna é o Bar Portugal. Não se fala, em suas mesas de pedra-mármore molhadas de cerveja, de outro assunto. Itaperuna virou uma espécie de burgo medieval, com os habitantes na taverna, a acompanharem as peripécias da degola do Prefeito. O caso inteiro merece uma novela de cordel, pois o vereador que procura impedir o Prefeito responde a dois processos criminais. Crime: foi falso dentista em Nova Iguaçu.

A novela da Baixada vem de longe. Começou exatamente em Nova Iguaçu, em agôsto de 1967, quando um truculento capitão Zamith resolveu degolar o Prefeito Ari Schiavo. Era um capitão pitoresco, que acampava na cidade com sua tropa, para garantir os degoladores, mas que alegava que só ia ao burgo para comer macarrão. Em Nova Iguaçu o castigo andou a galope. Em outubro de 68 foram impedidos o Prefeito e o Vice que haviam substituído a falange de Schiavo. Pela mesma época, tombou também, na incruenta guerra, o Prefeito de Paracambi. A febre derrubatória, subindo das terras baixas às eminências petropolitanas, foi cassar, entre as hortênsias, o Prefeito Flávio Castrioto.

E agora, os discípulos de Zamith se encarniçam contra o Prefeito de Itaperuna, comandados pelo falso Tiradentes, que se chama Bauer.

Isto ocorre quando se elegem no Brasil novos Prefeitos. Valerá a pena realizar as eleições? O *impeachment*, instituição anglo-saxônica que caiu em total desuso na Inglaterra e nos Estados Unidos, custou a vingar no Brasil. Mas a Baixada está dando um perigoso exemplo do uso imoderado e imbecil dessa arma que nega ao povo o direito de ser governado pelos que escolhe. A comédia, tal como ocorre na Baixada, é de derreter os untos, como diria o velho Eça. Mas pode acabar derretendo de vez os parcos untos da democracia magra do Brasil.

Coisas da Política

Presidente demorou para negar existência de crise

Só depois que os ventos pararam de despencar as ilusões dos políticos, o Presidente da República encontrou a oportunidade de espancar a sombra da crise, declarando-a aliás produto da imaginação de terceiros, e perfilhou o argumento da unidade das Fôrças Armadas, que não se deixarão dividir pelas manobras.

Entre os sinais que indicavam uma crise em marcha, na segunda metade de outubro, e a negação formal de sua existência, passaram-se duas semanas de folga. Enquanto a Rainha da Inglaterra cumpria o programa de visita, o país recompunha a fisionomia de normalidade.

Depois não aconteceu nada, mas a experiência mostra que esta é a melhor forma de semear dificuldades. Pela ausência de iniciativas e o conformismo governamental com a rotina, é válido o receio de que estamos no período de entressafra de crises. E pelo já visto logo estaremos fazendo vestibular para o impasse, já que continua grande o número de excedentes para as poucas oportunidades oferecidas.

O Presidente da República recusa-se a reconhecer a existência de um estado potencial de crise, porque não considera naturais as formas pelas quais se apresentaram as últimas dificuldades. Mas em que poderiam ser considerados produto de geração espontânea, por exemplo, os fatos que antecederam o último ato de Vargas?

Em novembro de 55, tanto no dia 11 como na sua consolidação a 23, os fatos estavam longe de constituir manifestação da natureza, em que os homens fôssem apenas espectadores na representação de um papel passivo. A iniciativa humana foi fator determinante da solução política naquela oportunidade.

Por mais que seja estimulada a versão de insensatez para a renúncia do Sr. Jânio Quadros em agôsto de 61, foi ato presidido pela razão e ditado pelo cálculo político, embora com êrro palmar e que exatamente por isso reprovou o candidato a ditador no primeiro ano do curso.

No campo político e social, o aspecto que conta é o da oportunidade. Provocar crise sempre será possível quando as condições favorecerem a iniciativa de deflagrá-la. Tão funesto quanto não levar isto em conta é desprezar as condições capazes de levar a uma crise. Não é de hoje que as crises no Brasil não esperam para acontecer, e quem sabe aproveita a hora, desde antes que a canção o proclamasse a propósito de flôres.

Se não houvesse o discurso de Goulart aos sargentos no Automóvel Clube, na noite de 30 de março de 64, que encaixou como uma moldura no quadro montado no dia 13, não se teria criado a oportunidade para a iniciativa militar. A escalada de Goulart e a decisão de contê-lo processaram-se acaso por interferência da natureza, ou pela vontade dos homens?

Artificial, em política, é o que não consegue sobreviver à implantação, porque o corpo social o rejeita, como costuma aliás acontecer no Brasil com certas leis, que não pegam porque em sua concepção abstrata não se identificam com a realidade social.

A unidade das Fôrças Armadas foi uma vez mais referida pelo Presidente da República. Parece que, exceto uns poucos oposicionistas delirantes, ninguém é ingênuo a ponto de desconhecer que elas se mantêm unidas, tendo em comum um ponto-de-vista geral e os principais objetivos de 64. Não obstante, no quadro dessa unidade, cabem divergências que, de outro lado, seria igualmente ingênuo subestimar.

Não sendo a oficialidade constituída por homens da mesma idade, tem de haver diferença natural, por exemplo, entre a geração dos capitães e a dos generais, reflexo de formação social e política separada por acontecimentos que representam épocas diferentes. Os capitães estão na fase das aspirações de grupo, os generais podem ter aspirações pessoais em política.

O condicionamento militar pode conter, dentro da formação de disciplina e da hierarquia de postos, as influências sociais e de época, mas desconhecê-las é prova de insensibilidade política. As Fôrças Armadas estão unidas em tôrno dos objetivos principais, mas estão igualmente satisfeitas com os resultados?

A paciência dos mais velhos e a impaciência dos mais moços compõem uma unidade que não pode ser elevada à categoria de abstração política e social. A rigor, as Fôrças Armadas estão sempre unidas enquanto não se dividem, e o reconhecimento de que estão unidos implica a possibilidade de que possam dividir-se. As razões que as levam a agir em conjunto, ou desentenderem-se quanto aos meios e aos fins, constituem outra fonte de indagação.

Depois dos fatos consumados é mais fácil localizar a raiz do êrro de avaliação. Mas, em política, a grande tarefa é perceber antes e agir para evitar problemas, ou então criar os problemas para encaminhar soluções. Quando os fatos surpreendem os políticos, a História os arquiva.

O divino romance

Tristão de Athayde

Já não me lembra ao certo o que escrevia, como ontem disse, nessas palavras que o vento levou e ninguém perdeu. Foram escritas do Velho Mundo com a saudade, o "doce pungir de acerbo espinho", dessa sombra que desde então vive ao meu lado, em um diálogo que tantas vêzes se transforma em discussão acerba de pontos-de-vista antitéticos, e particularmente de temperamentos totalmente opostos. O diálogo com os gênios, frustrado ou realizado, é sempre difícil, mesmo quando a morte, a grande pacificadora, nos separa. Ou, melhor, nos reúne muito acima de nossas divergências tão efêmeras. Lembro-me entretanto que, escrevendo-lhe de Paris (pois não escrevemos *sôbre* alguém com quem se vive cada dia, mas *a êle*...), o que lembrava não era sua pessoa, nem sua obra de escritor político, filosófico ou religioso. Era... o *romancista* frustrado, o autor do *Aevum*, êsse primeiro painel de um tríptico romanesco, apenas iniciado, que procurei definir na carta com que, pouco antes de sua morte, respondi à remessa dos originais: "É um romance de quem não sabe fazer romance". E êle concordou. Pois tinha o senso mais agudo das sutilezas psicológicas. Sempre quis escrever sôbre Machado de Assis, que folheava continuamente. E tinha a paixão de... Proust. Eis, por exemplo, o que escrevia em março de 1923: "Ainda ontem à noite, para encontrar uma frase, tive que folhear o 2.º volume das *Jeunes Filles* e li de nôvo as páginas finais. Que geógrafo da fisionomia e que sentimento do mistério físico, do sobrenatural que está animando tudo o que é humano. Eu já lhe disse e repito: tinha desejo de escrever um ensaio sôbre o senso do divino, que descubro, intenso, naquela obra de que Deus parece ausente." (*Correspondência*, 3.ª ed. pág. 171.) Que diferença do rude Claudel, quando em 1950 tive a ousadia de lhe falar de Proust "C'est de la cochonerie", foi a sua única resposta...

O catolicismo de Jackson, por mais abrupto que fôsse, nada tinha de jansenista, como o dos fanáticos de todos os matizes. Era, êle mesmo, matizado por um sentido profundo da liberdade humana. Não foi à toa que em môço fôra anarquista de coração. Talvez por isso é que, escrevendo do âmago do Quartier Latin sôbre os 40 anos da tragédia do Joá, o que me veio à tona, irresistivelmente, foi... o romancista mutilado do *Aevum*. Não foi o político. Nem o filósofo. Nem o convertido. Foi o insubmisso, que teria vibrado com os *enragés* da Sorbonne, embora discordando de muitas de suas posições, como se insurgiu contra o *tenentismo* de 1920. Como hoje se insurgiria contra o policialismo ou o generalismo de 1964 *et passim*... O que me veio à mente, em Paris, foi aquêle admirável capítulo final do romance inacabado, um testamento espiritual tão cedo rasgado pelas mãos inapeláveis do Inevitável, que denominou: "Sôbre o mar tenebroso, em face dos astros misteriosos." Antônio Severo, êle próprio enfim, resolve partir, dilacerado entre o dever de participar da *revolta* que se inicia (reminiscências de 1893, de 1910, de 1922, antevisão de 30 ou 64...) e a sêde de conhecer o *vasto mundo*, essa eternamente jovem Europa, "o velho campo da luta cristã! Ver as cidades brunidas pelo sangue do sacrifício, as estradas que poderiam ser como rios de sangue, se não fôra a sêde imensa da terra"... E de outro lado, olhando da amurada do navio — "uma fímbria longínqua da terra nordestina, o último contato da vista com a terra brasileira... Sim, a melancolia abriu naquele dia suas mais formidáveis asas para dar sombra a sua alma de vagabundo, de desertor de si mesmo!"

Pois êsse cruzado de lança em riste tinha alma de boêmio. Escrevendo, em 19 de dezembro de 1918, a um amigo em Petrópolis, dizia: "Cidade é esta de grande influência em minha vida. Aí sofri muito, mas a melancólica religiosidade dessas alturas me atrai sempre o espírito, que é de melancólico nato, se bem que de exterior tão infantil e agitado." (*Correspondência*, pág. 342).

Por tudo isso é que em 1968, quarenta anos depois de sua morte — escrevendo do coração do Quartier Latin, em cujas ruelas ou avenidas ainda ressoa o clamor da *mocidade de maio* nas barricadas, onde Jackson se sentiria tão à vontade ao lado dos *contestataires*, não foi do político, nem do filósofo, nem do convertido, que me lembrei, com o coração transverberado de saudades, mas do *homem*, do homem Jackson de carne e osso em seu romance desajeitado, mas vivido, já que a vida de cada um que coisa é senão o mais dramático ou o mais apagado dos romances de Deus!

— É inútil, brasileiro não sabe se dar valor! Nosso Presidente está lá há dois anos e ninguém liga!

(charge de LAN)

Presidente diz que aumento de 20% é o máximo possível

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva afirmou ontem aos líderes da Arena que os 20% são o maior porcentual que o Govêrno pode conceder de aumento aos civis e militares, porque êles esgotam as possibilidades do Tesouro.

A mensagem aumentando os vencimentos da Magistratura será mandada ao Congresso na próxima semana. O projeto continua em estudos e a liderança acha quase impossível aprová-lo antes de os parlamentares entrarem em recesso.

EFEITO RETROATIVO

Se isto ocorrer, a lei terá efeito retroativo, vigorando a partir de 1.º de janeiro, de forma a que os servidores da Magistratura recebam o aumento junto com os militares e funcionários civis.

O Deputado Geraldo Freire lembrou, durante a reunião com o Presidente que não haveria condições de aprovar a mensagem de aumento dos civis e militares se ela não tivesse sido enviada ontem.

— Já que o Govêrno encaminhou-a hoje (ontem), vamos cumprir nossa parte, votando-a ainda em novembro — acrescentou.

Os novos vencimentos dos civis e militares provocarão um aumento de despesa de NCr$ 1 bilhão e 200 milhões, que será coberta pelo Fundo de Reserva Orçamentária, compensação de dotações em 1969 e pela compressão das despesas de investimentos.

A mensagem ao Congresso foi acompanhada de exposição de motivos, na qual o Govêrno reconhece que persiste a elevação dos índices de preços, "impondo-se pois, promover o reajustamento geral, em caráter genérico e imediato, abrangendo também o salário-família."

A EXPOSIÇÃO

É a seguinte a exposição de motivos dos Ministros da Fazenda e do Planejamento:

"Temos a honra de submeter à elevada apreciação de Vossa Excelência o anexo projeto de lei que reajusta os vencimentos de servidores civis e militares da União. Conforme é do conhecimento de Vossa Excelência, os atuais níveis, símbolos e valôres de retribuição dos servidores civis e militares foram fixados pela Lei n.º 5 368, de 1.º de dezembro de 1967, e vigoram a partir de 1.º de janeiro de 1968.

Atendendo à circunstância de que persiste a elevação dos índices de preços, impõe-se promover o reajustamento geral daqueles níveis, símbolos e valôres, em caráter genérico e imediato, abrangendo também o salário-família. Tendo em vista a necessidade de compatibilizar a aceleração do desenvolvimento econômico com o contrôle da inflação, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento e Coordenação Geral realizaram estudos com o objetivo de definir as bases do reajustamento geral dos níveis de retribuição dos serviços civis e militares.

Esses estudos concluíram pela viabilidade de majorar a retribuição daqueles servidores em valor equivalente a 20%, o que será atendido com recursos provenientes do Fundo de Reserva Orçamentária e por compensação de dotações orçamentárias do exercício de 1969 sem que haja necessidade de elevação de tributos.

Esclarecemos a Vossa Excelência que o anexo projeto de lei não abrange os vencimentos dos integrantes da Magistratura federal e dos Tribunais de Contas da União e do Distrito Federal, cujos níveis estão sendo objeto de estudos especiais, em fase de conclusão, de forma a poderem ser submetidos à apreciação de Vossa Excelência para encaminhamento ao Congresso Nacional, ainda no corrente mês de novembro.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos do nosso mais profundo respeito."

A MENSAGEM

Art. 1.º — Ficam majorados em 20% a partir de 1.º de janeiro de 1969, os níveis, símbolos e valôres de retribuição dos servidores civis e militares.

Art. 2.º — Fica incorporada ao sôldo militar, para todos os efeitos, a gratificação a que se refere o Art. 18 da Lei n.º 4 328, de 30 de abril de 1964.

Art. 3.º — As gratificações previstas no capítulo II do Título I, da Lei n.º 4 328, de 30 de abril de 1964, alterada pela lei n.º 4 863, de 29 de novembro de 1965, o Decreto-Lei n.º 81, de 21 de dezembro de 1966, terão seus valôres fixados, anualmente pelo Poder Executivo.

Parágrafo único — Para a concessão da gratificação de categoria B os cargos, funções, comissões e cursos serão especificados pelo Poder Executivo.

Art. 4.º — Ficam majorados em 20% os proventos dos militares na inatividade.

Parágrafo único — Para a aplicação do disposto neste artigo, considerar-se-á a importância total percebida pelo militar na inatividade, com base no valor do respectivo sôldo fixado na tabela c, anexa ao Decreto n.º 62 110, de 11 de janeiro de 1968.

Art. 5.º — É concedido aos inativos e pensionistas a que se refere o Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 81, de 21 de dezembro de 1966, reajustamento de 20%, que independerá de prévia apostila nos títulos dos beneficiários e será calculado sôbre os valores decorrentes da execução da Lei n.º 5 368, de 1.º de dezembro de 1967.

Art. 6.º — Ficam majorados em 20% os valôres das pensões que atualmente percebem os pensionistas de que trata a Lei n.º 3 765, de 4 de maio de 1960.

Parágrafo único — Para o cálculo da majoração a que se refere êste artigo, será observado o disposto no Parágrafo 1.º do Artigo 30 da Lei número 3 765, de 4 de maio de 1960.

Art. 7.º — Os valôres de retribuição do pessoal a que aludem o Artigo 3.º, e suas alíneas, do Decreto-Lei n.º 81, de 21 de dezembro de 1966, atendido o disposto no Artigo 20, e seus parágrafos, do mesmo decreto-lei, serão revistos com observância da percentagem fixada no Artigo 1.º.

Parágrafo único — Para efeito dêste artigo, serão compensados os aumentos concedidos, a qualquer título, por entidades da administração indireta, no decurso de 1968, de forma a que, a partir de janeiro de 1969, a majoração não exceda, de 20%, relativamente a janeiro de 1968.

Art. 8.º — O salário-família passará a ser pago na base de NCr$ 13,80 mensais por dependente.

Art. 9.º — As contribuições para a pensão militar, de que tratam o Art. 3.º, e seu Parágrafo 2.º, da Lei n.º 3 765, de 4 de maio de 1960, alterada pela de n.º 5 475, de 23 de julho de 1968, serão iguais a dois dias de sôldo, arredondadas em centavos para as importâncias imediatamente superiores.

Parágrafo Único — A quantia referente à contribuição para a pensão militar, na inatividade, será igual à do militar da ativa, com o mesmo pôsto ou graduação.

Art. 10.º — Para atender às despesas decorrentes desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares às dotações dos órgãos atingidos pela presente lei, até o limite global de...... NCr$ 1 200 000 000,00 (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros novos).

Art. 11 — A despesa a que se refere o artigo anterior será coberta com recursos provenientes do Fundo de Reserva Orçamentária e por compensação de dotações do exercício de 1969.

Art. 12 — Os vencimentos dos membros da magistratura federal e dos Tribunais de Contas da União e do Distrito Federal serão reajustados por lei especial.

Art. 13 — Esta lei entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1969, revogadas as disposições em contrário.

CPI vê quem vende ações da Petrobrás

Niterói (Sucursal) — O Deputado Pereira Pinto (MDB-RJ) anunciou ontem que a CPI da Câmara Federal que investiga a desnacionalização da indústria brasileira já decidiu convocar para depor os prefeitos fluminenses de Campos, Vassouras e São João da Barra, acusados de venderem ações da Petrobrás.

Explicou o parlamentar da oposição que os membros da CPI querem ouvir também dirigentes da Petrobrás, a fim de saber o que êles pensam sôbre "o estranho interêsse de uma firma testa-de-ferro de grupos internacionais, a Comac, em comprar o máximo de ações da companhia."

REVOLTA

O Sr. Antônio Carlos Pereira Pinto, que estêve em Campos, disse que é muito incômoda a situação do Prefeito do município, Sr. José Carlos Vieira Barbosa, junto ao povo, pois êsse não se conforma com "a alienação estúpida e absurda de um patrimônio valioso, representado pelas 371 mil ações da Petrobrás que a municipalidade detém."

A CPI da Câmara, segundo o representante fluminense, vai procurar se inteirar da situação em outros Estados.

Tarso instalará o grupo das matrículas antes de viajar

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, presidirá segunda-feira, antes de embarcar para Washington, a instalação do Grupo de Trabalho que estudará as medidas para o aumento de matrículas no ensino superior.

O Grupo de Trabalho, segundo o decreto do Presidente Costa e Silva publicado no **Diário Oficial** de anteontem, terá 30 dias para apresentar as suas conclusões, devendo fazê-lo no dia 14 de dezembro. Segundo o projeto da reforma universitária, o grupo deverá planejar os meios para que seja oferecido o mínimo de 110 mil vagas, em 1969, e de 450 mil em 1975.

MEMBROS

De acôrdo com o decreto presidencial, o Grupo de Trabalho será integrado pelos Srs. Carlos Ribeiro Mosso, do MEC; Arlindo Correia, do Ministério do Planejamento; Rubens Maciel e Vandique Londres da Nóbrega, do Conselho Federal de Educação; Oscar de Oliveira, do Conselho de Reitores, e os especialistas (ligados a cursos de preparação de candidatos) Antônio Vries, Edson Garcia, Hélio Alonso, Lindolfo Carvalho Dias, Otávio Cantanhede, Paulo Lacaz e Vitor Nótrica.

Desfalque na LBA foi a NCr$ 200 mil

Brasília (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, atendendo a pedido de esclarecimentos do Sr. Lino de Matos, informou ontem no Senado que foi de NCr$ 200 481,00 o montante dos saques efetuados com cheques falsos na conta da LBA na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Acrescenta o Sr. Delfim Neto que tais cheques foram pagos por intermédio da Câmara de Compensação, prèviamente depositados em contas de titulares fictícios em vários bancos da Guanabara, algumas delas já bloqueadas e que "apresentam saldos cujo total está sendo apurado."

RESPONSAVEL

Isenta o Ministro da Fazenda a LBA de qualquer falha no caso, dizendo que a responsabilidade é tôda da Caixa, que pagou cheques falsos. Acrescenta que, conforme esclarecimentos do Conselho Superior das Caixas Econômicas, os inquéritos instaurados na Caixa e na polícia estão em fase final, já tendo sido detidos um servidor da Caixa e membros de uma quadrilha de falsários, responsável pelo golpe.

Finalmente, diz o Ministro que foram vinte os cheques em que se falsificou a assinatura do Sr. Rinaldo Vitor-Delamare, que possui procuração do presidente da LBA para saques.

Estados decidem Operação-Escola

O técnico Edson Machado, do IPEA, disse ontem aos diretores do ensino primário dos Estados, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, que o sucesso da Operação-Escola dependerá principalmente da realização dos planos preparatórios das Secretarias de Educação.

— Por isso — explicou — os recursos federais só serão liberados após a apresentação dêsses planos, que se referem à ampliação das rêdes escolares e incluem levantamentos estatísticos da população escolarizável, comprovação do deficit escolar e das necessidades de espaço, equipamento, pessoal e investimento. A União contribuirá com recursos iguais aos de cada Estado.

INDEP

Informou ainda o técnico do IPEA que tôda a assistência financeira aos Estados será feita através do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisas (INDEP), cujo projeto de criação já foi aprovado pela comissão mista do Congresso Nacional, dependendo só da sanção presidencial.

Na ocasião, foi discutida pelos diretores tôda a legislação referente à assistência federal aos Estados, tendo a bancada do Rio Grande do Sul perguntado se a Operação-Escola iria interferir na avaliação do sistema educacional em andamento em seu Estado.

O técnico do IPEA informou que isso não aconteceria, pois o objetivo principal da Operação-Escola é forçar o cumprimento da obrigatoriedade escolar, só dando assistência técnica aos Estados quando ela fôr solicitada.

Ciências Sociais têm nôvo plano

O subgrupo do Conselho Federal de Educação encarregado da reformulação dos currículos dos cursos de Ciências Sociais concluiu ontem o seu projeto, que será apreciado na sessão de dezembro, a ser iniciada dia 2.

Integrado pelos professôres Alberto Deodato, Celso Kelly e Edson Franco, o subgrupo reuniu num plano comum os cursos de Jornalismo — imprensa, rádio, televisão e cinema — Relações Públicas, Publicidade, Redatores do Serviço Público e Pesquisadores de Comunicação. O curso terá a duração de 2 700 horas, equivalente a quatro anos.

O relatório do subgrupo apresenta um longo histórico do surgimento e evolução dos cursos de Jornalismo, desde 1869, nos Estados Unidos, até a situação atual, em quase todos os países do mundo. Acentua ainda os efeitos dos seminários realizados na América Latina pelo Ciespal, órgão da UNESCO especializado em assuntos de ensino superior de jornalismo.

A parte curricular relativa à cultura geral admite várias modalidades — disciplinas obrigatórias, facultativas e de equivalências de cursos superiores de interêsse social. Esta última modalidade permitirá que os diplomados em Medicina, Direito, Administração, Engenharia e Ciências Sociais limitem os seus estudos às matérias de ciclo básico e ciclo profissional, ficando dispensados das disciplinas de cultura geral.

O currículo exige ainda que as escolas de Jornalismo mantenham, para prática técnica, uma publicação própria e programas em emissoras, de rádio e televisão, e ainda convênios com entidades públicas e privadas para a realização de estágios nos jornais, rádios e Tvs, agências noticiosas e de publicidade, departamentos de Relações Públicas e editôras.

Govêrno pede escreventes à Assembléia

O Governador Negrão de Lima vai enviar mensagem à Assembléia Legislativa, na próxima semana, propondo a criação de 200 cargos de escrevente para cartório oficializado da Guanabara, apesar de saber que o Legislativo entrará em recesso no próximo dia 30.

O Desembargador Elmano Cruz não havia ainda comparecido ao Palácio Guanabara, até a noite de ontem, quando deveria entregar ao Governador do Estado, o levantamento exato do número de escreventes necessários a cada cartório.

Militares levam vantagem sôbre civis

Só aparentemente civis e militares terão o mesmo aumento de vencimentos, porque o pessoal das Fôrças Armadas receberá maior volume de benefícios, graças a diversas gratificações que incidem sôbre o sôldo.

Essas gratificações eram previstas em lei ou decreto-lei, mas caberá agora ao Presidente da República fixar seus valôres, segundo estipula o Art. 3.º da mensagem do Govêrno, enviada ontem à apreciação do Congresso Nacional.

AS GRATIFICACOES

Um general, por exemplo, que até agora tinha gratificação do tipo B calculada sôbre o sôldo, a terá também calculada sôbre outra gratificação, de tipo A, que corresponde a uma quantia idêntica ao sôldo.

A Lei 4 328 estabeleceu uma gratificação de 100% pelo efetivo desempenho das atividades específicas de sua arma, serviço, corpo ou quadro, e é classificada em três categorias: A, B, e C.

Com o aumento proposto pelo Govêrno, um general perceberá NCr$ 660,96 de sôldo, mais quantia idêntica de gratificação tipo A, o que totalizaria NCr$ 1 321,92.

Acontece que o militar pode perceber além disso, gratificação de categoria B, nos seguintes casos:

1. Quando estiver servindo em corpo de tropa e bases;
2. Embarcado em navio da Armada ou guarnecendo navio mercante;
3. Servindo em hospitais e arsenais, parques, estabelecimentos, fábricas, depósitos, funcionando em regime industrial ou com horário especial de trabalho;
4. Em função de docência, ensino ou instrução em escola, colégio, instituto, curso ou centro de ensino ou instrução das Fôrças Armadas;
5. Em levantamentos topográficos, geográficos, hidrográficos, oceanográficos, manutenção de faróis e construção de rodovias e ferrovias, destinados pela diretoria ou serviço competente.

Existe ainda a gratificação de Categoria C, auferida por ano de atividade em setor especial, como vôo em avião militar e em objeto de serviço, saltos com para-quedas de aeronave militar, no exercício de funções em submarinos, mergulhos em escafandros ou com aparelho.

Em conclusão, o militar tanto pode perceber gratificação pelas três categorias, como por duas ou uma, conforme o local de trabalho, função, tempo de serviço e pôsto que ocupe.

INSATISFAÇÃO

O aumento de vencimentos satisfaz a apenas uma parte das Fôrças Armadas porque numerosos oficiais acreditam que "esta melhoria não solucionará o descontentamento existente na classe, preocupada com a situação nacional."

Êsses militares confessam que estão impressionados com "a corrupção, o gasto supérfluo e a má distribuição do Orçamento, não se sabendo de onde sairá o dinheiro para o aumento, que mereceria um cuidadoso planejamento, sem pressões de qualquer lado."

— O descontentamento das Fôrças Armadas não pode ser interpretado como simples reivindicação salarial. A revolução não trouxe ainda as mudanças necessárias, limitando-se a pequenas reformas — afirma um dos militares daquele grupo mais radical.

Outros, porém, dão um voto de confiança ao Govêrno e acreditam que o aumento é o primeiro passo para o atendimento às reivindicações do memorial dos capitães da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Esao). Para êstes, o aumento não é fundamental, mas importante.

Com base nos 30% que os bancários obtiveram em outubro, muitos militares esperavam ser beneficiados da mesma forma. Embora o concedido seja de 20%, a maioria dos militares receberá mais que isso, com a incorporação da gratificação por tempo integral de serviço ao sôldo. Assim o sôldo será aumentado em 20% e a gratificação (de valor igual ao sôldo) também em 20%, correspondendo no final a 40% sôbre o sôldo.

Discussão da mensagem começará dia 28

O Congresso Nacional iniciará no dia 28 o processo de discussão e votação do projeto governamental que eleva em 20 por cento, para os civis, e em mais do que isso para os militares, os vencimentos dos servidores da União.

Começou a transcorrer ontem à noite o prazo para apresentação de emendas, com a instalação da Comissão Mista de senadores e deputados que, até o dia 25, deverá emitir parecer sôbre a matéria, que tem como relator o Deputado Euclides Triches (Arena-RS).

Da Comissão Mista, que se instalou imediatamente após a leitura da mensagem presidencial no Congresso, participam os Senadores Eurico Resende, Clodomir Millet, Carlos Lindenberg, José Leite, Arnaldo Paiva, Valdemar Alcântara e Catete Pinheiro, e os Deputados Vanderlei Dantas, Velmar Tôrres, Rubem Nogueira, Luís Braga, Feu Rosa, Jader Albergaria e Euclides Triches, todos da Arena.

Pelo MDB, participam do órgão os Senadores Aurélio Viana (presidente da Comissão), Nogueira da Gama, João Abrão e Bezerra Neto, e os Deputados Raul Brunini, padre Nobre, Wilson Martins e Afonso Celso.

MDB QUERIA RELATAR

Nos entendimentos das lideranças para formar a Comissão, o Partido oposicionista tentou assegurar o pôsto de relator, do qual, entretanto, a Arena não abriu mão. A disputa, realizada no gabinete do líder governista na Câmara, não durou mais que dois minutos.

Na escolha dos membros do órgão misto, houve o cuidado de selecionar apenas congressistas que não se ausentarão de Brasília pelo restante da sessão legislativa. O prazo para apresentação de emendas terminará no dia 21. De acôrdo com a Constituição, não serão acolhidas emendas que aumentem a despesa.

Secretário nega anulação de prova

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, afirmou, ontem que a prova de Matemática do concurso de admissão às escolas normais, realizada no dia 7 "não será anulada de forma alguma."

Acrescentou o Sr. Gonzaga da Gama que a banca examinadora da prova foi constituída de professôres da mais alta categoria, que tiveram ampla liberdade para elaborar as questões, limitando-se ao programa.

NÃO HA MOTIVO

Após dizer que não houve por parte da Secretaria de Educação qualquer orientação no sentido de criar dificuldades ou facilidades para a prova, o Sr. Gonzaga da Gama declarou que a sua anulação seria aconselhável, e até mesmo legal, no caso de quebra de sigilo ou de elaboração das questões fora do programa, o que não se verificou.

Vendedor de amendoim será paraninfo

Recife (Sucursal) — Eraldo José de Santana, de 12 anos, vendedor de amendoim e arrimo de família, é hoje um menino importante e de grande prestígio no meio estudantil.

Quem conferiu essa importância a êle foi a turma de Ciências Sociais dêste ano, que o elegeu paraninfo, numa disputa com o Presidente do Senegal, Leopold Senghor. Os estudantes tomaram-no como símbolo de milhões de nordestinos marginalizados.

IMPORTANTE

Eraldo vende amendoim na escola há quatro anos e de seu trabalho sai a ajuda para os pais e os 12 irmãos, que vivem no Recife em condições subumanas.

Ao saber que tinha sido eleito paraninfo, êle deu uma gargalhada e disse: "Eu topo". Mas ainda não sabe "o que é êsse negócio de paraninfo." Supõe que é coisa muito importante, pois ganhou de um Presidente e já foi avisado de que terá de comparecer à festa de roupa nova.

Prates é nôvo presidente da FEUB

Brasília (Sucursal) — A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília divulgou ontem os resultados finais da eleição para sua nova diretoria, na qual votaram 2 453 universitários.

A chapa Nova FEUB, encabeçada por José Antônio Prates, venceu o pleito com 822 votos à frente da chapa Unidade e Ação, liderada por Carlos Teixeira. Registraram-se ainda 110 votos em branco e 171 nulos, e a chapa vencedora recebeu 61% dos votos.

Em reunião conjunta da Reitoria com a Comissão Eleitoral da FEUB, ficou estabelecida a realização de novas eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, pois as duas chapas, ao final da apuração, empataram com um total de 128 votos.

A eleição ficou marcada para têrça-feira e as duas chapas já reiniciaram a campanha para evitar nôvo empate.

LIDER PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — O nôvo presidente da extinta UEE paulista, Bernardino Figueiredo obteve cêrca de 10 500 votos contra 5 500 dados a José Figueiroa, nas eleições em que votaram quase 20 mil universitários de todo o Estado.

Com 21 anos, Bernardino segue a linha de José Dirceu e Vladimir Palmeira. Estêve prêso durante 77 dias por participar de passeatas e obteve liberdade através de habeas-corpus. Enquadrado na Lei de Segurança Nacional, está sendo processado. Anunciou que pretende ativar o movimento estudantil no interior do Estado.

Assembléia aprovará o aumento em trinta dias

O Governador Negrão de Lima não fixou prazo para a aprovação da mensagem que aumenta o funcionalismo em 25%, mas a Assembléia deverá examiná-la em regime de urgência, a fim de aprová-la ainda êste mês.

Os líderes da Maioria e do Govêrno defendem a aprovação da mensagem conforme o original do Executivo e a maioria dos deputados governistas deverá seguir esta orientação.

A proposta orçamentária para 1969, fixando a despesa e a receita em NCr$ 1 bilhão e 800 milhões, foi incluída na ordem do dia e começará a ser discutida na próxima semana.

Antes que ela entre em segunda discussão, talvez no fim da outra semana, as mensagens sôbre o aumento do funcionalismo carioca e sôbre a reforma tributária terão que ser aprovadas pelo plenário da Assembléia Legislativa.

TRT contesta que esteja inflacionando salários

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. José de Morais Rattes, afirmou ontem que a Justiça Trabalhista tem concedido reajustamentos salariais de acôrdo com a política salarial.

— Todos os percentuais acima do índice oficial têm sido aprovados a título de produtividade, não concorrendo, portanto, para aumentar o custo operacional das emprêsas — acrescentou.

BANCÁRIOS

O Sr. José de Morais Rattes esclareceu que, no caso dos bancários da Guanabara, os banqueiros concordaram com 30%, quando o índice do Govêrno era de 24%. Os 6% a mais foram concedidos como produtividade setorial, sem acarretar aumento dos custos operacionais. E isto foi respeitado, pois até hoje a taxa de juros não foi elevada.

Os metalúrgicos não conseguiram acôrdo durante as negociações na Delegacia Regional do Trabalho. Os patrões suscitaram dissídio coletivo e o problema passou para a área da Justiça do Trabalho. Os trabalhadores entraram em processo de greve e o TRT deu rito sumaríssimo ao processo do dissídio.

Na audiência de conciliação, as partes não chegaram a acôrdo e o dissídio foi julgado, estabelecendo 30% de aumento, quando o índice do DNS tinha sido 26%.

Eletrônica alcança nôvo progresso

William K. Stevens
do New York Times

Nova Iorque — Um cientista e inventor de Michigan descreveu numa publicação científica desta semana a produção de aparelhos eletrônicos feitos com materiais vítreos, simples e econômicos, que, ao que se espera, prometem benefícios práticos muito além de qualquer tecnologia atual dos transistores.

Stanford R. Ovshinsky, de 45 anos de idade, fêz menção a ésses aparelhos numa conferência mantida em seu gabinete antes da publicação do referido artigo no **Physical Review Letters**, órgão oficial da Sociedade de Física dos Estados Unidos.

Ovshinsky declarou que seus versáteis componentes eletrônicos deverão produzir pequenos computadores, para tôdas as finalidades, que poderão ser colocados sôbre mesas nas residências, escolas e escritórios; aparelhos de televisão planos, sem tubos, que poderão ser pendurados na parede como se fôssem quadros, e sistemas de orientação de mísseis à prova de radiação natural ou provocada pelo homem. Êle acrescentou que sua descoberta deveria diminuir o custo e as dimensões dos sistemas eletrônicos em geral.

Ovshinsky disse que seus aparelhos eram feitos com materiais amorfos — que têm uma estrutura atômica irregular, desordenada — cujas propriedades elétricas eram diferentes dos materiais cristalinos, atômicamente simétricos, de que os transistores são feitos.

Comumente, os vidros amorfos bloqueiam a corrente de eletricidade. Mas o equilíbrio das fôrças energéticas dentro dêles é de tal ordem que quando uma voltagem de potência mínima, mas adequada, é aplicada, o material passa de isolante a condutor.

Esta propriedade foi denominada de "efeito Ovshinsky." Ela vem colocar os vidros amorfos na classe dos semicondutores, que foram a base da revolução eletrônica do pós-guerra.

Alguns físicos de estados sólidos entrevistados creditaram a descoberta a Ovshinsky considerando-a como um dos mais excitantes progressos dêsse setor nestes últimos anos, e disseram que ela representava um nôvo ponto de partida no campo da tecnologia eletrônica.

"É a descoberta mais recente, de maior vulto e mais excitante no campo da Física sólida neste momento" declarou Sir Nevill Mott, diretor do Laboratório Cavendish, da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, que foi entrevistado pelo telefone.

A descoberta do "efeito Ovshinsky", disse o Professor Mott, tinha sido "totalmente inesperado." O professor está atualmente se dedicando ao campo dos materiais amorfos. Êle é consultor gratuito da Energy Conversion Devices, Inc., companhia de Troy, no Estado de Michigan, fundada por Ovshinsky para o desenvolvimento de vidros semicondutores.

O professor Mott disse que o princípio do transistor, descoberto em 1947, poderia originalmente ter sido concebido com base no conhecimento anterior, mas que o "efeito Ovshinsky" representava um conhecimento inteiramente nôvo.

A reação dentro da indústria eletrônica quanto à possível aplicação dos materiais vítreos foi, de um modo geral, cautelosa. Embora peritos dos principais laboratórios industriais tenham dito que achavam excitantes as utilidades em potencial dos novos elementos de vidro, êles preferiram reservar suas opiniões para quando se soubesse mais detalhes a respeito e se tivesse tido maiores demonstrações.

A firma Energy Conversion Devices, entretanto, disse ter contratos ou acôrdos comuns com várias companhias eletrônicas.

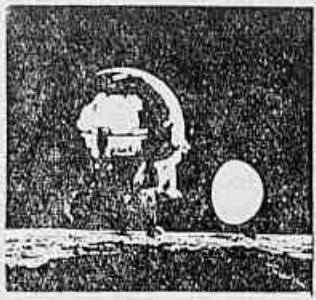
Ovshinsky informou que componentes eletrônicos de diâmetro inferior a um quinto de milésimo de uma polegada, ou de um têrço do tamanho do menor dos transistores, poderiam ser obtidos com os materiais amorfos.

Tais elementos podem ser agrupados tão densamente de forma a produzir um computador doméstico, para todos os usos, do tamanho de uma máquina de escrever e a um custo relativamente baixo, disse êle. E acrescentou que a Energy Conversion Devices já havia preparado circuitos de computadores com os materiais vítreos e estava agora preparando um pequeno protótipo de computador no qual êles eram empregados.

Semicondutores cristalinos, que substituíram em grande parte os tubos de vácuo como elementos eletrônicos básicos, servem de condutores de eletricidade pela introdução de pequenas impurezas no material. Isto provoca um ligeiro desequilíbrio da estrutura atômica cristalina, de forma que quando uma corrente elétrica é aplicada alguns elétrons se movem de um átomo para outro do material. Isto é condutibilidade.

Gasta-se muito tempo e dinheiro para produzir cristais semicondutores e em "injetar-se" impurezas. Não é infrequente o número grande de rejeições.

Uma vez que as propriedades condutíveis dos materiais amorfos são intrínsecas, a necessidade de se obter um cristal ou de se "fabricar" um seria eliminada. Ovshinsky acha que isso resultará numa produção mais elevada de bons aparelhos eletrônicos e a custos menores.

Corrida à Lua

EUA querem ir à Lua em 1969

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço designou ontem os cosmonautas Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young para o vôo da Apolo-10, que colocará dois norte-americanos na superfície lunar no segundo trimestre de 1969.

A Apolo-10 será lançada com o módulo de excursão lunar, veículo que pousará na Lua com Cernan e Young a bordo. O comandante do vôo, Stafford, permanecerá nos comandos da cabina principal, pronta para empreender a viagem de regresso.

Por ora, o plano oficial da ANAE apenas prevê que o módulo de excursão lunar se solte da Apolo-10 e se aproxime até 15 quilômetros da superfície de nosso satélite natural, sem pousar. Os especialistas e dirigentes da ANAE revisaram totalmente, nos últimos dias, seus planos graças ao êxito total da experiência com a Apolo-7.

No vôo da Apolo-9, previsto para março de 1969, pela primeira vez a cabina levará em seu bojo o módulo de excursão lunar. O comandante de bordo será James McDivitt, que pilotará também o módulo em uma órbita terrestre de grande apogeu, ao lado de David Young.

O cosmonauta Russel Schwickart pilotará então a cabina-mãe. No programa oficial da Apolo-9 figuram, além disso, um encontro espacial da cabina principal com o módulo. O terceiro cosmonauta já designado para êsse vôo é David Scott.

Solo lunar sem mistério

O encarregado dos projetos da ANAE relativos à utilização da energia nuclear, Milton Klein, revelou ontem que os primeiros cosmonautas norte-americanos que desembarcarem na Lua irão depositar na sua superfície uma sonda que transmitirá informações à Terra.

A informação do especialista foi fornecida durante uma conferência internacional, em Washington, sôbre o emprêgo da energia atômica no espaço. A sonda, segundo indicou Klein, enviará dados sôbre a temperatura e o magnetismo lunar, bem como sôbre os abalos sísmicos e todos os fenômenos que se produzam na superfície do nosso satélite.

Na conferência, John Naugle, administrador adjunto da ANAE, declarou que os Estados Unidos concedem alta prioridade às grandes viagens interplanetárias a Júpiter, Saturno, Urano e Netuno e nas quais a energia atômica irá desempenhar um papel essencial.

Nessas longas explorações interplanetárias poderá ser utilizado um foguete Titã-3-C-Centauro ou um Saturno-5, ao qual se acrescentaria um nôvo corpo de propulsão nuclear, com um empuxo de 34 019 quilos. O Saturno-5 adaptado receberia o nome de Nerva.

Naugle acrescentou que seria possível lançar de uma plataforma-mãe pequenas sondas que ficariam **satelitizadas** a baixa altitude, ao redor de cada um dos planêtas explorados. A exploração dêsses corpos celestes seria possível graças à posição relativamente próxima que ocupariam no espaço, no momento escolhido para a viagem.

Porém, essa possibilidade, salientou, não voltará a ocorrer antes dos anos 2158-2159. A última vez que os planêtas ocuparam essa posição ideal remonta aos anos de 1777-1778. Voltando a intervir na conferência, Milton Klein calculou que o programa espacial da ANAE está em 1 bilhão e 200 milhões de dólares e que a construção do foguete Nerva exigirá créditos no valor de um bilhão e 100 milhões de dólares.

O conselheiro do Presidente Lyndon Johnson em matéria espacial, Edward Welsh, pronunciou-se a favor da utilização da energia nuclear na exploração do cosmo. "A energia do átomo", frisou, "não apenas aumenta a potência do foguete, como também sua eficácia."

Marte visto de perto

Autoridades espaciais de Pasadena, Califórnia, anunciaram ontem que os Estados Unidos pretendem fotografar em 1971, através de dois foguetes Mariner colocados em órbita, a superfície do planêta Marte.

O levantamento fotográfico servirá a uma aterrissagem não pilotada projetada para 1973. Os Mariner serão lançados com um mês de intervalo. O primeiro, em maio de 1971, e, o segundo, em junho. Os veículos espaciais alcançariam Marte seis meses depois de seu lançamento.

As duas espaçonaves não tripuladas ficariam numa órbita a 1 600 quilômetros de altitude, na qual permaneceriam indefinidamente. Uma delas giraria numa órbita de cêrca de 60 graus com relação ao equador de Marte e permitiria fotografar aproximadamente 70 por cento da superfície do planêta vermelho.

A órbita do segundo seria quase polar, possibilitando fotografar as calotas polares de Marte e, talvez, as duas "luas" do planêta, Fobos e Deimos.

EQUIPE DA APOLO-8

Radiofoto UPI

Borman, Lovell e Anders treinam para o vôo em tôrno da Lua, em dezembro

Prancha voadora é testada

A *prancha voadora*, aparelho espacial manobrável que tem a faculdade de descer na superfície terrestre por seus próprios meios, foi experimentada ontem com êxito na base aérea norte-americana de Edwards.

O veículo, também conhecido como H. L.-10, foi disparado de um bombardeiro B-52 que voava a 12 quilômetros de altitude. O pilôto da *prancha voadora*, John Manke, acendeu dois dos quatro foguetes de 3 620 quilos de fôrça de empuxe cada um, imprimindo-lhe, durante 3 minutos e 4 segundos, a velocidade de 981 quilômetros por hora.

A experiência terminou com a descida perfeita do nôvo veículo espacial destinado a substituir as cabinas Apolo. A prova de ontem foi a de número dois. A primeira, realizada no dia 23 de outubro, não obteve êxito porque só funcionou um dos foguetes. O pilôto teve que fazer uma aterrissagem forçada através da improvisação de um vôo planado.

A *prancha voadora* foi projetada pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço que pretende colocar em operação uma cápsula mais manobrável do que as cabinas Apolo e que possa transportar cosmonautas entre as estações espaciais em órbita e a Terra.

Êste precursor dos *ônibus do cosmos* tem 6m76cm de comprimento e não possui asas porque foi desenhado para se movimentar no espaço exterior a velocidade que poderia fazê-las desintegrar.

O H.L.-10 utiliza como combustível a mistura, sob pressão, de oxigênio e álcool e é movido por quatro foguetes, cada um com a potência de 3 620 quilos. Seus foguetes são iguais aos dos primeiros modelos do avião-foguete experimental da ANAE, o X-15, que bateu, recentemente, os recordes de velocidade e de altitude para aviões, alcançando 7 295 quilômetros por hora a uma altitude de ... 107 900 metros.

A *prancha voadora* pode subir a 23 385 metros e atingir uma velocidade de 1 046 quilômetros por hora.

Zond-6 cumpre sua missão

Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética informou que a Zond-6 contornou ontem a Lua a uma distância mínima de 2 420 quilômetros de sua superfície e "continua seu vôo."

De acôrdo com a Agência Tass, a cosmonave não tripulada efetuou estudos sôbre as características físicas da área próxima à Lua e que são mantidos "bons contatos pelo rádio", funcionando perfeitamente transmissores e receptores de bordo.

O comunicado, o primeiro referente ao vôo da Zond-6 desde o seu lançamento domingo passado, esclarece ainda que "a pressão e a temperatura da estação automática estavam dentro dos limites estabelecidos."

A trajetória da espaçonave foi corrigida, assegurando o contôrno à distância pré-fixada. *Sir* Bernard Lovell, diretor do observatório inglês de Jodrell Bank, revelou que a Zond-6 passou por trás da Lua às 22h50m (hora de Brasília), terminando a volta às duas horas da manhã de ontem.

O especialista britânico disse ter captado sinais de disparo dos retrofoguetes do veículo espacial indicando que os soviéticos não tentaram colocá-lo em órbita do satélite natural da Terra.

Aprovado o avião-pássaro

Engenheiros aeronáuticos da União Soviética disseram que as suas experiências com o *Ornitóptero* — um avião que se desloca no espaço movendo as asas como um pássaro — foram bem sucedidas.

O jornal *Moskovskaya Pravda* publicou entrevista ontem com os construtores do nôvo avião revelando que o *Ornitóptero* não precisa de aeroportos e é totalmente silencioso. Segundo os engenheiros, enquanto os aviões clássicos precisam de um cavalo de fôrça para transportar até 14 quilos, o nôvo aparelho poderia levantar até 140 quilos com a mesma fôrça de empuxe.

O diário moscovita assinala que a prova realizada com pleno êxito num aeroporto próximo da capital soviética, "abre perspectivas incontestáveis para a aeronáutica."

Venezuela vai às urnas em dezembro

Caracas (AFP-JB) — Dezessete partidos e 10 grupos regionais participam da campanha eleitoral para escolha do nôvo Presidente e das Assembléias estaduais da Venezuela, que se encerrará oficialmente a 28 próximo.

Nesse dia, vários agrupamentos, como a União Para Avançar, formada de elementos do Partido Comunista venezuelano, o Partido Oficialista AD e o Movimento Eleitoral do Povo (MEP), que apóiam o candidato Luís Beltran Figueroa, farão sua anunciada "demonstração de fôrça" com uma concentração na Praça do Silêncio, a maior de Caracas.

Americanos querem mudar lei eleitoral

George Marder
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Neste último século, mais de 300 emendas constitucionais destinadas a modificar o sistema de eleição do Presidente foram apresentadas no Congresso. E muitas outras mais serão propostas no 91.º Congresso, que acaba de ser eleito.

Muitas — senão a maioria — das propostas reivindicam a escolha direta do Presidente pelos eleitores, com a eliminação do Colégio Eleitoral. No passado, tôdas elas foram barradas pela crença dos pequenos Estados de que o Colégio Eleitoral lhes atribui uma voz extra na eleição do Presidente. Os cientistas da política há anos argumentam que se trata de uma suposição ilusória. E os políticos mostram-se cada vez mais inclinados a concordar com essa tese.

COMPROMISSO

O sistema do Colégio Eleitoral constitui parte de um compromisso entre os grandes e pequenos Estados que criaram a União Federal. Sem êle, não teria existido a União.

Os pequenos Estados temiam que, se compusessem uma união federal com os grandes, seriam esmagados até pelo simples pêso da população. Sua preocupação residia em que os grandes Estados poderiam desprezá-los, utilizando seu maior poderio eleitoral.

O compromisso consistiu em atribuir-se a cada Estado, independentemente de sua extensão, uma representação garantida de dois votos, no Senado. Essa "influência ponderada" dos pequenos Estados no Congresso levou à criação do Colégio Eleitoral. Com isso, cada Estado passou a ter tantos votos na eleição do Presidente quanto o número de seus representantes no Congresso.

A TEORIA

Assim, os pequenos Estados sentiram-se protegidos contra o fato de serem ignorados nas eleições nacionais. Passaram a ter a certeza de que os candidatos à Presidência teriam de empenhar-se para conseguir os votos dos pequenos da mesma maneira como se empenhavam em relação aos grandes.

Entretanto, essa influência ponderada cedo começou a declinar, à medida que o sistema bipartidário se desenvolvia e se firmava a regra da eleição estadual majoritária. Êste é o sistema atualmente em vigor em todos os Estados. Significa que o candidato que obtiver maior número de votos populares em um Estado ganha todo o total eleitoral do Colégio.

A PRÁTICA

Na prática, o sistema fêz com que os candidatos presidenciais se concentrem em campanhas nas grandes cidades e Estados. A regra da eleição majoritária, segundo se afirma, eliminou a influência eleitoral ponderada originàriamente atribuída aos pequenos Estados.

Há dois anos atrás, o Estado de Delaware, com o apoio de 11 outros Estados, tentou restaurar aquela vantagem, ao pedir à Suprema Côrte que derrubasse a eleição majoritária, que se desenvolveu à margem da Constituição. O Estado de Nova Iorque opôs-se à idéia.

Nova Iorque argumentava que a Suprema Côrte estava sendo chamada a opinar acêrca de uma questão política que tinha de ser decidida pelo povo. A Côrte recusou-se a derrubar o atual sistema.

INVIABILIDADE

Em algumas áreas, persiste a suposição de que os pequenos Estados continuam a ter proteção política através do Colégio Eleitoral, e sua oposição é considerada uma enorme barreira — possìvelmente insuperável — à eliminação do Colégio Eleitoral.

Qualquer emenda constitucional tem de ser ratificada por 38 Estados, e nenhuma delas passaria sem a cooperação dos Estados menores. Há 35 dêles que obtêm uma representação eleitoral maior do que a que conseguiriam em uma eleição presidencial com voto direto.

Johnson não agirá sem ouvir Nixon

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, informou ontem que o Presidente Lyndon Johnson e o Secretário de Estado Dean Rusk não tomarão nenhuma decisão importante no campo da política externa, sem antes consultá-lo.

Nixon disse que as consultas entre a atual e a futura administração são indispensáveis "para que tôda decisão que se tenha de tomar seja uma decisão aprovada e não rejeitada pelo Presidente eleito."

CONTINUIDADE

O Presidente eleito acentuou que recebeu garantias da atual administração de que não serão empreendidas medidas importantes com relação ao Vietname, ao Oriente Médio e à situação européia, sem a sua prévia aprovação.

Nixon negou que isto signifique um direito de veto sôbre a política de Johnson, acrescentando que o atual Govêrno não pode tomar uma iniciativa sem o consentimento e a promessa de continuação do futuro Govêrno. "O que tentamos fazer é conseguir que os Estados Unidos se pronunciem sôbre política externa em uma só voz durante êsses próximos e importantíssimos 60 dias", afirmou.

SEGURANÇA INTERNA

Nixon informou também que será representado nessas consultas pelo diplomata Robert Murphy, que trabalhará perto do gabinete de Rusk, no Departamento de Estado. O Presidente eleito também nomeou John Ehrlichman para o cargo de conselheiro jurídico da Presidência. Ehrlichman, de 48 anos, é advogado e participou das campanhas eleitorais de Nixon.

Os assessôres do futuro Presidente informaram que na conferência que Nixon manteve ontem com o chefe da Polícia Federal dos Estados Unidos (FBI), Edgar Hoover, tratou-se apenas de "problemas de segurança interna." Não quiseram dar maiores informações.

AMÉRICA LATINA

Carlos Sanz Santamaria, Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), enviou uma mensagem ao Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, afirmando que "é sòmente sôbre uma base de respeito mútuo e responsabilidade coletiva" que as repúblicas americanas podem atingir os objetivos do sistema interamericano.

A mensagem de Santamaria é a resposta ao telegrama dirigido por Nixon ao CIAP, ao abrir-se a 17.ª sessão dêsse organismo, na semana passada. Em seu telegrama Nixon externou seu propósito de "fortalecer os laços de respeito e responsabilidade mútua" entre os Estados Unidos e a América Latina.

Pearson faz crítica a Nixon

Washington (UPI-JB) — O jornalista Drew Pearson afirmou, durante um almôço no Clube Nacional de Imprensa, que o Presidente eleito dos EUA, Richard Nixon, consultou um médico em Nova Iorque, quando era Vice-Presidente, "por causa de problemas psiquiátricos."

Drew Pearson indicou que o médico Arnold Hutschenecker, dissera, em privado, que Nixon "tinha problemas, ou tivera o problema, de não poder suportar situações de grande pressão." O médico, que em 1950 era clínico geral e desde esta época tratava de Nixon, afirmou que o Presidente eleito o visitara para "consultas gerais" e por problemas "estritamente médicos."

Drew Pearson asseverou que o Dr. Hutschenecker foi instruído por assessôres de Nixon a dizer que as consultas não se relacionavam com problemas psiquiátricos. Person disse que na conversa telefônica que manteve com o médico êste lhe indicara que Nixon tinha problemas de stress quando foi Vice-Presidente de Eisenhower.

Pearson publicou estas acusações no dia 31 de outubro, cinco dias antes das eleições, e volta agora à carga.

Presidente eleito escolhe auxiliares

R. M. Semple Jr.
do New York Times

Nova Iorque — *Richard Nixon não tem intenção no momento de permitir à sua equipe pessoal da Casa Branca dominar ou controlar a direção das instituições e repartições do Govêrno.*

Sensível à possibilidade de que sua pequena equipe de assistentes se empenhe na construção de impérios, o Presidente eleito planeja, em vez disso, organizar sua equipe da Casa Branca de maneira que ela estimule comunicação direta entre seu gabinete e êle. Diz-se que êle tem firme opinião de que seus oficiais de gabinete deveriam ter grande responsabilidade sob o Presidente, com acesso regular garantido à Casa Branca.

O Presidente eleito e seus auxiliares passaram as últimas semanas estudando o funcionamento da Casa Branca durante os últimos governos. Por sua própria experiência como Vice-Presidente, Nixon, segundo se diz, está ansioso por evitar os erros do Govêrno Eisenhower, quando um pequeno grupo de homens, principalmente Sherman Adamas, controlava o fluxo de homens e idéias das repartições para o Presidente, assim como a experiência do Govêrno Johnson, no qual muitos assuntos ministeriais eram resolvidos através de dois ou três poderosos e insinuantes assistentes do Presidente.

Essa ameaça decisiva aos pensamentos iniciais do Presidente eleito sôbre o papel do gabinete e de sua equipe surgiu quarta-feira em discussões particulares com seus auxiliares e de declarações públicas de Harry Bobbins (Bob) Haldeman, nomeado por Nixon para "a área administrativa geral." É um californiano de 42 anos.

Sua principal atividade, ao que parece, será gerir as atividades do pessoal da Casa Branca. Sua nomeação foi a segunda em dois dias. Têrça-feira, Nixon nomeou Bryce Harlow, de 52 anos, natural do Oklahoma, veterano do Govêrno Eisenhower, assistente especial para assuntos legislativos e do Congresso.

O Presidente eleito passou a quarta-feira em conferência com seus auxiliares. Enquanto isto, fontes dignas de confiança dão as seguintes indicações:

** John Ehrlichman, de 43 anos, advogado de Portland, Oregon, que foi um dos dirigentes da campanha de Nixon, será provàvelmente nomeado assistente do Presidente com funções semelhantes às de Haldeman.*

** Herbert G. Klein, de 50 anos, ex-editor do jornal* San Diego Union, *que foi diretor de comunicações durante a campanha de Nixon, teve o oferecimento, que ainda não aceitou, de um alto pôsto como administrador das notícias da Casa Branca.*

** John N. Mitchell, sócio de Nixon num escritório de advocacia em Wall Street, não quer deixar sua posição lucrativa por um pôsto na Casa Branca. Pode aceitar um cargo de ministro.*

Em entrevista à imprensa, no Hotel Pierre, Haldeman procurou esboçar o programa de Nixon para o pessoal da Casa Branca.

O ex-gerente em Los Angeles da firma de publicidade J. Walter Thompson, Haldeman, disse que êle e Harlow e, presumìvelmente, Ehrlichman, seriam membros de "um pequeno grupo de auxiliares do Presidente", com responsabilidades administrativas na Casa Branca.

Haldeman também revelou que não teria um Secretário de Imprensa "no sentido tradicional." Outros auxiliares revelaram que Nixon prefere ter um "porta-voz de imprensa" que seria bem informado em assuntos políticos mas que não ocuparia um pôsto de formulação de política. O pôsto parece que vai pertencer a Ronald Ziegler, de 29 anos, o californiano que fêz as relações de imprensa de Nixon durante a campanha.

Nixon ainda não acabou de escolher os seus assistentes especiais, mas espera-se que os seguintes o acompanharão a Washington:

** Richard Allen, especialista em política exterior e segurança nacional; Alan Greenspan, de 42 anos, economista; e Martin Anderson, de 32 anos, especialista em assuntos urbanos e chefe de pesquisas. Foram, os três, o triunvirato da campanha e podem continuar a sê-lo na Casa Branca.*

** John Sears, de 29 anos, ex-membro do escritório de advocacia de Nixon; Charles McWhorther, de 46 anos, advogado de Nova Iorque, e Robert Ellsworth, de 42 anos, deputado pelo Kansas. Os três foram conselheiros do candidato em estratégia política, e podem ser solicitados a formar um grupo separado dentro da equipe, cuja principal função seria a de capitalizar a vitória de Nixon, ampliar a base do Partido, a fim de que êste, na palavra de um dêles, "controle o país por 40 anos e não apenas por quatro."*

Vietcong melhora de posição

Paris e Hanói (AFP-UPI-JB) — As possibilidades da FNL do Vietname em participar da conferência de paz como entidade independente aumentam à medida que o tempo passa, na opinião de diplomatas em Paris.

A Sr.ª Nguyen Thi Binh, que chefia a delegação da Frente Nacional de Libertação na conferência, desenvolve amplas atividades, com o objetivo de reforçar a imagem de representação da FNL para tornar-se difícil a negação de um reconhecimento equitativo, segundo os círculos diplomáticos. Em Hanói, a FNL divulgou um documento oficial, afirmando que os objetivos dos EUA de dominação do Sudeste asiático "em nada mudaram."

O PAPEL DA SR.ª BINH

A Sr.ª Binh, veterana militante política e guerrilheira, parece cumprir à perfeição seu papel de tornar presente a FNL em Paris. A série de discursos e notas à imprensa, que tem feito, sublinha o caráter de independência da Frente e ao mesmo tempo procura esboçar propostas sôbre o futuro político do Vietname do Sul.

O documento divulgado ontem em Hanói parece também visar êste alvo. "Os objetivos fundamentais dos Estados Unidos, depois da cessação dos bombardeios, continuam os mesmos. Querem manter o Vietname do Sul como neocolônia e sólida base militar para servir aos seus projetos a longo prazo, isto é, dominar tôda a Ásia." A FNL acusa ainda os EUA de procurar impor "por todos os meios" os têrmos da solução do conflito.

Problemas dos EUA aumentam

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Um perigo com que se defrontam tanto os Estados Unidos como a União Soviética é que um ou outro de seus aliados menores possa se tornar "a cauda que agita o cão". Ambos se têm defrontado com isso numa sucessão de crises internacionais desde a Segunda Guerra Mundial.

Os Estados Unidos se defrontaram com isso na Coréia onde o falecido Syngman Rhee, Presidente da Coréia do Sul, tentou ditar condições de armistício na guerra.

Defronta-se com isso agora no Vietname do Sul onde o Presidente Nguyen Van Thieu com as suas condições ameaça a esperança de êxito das conversações de paz de Paris mesmo antes que elas comecem.

A União Soviética tem se defrontado com isso nas suas relações com a Cuba de Fidel Castro, a Alemanha Oriental do líder comunista Walter Ulbricht e com os Estados árabes.

Rhee, nos anos de 50, deveu sua posição aos Estados Unidos, como acontece com Thieu hoje, uma vez que ambos teriam desaparecido sob a avalanche comunista sem o apoio dos Estados Unidos.

Ulbricht deve sua posição à União Soviética como, num grau um pouco menor, devem a ela suas posições Nasser, do Egito, e Fidel Castro, de Cuba.

Rhee quase fêz ir pelos ares as conversações de armistício coreanas, no último minuto, com a libertação arbitrária de 25 mil prisioneiros de guerra comunistas, chineses e norte-coreanos.

Nasser procurou atrair a União Soviética à guerra de junho de 1967 com Israel sob a acusação de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham dado apoio aos ataques aéreos que destruíram sua própria Fôrça Aérea em terra e abriram caminho para a vitória-relâmpago de Israel.

O temor de Kruschev de que a posse, por Fidel Castro, de armamentos nucleares podia deflagrar uma guerra com os Estados Unidos foi um fator para a retirada, pela URSS, de seus foguetes de Cuba.

Ulbricht atua sob condições semelhantes na Alemanha Oriental onde, a despeito das suas repetidas ameaças contra Berlim Ocidental e as próprias ameaças da União Soviética de fazer uma paz em separado com a Alemanha Oriental, os russos jamais deram a Ulbricht o direito de empreender ação unilateral que possa atraí-los a uma guerra mundial.

Pouco se ouve atualmente a respeito do anterior argumento de Washington de que, no Vietname do Sul, os Estados Unidos lutavam para preservar seus próprios interêsses vitais. Isso pode ser porque a ameaça da China à paz mundial tem diminuído à medida que a violência de suas próprias convulsões internas aumentou. Pode ser também por causa das crescentes dúvidas quanto à validade do argumento.

Em Paris, os Estados Unidos procuram uma paz "honrosa" em têrmos em grande parte indefinidos.

Thieu declarou que negociará apenas com Hanói e não com o Vietcong. Mas a paz, quando vier, deve abranger todos os povos do Vietname do Sul, e não sòmente para os que fazem dêle sua própria base de poder.

E êle deve saber que, a despeito do envolvimento dos Estados Unidos no Vietname, que não é Thieu quem decidirá quais são os interêsses vitais dos Estados Unidos.

ALERTA ALIADO

Radiofoto UPI

Soldados americanos municiam seus canhões junto à Zona Neutra

Ataques norte-vietnamitas ameaçam conferência de paz

Washington, Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — Altos funcionários norte-americanos voltaram a manifestar preocupação com os ataques norte-vietnamitas, partindo da Zona Desmilitarizada, temendo o reflexo "destas violações na conferência de Paris."

Observadores diplomáticos acreditam, contudo, que os Estados Unidos — inquietos com as declarações do Secretário de Defesa Clark Clifford, acusando o Vietname do Sul de faltar com a palavra empenhada — procuram minimizar a controvérsia criada em tôrno da participação da Frente Nacional de Libertação nas negociações de paz. Soube-se na capital norte-americana que o Embaixador Ellsworth Bunker manifestou-se contrafeito com a maneira pela qual o Secretário de Defesa expôs sua opinião.

MARGEM DE MANOBRA

O Embaixador Ellsworth Bunker, que tenta em Saigon conseguir uma fórmula de acomodação com o Govêrno sul-vietnamita e obter o envio de representantes a Paris, considerou que a ameaça de Clark Clifford de negociar sem a delegação de Saigon diminui considerávelmente a margem de manobra dos Estados Unidos.

Esta opinião é compartilhada pela maior parte do pessoal diplomático norte-americano, e em Paris, uma conferência "a três" — como sugeriu o Secretário de Defesa — foi classificada de "inconcebível." Daí as declarações do Secretário de Estado (interino) Nicholas Katzenbach, esclarecendo que os Estados Unidos não reconhecem a Frente Nacional de Libertação "como frisou o Presidente Johnson em seu discurso anunciando o fim dos bombardeios."

MANOBRA DE DIVERSAO

As relações entre Washington e Saigon tornaram-se "extremamente delicadas" na opinião de um diplomata americano, que acrescentou ser "preciso ganhar tempo." Qualquer referência a negociações quadripartite provoca revolta no Govêrno de Saigon e até agora não foi possível encontrar uma fórmula aceitável ao Presidente Thieu.

Dentro dêste quadro, os Estados Unidos preferem voltar as atenções do público para a guerra, acusando o Vietname do Norte de cometer violações às condições tácitas da conferência de paz, utilizando "abusivamente a Zona Desmilitarizada."

Em Washington, houve indícios também de preocupação com as atividades da Sra. Binh, chefe da delegação da Frente Nacional de Libertação em Paris, e indicava-se que era preciso apressar o fim do impasse da conferência de paz.

Luta recrudesce na fronteira

Saigon (AFP-UPI-JB) — Fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas rechaçaram ataque vietcong a um acampamento na fronteira do Camboja, a 90 quilômetros de Saigon, na mais violenta batalha desde a suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

Fonte oficial americana diz que 337 soldados vietcongs foram mortos nesta luta e apenas dois soldados americanos pereceram no combate que durou horas. Por outro lado, os EUA acusaram Hanói de cometer sete violações na Zona Desmilitarizada desde o fim dos bombardeios. Em Saigon, contudo, aventou-se a hipótese de que a Zona Desmilitarizada está sendo usada por vietcongs, e não norte-vietnamitas, como base de operações.

AMEAÇA NA FRONTEIRA

O Serviço de Inteligência dos Estados Unidos acredita que três divisões norte-vietnamitas estão acantonadas na fronteira do Camboja, constituindo "uma ameaça substancial." Pelos cálculos dos especialistas, 36 mil soldados a 100 quilômetros de Saigon podem indicar uma tentativa de manobra de envergadura. O comando americano deslocou para esta área uma divisão de cavalaria aérea, que estava ao sul da Zona Desmilitarizada.

Aproximadamente 15 soldados norte-vietnamitas dispararam na manhã de ontem contra um avião de reconhecimento dos Estados Unidos, mas o pilôto, com o avião atingido, ainda bombardeou um pôsto comunista.

BAIXAS

Em Saigon, informou-se oficialmente que 116 soldados dos Estados Unidos morreram e 1 253 ficaram feridos em combates na semana passada. As mortes em combate durante a primeira semana de suspensão dos bombardeios foram as mais elevadas em um mês.

As perdas comunistas ascenderam a 1 413 soldados, cifra mais baixa em cinco semanas.

Saigon apóia reuniões bilaterais

Saigon e Paris (AFP-UPI-JB) — O Govêrno sul-vietnamita demonstrou otimismo ao considerar as declarações de Nicholas Katzenbach, Secretário interino de Estado norte-americano, sôbre a participação da Frente Nacional de Libertação na conferência de paz em Paris, na qual esclarece que os EUA continuam partidários de "negociações bilaterais."

Em Paris, o chefe da Missão Oficial de Observação sul-vietnamita, Embaixador Pham Dang Lam, informou que acolheu favoràvelmente a declaração de Katzenbach, pois "trata-se, por assim dizer, de um esclarecimento que não foi feito antes." Em entrevista publicada ontem no **Manilla Times**, Pham Dang Lam, queixou-se da "ambiguidade" do acôrdo feito entre Hanói e Washington, acrescentando: "Nós queremos conversações diretas com Hanói, porém, segundo os têrmos da fórmula norte-americana, encontramo-nos em igualdade de condições com o Vietcong. Isto não podemos aceitar já que pràticamente resultaria em uma conferência quadripartite."

BIPARTITE & QUADRIPARTITE

Em Saigon, o Embaixador sul-vietnamita em Washington, Bui Dien, manteve uma série de contatos com dirigentes de seu país e soube-se extra-oficialmente que a declaração de Katzenbach foi estudada com otimismo. Há indicações de que o Presidente Van Thieu considerou-a uma evolução e "uma suavização" da atitude de Washington.

O Embaixador Bui Dien apresentou um relatório pormenorizado ao Primeiro-Ministro sul-vietnamita, Tran Van Huong. Observadores consideram possível que os dirigentes de Saigon se sintam estimulados por membros da futura administração Nixon para a manutenção de uma atitude de firmeza, mas não há evidências de que isto esteja ocorrendo. Pelas declarações oficiais, torna-se claro que a grande preocupação do Govêrno saigonês é não permitir "de forma alguma" o reconhecimento da FNL (Vietcong) como "interlocutor válido" e legal.

Assim, o tom da declaração de Nicholas Katzenbach — informando que a conferência, mesmo com quatro membros, continua bilateral — agradou Saigon, mas falta ainda definir claramente o status da FNL na conferência, e parece pouco provável que os sul-vietnamitas aceitem incorporar na delegação norte-americana, ficando em pé de igualdade da mesma forma com a FNL, que se incorporaria à do Vietname do Norte.

China lança agora os "médicos descalços"

do New York Times

Hong-Kong — Jornais chineses comunistas estamparam recentemente a fotografia de uma môça sorridente, descalça, sentada num arrozal sêco em meio a um grupo de camponeses. A seus pés via-se uma caixa metálica com uma cruz vermelha.

A legenda identificava a môça como pertencente a uma nova classe de "médicos descalços" designados para tratar dos que vivem no interior da China comunista.

O têrmo "médico" é usado livremente. Jovens que acabaram de completar o curso secundário ou com um ano ou dois de treinamento médico nas faculdades são mandados para o interior do país — oficialmente como doutores formados — onde se espera que "ponham em prática aquilo que aprenderam."

Esta é apenas uma das maneiras pela qual a China procura no campo da medicina superar uma escassez crônica de médicos realmente formados. Essa falta tem-se agravado ainda mais devido às lutas pelo poder dentro das faculdades de medicina durante os três anos da Revolução Cultural o expurgo dos oponentes de Mao Tsé-tung, líder do Partido Comunista.

Ferozes disputas entre as facções e a propagação de doenças através da agitação das massas pela Guarda Vermelha provocaram um pronunciado aumento do número de pacientes que exigiam atenção médica nos períodos mais violentos da Revolução Cultural. A situação ainda se tornou mais grave com a falta de medicamentos modernos, bem como de médicos.

Paralelamente com os métodos abreviados de treinamento, Pequim está enfrentando o problema pondo ênfase renovado na tradicional medicina chinesa, inclusive no uso de ervas. A fim de obter a confiança do povo nos métodos improvisados, a imprensa chinesa comunista tem feito alarde de extraordinários empreendimentos no campo da medicina, enfatizando em particular a cirurgia — remoção de volumosos tumores e a restauração da audição e da fala de surdos-mudos.

O tratamento de surdos-mudos envolveu a perfuração da pele por agulhas em várias áreas específicas, conforme revelou o *Hsinhua*, órgão da imprensa comunista chinesa. Uma equipe médica, depois de estudar os ensinamentos de Mao, enfiou uma agulha num ponto anteriormente considerado como "proibido" e a uma profundidade também pràviamente julgada perigosa.

O tratamento surtiu efeito e, como resultado, 128 estudantes da Escola Liaoyuan, para surdos-mudos, na província de Kirin, recuperaram a audição e 125 já podem falar, segundo comunicou o *Hsinhua*. Suas primeiras palavras foram: "Viva o Presidente Mao!"

A cirurgia na China não é mais uma prerrogativa dos médicos. De acôrdo com uma informação do jornal *Jenmin Jih Pao*, de Pequim, "grande número de enfermeiras podem fazer uma apendectomia e remoção de hérnias, e algumas mesmo podem operar no cérebro."

No departamento de neurocirurgia de um hospital, continuou o jornal, há enfermeiras de "passado proletário", que se aperfeiçoaram em cirurgia de tumores cerebrais. Anteriormente essas operações só eram realizadas por operadores que haviam recebido "treinamento especial" e que haviam tido "um longo aprendizado."

O jornal comunista *Ta Kung Pao*, publicado em Hong-Kong, fêz uma reportagem que ilustrava as condições primitivas ainda existentes em áreas rurais da China. Mas o jornal acentuou a habilidade dos médicos em providenciar assistência médica apesar das grandes dificuldades. Segundo êsse jornal, uma equipe médica, enviada de Xangai para uma região montanhosa, improvisou um hospital ao "pedir emprestado bancos e tábuas a fim de armar camas e indo apanhar água num poço a meio quilômetro de distância." A mesa de operações foi uma cama de estrado de madeira e "os partos foram realizados numa cadeira de bambu de encôsto reclinável."

A despeito de reclamações de elementos "burgueses" de que o hospital não estava à altura, êsse grupo efetuou dezenas de operações, algumas bastante sérias, à luz de lampião de querosene e de lanternas", acrescentou o jornal.

"Todos atuam como médico e enfermeira ao mesmo tempo. Um anestesista trabalha como parteiro, enquanto um farmacêutico e uma enfermeira atendem os pacientes", continuou o referido jornal.

Êsse tipo de tratamento médico não é gratuito. Ao anunciar planos para melhorar a assistência médica rural, uma irradiação de Cantão, capital da província de Kwangtung, adiantou que cada pessoa deveria pagar uma mensalidade de 25 a 30 *fens* (cêrca de 55 a 65 centavos de dólar).

Rainha Elisabete passará o fim de semana no sul do Chile para voltar a Londres

Santiago do Chile (UPI-AFP-JB) — A Rainha Elisabete e o Príncipe Philip passarão o fim de semana no sul do Chile, devendo seguir viagem para Londres, via Recife, Brasil, na próxima segunda-feira.

Ontem, o casal real visitou Valparaíso e Viña del Mar. A Rainha plantou uma árvore no monte de Santa Lúcia, destinada a destacar a campanha de reflorestamento do Presidente Eduardo Frei, enquanto o Príncipe visitava a mina El Teniente, situada a 80 quilômetros de Santiago.

ACLAMADOS

Em seu intenso programa durante a visita oficial ao Chile, a Rainha visitou os arredores de San Pablo, a escola primária patrocinada pela Inglaterra e o Centro de Aprendizagem Anglo-Chileno, onde palestrou com professôres e alunos. Estêve também no Liceu Britânico e no Prince of Wales Country Club. O Príncipe presidiu a um banquete que lhe foi oferecido pela Câmara de Comércio Britânica no Chile.

O casal real jantou com o Presidente Eduardo Frei, dirigindo-se, a seguir, acompanhado do governante chileno, para o Estádio Nacional, onde alunos da Universidade de Santiago encenaram o conto de Oscar Wilde **O Príncipe Feliz**. A Rainha e o Príncipe percorreram depois o estádio em carro aberto, sendo aclamados entusiàsticamente por milhares de pessoas. Seguiu-se o jôgo entre a Universidade Católica e o Universidad do Chile, mas os dois visitantes retiraram-se ao final do primeiro tempo.

Informe JB

O aumento de vencimentos

Os fatos se encarregaram de confirmar as notícias do Informe JB de que o aumento de vencimentos dos militares seria da ordem de 30 por cento. A incorporação da categoria A, no cômputo do aumento, era uma velha aspiração da oficialidade, agora atendida pelo Presidente Costa e Silva. Foi êsse fato que permitiu ao Govêrno dar um aumento de vinte por cento para todo o funcionalismo e uma melhoria consideràvelmente maior para os militares da ativa.

É difícil ainda — dizem as autoridades — estimar-se a magnitude do aumento, mas para o pessoal militar da ativa êle deverá ser da ordem de trinta por cento. Outro ponto que parece ter sido corrigido: os efeitos da demagogia anterior a 31 de março de 1964, que aumentava em maior percentagem os suboficiais e em menor percentagem os oficiais superiores, o que feria o princípio da hierarquia.

O Presidente Costa e Silva, sensível a êsses problemas, aparentemente corrigiu uma parte daqueles efeitos, dando um aumento maior para os oficiais-superiores.

A filosofia do aumento

O que há ainda de importante a registrar, a respeito do aumento do funcionalismo é que pela primeira vez em muitos anos, êle será feito sem o aumento de impostos. O Presidente da República, nos debates realizados, apoiou a tese do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, de que o setor privado não pode suportar maior carga tributária e que, portanto, o aumento deve ser financiado com o corte nas obras supérfluas e adiáveis. Seria um equívoco pensar que essa posição favorece o combate à inflação, em detrimento do desenvolvimento.

O Govêrno federal — dizem os seus técnicos — investe tanto e tão mal que uma pequena racionalização de seus dispêndios de capital pode financiar o aumento, sem prejuízo de nenhuma obra importante para o desenvolvimento do país.

Por outro lado, os investimentos nos dois setores considerados básicos pelos técnicos governamentais, — básicos mesmo, frisam êles, porque o resto é conversa — energia e transportes, são financiados por dotações tributárias próprias, como é o caso dos impostos únicos de combustível e energia.

É preciso salientar — advertem os técnicos governamentais — que a administração direta, seguida pelo Orçamento, representa hoje pouco mais de um têrço dos grandes investimentos que o Govêrno federal realiza em todos os campos (petróleo, aço, etc.). Dessa forma, mesmo cortes substanciais no orçamento não podem perturbar o ritmo de desenvolvimento do Brasil.

Concluem os técnicos assinalando que, antes de reclamarem contra o corte, os Ministérios deverão lembrar-se que êle irá financiar o aumento dos militares — que todos reconhecem essencial à segurança nacional — e aconselham compensá-lo com redução nas suas despesas de pessoal e custeio, que têm crescido de forma espantosa.

Tronco-Sul

Já estão prontas as dezenove tôrres do tronco-sul, que possibilitará a discagem direta à distância (DDD), sem interferência de telefonista, entre o Rio, São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre.

Anteontem, de Pôrto Alegre, o presidente da Embratel, General Galvão, falou pelo sistema DDD com Curitiba. Entretanto, o Ministério das Comunicações só entregará êsse nôvo serviço ao público em fevereiro ou março de 1969, depois de convenientemente testada sua eficiência total.

Êsse tronco-sul vai ser utilizado, não só para comunicações telefônicas, mas também de televisão, fac-símile e telegrafia.

O caráter e a gordura

Um amigo perguntava ao ex-Ministro Juraci Magalhães se êle não tivera dificuldades em abandonar a atividade política, que exerceu por anos a fio. Resposta de Juraci Magalhães:

— Tenho bons amigos na política, mas muito mais difícil do que deixá-la foi para mim emagrecer dezoito quilos. Para isso precisei de mobilizar tôda a minha reserva de caráter.

O Ministério e Macedo Soares

Quem disser que o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, está para deixar o cargo, comete um equívoco. Esta informação era dada, ontem, por um dos colaboradores mais íntimos do Presidente Costa e Silva, que acrescentou: o General Macedo Soares é contemporâneo de escola do Presidente da República e a amizade entre os dois data de muitos e muitos anos.

O Ministro Macedo Soares — concluiu o informante — só sai do Ministério no dia em que quiser.

Tratores

A indústria brasileira de tratores estava em crise. Os pátios das fábricas estavam cheios de tratores. O Govêrno, por intermédio do Banco do Brasil, tomou uma série de providências, baixando a taxa de juros para aquisição de tratores, aumentando os prazos de financiamento e decretando a isenção do IPI (Impôsto sôbre produtos industrializados).

Resultado, êste ano a produção de tratores foi igual à de 1963, ano-recorde na história dessa indústria no Brasil. Até aqui a indústria de tratores já produziu 9 500 unidades, contra 6 200 registradas em 1967.

Uma comissão de industriais do ramo, tendo à frente o presidente do Sindicato da Indústria de Automóveis, Caminhões, Tratores e Veículos Similares, Sr. Oscar Correia, estêve ontem conversando com o Ministro da Fazenda. Discutiram a possibilidade de uma devolução mais rápida aos industriais do impôsto sôbre produtos industrializados, a fim de que a indústria possa oferecer aos agricultores de todo o Brasil um número cada vez maior de tratores.

Os campeões do botão

Ontem à noite, após o Festival de Música da Record, Chico Anísio e Chico Buarque de Holanda combinaram disputar uma partida de botão. O jôgo foi na casa de Chico Anísio. Os dois se julgam os maiores jogadores de botão do Brasil.

Chico Anísio leva uma vantagem: dá o campo e conta ainda com uma entusiástica torcida familiar.

Delfim e Ataulfo

Outro dia, numa reunião social no Rio, o Ministro Delfim Neto revelou-se um fã incondicional, de Ataulfo Alves. Junto com Ataulfo Alves, que estava também na recepção, o Ministro da Fazenda entoou várias canções daquele compositor, algumas das quais revelou haver aprendido ainda nos seus tempos de criança.

Ataulfo Alves, no final da noite, cantou para o Ministro da Fazenda, em primeira audição, a sua mais recente criação, ainda sem título, e que é uma batucada de berimbau.

Reforma agrária

Os membros da missão do Banco Mundial, que ainda se encontram no Brasil, em conversas informais mantidas com técnicos brasileiros, lamentam que o Ministério da Agricultura, através do INDA ou do IBRA, não tenha preparado qualquer projeto de reforma agrária. O Banco Mundial estava interessado em financiar um projeto brasileiro nessa área.

Preços e tensões

Os técnicos que acompanham a evolução dos preços no país observam que a carne e a elevação dos salários podem ser inscritos como os principais fatôres que influíram no índice de 2,1% registrado nas estatísticas do custo de vida, no mês de outubro. Também entraram naquele cômputo, com participação destacada, o reajustamento dos aluguéis e o aumento dos preços do cinema, jornais e revistas.

Assinalam os técnicos que, em matéria de preços e de custo de vida, o mês em curso promete ser bom, com perspectivas animadoras, pois até aqui não foi assinalado um só fator de tensão no mercado.

Lance-livre

- Ibrahim Sued, que já é detentor da Ordem do Cedro do Líbano, tornou-se ontem portador de uma nova condecoração. Desta vez quem o distinguiu foi o Govêrno da Nicarágua. Comentário de um amigo para Ibrahim: "Com tanta condecoração você acaba embaixador."
- Ontem, no casamento do advogado Evaristo de Morais Filho, os amigos o felicitavam fazendo o seguinte comentário, em tom de brincadeira: "Você, que durante tanto tempo lutou pela liberdade alheia, acabou não resistindo e caiu na prisão perpétua."
- O Secretário de Segurança, General França, retornou de São Paulo e mesmo para seus mais íntimos auxiliares nada quis revelar sôbre as investigações para a captura dos assaltantes do carro-forte do IPEG.
- Na Suécia, houve o primeiro casamento entre irmãos: o assunto foi para a Justiça que vai decidir sôbre a sua legalidade ou não.
- Simonal estreou como arranjador na música de Chico Anísio e Ari Toledo que está disputando o Festival da Recorde.
- A Sudene, na sua última reunião, aprovou projeto do grupo Machado da Costa para instalação, no Centro Industrial de Aratu, na Bahia, de um conjunto industrial que irá produzir mil toneladas de aço por ano. Além das estruturas pesadas, foi programada a produção de barcos pesqueiros, rebocadores, chatas, embarcações fluviais e equipamento para extração de petróleo. Investimento de mais de NCr$ 7 milhões.
- Roberto Medeiros, sobrinho do ex-Ministro Carlos Medeiros, está entre os trinta finalistas de um concurso de poesia promovido pelo Govêrno do Estado do Rio. A poesia com que concorre chama-se **Timoneira.** Vinícius de Morais classificou-se no concurso com dois poemas. O julgamento será na segunda-feira.
- Hoje, às dez horas, Aluísio de Sales Fonseca, diretor do Hospital Antônio Pedro, em Niterói, inaugura ali o Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias, dentro do plano de expansão do Centro Médico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.
- O Deputado Amaral Neto foi assistir, a convite do Presidente Costa e Silva, a uma sessão de cinema no Palácio Alvorada. Filme em exibição: **Convidado Trapalhão.**
- O Governador Paulo Pimentel, do Paraná, lança no dia 22, no Rio, o II Concurso Nacional de Contos. No primeiro concurso quem saiu vencedor foi Dalton Trevisan.
- O Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, viu e gostou muito do filme **Os Anos Loucos.**
- No Maracanã, no próximo dia 22, no jôgo contra o Peñarol, de Montevidéu, o Santos vai distribuir pelas arquibancadas cinco mil bandeiras do clube, para se apresentar como um verdadeiro representante da torcida carioca. A distribuição será feita por elementos da Escola de Samba da Mangueira. **O Melhor Futebol com o Melhor Samba** será o slogan da campanha de popularização do Santos no Rio.
- Os ex-Presidentes Café Filho, Juscelino Kubitschek e Eurico Gaspar Dutra prometeram prestigiar, com suas presenças, a solenidade, hoje, do oitavo aniversário do Museu da República (antigo Palácio do Catete).
- Fazendo sucesso no Clube Israelita Brasileiro a exposição de tapeçarias industrializadas, com reproduções de quadros famosos de Di Cavalcânti, Djanira, Scliar e Heitor dos Prazeres.

MESTRE DE GERAÇÕES

Os livros de Aroldo Azevedo já chegaram a quatro milhões de exemplares

A. Azevedo lança biografia de parlamentar da 1a. República

O prof. Aroldo Azevedo autografou ontem, durante quase duas horas, seu último livro — **Arnolfo Azevedo, Parlamentar da 1.ª República** — biografia de seu pai e história da vida política que antecedeu à Revolução de 1930.

Ao ato, realizado na livraria Entrelivros do Ed. Av. Central, compareceram inúmeros ex-alunos, colegas e amigos do autor, entre êles o Marechal Cordeiro de Farias.

O AUTOR

Editado pela Cia. Editôra Nacional desde 1935, o prof. Aroldo Azevedo orgulha-se de ter sido o mestre de várias gerações: sua coleção de quatro volumes de Geografia para ginásio já teve cêrca de 300 edições, num total aproximado de quatro milhões de exemplares.

Seu único editor, Sr. Octales Marcondes Ferreira, presidente da Editôra Nacional, veio de São Paulo especialmente para a tarde de autógrafos.

O LIVRO

Arnolfo Azevedo, Parlamentar da 1.ª República, é o volume n.º 346 da Coleção Brasileira, onde Aroldo Azevedo já aparece com **Regiões e Paisagens do Brasil** e **Cochranes do Brasil.**

Arnolfo Azevedo durante 27 anos foi parlamentar — vereador, deputado federal (presidente da Câmara) e senador, representando o Estado de São Paulo.

Segundo o autor, a biografia "encarna e reflete a importante fase de nossa História, que já começa a ser analisada com imparcialidade e sem sectarismo."

DECORAÇÃO PARA O CARNAVAL DE 1969

No foto, detalhe da decoração do Túnel Nôvo, um dos pontos altos do projeto.

Concorrência a ser realizada no dia 19-11-68, no Pavilhão de São Cristóvão.

Projeto: TROPICÓR

Tema — A essência do trópico brasileiro em seus mais belos matizes e formas. Pássaros, borboletas, frutas, flôres e plantas estilizados na mais bela concepção já dada ao Carnaval carioca.

Autor: Luís Héctor Pedrini.

Especificações básicas: o projeto se constitui de 15 pranchas no tamanho de 1m x 0,70cm, maquete, plantas de corte = localização e broadside explicando o desenvolvimento parcial e total da obra, assim como os materiais a serem utilizados.

Realizações do autor: 1.º lugar na Concorrência Pública para a decoração do Teatro Municipal no Carnaval de 1968.

2.º e 3.º lugares no concurso de cartazes intitulado "IMAGEM DE OURO PRÊTO".

1.º lugar no Festival do Teatro Infantil da Guanabara, com o "Melhor Cenário" (1968).

Prêmio especial no concurso de cartazes do V Festival Internacional de Cinema em Mar del Plata (Argentina).

Historiador nega existência do Aleijadinho e afirma que homenageá-lo é ridículo

Belo Horizonte (Sucursal) — O historiador mineiro Augusto de Lima Júnior, disse ontem que a Semana do Aleijadinho "é de um ridículo tão grande que o Arcebispo de Mariana rezará missa no túmulo do coronel José Luís Saião, pensando que é de Antônio Francisco Lisboa."

— Com essa história de Aleijadinho querem desmoralizar Minas Gerais. Nunca existiu Aleijadinho nenhum. Isto é invenção para atrair turistas. Existiram mais de 50 artífices que produziram todos êsses barrocos de Minas — acrescentou o historiador.

FALSA IMAGEM

O Sr. Augusto de Lima Júnior disse que Antônio Francisco Lisboa foi um empreiteiro português e nunca um artista, "como está provado no artigo do professor Salomão Vasconcelos, a respeito do assunto."

— Muito me admira a Arquidiocese de Mariana participar de tôda essa história, celebrando missa fúnebre para o Aleijadinho, pessoa inexistente, contrariando as normas do Direito Canônico. Quem está enterrado onde pensam estar o Aleijadinho é o coronel José Luís Saião e sua mulher, Dona Catarina Velasco de Molina.

Segundo o historiador, Antônio Francisco Lisboa homem pardo, morto há 151 anos, está enterrado na Boa Morte, cemitério da Freguesia de Antônio Dias, ao lado da Capela das Dores, e não no porão da matriz de Nossa Senhora da Conceição, onde será celebrada a missa.

CONTESTAÇÃO

— Não cabe a uma paróquia, como a matriz de Nossa Senhora da Conceição, cuidar dêsses assuntos. O papel de uma igreja-matriz é zelar pela fé dos paroquianos e nunca criar museus subterrâneos.

O Sr. Augusto de Lima Júnior acrescentou que, enquanto a matriz cuida do museu do suposto Aleijadinho, "a miséria está nas arredores de Ouro Prêto, onde existem duas mil crianças abandonadas, sem roupa, sem instrução e sem assistência médica."

FESTAS APENAS

— Que piada chamar Minas Gerais de Terra do Aleijadinho. Não há nenhuma preservação das igrejas mineiras, que estão sendo demolidas, como pode ser visto em São João Del Rei e Divinópolis.

— Até hoje, não existe uma relação de igrejas e casas de Ouro Prêto, assim como não existe um catálogo para efeito de tombamento. O que todos fazem em Minas e no país é inventar festas para turistas, desmoralizando tudo que é belo — concluiu o Sr. Augusto de Lima Júnior.

Cinema brasileiro deixa os americanos impressionados pela qualidade fotográfica

Os norte-americanos ficaram impressionados com a qualidade das fotografias do cinema brasileiro, motivo de espanto em muitos círculos cinematográficos, segundo revelou ontem no Aeroporto do Galeão o cineasta Nélson Pereira dos Santos.

O cineasta brasileiro retornou ontem de Nova Iorque, onde participou da Semana de Filmes Brasileiros, promovida pelo Museu de Arte Moderna e Itamarati, num esfôrço para a conquista do mercado norte-americano.

TODOS NEGOCIADOS

O diretor de **Vidas Sêcas** voltou entusiasmado com a promoção, pois todos os oito filmes exibidos foram negociados com distribuidores e ainda vendidos para um mercado "muito mais interessante": os cinemas de arte de Universidades. A expectativa é de que, em média, cada filme venha a render cêrca de 300 mil dólares, nos três anos previstos para exibição nos Estados Unidos.

Depois de enaltecer o trabalho de nosso Cônsul-geral em Nova Iorque, Sr. Lauro Sotelo, Nélson Pereira dos Santos informou que Luís Carlos Barreto viajou para a Europa, aonde foi acertar a promoção de outra Semana Brasileira, com filmes novos, desta vez para março do ano vindouro, em Londres.

Nélson agora vai estudar várias proposta em regime de co-produção e organizar alguns roteiros para enviá-los a produtores norte-americanos, enquanto prepara as filmagens de **Como Era Bom o Meu Francês,** uma sátira passada no século XVII no Rio.

Chico Buarque e Caetano Veloso se apresentaram no Festival da TV Recorde

São Paulo (Sucursal) — As músicas de Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil e Caetano Veloso, e Maranhão, além de 15 outras classificadas para as eliminatórias, foram apresentadas ontem no IV Festival de Música Popular da TV Recorde.

A maioria dos concorrentes apresentou sambas tradicionais, com sobriedade nas interpretações, exceto Caetano Veloso e Gilberto Gil, que seguiram a chamada linha tropicalista, predominante no espetáculo da noite de anteontem, quando um concorrente chegou a se apresentar vestido de padre, sob protestos dos organizadores do Festival.

O MESMO CHICO

Diante de um público que não chegou a lotar o Teatro Paramount, e que não vibrou como nos anos anteriores, Chico Buarque de Holanda apresentou a sua *Bem-Vinda,* que foi muito aplaudida e segue a mesma linha temática de outras músicas do autor: "Dono do abandono e da tristeza / Comunico oficialmente que há lugar na minha mesa / Pode ser que você venha por mero favor / Ou venha coberta de amor / Seja lá como fôr / Venha sorrindo / Ah, bem-vinda, bem-vinda..."

Entre os *sambões,* os mais característicos foram *Sei lá, Mangueira,* de Paulinho da Viola e Hermínio Belo de Carvalho, que diz no seu último verso: "A Mangueira é tão grande / Que nem cabe explicação" e *Casa de Bamba,* de Martinho Ferreira, dentro da mais tradicional exaltação do malandro.

Como na apresentação de anteontem, quando Sérgio Ricardo foi obrigado, na última hora, a não cantar os versos finais da sua música — *No Canto que eu Canto pra Mentir de Primeiro de Abril* — o mais nôvo integrante do grupo baiano, Tom Zé, também por imposição da Censura, teve que alterar alguns versos da sua música *Dois mil e um.*

Após a apresentação das 36 músicas que concorrem êste ano no festival, começaram os comentários dos críticos e do público que as ouviram. Os maestros arranjadores das canções, dizem que "nota-se que a influência do tropicalismo sôbre as concorrentes é forte" e o público achou que "a música de Vandré é fraca."

Na próxima segunda-feira, as 18 das 36 músicas serão reapresentadas e começarão a ser julgadas pelo júri oficial, composto por maestros, compositores e jornalistas convidados pela direção da emissora, e pelo júri popular, através de centenas de urnas colocadas na capital e no interior.

Manifestações estudantis no Líbano deixam um morto

Beirute (AFP-UPI-JB) — Uma pessoa morreu e duas outras foram sèriamente feridas, durante as manifestações estudantis realizadas ontem pela manhã em Trípoli, no Norte do Líbano. Diversos grupos de manifestantes entraram em conflito e a polícia interveio para restabelecer a ordem. Foi decretado o toque de recolher.

Em Beirute foi aparentemente acatada a solicitação do Primeiro-Ministro Abdullah Yafi e do Ministro do Interior, Pierre Gemayeb. Os estudantes suspenderam as manifestações, em que exigiam o apoio governamental ao movimento árabe contra Israel, e que estavam sendo combatidas por grupos de direita, provocando a crise que quase levou o Govêrno à renúncia.

Jordanianos combatem na fronteira

Cairo, Amã (AFP-UPI-JB) — O Chanceler Mahmoud Riad advertiu ontem os egípcios de que devem se preparar para uma "longa árdua batalha" contra Israel, enquanto em Amã as autoridades anunciavam haver intensos combates ao longo da fronteira israelense-jordaniana.

No Cairo, o Presidente Gamal Abdel Nasser dissolveu ontem pela manhã a Assembléia Nacional e marcou novas eleições para os dias 8 e 13 de janeiro de 1969. Os 360 atuais deputados haviam sido eleitos em março de 1964, com mandato de cinco anos.

RACIONAMENTO

As autoridades jordanianas encarregadas do serviço de Defesa Civil lançaram ontem um apêlo urgente à população, exortando os jordanianos a fazerem, em suas casas, um estoque de víveres e combustível suficiente para 15 dias.

A Jordânia possui petróleo nascente e os habitantes deverão armazenar o produto para fins de cozinha e aquecimento. O comunicado das autoridades foi recebido pela população como início de imposição de nôvo toque de recolher, com as conseqüentes dificuldades de abastecimento.

Segundo porta-vozes militares jordanianos três soldados da Jordânia foram mortos em cinco tiroteios ocorridos na quarta-feira. Dois morreram em combate travado perto do lago Tiberíades e outro no setor da ponte Abdullah.

Israel e RAU trocam civis

Telaviv, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Israel e República Árabe Unida procederam ontem a uma troca de população civil em Alexandria, no canal de Suez, sob os auspícios da Cruz Vermelha Internacional, segundo informações provenientes de Telaviv.

Em Jerusalém, o prefeito da cidade, Teddy Kollek, propôs ontem a extensão do direito de voto aos residentes da zona árabe, a Cidade Velha de Jerusalém, como primeiro passo de sua naturalização, enquanto o jornal *Haaretz* revelava que o Govêrno israelense está sendo pressionado por vários Ministros para tomar uma decisão sôbre os territórios ocupados.

FUTURO

Segundo *Haaretz* o Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, e o Vice-Primeiro-Ministro, General Igal Allon, ex-Ministro do Trabalho, fazem parte do grupo em cuja opinião o Govêrno israelense deve escolher, sem demora, a política econômica, administrativa e de repopulação que deverá ser aplicada aos territórios conquistados na guerra de 1967.

Pela proposta de Allon, seria criada uma faixa de segurança ao longo do Jordão, com 15 a 25 quilômetros, e outra do Jordão à região de Jericó. Nessas faixas seriam instalados cêrca de 20 pontos de povoação israelenses, a fim de garantir a segurança de Israel.

Haveria ainda a elaboração de um plano conjunto para solucionar o problema dos refugiados árabes, assim como anexação oficial do setor de Gaza. Abertura de negociações com os representantes árabes palestinos para a criação de uma região autônoma, assim como a presença física de Israel ao norte do Sinai, até El Arish, e ao sul, até Charm El Cheikh.

A proposta de Kollek para Jerusalém baseia-se no fato de que todos os residentes no país, ainda que estrangeiros, votam em eleições locais.

URSS adverte Nasser para não envolvê-la

K. C. Thaler
Especial para o JB

Bruxelas (UPI-JB) — Moscou advertiu o Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser de que não deverá provocar uma guerra prematura contra Israel que possa envolver a União Soviética em uma confrontação direta com os Estados Unidos.

Informações diplomáticas dizem que o Kremlin fêz essa advertência recentemente, depois que a tensão entre os países árabes e Israel resultou em choques mais graves ao longo do canal de Suez.

Segundo as informações, os soviéticos prometeram a Nasser ajuda mais volumosa e freqüente nos próximos meses e maior assistência no treinamento. Mas aparentemente o Govêrno soviético disse a Nasser que seu país não está preparado para uma guerra declarada e não deve se arriscar a uma situação que possa deflagrar uma confrontação mais importante.

Ao mesmo tempo afirma-se que a Rússia prometeu aumentar a pressão sôbre Israel, em um esfôrço no sentido de conseguir algum êxito diplomático para seus aliados árabes.

A presença de poderosas unidades navais soviéticas, inclusive submarinos e cruzadores e contra-torpedeiros portadores de mísseis foi considerada parte da guerra de nervos soviética, com a finalidade de exercer pressão sôbre Israel para que faça algumas concessões.

Segundo as informações, a União Soviética está fazendo mais do que simplesmente fornecer armamentos e assessôres para treinar o Exército egípcio reorganizado.

O mais recente refôrço militar na margem egípcia do canal de Suez teria sido dirigido em grande parte por peritos militares soviéticos, de acôrdo com os informantes. Segundo as últimas informações obtidas, a estratégia geral de defesa da República Árabe Unida e da Síria está sendo agora organizada em boa parte pelos soviéticos.

Por êsse motivo a recente incursão israelense ao interior da RAU, desfechada a apenas 120 milhas da vital reprêsa de Assuã, irritou de tal modo os soviéticos, que aparentemente consideram o ataque um desafio direto à estratégia de defesa soviética.

Os soviéticos, segundo as informações diplomáticas, enviarão novos assessôres e peritos para rever a postura de defesa e as necessidades militares da RAU à luz das deficiências ressaltadas pela última incursão israelense.

Cêrca de três mil conselheiros soviéticos já estão agindo na RAU. Ao que se sabe, novos conselheiros foram enviados para a região de Assuã, a fim de fortalecer as defesas da reprêsa construída pelos soviéticos, principal cartão de visitas de Moscou no mundo árabe.

O Oriente Médio e a corrida às armas

John Kearns
Especial para o JB

Jerusalém — Recentemente, num encontro com estudantes, o General Moshe Dayan revelou que, no momento, os árabes já contam com um poderio aéreo 50% mais forte do que antes de maio do ano passado, e sua fôrça em equipamento mecanizado, terrestre, também já é maior do que aquela que foi derrotada. Dentro de dois anos, disse êle, Iraque, Síria e Egito serão, em têrmos de equipamento militar, 200 por cento mais poderosos do que em junho de 1967.

A corrida armamentista na região continua cada vez mais intensa. E existem todos os indícios de um nôvo acôrdo entre Rússia e Egito pelo qual Nasser receberá, ou já estaria recebendo, mais 100 a 150 Migs e 500 tanques.

Todos os detalhes de um tal acôrdo não são conhecidos. Sabe-se, porém, que teriam sido negociados durante as visitas de Nasser a Moscou. Em suas linhas gerais preveria o seguinte: apoio russo às pressões árabes contra Israel, inclusive através de guerrilhas; apoio soviético à idéia de uma solução política sem paz, isto é, do retôrno por Israel aos árabes dos territórios ocupados sem a contrapartida do reconhecimento do país; fornecimento soviético de armas aos árabes para o esfôrço de retomada dos territórios ocupados dentro de dois a cinco anos; permissão aos russos para utilização do Egito como base militar e política de sua expansão no sentido do Oriente Médio e do Mediterrâneo.

Todos os analistas parecem concordar que a União Soviética não está pronta a um acôrdo com os Estados Unidos sôbre a estabilização do Oriente Médio. Moscou inclina-se a aceitar esferas de influência na Europa. Compromete-se a adiar as suas ambições em relação à América Latina. Não vê razões, porém, para qualquer acôrdo no Oriente Médio e Mediterrâneo, regiões em que está convencida de que a sua penetração se pode fazer com mais eficiência do que a contenção americana, e sem riscos maiores.

Evidentemente, os acordos sôbre esferas de influência entre as grandes nações devem ter um caráter pragmático. São compromissos tácitos, raramente formalizados em documentos. Não houve pressões ocidentais maiores no que diz respeito à Tcheco-Eslováquia, por exemplo, por estar aquêle país na esfera de influência russa.

Se fôsse possível, porém, um acôrdo de limitação de armas no Oriente Médio seria o mesmo que definir a divisão da área. No estado atual de suas armas e Exércitos nenhum país da região teria condições de tentar novamente a aventura da guerra. Mas, aparentemente, os russos consideram que os riscos de uma nova guerra mais do que compensam os ganhos que vão obtendo com a sua política na região.

Esta impossibilidade de um entendimento americano-russo tem um pêso prioritário sôbre a crise regional. Contribui de forma decisiva para que não haja paz. As corridas armamentistas têm o seu próprio momentum, a Lei de Parkinson também se aplica a elas, pois quanto mais armas, mais armas se justificam e se tornam necessárias. E em todo o arsenal há sempre o risco de uma explosão. Israel acabara recebendo os Phantoms americanos. Os egípcios acabarão pressionando os russos para que lhes forneçam os Migs-23. A coisa não tem fim.

UMA CIDADE PARADA — Radiofoto UPI

Roma viveu ontem o maior congestionamento de tráfego dos últimos anos

Funcionalismo vai aderir à greve que paralisa a Itália

Catanzaro, Roma (AFP-UPI-JB) — Funcionários públicos, ferroviários e operários das centrais elétricas italianas que não aderiram ao movimento grevista iniciado ontem vão paralisar suas atividades na próxima têrça-feira.

Dez milhões de trabalhadores estão em greve em todo o país, num primeiro movimento em 20 anos deflagrado pelas três grandes centrais operárias: a CGT, de maioria comunista e socialista, a CIST (Confederação Italiana dos Sindicatos de Trabalhadores), de inspiração democrata-cristã e a UIT (União Italiana do Trabalho) de tendência social-democrata. De modo geral, as greves na Itália são preparadas por sindicato isoladamente.

TUDO PARADO

O movimento grevista afetou as indústrias, as atividades agrícolas, o comércio, os bancos, teatros e cinemas e tem como causa principal a reivindicação de aumento das pensões e reforma do regime de aposentadoria.

Os trabalhadores das regiões recentemente afetadas pelas inundações não aderiram à greve. Os jornais e emissoras de rádio e televisão foram liberados do movimento pelos líderes para que pudessem manter a população informada dos acontecimentos.

Conscientes da importância fundamental dos movimentos de trabalhadores, os estudantes assistiram a um comício, no centro de Roma, convocado pelos sindicatos.

Ao término da manifestação, tentou-se organizar uma passeata ocorrendo então alguns choques entre as fôrças policiais e os jovens. A polícia procedeu à prisão dos manifestantes mais exaltados. Enquanto isto, uma bomba explodia junto a uma escola secundária de Catanzaro danificando uma porta e quebrando alguns vidros. A polícia investiga a possibilidade de que a explosão esteja vinculada ao movimento estudantil.

SALÁRIOS

Os ferroviários, operários das centrais elétricas e funcionários públicos articulam um movimento de greve para têrça-feira. Suas principais reivindicações são: aumento salarial e modificações no sistema de seguro de saúde.

A participação dêsses setores na greve de ontem limitou-se à paralisação por algumas horas de suas atividades. Os transportes públicos, por exemplo, circularam com duas horas de atraso.

Perseguição nazista aos judeus completa 30 anos

Lotte Seidler
Especial para o JB

O relato que se segue foi feito em Minneapolis pela nossa correspondente. Ela narra suas memórias pessoais do que ocorreu há trinta anos passados, no dia 10 de novembro, quando os nazistas vieram à procura de seu pai, Dr. Fritz Seidler, judeu austríaco.

Minneapolis, Minn. (UPI-JB) — Quando Hitler chegou a Viena em março de 1938, meu pai — médico e judeu assimilado — pensou que pudesse sobreviver. Oito meses mais tarde êle saberia que isso não era possível.

Eu tinha 11 anos de idade e estava mais confusa do que propriamente assustada.

A 9 de novembro de 1938, Herschel Grinzpan, judeu, matou a tiros um membro da legação alemã em Paris.

Nessa mesma noite, Joseph Goebbels, Ministro da Propaganda alemã, informou a um grupo de líderes do Partido, em Munique, que haviam começado manifestações contra os judeus em algumas áreas da Alemanha. Goebbels disse nessa oportunidade que se a sua propagação fôsse espontânea elas não deveriam ser refreadas.

Os líderes do Partido compreenderam. Oficialmente êles não deveriam provocar os distúrbios, mas sim encorajar o que a imprensa nazista então cunhara de "ira popular."

Quando a revolta amainou, 20 mil judeus estavam em campos de concentração e os judeus da Alemanha haviam recebido ordens de pagar um bilhão de marcos ao Govêrno alemão à guisa de punição. À taxa oficial de câmbio isso significava 400 milhões de dólares.

A "ira popular" chegou a Viena a 10 de novembro. Correram rumôres de que ela era tão organizada que em alguns casos os carros dos bombeiros chegaram às sinagogas antes mesmo que as brigadas nazistas as fizessem arder.

Nós morávamos num bairro operário, onde meu pai — Fritz Seidler — havia mantido clínica geral até os nazistas terem decidido que êle não mais poderia tratar dos não judeus. Eles invalidaram o seu diploma e deram-lhe o título de "charlatão judeu."

O dia 10 de novembro amanheceu cinzento e foi um dia calmo. Para variar não se viam garotos no percurso da escola, atirando-me pedras e me xingando de "judia porca", e eu me senti aliviada.

Meu pai, que sempre fôra um homem muito ocupado, mas que agora andava sem ter o que fazer, não se encontrava em casa.

"Seu pai saiu à procura de seu tio Ernst" disse minha mãe. "Num dia como êstes — é uma loucura."

Não havia nada de extraordinário nisso. Até onde eu me lembre, meu tio Ernst se perdia de vez em quando. Meu pai, que sempre saía à sua procura, o encontrava no seu apartamento, tirando um cochilo, ou num banco dos Bosques de Viena, onde êle se quedava absorto, contemplando a natureza, esquecido do tempo.

Mas agora era diferente, dissera minha mãe. Os nazistas estavam à cata dos judeus.

Soubemos mais tarde que os nazistas já haviam arrebanhado o tio Ernst. Eles o mantiveram numa prisão da Gestapo durante quatro semanas e fizeram-no fazer ginástica até êle não aguentar mais. Milagrosamente êle conseguiu sobreviver, a despeito de sua condição cardíaca. Ao sair da prisão, êle abandonou a Áustria e passou anos escondido na Iugoslávia. Depois da guerra êle retornou a Viena e morou lá por muitos anos.

Mas voltando àquele dia plúmbeo de novembro. Minha mãe lavava os pratos e eu fazia meus deveres escolares.

Pouco tempo depois a campainha do portão soou. Pela janela eu pude ver quatro homens lá fora.

Eles usavam jaquetas próprias de esquiação sôbre seus ternos usados e grossos, e gorros à cabeça. Pareciam-se com os pacientes que costumavam frequentar o gabinete de papai.

Quando minha mãe chegou ao portão, os homens se descobriram e baixaram os olhos para o chão.

"Frau Doktor" falou o seu porta-voz em tom suave e com um pronunciado sotaque de um dialeto vienense, "viemos apanhar o Herr Doktor."

Minha mãe lhes disse que êle não se achava em casa. Quando êles não mostraram intenção de ir embora, ela destrancou o portão e fê-los entrar.

Sem levantar os olhos, os quatro homens passaram pela cozinha e abriram a porta do banheiro. Em seguida, sentamo-nos todos na sala de estar e esperamos.

Tentei me concentrar nos meus deveres, mas sem muito êxito. Os outros continuavam sentados.

Um pouco mais tarde minha mãe serviu-lhes café.

Houve os habituais oferecimentos de açúcar, de um pouco mais de leite quente e os embaraçados "obrigado" dos quatro homens.

Mais uma vez o silêncio se fêz ouvir no aposento, quebrado a intervalos regulares pelo tique-taque de nosso velho relógio.

Finalmente o telefone tilintou.

Um dos homens se dirigiu para êle, mas minha mãe chegou primeiro. "É engano" disse minha mãe no bocal, e pôs o fone no gancho.

Os homens pareciam perturbados.

O telefone tocou de nôvo. Desta feita, um dêles atendeu.

"Nós estamos esperando pelo senhor, doutor", disse êle. "Sim, temos ordens de levá-lo para a prisão do Distrito. Está bem, se o senhor comparecer lá pelas sete horas."

Saíram sem despedir-se.

"Às vêzes seu pai não entende nada", disse minha mãe, depois que os homens saíram. "Eu pensei que êle entendesse quando eu disse número errado."

Não era uma questão de entender, disse meu pai quando chegou em casa. Era uma questão de cumprir a ordem — e tirar os homens de nossa casa tão depressa quanto possível.

Vestiu umas roupas velhas, levou sardinha e pão "como precaução" e saiu, envolvido pela neblina que cheirava a fôlhas mortas.

Senti-me aliviada.

Era como se o drama do dia e o terror dos últimos meses tivesse de certo modo chegado ao fim.

Arrumei meus livros escolares para o dia seguinte e fui deitar-me.

Mais tarde, acordei. As luzes estavam acesas e meu pai estava de volta.

Um dos muitos judeus levados à prisão distrital naquele dia era um cidadão húngaro. As autoridades nazistas aparentemente tinham ordens de deixar de mão os estrangeiros, e o incidente deixou-os nervosos, de modo que libertaram todo mundo.

Eu nunca tinha visto meu pai tão contrariado.

Os soldados das tropas de assalto — disse êle — percorreram as filas de prisioneiros, batendo-lhes na cara. Ele disse que ninguém tocara nêle, e se o tivessem feito, êle revidaria.

Naquela noite, meu pai decidiu deixar a Alemanha hitlerista.

Até então, êle pretendera aguardar o colapso do Terceiro Reich. Como um austríaco leal, que conquistara duas medalhas por bravura na I Guerra Mundial, êle acreditava que nenhum mal lhe adviria.

Agora, êle não mais desejava permanecer num país em que a lei se tornara uma farsa e em que o saque e o incêndio eram encorajados pelo Govêrno.

Dentro de um mês partimos para a Bélgica.

Os nazistas conseguiram apanhá-lo no sul da França quase quatro anos depois, e êle morreu num campo de concentração pouco antes do fim da II Guerra Mundial.

Papa condena a opressão e também a ação violenta

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI afirmou que a Igreja condena a "injustiça e a opressão" porém, não apóia "as soluções violentas e a ação revolucionária", ao receber ontem as credenciais do nôvo Embaixador do Brasil no Vaticano, José Jobim.

"Como o proclamamos em Bogotá recentemente, não apoiamos as soluções violentas e a ação revolucionária, pois isso significaria trair o espírito de Cristo, que deu seu próprio sangue, e não de outros, para a redenção da humanidade", declarou Paulo VI.

CONTRA OS ABUSOS

O Papa acrescentou que, no entanto, a Igreja "não apóia os abusos, o egoísmo individual ou coletivo, a injustiça e a opressão. Sua ação completa está dirigida ao fortalecimento das condições morais dos indivíduos e dos grupos, promovendo sua educação, a elevação de seus valôres humanos e cristãos."

Em seu breve discurso pronunciado em uma cerimônia realizada na manhã de ontem na sala do trono para receber as credenciais do nôvo representante brasileiro na Santa Sé, o Papa ressaltou que "os problemas social, devido a seus aspectos humanos e, em vista de suas vinculações com as demandas de justiça, necessitam que a Igreja tenha interêsse no bem-estar comum das pessoas, divulgue o conhecimento da doutrina social, dirija seu apoio aos trabalhos civilizadores e educacionais das autoridades temporais, alente as grandes e legítimas aspirações das classes menos favorecidas; em outras palavras, que apóie tôdas as boas causas do progresso humano."

Paulo VI fêz diversas vêzes apelos em favor da justiça social na América Latina em reuniões com dirigentes ou diplomatas latino-americanos. Quando recebeu o então Presidente eleito, Marechal Artur da Costa e Silva, no Vaticano ano passado, o Papa salientou a necessidade de se resolver os "concretos e urgentes" problemas de desigualdade social, habitacional, desemprêgo e instabilidade.

ESTUDO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Bispos gaúchos e catarinenses estarão reunidos na Vila Betânia, nesta capital, de 18 a 23 do corrente, para estudar a aplicação das medidas sugeridas pelos bispos latino-americanos em Medellín.

Participarão do encontro 16 integrantes do Conselho Regional de Presbíteros, o primeiro formado no Brasil. É a primeira vez também que os bispos da região sul ordenam uma pastoral para Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Cardeal Bea recebe visita de Paulo VI

Roma (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI visitou o Cardeal Augustin Bea, uma das mais importantes personalidades da Igreja Católica no movimento ecumênico e que ontem recebeu a extrema-unção num hospital de Roma.

O Vaticano divulgou nota oficial dizendo que o Cardeal foi internado há uma semana por estar gripado e que ontem o seu estado começou a piorar. Outras fontes, no entanto, acrescentaram que o Cardeal está sofrendo distúrbios cardíacos.

A visita de Paulo VI durou uma hora. O Cardeal Bea, de 87 anos, ocupa o cargo de presidente da secretaria do Vaticano para a promoção da unidade cristã. Foi confessor do Papa Pio XII e colaborou com João XXIII na organização do Concílio Ecumênico Vaticano II, convidando observadores de outras igrejas cristãs para assistir à reunião.

O Cardeal Bea também se tornou conhecido pelos seus conhecimentos da Bíblia. Presidiu durante 19 anos o Instituto Bíblico Pontifício de Roma e muitas de suas obras abriram novas perspectivas para a interpretação das escrituras.

Gabinete italiano poderá renunciar para formar nôvo govêrno de centro-esquerda

Roma (AFP-JB) — O Govêrno democrata-cristão, de Giovanni Leone, constituído depois do rompimento da colaboração governamental de centro-esquerda pelos socialistas, poderá demitir-se antes do final do mês, segundo os observadores políticos.

Um congresso do Partido Socialista decidiu que a colaboração ministerial será reatada e o Partido Republicano também pronunciou-se favorável à medida. Resta agora aos democratas-cristãos, que deverão reunir-se em um congresso na próxima semana, decidirem se aceitam a formação de um nôvo Gabinete de centro-esquerda.

PROPOSTA

O secretário do Partido Democrata Cristão, Mariano Rumor, deseja dissociar a questão do Congresso do Partido da reconstituição do Govêrno de centro-esquerda. Acredita-se, entretanto, que os dirigentes democratas-cristãos proporão aos socialistas alguns compromissos que garantam a estabilidade do nôvo gabinete.

Os observadores acreditam que o chefe do Govêrno poderá apresentar sua demissão após o término de seus trabalhos no conselho nacional do seu Partido. Ao secretário Mariano Rumor, caberia a missão de informar ao Presidente, as possibilidades de acôrdo entre os três partidos.

Biafra ataca fôrças da Nigéria e perde mais de mil soldados no choque

Lagos, Umuahia (UPI-AFP-JB) — Mais de mil soldados de Biafra morreram, ontem, ao lançarem uma ofensiva contra as linhas nigerianas no setor de Omitsh, anunciou um comunicado do Govêrno da Nigéria.

O comunicado acrescenta que as tropas federais se apoderaram de 238 fuzis, 803 metralhadoras portáteis, oito metralhadoras, numerosos lança-granadas, morteiros e munições. De seu lado, a rádio de Biafra, ouvida em Lagos, informou que um avião Ilyushin, de fabricação soviética, pertencente ao Govêrno federal, bombardeou a cidade administrativa biafrense de Umuahia, ferindo pelo menos 24 pessoas, entre as quais mulheres e crianças, além de destruir parcialmente um edifício.

LUTA MAIS INTENSA

Notícias chegadas a Lagos informam que a luta voltou a intensificar-se no setor setentrional de Onitsha e Ahoada, duas importantes frentes da guerra civil, que há 17 meses assola a Nigéria. Em Onitsha, baluarte biafrense situado na margem do rio Niger, tropas federais tiveram vários encontros com rebeldes, que utilizaram armas recém-chegadas da França através de Gabão e da Costa do Marfim.

Os rebeldes, em uma desesperada ofensiva, tentaram recuperar várias cidades, entre elas Onitsha, dominadas pelas tropas governamentais desde o último verão. Comunicado emitido de Umuahia, capital de Biafra, afirma que as fôrças rebeldes detiveram, na manhã de quarta-feira, uma ofensiva federal contra o setor de Ahoada, ao longo do delta do rio Niger. Ahoada é a região em que opera uma das principais fôrças nigerianas, a Terceira Divisão de Fuzileiros Navais, comandada pelo coronel Benjamin Adekunle.

GUERRILHEIROS

O jornal *New Nigeria*, de Lagos, divulga, em sua edição de ontem, que 100 rebeldes em roupas civis foram capturados em Aba. Faziam parte de uma campanha de guerrilhas contra as linhas de abastecimento nigerianas, ameaçadas pelo coronel Adumegwu Ojukwu, do Exército de Biafra, quando suas fôrças foram desalojadas de várias cidades.

De Umuahia, Biafra, informou-se que fôrças rebeldes continuaram progredindo, ontem, na rodovia Aba-Owerri, onde as tropas federais foram obrigadas a evacuar três localidades. No setor de Ahoada, uma ofensiva governamental foi rechaçada, tendo as tropas biafrenses reconquistado cinco quilômetros de terreno. Diz ainda a informação rebelde que, apesar da destruição de pontes e dos intensos bombardeios, sobretudo no setor de Ikot e nos eixos de Azumini, as tropas biafrenses rechaçaram os ataques federais.

O jornal de Lagos, *The Daily Times*, lançou um apêlo ao Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, para que dê apoio ao restabelecimento da "unidade, paz, lei e ordem" da Nigéria. Recorda o jornal que Nixon fêz alguns pronunciamentos favoráveis a Biafra, durante a campanha eleitoral, mas acrescenta: "Um político, buscando votos, é um ser completamente distinto de um estadista no exercício de suas funções."

Mulher operada de raiva pede água e recupera sentidos

— Água, água — foram as primeiras palavras, precedidas de vários balbucios, de Cândida de Sousa Barbosa, após ingerir, ontem pela primeira vez depois de operada, alimento líquido através de uma sonda introduzida na cavidade nasal. Até então alimentava-se de sôro.

Os sinais e as reações positivas reveladas ontem por Cândida levaram os médicos que a assistem a ter como quase certo o êxito total da operação, a primeira do mundo no gênero. Ela ainda permanece no quarto n.º 8 do Hospital Francisco de Castro, totalmente isolada e em completa escuridão.

ESPERANÇAS

Os médicos da equipe do Dr. Rafael Aquiles Cali, que a operou, estão cada vez mais confiantes de que Cândida se restabelecerá, pois revelaram que a fase mais perigosa da doença foi vencida. Acreditam que se Cândida resistir até a próxima têrça-feira, que marcaram como prazo fatal para o êxito ou fracasso da intervenção, ela dificilmente morrerá.

Explicaram que ainda permanecem os sintomas de fotofobia (horror à luz), mas já sensivelmente reduzidos, e sòmente o fato de Cândida sentir a necessidade de água, demonstra que ela está vencendo e resistindo ao vírus da hidrofobia com muito maior intensidade e rapidez do que o esperado.

O chefe da equipe médica que operou Cândida de Sousa Barbosa no último sábado no Hospital Sousa Aguiar, Dr. Rafael Aquiles Cali, passou tôda a manhã de ontem observando-a. Revelou que os indícios de consciência demonstrados pela paciente, ontem, levaram-no a reforçar a sua esperança de que a operação terá sucesso e que Cândida ficará restabelecida.

Colégio já espera o regresso de Cândida

Cêrca de 60 moradores de Colégio, vivendo no número 6 da Rua Bartira, entre porcos, dejetos e capim alto, aguardam o regresso de Cândida Barbosa de Sousa ao seu barraco, situado numa viela próxima à estação semidestruída, infectada por mosquitos e habitada por 12 crianças de colo.

O quartinho de Cândida, submetida a uma trépano-punção para eliminação do vírus da raiva, continua como ela o deixou na última sexta-feira: uma cama de armar, duas bonecas sem braços, fogão de quatro bôcas, moringa d'água e, junto dela, comprimidos de *Optalidon* prescritos pelo vizinho quando a hidrofobia atingiu a fase aguda.

A MORADIA

— Terça-feira Cândida chegou reclamando que havia sido mordida por um cão danado na Praça de Coelho Neto. Três vítimas do mesmo cão procuraram vacinação, mas Cândida preferiu esperar. Quatro dias depois, olhos cobertos de sangue, enxergando mal, maxilar duro e febre alta, não conseguia levantar da cama para vender suas roupas. Tateava as paredes, gritava de dor assustando os vizinhos. Mulher miúda, embora forte, parecia definhar no barraco. Os gestos se tornaram bruscos, a língua avermelhou. Cândida suava muito. Sòzinha, buscou internação no Hospital São Sebastião, no Caju. Não a encontramos mais — disse Dona Luzia Oliveira Alves, proprietária do barraco.

— Tentamos localizar Gilda e Célia, filhas de Cândida — informou o feirante João Pereira da Silva — mas ambas estão internas em Vila Valqueire. Cândida morava aqui há sete meses, tinha situação financeira difícil e, nos últimos tempos, já não podia pagar os aluguéis de NCr$ 30 com pontualidade. Trabalhando como biscateira, vendia roupas de crianças em Colégio, Coelho Neto e Vila Valqueire. Quando percebemos que a raiva já vinha produzindo paralisia dos membros superiores, pedimos aos moradores da pracinha de Coelho Neto que capturassem o cão. Houve uma verdadeira caçada, participando sobretudo as famílias que tinham crianças em casa. Conseguimos, finalmente, localizá-lo próximo à Rua Iara. O vigilante noturno matou-o com quatro tiros.

O quartinho de Cândida, exalando cheiro de môfo, tem dois metros quadrados, teto baixo, paredes sujas e uma pequena janela que permanece fechada. A cama de armar, pela falta de espaço, pode ser aberta apenas parcialmente, há uma mesa forrada de plástico impedindo a locomoção, retratos espalhados pelos cantos, vários envelopes de Optalidon, remédio indicado para enjôo em viagens, um liquidificador quebrado, baldes de alumínio, jornais velhos e, embrulhadas, peças de roupas infantis.

— Quando fugiu de casa para se internar — disse o pedreiro José Machado — Cândida tentou agredir um menino. As crianças trancaram-se em suas casas, todos pensamos que havia enlouquecido, pois os olhos estavam injetados, o cabelo em desalinho e o rosto, normalmente calmo, se contraía muito. Procurei detê-la, mas ela desceu a Rua Bartira correndo. Não a vi mais.

Banco do Brasil escolhe um cifrão como nôvo símbolo

Um cifrão, que impressionou pela riqueza da apresentação, é o nôvo símbolo do Banco do Brasil, escolhido ontem pela diretoria do estabelecimento entre cinco trabalhos finalistas. O autor ganhará um prêmio de NCr$ 8 mil e só será conhecido oficialmente na próxima quarta-feira.

Entre os 4 461 concorrentes de todo o Brasil, 4 440 eram trabalhos de estilização das iniciais do Banco. Dêsse grupo foram escolhidos 473 que, separados em lotes, se dividiram em símbolos sem significação nítida, em forma de sinal de percentagem, de trevo, de cifrão, sugerindo a Bandeira Nacional e representando duas letras b.

ESCOLHA FINAL

O concurso para a escolha da marca-símbolo do Banco do Brasil encerrou no dia 21 de [illegible] o prazo para apresentação de trabalhos. A comis[illegible]ra foi composta pelos Srs. Celso Kelly, Roberto B[illegible] Marx, Adonias Filho e Iberê Camargo e pela Sra. Maria Margarida Soutello.

Ao final dos trabalhos a comissão apontou cinco símbolos como finalistas, que seriam levados à apreciação da diretoria. O Sr. Celso Kelly disse aos diretores do Banco que "sem mêdo de errar aqui estão os melhores."

Por sete votos contra quatro, a diretoria escolheu o que representava um cifrão. O autor apresentou o símbolo de várias maneiras: em alto e baixo relêvo, aplicado em cheques, em forma de pêso de metal para papéis e com aplicação em azulejos.

A decisão da diretoria não coincidiu com a opinião pessoal de cada membro da comissão julgadora. Entre os cinco finalistas, os Srs. Adonias Filho e Celso Kelly preferiam o que apresentava duas letras b compostas de forma moderna.

Os Srs. Iberê Camargo e Burle Marx tinham preferência pelo que foi inspirado e montado na estrutura do Pavilhão Nacional. A Sra. Maria Margarida Soutello era partidária de um outro que também lembrava a Bandeira Nacional.

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, explicou que deixou a decisão final para a diretoria, pois "nós não somos artistas e sim povo e devemos estabelecer qual o que se enquadra melhor nas nossas necessidades."

Anatomia de uma eleição

AMAZONAS

Eleitorado total: 178 234 que votarão em todos os 44 municípios do Estado. Não haverá eleições para prefeito na capital e em nove municípios considerados áreas de interêsse para a segurança nacional: Atalaia do Norte, Barcelos, Benjamim Constant, Ilha Grande, Ipicuna, Japurá, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença e Uaupés.

A Arena apresenta muito maior número de candidatos do que o MDB, que tem chances de vencer em Manacapuru, Humaitá, Carauari, Eirunepé, Coari, Autoazes, Barreirinha e Carreiro.

Outros municípios onde haverá eleições: Itacoatiara, Borba, Maraã, Juruá, Canutama, Fonte Boa, Parintins, Aripuanã, Nova Olinda, Uracará, Urucuritubа, Nhamundá, Silves, Anori, Codajás, Tefé, Itapiranga e Bôca do Acre.

Na Câmara municipal de Manaum há 11 cadeiras. Nos demais municípios, a média é de seis. Em todos, os mandatos dos vereadores são gratuitos, pois nenhum excede a 100 mil habitantes.

Em Manacapuru, onde a mulher de um chefe político disputa a Prefeitura, há sinais de violência.

MARANHÃO

Eleitorado total: 301 951, que votarão nos 35 municípios do Estado. Além da capital, não haverá eleições para prefeito em Bonjardim, Santa Inês e Turiaçu — não incluídos na relação dos municípios considerados áreas de interêsse para a segurança nacional. Em Turiaçu, as eleições destinam-se ao preenchimento de três vagas na Câmara Municipal.

O comparecimento às urnas, segundo se prevê, será da ordem de 30 mil pessoas.

RIO GRANDE DO NORTE

Eleitorado total: 359 936, que votarão em 88 municípios.

O MDB não apresenta candidatos na maioria dos municípios, onde a Arena lutará entre si, através de 172 sublegendas. A última tem 1 275 candidatos a vereadores contra apenas 55 do primeiro.

A divisão da Arena traduz a disputa das duas correntes principais do Partido, lideradas por Aluísio Alves e Dinarte Mariz, pretendentes ao Govêrno do Estado em 70.

O município mais importante nas eleições é Mossoró, com quase 30 mil eleitores (só perde para a capital). A seguir, vêm Caicó, Ceará-Mirim, Macau (com 10 mil eleitores cada um), Assu e Nova Cruz (com nove mil).

O MDB tem possibilidade de vitória em Alto do Rodrigues.

A Arena corre com candidatos únicos em Alexandria, Equador, Encanto, Francisco Dantas, Jardim do Seridó, Parelhas, Riacho da Cruz, Santana, São Tomé e São Miguel.

Três mulheres disputam as Prefeituras de Francisco Dantas, Nova Cruz e Vera Cruz.

ALAGOAS

Eleitorado total: 233 344. Onze por cento votarão em 22 dos 94 municípios do Estado, para prefeito e vice-prefeito.

A Arena concorrerá em 20 municípios, com 12 sublegendas. O MDB concorrerá em nove, sendo que com uma sublegenda em Lagoa das Canoas.

Com 3 253 eleitores inscritos, Belém é o mais importante dos municípios mencionados, a maioria dos quais foram criados recentemente.

Estes são os municípios onde haverá eleições: Belém, Coqueiro Sêco, Canapi, Inhapi, Joaquim Gomes, Lagoa da Canoa, Olho-d'Água Grande, Olho-d'Água do Casado, Santa Luzia do Norte, Mar Vermelho, Tanque d'Arca, Chã Preta Taquarana, Palestina, Branquinha, Minador do Negrão, Messias, Carneiros, Ouro Branco, Nôvo Lino, Jaramataia e Marimbondo.

Foram requisitadas tropas federais, pelo juiz da 4.ª Zona Eleitoral, para garantir as eleições de Marimbondo, Mar Vermelho, Tanque d'Arca, Taquarema e Belém.

PARAÍBA

Eleitorado total: 1 654 025. Eleições em 106 dos 174 municípios do Estado. Dêstes, apenas em João Pessoa, por ser a capital, não haverá eleições para prefeito.

A Arena espera eleger 80% dos prefeitos. O MDB lutará pela conquista das prefeituras mais importantes, sobretudo a de Campina Grande o centro de atenções nesse pleito, com seus 60 mil eleitores. A Arena apresentou um candidato e o MDB três. O Governador João Agripino comanda pessoalmente a campanha de seu candidato, Sr. Severino Cabral que, mesmo obtendo maioria de votos corre o risco de ser derrotado, devido à soma das legendas adversárias. O Governador emprega-se a fundo para evitar essa derrota, que teria profundas repercussões na política paraibana, por ser Campina Grande o segundo colégio eleitoral do Estado, com um índice de 10% do total.

Em João Pessoa, com 70 mil eleitores, 30 candidatos da Arena e 30 do MDB disputam as 15 cadeiras da Câmara Municipal.

Cabedelo, Sapé (onde havia, antes de 64, grande agitação camponesa), Catolé do Rocha, Areia, Pombal, Sousa, Conceição, Itaporanga, Guarabira e Cajàzeiras são alguns dos municípios onde haverá eleições.

SANTA CATARINA

Eleitorado total: 822 896, dos quais votarão — em 107 municípios, 271 413. Não haverá eleições para prefeito nos Municípios de Descanso, Dionísio Cerqueira, Itapiranga, São José do Cedro e São Miguel do Oeste — considerados áreas de interêsse para a segurança nacional.

A Arena, fusão dos antigos PSD e UDN, espera vencer em 80% dos municípios. Em Florianópolis, como em tôdas as capitais não haverá eleições para prefeito. Por isso, o município que atrai maiores atenções no pleito é o de Lajes, com 30 645 eleitores. Vem depois São Francisco do Sul, com 6 403 votantes. Neste, há três chapas do MDB e apenas uma da Arena.

O menor eleitorado é o de Pinheiro Prêto com 703 votantes. A grande maioria dos demais municípios oscila entre mil a três mil eleitores.

PARANÁ

Eleitorado total: 1 850 000, que votarão em 205 dos 285 municípios do Estado. Além de Curitiba, não haverá eleições para prefeito em dez municípios, considerados áreas de interêsse para a segurança nacional: Barracão, Capanema, Foz do Iguaçu, Guaíra, Planalto, Santo Antônio do Sudoeste, Medianeira, Marechal Cândido Rondon, Pérola do Oeste e Santa Maria do Iguaçu.

A Arena espera vencer em 95 dos municípios, mas o MDB poderá conquistar alguns municípios importantes. A Arena domina amplamente a política do Estado: nas últimas eleições para a Assembléia Legislativa, obteve 37 das 45 cadeiras em disputa, com 792 961 votos, contra 189 357 do MDB. Para a Câmara dos Deputados, ganhou 20 cadeiras, contra cinco do MDB.

A Arena tem 399 candidatos a prefeito e 3 808 a vereador, contra 100 e 1 400 do MDB, aos mesmos postos. Em 121 municípios ela corre sòzinha: o MDB apresenta candidatos apenas em 75 municípios.

As zonas eleitorais de maior importância, pelo número de votantes, são as seguintes:

1 — Curitiba
2 — Região metropolitana da capital
3 — Londrina
4 — Maringá
5 — Ponta Grossa
6 — Guarapuava

Em Londrina, a Arena concorre com três candidatos, contra dois do MDB.

Em Maringá, a Arena lançou dois candidatos contra um do MDB. Em Ponta Grossa, a Arena tem dois candidatos contra um do MDB.

Em Guarapuava, a Arena apresentou um candidato contra três do MDB.

Registraram-se alguns incidentes, ligados às eleições, inclusive seis casos de morte. Em Paranapanema, foram assassinadas a espôsa e uma filha do candidato a prefeito. Em Bonsucesso, foi morto um irmão de um candidato a prefeito. Em Sêrro Azul, três pessoas morreram e duas ficaram feridas, durante um comício do MDB, que degenerou em tiroteio. Houve conflito sem vítimas nos municípios de Ortigueira, Telêmaco Borba, Cruzeiro do Oeste e Cascavel. Em Cascavel, o Deputado Federal Lírio Bertoli foi esmurrado com um soco inglês. Em Cruzeiro do Oeste, o juiz eleitoral Otávio Jorge Valeixo foi acusado de invadir a sede da Arena de revólver em punho. Houve casos de corrupção eleitoral em Maringá, Ponta Grossa, Guarapuava e Pato Branco.

Em Cambará, a Arena descobriu que seus dois candidatos estavam dando cobertura política ao candidato da oposição. Foi considerado um caso de "traição política."

Em Floraí, o candidato Honorio Fagan morreu de enfarte quatro dias antes das eleições, em plena campanha eleitoral.

SÃO PAULO

Eleitorado total: 5 353 703: 2 019 178 votantes na capital e 3 351 225 no interior.

Haverá eleições em 506 municípios, dos quais a Arena espera conquistar 85%. Dois fatos marcam as eleições: a marginalização e o esvaziamento do MDB e o pequeno interêsse do eleitorado. Na capital, onde não haverá eleição para prefeito, calcula-se que o total de votos em branco e nulos poderá ultrapassar 50%. No interior, a eleição dos prefeitos aumenta o interêsse.

Em Cubatão e São Sebastião, consideradas áreas de interêsse para a segurança nacional, só haverá eleições para vereadores.

Na capital, a Arena deverá conquistar 15 cadeiras à Câmara Municipal, cujo número foi reduzido de 41 para 21.

Em Santos, região do ABC, Ribeirão Prêto, Campinas, Sorocaba, São José do Rio Prêto e Bauru travam-se as principais eleições do Estado.

Em Santos, com 150 mil eleitores, o MDB concorre com três candidatos, contra um da Arena. Esmeraldo Tarquínio, da Arena, é apontado como favorito. Se vencer, será o primeiro prefeito negro de uma grande cidade brasileira.

No ABC, constituído pelos Municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano do Sul, além de municípios menores como Diadema e Ribeirão Pires, há 400 mil eleitores inscritos. Trata-se da maior concentração operária da América do Sul. A Arena é favorita em todos. Só há dúvida em São Caetano, onde predomina a influência janista.

Em Ribeirão Prêto, maior produtor de café do Estado, a Arena e o MDB concorrem com dois candidatos cada um. O favorito absoluto é o Sr. Condeixas Filho, do MDB (oriundo do ex-PSP).

Em Campinas, com 115 148 eleitores, três candidatos da Arena disputam com três candidatos do MDB. Orestes Quércia, do MDB, e Romeu Sanitni, da Arena, são os mais fortes.

Em Sorocaba, com 63 mil eleitores, o MDB deverá vencer com o Sr. Agrário Antunes. Pelo MDB concorrem mais dois candidatos. A Arena só apresentou um: o Sr. José Crespo Gonzales.

Em São José do Rio Prêto, o Sr. José Botura, do MDB, é considerado favorito. O candidato da Arena é o Sr. Jorge Negrelli.

Em Bauru, a Arena concorre com dois candidatos, um dos quais apoiado pelo MDB: Sr. Alcides Franciscatox — considerado favorito.

As fôrças janistas esperam vencer na maioria das cidades da Baixada Santista e no vale do Paraíba, com candidatos do MDB. Por sua vez, os ademaristas (liderados pelo Deputado Ademar de Barros Filho) devem ganhar as eleições em grande número de cidades menores espalhadas por todo o interior do Estado. O fato se justifica por ter o Sr. Ademar de Barros Filho constituído a maioria dos diretórios nesses municípios, controlando-os, em conseqüência de os estatutos da Arena (à qual pertence) determinarem caber ao deputado federal mais votado no último pleito a indicação do maior número de componentes do Diretório Municipal. E o Sr. Ademar de Barros Filho foi o deputado federal mais votado em quase todos os municípios onde se realizam eleições, hoje.

RIO GRANDE DO SUL

Eleitorado total: dois milhões e 300 mil, que votarão em todos os 232 municípios do Estado. Na capital e nos 21 municípios considerados áreas de interêsse para a segurança nacional só haverá eleições para vereadores. São êles: Bagé, Santana do Livramento, Rio Grande, Uruguaiana (incluídos entre os 10 maiores municípios gaúchos), Alecrim, Crissiúma, Dom Pedrito, Herval, Horizontina, Itaqui, Jaguarão, Pôrto Lucena, Pôrto Xavier, Quaraí, Santa Vitória do Palmar, São Borja, São Nicolau, Tenente Portela, Três Passos, Tucunduva e Tuparendi. Em Iraí e Vicente Dutra também não haverá escolha direta dos prefeitos, por se tratar de estâncias hidorminerais.

Por falta de candidatos, o MDB não disputará as eleições para prefeito em Taquari, Igrejinha, Flôres da Cunha e Nova Petrópolis.

A mais renhida disputa pela Prefeitura será travada em Pelotas, a mais populosa cidade gaúcha, depois de Pôrto Alegre: 69 449 eleitores. A Arena e o MDB concorrerão com dois candidatos cada um. O pleito se reveste de grande importância política, pois decidirá o domínio da zona sul do Estado. Afetará até mesmo o Deputado Clóvis Stenzel, que teria sua permanência na Câmara assegurada, caso vença seu candidato, o Deputado federal Ari Alcântara. Isso, a despeito do futuro político do Ministro Tarso Dutra, de quem é suplente.

Em Santa Maria, terceiro colégio eleitoral do Estado, três candidatos do MDB batem-se contra apenas um da Arena.

Em Caxias do Sul, Arena e MDB apresentaram dois candidatos cada um.

Em Bento Gonçalves, um dos dois candidatos do MDB é major da ativa do Exército.

Em Encruzilhada do Sul, o ex-presidente do Movimento dos Agricultores Sem Terra — instrumento de presão para a reforma agrária — no tempo de Brizola, é candidato a prefeito pelo MDB. O Sr. Milton Ceres Rodrigues, o candidato, teve seu mandato de vereador cassado em 1964.

Em Pôrto Alegre, 42 candidatos da Arena e 41 do MDB disputam as 21 cadeiras da Câmara Municipal. O eleitorado inscrito é de 340 247.

Em Rosário do Sul, um cabo eleitoral do MDB foi assassinado e o Partido se queixa de que seus candidatos estão sendo perseguidos pela polícia. Dois dêles foram presos.

PERNAMBUCO

Um milhão de eleitores votarão em 96 dos 130 municípios pernambucanos: 300 mil na capital e 700 mil no interior.

A Arena espera eleger 90 prefeitos e 800 vereadores, contra seis prefeitos e 100 vereadores do MDB.

Em Recife, onde só haverá eleições para a Câmara Municipal, a Arena espera eleger 80% dos vereadores.

O MDB tem boas possibilidades de vitória em Olinda, Goiana, Aliança, Paulista e Garanhuns. Tem chances também em Timbaúba, São Bento do Una, Pesqueira, Jaboatão e Cabo.

As esquerdas mostram desinterêsse pelas eleições e os estudantes pregam o voto nulo.

MDB recorrerá em São Paulo contra diplomações da Arena

São Paulo (Sucursal) — Convencida de que o MDB elegerá a maioria dos 21 vereadores da capital, a direção do Partido informou ontem que recorrerá da diplomação de alguns candidatos da Arena — se forem eleitos — por terem sido auxiliados materialmente, durante a campanha, pelas administrações estadual e municipal.

O Senador Lino de Matos, presidente do MDB em São Paulo, disse que a Oposição tem motivos para estar otimista, entre outros porque diversas denúncias de corrupção eleitoral — de candidatos da Arena — feitas ontem por alguns jornais favorecem o Partido. Acredita êle que a Oposição vencerá também nas principais cidades do interior.

SEM DIPLOMA

A assessoria jurídica do MDB está preparando documentação para recorrer da diplomação dos candidatos situacionistas Fabrício Botelho, Vicente de Almeida e Sampaio Dória, entre outros, que teriam utilizado durante a campanha eleitoral veículos da Prefeitura e recebido auxílio do Govêrno do Estado, particularmente o Sr. Tibiriçá Botelho, Secretário de Turismo da Prefeitura, representando a área do Sr. Abreu Sodré.

A denúncia será fundamentada em discursos feitos recentemente por vereadores da Arena, na Câmara, apontando irregularidades e citando números de veículos da Prefeitura que teriam sido utilizados pelos candidatos durante a campanha eleitoral. Além disso, será feito o levantamento das despesas efetuadas pelos candidatos da Arena, para apurar se custearam mais do que o limite estabelecido pelo Código Eleitoral.

Segundo recentes pesquisas de opinião, o MDB deverá vencer as eleições para as Prefeituras das seguintes principais cidades: Santos, Sorocaba e São José do Rio Prêto. É tida como certa a vitória da Arena na região industrial do ABC e nos Municípios de Bauru e Presidente Prudente. Há dúvida quanto à vitória de um dos dois Partidos nas seguintes cidades, embora o MDB tenha maiores possibilidades: Ribeirão Prêto, Campinas, Rio Claro, Araraquara e Barretos.

Desinterêsse cerca o pleito em Recife

Recife (Sucursal) — É grande, na capital, o desinterêsse popular pelas eleições, sendo muito comum ouvir-se pessoas dizerem que não sabem em quem votar ou que votarão em branco. Além do mais foi intensificada, na madrugada de ontem, com pichamentos, a campanha de grupos esquerdistas pelo voto nulo, sob o lema de que "eleição é tapeação."

No interior, porém, reina grande animação. O TRE não atendeu ao pedido de tropas federais para garantir a normalidade do pleito em 17 municípios, por acreditar que a Polícia Militar será suficiente para manter a ordem.

LUTA NA ARENA

Fora da capital, os grupos em luta pertencem às tradicionais facções opostas e outrora ligadas aos extintos PSD e UDN. Esta a razão por que em muitos municípios a batalha eleitoral se desenvolve apenas entre integrantes da Arena divididos em Arena-1 e Arena-2. Neste caso estão os Municípios de Olinda e Jaboatão, vizinhos do Recife e dos mais populosos do Estado, onde, por sinal, o MDB está bem cotado.

TRÊS ESTÃO DE VOLTA

As eleições de hoje põem em evidência três nomes afastados da política pernambucana, desde a revolução: Souto Dourado, ex-Secretário de Justiça do Govêrno Arrais; Marcos Freire, ex-Secretário do Prefeito cassado Pelópidas Silveira, e Fagundes Meneses, Prefeito cassado de Jaboatão. Todos três são candidatos a prefeito pelo MDB com amplas possibilidades de vitória.

O primeiro disputa a chefia do executivo de Garanhuns, o segundo de Olinda e o terceiro de Jaboatão, municípios dos mais populosos do Estado e os dois últimos vizinhos de Recife.

Souto Dourado ficou temporàriamente afastado da política porque como ex-Secretário do Govêrno Arrais não pôde, em virtude de proibição legal, candidatar-se à reeleição para a Assembléia, onde foi escolhido por duas vêzes pela Bancada da Imprensa como o melhor deputado do ano. Agora reaparece como candidato favorito à Prefeitura de Garanhuns. Seu rival é o ex-deputado Aluísio Pinto, representante da Arena, que tem poucas esperanças de ganhar o pleito. Bem cotado, mas lutando sozinho contra dois candidatos da Arena — Nivaldo Machado e Barreto Guimarães — o Sr. Marcos Freire, Professor universitário e ex-Secretário do Prefeito Pelópidas Silveira, disputa a Prefeitura de Olinda. Já não há dúvida de que será o mais votado, embora não seja político profissional nem tenha redutos nem cabos eleitorais. Só há dúvidas sôbre se a quantidade de seus votos suplantará a dos dois outros candidatos, garantindo-lhe a eleição.

Em Jaboatão, José Fagundes Meneses era prefeito quando houve a revolução de março de 1964 tendo sido cassado pela Câmara Municipal e prêso por tropas do Exército. Mas contra êle nada foi provado. Ficou em silêncio até que foi escolhido êste ano candidato do MDB à prefeitura do município. Êle, Odilon Luz, que concorre pelo MDB — 2 e Pedro Duere do MDB — 3. Todos contra Aníbal Varejão, da Arena — 1 e Antônio Brás da Silva, da Arena — 2.

Dos cinco, os observadores políticos acreditam ser Fagundes o favorito, não só porque deverá obter maior quantidade de votos, mas também porque será favorecido pela soma dos votos do MDB com seus três candidatos. Seu principal adversário é o Sr. Aníbal Varejão, assassino do juiz Luís Regueira, quando era promotor do município e vivia às turras com sua vítima. Na ocasião, a população de Jaboatão depredou sua casa. O povo, no entanto, esquece depressa e agora êle já em liberdade conseguiu para si um razoável apoio popular. Sua vitória é improvável, mas não impossível.

P. Alegre e mais 23 não elegem prefeito

Pôrto Alegre (Sucursal) — Nesta Capital e em mais 23 municípios, a eleição será apenas para a Câmara de Vereadores. Dêsses 23 municípios, 21 foram declarados área de segurança nacional, e outros dois — área Vicente Dutra — são estâncias hidrominerais, cujos prefeitos cabe ao Governador do Estado indicar.

Somados os eleitores de Pôrto Alegre e dos municípios onde não haverá eleições para prefeito perfazem cêrca de 600 mil votos, ou seja, 20% do total do eleitorado. Na capital, a tendência dos votantes será conhecida ainda esta noite, pois, das 99 urnas, dez de cada uma das duas zonas eleitorais em que está dividida a cidade serão escrutinadas pelos próprios mesários, logo após encerrada a votação.

Nos demais municípios, a apuração começará amanhã, às 8 horas, como estabelece o Código Eleitoral. Nas eleições municipais realizadas em 1963 a vitória por número de prefeituras coube à antiga coligação Aliança Democrática Popular — Adepe — que reunia partidos hoje congregados na Arena. A coligação venceu em 111 municípios. O ex-PTB conseguiu 44 prefeituras, e cêrca de dez ficaram com prefeitos eleitos através de alianças heterogêneas.

Hoje serão escolhidos 208 prefeitos. Na capital, o número de candidatos a vereador elevase a 83, para 21 vagas. Esta é a primeira vez que a cédula única será utilizada em todo o Estado.

Juiz de Manaus quer apurar em três dias

Manaus (Correspondente) — O Juiz José Jesus Ferreira, que presidirá as eleições nesta capital, espera concluir a apuração dos votos em três dias, começando o trabalho às 20h de sexta-feira para encerrá-lo segunda-feira.

Desta vez funcionarão sete juntas apuradoras nas duas zonas eleitorais de Manaus, com cinco turmas cada uma. No interior, entretanto, devido à dificuldade de transporte das urnas para as sedes das comarcas, o processo é mais demorado, mesmo porque as apurações são sempre interrompidas pelos delegados dos Partidos.

POLICIAMENTO

Em apenas seis dos 44 municípios há tropas do Exército solicitadas pelo TRE, tendo sido deslocados em média 20 soldados, dois cabos e um sargento para cada uma dessas localidades. Um avião da FAB que ontem seguiu para Maraã e Coari, levando soldados e material do TRE, ficou de recolhê-los após a apuração.

Em Manaus nota-se uma certa apatia pela sorte dos candidatos às 11 vagas da Câmara Municipal, enquanto no interior o interêsse oposicionista só se manifesta em dez municípios, de vez que nos demais o choque é entre as sublegendas da Arena.

Em Manaus, a Arena se divide em duas facções que representam o antigo PSD, e em Parintins trava-se a luta entre o antigo PL, com adesão de ex-trabalhistas, contra a fusão UDN-PSD na Arena — 2. Nos demais municípios os antigos Partidos se desfiguraram nas sublegendas.

Calma é o ponto alto em Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Num clima de absoluta tranqüilidade, cêrca de 300 mil catarinenses comparecem hoje às urnas para eleger prefeitos em 22 municípios, vereadores em cinco e prefeitos e vereadores em 80, perfazendo 107 municípios.

Um funcionário do TRE informou que não existem quaisquer problemas em todo o Estado e que a Justiça Eleitoral está aparelhada para esclarecer dúvidas e manter a normalidade do pleito, como ocorria até ontem.

Lembrou o informante que apenas um incidente foi registrado, no Município de Maravilha, quando partidários da Arena cercaram uma emissora para impedir que candidatos do MDB usassem horário dos Partidos políticos reservado pelo TRE. Mesmo assim, o incidente foi logo superado pelo juiz eleitoral da comarca.

Em todos os outros municípios a campanha transcorreu em têrmos elevados, inclusive em Lajes — o de maior importância política do interior.

Tropas garantem ordem no R. G. do Norte

Natal (Correspondente) — Todos os municípios do Rio Grande do Norte que fazem parte do calendário eleitoral terão a garantia, hoje, de fôrças federais concedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

A disputa mais renhida será travada em Mossoró, o município mais importante depois da capital, e que possui 28 mil eleitores. O pleito, ali, está sendo considerado como um teste à sucessão de 1970, entre os partidários do Senador Dinarte Mariz e do Deputado Aluísio Alves. Os primeiros apóiam o candidato Jerônimo Vingt-Un Rosado, e os segundos, o deputado Antônio Rodrigues de Carvalho.

CAICÓ

Também são acompanhadas com interêsse as eleições em Caicó — terra do Governador Valfredo Gurgel e do Senador Dinarte Mariz — Nova Cruz, Ceará-Mirim, Currais Novos, Santa Cruz, Macau e Areia Branca. O menor eleitorado é o do município de Paraná, pois uma revisão do TRE reduziu de 983 para 84 os eleitores que escolherão, através de três sublegendas da Arena, o prefeito.

MDB conta com 5 municípios maranhenses

São Luís (Correspondente) — As perspectivas são de que o MDB vencerá apenas as eleições em cinco dos 35 municípios maranhenses onde se ferirá hoje o pleito municipal.

O Deputado Freitas Diniz, do MDB, declarou que o seu Partido não tem melhores condições de vencer o pleito em virtude da lei das sublegendas, criadas "para esmagar a Oposição."

Fôrças federais estão seguindo para vários municípios, obedecendo ao critério de requisição do juiz eleitoral. A proporção de votantes nos 35 municípios é mais ou menos a mesma, não havendo colégio eleitoral que se sobressaia.

Costa e Silva vota em São Paulo

Brasília (Sucursal) — Com seus auxiliares imediatos, o Presidente Costa e Silva viaja hoje, às 8h30m, para São Paulo, onde irá votar nas eleições municipais, em sessão eleitoral no bairro Jardim América.

DIA DA BANDEIRA

Momentos após votar no seu candidato à Câmara de Vereadores seguirá para a Guanabara, a fim de comparecer à solenidade de inauguração das novas pistas da Rio-Petrópolis.

O Presidente retornará segunda-feira a Brasília. A 19 de novembro, assistirá à solenidade do Dia da Bandeira, às 12 horas, em frente ao Palácio do Planalto. Os Dragões da Independência estarão em uniformes de gala, desfilando em honra à Bandeira Nacional.

Eleitor em trânsito deve ir ao TRE

Quem estiver no Rio de passagem e fôr eleitor num dos municípios em que haverá eleições hoje, poderá procurar um dos postos instalados pelo Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara e pedir uma ressalva que evitará a aplicação da multa prevista em lei para os faltosos.

Para o recebimento da ressalva basta o eleitor levar consigo o título eleitoral expedido pelo juiz eleitoral do município em que está inscrito. Se, por acaso, o eleitor estiver doente, ou não puder ir pessoalmente por qualquer motivo, poderá pedir que uma pessoa amiga vá em seu lugar, levando o título, pois assim mesmo a ressalva será fornecida.

OS POSTOS

No horário das 8 às 17 horas, quatro postos de atendimento dos eleitores estão abertos por ordem do presidente do TRE: Centro — Rua Primeiro de Março, 42; Copacabana — Rua Miguel Lemos, 97; Méier — Rua Santa Fé, 50; e Madureira — Rua Carvalho de Sousa, número 274.

Após o recebimento da ressalva, o eleitor em trânsito tem 30 dias para apresentá-la ao juiz eleitoral do seu município.

Deputado confirma candidatura de D. Sara

Belo Horizonte (Sucursal) — A candidatura de Dona Sara Kubitschek, em Minas, é para valer mesmo, afirmou ontem o Deputado Aníbal Teixeira de Sousa, do MDB.

— Ela será candidata, pois a política mineira está carecendo de um nome como o de Dona Sara, para sair dêsse marasmo em que foi colocada por políticos que, se já deram alguma contribuição, antes, hoje não conseguem fazer mais nada — declarou.

Segundo o Deputado Aníbal Teixeira de Sousa "a aceitação do nome de Dona Sara Kubitschek em todo o Estado é fato que pode ser comprovado por qualquer IBOPE ou, até mesmo, por um simples passeio pelo interior de Minas."

— Por onde quer que passemos, a pergunta é uma só: "Quando será o lançamento da candidatura de Dona Sara?"

Líder fluminense aponta fracassos do MDB

Niterói (Sucursal) — O ex-líder da extinta UDN fluminense, Deputado Paulo Hervé, atribuiu, ontem, os fracassos do MDB no Estado do Rio, onde começou a perder tôdas as suas grandes bases eleitorais, "às alas do ex-PTB e ex-PSD, que dominam o Partido."

Salientou que "o MDB fluminense dá pouco valor às correntes representadas pelo pensamento dos ex-PL, ex-PT ex-PSB e ex-UDN que sempre representaram dentro dos quadros políticos nacional e estadual um sentimento nitidamente oposicionista." O Sr. Paulo Hervé acha que "os ex-pessedistas e ex-trabalhistas sempre estiveram no poder e não sabem fazer oposição."

ABALO

O Deputado Paulo Hervé considerou o desligamento do prefeito de Duque de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, "mais uma prova dos erros da cúpula do MDB que perde, talvez, a sua última grande base eleitoral capaz de garantir, em 1970, a vitória de um de nossos três candidatos à sucessão governamental."

— Pelo andar da carruagem — concluiu o ex-líder da extinta UDN — o MDB vai ficar sem um só prefeito no Estado do Rio, para contar a nossa história nas próximas eleições.

Gama e Silva explica que puniu delegados em S. Paulo para restaurar hierarquia

O Ministério da Justiça informou ontem que os processos por crime de extorsão contra os indiciados nas investigações realizadas por dois delegados da Polícia Federal em São Paulo continuam em tramitação na Justiça paulista.

Respondendo indiretamente a uma das perguntas de pedido de informações do Senador Mário Martins, o Ministério da Justiça, em nota oficial, informou que a punição dos dois delegados foi porque "o Ministro Gama e Silva deseja restaurar o princípio da hierarquia que se encontra subvertido no Departamento de Polícia Federal."

NOTA MINISTERIAL

Afirma a nota oficial que o documento inicial de denúncia no Ministério da Justiça contra os dois delegados, Srs. Jesuah de Paula Xavier e Alceu de Andrade Rocha, então lotados em São Paulo, chegou ao Ministério em 1966, por intermédio da Ordem dos Advogados do Brasil, em São Paulo, em defesa do advogado Ângelo Pio Correia.

"Pelo expediente que serviu de base à apuração da denúncia — diz a nota — os dois policiais exigiam que aquêle advogado depusesse sôbre fato de que teve conhecimento em razão de sua profissão, os policiais usaram de todos os processos e meios para obter a sua colaboração. Não conseguindo, resolveram indiciá-lo no inquérito que faziam para forçar, através de intimações, a revelar aquilo de que tinha conhecimento por fôrça de sua condição de patrono da causa.

"O ofício da AOB foi encaminhado aos setores técnico-jurídicos do Ministério da Justiça, onde recebeu pareceres dos juristas Rubens Antônio Gonçalves e Paulo Fernandes Vieira. A opinião dos dois foi de que deveria ser aberto processo administrativo contra os dois policiais."

Prossegue a nota informando que a primeira comissão de inquérito, presidida pelo assistente jurídico Alfredo Nader, concluiu que não estava provado o abuso de autoridade, cujo relatório final foi despachado à Consultoria Jurídica para opinar.

Com a discordância da Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, nova comissão de inquérito foi criada, desta vez sob a presidência da assistente jurídica Iolanda Ferreira dos Santos.

"Esta comissão concluiu — continua a nota — à vista dos elementos do processo e das razões de defesa, pela comprovação do abuso de autoridade dos dois policiais, principalmente tendo em vista que os indiciados declararam expressamente que mesmo que houvessem recebido a ordem do Ministro para que respeitassem as prerrogativas do advogado, não a cumpririam. Ouvida novamente, a Consultoria Jurídica concordou com as conclusões da nova comissão e propôs a exoneração dos indiciados dos cargos em comissão que exerciam e a imposição da pena disciplinar de suspensão por 45 dias.

"Tamanha a insubordinação dos indiciados que, em razões de recursos interpostos contra a decisão ministerial que mandou instaurar o inquérito, chegaram a alegar que o Ministro da Justiça mandara processá-los administrativamente, porque haviam sido membros da comissão de Inquérito da qual resultara a demissão do comissário de polícia José Maria da Gama e Silva. Pretendiam atribuir ao Ministro a prática de crime de prevaricação, previsto no Artigo 319 do Código Penal, na hipótese de que a abertura de inquérito era para satisfazer a sentimentos ou interêsses pessoais, no caso vingar-se dos indiciados.

Embora ocupassem elevados cargos no DPF, nem ao menos tiveram o cuidado de, primeiramente, apurar se o referido comissário teria qualquer grau de parentesco com o Ministro, ou até mesmo relações de amizade.

Se houve interêsse do Ministro da Justiça — finaliza a nota — em perseguir os policiais, teria adotado imediatamente as providências sugeridas no parecer da Consultoria Jurídica. O que o Sr. Gama e Silva deseja é restaurar o princípio da hierarquia que se encontra subvertido no DPF, compelindo à obediência e ao respeito àqueles que, por dever de ofício, devem obedecer e respeitar. Quanto à documentação que instituiu o requerimento do Senador Mário Martins, já circula há muito tempo em cópias fotostáticas em mãos de várias autoridades, distribuídas que foram pelos próprios indiciados. O próprio Ministro possuía uma dessas cópias e estava tomando providências para apurar as responsabilidades pela utilização em proveito pessoal de material do Serviço Público."

Leia Editorial "Agora é Tarde"

Namorados unem o povo de Monte Verde e reagem à destruição da praça local

Niterói (Sucursal) — Casais de namorados levaram à rebelião o povo de Monte Verde, porque a praça da pequena localidade do norte fluminense está sendo destruída para a construção de uma residência senhorial.

A Praça dos Namorados é a única do lugarejo e serve de ponto de encontro das moças e rapazes. Ela foi construída num terreno particular, cujo dono doou-o à Prefeitura mas morreu antes de assinar a transferência.

A HISTÓRIA

Monte Verde fica no distrito de Cambuci, onde o rico fazendeiro Valdemiro Pita de Castro, homem muito bondoso, compadeceu-se da sorte de seu povo, umas cinco mil pessoas, no máximo. Faltava uma praça para o passeio dos fins de tarde e um ponto de encontro dos namorados, aos domingos.

Êle cedeu parte de seu terreno e a Prefeitura logo começou a construí-la. O benemérito Valdemiro Pita de Castro era homem de palavra e ninguém lembrou-se de acelerar os documentos que legalizariam a doação.

Valdemiro morreu. Os herdeiros venderam o terreno a um estancieiro de Itaperuna, Nilo Silva, que decidiu destruir o patrimônio público.

A REAÇÃO

Êle começou por mandar desmontar o *play-ground* doado pelo Sesi à população. O verde gramado também foi revolvido.

Os namorados foram os primeiros a reagir. Enquanto esperam que o prefeito de Cambuci desaproprie a área, um dêles tornou-se o porta-voz junto ao estancieiro:

— Você terá que fazer obras ali todos os dias, porque à noite nós iremos destruí-las.

A população apóia a rebelião dos namorados. Monte Verde vive da agropecuária, é um lugar muito pobre e a única diversão, nas manhãs de domingo, era a *pelada* de futebol, jogada na praça. As mulheres costumavam passar longo tempo ali, em conversas intermináveis. As crianças adoravam o *play-ground*. Embora pouco iluminada, os namorados gostavam muito do ponto de encontro.

Supremo pede informações sôbre Darci

O Superior Tribunal Militar recebeu, ontem, ofício do Ministro Adauto Lúcio Cardoso, do Supremo Tribunal Federal, solicitando informações para instruir o habeas-corpus impetrado em favor do ex-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Professor Darci Ribeiro.

O Ministro Adauto Lúcio Cardoso enviou outro ofício ao encarregado do IPM, General Ramiro Tavares Gonçalves, determinando que êle "se abstenha de prender o paciente até posterior decisão dêste Tribunal."

O General Olímpio Mourão Filho, presidente do STM, também comunicou ao General Ramiro Tavares Gonçalves a decisão do Ministro Adauto Lúcio Cardoso concedendo a liminar até o julgamento do habeas-corpus, que deverá ocorrer na próxima semana.

Assembléia torna a admitir 121 sem criar os cargos

O Deputado Mauro Werneck (Arena) criticou ontem a Mesa da Assembléia Legislativa por ter readmitido 121 funcionários sem que para isso tivessem sido criados os respectivos cargos, além de não existir decisão judicial favorável aos servidores.

Segundo o Deputado arenista, a Mesa Diretora da Assembléia "não tinha podêres para tanto." Disse que o fato influirá na escolha da Mesa Diretora para a próxima seção legislativa, no próximo ano. Outros deputados endossaram o ponto-de-vista do Deputado Mauro Werneck ao considerarem ilegal e até imoral a decisão tomada.

CINCO A DOIS

A decisão foi tomada pela Mesa Diretora por cinco votos contra dois. Ao criticar a atitude tomada, o Deputado Mauro Werneck considerou mais grave de serem sòmente 121 os beneficiados, "se ouço falar que são mais de 300 os que requereram ao Supremo Tribunal Federal a sua readmissão."

— Não entendo como se fêz a mágica de se readmitir 121 privilegiados, numa atitude que considero ilegal.

Admitiu em seguida ter havido "um favorecimento político na escolha dos servidores."

Além do Deputado Mauro Werneck, abordaram também o assunto os Deputados Lígia Lessa Bastos (Arena), Couto de Sousa (MDB) e Mauro Magalhães (MDB). A Deputada Latife Luvizaro (MDB) foi a única parlamentar que usou a tribuna para defender a atitude da readmissão dos servidores.

OS SELECIONADOS

Entre os vários pretendentes ao retôrno à Assembléia, a Mesa selecionou os seguintes servidores, para imediata admissão:

José da Silva Junqueira, único no símbolo AL-1;

Maria Edite Jourdan de Lucena, Sônia Gonçalves Maia, André João de Lemos, Sérgio de Almeida Cunha, Evanir Laranjeira Batista, Olga Chempanidis, Norma Müller, Laura Tavares do Nascimento, Guaraci Soares Campelo, Maria Luísa Mac Dowell da Costa, Diva Lima Figueiredo de Faria, Newton Maurício da Fonseca, Michel Haddad, Ester Gilda Kohn, Roberto Miguel, Américo José Salim, Raffaele Cassia, Clito Pinto de Morais, José de Sousa Marques Júnior, Bartlett James Neto, Osvaldo de Castro Meneses, Jorge Scévola de Semenovitch, Cristóvão Monteiro Freire, José Fernando Miranda Salgado, Manuel Egídio dos Santos, Agostinho Ferreira Rito Cardoso, Nei Gonçalves Maia, Nélson dos Santos, Júlio Pires Lousada, Francisco Pedro do Couto e Euclides de Oliveira Morais, todos no símbolo AL — 6;

Paulo Caetano Pinheiro, Maria José Vivas, Samuel José Berlinski, Geraldo da Gama Lima, Sebastiana Ribeiro Carrilho, Maria de Castro Meneses, José Tomás Vieira e Renan Frota Aguiar, os oito no símbolo AL-7;

Milton Durço Pereira, Zorchar Meneses, Lucílio de Albuquerque, José Luís da Costa Pereira, Paulo Sérgio dos Santos, Ênio Luís Sérvio de Sousa, Guilherme Ferreira Abitan da Silva, João Zacarias, Daniel da Silva Filho, Washington Jorge de Vasconcelos, Vera Maria Cardoso Pires de Abreu, Amarante Caetano de Jesus, José de Almeida Filho e Sílvio José de Brito Abreu, todos no símbolo AL-8;

Dina Fichman Amar, Francisco de Assis Pereira, Gilberto Ribeiro da Silva, Joana D'Arc Moreira da Costa e Valdemar da Silva Tamanqueira, os cinco no símbolo AL-9.

Derli Ávila Correia, Adjalma Rosa Mendes, Armando Madureira, Odete da Conceição Dias, Gérson de Sousa Marques, William Barbosa, José Gustavo da Silva e Evaristo Pereira de Carvalho, todos no símbolo AL — 10;

Osvaldo Nogueira Coelho, José Sabino Pereira Dellyra e Renato Ribeiro Martins, os três no símbolo AL — 11;

Lauro Lúcio de Carvalho, Lincoln Ribeiro Cardoso, Nicanor Fernandes da Silva, Vitor Paulo, Gustav Adolf Mohr, Alexandrino Rosa Filho, Valdir Joaquim de Sant'Ana, Darci Schettino Rocha, Nélia da Fonte Vieira, Washington Carreiro de Oliveira, Lúcia Rodrigues dos Santos Sanches, Heleno dos Santos Lima, Paulino de Morais, Beunice Peterman França e Alair Costa, todos no símbolo AL — 12;

Alberto Ferreira Moura, Armando da Silva Arrigoni, Munir Jorge Bacil, Rui Anastácio Ventura, Ubirajara Celestino Zapponi, Jorge Cabral, Gervásio Mariano de Sousa, Arnoldo Duarte, Joani Werny Rocha, Otacílio Neto de Carvalho, Isaac Germano, Galdino Cardoso dos Santos, João Antônio dos Santos, José Reis, Orlando Jacinto Barbosa, Wilson Teixeira Bitencourt, Ernâni Caetano, Júlio Cardoso, Paulo de Melo Carpinteira, Azevino Matias Fontoura, Itemar Alves dos Santos, Gerval Alves Lobão, Rubens Chaves Rodrigues, Peniel Moreira dos Santos, Floriano Teixeira, Joaquim Vaz Júnior, Vanderlé Figueira dos Santos, Mário Lopes Ferreira Filho, Deuzimar Magalhães de Moura, Manuel da Costa, Geraldo Ferreira, Hélio Sousa Araújo e Luís Augusto Pereira Aleixo, todos no símbolo AL-13;

Olímpio Roque da Cruz, no símbolo AL-14;

César de Abreu da Cunha, no símbolo AL-15.

Cordeiro pede à Assembléia que retifique seus limites e lhe dê zona do calcário

Niterói (Sucursal) — A guerra pela posse de uma área de 70 quilômetros quadrados, onde existe uma das maiores reservas de calcário da América Latina, aberta entre Cordeiro e Cantagalo, aumentou ontem de intensidade com um pedido de retificação de limites feito pelo primeiro município.

O pedido, encaminhado à Assembléia, se fundamenta em que Cantagalo, há 20 anos, elaborou um mapa em que o córrego Val de Palmas aparece como afluente do rio Macuco, colocando a região do calcário dentro de seu território. Cordeiro afirma que o mapa tem um êrro cartográfico, sendo o córrego afluente do rio Negro, o que lhe dá a região contestada.

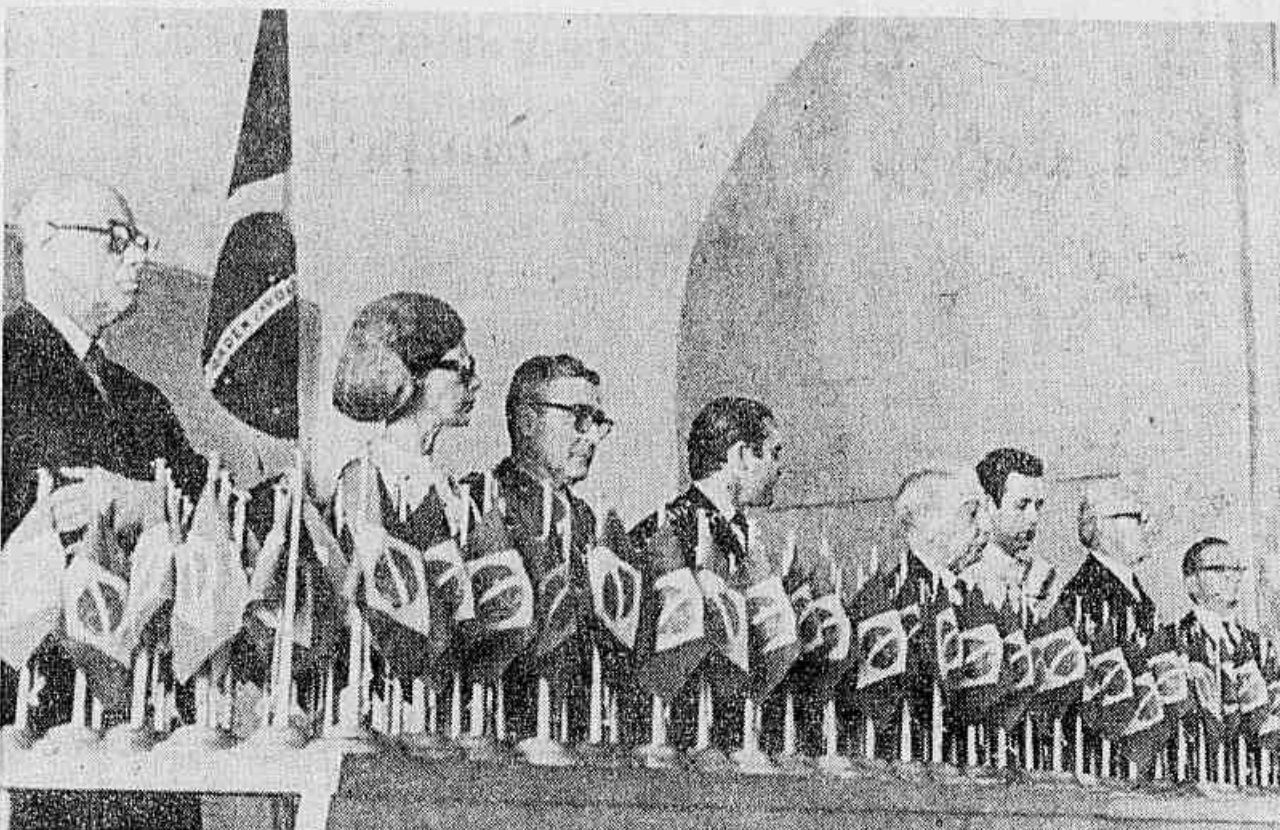
DESMEMBRAMENTO

Cordeiro foi desmembrado de Cantagalo e o êrro de limites, agora transformado em guerra, passou despercebido, sendo a luta pela região do calcário precipitada apenas porque duas fábricas de cimento, que produzirão 24 mil toneladas diárias, a partir de 1970, já estão se instalando na zona contestada. As duas fábricas recolherão, inicialmente, cêrca de NCr$ 24 mil diários de impostos, dos quais 80% irão para os cofres do Estado e 20% para os do Município que provar que é sua a região do calcário.

A Assembléia recebeu a representação de Cordeiro, que lhe foi encaminhada pelo Prefeito Wagner Vieitas, mas o seu presidente, embora já tenha anunciado que nomeará segunda-feira uma comissão especial para apreciá-la, acredita que o caso só possa vir a ser resolvido pelo Poder Judiciário.

IMPORTANCIA

A importância do assunto trouxe a Niterói, para a entrega da representação, além do prefeito, o Vice-Prefeito Elpídio Sanches Dias e todos os 15 vereadores de Cordeiro.

EM NOME DA BANDEIRA

O professor Olimpio Ribeiro abriu a sessão e fêz discurso em nome do Almirante Alvaro da Mota e Silva

Costa e Silva inaugura as pistas restauradas da Estrada Rio—Petrópolis

O Presidente Costa e Silva, o Ministro Mário Andreazza e os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes inauguram às 10h30m de hoje as pistas novas da Estrada Rio—Petrópolis, cuja restauração, iniciada há um ano, foi concluída ontem.

A solenidade de inauguração deverá causar transtornos para as pessoas que viajarão hoje de manhã para Petrópolis, aproveitando o feriado, porque o tráfego será alterado a partir das 9h30m e interrompido inteiramente no momento da chegada da comitiva do Presidente da República, até sua passagem pela Estrada do Contôrno.

INAUGURAÇAO

A solenidade de inauguração da estrada restaurada será realizada no quilômetro zero da rodovia, onde o Presidente Costa e Silva será recebido, às 10h30m, pelo Ministro Mário Andreazza, os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes e pelo diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende.

Após o encontro, a comitiva seguirá para a Universidade Católica, em Petrópolis, onde o Presidente inaugurará exposição sôbre as atividades do Govêrno federal no setor dos transportes.

O percurso do Presidente será feito parte pela pista de subida e parte na contramão, pela Estrada do Contôrno. O regresso será feito via Quitandinha e Estrada do Contôrno.

TRAFEGO VAI PARAR

A partir das 9h30m o tráfego da Rio—Petrópolis sofrerá alteração: mão dupla na pista de descida, entre os quilômetros zero e um, até a chegada da comitiva presidencial.

O tráfego será interditado em direção a Petrobrás, no quilômetro zero, por ocasião da chegada da comitiva presidencial e até sua partida. Às 10h 30m, será interditado na pista de descida, no quilômetro 35, no Grinfo, para os veículos que vierem do Bingem e de Quitandinha. Na mesma hora também haverá interdição na pista de descida, entre Bingem e o Grinfo, até a passagem da comitiva presidencial.

Adalberto Barros assume Estado-Maior da Armada em lugar de Moreira Maia

Em cerimônia realizada ontem no gabinete do Ministro da Marinha, assumiu a chefia do Estado-Maior da Armada o Almirante Adalberto de Barros Nunes. O cargo lhe foi transmitido pelo Almirante José Moreira Maia, que deixou o serviço militar após 48 anos de atividade.

O nôvo chefe do EMA referiu-se, em sua ordem do dia, à segurança interna do país, "que elementos subversivos constantemente tentam comprometer, conturbando a vida nacional com movimentos de massas, atividades terroristas e explorações de tôda sorte, visando sempre a criar intranquilidade, aprofundar frustrações, dificultar soluções e retardar o progresso."

DESPEDIDA

Uma salva de 21 tiros, dados por uma bateria de fuzileiros navais, instalada na ilha das Cobras, saudou o Almirante José Moreira Maia quando êle entrou no salão nobre do Ministério da Marinha, para transmitir o cargo de chefe do EMA ao seu sucessor, Almirante Adalberto de Barros Nunes.

Ex-Ministros da Marinha, todos os almirantes em serviço ativo, generais e brigadeiros, entre os quais o Marechal Odilo Denis, além do Deputado Amaral Neto, viram o Ministro Augusto Rademaker empossar o nôvo chefe do EMA, depois que o Almirante Moreira Maia apresentou as suas despedidas.

Já empossado nas novas funções, o Almirante Adalberto de Barros Nunes leu pausadamente, embora nervoso, a sua ordem do dia, iniciando-a por externar o seu modo de pensar alicerçado na paz de espírito, na disciplina, na lealdade e na fé.

— A par dos relevantes interêsses da defesa e segurança nacionais — salientou — mas em verdade ainda dentro dêsses mesmos interêsses, há que reconhecer no programa de construção de navios uma justa aspiração de todos, que precisam de material moderno que lhes possa dar expressão verdadeira de sua dedicação e esfôrço, como uma compensação mínima para a carreira militar, que exige sacrifício e abnegação e impõe condições de vida por vêzes bem adversas ao militar e sua família.

Dia da Bandeira comemorado com ausência de convidados e até da Banda da Marinha

Com a ausência de tôdas as autoridades convidadas e até da banda de música da Marinha, a Liga da Defesa Nacional comemorou ontem o Dia da Bandeira, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. A cerimônia constou da entrega do Pavilhão Nacional a algumas escolas primárias.

O Vice-Almirante Mário Monteiro abriu a sessão agradecendo a presença de parentes das pessoas ilustres ligadas às escolas presentes, num discurso que falava em turismo, antepassados e outras coisas sem muita ligação entre si. Durante a cerimônia, os presentes se levantaram duas vêzes para entoar o Hino à Bandeira e o Hino Nacional, mesmo sem o acompanhamento da banda da Marinha.

OS PRESENTES

As autoridades convidadas faltaram, mas enviaram representantes. O professor Olímpio Ribeiro da Fonseca, representante do Almirante Álvaro da Mota e Silva, presidente da comissão executiva da LDN, presidiu a mesa. Com êle, os representantes do Govêrno da Guanabara, dos Ministros da Marinha e Exército, do Secretário de Educação, do Instituto de Centenário, do Deputado Jessé Pinto Freire, da Confederação Nacional dos Empregados do Comércio e de Associações Culturais.

O Sr. Aristides Largura, da Confederação Nacional de Comércio, emocionado, exaltou a bandeira, dizendo que o povo está insatisfeito porque a resposta que busca não é material, mas sim espiritual, e esta resposta só se encontra no Pavilhão Nacional, que nossos antepassados, com sangue, suor e lágrimas nos legaram, e nós temos de defender e manter incólume para os nossos porvindouros. Terminou seu discurso dizendo que "enquanto houver êste lábaro, a Pátria não perecerá."

Feira de Belo Horizonte é instalada com música e venda de oito quadros

Belo Horizonte (Sucursal) — Vendendo oito quadros, índice considerado excelente pelos expositores, a Feira de Arte de Belo Horizonte foi instalada ontem, com 580 trabalhos de 68 artistas plásticos mineiros.

A Feira foi aberta com uma audição da banda da Polícia Militar de Minas Gerais e está vendendo, além de pinturas, desenhos e gravuras, cartazes de três pintores, cartões e álbuns. Artistas conhecidos, como Iara Tupinambá, Chanina, Décio Novielo e Ildei Moreira, não venderam quadros.

PRIMITIVOS

Os primitivos são a tônica da Feira de Arte de Belo Horizonte, que estará funcionando de 14 às 22 horas, na galeria de um edifício da Rua Rio de Janeiro, entre Avenida Augusto de Lima e Rua Goitacazes.

Um dos primitivistas que expõem na Feira, o pintor Arquimedes, é, segundo diz, "especialista em paisagem de Ouro Prêto, embora nunca tenha ido lá, pois tudo o que faço vem da minha imaginação."

Os seus trabalhos sôbre Ouro Prêto têm árvores frondosas, casas com amplos quintais e, não raro, mar.

Os cartazes tiveram aceitação razoável, entre êles, os modelos de Sérgio Lerman, Teresinha Soares e Dilton Araújo. Os trabalhos em silk screan custam NCr$ 10 e versam sôbre **Velocidade, Jogador de Futebol, Identificação de Che Guevara e Tiradentes.**

Na serigrafia, Décio Novielo, primeiro prêmio de pintura no setor moderno do I Salão de Sabará, expõe à venda três trabalhos intitulados **Amor, Desejo e Posse,** ao preço de NCr$ 100.

Os primitivistas Quintão, Rodinegio e Narciso, foram os que mais atraíram o público, impressionados com o colorido diversificado. O pintor Aquiles, outro expositor, está na fase de Ouro Prêto à noite: seus quadros custam NCr$ 90.

Os miniquadros de Petrônio Bax, Flôres, madonas e cabeças de Cristo, estão sendo vendidos por NCr$ 250; os quadros de Sara Ávila estão a NCr$ 130 e os nus de Maria Helena Andrés também a NCr$ 130 e os nús de Demerval estão a NCr$ 100.

Conceição Pilo expõe uma série sôbre futebol; Rute Werneck apresenta seis bicos-de-pena a NCr$ 80; Reginaldo Carmo Bezerra Leite mostra xilogravura a NCr$ 50 e Luís Bandeira de Melo coloca à venda um álbum, com seis gravuras por NCr$ 50. Iara Tupinambá está vendendo seus trabalhos sôbre Ouro Prêto a NCr$ 200 e os desenhos de Chanina estão valendo NCr$ 100 cada.

Ministério da Aeronáutica defende dispensa limitada de radioperadores a bordo

O Ministério da Aeronáutica divulgou ontem nota oficial defendendo a experiência dos vôos sem radioperador de bordo, autorizada pela Diretoria de Aeronáutica Civil, afirmando que ela foi precedida de muitos estudos e abrange apenas cêrca de 15% das rotas aéreas nacionais.

Afirma a nota que "o propósito do Ministério tem sido deturpado intencionalmente por aquêles que desejam a discórdia e procuram, com as meias-verdades, a deteriorização da autoridade, ou por leigos no assunto, inocentes úteis, que repetem o que ouvem sem a preocupação de buscar, no lugar certo, as respostas adequadas."

A DEFESA

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica, a propósito das notícias publicadas sôbre a dispensa de radioperador de vôo nas aeronaves, divulga a seguinte nota oficial:

Ultimamente, vários órgãos da imprensa têm publicado críticas ao Ministério da Aeronáutica a respeito de recente memorando-circular da Diretoria de Aeronáutica Civil dispensando, em determinadas condições, a bordo de aeronaves das emprêsas de transporte aéreo, o radioperador de vôo.

Da maneira como a notícia tem sido veiculada, parece se verdadeira, seria um ato altamente condenável. A realidade, porém, é bem diferente.

Inicialmente, não cogita o Ministério da Aeronáutica em extinguir o quadro dos radioperadores de vôo, uma classe operosa e de reconhecidos méritos que tantos e bons serviços tem prestado à aeronáutica brasileira e ainda os prestará por muitos e muitos anos.

Todavia, com o desenvolvimento da aviação — em progressão geométrica — e com a sensível melhoria e avanço técnico no sistema de radiotelefonia dos órgãos de proteção ao vôo e nos aparelhos de comunicação das aeronaves, em certas áreas e determinadas rotas, a presença de mais um ou dois tripulantes, a bordo, como radioperadores — portanto, utilizando sòmente a radiotelegrafia (manipulação em sinais Morse) — além de onerar os custos diretos de vôo tem-se tornado absolutamente prescindível. As mensagens podem, e o são, transmitidas e recebidas em fonia, com tôda a facilidade, pelos pilotos, dentro da mais perfeita segurança e regularidade.

Ainda, a título de exemplo, corroborando a tese do avanço técnico nas telecomunicações, alguns aviões em uso nas emprêsas de transporte aéreo no Brasil, não possuem, originalmente e por construção, o pôsto de radiotelegrafia.

Assim, por solicitação das emprêsas de transporte aéreo, desde há muito o Ministério da Aeronáutica vem estudando, através de seus órgãos competentes, a forma **como** dispensar e **onde** dispensar aquêles tripulantes sem afetar a segurança de vôo e, principalmente, sem causar nenhum problema social ou mesmo intranquilidade na família aviatória.

Infelizmente, êsse propósito do Ministério tem sido deturpado intencionalmente por aquêles que desejam a discórdia e procuram, com as meias-verdades, a deteriorização da autoridade, ou por leigos no assunto, inocentes úteis, que repetem o que ouvem sem a preocupação de buscar, no lugar certo, as respostas adequadas.

O QUE PODE

Após a elaboração dos estudos técnicos e depois de examinados sob o aspecto jurídico, a Diretoria de Aeronáutica Civil, de conformidade com as recomendações da Diretoria de Rotas Aéreas, aprovou os seguintes procedimentos e disso deu ciência, em memorando circular, às emprêsas que os desejarem adotar:

1 — A dispensa do radioperador de vôo fica condicionada à possibilidade de comunicação por fonia bilateral efetiva, durante todo o vôo, entre a aeronave e os órgãos de proteção ao vôo. 2 — A retirada será em caráter experimental, a partir de 1.º de novembro de 1968, com duração de 60 dias, a fim de se obter dados estatísticos. 3 — A autorização da dispensa abrange as seguintes rotas e situações: a) Aerovias Superiores (acima de 6 400 metros) — Trechos de aerovias entre Rio—Pôrto Alegre (litoral) e Rio—Belém (também litoral); b) Aerovias Inferiores (até 5 800 metros) (1) Todos os níveis de vôo — Trechos de aerovias entre Rio—Vitória, Rio—São Paulo (sòmente na aerovia ambar meia) e Curitiba—Florianópolis.

(2) Nos níveis de vôo acima de 2 750 metros — Trechos de aerovias entre Vitória—Salvador (litoral), Salvador—Fortaleza (litoral), Rio—Curitiba, Rio—Belo Horizonte, Brasília—Pôrto Alegre e Brasília—Goiânia.

Como se pode observar, além da transitoriedade da medida — 60 dias — o procedimento é essencialmente experimental e facultativo para as emprêsas. A DAC ainda, no final de seu memorando, exige das emprêsas que adotarem as recomendações o envio de cópia do registro de tôdas as mensagens transmitidas e recebidas, entre as aeronaves e os órgãos de proteção ao vôo, para que sejam devidamente analisadas.

Aeronautas se reúnem para ver a segurança

São Paulo (Sucursal) — A Delegacia Regional do Sindicato Nacional dos Aeronautas informou ontem que na última reunião da diretoria foi convocada, com urgência, uma assembléia-geral para o próximo dia 20, às 16 horas, no Rio, para debater o problema da segurança de vôo com a retirada dos radioperadores de bordo.

A diretoria decidiu ainda pedir a todos os comandantes que tenham passado por emergências que compareçam ao Sindicato para prestar esclarecimento sôbre a ocorrência e o que poderia acontecer agora, "quando as emprêsas estão operando em caráter experimental sem radioperador."

Na reunião, realizada na sede do Sindicato, no Rio de Janeiro, a diretoria e delegados regionais decidiram convocar a imprensa para uma entrevista coletiva, no dia 20, quando "alertarão a opinião pública sôbre os riscos que os passageiros correrão com a retirada de um membro da tripulação de bordo."

Niterói amplia cemitério

Niterói (Sucursal) — Novas obras de ampliação do Cemitério de Maruí, nesta capital, estão sendo projetadas pela Prefeitura, para acabar com as dificuldades de espaço para sepultamentos.

A Prefeitura desmentiu a existência de um projeto para a construção de um cemitério vertical, bem como cogita proibir o sepultamento de corpos de outros municípios, principalmente de São Gonçalo, onde há falta de vagas no cemitério local.

"Sabiá" leva Tom aos EUA

O maestro e compositor Antônio Carlos Jobim viajou para Nova Iorque onde deverá gravar um nôvo LP, para a etiquêta A & M (a mesma de Sérgio Mendes) e no qual o maior destaque será **Sabiá**, que compôs com Chico Buarque de Holanda e venceu o III Festival Internacional da Canção.

Outra novidade contada por Tom Jobim é a de que, terminado o seu trabalho em Nova Iorque, viajará para Londres, para avistar-se com os Beatles, que poderão gravar **Sabiá**, numa versão de Paul McCartney. Da Inglaterra, o compositor seguirá para a Itália a fim de se encontrar com o poeta Vinícius de Morais, em Florença.

Tom Jobim não quis falar muito sôbre as músicas que serão editadas nos Estados Unidos, antecipando apenas que elas obedecerão um nôvo estilo, bem moderninho. A êsse estilo, o compositor chamou de música nova.

Por dentro do negócio

PREÇOS E LUCROS — O Conselho Interministerial de Preços tem reunião marcada para a proxima segunda-feira quando irá acertar os pormenores das instruções que serão dadas aos estudantes de Economia, Engenharia e Contabilidade, encarregados de fazer o levantamento das margens de lucros do comercio. Os levantamentos serão iniciados pelos setores de produtos texteis e de materiais de construção, principalmente cimento, madeira e vergalhões, onde estão sendo praticados, segundo o CIP, aumentos de preços injustificáveis.

Os técnicos do CIP informam que o órgão não visa à punição imediata de nenhuma emprêsa, mas sim a disciplina e orientação dos setores de industrialização, comercialização e prestação de serviços, entre elas o corte do crédito bancário no Banco do Brasil e do redesconto nos bancos privados, caso as emprêsas persistam em práticas anormais de preços.

ALFANDEGA — A extinção de 31 repartições alfandegárias, concretizadas ontem pelo decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, visa a racionalizar todo o sistema alfandegário do país, mantendo apenas aquelas localizadas onde haja comércio internacional e desembarque de passageiros. Essa informação foi prestada ontem pelo diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, Sr. Josberto Romero de Barros. O critério usado para a manutenção de repartições aduaneiras foi o de extinguir as que não se localizassem em fronteiras ou aeroportos internacionais, procurando assim atender às necessidades de fiscalização e arrecadação de impostos.

MAQUINARIA — O grupo de construção de máquinas Demag, de Duisburgo, na Alemanha Federal, anunciou o fornecimento de uma instalação anexa à nova Usina Siderúrgica de Barra Mansa, em construção no Estado do Rio. Essa instalação terá uma capacidade de produção de 30 mil toneladas anuais e completará a usina para produção de aço a oxigênio, segundo o sistema Lind-Donauwitz, que vai proporcionar àquela fábrica uma produção anual de 100 mil toneladas. Ainda na área de equipamentos, vem de Londres a notícia de que um total de 24 cargueiros rápidos que se constroem atualmente no Brasil serão equipados com o material britânico fornecido pela firma Moorwood e Vulcan Ltd., de Sheffield, filial do grupo Brighside. Esta firma acaba de receber, nesse sentido, um pedido num total de 136 mil libras esterlinas para a instalação de cozinha de aço inoxidável. Os construtores são a Cia. de Comércio e Navegação, Verolme Estaleiros Reunidos S.A. e Ishikawajima do Brasil Estaleiros S. A.

EXPANSÃO — Sob a presidência do Sr. Murilo Coutinho de Gouvea, a Financilar Companhia de Crédito Imobiliário realiza algumas transformações em sua equipe de assessôres: o Sr. Silvio de Gouveia assumiu a gerência-geral da emprêsa; o Sr. Edmundo Falcão da Silva é o nôvo superintendente de Planejamento e Vendas e os Srs. Nemrod Leitão, Antônio João Jardim e Herbert Matos foram empossados, respectivamente, na Assessoria de Planejamento e nas duas Subgerências de Vendas. A Financilar é considerada pela ABECIP como a emprêsa padrão em organização administrativa.

EXPRESSAS — O Banco do Nordeste do Brasil, através do seu Departamento de Estudos Econômicos (Etene) vem de concluir relatório sôbre o mercado de aves e ovos nas áreas urbana e suburbana da cidade de Salvador.

● Realizou-se no dia 7 de novembro último, em São Paulo, a assembléia-geral extraordinária do Banco Halles de Desenvolvimento e Investimento S.A., que homologou o aumento de capital daquele estabelecimento, de 7 para 10 milhões de cruzeiros novos. O aumento foi subscrito por 1565 acionistas em pouco mais de 60 dias. Com o aumento ora aprovado, o capital e reservas do Grupo Halles passa a ser de NCr$ 11.530.277,37.

● A Delegacia Regional do Trabalho do Estado da Guanabara está mantendo um Curso Contemporâneo de Liderança Sindical que se iniciou no último dia 11 e vai até o dia 20 de dezembro. As aulas estão sendo ministradas no Palácio do Trabalho. O curso está dividido em seis ciclos: Democratização do capital, civismo, Fundo de Garantia, Cultura, trabalho e previdência, política salarial.

● As Confederações Nacionais de Agricultura, do Comércio e da Industria vão recepcionar a Missão Comercial da Tcheco-Eslováquia, no próximo dia 18 de novembro, às 18 horas, com um coquetel, na sede da Confederação Nacional do Comércio, na Avenida General Justo, 307 — 9.º andar.

● A Associação Comercial de Santos telegrafou ao presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, saudando a sua idéia de lutar contra o subconsumo mundial de café. Diz confiar, porém, que "nessa ação conjunta, esclarecendo áreas internas, eliminando restrições, propicie meios para consolidar a nova política."

Moedas criam nova crise nas finanças

Paris (AFP-JB) — A tensão aumentou ainda mais ontem nos principais mercados financeiros europeus, com a proximidade do fim de semana. Prosseguiu a especulação sôbre o marco. Além disso, a febre se caracterizou por uma alta do ouro e pela frouxidão persistente das principais divisas européias, salvo o marco.

Inclusive no fim do dia, em Francforte, o dólar norte-americano, até agora muito resistente em geral, caiu ao seu preço-limite mínimo, que exige a intervenção do Banco Federal de Reserva dos Estados Unidos.

FLUTUAÇÃO

Em Londres, desde a abertura do mercado de divisas, a libra esterlina afrouxou diante do dólar e essa tendência se acentuou durante a tarde: a libra fechou a 2 dólares 3.869 contra 2,3893 na véspera.

Ao que parece, o Banco Federal Alemão interveio durante todo o dia para deter a alta do marco, comprando tôda classe de divisas em troca de marcos.

Em Francforte, a especulação chegou ao seu grau máximo no mercado de divisas, apesar das declarações oficiais tranqüilizadoras.

O dólar baixou a 3,9725 marcos (cotação de intervenção). O franco francês caiu de nôvo e a libra esterlina passou de 9.92 a 9.82 marcos.

CMM tem nôvo diretor-executivo

Ao ser empossado ontem no cargo de diretor-executivo da Comissão de Marinha Mercante, o comandante Francisco de Paula Valadares afirmou ao presidente do órgão, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, estar cônscio das responsabilidades que ora assumia.

Afirmou que usará tôda a sua experiência de administrador a fim de ativar o organismo para que êle atenda às exigências da nova política brasileira de fretes. O comandante Francisco de Paula Valadares substitui o Almirante Jonas Correia da Costa, que foi indicado para a presidência do Lóide Brasileiro.

Canadá estuda como ampliar os financiamentos ao Brasil

A possibilidade de financiamentos substanciais canadenses em obras de grande porte, no Brasil, foi ontem debatida nas conversações da Missão Ministerial do Canadá com as autoridades brasileiras.

Embora nenhum projeto tenha sido tratado operacionalmente no encontro matinal da Comissão de Financiamento, os entendimentos havidos permitiram uma ampla troca de informações e de pontos-de-vista sôbre as normas nas operações de crédito internacional de que participam os dois países. Os canadenses desejaram saber, de modo especial, o sistema aplicado pelo Brasil para os investimentos e financiamentos norte-americanos, franceses e alemães no país.

DISPONIBILIDADE

Os membros da missão canadense, à frente o Sr. Maurice Strong, presidente da Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional, fizeram saber às autoridades brasileiras que o Canadá possui disponibilidades financeiras para ajuda bilateral ao Brasil. Até o momento o Brasil sòmente tem obtido ajuda canadense através do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e assim mesmo em escala reduzida. O financiamento direto permitiria um substancial acréscimo dessa ajuda.

Uma corrente brasileira entende que o financiamento através do BID é feito em têrmos mais acessíveis. Outra é de opinião que o aumento de percentagem nos interêsses pagos se dilui diante das vantagens oferecidas pelo financiamento direto.

A Comissão de Financiamento examinou, objetivamente, o empréstimo canadense para o desenvolvimento da Cia. Vale do Rio Doce, do Aeroporto Supersônico no Brasil e para a construção dos metrôs do Rio e São Paulo. Não foram, entretanto, concluídas as conversações sôbre êsses tópicos.

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

O grupo de Cooperação Científica e Cultural reuniu-se na parte da tarde, tendo sido abordados vários assuntos. No campo da cooperação da ciência e tecnologia foi examinada a maneira de estreitar as relações entre os dois países, através de um mecanismo de informações sôbre equipamentos científicos e técnicos, que possam ser utilizados para o intercâmbio (bombas de cobalto 60, por exemplo). Examinou-se também a possibilidade de aumentar as informações sôbre cursos universitários, programas de pesquisa e disponibilidade de bôlsas-de-estudo e visitas de professôres universitários.

Discutiu-se igualmente a possibilidade de aumentar a cooperação no âmbito do acôrdo já existente entre o Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil e do Canadá, sobretudo nos campos seguintes: produtos naturais, ciência de computadores, biofísica, química inorgânica e orgânica, geoquímica, geofísica, física, engenharia e agricultura.

No campo cultural, além do intercâmbio de professôres, foi debatida a possibilidade de financiamentos canadenses na área da televisão educativa e de material educativo audiovisual. O Govêrno brasileiro submeteu à consideração um acôrdo de co-produção cinematográfica, havendo ampla possibilidade de rápida conclusão do mesmo.

ASSUNTOS POLITICOS

A Comissão de Assuntos de Política Internacional realizou uma reunião, que contou com a presença do Ministro John Jammes Green. As conversações ficaram no terreno exploratório, havendo uma ampla troca de opiniões sôbre questões internacionais de âmbito mundial e continental.

Também aspectos da situação econômica mundial e continental foram passados em revista. Os canadenses procuraram conhecer o funcionamento da ALALC, seus objetivos e possibilidades e como essa entidade se coaduna com o GATT.

As conversações políticas internacionais deverão ser renovadas segunda-feira, em Brasília, agora com a presença do Ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Sr. Mitchell Sharp, que chegará ao Rio domingo pela manhã.

O Govêrno do Canadá está examinando a possibilidade de aumentar a importação do café brasileiro diretamente para o seu mercado consumidor, ao invés de recebê-lo através do pôrto de Nova Iorque, como ocorre no momento.

Esta revelação foi feita ontem pelo Ministro John James Green, da missão canadense que está em visita à Guanabara, depois de destacar o interêsse do seu país em dinamizar as suas relações em todos os setores com o Brasil.

O Sr. John James Green, que é Ministro das Minas, Energia e Recursos Naturais do Canadá, informou que o seu país está trabalhando ativamente no sentido de fornecer ao Govêrno do Brasil um reator nuclear "para baratear a energia consumida pelos brasileiros."

Apesar de não haver, ainda, nada decidido sôbre a comercialização do reator nuclear — inclusive porque a Alemanha Ocidental também quer fazer a mesma venda ao Brasil — para o Sr. Green "os entendimentos estão caminhando muito bem."

Com relação ao desejo brasileiro de manter uma linha contínua de fornecimento de máquinas-ferramentas, o Ministro da Indústria e do Comércio do Canadá, Sr. Oto Lang, afirmou que "certamente, haverá um substancial aumento nas exportações brasileiras neste setor de artigos industrializados."

Bahia quer planejamento regional

Salvador (Sucursal) — A Federação das Indústrias da Bahia encaminhará ao Govêrno do Estado um pedido para que os estudos de planejamento microrregional abranjam prioritàriamente os Municípios-sedes de Comitês de Desenvolvimento Econômico, por ela criados e mantidos com a colaboração Fundinor.

A medida se inclui entre as decisões adotadas no II Encontro de Comitês de Fomento Industrial, que durante três dias reuniu em Ilhéus industriais e representantes de instituições administrativas e financeiras para discutir os meios de melhor fomentar a industrialização no interior.

APERFEIÇOAR REDE

A Federação das Indústrias mantém sete Comitês de Desenvolvimento sediados nos Municípios de Ilhéus, Itabuna, Itapetinga, Vitória da Conquista, Jequié, Feira de Santana e Valença.

À reunião de Ilhéus compareceram, além do presidente da FIEB, Sr. Ulisses Barbosa Filho, representantes da Sudene, Banco do Nordeste, Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia (Bandeb), Comissão de Planejamento Econômico (CPE), Departamento Regional do Sesi e Secretarias da Indústria e Comércio e do Trabalho.

BANCO DO DESENVOLVIMENTO E CURTUME SANTA HELENA S.A. FIRMAM CONTRATO.

Prosseguindo na sua política de incentivo às indústrias mineiras através de financiamentos, o Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, como agente financeiro do FUDENCE, firmou contrato com o Curtume Santa Helena S.A., uma das maiores indústrias de couro e calçados do País. No ato da assinatura do contrato o BDMG foi representado por seu presidente, Dr. Hindemburgo Pereira Diniz, e o Curtume Santa Helena S.A., pelo seu presidente, Sr. Nestor Soares de Melo, e seus diretores, Srs. Paulo Rotsen de Melo e Luiz Rotsen de Melo.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 41

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 14-11-68, tendo em vista as atribuições que lhe confere a Lei n.º 5 025, de 10-6-66, e decisão do Conselho Monetário Nacional de 7-11-68, nos têrmos do artigo 2.º do referido diploma legal,

CONSIDERANDO a necessidade de disciplinar as importações de mercadorias destinadas a exposições ou feiras internacionais,

RESOLVE:

I — O licenciamento da importação de mercadorias destinadas a representar entidades governamentais ou organizações privadas estrangeiras, em exposições ou feiras internacionais, realizadas no País com autorização do Ministério da Indústria e do Comércio, nos têrmos do Decreto n.º 60 566, de 10-4-67, será concedida pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A. — CACEX, com a observância das presentes normas, e das disposições gerais em vigor para as importações brasileiras, no que não se achar aqui expressamente ressalvado.

II — A CACEX fixará o prazo final para apresentação dos pedidos de licença e para embarque das mercadorias, tendo em vista a data estabelecida pelas autoridades brasileiras para o início da exposição, de modo a ficar previsto o tempo mínimo necessário ao transporte, desembaraço e montagem do material no respectivo "stand".

III — A importação de mercadorias destinadas a exibição se restringirá a uma unidade com iguais características, ou a um conjunto de cada tipo e marca.

IV — Até 120 (cento e vinte) dias após o encerramento do certame, as mercadorias deverão retornar ao país de origem e procedência.

§ único — Se objeto de venda, as mercadorias somente poderão ser liberadas depois do encerramento do certame.

V — A CACEX poderá consignar nas licenças cláusulas que indiquem a natureza da operação, sem cobertura cambial, e outras julgadas cabíveis.

VI — É vedada a importação de mercadoria usada e de produtos não originários do país que, direta ou indiretamente, deva ser representado na exposição.

VII — Poderá ser licenciada a importação de mostruários reconhecidamente sem valor comercial e de mercadorias tipicamente destinadas à propaganda (flâmulas, catálogos, revistas, fotografias, caixas de fósforos, lápis, etc.), também sem valor comercial, mediante a aposição, na licença, de cláusula que identifique a natureza da operação.

VIII — Poderá ser admitida, a critério da CACEX, a importação de mercadorias destinadas à venda no recinto da exposição, a título de propaganda, desde que se diferenciem por suas características quanto à embalagem, à apresentação, ao valor, etc., das destinadas à comercialização normal.

§ único — As importâncias obtidas na forma dêste item poderão ser aplicadas no pagamento das despesas no País com a organização da mostra, vedada a transferência cambial da receita auferida.

IX — As mercadorias não compreendidas no item precedente, destinadas à comercialização normal, terão a regularização de sua venda ou permanência definitiva no País condicionada à satisfação de tôdas as exigências de ordem cambial, fiscal, e outras, a que estiverem sujeitas as importações em geral.

X — Figurarão na licença:

a) **como importador**: a representação diplomática ou comercial do país responsável pela mostra ou o representante exclusivo dos exportadores estrangeiros em nosso País ou na localidade em que se realizará o certame;

b) **como consignatário**: a entidade ou emprêsa concessionária da exposição **ou o próprio importador**.

XI — Os preços FOB indicados nos pedidos de licença deverão constar de catálogos atualizados dos fabricantes e serão registrados na CACEX para efeito do exame de encomendas futuras. Independentemente dessa exigência, a eventual permissão para venda da mercadoria no País dependerá de comprovação de preços.

XII — O licenciamento ficará condicionado à assinatura, pelo importador ou consignatário e pelo concessionário, de têrmo de responsabilidade em que se obriguem a velar pela correta aplicação desta Resolução, sob pena de pagamento de multa compensatória, sem prejuízo da satisfação dos ônus de natureza fiscal e cambial, acaso exigíveis.

§ único — Ficam dispensadas da exigência as representações diplomáticas ou comerciais.

XIII — A CACEX poderá deferir o pedido de licença de exportação para remessa da mercadoria a terceiro país, após o encerramento da exposição, obedecido o prazo fixado no item IV.

XIV — O material estrangeiro utilizado na montagem e decoração dos "stands" poderá ser:

a) vendido, após o encerramento do certame, vedada a transferência cambial da importância auferida;

b) inutilizado;

c) cedido gratuitamente a instituições de caridade, educacionais ou científicas.

§ único — As operações de que tratam as letras "a" e "b" dêste item dependerão da prévia autorização da CACEX.

XV — A critério das autoridades competentes, e independentemente do disposto nos artigos 13 e 14 do Decreto n.º 60.566, de 10-4-67, poderão ser designados funcionários da CACEX e do Banco Central do Brasil para orientar os interessados e fiscalizar o fiel cumprimento desta Resolução e do têrmo de responsabilidade de que trata o item XII.

XVI — As normas desta Resolução não são aplicáveis às exposições realizadas sob o regime de entrepôsto aduaneiro, de que trata o art. 88 do Decreto-lei n.º 37, de 18-11-66.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1968.

Benedicto Fonseca Moreira
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR. (P

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

AVISO

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR torna público que, em sessão de 14 de novembro de 1968, através da Resolução n.º 40, aprovou as novas especificações da padronização, classificação e fiscalização do feijão destinado à exportação.

Acham-se à disposição dos interessados, na Sede e nas agências do Grupo CACEX, exemplares da referida Resolução.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1968.
BENEDICTO FONSECA MOREIRA — Secretário-Geral do Conselho Nacional do Comércio Exterior. (P

Novos Caminhos da ALALC — I

Lista Comum atrasou as negociações por 16 meses

Carlos Alberto Wanderley
Enviado Especial

Montevidéu — Depois de dezesseis meses de impasse, que impediu novos progressos, pôs em risco as conquistas já obtidas e desfechou rude golpe no prestígio da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — o Brasil conseguiu tornar vitoriosa a tese de que o problema causador do impasse não era fundamental e deveria ser removido através de uma fórmula política qualquer para desobstruir o caminho aos demais instrumentos previstos no Tratado de Montevidéu.

O motivo do impasse era a formação da Lista Comum, problema que traz permanente inquietação aos países participantes da ALALC porque, de acôrdo com as disposições iniciais do Tratado de Montevidéu, os produtos incluídos nesta Lista não podem ser mais retirados e, a partir de 1973, deverão estar totalmente livres de quaisquer tarifas alfandegárias. Ao aceitar a inclusão de determinado produto nesta lista, portanto, o representante de qualquer país participante do sistema assume grave e definitiva responsabilidade, motivo de suas hesitações e resistências.

O IMPASSE

A Lista Comum, de acôrdo com o documento constitutivo da ALALC, deveria ser um conjunto de produtos responsáveis pelo essencial do comércio recíproco entre os países da área, sendo composta em quatro etapas. A primeira destas etapas, em 1964, evidenciou as dificuldades do problema: não foi fácil compor uma relação de produtos responsável por pelo menos 25% do comércio intrazonal.

Já na segunda etapa o problema explodiu: em 1967 deveria a lista ser composta com produtos representativos de pelo menos 50% do comércio da área. Em busca desta etapa é que os países da ALALC estão reunidos desde julho do ano passado.

Tentando contornar o problema, aprovaram êstes países algumas disposições pouco ortodoxas, pelas quais a Lista Comum deixou de ser irrevogável: a qualquer tempo, antes ou depois de 1973, qualquer País poderá excluir da Lista um produto agropecuário que classifique de "crítico." Embora fôsse quebrado assim o principal motivo de temor dos participantes da ALALC, dois países — Equador e Paraguai — continuaram ameaçando votar contra a segunda etapa da Lista Comum, o que significa efetivamente impedir sua concretização, já que para a aprovação da Lista é condição indispensável a inexistência de voto contra.

Que teria movido êstes países a esta posição, apesar de absolutamente preservados os interêsses de cada país contra eventual prejuízo da Lista Comum? Ambos são países de pouco desenvolvimento e pouca participação no comércio intrazonal: juntos, são responsáveis apenas por 1% do intercâmbio comercial dos países da área.

Quanto ao Equador, foi indicado que possivelmente sua posição coincidisse com os interêsses da United Fruit, que controla grande parte de sua produção e comercialização agrícolas e que desejaria conservassem os países desta área certa desarticulação entre si para facilitar seus movimentos de grande emprêsa.

Jogando sem nada a perder, já que pouco operam neste comércio, Paraguai e Equador conseguiram retardar por vários meses o desfecho do problema da Lista Comum, usando o poder de veto previsto no Tratado de Montevidéu para encurralar países responsáveis por 96% do comércio desta área.

A SOLUCAO

Quando o chefe da delegação do Brasil, Embaixador Maury Gurgel Valente propôs à VII Conferência Extraordinária que o projeto da Lista Comum fôsse pôsto em votação, a solução já fôra escolhida, depois de detido exame das alternativas possíveis.

Em resumo, oito países, responsáveis por 95% do comércio da ALALC, com a abstenção da Bolívia (1%) haviam desistido de convencer Equador e Paraguai e optaram por uma solução política que colocasse na gaveta mais próxima o problema da Lista Comum. Sòmente assim, no dia imediato à decisão puderam ser reiniciadas as negociações em tôrno de novas concessões tarifárias recíprocas. A Lista Comum foi derrotada, pois mereceu vetos de dois países, mas os nove países restantes afastaram a repercussão negativa do problema com uma declaração política de otimismo quanto ao futuro da ALALC.

Como resíduo do problema, resta o seu aspecto jurídico: que acontecerá com a Lista Comum? Há uma consciência generalizada de que o Tratado de Montevidéu — que data de 1960 — terá de ser revisto nesta parte, jogando para diante os prazos rígidos da Lista Comum. A única cautela dos países participantes é no sentido de não abrir com esta pequena revisão uma janela à avalancha revisionista que ponha em risco as conquistas objetivas de um sistema que até agora desenvolveu em 120% o comércio intrazonal.

AONDE VAI?

A solução adotada pelos países que representam 96% do comércio da ALALC foi comandada e articulada pela delegação brasileira, mas teve como fator importante de sua aceitação os depoimentos pessoais prestados isoladamente pelos Srs. Gustavo Magariños (até 1 secretário-executivo da ALALC), o brasileiro Gérson Augusto da Silva e Pedro Daza (chefe da delegação chilena). Estes três, precisamente, compuseram a comissão formada pelos países que em 1960 articulavam a formação da ALALC e enviados a Genebra para negociar com a GATT autorização para a nova Associação.

Em resumo, disseram os três que a idéia inicial da ALALC era simplesmente a de uma zona de preferência: conhecendo as dificuldades que impediriam um projeto mais ambicioso, os países que inicialmente se uniram na ALALC procuraram imaginar artifícios capazes de substituir algumas das importações que êstes países tinham de fora da área, por importações de países dentro da área. O artifício seria a diferença de tarifas. O instrumento inspirador da ALALC fôra, portanto, o das listas nacionais, através do qual os países participantes trocam vantagens aduaneiras.

Em Genebra, no entanto, perceberam os emissários as dificuldades que teriam de vencer, uma vez que êste mecanismo contraria a cláusula de "nação mais favorecida", um dos tabus do GATT até então. A solução seria envolver o sistema das listas nacionais em um conjunto mais desenvolvido: o GATT aceitara o Mercado Comum Europeu e aceitaria uma Zona de Livre Comércio na América Latina. A Lista Comum nasceu, pois, de uma concessão. Ela vigoraria, segundo seus idealizadores, em 1973 ou quando se mostrasse viável, mas sua grande missão foi abrir caminho à aceitação pelo GATT do mecanismo simples e imediato das listas nacionais.

Minas terá instituto para milho

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi apresentado ontem à Assembléia Legislativa projeto de autoria do Deputado Leopoldo Pôrto (Arena) criando o Instituto Mineiro do Milho.

Minas Gerais é o quarto produtor anual de milho, segundo o *Anuário Estatístico do Brasil* com 1 959 551 toneladas em 1966 logo depois do Rio Grande do Sul, do Paraná e de São Paulo. Daí a necessidade, segundo o autor do projeto, de se criar o Instituto Mineiro do Milho. O Deputado Leopoldo Pôrto na justificativa do projeto afirmou que o aproveitamento do milho oferece amplas perspectivas no Estado, podendo a produção ser triplicada, com uma cultura racional e ainda criando mercado de consumo para seu total aproveitamento.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3.675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8.60
Venda 8.90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Esterl.	8,76318	8,84523
Marco Alem.	0,92139	0,93314
Florim	1,01025	1,01903
Franco Belga	0,072279	0,073063
Franco Franc.	0,73567	0,74555
Franco Suíço	0,85407	0,86173
Lira	0,005894	0,005953
Coroa Din.	0,48804	0,49334
Coroa Nor.	0,51325	0,51859
Coroa Sueca	0,70900	0,71376
Xelim Austr.	0,141671	0,144433
Escudo Port.	0,127522	0,130340
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011381
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,63	0,73
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta ontem. Ao fixar-se em 202,1 pontos, o índice BV subiu 2,3 pontos, tendo sido negociadas 747 mil ações no valor de NCr$ 857 mil. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Paulista de Fôrça e Luz, Docas de Santos, Brahma e Belgo-Mineira. Das que compõem o IBV, 14 subiram e 8 permaneceram estáveis. A única que baixou foi a Petrobrás-ordinárias (— 1,2). Registraram as maiores altas: Ferro Brasileiro (+ 2,7); Brahma-preferenciais (+ 2,5); Docas de Santos (+ 2,1); Vale do Rio Doce-portador (+ 2,1); e Brasileira de Energia Elétrica (+ 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-11-68	13-11-68	07-11-68	31-10-68	Novembro de 1967
6550	6510	6545	6591	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	13-11-68	0,974	30-08-68 (0,03)	73 231 965,65
ATLÂNTICO	31-10-68	2,61	23-08-68 (0,20)	2 973 437,00
TAMOYO	13-11-68	1,14	29-08-68 (0,10)	1 158 034,84
S/S SAEBA	13-11-68	0,139	04-10-68 (0,002)	2 056 411,03
VERA CRUZ	13-11-68	3,78	28-06-68 (0,32)	1 393 749,09
SUL BRASIL	30-09-68	1,65	29-12-67 (0,02)	27 991,53
NORTEC	07-11-68	0,91	30-11-67 (0,02)	79 332,50
AYMORÉ	11-12-68	1,163	31-03-68 (0,05)	1 919 370,18
IPIRANGA (157)	13-11-68	1,43	— —	3 225 684,68
F. F. CRESCINCO	08-11-68	1,24	— —	9 924 363,02
F. F. ATLÂNTICO	30-09-68	1,35	— —	873 170,36
BGI (157)	13-11-68	1,44	— —	134 331,00
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68 (0,05)	2 361 122,21
FEDERAL	11-11-68	2,054	Setem.-68 (0,050)	13 763 355,00
BANKIVEST (157)	11-11-68	1,079	Junho-68 (0,120)	13 789 311,00
BRAFISA (157)	08-11-68	1,74	— —	1 352 814,72
CREFINAN (157)	10-11-68	13,843	25-02-68 (0,70)	2 651 507,55
BIB (157)	14-11-68	1,43	15-09-68 (0,02)	13 769 709,15
COND. DELTEC	14-11-68	0,132	12-09-68 (0,025)	10 299 231,69
HALLES	11-11-68	0,550	30-09-68 (0,03)	1 383 061,07
HALLES (157)	11-11-68	1,183	28-08-68 (0,60)	5 549 971,38

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,70	1 200
ALPARGATAS	1,76	1 000
AMERICA FABRIL	0,23	34 600
ANT. PAULISTA	1,04	12 700
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,04	4 600
ARNO, C/41	0,78	9 500
ARNO, C/42	0,73	10 000
B. PORTUGUES DO BRASIL	1,00	97
BELGO-MINEIRA	0,48	37 900
BRAHMA, Pref., Ex Div.	1,67	39 900
BRAHMA, Ord., Ex Div.	1,60	4 800
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex Dir.	0,61	32 900
BRAS. DE ROUPAS	0,48	17 400
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,60	400
CBUM	0,20	5 000
CIMENTO ARATU	3,70	1 600
D. DE SANTOS	0,97	45 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. ISABEL, Pref.	0,86	100
D. ISABEL, Ord.	0,75	700
DUCAL ROUPAS	0,90	27 500
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex Div.	1,22	1 700
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,16	3 000
FERRO BRASILEIRO, Rec.	1,05	270
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,57	29 800
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	2 000
HIME, Ord.	0,29	2 000
KIBON, Ex/Bon.	2,51	200
KIBON, C/Bon.	2,50	500
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,68	17 800
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26	0,84	613
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,43	1 100
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,57	9 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
MAGNESITA	0,62	3 700
MESBLA, Pref., Novas, Ex Div.	1,00	2 200
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,00	1 100
MESBLA, Pref., Novas, C/Div.	1,01	100
MESBLA, Ord., Novas, C/Div.	1,01	900
MESBLA, Pref., C/Div.	1,06	4 600
MESBLA, Ord., C/Div.	1,02	3 440
MOINHO FLUMINENSE, C/Div.	0,96	3 400
M. SANTISTA	1,30	5 000
N. AMERICA, Port., C/Subsc., Ex/Div.	1,22	3 300
P. DE F. E LUZ	0,74	69 482
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex Div.	1,53	1 900
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,52	3 220
PETROBRAS, Pref.	1,22	3 611
PETROBRAS, Ord.	0,81	146 300
PRED. SANEAMEN-		

Ações	Cot. Média	Quantidade
TO RIO JANEIRO	0,21	700
SAMITRI	0,31	24 600
SERV. AEROF. C. DO SUL	0,79	9 443
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	6 300
S. CRUZ, C/Div.	3,04	5 520
S. CRUZ, Ex/Div.	2,97	19 000
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,00	103
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	108
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,86	15 400
WHITE MARTINS	3,85	5 500
WILLYS, Pref.	0,49	700
WILLWS, Ord.	0,50	11 000
TÍTULOS DOS ESTADOS		
T. PROGRESSIVOS	630,00	5
IDEM	629,00	12

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos ontem realizado firmou-se nitidamente com maior volume de negócios e com boa movimentação. O mercado apresentou-se ligeiramente mais firme — com o índice Bovespa acusando uma alta de 0,3 ponto (mais 0,17%) fixando-se em 181,2 pontos. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 5 baixaram e 13 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 899 961, a quantidade de 1 409 298 títulos e a realização de 229 operações. Ações que mais subiram: Arno, preferenciais, cupão 42 (mais 2,7); Arno, preferenciais, cupão 41 (mais 1,3); Melhoramentos de São Paulo (mais 1,3); Paulista de Fôrça e Luz (mais 2,3); Petróleo União, preferenciais (mais 1,3); Antártica Paulista, cupão 8 (mais 1,0). As que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais, classe B (menos 1,6); Docas de Santos (menos 3,0); Ferro Brasileiro (menos 2,4); Chocolates Dulcora (menos 3,1).

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	967,34	972,99	957,86	963,39	— 3,54
20 FERROVIAS	270,82	272,59	268,68	271,25	+ 0,88
15 CONCESSIONÁRIAS	137,53	139,06	137,24	138,87	+ 0,87
65 AÇÕES	345,45	347,72	345,41	345,13	+ 0,05

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 174 600; Ferrovias 147 000; Concessionárias Serviços Públicos 216 800. Total 1 538 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 143,30.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11	Case J I	21—3/4	Gen Motors	84—7/8	Pan Am	26	Un Carbide	45—3/8
Allied Chem	34	Cerro	44—5/8	Gillette	53—1/2	Pub S E G	36—5/8	Union Pacific	53—3/4
Am Can	55	Ches & Oh	72	Goodyear	61—1/4	Rep Stl	44—3/8	Utd Fruit	75
Am Met Cl	44	Chrysler	63—7/8	Grace W R	48—3/8	Rey Tob	40—7/7	U S Steel	40—1/4
Amer Std	44—5/8	Col Gas	30—7/8	IBM	325	Sinclair	106	U S Smelting	99—1/2
Amer Smel	69—1/4	Con Ed	33—5/8	Int Harv	36—1/2	Southern R	63—3/4	Union Royal	66
Am T & T	54—1/2	Cont Can	64—3/4	Int Nick	36—1/8	Std O Cal	70—1/4	Woolwth	34—2/7
Amer Tob	34—1/2	Cont Stl	48—5/8	Int Tel & Tel	58—3/8	Std O Ind	60—3/8	Westg El	74—3/8
Anaconda	51—1/8	Cord Pd	42	Johns Manville	84—1/6	Std O N J	83	Aillen Inc	66—5/8
Armour	58	Crown Zell	99—7/8	Kennecott	47—3/8	Std Brands	49—5/8	Ark La Gas	31—1/2
Atlan Rich	107	Curtiss W	20—1/2	Kroger	34—3/8	Swift	31—5/8	Brit Am Oil	47
Atlas Corp	5—5/8	East Air L	30—7/8	Lonestar Cem	23—7/8	Tech Mat	11	Espey Mfg	27—1/4
Beth Stl	30	Electron Spc	27—3/8	Mobil Oil	57—3/4	Texaco	87—3/8	Giant Yell	11—3/4
BGH	230—7/8	Ford	57—1/4	Marcor Inc	48	Texas Gulf	30—5/8	Husky Oil	29—3/8
Can Pac	81—3/8	Gen Ele	93—3/4	Nat Cash R	122—1/2	Textron	43—3/8	Norf So Ry	38—3/8
		Gen Foods	86—3/8	Nat Dist	38—3/4	Timken	42—7/8	Syntex	71—3/8

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Títulos do Govêrno** — em baixa, variando de 0,25 a 0,375 xelins. **Minas** — ouro em alta. Diamantes subiram em conseqüência do achado de um nôvo depósito em Botswana. Australianas e minas de cobre em geral também em alta. **Petróleo** — British Petroleum, Burmah e Shell em baixa. Woodside em alta. **Bancos** — irregulares. **Seguros** — em baixa. **Industriais** — Beecham, Imperial Chemical e EMI em baixa. **Ações norte-americanas** — pequena alta.

O ouro foi cotado ontem a 39,75 dólares a onça no mercado desta cidade.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, cotado a NCr$ 8,50 por 10 quilos. Fechou calmo.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou firme e inalterado. Vieram 116 fardos de São Paulo e 79 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 042.

AÇÚCAR—RIO — Mercado calmo e estável, tendo chegado 25 700 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 38 720 sacos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou com baixa de até 16 pontos. O Contrato número 1 fechou inalterado. As entregas a prazo estiveram firmes inicialmente, mas o mercado não resistiu a posteriores embates e fechou em baixa.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou com alta de 90 a 100 pontos. Foram vendidos 3 321 contratos. As fortes compras foram atribuídas às cifras do Instituto Ganense do Cacau.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar do contrato mundial fechou com alta de 15 a 22 pontos e a venda de 5 824 lotes. O contrato nacional fechou com baixa de um ponto e alta de três, sem transações. Enquanto as altas no mercado mundial eram atribuídas a considerações técnicas, um tom firme nas exportações permitiu ao mercado de entregas a prazo chegar aos pontos ótimos da temporada.

Govèrno altera impôsto de renda, Decretos 62 e 157

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, disse ontem que o Govêrno tem três problemas em estudo, que deverão merecer solução até o fim do ano: a reformulação do Decreto-Lei 157, nova mecânica do impôsto de renda dos títulos de renda fixa e regulamentação do Decreto-Lei 62.

Estas medidas, acentuou, vêm completar um quadro institucional de que faz parte a nova mecânica cambial e as últimas providências adotadas na área monetária, tendo em vista assegurar um contrôle permanente sôbre o comportamento da liquidez e do crédito.

OBJETIVOS

Quanto ao Decreto-Lei 157, segundo o Sr. Ernane Galvêas, o objetivo é encontrar uma fórmula que impeça um impacto negativo no sistema resultante do esgotamento do prazo correspondente às primeiras aplicações. A nova mecânica do impôsto de renda, a seu ver, deverá buscar simplificação e acrescentar um incentivo às aplicações em prazos cada vez maiores. Com o Decreto-Lei 62, pretende o Govêrno oferecer às emprêsas condições de preservação do capital de giro. Informou o Sr. Galvêas que a tendência é fixar-se uma fórmula pela qual a correção total do capital de giro seria feita ao longo de três exercícios financeiros.

Informou o Sr. Ernane Galvêas que mantêm-se em níveis normais tanto a liquidez bancária, como a expansão do volume de crédito. A expansão do crédito, que prossegue, indica, a seu ver, que os bancos não pararam de operar e, portanto, a produção tem sido atendida.

— Nos meses finais do ano — disse — intensificam-se os gastos, especialmente os federais e estaduais e, em conseqüência, o aumento dos pagamentos do setor público fornece recursos ao sistema bancário para financiar o setor privado.

Em função dêste esquema, revelou que em 10 de novembro último foram emitidos NCr$ 100 milhões. Mas de qualquer maneira, o Govêrno não permitiria que faltassem recursos para as legítimas atividades econômicas.

Outras informações do presidente do Banco Central:

1. A situação cambial está plenamente normalizada, depois da instituição da nova mecânica.

2. O Govêrno pretende rever a Resolução 77, inclusive admitindo o financiamento da prestação de serviços, mas o percentual mínimo do crédito ao consumidor talvez tenha de ser um pouco superior aos 60% que pretende a ADECIF.

3. Devemos chegar até o fim do ano ainda com algum deficit na conta das ORT, embora tenha havido uma redução dêste deficit. Atualmente a diferença para mais entre os resgates e novas colocações é de NCr$ 150 milhões.

4. É razoável a idéia da quota ao portador dos fundos mútuos. É idéia para ser pensada melhor, mas é viável;

5. Em uma das próximas reuniões, o Conselho Monetário examinará o problema do fim do prazo de autorização para que os bancos de investimento possam operar com aceites cambiais. Naturalmente não poderá haver uma cessação súbita desta autorização, mas o problema será estudado cuidadosamente.

Empresários levaram tese a Delfim

Os presidentes da ADECIF, da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e da Bôlsa de Valôres de São Paulo entregaram ontem ao Ministro Delfim Neto documento apoiando a prorrogação do Decreto-Lei 157 para as pessoas jurídicas e propondo nôvo tipo de tributação dos títulos.

Êstes trabalhos — e mais a reformulação da Resolução 77 e a instituição de quotas ao portador nos fundos mútuos — constituem as teses que a ADECIF submeterá em Pôrto Alegre ao plenário do III Encontro Nacional das Financeiras, de 20 a 23 do corrente.

157

Ao revelar ontem, na reunião da ADECIF, o texto da posição das financeiras do Rio, dos bancos de investimento e da Bôlsa de Valôres de São Paulo — contando ainda com o apoio da ACREFI, que congrega as financeiras de São Paulo — o presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, realçou não ver lógica na posição do presidente da Bôlsa de Valôres do Rio declarando-se contrário ao Decreto-Lei, conforme foi publicado pelos jornais.

— Certamente houve um mal-entendido — disse o Sr. Moreira de Sousa — pois há alguns meses o Sr. Marcelo Leite Barbosa tomava a iniciativa de suspender o funcionamento da Bôlsa do Rio, precisamente porque o Senado rejeitara a prorrogação do 157 para as pessoas jurídicas.

POSIÇÃO DO GOVÊRNO

Falando aos jornalistas, o presidente do Banco Central, Sr. Ernâne Galvêas, sustentou que o Decreto-Lei 157 foi medida de estímulo e como tal produziu efeitos positivos.

— Ocorreu, no entanto — declarou — que o Decreto foi supervalorizado, pois os recursos assim captados não atingiram montante capaz de influir decisivamente no mercado de ações. Numericamente o Decreto tem uma importância muito relativa no mercado, mas vale como indicação da disposição do Govêrno no sentido de abrir mão de parte de sua receita para apoiar esta atividade.

O organismo criado pelo Decreto, segundo o presidente do Banco Central, tem alguns defeitos, inclusive porque não se criou, ao longo dos dois primeiros anos, um mecanismo capaz de dar liquidez às ações do sistema.

— Temos hoje uma imposição — disse — uma necessidade de não permitir que seus efeitos sejam negativos. Precisamos criar um elemento de transição, uma ponte entre os recursos já aplicados e sua liquidação.

Foi a seguinte a sugestão de projeto de lei levada pela ADECIF ao Ministro da Fazenda:

"Art. 1.º — O benefício fiscal concedido às pessoas jurídicas, contribuintes do impôsto de renda, previsto no Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 157, de 10-02-67, com a redação dada pelo Art. 2.º Decreto-Lei n.º 238, de 28-02-1967, fica prorrogado, observados os seguintes critérios:

I — poderão ser reduzidos do impôsto de renda devido, nos exercícios financeiros de 1969, 1970 e 1971, respectivamente, os percentuais de 4% (quatro por cento), 3% (três por cento) e 2% (dois por cento);

II — a partir do exercício financeiro de 1972, o percentual fica mantido em 1% (um por cento).

Art. 2.º — Transcorrido o prazo de 2 (dois) anos, os Certificados de Depósitos ou de Compra de Ações pertencentes a pessoas físicas e jurídicas, correspondentes a recursos recebidos por instituições financeiras, na forma do § 1.º do Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 157, de 10-02-1967, poderão ser negociados livremente, desde que através de Bôlsas de Valôres.

§ único — O disposto neste artigo aplicar-se-á, também, aos Certificados de propriedade de pessoas jurídicas, desde que negociados, anualmente, no máximo de 20% (vinte por cento) do valor correspondente aos respectivos Certificados.

Art. 3.º — O cumprimento pelas pessoas físicas e jurídicas do disposto nos Arts. 4.º do Decreto-Lei n.º 157/67 e 2.º do Decreto-Lei n.º 238/67, far-se-á mediante as seguintes alternativas:

I — recolhimento, em espécie, a uma instituição financeira e conseqüente aquisição do Certificado de Compra de Ações (CCA) ou do Certificado de Depósito de que trata o Art. 2.º.

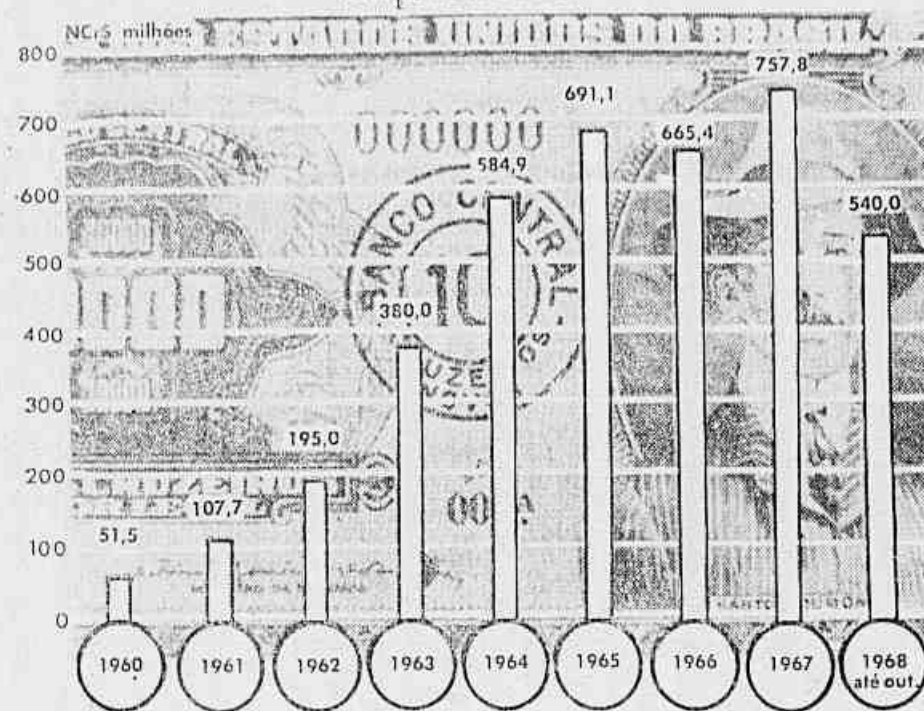
II — entrega pelo recolhedor ou contribuinte à respectiva instituição financeira de certificado anteriormente emitido em seu nome ou adquirido em Bôlsa de Valôres, de acôrdo com o disposto no Art. 2.º, para emissão de um nôvo em substituição, inegociável por mais de 2 (dois) anos.

§ Único — Para efeito de comprovação junto ao Impôsto de Renda, a instituição financeira declarará como recebido do contribuinte, na alternativa II acima, a importância correspondente ao valor do certificado.

Art. 4.º — É facultado aos fundos administrados por instituições financeiras, inclusive os fundos especiais de incentivo fiscal organizados de acôrdo com o disposto no Decreto-Lei n.º 157, de 10-02-1967, desde que observado o disposto no Art. 2.º, adquirirem certificados ou ações emitidas com base no Decreto-Lei n.º 157.

§ Único — Os Certificados dos Fundos de que trata êste artigo, serão endossáveis em branco, podendo para os efeitos desta Lei os fundos possuírem certificados de sua própria emissão.

Art. 5.º — Esta Lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1969 revogando-se o § 2.º do Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 157, de 10-02-67 e demais disposições em contrário."

Papel-moeda

As pressões sôbre a caixa das autoridades monetárias foram sensivelmente mais acentuadas nos meses de setembro (NCr$ 150 milhões) e outubro (NCr$ 100 milhões) dêste ano que nos meses anteriores. Em parte, êsse comportamento foi influenciado, em setembro, pelas perspectivas de greve no setor bancário. Êsses fatôres fizeram com que as emissões de papel-moeda atingissem nível bastante elevado nos dez meses decorridos dêste ano (NCr$ 540 milhões). Pelo gráfico, podemos observar o comportamento sempre em sentido ascensional das emissões nos últimos nove anos, com exceção somente do ano de 1966.

Brasil procura definir no CIAP endividamento externo

O Ministro Hélio Beltrão afirmou ontem, em reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, que o Brasil está interessado em definir, com clareza, a política de endividamento externo. Quer o Ministro com isso evitar que o capital representado pelo restabelecimento do crédito externo e resultante "do grande esfôrço da comunidade brasileira, a partir de 1964, venha a ser malbaratado no futuro."

DÍVIDA EXTERNA

Mostrou o Ministro do Planejamento que a evolução do coeficiente endividamento/exportação é muito mais dependente das entidades provedoras de recursos do que do comportamento dos países devedores. A deterioração dos empréstimos, de um lado, e as dificuldades impostas ao acesso da produção dos países devedores nos mercados dos países credores, de outro lado, são os fatôres determinantes do comportamento desfavorável às nações em desenvolvimento dêsse coeficiente.

É importante para o Brasil — frisou o Ministro Hélio Beltrão — que as agências financeiras internacionais decidam-se por uma atitude coerente, observando um mínimo de programação para a concessão de recursos, já que exigem, na aprovação dos empréstimos, programas plurianuais de investimentos.

Ao analisar os fatôres básicos que determinam os problemas orçamentários brasileiros, lembrou que a decisão governamental de atenuar os desequilíbrios regionais e setoriais através da concessão de estímulos fiscais que correspondem a 50% do impôsto sôbre a renda para o desenvolvimento do Nordeste, Amazônia, pesca, reflorestamento e turismo, bem como para fortalecer o mercado de ações das emprêsas particulares.

Nesse sentido, demonstrou que o Brasil canalizou NCr$ 840 milhões em 1968 e deverá ter mais NCr$ 1,1 bilhão, em 1969, recursos êsses que representam cêrca de 40% dos financiamentos líquidos concedidos à América Latina, em 1967, por tôdas as agências financeiras internacionais.

PROGRAMA BRASILEIRO

Durante as reuniões do CIAP, o Ministro fêz a divulgação do Programa Estratégico do Govêrno, no que foi elogiado pelo presidente do órgão, Sr. Carlos Sanz de Santa María, pela tese de que desenvolvimento não é apenas um problema técnico, mas, antes de tudo, um compromisso político e de responsabilidade coletiva."

Em sua exposição, fêz o Ministro, inicialmente, referência aos esforços do Govêrno brasileiro, a partir de 1964, para assegurar continuidade e caráter sistemático à promoção do desenvolvimento acelerado e auto-sustentado. Referiu-se ao êxito da inversão de tendências antes de 1964, contendo a inflação e retomando o desenvolvimento.

Comentando a execução do programa em 1968 e as perspectivas para 1969, explicou a razão da necessidade do nôvo modêlo para o desenvolvimento. Nesta ocasião, voltou a enfatizar a importância da definição da política de endividamento externo, no momento em que os investidores privados voltam a demonstrar interêsse no Brasil.

Na sua opinião, é necessário focalizar objetivamente os problemas no campo da cooperação financeira internacional e assinalou que o Brasil examina hipóteses de trabalho com horizonte de 15 a 20 anos. Afirmou que a transferência de recursos reais destinados, hoje, a complementar a poupança interna tem-se processado na forma de empréstimos, geradores de compromissos que vão progressivamente endurecendo, em têrmos de amortização e juros.

Serviço de contrôle acusa aumento médio de 28,8% nos negócios das lojas do Rio

As vendas registradas nas lojas do Rio acusaram o aumento médio de 28,8% durante outubro último em comparação com idêntico mês do ano anterior e um aumento real de 5,6%. O custo de vida foi de 23,2%.

O Serviço de Processamento de Dados e Contrôle do Clube de Diretores Lojistas acrescentou que o aumento de vendas acumuladas de janeiro a outubro de 1968, em relação ao mesmo período de 1967, revelou a média de 32,8%, custo de vida de 23,2 e venda real de mais 9,6%.

OUTROS DADOS

Informou ainda o Serviço de Processamento que o número índice da variação mensal de vendas em relação ao mês de janeiro do exercício, tomado como 100, atingiu em outubro 140,5. Por sua vez, a incidência do impôsto sôbre circulação de mercadorias sôbre as vendas do mês chegou a 6,3%.

O Serviço de Proteção ao Crédito prestou, de janeiro a outubro, mais 23,7% informações que no mesmo período do ano anterior.

ESPECIFICAÇÕES

O quadro abaixo mostra o termômetro das vendas no Estado da Guanabara, abrangendo o período compreendido entre outubro de 1967 até outubro do corrente ano:

MÊS	I	II	III	IV	V
Outubro 67	28,3	23.4	25.9	— 3.5	
Novembro 67	33.8	25.4	25.5	— 0.1	
Dezembro 67	41.4	28.7	24.5	+ 4.2	
Janeiro 68	37.3	37.8	22.4	+ 15.4	100.0
Fevereiro 68	73.8	60.3	22.4	+ 37.8	100.9
Março 68	29.5	44.1	20.9	+ 23.2	103.6
Abril 68	42.5	42.7	20.6	+ 22.1	109.8
Maio 68	30.4	40.3	19.0	+ 30.3	130.3
Junho 68	18.9	38.9	22.5	+ 16.4	118.3
Julho 68	29.8	35.6	21.4	+ 14.2	133.9
Agôsto 68	30.0	38.3	22.4	+ 16.1	139.7
Setembro 68	25.2	32.5	22.0	+ 10.5	125.8
Outubro 68	28.8	32.8	23.2	+ 9.6	140.5

DISCRIMINAÇÃO DAS COLUNAS

I — % de aumento de venda do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

II — % de aumento de vendas acumuladas, a partir de janeiro, em relação ao mesmo período do ano anterior.

III — % de aumento de custo de vida na Guanabara, nos últimos 12 meses, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas.

IV — % de aumento ou diminuição real de vendas acumuladas, a partir de janeiro, em relação ao mesmo período do ano anterior.

V — Número-índice da variação mensal de vendas em relação ao mês de janeiro do exercício tomado como = 100.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 39

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 14-11-68, e tendo em vista o disposto nos artigos 3.º, inciso III, e 43 do Decreto n.º 59 607, de 28 de novembro de 1966,

CONSIDERANDO a necessidade de ajustar as especificações de padronização, classificação e fiscalização dos produtos brasileiros exportáveis às reais condições dos respectivos centros produtores, sem prejuízo das exigências dos mercados internacionais,

RESOLVE:

I — Fica alterado para 14,5% (quatorze e meio por cento) o teor máximo de umidade admitido nos tipos de milho indicados nas especificações anexas à Resolução n.º 36, de 22-8-68, dêste Conselho.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1968.

BENEDICTO FONSECA MOREIRA — Secretário-Geral do Conselho Nacional do Comércio Exterior. (P

Crédito dá ajuda a mil produtores

Salvador (Sucursal) — O Govêrno do Estado através de convênio firmado entre a Secretaria de Agricultura e o Baneb — Banco do Estado da Bahia — vem desenvolvendo uma política de crédito rural orientado que já beneficiou cêrca de mil produtores rurais com empréstimos no total aproximado de dois milhões de cruzeiros novos.

A Secretaria de Agricultura pretende aplicar até o fim do ano, dentro dessa política, mais de NCr$ 3 milhões atendendo a 1 500 ruralistas, numa vasta região que abrange as localidades de Tucano, Irecê, Livramento de Nossa Senhora, Paramirim e Itapetinga e cuja lavoura é de milho, feijão e arroz.

LEVANTAMENTO

A Secretaria de Agricultura selecionou e preparou quase uma centena de agrônomos que se encarregaram do levantamento das condições das áreas a serem financiadas. Êsses técnicos percorrem as propriedades e analisam as condições das terras, receptividade do agricultor à orientação técnica, possibilidades de aumento de produção, facilidades de armazenagem e comercialização dos produtos.

De posse dêsses dados técnicos, uma equipe volante do Baneb conclui os estudos da proposta e, se cabível, aprova o crédito solicitado sem maiores trâmites burocráticos.

O empréstimo é feito em parcelas e as retiradas do numerário obedecem à manifestação dos agrônomos encarregados da orientação técnica aos lavradores beneficiados.

LIBERAÇÃO DIFÍCIL

Paulo César chegou cinco horas atrasado e se espantou com tantos repórteres

Gen. França acusa Marighela oficialmente pelos assaltos

Com prisão preventiva já decretada, o ex-Deputado Carlos Marighela foi acusado ontem pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, de ser o mentor intelectual de alguns assaltos no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, que apresentaram as mesmas características do praticado contra o carro-pagador do IPEG, em Bento Ribeiro.

Para o General França, que retornou de São Paulo convicto dessa conclusão, os assaltos se destinavam a obter fundos para financiar um movimento de guerrilhas. Segundo afirmou, o roubo ao Banco Ultramarino Brasileiro, agência da Rua Raul Pompéia, foi praticado sob a mesma orientação e com objetivos idênticos, mas executado por elementos diferentes do mesmo grupo subversivo.

ENGENHEIRO CONFESSA

Transferido ontem para o DOPS, o engenheiro do IBRA, José Roberto Monteiro, prêso por agentes federais em Higienópolis, confessou, segundo o Secretário de Segurança, sua participação no assalto ao carro-pagador do IPEG e confirmou a autoria intelectual de Carlos Marighela na condução dos planos de assaltos. Pela sua participação — o fornecimento do carro para transporte do dinheiro — o engenheiro recebeu NCrs 5 300,00.

No DOPS encontra-se também um terceiro elemento suspeito, cuja identidade é mantida em segrêdo porque "até agora nada ficou comprovado contra êle", segundo alegaram as autoridades da Secretaria de Segurança.

CARRO INCENDIADO

Reticente, o General França revelou que a polícia encontrou um Volkswagen bege, semi-incendiado, numa rua do centro da cidade, e que parece ter sido um dos carros utilizados no assalto ao carro-pagador do IPEG. O carro é nôvo, de 1963, motor BF-199 625, chassi 29 763, e não foi reclamado por ninguém. Êsse pormenor, para o Secretário de Segurança, faz suspeitar de que êle tenha sido abandonado depois do assalto.

Estudante confirma as acusações

Algemado a princípio, espantado com o número de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas reunidos na sala de imprensa da Secretaria de Segurança, o estudante Paulo César Monteiro Bezerra confirmou a participação do ex-Deputado Carlos Marighela na chefia do assalto ao carro-pagador do IPEG, em Bento Ribeiro.

Depois de cinco horas e meia de espera, "porque as autoridades da Vila Militar criaram obstáculos à sua liberação", segundo o delegado Nilton Costa, Paulo César iniciou sua entrevista olhando para os policiais que o cercavam antes de responder às perguntas dos repórteres.

O CONVITE

O estudante acusado de ter dirigido o carro que levou os NCrs 123 mil do IPEG revelou que foi convidado pelo ex-Deputado Carlos Marighela, que conhecia há quatro anos, a participar de um **golpe** em que teria uma "boa recompensa." Disse ignorar que tipo de golpe e para que fins seriam usados seus produtos.

Paulo César confirmou ter esperado com seu carro, juntamente com Marighela, numa estrada de Jacarepaguá, a chegada dos homens que assaltaram o carro-pagador. De lá, levou o ex-deputado, já de posse das duas malas com o dinheiro roubado, para a casa da Pedra de Guaratiba. Em seguida, foi à sua casa, na Rua Bom Pastor, 40, e apanhou a loura, chamada Sílvia, levando-a para Guaratiba. Disse ignorar o que Marighela tenha feito na sua ausência, mas supõe que êle tenha queimado as malas, "pois vi uma fogueira no quintal."

À noite, quando levava Marighela para um local, que desconhece qual seria, em Madureira, parou num pôsto de gasolina, na Estrada do Sapê, sendo prêso. Marighela fugiu aí.

Descreveu Marighela como um homem um pouco alto, meio idoso, moreno de cabelos crespos, com entradas na testa. Disse que desconfiava de suas atividades políticas mas jamais trocou idéias ou foi "doutrinado" pelo ex-deputado, que era amigo de seu pai, o motorista de praça Delfino Bezerra, falecido há um ano.

Confirmou ter levado Marighela três vêzes a São Paulo, a última em 24 de outubro, mas ignorava o que êle fazia por lá, nem mesmo chegou a relacionar sua presença naquele Estado aos assaltos praticados naqueles períodos.

Quanto a Sílvia, a loura, Paulo César revelou tê-la conhecido, através de Carlos Marighela, há uns três ou quatro meses, período durante o qual a jovem permanecia dia e noite em sua casa, na Rua Bom Pastor, saindo apenas para fazer compras nas proximidades.

O QUE NÃO DISSE

Paulo César deixou de responder a algumas perguntas. Em outras, vacilava e abaixava a cabeça, olhava para os policiais e respondia em voz baixa e por monossílabos. Várias vêzes assim procedeu quando alguém perguntava se êle sofreu coação dos policiais.

Não respondeu também o que o levou a confessar, sendo interrompido, quando repetia a pergunta, pelo delegado Nilton Costa:

— Êle confessou diante da evidência das provas.

Sem apresentar marcas no corpo, Paulo César mostrava uma aparência abatida, barba crescida, cabelos em desalinho, camisa suja e amarrotada, calça pertencente a outra pessoa, maior que êle. Quando o delegado deu por encerrada a entrevista, o estudante relutou em levantar e em sair da sala, chegando a uma pia para beber água, enquanto um agente lhe dizia:

— Vamos descansar. Lá no DOPS você estará em casa.

ILEGALIDADE

O advogado Celso Nascimento disse que as prisões preventivas do estudante Paulo César e do ex-Deputado Carlos Marighela, decretadas ontem pela 11.ª Vara Criminal, carecem de fundamentos legais, apesar de o juiz José Erasmo do Couto ter ressaltado que "atendia à conveniência da instrução processual; preservava a segurança dos acusados e livrava-os da influência de outros implicados no assalto."

O advogado acrescentou que o Artigo 312 do Código Penal, que serviu também como base da prisão, "é uma lei já revogada", e que, além disso, não poderia ser aplicada porque o inquérito ainda não foi concluído. O advogado impetrou habeas-corpus contra a prisão preventiva do estudante e acredita que o libertará na próxima semana.

DOPS paulista está sem pistas

São Paulo (Sucursal) — Depois de organizar um esquema minucioso para capturar o ex-Deputado Carlos Marighela, tido como mentor de assaltos a bancos para financiar a contra-revolução, a polícia paulista viu-se ontem diante de um nôvo dilema: por onde começar a procura.

Diligências anteriores feitas em alguns locais das Vias Dutra e Anhanguera evidenciaram que o líder comunista teria buscado esconderijo em outra região. O delegado Valdir Simoneti, adjunto de ordem social do DOPS e que regressou do Rio, onde interrogou o estudante Paulo César Bezerra, assegurou que na próxima semana "teremos algumas novidades."

PISTAS EM SIGILO

O delegado garantiu que "Marighela é o cabeça da história", conforme conclusão tirada após interrogar o estudante no DOPS carioca. Paulo César confessara sua participação no assalto de NCr$ 126 mil ao carro do IPEG e incriminou inúmeras pessoas na trama, além de Marighela e uma jovem loura conhecida por Sílvia.

O delegado Simoneti admitiu que tem algumas pistas seguras para prender tais pessoas por êsses dias. Através delas, pretende chegar ao esconderijo atual do ex-deputado.

FRANÇA NÃO VEIO

Delegados do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC) e do DOPS, que atuam em conjunto no esquema de captura, duvidaram ontem de que o Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França, e alguns policiais tenham trocado tiros com o grupo de Marighela anteontem, à altura de Aparecida do Norte.

Já o delegado regional do DPF, General Sílvio Correia de Andrade, foi mais adiante ao dizer que Marighela deve estar escondido no Rio, "com algum disfarce perfeito." O ambiente do Rio, na sua opinião, é o ideal para o ex-deputado, "porque lá êle tem muitos amigos, através dos quais, aliás, havia sido eleito para a Câmara Federal."

Um oficial do Gabinete do Secretário de Segurança de São Paulo achou impossível que o Secretário Luís de França, do Rio, tivesse vindo sem dar conhecimento ao Secretário paulista, Sr. Heli Lopes Meireles, "o que seria um abuso e um atentado à ética."

COM TENÓRIO

Um alto funcionário da polícia paulista informou ontem à noite que Carlos Marighela, quando vinha a São Paulo, reunia-se com seus companheiros num apartamento que está em nome do ex-Deputado Tenório Cavalcânti.

Esse apartamento já foi visitado pela polícia, que o mantém sob vigilância e não se tem maiores detalhes dessa visita e o que teria sido apreendido.

METRALHADORA

Dentre as muitas informações que o DOPS tem recebido nos últimos dias relacionadas com Carlos Marighela e o assalto ao carro-pagador do IPEG, consta mais uma: domingo teria ocorrido uma violenta colisão entre um VW sedan que tinha como passageiro um casal, e um ônibus. O auto espatifou-se, ninguém sabe onde as vítimas se encontram, mas no carro foi achada uma metralhadora estrangeira.

Polícia aperta cêrco a ex-Deputado

Agentes dos órgãos de informação do Govêrno, em conexão com o DOPS, estão apertando o cêrco em tôrno do ex-Deputado comunista Carlos Marighela, apontado como responsável pelo assalto ao carro-pagador do IPEG.

Fontes dos órgãos de informação disseram ontem não poder ainda confirmar se "realmente o ex-Deputado teria sido ferido durante uma troca de tiros com a polícia, em Aparecida do Norte."

REFORÇO

Apesar do rigoroso sigilo sôbre o esquema de captura, revelou-se que todos os setores de segurança do Govêrno estão acompanhando e auxiliando os trabalhos dos agentes policiais do Rio e São Paulo. Admitiram que Marighela não poderá furar o cêrco, pois os órgãos de informação para apoiar a polícia, enviaram agentes a diversos Estados, especialmente a São Paulo.

Vitória descobre fábrica de bomba

A Polícia Federal do Espírito Santo descobriu ontem uma fábrica de explosivos clandestina, de onde era enviado o material de destruição para a Guanabara.

O SOPS no Rio ainda não tem informações seguras quanto à descoberta, sabendo-se apenas terem sido presos pelo Exército diversas pessoas ligadas aos ex-sargentos João Lucas Alves e José Mendes de Sá Roriz e ao engenheiro João Roberto Monteiro.

DESCOBERTA

A descoberta foi feita depois de investigações sigilosas realizadas durante várias semanas com a colaboração do Exército. Denúncias feitas no Rio, provàvelmente conhecidas durante os depoimentos dos três presos envolvidos nas atividades da "célula comunista", conduziram às descobertas.

Apesar das dificuldades encontradas durantes as investigações devido ao emprêgo de nomes fictícios, a Polícia Federal invadiu a fábrica sem encontrar resistência. Diversas pessoas estão prêsas na Polícia do Exército, já tendo, segundo o chefe do SOPS no Rio, "confessado sua ligação e o fornecimento de material para atos de terrorismo aos três presos no SOPS do Rio."

Os explosivos encontrados armazenados em Vila Valqueire e em Olaria continuam sendo estudados por agentes da Polícia Federal, assim como todos os outros objetos, a fim de ser levantada a origem dos mesmos e a identidade de seus verdadeiros proprietários.

DILIGÊNCIA

Na tarde de ontem, acompanhado por um grupo de agentes do SOPS, o ex-sargento João Lucas Alves foi tirado da prisão onde se encontra para a realização de uma diligência, que se prolongou até à noite. No SOPS, informou-se que o ex-sargento da Aeronáutica João Lucas Alves será transferido para uma unidade da Polícia do Exército, mas a notícia não foi confirmada.

Esquadrão mata outro no E. do Rio

Mais um bandido tombou morto ontem na guerra declarada entre a polícia do Estado do Rio e delinqüentes. A nova vítima do chamado Esquadrão da Morte foi encontrada ao amanhecer de ontem em um ponto deserto de Belfort Roxo.

Com marcas de algemas nos pulsos e sevícias por todo o corpo, o bandido foi encontrado morto — crivado de balas calibre 45 — na estrada de Belfort Roxo, nas proximidades do Jardim Redentor. Seu braço direito chegou a ser partido.

VIOLÊNCIA

As marcas encontradas no corpo do desconhecido, provam que êle foi morto com extrema crueldade. Segundo atestou o perito Carlos Alberto, da Delegacia de Nova Iguaçu, o crime ocorreu no mesmo local onde o cadáver foi encontrado.

Nos primeiros exames, foram constatados sete tiros de pistola calibre 45 no peito, barriga e cabeça. Outros disparos atingiram a vítima — homem pardo, de 22 anos presumíveis, e que trajava calça e camisa claras — de raspão nas pernas e braços.

Nos pulsos do morto o perito encontrou marcas de algemas. No corpo havia marcas de queimadura por ponta de cigarro e ferimentos a ponta de faca. O braço direito do desconhecido fôra partido com incrível violência e estava dobrado para trás das costas. Nos bolsos, não havia um documento que o identificasse.

Despejo da Alfredo Pinto é criticado

Os membros do Diretório Acadêmico Júlio Manfredini, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, protestaram ontem, em nota oficial, contra a pretensão do Ministério da Saúde em despejar a escola do atual prédio da Praia Vermelha, onde seria instalado o gabinete do Ministro.

Uma comissão de alunos estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, explicando que tiveram a informação, extra-oficial, de que o Ministério da Saúde pretende transferir a escola para o Hospital Pedro II, no Engenho Nôvo. "No local, não há espaço e nem instalações adequadas, o que fatalmente provocará o fechamento da escola."

AUDIÊNCIA

Informaram que o diretor do Departamento Nacional de Saúde, Sr. Aquiles Scorzell, ao qual está subordinada a escola, e a quem solicitaram uma reunião para debater o problema, "não quis discutir o assunto, dizendo que a medida era determinada diretamente pelo Ministro Leonel Miranda, a quem deveriam reclamar."

Os dirigentes do Diretório, que representa os 200 alunos da escola, a maioria internos, dirigiram-se então ao Gabinete do Ministro da Saúde, que prometeu recebê-los na próxima quinta-feira, dia 20, às 15 horas.

PROTESTO

Após tomar conhecimento através das denúncias dos jornais e pelos próprios professôres, o Diretório reuniu-se com os alunos e resolveram, em assembléia, solicitar apoio da Associação Brasileira de Enfermagem, para impedir a consumação da medida que impedirá os 200 alunos de terminarem o curso e acabará com a instituição, apesar do "gritante deficit de enfermeiras no país."

Os alunos informaram que, desde o início do ano, com o corte de verbas para a conclusão do anexo da Escola e a recusa do DASP em oficializar o quadro de professôres, já era intenção do Ministro Leonel Miranda em liquidar com a escola. Esclareceram que seriam transferidos para o Hospital Pedro II, no Engenho Nôvo.

MEMORIAL

Os alunos da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto estão elaborando um memorial para ser enviado ao Presidente Costa e Silva, no qual vão apelar para que êste intervenha diretamente no caso, impedindo o despejo, que consideram um atentado e uma imoralidade à educação e à saúde pública no país. Pretendem ainda solicitar o apoio do Congresso Nacional.

Comércio acha que castanha faltará no Natal porque há dificuldades na importação

O Natal do brasileiro êste ano está ameaçado de não ter castanhas. Segundo informaram ontem os principais varejistas da cidade, França e Itália estão absorvendo tôda a produção portuguêsa e, além disso, com o aumento da taxa do dólar, o produto tornou-se muito caro.

A opinião dos comerciantes é de que a procura de artigos de Natal será muito menor que nos anos anteriores. Calculam que a importação de castanhas não chegará à metade da quantidade do ano passado e que o preço de venda, que em 1967 foi NCrS 1,60 o quilo, será êste ano mais de NCrS 3,00.

SEM PREVISÕES

Quanto aos outros artigos de Natal, os comerciantes não têm previsão da quantidade nem do seu preço, igualmente por causa das questões de taxas comerciais. O único produto que têm certeza que não sofrerá elevação nos seus preços é o bacalhau, que vem sendo vendido dentro da faixa de NCrs 7,20/8,00 o quilo e que, devido ao grande estoque — algumas casas comerciais estão com mais de mil caixas estocadas — não deverá sofrer alta no mercado.

Segundo os varejistas, nos anos anteriores, foi grande a preocupação em relação às vendas, "mas sempre êsse pessimismo era superado quando se aproximavam as festas de fim de ano". Neste ano, afirmam estar realmente com certo temor, "porque as nossas previsões são feitas no mês de novembro e até hoje o quadro continua o mesmo."

BRINQUEDOS

Quanto ao mercado de brinquedos, embora existam algumas novidades para êste ano, os lojistas afirmaram que o varejo não está reagindo bem, talvez porque a população esteja querendo deixar para fazer as suas compras mais perto das festas natalinas.

Mas a opinião geral é a de que a melhora deverá ser muito pequena, o que poderá causar sérios prejuízos aos que possuem grandes estoques. Até o momento, os brinquedos mais procurados são as bonecas — cada ano é lançado um nôvo tipo — e as armas, principalmente as metralhadoras de plástico. As bicicletas também vêm tendo boa procura, mas estão sendo vendidas a quase NCrS 200,00.

Segundo êsses lojistas, os preços dos brinquedos poderão sofrer um grande aumento nos próximos dias, principalmente as bonecas. Até agora, o mais nôvo lançamento da Trol — a boneca **Cláudia**, que vem com roupas características de vários países — está sendo vendida por cêrca de NCrs 80,00 enquanto que a **Gui-gui** tem o seu preço nas lojas a NCrS 50,00. A **Manhosa**, da Estrêla, é encontrada a NCrs 40,00, mas Gabriel Habib lançou duas — a **Margaridinha** e a **Terninha** — do mesmo tamanho e características a NCrS 9,80. A **Beijera**, uma das mais procuradas, está sendo vendida entre NCrS 50,00 e NCrs 60,00.

ELETRODOMÉSTICOS

Para os revendedores de aparelhos eletrodomésticos, as perspectivas para êste fim de ano são consideradas excepcionais, porque, conforme afirmam, "o mercado varejista foi aberto êste mês, quando nos anos anteriores, abre-se às vésperas do Natal."

Segundo os lojistas, a proposta de aumento de 20% ao funcionalismo encaminhada pelo Presidente Costa e Silva ao Congresso, influirá psicològicamente nos consumidores, "mesmo sabendo que êsse aumento é insignificante." Afirmaram que as suas lojas estão vendendo razoàvelmente "muito melhor que no ano passado", principalmente geladeiras, ventiladores e aparelhos de ar refrigerado, devido ao forte calor dos últimos dias.

Cidade começa dezembro com decoração natalina

A decoração de Natal da Cidade deverá estar pronta e montada até o dia 1.º de dezembro. Custará NCrS 400 mil e, segundo o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, "o Rio nunca foi tão bem decorado para as festas de fim de ano."

A construção de presépios, árvores, alegorias natalinas e outros enfeites será iniciada hoje no Pavilhão de São Cristovão. Trinta colares de luzes, suspensos por 60 anjos, tocando trombetas, serão colocados na Avenida Rio Branco, formando um verdadeiro teto iluminado em tôda a extensão da rua.

SONHO ANTIGO

Quatro grupos de decoradores se incumbirão da realização dos projetos específicos para a Cinelândia, Praça do Lido, Túnel Nôvo, entrada no Atêrro — entre o antigo Senado e o Museu de Arte Moderna — Praça Saens Peña, Méier, Bonsucesso, Campo Grande, além de pequenas alegorias em tôdas as praças da Cidade.

Os desenhos e maquetes foram mostrados, ontem à tarde, pelo Secretário Levi Neves que, quando dava as especificações dos projetos, disse que o Natal dêsse ano será a realização de um velho sonho do Governador Negrão de Lima.

— O Governador, inclusive, quando eu tomei posse, me encomendou um Natal grandioso. Eu lhe respondi, na ocasião, que tudo seria feito para isso, dentro das possibilidades do Estado — acrescentou.

Fora dos projetos, a Cidade contará ainda com as árvores de Natal, montadas nos postes do Atêrro do Flamengo — eram quatro no ano passado e a Secretaria tenciona aumentar para oito o seu número — gambiarras com lâmpadas comuns serão esticadas pelos principais logradouros dos bairros, além da iluminação das árvores naturais da Avenida Rio Branco com lâmpadas coloridas.

DECORAÇÃO DE NATAL

Em tôda a extensão da Avenida Rio Branco serão suspensos colares de lâmpadas. Em cada extremidade, haverá um anjo, montado em madeira e plástico, em posição de vôo e tocando uma trombeta. No meio da Avenida, suspendendo o colar, haverá uma estrêla com muitas pontas. Ao todo serão 30 colares que, partindo da Cinelândia em direção à Praça Mauá, serão alternados nas côres branca, azul, amarelo, laranja forte e vermelho.

Fazendo conjunto com os anjos e os colares, será montada, na entrada do Atêrro do Flamengo, próximo ao antigo Senado federal, uma árvore em estilo moderno, com 15 metros de altura. Sua montagem será em madeira e plástico. Tem uma forma cilíndrica, lembrando a Tôrre de Pizza, e é tôda guarnecida de pontas. Sua iluminação interna fará com que seja vista à noite de qualquer ponto da Cinelândia, da Glória, do Atêrro e da Avenida Rio Branco.

TESTE PARA O CARNAVAL

A montagem da decoração de Natal, segundo o Secretário Levi Neves, será um teste para a decoração do carnaval. Os decoradores deverão entregar a cidade ornamentada no dia 1.º de dezembro. As dificuldades que surgiram deverão ser superadas para que não acarretem problemas com a decoração carnavalesca, que deverá ser entregue no dia 1.º de fevereiro.

A Cinelândia terá êste ano um monumental presépio de linhas clássicas. Terá 20 metros de comprimento, 12 de largura e 8 de altura. A manjedoura com a família sagrada, os três reis magos e os animais da adoração ficarão no alto de uma escadaria. Um muro com um grande arco de pedras servirá de entrada. Ao lado da manjedoura, será montada uma cachoeira.

Na entrada do Túnel Nôvo, em frente à igreja de Santa Teresinha, será montado um grande galo. Esta alegoria terá 15 metros de altura. O galo é semelhante ao que serviu de símbolo para o I Festival Internacional da Canção. Sua montagem será feita em quatro planos superpostos, sôbre a bôca do túnel, tendo o morro como fundo. Atrás do galo haverá um castiçal com uma grande vela, cuja chama, graças à utilização de acrílico, dará idéia de uma labareda.

NATAL NOS BAIRROS

A Praça do Lido também terá um presépio gigantesco. Seu criador é o decorador Ivã Guimarães, que se inspirou na cauda da estrêla-guia. Graças a esta concepção, êle criou uma tôrre, cujo estilo lembra muito a Tôrre Eiffel. Esta tôrre, montada em madeira e plástico, terá 15 metros de altura, com seis metros de base. Embaixo da tôrre, sôbre um tabuleiro giratório será montado o presépio com 15 figuras, também em gêsso. A tôrre terá as côres azul e branco e o plástico de sua cobertura deverá dar a idéia de azulejos. Também terá iluminação interna.

Nas Praças Saens Peña, das Nações (em Bonsucesso) no Jardim do Méier, e em Campo Grande, serão montados presépios iguais, diferindo apenas nas côres utilizadas. Serão montados dois tablados superpostos, tendo ao alto uma tôrre de quatro faces. Em cada face estarão desenhadas as figuras tradicionais do presépio. O objetivo é dar a idéia de um vitral iluminado. Em cada vértice do quadrado formado pelas quatro faces, haverá uma coluna, também montada em madeira e plástico, com desenhos alegóricos.

Revelou o Secretário Levi Neves que é intenção da Secretaria de Turismo levar a tôdas as praças do Rio alegorias natalinas e gambiarras:

— O que nós vamos fazer por conta da Secretaria será algo inédito, que vai recomendar muito os nossos decoradores, eletricistas e técnicos. Em matéria de grandiosidade, o Rio nunca teve uma decoração como esta — acrescentou.

PARADA DE NATAL

Com desfiles de bandas, balizas, 300 figuras circenses, animais e heróis infantis, os cariocas assistirão, a partir de 1.º de dezembro, a mais uma Parada de Natal, comandada por Papai Noel.

Em número de quatro, os desfiles serão realizados depois das 19h 30m nos seguintes dias e locais: dia 1.º — Candelária-Cinelândia; dia 8 — Leme-Lido; dia 15 — Rua Dias da Cruz no Méier; e dia 22 — Nova Iguaçu, na Avenida Amaral Peixoto.

Q. Double vence em Aqueduct

Nova Iorque (UPI-JB) — Braulio Baeza pilotou quarta-feira a égua Queen's Double, de propriedade do Meadow Stable, conduzindo-a à vitória, por meio corpo de vantagem no Demoiselle Stakes, em Aqueduct, com dotação de 25 mil dólares.

A filha de Double Hay, com dois anos, assumiu o comando na metade do percurso da milha, mantendo-se na posição até cruzar a linha de chegada. Dauntless Dora, na reta final, perseguiu a vencedora, mas não conseguiu arrancar a vitória de Queen's Double. Em terceiro, chegou Mizzle.

Lafitt Pincay Jr., montando Put-in-Bay, venceu a prova principal em Churchill Downs, ficando em segundo Heberto Arroyo, pilotando Fancy Knave.

Terrible Tiger venceu o Count Fleet Handicap em Sportsman's Park e pagou 3,60 dólares. Please Remember ficou em segundo e Clean Richard em terceiro.

Em Lincoln Downs, Boswell Jr. surpreendeu a todos pagando 114 dólares pela vitória no páreo principal do dia.

Frank Lovato pilotou três vencedores em Garden State, inclusive Lady Puggy, na corrida principal.

Benfeitora ficou com Paulo Alves

Paulo Alves, jóquei gaúcho, assinou na manhã de ontem, o compromisso de montaria para conduzir Benfeitora, na Prova Especial de 1 300 metros, na corrida de amanhã, à tarde.

No mesmo páreo, Praieira terá a condução de José Brizola, Fairy Flower, José Machado, Flora Mascarada, Rangel Carmo, Velvetta, L. Acuña e Randana, Laércio Santos.

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 800,00

kg:

1—1 Estamura, J. Garcia, .. 6 54
2—2 Blue Signal J. Pinto, .. 8 54
3 Avec Vous, D. F. Graça 7 53
3—4 Talonnière, J. Paulielo, 3 54
5 Miscândia, N. Correrá, 5 51
4—6 Groelândia, N. Correrá, 2 58
" Guarapari, L. Correia, 1 54
" Diamelita, J. Queirós, . 4 54

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 200,00

kg:

1—1 Froth, P. Lima, ... 4 58
2 Hariolo, H. Ferreira, .. 7 58
2—3 Quickmatch, J. Portilho 8 58
4 Belteoso, A. Ramos, .. 1 54
3—5 El Tornado, N. Correrá, 6 58
6 Souviens-Toi, J. Queirós, ... 2 54
4—7 Sândalo, J. Silva, ... 3 58
8 Histo, J. Borja, ... 9 58
9 Iolô, N. Correrá, ... 5 54

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Prova Especial)

kg:

1—1 Benfeitora, P. Alves, .. 1 58
2—2 Praieira, J. Brizola, ... 2 56
3—3 Fairy Flower, J. Machado, ... 3 59
4 Flora Mascarada, R. Carmo, ... 4 52
4—5 Velvetta, L. Acuña, .. 5 53
6 Randana, L. Santos, .. 6 55

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 200,00 — (Grama)

kg:

1—1 Irerê, C. R. Carvalho, . 5 58
2—2 Itararé, L. Correia, .. 3 58
3 Foreigner, J. Pedro F.º, 1 54
3—4 Hálimo, A. Santos, ... 4 58
5 ZYZ 22, M. Alves, ... 7 54
4—6 Nigô, J. Borja, ... 2 54
7 Omarim, A. Machado, . 6 54

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Grama)

kg:

1—1 Iambo, F. Maia, ... 3 56
2—2 Natchez, J. B. Paulielo, 4 56
3—3 Util, J. Reis, ... 6 56
4 Barrabás, F. Pereira F.º 5 56
4—5 Jaborandi, J. Pedro F.º 2 56
" Bovoline, M. Alves, ... 1 56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Grama) — (Betting) — (Missão Ministerial Canadense)

kg:

1—1 Vogarina, D. F. Graça, 6 58
2 Nolinka, J. B. Paulielo, 5 54
2—3 Jarucê, J. Machado, .. 1 58
4 Cadiriy, J. Queirós, .. 9 54
3—5 Lara, J. Pedro F.º, ... 7 58
6 Bonitona, J. Reis, ... 3 54
4—7 Jelena, P. Alves, ... 8 58
8 Beverly, J. Portilho, .. 4 54
9 Adrache, J. Garcia, .. 2 54

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Grama) — (Betting)

kg:

1—1 Jujuca, J. Borja, ... 3 58
2 Endylde, J. Machado, . 2 54
2—3 Sohen, J. B. Paulielo, . 5 58
4 Laka Linda, E. Marinho, ... 1 54
3—5 Happy Week End, J. Portilho, ... 7 54
6 Afortunada, M. Alves . 6 54
4—7 Tinana, A. Aleixo, ... 8 54
8 Miss Cadir, A. Ramos, 4 54
9 Apa, J. Brizola, ... 9 54

8.º PÁREO — Às 17h45m — 1 000 metros - NCr$ 3 200,00 - (Betting)

kg:

1—1 Itan, J. Borja, ... 3 56
" Imir, A. Santos, ... 11 56
2—2 Oasis D'Or, J. Portilho, 5 56
3 Princ. Ricardo, D. F. Graça, ... 7 56
4 Iota, R. Penido, ... 1 56
3—5 Jiu-Jitsu, J. Silva, ... 8 56
6 Napoleão, J. Machado, 2 56
7 Ichiô, P. Lima, ... 10 56
4—8 Pretty-Boy, J. B. Paulielo, ... 4 56
9 Fonfoncio, J. Pedro F.º 9 56
10 Filetto, F. Pereira F.º, 6 56

Binóculo

J. C. Moraes

Dilema só perdeu porque é inferior a Indian Chief

Tecendo, ainda, considerações sôbre o turfe argentino, vem à baila a interrogação de sempre. Se os cavalos brasileiros poderiam competir em condições de igualdade com os argentinos. Honestamente, não. Pode-se alegar que a viagem desgastou Dilema, Uzuki, Louella ou Estissac. Mas, os argentinos quando são forçados a se locomoverem enfrentam os mesmos problemas. Questão de doma ou superioridade de criação? Temos, evidentemente, de ficar com a segunda hipótese. O pequenino Arsenal, cavalo de handicap em pistas de São Isidro e Palermo ainda é um exemplo bem recente. Venceu o GP Brasil, sem contestação, enfrentando a primeira turma nacional. Não podemos situar Arsenal na mesma categoria de outros famosos craques como Arturo A. Atlas, recordista em São Isidro, Mangangá, Cencerro, e tantos outros. Tivemos, há poucos anos, parelheiros excepcionais da categoria de Adil, Major's Dilemma, Escorial, Farwell e Elisabeth, colocados no melhor nível técnico sul-americano. São, entretanto, contados nos dedos, em aproximadamente uma década. Há uma necessidade premente de reformulação de métodos, partindo-se do princípio elementar que o craque poderá ser derrotado, em qualquer competição, se não tiver um percurso favorável, uma direção feliz ou mesmo uma partida inspirada. No momento, a criação nacional apresenta um saldo favorável no aparecimento de potros do quilate de Pacau, Playboy, Nermaus e Light Romu. Giant, campeão do ano passado, já é uma grande incógnita, ao mancar do tendão.

Raciocinando em têrmos técnicos, podemos afirmar que Dilemma, em evidência no turfe brasileiro, perderá nove corridas em 10 apresentações para Indian Chief, vencedor do GP Carlos Pellegrini. No dia da prova internacional, Antônio Ricardo tentou acompanhar o ritmo do adversário, até a entrada da reta oposta, quando renunciou definitivamente. Se chegou à frente de dois ou três adversários, foi por valentia e categoria do jóquei Ricardo.

O detalhe importante é que o tempo do ganhador foi considerado muito fraco, em relação a temporadas anteriores, porque marcou 3m09s2/5 idêntica a de Escorial em 59 e Filón no ano de 1944. O recorde ainda pertence a Ramazon e Atlas com 3m03s4/5, respectivamente nos anos de 41 e 60.

O TORDILHO UZUKI

Esperava-se mais do campeão Uzuki na milha do Jóquei Clube do Peru. Mas, não foi Estissac que tirou o cavalho paulista da competição. Lutaram, é verdade, na primeira parte do percurso, continuando no mesmo ritmo até a metade da reta, quando foram inteiramente envolvidos pelos competidores que corriam na expectativa. O tempo de 95s4/5, em pista de grama úmida, atesta a superioridade de Vif, descendente de Tobago e Chispoleta, com o jóquei uruguaio Júlio Fajardo no dorso. São poucos, raros mesmo, os parelheiros que correm para êsse tempo no Brasil. A grama de São Isidro, excepcional pela qualidade, foi apresentada como úmida em conseqüência das chuvas que caíram dias antes da competição. Como o tempo estava mais firme no sábado, foi franqueada para as provas de domingo.

No sábado, em Palermo, o veteranissimo Irineu Leguisamo anunciava a provável deserção de Decorum, quarto colocado, receioso pelo estado da pista.

E Louella? Inscrita em páreo de velocidade, conseguiu a quinta colocação diante de Juan Pueblo, dupla com Your Time, ficando o favorito Aristides no terceiro lugar. Carreira bonita, de bom índice técnico, levantado em 57s4/5.

PRODUÇÃO EM MASSA

Os argentinos estão exportando aproximadamente três mil produtos para diferentes centros turfísticos. É um potencial magnífico, quase a metade da produção total. Com três mil animais, ou pouco menos, para os mais exigentes, é natural que a seleção seja muito mais apurada. É desta produção que saem os Forli, Azincourt, Decorum e Indian Chief, para citar os mais conhecidos, no momento.

A fôrça do turfe de Buenos Aires não está só no entusiasmo dos criadores, que abastecem seus haras com pedigree do mais alto quilate. Nas apostas, por exemplo, o forfait é livre desde o primeiro páreo. Isto dificulta a concorrência dos clandestinos. Se fôssemos somar as paradas realizadas pelo telefone, no Rio, a Gávea já teria atingido o dôbro que fatura semanalmente. A introdução das apostas tríplices, e o jôgo sem as chaves convencionais, com placês compensadores, são outros fatôres de grande importância.

Programa de hoje

Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — Às 14h — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 800,00								
1—1 Claudia	J. B. Paulielo	4	57	A. P. Silva	2.º Suvenir	1 600	AL	1'42"
2—2 Minha Gat.	R. Carmo	3	57	N. Pires	3.º Suvenir	1 600	AL	1'42"
3 Amaci	J. Gil	1	54	M. Conejo	3.º Galopada	1 600	AP	1'40"2
3—4 Galeza	D. Santos	2	57	J. L. Pedrosa	6.º Talanca	1 300	GL	1'19"2
" 5 Alânia	J. Garcia	5	57	H. Souza	6.º Albione	1 200	AL	1'16"
4—6 Genève	J. Machado	6	54	E. Freitas	4.º Suvenir	1 600	AL	1'42"
7 Flora Bonsea	M. Alves	7	54	J. Tinoco	4.º Albione	1 200	AL	1'16"
2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 800,00								
1—1 Regulus	J. Pinto	3	56	R. Tripodi	2.º Sigiloso	1 300	AL	[illegible]
2—2 Guropê	A. Ramos	6	57	A. Araújo	5.º Dr. Di/Ta.	1 600	AL	1'32"
3 Hussardin	J. Queirós	7	56	O. Ulôa	6.º Tigrez	1 400	AL	1'29"4
3—4 Allegretto	D. Santos	2	57	G. Feijó	4.º Dr. Di/Ta.	1 600	AL	1'42"
5 El Capitan	C. R. Carv.	5	54	A. P. Silva	6.º Dr. Di/Ta.	1 600	AL	1'43"
4—6 Gê	J. Paulielo	4	54	W. Pereira	7.º L. Samba	1 300	AL	1'21"4
7 Talismã	M. Alves	1	57	W. Alieno	12.º Dr. Di/Ta.	1 600	AL	1'43"
3.º PÁREO — Às 15h — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 3 200,00								
1—1 Sequóia	J. Borja	9	56	C. Rosa	3.º Jarucê	1 000	NL	1'01"4
" Shiriel, não correrá		5	56	Idem	11.º Lara	1 000	NU	1'03"3
2—2 Vanderléia	J. Pinto	3	56	J. L. Pedrosa	7.º Itan	1 200	AP	1'16"
3 Ilia	A. Santos	1	56	M. Almeida	8.º Jarucê	1 000	NL	1'01"4
3—4 Platéia	A. Machado	2	56	E. P. Coutinho	Estreante	—	—	—
5 Peti	M. Alves	7	56	A. Mahid	10.º Butte	1 200	GL	1'13"1
6 Surama	J. Queirós	3	56	S. Morales	10.º Jarucê	1 000	NL	1'01"4
4—7 Nacota	A. Ramos	10	56	A. Araújo	5.º Babolina	1 300	AP	1'24"3
8 Repoty	J. B. Paulielo	6	56	A. P. Silva	Estreante	—	—	—
9 Resedá	D. Santos	8	56	O. J. M. Dias	12.º Jarucê	1 000	NL	1'01"4
4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 800,00								
1—1 Tigrez	J. Garcia	1	56	G. Feijó	1.º Laramie	1 500	AL	1'34"
2 Vovô Inácio	S. M. Cruz	2	52	B. Ribeiro	7.º Alron	1 300	AL	1'22"1
2—3 Amor Brujo	M. Alves	8	53	H. Souza	2.º Iarapu	1 200	GL	1'11"1
4 Willy	J. Motta	7	48	A. P. Silva	1.º Tein	1 600	NL	1'42"2
3—5 Timeu	J. Reis	6	54	L. Tripodi	4.º Tigrez	1 500	AL	1'34"
6 Rock-Gin	J. Pinto	4	52	F. Cortas	3.º Iarapu	1 200	GL	1'11"1
4—7 Lorde Samba	J. Queirós	5	53	O. B. Lopes	1.º Patchouly	1 300	AL	1'22"1
8 Pó de Arroz	F. Maia	9	57	J. E. Souza	7.º Tigrez	1 500	AL	1'34"
9 Guadalquivir	J. Machado	3	52	E. Freitas	1.º Gaias	1 300	AL	1'23"
5.º PÁREO — Às 16h — 1 500 metros — Recorde: 1'31"1/5 — TIRAFOGO — Prêmio: NCr$ 2 200,00								
1—1 Borla	J. Pinto	5	56	J. Morgado	2.º Embuche	2 400	GM	2'31"
2 Faraina	J. Baffica	3	48	A. Araújo	4.º Mubette	1 300	AL	1'22"1
2—3 Happy Spring	F. Maia	8	56	R. A. Barbosa	6.º Hocó	1 400	GL	1'23"4
4 Boracéia	J. Machado	7	49	A. P. Silva	1.º Cadilon	1 600	GL	1'37"
3—5 Sting-Ray	J. Portilho	6	54	G. Morgado	5.º Laramie	1 400	AL	1'27"2
6 Mixuruna	D. Santos	2	51	L. Tripodi	8.º Hocó	1 400	GL	1'23"4
4—7 Farisêa	P. Alves	1	56	Z. D. Guedes	2.º Hocó	[illegible]	AP	1'29"
" Benfeitora	J. Queirós	4	52	Idem	2.º Mavis	1 200	GL	1'10"2
6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 3 200,00 (BETTING)								
1—1 Ione	A. Santos	8	56	J. L. Pedrosa	4.º Jarucê	1 000	NL	1'01"4
" Incolor	J. Queirós	2	56	C. Tourinho	Estreante	—	—	—
2—2 Happy Story	J. Portilho	3	56	R. A. Barbosa	2.º Butte	1 200	GL	1'13"1
3 Ke-Nane	U. Meireles	11	56	J. F. Vale	9.º Fair Can	1 200	GL	1'14"2
4 Black Queen	J. Barbosa	10	56	O. B. Lopes	Estreante	—	—	—
3—5 Sáfara	J. Borja	9	56	C. Rosa	5.º Jarucê	1 000	NL	1'01"4
6 Douceur	A. M. Caminha	1	56	J. W. Viana	Estreante	—	—	—
7 Benguê	J. Pinto	7	56	F. Costas	9.º Jataúba	1 300	GL	1'20"3
4—8 Narrita, não correrá		6	56	A. Araújo	7.º Jarucê	1 000	NL	1'01"4
9 Queen Gemini	J. Sousa	4	56	G. L. Ferreira	14.º Jarucê	1 000	NL	1'01"4
10 Broadway	R. Carmo	5	56	S. D'Amore	13.º Jarucê	1 000	NL	1'01"4
7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 400,00 (BETTING)								
1—1 Bigurrilho	M. Alves	7	58	J. L. Pedrosa	1.º W. Kargo	1 300	NL	1'22"
2 Diana	E. Marinho	12	53	O. B. Lopes	4.º Bigurrilho	1 300	NL	1'22"
3 Mister Mug	J. Machado	11	50	O. M. Fernand.	2.º Bigurrilho	1 300	NL	1'22"
2—4 Drive-In	J. Borja	2	58	F. P. Lavor	7.º Flanêur	1 600	NL	1'43"
" Logal	D. F. Graça	8	50	Idem	1.º Vendo (emp.)	1 300	NL	1'22"3
5 Corcel	J. Baffica	10	50	A. Araújo	9.º Flanêur	1 600	NL	1'43"
3—6 Happy Jack	J. Queirós	3	51	R. A. Barbosa	4.º Franco	1 600	GL	1'36"4
7 Ralicario	F. Maia	5	56	J. E. Sousa	14.º Flanêur	1 600	NL	1'43"
8 Escaleleta	J. Marinho	9	49	J. W. Viana	1.º Higyrá	1 300	NL	1'23"
4—9 Foggy Day	M. Carvalho	1	51	W. G. Oliveira	6.º Bigurrilho	1 300	NL	1'22"
10 Jalisco	A. Marçal	4	58	O. Serra	3.º Bigurrilho	1 300	NL	1'22"
" Quala	J. Motta	6	50	Idem	8.º Jalisco	1 300	NU	1'22"3
8.º PÁREO — Às 17h45m — 2 000 metros — Recorde: 2'06"3/5 — ARARIBOIA — Prêmio: NCr$ 2 640,00 (BETTING)								
1—1 Fatorial	C. R. Carvalho	4	54	A. Nahid	2.º El Caribe	2 000	NL	2'10"1
2 Suez	R. Carmo	11	54	S. D'Amore	5.º El Caribe	2 000	NL	2'10"1
2—3 El Caribe	J. B. Paulielo	6	58	A. P. Silva	7.º Istagan	2 000	GL	2'02"1
" Mileto	J. Borja	9	54	Idem	5.º Itararé	1 600	GL	1'35"1
4 Libertum	M. Henrique	1	58	B. Ribeiro	8.º Itararé	1 600	GL	1'35"1
3—5 Industan	A. Ramos	2	54	E. Freitas	4.º Itararé	1 600	GL	1'35"1
6 Ripper	J. Queirós	10	54	J. Araújo	1.º Hemido	1 500	AL	1'33"3
7 Iton	J. Pinto	3	54	R. Silva	7.º El Caribe	2 000	NL	2'10"1
4—8 Mônaco	J. Pedro Filho	5	54	B. P. Carvalho	4.º Iron Horsel	1 400	AL	1'29"4
9 Canaja	D. Santos	7	54	G. Feijó	3.º Tamoyo	1 500	AP	1'37"
" Cuentero	J. Garcia	8	54	Idem	2.º Itararé	1 600	GL	1'35"1

Borla comanda preferência dos observadores no páreo especial de hoje em 1 500m

Borla, égua de 4 anos, é a favorita da Prova Especial de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, enfrentando Happy Spring, Boracéia e Faraina, na Prova Especial 15 de Novembro.

Há muitas esperanças do proprietário Hélio Perdigão de Freitas na apresentação de Happy Spring, que poderá influir no desenrolar dos 1 500 metros do percurso. Sting-Ray, atrevida como poucas, ainda figura na relação de participantes com chance de vitória.

RETROSPECTO

Cláudia é o retrospecto na carreira inicial desta tarde e não deverá perder. A luta mais difícil será pela formação da dupla, que poderá ficar com Genève, portadora de um bom apronto e um floreio na distância que agradou aos observadores.

MANTEVE A FORMA

Régulus fêz um bom segundo lugar para Feitio de Oração e, agora, deve se impor tranqüilamente na milha do segundo páreo. Guropê pelo que mostrou no apronto é o seu maior obstáculo, ficando então Allegretto como um azar tentador, podendo ficar na expectativa e atropelar forte como gosta nos metros finais.

PELA ESTRÉIA

Sequóia teve uma estréia bastante infeliz, pelos prejuízos que sofreu no percurso. Mais aguerrida, deverá levar a melhor. Vanderléa que é veloz e Nacota são as suas maiores rivais, ficando num plano mais abaixo a estreante Platéia que nos floreios vem agradando aos observadores.

MAIOR CLASSE

Tigrez tem muito mais classe que os seus adversários da quarta carreira de hoje e deve se impor com relativa facilidade. Aprontou os 800 metros em 53s, suavemente, já que a sua forma física é boa. Amor Brujo, Timeu e Lord Samba são os seus maiores rivais, com uma ligeira vantagem para Timeu que atropela forte em páreos de 1.600 metros.

MUITAS CHANCES

Ione, Happy Story, Sáfara e Black Queen são os melhores nomes de uma carreira de difícil prognóstico.

O retrospecto aponta Ione, com Sáfara logo depois. O melhor trabalho foi o da estreante Black Queen que marcou 1m08s nos 1 000 metros, sem fazer fôrça em parte alguma do percurso.

REPETIÇÃO

Bigurrilho vem de triunfo num grande tempo para a turma e apenas um pouco mais pesado, não deverá encontrar obstáculo para vencer.

Drive-In, animal bastante irregular, surge nesta oportunidade com muitas possibilidades, principalmente se confirmar o seu floreio de 1m25s para os 1 300, com Jorge Borja.

PROGRESSOS

Fatorial vem realmente progredindo muito na sua forma técnica e agora que voltou a trabalhar bem, poderá perfeitamente confirmar o seu triunfo sôbre El Caribe. El Caribe continua sendo um nome de respeito aqui, muito ameaçado por Mônaco.

Nossos palpites

1. Cládia — Genève — Minha Gatinha
2. Régulus — Guropé — Allegretto
3. Sequóia — Vanderléa — Nacota
4. Tigrez — Timeu — Lord Samba
5. Borla — Boracéia — Happy Spring
6. Ione — Sáfara — Narrita
7. Bigurrilho — Drive-In — Happy Jack
8. Fatorial — El Caribe — Mônaco

Iambo agrada na partida que realizou pela manhã parecendo mais ajuizado

Iambo, potro nascido e criado no Haras Vale da Boa Esperança, impressionou no apronto de ontem, pela facilidade com que registrou 43s3/5 para os 700 metros, com Francisco Maia no dorso.

O parelheiro, conhecido na Gávea por suas baldas, parece mais ajuizado, prometendo, mesmo, uma boa atuação no quinto páreo de amanhã, em pista de grama, se o tempo permitir. O campo da prova saiu reduzido, o que aumenta a possibilidade do alazão que veio de Petrópolis.

DIAMELITA

Estamura (J. Garcia) desceu a reta em 37s 2/5, deixando muito boa impressão e Diamelita (J. Queirós) algo afastada da cêrca e com rara facilidade, registrou 45s 2/5 os 700.

FROTH

Froth (N. Lima) os 700 em 45s, com muita facilidade. Hariolo (H. Ferreira) procurando a cêrca externa, deu um carreirão de 50s para a mesma distância. Souviens Toi (J. Queirós) os 700 em 44s, agradando muito. Histoo (J. Borja) sem ser exigido em parte alguma e também junto à cêrca externa, registrou 54s os 800.

VELVETTA

Praieira (J. Brizola) pelo centro da pista e com seu jóquei muito [illegible], trouxe 44s 2/5 os 700. Fairy Flower (Lad.) chegou muito junto de Combat (J. Machado) em 44s os 700. Flora Mascarada (R. Carmo) a reta em 38s, com sobras e Velvetta (L. Acuña) melhorou para 37s, com facilidade.

ITARARÉ

Irerê (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com algumas reservas. Itararé (L. Correia) aumentou para 45s 2/5, colado à cêrca externa e muito contrariado. Foreigner (J. Pedro F.) os 800 em 52s, sendo algo ajustado no final pois vinha [illegible] muito. Hálimo (A. Santos) não se empregou nesta partida de 44s os 700. ZYZ 22 (C. Tarouquela) chegou sobrando no lado de um companheiro em 37s a reta. Nigô (J. Borja) os 800 em 51s 4/5, um pouco alertado e Omarim (A. Machado) os 700 em 45s, com boa ação.

IAMBO

Iambo (F. Maia) procurando o miolo da pista e com rara facilidade, registrou 43s 2/5 os 700. Natchez (J. B. Paulielo) aumentou para 45s, com sobras. Jaborandi (J. Pedro F.) os 700 em 46s, sem ser exigido em parte alguma e Bovoline (M. Alves) melhorou para 45s, sendo alertado no arremate.

JARUCÊ

Vogarina (D. F. Graça) os 700 em 46s 4/5, muito à vontade. Nolinka (J. B. Paulielo) melhorou para 45s 2/5, demonstrando alguns progressos. Jarucê (J. Machado) deu alguma vantagem a uns companheiros e os dominou com muita facilidade em 43s 3/5 os 700. Cadiriy (J. Queirós) aumentou para 48s, suavemente. Lara (J. Pedro F.) melhorou para 44s, com sobras. Bonitona (J. Reis) dominou a uma outra com autoridade em 46s 2/5 os 700, pela cêrca externa. Adrache (J. Garcia) trouxe 45s 2/5, deixando muito boa impressão.

HAPPY WEEK END

Jujuca (J. Borja) não se empregou nesta partida de 47s 1/3 os 700. Endylde (J. Machado) melhorou para 45s 2/5, com algum rigor. Sohen (J. B. Paulielo) os 800 em 53s 2/5, muito à vontade e a mais do centro da pista. Happy Week End (J. Portilho) com grande facilidade assinalou 44s 2/5 os 700. Afortunada (M. Alves) aumentou para 45s, com sobras. Tinana (A. Aleixo) agradou muito na partida de 45s 3/5 os 700.

FILETTO

Itan (J. Borja) deu um passeio de 26s os últimos 360. Oasis D'Or (J. Portilho) a reta em 38s 1/5, sem ser exigido em parte alguma. Iota (R. Penido) melhorou para 37s, somente alertado nos últimos 360. Jiu-Jitsu (J. Silva) aumentou para 37s 1/5, agradando qualquer coisa. Napoleão (J. Machado) os 700 em 45s, com algumas reservas. Fonfoncio (J. Pedro F.) chegou muito próximo de um companheiro em 38s a reta, e Filetto (F. Pereira F.) dominou com muita autoridade a Old Man (Lad.) em 36s 4/5 a reta.

ERNESTO VIU EM 64 ERROS

1964

Dois relatórios — um de setembro de 1964 e outro de janeiro de 1967 — demonstram que a CBD mais uma vez deixa de lado as experiências colhidas pela seleção brasileira, aqui e no exterior, trocando-as pelo difícil e raramente bem sucedido trabalho de começar tudo de nôvo. Os relatórios, do técnico Ernesto Santos para o Sr. João Havelange, não foram levados em conta. Seu autor, por outro lado, nem foi lembrado para fazer parte do grupo que dirigirá a seleção para a próxima Copa do Mundo. No entanto, sabe-se que muita coisa do que aconteceu na Inglaterra, em 1966, estava prevista: a evolução do futebol europeu, a ineficiência dos nossos sistemas táticos, o mau preparo físico do jogador brasileiro, a falta de comando e o fracasso de alguns membros da Comissão Técnica, como Feola e Hermanny. De volta da Copa do Mundo, Ernesto Santos apresentou o segundo relatório, não só analisando o que vira, mas sugerindo algo para 1970. Dois anos se passaram e nenhuma de suas sugestões foi aceita. Hoje, em tempo ainda, êle permite que os dois relatórios, em seus trechos principais, sejam divulgados.

Ilmo. Sr. Dr. João Havellange
Presidente da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Prezado Senhor:

Atendendo à solicitação de V.S., venho apresentar-lhe o RELATÓRIO do que pude observar no decorrer da disputa da "TAÇA DAS NAÇÕES" o que me parece possa vir a ser útil a essa Confederação, tendo em vista o trabalho de preparação do SELECIONADO BRASILEIRO para o próximo CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL.

Tivemos três países em confronto com o nosso e, em tal oportunidade, nós, como êles, tivemos motivo para observações valiosas para futura utilização.

Dêsses três países, indubitàvelmente dois dêles têm tôdas as possibilidades de vir a defrontar-se conosco em 66, de vez que a classificação da Argentina entre os 16 que irão à Inglaterra é a meu ver inteiramente certa e a própria Inglaterra, além das credenciais que naturalmente ostenta o seu futebol é o país promotor e, como tal, tem a classificação já assegurada para a fase final do Campeonato.

Portugal, embora de possibilidades mais longínquas, também não está inteiramente fora de cogitação, porque o progresso de seu futebol é inconteste e no seu grupo, embora um grupo difícil, pode bem vir a ser o vencedor e, consequentemente, garantir sua ida à Inglaterra.

Passo a examinar, portanto, cada um dêles, naquilo que pode apresentar e sobretudo naquilo que, de sua apresentação, se pode prever em face do esfôrço que fatalmente cada um dêles realizará em busca do direito de viajar para Londres em 66 e, lá, atingir o objetivo que nos é comum, que é a conquista da VIII Jules Rimet.

INGLATERRA

O 2.º jôgo da programação da Taça das Nações nos proporcionou uma vitória esplêndida por 5x1 e êste resultado contundente para nossos adversários pode deixar supor que a sua capacidade não seja grande e que suas pretensões em 66 sejam reduzidas.

Todavia, eu me detenho numa série de considerações que se relacionam com aquilo que pude observar no futebol inglês desde 1950 — quando seu treinamento era feito no campo da Escola Nacional de Educação Física e Desportos — passando por 58 na Suécia, por 59 aqui no Rio e por 62 em Rancágua e Viña del Mar.

E, se de 50 a 58 não pude observar grandes progressos, justo será afirmar que, da Suécia para cá, em Rancágua principalmente, se pôde notar que **o futebol inglês já abandonou os seus velhos padrões e, num extraordinário esfôrço por se atualizar, êle se transforma técnica e tàticamente**, buscando mesmo um nôvo tipo de homem, menos atlético, menos duro, menos padronizado, mas mais versátil, mais elástico, mais dotado e, consequentemente, liberto da rigidez um tanto obtusa de seu futebol de antes.

A atuação da equipe inglêsa há dois meses, aqui, só confirmou as nossas observações anteriores.

Pese a derrota contundente frente aos brasileiros, pese o fato de só ter obtido um empate nos três jogos, estou convencido de que o futebol inglês está prestes a superar uma fase de transição que no momento ainda perdura, com certas deficiências resultantes da incompleta assimilação dos modernos sistemas de jôgo, mas denunciando, em certos detalhes, uma compreensão — embora com execução ainda deficiente — das modernas concepções do jôgo, principalmente na ação que se desenvolve no meio de campo para a frente. **Nesta ação está a equipe inglêsa assimilando o dinamismo do futebol de hoje, evidenciado de 62 para cá nas grandes equipes de futebol do mundo,** como pudemos verificar na equipe **da Hungria de 62, da Tcheco-Eslováquia vice-campeã mundial, da Alemanha,** em Santiago, da Iugoslávia, em Viña, do **Benfica** e do Milan, aqui no Rio e, finalmente, na surpreendente Argentina desta Taça das Nações.

Falta à Inglaterra ainda uma maior segurança na defesa. Esta, como todos puderam notar no jôgo com os brasileiros, abandonou a rigidez do WM para um 4-2-4 mal compreendido ainda e seus jogadores saíram de um excesso de prisão para um excesso de liberdade. No dia em que encontrarem o meio-têrmo, constituirá um caso muito sério para seus adversários.

É preciso que não nos esqueçamos que a Inglaterra é o país promotor da Copa. Consequentemente, os ingleses estarão em casa e em casa, em Wembley principalmente, são uma coisa totalmente diferente de tudo aquilo que se pôde observar nêles, na Suécia, Santiago, Viña ou aqui no Rio.

A sua atuação surpreendente no jôgo contra o selecionado da FIFA, que não tivemos a felicidade de ver ao vivo, mas que um excelente filme pôde nos proporcionar um exame bastante acurado, indica algo mais já existente no futebol inglês do que aquilo que esta sua **equipe experimental** realizou nesta oportunidade, no Maracanã e no Pacaembu.

PORTUGAL

O futebol português, tolhido durante longo tempo por um amadorismo "marrom", teve, também por longo tempo, o seu progresso impedido pela falta de visão de seus dirigentes.

Entretanto, alguns fatôres vieram repentinamente revolucionar êste desporto em Portugal e, também, de **repente, êle começou a subir, a melhorar surpreendentemente em seu valor individual,** a apresentar equipes de gabarito internacional e, conseqüentemente, a projetar-se como **uma fôrça considerável e, por isso mesmo, digna de todo o respeito.**

Os feitos do Benfica, bicampeão europeu, a atuação surpreendentemente boa do selecionado aqui mesmo no Brasil por ocasião dos jogos preparatórios de nosso selecionado para Chile, puderam testemunhar aos olhos do observador, **o extraordinário progresso do futebol lusitano hoje, liberto das cadeias do falso amadorismo.**

Para êsse progresso os fatôres, como já disse acima, foram vários.

Em primeiro lugar, deve ressaltar-se a influência — já bastante antiga é verdade — do futebol húngaro e austríaco, cujos técnicos, trabalhando nos principais clubes portuguêses conseguiram transmitir ao jogador lusitano muito daquela técnica primorosa, do contrôle de bola e do futebol bem passado que são as virtudes extraordinárias do futebol do centro europeu.

Assim, o futebol português já dispunha há muito daquilo que se poderia chamar de "semente" para um futebol de primeira água, desde que viesse a ser disciplinado tática e moralmente.

Apesar de tudo isto, temos de concordar que a seleção portuguêsa não se apresentou bem aqui, nesta oportunidade.

Todavia, isto não impede que se possa estudar as possibilidades de Portugal como um possível concorrente em 66. **E é evidente que o futebol europeu em seu extraordinário progresso dos últimos tempos, arrastou também o futebol lusitano nesse movimento para as novas concepções, para as novas idéias.**

Já tínhamos visto que êles sabem se defender. A seleção nos dois jogos de 1962 contra os brasileiros, nos deu amostra de como uma equipe se pode **armar seguramente na defesa** e, com naturalidade, **passar, quando preciso, ao esfôrço ofensivo.** E neste esfôrço, **uma nova dinâmica se desenvolve, exigindo dos jogadores uma extraordinária versatilidade, o domínio de tôdas as posições do ataque, a capacidade dos homens da frente de, sem quebra de eficiência, auxiliar os do meio do campo** e, vice-versa. **Também os homens da intermediária, ao mesmo tempo que se lançam para a frente em determinados momentos, sabem igualmente retrair-se para a linha de zagueiros sem qualquer decréscimo de habilidade.**

Está, assim, o futebol português, e é de esperar que, se conseguir classificar-se para a Inglaterra, estará preparado para o **esfôrço final,** pois dispõe de predicados para isso e, é lógico, há de realizar um esfôrço muito grande para superar tudo aquilo que tem mostrado até aqui.

ARGENTINA

Os nossos vizinhos do Prata vêm de um longo período de descrédito em seu futebol, que teve início mais ou menos há 10 anos quando o futebol colombiano atraiu cêrca de uma centena dos melhores platenses para o seu profissionalismo.

Daí para cá a fertilidade do futebol argentino em grandes craques, não foi suficiente para compensar essa perda arrasadora que fêz cair, consideràvelmente, o nível extraordinàriamente que ostentava e a sua iconteste liderança na América do Sul.

E ainda no decorrer de todos êstes anos, o futebol europeu continuou a exaurir o futebol argentino, levando o que de melhor surgia e retardando cada vez mais a recuperação.

Todavia, não se pode negar que o futebol argentino ainda hoje nos espanta com os estupendos jogadores que continua a formar. A sua escola extraordinária continua a produzir, embora não com a fartura anterior, jogadores magníficos e o velho estilo portenho, de incrível contrôle de bola e facilidade de passe, aí está vivo e presente em tôda e qualquer equipe argentina. Aí estêve o Boca, aí estêve o Independiente e aí estêve a Seleção testemunhando êsse fato.

Mas, dificultando ainda mais a desejada recuperação, existia — se ainda não existe — uma decidida oposição a tôda e qualquer inovação que comportasse qualquer passo no sentido de uma modernização das idéias e de uma consequente queda para o futebol padronizado.

Por outro lado, a indisciplina tática do jogador argentino, personalista, vaidoso, apologista do estrelismo, a par de sua conhecida indisciplina moral, eram um obstáculo muito sério a tôdas as esparsas tentativas que por vêzes se faziam no sentido de mudar as coisas (Que o diga Feola).

A crítica condenava as novas idéias, os jogadores contra elas se rebelavam e se um ou outro inovador surgia, logo era afastado definitivamente. **A maioria dos técnicos, todos êles antigos jogadores, fruto do meio,** só acreditavam no futebol que cada um dêles havia jogado e iam mais longe ainda, atribuíam os males do futebol argentino às **"novas táticas do jôgo."**

Tive ocasião de ler na magnífica revista esportiva El Gráfico, **de Buenos Aires, uma enquete em que os técnicos dos principais clubes argentinos (todos ex-jogadores), respondiam apontando as táticas modernas como a causa da decadência do seu futebol.**

CONCLUSÕES

O que concluir de tudo isto? Sem dúvida que todos evoluem; que se preparam cuidadosamente e, sobretudo, que todos se preparam tendo em mira o futebol brasileiro.

Este meu trabalho refere-se, especificamente aos três países em pauta, participantes da Taça das Nações. **Mas não tenhamos dúvida! Todos os demais — aquêles que apresentam credenciais para ambicionar a Jules Rimet — nos observam igualmente e igualmente se preparam para nos combater.**

É imperativo que não nos isolemos numa auto-suficiência que outras vêzes nos arruinou, que sejamos humildes, cônscios de nosso valor mas respeitando o dos outros, que os estudemos, analisemos como êles fazem conosco, porque se o objetivo é comum — a Taça Jules Rimet — as nossas ambições são maiores: — um tricampeonato mundial.

O EXEMPLO DAS DUAS COPAS

Para bem poder avaliar o que foi a nossa atuação na Taça das Nações e, em face de tal avaliação, poder-se aproveitar a experiência que dela ficou, necessário se torna uma referência a fatos passados, imprescindível à análise de nossas atuais condições e de tudo aquilo que deve ser feito para sanar as deficiências constatadas. É o que nos propomos fazer neste momento.

Recordando as atuações anteriores, principalmente a nossa participação nas duas Copas, por nós vencidas, devemos analisar os trunfos com que jogamos em tais oportunidades e que nos permitiram chegar à vitória.

a) — **Na Suécia** — Chegamos lá quase anônimos, trazendo em nossas costas o pêso do descrédito motivado pelo nosso fracasso em competeções anteriores, principalmente em 1950. Os brasileiros eram tidos como inibidos, portadores de tôda a série de complexos raciais e, consequentemente — apreciando embora o nosso bonito futebol — ninguém acreditava no nosso elemento humano como capaz de responder às responsabilidades de uma Copa do Mundo.

Em contato com jornalistas e técnicos europeus, senti perfeitamente que essa era a idéia que de nós se fazia, e eu, num exame de consciência honesto, não podia deixar de lhes dar razões, embora os motivos a que atribuía nossas deficiências não fôssem os mesmos por êles alegados.

Havia inibições sim, mas não pelos motivos que citavam (a falta de fôrça moral de nossos atleta) e muito menos pelos tais complexos raciais. Tais motivos decorriam, principalmente, da penetração em nosso ambiente de trabalho, influenciando jogadores e direção, de fatôres estranhos, como dirigentes, torcedores, certa classe de imprensa, etc. etc. E, acima de tudo, uma auto-suficiência incontida que fazia com que nos considerássemos, sistemàticamente, "prévios vencedores" de tôdas as competições.

Mas, na Suécia, tudo havia mudado. Nos organizamos, escolhemos uma equipe de direção de escol, anulamos os tais "fatôres estranhos", cercamos os jogadores por um "muro de proteção" e conseguimos vencer a auto-suficiência.

Chegamos humildes, sem alarde, respeitados todos, desconhecidos pràticamente, e a surprêsa foi a arma maior de nossa campanha. Quando deram conta de nós, já havíamos ganho o campeonato, pois, a essa altura, já nada poderia deter a nossa equipe, magnificamente estruturada e cheia de moral.

b) — **No Chile** — Foi diferente. Ali chegamos como a atração maior do campeonato e o indiscutível favorito.

Isto, sem dúvida alguma, tornou nosso trabalho muito mais difícil. Os adversários, que há quatro anos nos mantinham sob constante e total observação, nos conheciam nos menores detalhes e se haviam preparado especificamente para nos enfrentar. Dava a impressão mesmo de que uma vitória sôbre nós significaria para êles o campeonato.

Pelo menos, principalmente nas oitavas de final, jogaram contra nós com tantos cuidados, tão preocupados, que os próprios esforços que faziam as equipes ao se fecharem para impedir nossa vitória, implicavam automàticamente em uma renúncia a uma ação mais objetiva no sentido de um triunfo seu.

O exemplo da Tcheco-Eslováquia, que continuou amarradíssima na defesa, no jôgo de classificação, mesmo quando um acidente nos roubou Pelé, é profundamente ilustrativo a respeito da forma com que os adversários nos defrontavam.

O nosso trabalho, por tudo isso, foi dificílimo. Mas estávamos preparados, nossa equipe protegida e cheia de moral, nossos jogadores assistidos integralmente e, se algumas deficiências foram em sã consciência constatadas, não resta dúvida de que tudo se fazia para proteger nossa seleção. E, sobretudo, tínhamos a experiência, o amadurecimento de nossos jogadores, da base de nossa equipe, tôda ela veterana da Suécia.

E, se na Europa foi a surprêsa, no Chile foi a experiência os fatôres definitivos para o sucesso.

c) — **Viagem à Europa** — Esta atividade da seleção — que também é bom lembrar — foi uma excursão sem qualquer preparo, quer no que diz respeito à equipe de jogadores quer no que se refere à equipe de direção. Heterogêneas ambas. A primeira, pela presença de certos jogadores demasiadamente novos e sem o mínimo de amadurecimento requerido para uma seleção. A segunda, porque somou alguns elementos a quem faltava, por sua vez, um mínimo de tranqüilidade.

O resultado, consequentemente, não foi bom. As derrotas se somaram. Mas, para a comissão técnica, creio eu, deve ter sido uma campanha proveitosa. Como fonte de observação não só das possibilidades do grupo de jogadores novos incluídos na equipe, como de tôdas as deficiências e dos erros cometidos durante a terrível maratona realizada. Além — é claro — da observação que se pôde fazer dos nossos adversários, alguns com possibilidade de virem a ser nossos rivais na Inglaterra.

Maioria de jogadores novos — 17 jogadores que podemos considerar novos, embora alguns já tenham tido atuações no selecionado, e apenas 9 veteranos, todos êstes em más condições físicas e técnicas — com exceção talvez de Gilmar — não puderam estruturar nossa equipe de modo a torná-la uma fôrça.

O onze titular surgiu dêsse grupo, aproveitando algumas sobras de entendimento de outras temporadas e juntou alguns jogadores do mesmo clube na esperança, de, no curto espaço de tempo de que se dispunha, poder organizar algo. Todavia, a má forma dos veteranos e a inexperiência dos novos foram um obstáculo demasiadamente difícil para ser superado.

Repetiu-se, então, o que em outras ocasiões se havia feito. Construiu-se uma pretensa equipe que nada mais foi do que um grupo que procurava apoio na categoria fenomenal de Pelé.

Zito, dispensado por incapacidade física, Lima e Pepe que se contundiram em treinos, Mauro e Mengálvio também ausentes, impediram ao técnico o recurso de lançar mão da base do Santos, que havia sido a salvação em outras oportunidades.

NÃO ESTAMOS ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO

Outro detalhe ficou evidente. **Estamo-nos deixando ficar em atraso com relação aos mais modernos conceitos do futebol.**

Efetivamente, já em 1962, no Chile, uma sensível mudança se fazia sentir na velha concepção do futebol e, embora apenas se pronunciasse, um maior dinamismo aparecia, principalmente do meio do campo para a frente. As ações da intermediária e do ataque vêm-se entrosando daí para cá num mais amplo conceito de posição, exigindo do jogador uma maior versatilidade e um maior domínio nas ações dos vários setores do campo. **Isto quer dizer que os médios assumem em determinados momentos, a função de dianteiros e êstes a daquêles, num entrosamento constante e numa constante troca de funções que visa sempre destruir a marcação adversária, principalmente a ação tremendamente destruidora das defesas fechadas.**

Nos não estamos acompanhando isto. Continuamos num futebol meio parado, com os pontas-de-lança metidos sempre lá na frente e entregues à marcação adversária, e só a maleabilidade de Pelé foge à regra geral. Por outro lado, quando os nossos homens da intermediária se atiram para a frente, o fazem sempre em ações descoordenadas, em que a **falta de "cobertura"** resulta sempre num perigo iminente para o nosso gol, porque os contra-ataques do adversário são sempre arrasadores.

Isto se fêz sentir em todos os jogos e, se os erros táticos dos inglêses (que lhe devem ter proporcionado preciosos ensinamentos) nos permitiram uma vitória esmagadora mas também enganadora, se a fraqueza decorrente do péssimo estado físico dos portuguêses não nos causou preocupações maiores, já contra os argentinos, que nos enfrentaram temerosos e humildes, fechando-se cerradamente na defesa, todos os nossos erros apareceram, as nossas deficiências ressaltaram e a consequência foi uma derrota dolorosa mas, considerada como experiência, de um valor extraordinário. Demonstrou-nos de forma inapelável, que temos de andar para a frente.

O FENÔMENO PELÉ

Deus queira que êste moço extraordinário dure até 1966, possa resistir a êsse desgaste tremendo que vem sofrendo desde 1958 e que já nos privou, no Chile, de sua presença.

Deus queira que outros fenômenos como Garrincha, ou Didi, ou outros que êste nosso milagroso futebol possa produzir até lá, cheguem até 66 em condições de nos dar sua extraordinária ajuda.

Mas, cheguem êles ou não cheguem, temos que considerar o nosso trabalho nestes têrmos: a procura de uma equipe que, embora não sendo a ideal, seja realmente **equipe,** jogue como tal num amplo conceito do esfôrço coletivo, e num cabal aproveitamento de todos os seus valôres.

Estou convencido de que no Brasil se formariam fàcilmente meia dúzia de equipes, tôdas elas capazes de defender o nosso prestígio em Londres. É preciso, porém, que saibamos prepará-la, armá-la, arrumá-la, distribuir fôrças, combinar estilos, amadurecê-la, galvanizá-la, protegê-la e, sobretudo, atualizá-la.

Dar a cada jogador a justa responsabilidade, a justa medida de sua participação no esfôrço coletivo e, se até lá tivermos a sorte de contar com um Pelé, ou um Garrincha, devemos fazer com que Pelé ou Garrincha sejam elementos de uma equipe e não que a nossa seleção seja a "equipe de Pelé ou Garrincha."

Não devemos permitir — porque isto poderá ser a nossa ruína — que a seleção brasileira, a seleção de um país onde os grandes jogadores surgem às dúzias, se apóie nos pés de um Pelé ou de um Garrincha, deixando de ser um conjunto coêso e forte.

Mesmo porque — valha-nos a experiência — os argentinos nos provaram agora que é possível marcar Pelé, assim como é possível marcar Garrincha. Isto sem tirar um grama do valor de cada um dêles.

E quando isto acontecer — o que acontecerá provàvelmente — é preciso que a equipe não desapareça totalmente como aconteceu desta vez.

DOUTRINAÇÃO

Precisamos reunir técnicos e doutrinar. Esclarecê-los **sôbre a evolução do futebol e de tudo aquilo que hoje o futebol exige do praticante.**

Orientá-los para que êles mesmos possam orientar seus jogadores, para que os possam apontar os mais dotados e, principalmente, para que possam treiná-los, prepará-los dentro dos aspectos técnicos e táticos que interessem à seleção. Como exemplo, **citamos os pontas;** é um imperativo encontrá-los e prepará-los para o difícil encargo de substituírem ou se somarem a Garrincha na tremenda responsabilidade de abrir as defesas, **de destruir as táticas defensivas, os ferrolhos, que — não tenhamos a menor dúvida — vamos encontrar na Inglaterra,** dispostos a não se deixar vencer, dispostos, em suma, a nos tirar o tricampeonato.

Esta doutrinação é imperativa porque, a meu ver, é imprescindível essa cooperação dos técnicos, já que são êles os responsáveis por muitos dos predicados do futebol brasileiro, mas, também, por muitos de seus vícios.

O desaparecimento, por exemplo, dos pontas realmente pontas do nosso futebol, é motivado pelas táticas adotadas na maioria de nossas equipes, em que se centraliza tôda a ação dos ataques, fazendo dos pontas outros **center-forwards** que se embaralham no meio do campo, criando mesmo nos bons extremas — como no caso Julinho — o hábito de jogarem pelo centro do campo, congestionando a área, embolando tudo, de modo que o trabalho das defesas cerradas, dos **líberos** e dos ferrolhos é simplificado.

Foi o que aconteceu, segundo estamos bem lembrados e já afirmamos neste trabalho, à seleção brasileira nesta oportunidade.

Paralelamente a tôdas estas medidas, de caráter interno, necessário se torna que abramos os olhos para o que ocorre não só no futebol, de modo geral, como o que se vai prenunciando dentro do esquema de preparação de nossos adversários.

Como já afirmei aqui — e é afirmar o óbvio — o futebol evolui permanentemente e, para sentirmos essa constante evolução, basta que predisponhamos nosso espírito para o aprendizado, que estejamos alerta para as sensíveis mudanças que dia a dia o próprio futebol sugere e para as lições que nos dá. E, quando é esta a nossa disposição de espírito, mais ainda do que das vitórias que por vêzes ocultam muita coisa, das derrotas e dos insucessos tiramos os maiores ensinamentos.

A evolução se processa não só no Brasil, não só na América do Sul onde até o Uruguai e a Argentina, tão refratários a inovações, procuram e conseguem se modernizar.

Por outro lado, o futebol europeu, eminentemente científico, realiza um esfôrço tremendo para recuperar o terreno perdido diante dos sul-americanos, e a evidência dos frutos que dêsse esfôrço estão colhendo, se traduz nas novas concepções e no dinamismo sempre crescente de seu futebol, virtudes que o nosso futebol já comprovou duramente. Necessário, portanto, que estejamos sempre atentos ao que lá ocorre.

A par disto, os países que serão fatalmente os eleitos para a Inglaterra devem estar sob nossa constante observação, como nós estamos permanentemente sob a dêles. Isto sem dúvida nenhuma.

A Espanha, a Itália, a Tcheco-Eslováquia, a Alemanha, a Hungria, a Inglaterra, a Rússia e a Iugoslávia, devem estar presentes na Inglaterra em 66. E, aqui perto, Uruguai e Argentina.

Precisamos, pois, acompanhá-los, estudá-los, seguir fase por fase a sua preparação, para que não incorramos no risco de sermos surpreendidos como temos sido em outras vêzes.

O COMANDO

A — **O TÉCNICO** — Tivemos dois. Um trabalhou só, na Suécia e outro só, no Chile. Em outras oportunidades estiveram juntos. A meu ver, sem o necessário entendimento.

1) — **Vicente Feola** — Antecipadamente, quero afirmar a V. S. — que já conhece, aliás, minha opinião a respeito — que o "nosso" Feola, velho e bom amigo, é a pessoa ideal para a direção do selecionado brasileiro.

O seu temperamento calmo, a sua personalidade tranquila e os seus incontestáveis conhecimentos de futebol, fazem dêle a pessoa mais indicada para a direção técnica dos nossos jogadores. Possui êle o dom de irradiar essa tranquilidade e o efeito desta sôbre os nossos jogadores, emotivos ao extremo, é calmante e por isso mesmo, benéfica.

Bastaria êste fato, a meu ver para que se considerasse Vicente Feola como o homem ideal para técnico das nossas seleções.

Todavia, forçoso é dizer, sofre o nosso amigo de uma série de limitações.

Em primeiro lugar, a sua saúde não é muita e já por duas vêzes, por ocasião do Mundial do Chile e do Sul Americano de La Paz êste fato nos privou de sua presença.

Por outro lado, sua compleição física demasiado pesada, não lhe permite dedicar-se ao trabalho intenso de preparação e treinamento da equipe, pois, falta-lhe a agilidade, a leveza e, lamentàvelmente, a condição de sanidade imprescindíveis para êsse trabalho que é sempre exaustivo.

Ora, cabe talvez, considerar: Poderemos nós submetê-lo a um sacrifício que suas fôrças talvez não permitam e arriscarnos desta maneira a ver-nos mais uma vez, privados de sua presença?

2) — **Aimoré Moreira** — O técnico do Chile e de outras oportunidades. Competente, dedicado, trabalhador, conhece sem dúvida nenhuma o seu ofício. **Mas também temos de considerar: Poderia êle dominar desta vez o seu temperamento excitado, sua intranquilidade, seu nervosismo, nervosismo que êle irradia por todos que o cercam nos momentos críticos da competição, que irradia principalmente, e o que é pior, por todos os jogadores?**

Eu me atrevo a dizer que não. Que não, porque é esta a sua maneira de ser, é esta sua natureza e todos os esforços e mesmo sacrifícios que êle possa realizar para abrandar seu temperamento, só poderão resultar num maior acúmulo de tensão que explodirá fatalmente e talvez no momento em que a tranqüilidade mais necessária se torne.

Não sei se V. S., Sr. presidente, teve conhecimento de certos detalhes da campanha do Chile. Quero referir-me a certos problemas do nosso técnico. Acredito que não, porque, quando se vence, tudo — mesmo certos êrros e deficiências — ficam esquecidos na euforia da vitória.

Mas todos os que estiveram em Quilpue se lembram de **como era difícil tranquilizar Aymoré,** justamente o homem mais em contato com os jogadores e, por isso mesmo, aquêle que sôbre êles maior influência exercia.

Basta dizer a V. S. que, **por duas ou três vêzes, eu fui chamado de Santiago pelo Dr. Paulo,** uma das vêzes (antes do jôgo com a Inglaterra), **foi o próprio Carlos Nascimento que me foi buscar, porque chegou-se à conclusão que somente eu poderia dar ao Aymoré um mínimo de tranqüilidade. Tinha sôbre êle uma certa ascendência — talvez pelo fato de ter sido meu aluno na Escola de Educação Física — e eu, conversando com êle,** afastando-o de jornalistas e certos elementos que o cercavam para lhe meter idéias na cabeça, conseguia tranqüilizá-lo e, assim, tranquilizar a todos.

Posso ainda citar um detalhe, que nunca disse a ninguém: Antes do jôgo com a Espanha, em certo momento, quando terminava o almôço em Quilpuê, Mauro, capitão da equipe, sentou-se em minha mesa e disse-me as seguintes palavras, textualmente: **"Sr. Ernesto, O Sr. precisa fazer alguma coisa para salvar nosso time. Êsse homem vai acabar conosco. Nós estamos calmos e o Aymoré chega perto de nós, começa a falar, e nos deixa todos loucos."** Em face disso, acalmei o jogador, fiz o que pude para acalmar o técnico, o que, felizmente, sempre conseguia. Mas logo tive que sair para Santiago, para observar o Chile jogando contra a Alemanha e o nosso técnico continuou cercado de todos aquêles elementos que o assediavam e lhe tiravam a paz.

Compreenda V. S., Sr. presidente, que eu cito êstes fatos apenas com objetivo de proporcionar-lhe meios para analisar aquêles que são os naturais candidatos a um cargo de tal importância. Não pretendo, de modo algum, valorisar minha cooperação.

Há duas concepções que entram em choque. A do preparador físico e a do técnico. Aquêle concebe o preparo físico como um fim; êste concebe o preparo físico apenas como um meio de chegar a um fim. É esta a concepção certa. As equipes são submetidas ao preparo físico não apenas para se preparar fisicamente e, sim, para se preparar para o jôgo. E tudo tem de ser condicionado ao jôgo, isto é, à competição. E o preparo para essa competição comporta outras formas de trabalho além da ginástica e esta, conseqüentemente, tem que ser devidamente dosada, e condicionada às demais atividades. E isto, conscientemente, só pode ser feito pelo técnico que tem a visão do todo e não de uma parte — por mais que essa parte possa parecer importante.

Rudolf Hermany — Esplêndido môço e ótimo professor de Educação Física. Mas, **icontestàvelmente, deslocado na preparação física de uma equipe de futebol.**

Seu trabalho na Taça das Nações e mesmo na preparação da equipe olímpica, foi difícil e, apesar de todo o auxílio que lhe pude dar, **não pode atender às exigências que resultam da presença de Feola.**

A meu ver, só há duas soluções.

A primeira, a substituição pura e simples do preparador físico, por um outro preparador com a imprescindível vivência e os conhecimentos imprescindíveis do futebol. Assim — como aconteceu com Paulo Amaral — a complementação do trabalho de Feola se obteria.

A segunda solução implica na soma de um nôvo elemento que só poderá ser um técnico auxiliar.

Aliás, eu iria mais longe. Substituiria definitivamente na comissão técnica a função de preparador físico pela de técnico auxiliar.

Se o técnico diplomado em futebol já é, obrigatòriamente professor de Educação Física, tudo estará em ordem.

QUE SELEÇÃO REPETE 1967

A CAMINHO DE LONDRES

No dia 5 de junho de 1966, com um lamentável atraso provocado pela demora na obtenção da licença para me ausentar do país, parti para Lisboa onde fui dar início às minhas atividades de observador.

Eu — como todos nós os da Comissão Técnica — tinha, ao partir, minhas idéias a respeito do futebol europeu de modo geral e em particular dos países cujas equipes iria ter, em algumas oportunidades, sob minha observação.

E, lamentàvelmente, essas idéias estavam bem longe da realidade dos fatos como logo comecei a comprovar.

Equipes observadas — Vi jogar em quatro jogos nada menos de cinco equipes européias, de escolas diversas. A Noruega que joga no estilo sóbrio e duríssimo dos países do norte da Europa, muito semelhante à Alemanha Ocidental, Dinamarca, Suécia, etc. A Bulgária que segue a escola eslava, onde pontificam a União Soviética, Romênia, etc. A Áustria, credenciada do fino futebol centro-europeu, jogado pela Hungria, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia, etc. ... E, finalmente, Itália e Portugal lídimos representantes do futebol latino-europeu, onde, como sabemos, há acentuada influência sul-americana.

Observações colhidas — Apesar do aviso de Jorge Vieira, apesar de algumas conversas que havia tido com o colega Paulo Amaral sôbre suas últimas impressões do futebol europeu quando de sua passagem pela Itália, apesar das idéias que tais conversas e avisos me haviam induzido, ainda assim foi enorme a minha surprêsa diante da intensidade de ritmo e da dureza em que fui encontrar o futebol europeu, com alguns países já no auge de sua preparação para o próximo confronto mundial e outros, mesmo aquêles que não tinham ganho o direito de ir à Inglaterra, acompanhando êsse mesmo ritmo e dando ao seu futebol uma pujança que, se em parte nós esperávamos encontrar ao prevermos a seriedade com que o futebol da Europa encarou o Mundial excedeu completamente a minha expectativa.

ENCONTRO COM FEOLA

Neste estado de espírito parti para Estocolmo, no dia 29 de junho, para me juntar à delegação. No aeroporto da capital sueca estava o amigo Didio Seixas que ali fôra esperar-me e soube, então, que a delegação se achava em Gotemburgo e ali jogaria no dia seguinte contra a seleção sueca. Seguimos de manhã para aquela cidade e lá tive o meu rápido contato com V.S., a Comissão Técnica e a equipe.

Lá apresentei a V. Feola o meu relatório, o fruto de minhas observações. Lá conversei com êle seriamente e lá pude ver que as minhas preocupações, à essa altura dos acontecimentos, já eram compartilhadas pelo nosso técnico que, como eu, estava sentindo o impacto da **fôrça destruidora do futebol europeu**.

Lá eu pude verificar que a nossa equipe, que eu deixara no Brasil ainda bastante atrasada em seu trabalho de preparação, longe de evoluir, pelo contrário involuíra, e, em conseqüência dessa involução, era evidente o estado de desespêro que se notava quer no nosso técnico quer nos jogadores, assim como era evidente que, a êsse tempo, já não desfrutava a direção da tranqüilidade que mais se fazia necessária à medida que as dificuldades iam se apresentando. A Comissão Técnica, de um modo particular, evidenciava um sério desentendimento entre seus membros e já nem mesmo a fôrça de coesão que sempre emanara do supervisor, se fazia sentir à essa altura, especialmente sôbre o nosso técnico.

Pude comprovar isto em diversos detalhes (como explicarei adiante) e, ao sair logo no dia seguinte para Londres, era grande a minha apreensão de tal estado de coisas.

Confessou-me o nosso técnico seu desespêro diante do insucesso de seus esforços pelo progresso da equipe e afirmou-me, preocupadíssimo, que os jogadores estavam, também, desesperados pelo total desacêrto da equipe e desesperados, sobretudo, diante da dificuldade que vinham encontrando para jogar o seu futebol. Contou-me que os jogadores se dirigiam a êle afirmando que não podiam jogar, que **não os deixavam jogar**, que os adversários longe de procurar jogar seu próprio jôgo se preocupavam mais em destruir seus esforços, num jôgo duríssimo que, com muita freqüência, atingia até as raias da violência.

O CAMPO DA LUTA

Fui para Portugal e de lá, acompanhando atentamente a magnífica transmissão dos jogos, feita pela Eurovisão, pude ir somando aquilo que via às notícias que lá chegavam e, confrontando tudo isso com as observações feitas por mim não só nos jogos das equipes que me coube observar como em tôdas as atividades de nossa própria equipe, pude chegar à conclusões que hoje me capacitam a elaborar êste Relatório.

Não sei se V. S. se lembra do Relatório que, em 1964, apresentei, após a disputa da Taça das Nações.

A Inglaterra especialmente, com a sua condição de país promotor, iria ser um adversário tremendo, pois, teria a seu favor tôdas as vantagens de "time local", vantagens que se somariam — como no ano passado todos os quinze participantes (os sul-americanos em especial) tiveram oportunidade de constatar — às de uma **retaguarda** bem organizada, eficiente e mesmo parcial quando isto se tornou necessário.

Afirmei no citado Relatório de 64 que o Brasil era o objetivo de todo o futebol europeu em seu plano estratégico e posso recordar ainda as minhas seguintes palavras: "O fato é que somos bicampeões mundiais e as lentes estão assentadas sôbre nós. Mais tarde, na hora exata, estarão as baterias." E como vê V. S. não me enganei.

Também sôbre os alemães, eu tive oportunidade de falar no meu relatório de 65 referente à temporada internacional realizada aqui, na África e na Europa: "Realmente, os alemães são tremendos com o seu futebol atlético, à base do corpo-a-corpo, e a nossa seleção pôde constatar esta realidade no jôgo do Maracanã, fato que serve como prevenção para o futuro, no caso de virmos a defrontar-nos com êles."

Sôbre os húngaros — que, na verdade, foi a equipe que nos eliminou do campeonato mundial — disse eu em meu Relatório de dezembro de 65: "Um futebol primoroso, o melhor — a meu ver — da Europa central, onde a categoria do futebol é altíssima. São, por isso, os húngaros respeitabilíssimos adversários para quem quer que seja, mesmo para os bicampeões mundiais." E isto quando tôda a imprensa dizia que êles não jogavam nada porque haviam perdido em S. Paulo, contra um selecionado paulista, de 5x3.

E a respeito dos russos que foram os quarto classificados na Inglaterra, afirmei no mesmo relatório: "Continuam a estudar-nos e se preocupam em jogar conosco para se habituarem ao nosso jôgo e aos nossos recursos. E não resta dúvida de que os seus progressos são acentuados."

VISÃO RETROSPECTIVA

Para que V. S.ª compreenda bem a minha idéia, vou fazer uma análise retrospectiva do que tem sido o futebol e sua evolução através dos anos.

Sabemos que o futebol, na sua essência, é um misto de duas ações antagônicas que se alternam no decorrer da ação do jogador ou da equipe.

Uma ação de **construção** outra de **destruição**. Uma em que se joga — quando de posse da bola — outra em que se procura não deixar jogar — quando a bola está em poder do adversário.

Nessa **ação construtiva** se somam a **técnica** — que é a **habilidade individual do jogar — e a tática** — que é a ação **conjunta**.

Ernesto Santos, visão a distância

Na **ação** destrutiva se somam, também, a técnica, a tática e, quando a qualidade técnica dos jogadores não lhes oferece muitos recursos, soma-se, também, **o esfôrço físico puro e simples, a luta**, que pode assumir um aspecto mais ou menos duro em face de circunstâncias várias, principalmente quando a ação do árbitro não se faz sentir com a necessária energia.

É claro que o futebol, neste particular, tem-se modificado muito.

Há muitos anos atrás, a ação construtiva predominava claramente nos esforços das equipes. A preocupação era quase que exclusivamente jogar e o trabalho de não deixar jogar era responsabilidade talvez de apenas três jogadores — o goleiro e a "parelha" de beques.

O velho conceito de que "a melhor defesa é um bom ataque" — totalmente superado no futebol de hoje — define exatamente a mentalidade da época em que, pelo menos dois terços da equipe, se preocupavam exclusivamente em jogar deixando ao outro têrço apenas a missão de impedir as ações do adversário.

Mas, com o tempo, isto foi mudando. Aos poucos no futebol foram-se reforçando as defesas, foram aparecendo sistemas mais equilibrados na distribuição dos jogadores em campo, foi-se atribuindo a responsabilidade a outros jogadores também pela ação defensiva e a própria mentalidade da equipe, em seu conjunto, mudou. A marcação rigorosa foi aparecendo, foi dando um aspecto diferente ao jôgo e aos poucos, no futebol em geral, **foi-se estabelecendo um equilíbrio entre a ação construtiva e a ação destrutiva**.

Aos poucos foi-se adquirindo a idéia de que futebol não é só jogar e sim, **também, não deixar jogar**.

NOVA CONCEPÇÃO

Neste campeonato deixaram de existir essas "zonas mortas." E para desespêro de muitos de nossos jogadores.

Outra coisa que se tornou evidente no jôgo de Gotemburgo e para a qual eu chamei a atenção de Feola, era o seguinte fato, que eu considero também de importância decisiva em nossa atuação.

Note-se que a nossa equipe, a suposta equipe A do Campeão Mundial, defrontava uma equipe de jovens da Suécia, sem quaisquer credenciais. Mas verificava-se o seguinte fato:

Se o ataque sueco atacava a nossa defesa e perdia a bola, vamos supor que fôsse para o Belini, via-se que o atacante sueco que estivesse na jogada, ou pelo menos o que estivesse mais próximo, incontinente apertava o Belini, cercando-o **pela frente**, de modo a conseguir evitar que o nosso zagueiro fizesse a jogada subsequente e que a nossa equipe partisse ràpidamente para o contra-ataque. E o Belini cercado, apertado, com um homem **pela frente**, — coisa a que nossos defensores não estão normalmente acostumados — era forçado a fazer um **passe lateral** ou mesmo um **passe atrasado** para Gilmar.

Nisso, o nosso zagueiro perdia tempo, a jogada se amarrava e, consequentemente a possibilidade de contra-ataque se perdia. O adversário, quando a bola chegava a progredir em sua direção, havia tido tempo já de se colocar convenientemente em adequada formação defensiva.

Além disso, se o Belini passava a bola para o Fidélis — se fôsse o caso — logo êste era igualmente atacado, sua frente tomada e o adversário assim conseguia tolher nossa equipe que, desta forma, para progredir 20 metros que fôssem no terreno, teria de realizar um esfôrço enorme resistindo sempre ao combate de seu oponente.

Vejamos agora a ação inversa:

Nós íamos ao ataque, levávamos o adversário a uma ação de extrema defesa, mas, quando perdíamos a bola para um jogador sueco, o que acontecia? O nosso jogador que, na sua concepção atrasada, acha que **quem defende tem que ser a defesa** (!), parava, olhava para o companheiro que lhe tivesse passado a bola, discutia e voltavam, então, os quatro homens da frente, envolvidos geralmente numa briga que por vêzes atingia também Gérson e Lima, êstes do meio do campo. E êstes dois jogadores que tinham de dar suporte à defesa quando o adversário atacava, voltavam quando muito a trote, para se integrarem no bloco defensivo.

Mas acontecia que o adversário, não encontrando qualquer resistência senão aquela que vinha do natural espírito de luta de um Paraná, assim mesmo empregado erradamente porque **em vez de se opor ao adversário o perseguia por trás**, já tinha, graças à sua capacidade de progressão pelo passe rápido e profundo, vencido em poucos segundos dois terços do campo e chegava, com uma frequência desesperadora à nossa defesa, **trazendo cinco ou seis homens contra os nossos quatro zagueiros** que tontos, viam a equipe adversária se projetar sôbre êles com **a** bola dominada e correndo no chão. E só quem já jogou futebol numa defesa, é que sabe o que significa o adversário vir ao ataque, com a bola no chão, e numa superioridade numérica que lhe permita opor pelo menos "dois contra um."

Então se dizia que a nossa defesa estava fraca porque o Belini e o Djalma eram velhos. Mas quando jogava com Brito e Fidelis e a situação era a mesma? E' por que os dois eram novos? O Altair quando jogava e não via a bola, é por que era magro? Mas o Orlando jogava e acontecia o mesmo, é por que era gordo? O Rildo é por que estava em tratamento. E o Paulo Henrique, é por que estava são?

A verdade é que não há defesa que possa resistir a uma situação dessas. A verdade é que não há equipe no futebol de hoje que possa suportar a impassibilidade de seu ataque e — o que é pior — do seu meio de campo em face da ação adversária. A verdade é que não é possível uma equipe suportar a ação do adversário que joga permanentemente com todos os **seus onze homens** envolvidos nas ações quer de ataque quer **de defesa**, quando essa equipe só dispõe de onze homens quando ataca, mas de **cinco** apenas quando defende.

CAUSAS DO FRACASSO

Já que está visto o panorama técnico dêste Campeonato Mundial, vamos nós agora examinar detalhadamente as razões que não permitiram à nossa equipe reagir à altura das necessidades e impor o valor inconteste que possuía e que lhe era dado pela inegável qualidade técnica de nossos jogadores.

1.º) — **Surprêsa** — Surprêsa sim; surprêsa total diante dos fatos. Como já disse, nunca contávamos encontrar um tal futebol diante de nós, principalmente um futebol de **tal poder de destruição**.

Sabíamos muito bem que as defesas européias estariam fechadas, como fechadas já haviam estado no Chile, mas contávamos dispor de recursos suficientes para vencer essa dificuldade. **No Chile, o** recurso foi: **Garrincha!**

Nunca imagináramos que a ação defensiva se alastrasse pelo campo todo e que a luta de nossos adversários começasse dentro de nosso próprio terreno. Nem que seu poder de antecipação fôsse ao ponto de permitir que, em **bolas divididas**, êles **ganhassem** pelo menos numa proporção de **sete em dez**.

2.º) — **Incapacidade de os igualar na luta** — O nosso jogador, principalmente o nosso craque, é construtivo por excelência. Tem, normalmente, uma extraordinária habilidade, é rico em recursos técnicos, principalmente aquêles que nós enquadramos no "contrôle de bola" e, por isso, gosta de desenvolver essa sua extraordinária habilidade, mesmo de uma forma um tanto livre.

A sua formação, mais em **peladas** do que em "práticas orientadas" faz dêle um jogador muito **mais instintivo que reflexivo**, de modo que, em tôda a sua carreira, mesmo quando chega a craque de seleção, isto é, um craque de escol, é difícil de amoldar a novas situações.

3.º) — **Incapacidade de usar recursos adequados** — E assim como não fomos capazes de lutar, também não conseguimos minorar pelo menos o efeito da luta constante que os nossos adversários nos ofereciam.

E não conseguimos por quê? Porque o nosso ritmo era lento, porque não éramos capazes de fazer a bola correr com a necessária presteza e livrar-nos, assim, do ataque constante de nossos adversários.

Para isso contribuíram dois fatôres preponderantes: o primeiro foi a falta de conjunto de nossa equipe. O segundo foi a tendência quase irreprimível do nosso jogador para o personalismo, tendência muito difícil de vencer quando se deseja que êle faça o jôgo de primeira, que seria o recurso indicado para êste caso.

Por outro lado, o amor imenso que o jogador brasileiro tem pela bola, o prazer com que êle lida com ela, a idéia nêle enraigada de que se não a **pentear** devidamente em cada jogada, não está praticando um futebol, o leva a demorar cada passe, pois, só o fará, a não ser em último recurso, depois de uma demonstração de habilidade.

4.º) — **Impossibilidade de corrigir em tão pouco tempo** — A constatação de todos êstes fatos deve ter levado a Comissão Técnica a um desespêro muito compreensível.

Efetivamente, para corrigir nossas deficiências, impondo à nossa equipe um ritmo mais vivo, necessário se tornava um longo prazo, pois importava isso na modificação completa do modo de jogar de nossa equipe e, principalmente, de nosso jogador.

5.º) — **O "antifutebol"** — Tivemos isto contra nós! Mas em que consiste o "antifutebol?"

Consiste no futebol violento que está sempre a um simples passo do futebol lutado, passo que é dado fatalmente sempre que a ação dos árbitros não se faz sentir com a devida energia. Consiste, principalmente nessa espécie de jôgo que surge quando essa condescendência da arbitragem permite que se passe a **usar a falta como recurso de jôgo** e que qualquer mediocridade possa, por êsse meio, anular um astro mesmo da categoria de um Pelé.

6.º) — **Falhas da Direção** — Já todos devem ter feito — como disse no início dêste Relatório — o seu exame de consciência. E é hora de nos penitenciarmos.

Vou passar a enumerar aquilo que me parece terem tido maior influência no resultado final:

a) — **Falta de base para a equipe** — Não tivemos desta vez — como já disse — a sorte de dispor de um Santos ou de um Botafogo para servir de base à equipe como aconteceu em 58 e 62. E com a queda dos dois grandes clubes nenhum outro surgiu em condições de os substituir.

Mas isto — é claro — não foi culpa da comissão.

No que eu acho que pecamos foi no fato de, depois de cada atividade da seleção brasileira — nos quatro anos de intervalo entre 62 e 66 — todo o trabalho ter se perdido, tôdas as observações terem sido arquivadas ou perdidas, tudo, enfim ter morrido a ponto de quando se voltava ao trabalho para nova temporada tudo ter de começar de nôvo.

b) — **Falta de coesão** — Uma coisa se fêz sentir desde os primeiros dias. Foi que a coesão, o entendimento que, em 58 e 62 haviam sido a fôrça da Comissão Técnica já tinha deixado de existir ou, pelo menos, não eram mais como antes.

A comunhão de esforços, a harmonia de pontos-de-vista, a franqueza e a cordialidade com que, antes, se faziam e recebiam sugestões, sôbre todo e qualquer assunto, já estavam ausentes de nossas atividades e era evidente o constrangimento com que, quer nas nossas reuniões quer no trato diário, abordávamos certos problemas.

c) — **Envelhecimento do grupo** — Isto seria fatal. Oito anos se passaram depois da campanha da Suécia e os anos teriam de pesar sôbre a maioria dos componentes da Comissão Técnica.

Não se resiste impunemente à passagem do tempo. O corpo se cansa e as energias se gastam e a fibra que é imprescindível para que se possa enfrentar a batalha de todos os momentos em que dura o trabalho da seleção, acaba cedendo e a luta se perde.

d) — **O nosso técnico** — Sentiu como todos, o passar dos anos e o sentiu talvez de forma mais intensa porque ao problema dos anos somou-se o problema da saúde.

e) — **Inexistência de equipe** — Já vimos que nos foi impossível formar uma equipe eficiente. Apesar das esperanças iniciais, apesar de que ao iniciarmos os primeiros treinos de conjunto tudo indicava que viéssemos a formar uma grande equipe, tal não aconteceu e a seleção brasileira que tinha a imensa responsabilidade de disputar um tricampeonato mundial não passou nunca de um aglomerado de excelentes jogadores, todos, sem exceção, grandes valôres individuais mas sem o entendimento e a fôrça de conjunto que lhe daria a real condição de equipe.

f) — **Omissões do D. Médico** — Isto eu também não posso deixar de acentuar.

Com todo o respeito que me merecem os ilustres médicos que cooperaram com a seleção, principalmente o companheiro e velho amigo Dr. Gosling, o magnífico chefe da equipe médica, não posso deixar de considerar aqui a falta de definição do D. Médico que nos levou a manter convocados jogadores que não tinham condição e a conservar mesmo até os últimos momentos — com todos os convenientes já apontados — alguns jogadores que, como confessou o Dr. Hilton na última reunião em Gotemburgo, careciam realmente de condição física.

Aqui fica, Sr. presidente, uma longa e possivelmente cansativa exposição de minhas idéias, feita, talvez, com demasiada franqueza em alguns pontos.

Mas preferi assim. E preferi porque lembro-me hoje de que, se tivesse sido mais franco em meu relatório de excursão de 1965, talvez algumas dificuldades nossas em 66 tivessem sido evitadas.

Por isso compreenda V. S.ª a minha boa intenção e meu fito exclusivo de cooperar e não criticar.

E, para terminar, ainda ouso fazer as seguintes sugestões:

1.º) — Ouvir a Comissão Técnica sôbre as causas de fracasso. Feola, Nascimento, Paulo Amaral e Dr. Gosling, além de José de Almeida, são homens extraordinários, de longa experiência, e, como já disse antes, a esta hora já devem ter tido muito tempo para refletir, analisar e tirar suas conclusões sôbre tudo o que se fêz.

2.º) — Sugestões à FIFA sôbre as arbitragens na futura Copa, principalmente no que diz respeito à repressão ao "antifutebol."

E se lideramos êste movimento, teremos conosco todos aquêles que vêm no futebol uma arte e que conosco sentiram na própria carne os efeitos do futebol-fôrça. Argentina, Uruguai, todos os sul-americanos, Hungria, Áustria, Itália, Espanha, Portugal etc., etc., serão com certeza, aliados nossos nessa campanha.

Não devemos deixar que se repitam no México as arbitragens da Inglaterra e que a condescendência dos árbitros — embora alegando que é em benefício do espetáculo — deixe que a violência impere em prejuízo justamente daqueles que mais podem valorizar êsse espetáculo.

3.º) — Devemos enviar observadores técnicos e principalmente médicos aos Jogos Olímpicos do próximo ano.

Tècnicamente, êsses Jogos são um teste para a maioria dos concorrentes, principalmente os dos países da cortina onde não há profissionalismo regulamentado e, por isso, podem participar nas Olimpíadas com todos os seus valôres. Vários selecionados que estiveram na Inglaterra, para ali levaram suas equipes olímpicas, que estiveram em Tóquio como "equipes experimentais."

Portanto, pelo lado técnico, justifica-se a presença de nossos observadores.

E, pelo lado médico, os Jogos Olímpicos oferecerão um ótimo campo de pesquisas para o Campeonato Mundial de Futebol, já que serão no mesmo local e a Medicina por certo chegará a uma série de conclusões sôbre o problema do futebol da altitude.

Com tôda a certeza o Brasil estará presente a êsses Jogos como sempre acontece — e uma equipe médica aí estará também. Mas, desta vêz, a importância da presença do médico do futebol é muito maior, porque, com certeza plena, a capital mexicana será um verdadeiro laboratório onde se estudará êsse que será um dos grandes problemas da Taça Jules Rimet de 1970.

Ernesto dos Santos

Na grande área

Armando Nogueira

Na última passagem de Pelé pelo Rio, êle foi fazer compras no centro da cidade: brinquedos para a filha e sapatos para a mulher. Na loja de sapatos, na Galeria dos Empregados do Comércio uma coincidência: o gerente era um ex-goleiro do São Cristóvão de nome Espanhol. Espanhol perguntou a Pelé se podia documentar sua visita, fotografando-o dentro e à porta da loja. Pelé não é de dar colher de chá a publicidade comercial, mas concordou plenamente. As fotos foram feitas pelo próprio dono da loja, com uma máquina caixão.

No dia seguinte, a triste revelação: tôdas as chapas em branco.

É PROIBIDO FUMAR

Gérson, que consome dois maços de cigarros por dia e que tem o hábito de fumar, discretamente, ao menos um cigarro no intervalo de jôgo, foi apanhado em flagrante, no vestiário do Maracanã, na noite do jôgo da FIFA. A chefia da Cosena quis punir Gérson, mas o conselheiro Zagalo, que já conhece o problema antecipou-se e assumiu a responsabilidade, dizendo que tinha autorizado Gérson a fumar meio cigarro.

A meu ver, erraram os dois: Gérson, por desobedecer uma norma disciplinar, e Zagalo por ter dado cobertura a uma atitude de indisciplina.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O leitor Samuel Monteiro pergunta, a propósito de recente artigo, qual a diferença entre ver e enxergar futebol. Fácil, meu amigo: por exemplo, todo mundo viu Rivelino marcar o gol (anulado) contra a seleção da FIFA, mas pouca gente enxergou a jogada genial de Pelé, correndo inteligentemente para a esquerda e levando, no movimento, dois beques. Parado Pelé, os dois beques estariam em condições de atacar Rivelino antes do chute. ● Não consigo entender que o meu amigo João Medrado Dias, homem inteligente e bem intencionado, aceite ser candidato à presidência da FCF com a deplorável bandeira do campeonato de 12 clubes, com dois turnos. ● Em dezembro, de volta ao Rio, o treinador Paraguaio que hoje dirige, com êxito, o time do Cerro, em Assunção. Paraguaio vem assumir a direção técnica dos juvenis do Botafogo. ● O advogado José Carlos Vilela, que representa o Fluminense na Federação, fêz um levantamento impressionante, provando que os pequenos clubes desclassificados do returno do ano passado ganharam mais dinheiro, ficando fora, do que no tempo do campeonato de 12 clubes. A explicação é que os desclassificados jogavam preliminares do campeonato, no Maracanã, e com isso, recebiam uma cota média de 4 milhões por jôgo. Pois bem, agora, vem o Vasco da Gama e, maldosamente, lidera um movimento para restabelecer o campeonato de 12 clubes que o profissionalismo não suporta mais.

CULTURA POPULAR

Eis uma honra para um profissional do jornalismo esportivo: o professor Gilson Amado manda-me as apostilas do Artigo 99 (Universidade de Cultura Popular) pela televisão, das quais consta, na cadeira de Português, texto extraído do livro *Na Grande Área*, de minha autoria.

A grande alegria é ver o futebol entrar, sem restrições, nas salas de aulas, como tema de cultura popular.

Botafogo enfrenta Cruzeiro esta tarde no Minas

Aladim ainda não acertou a renovação

Aladim desmentiu ontem a notícia de que já teria acertado a renovação do seu contrato, que termina no domingo pois até agora não foi sequer procurado pelos dirigentes do Bangu para tratar do assunto.

O jogador esperou em vão durante tôda a manhã de ontem pelo vice-presidente Castor de Andrade, mas como êste não compareceu ao treino, acabou desistindo e deixou para hoje o encontro. O diretor de futebol, Sr. Francisco Giorno, garante que não haverá problemas para a renovação, porque a tendência do clube é atender às exigências do jogador, considerado imprescindível.

PRADO NÃO FICA

O Bangu viaja hoje, às 15 horas, para Belo Horizonte, onde enfrentará o Atlético Mineiro no sábado, e o único desfalque é Prado, que não pôde treinar esta semana devido a dores renais, acabando por conseguir uma licença para ir a São Paulo tratar de assuntos particulares.

Prado deverá ser devolvido ao Corintians no fim de dezembro, já que o presidente Eusébio de Andrade mostra-se descontente com o jogador, que arranja sempre uma desculpa para fugir dos treinos. Marcos, que veio junto com Prado, fazendo parte da transação de Paulo Borges, continuará no Bangu, pois conta com a simpatia de tôda a diretoria e, também do técnico Ocimar, principalmente depois da operação na virilha, quando recuperou a sua melhor forma.

CALOR NÃO AJUDA

O Bangu fêz um coletivo com a duração de 80 minutos, que terminou com o resultado de 1 a 1, não agradando a Ocimar. A explicação dos jogadores para a má produção foi o calor, que provocou inclusive uma indisposição no médio Jaime, obrigando-o a deixar o campo. O médico Arnaldo Santiago informou entretanto, que o jogador não é problema para o jôgo de amanhã.

Os gols foram marcados por Marcos, para os titulares, e Luís Carlos para os reservas, e depois do treino, Ocimar confirmou a equipe que enfrentará o Atlético: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Marcos, Mário, Dé e Aladim. Além dêsses jogadores, seguem com a delegação, chefiada pelo Sr. Francisco Giorno, os reservas Devito, Cabrita, Ari Clemente, Fernando e Maurício.

Corintians tem cinco machucados

São Paulo (Sucursal) — Com tôda a defesa titular contundida, o Corintians irá jogar com o Palmeiras amanhã, bastante desfalcado. Ontem houve coletivo com Paulo Borges e Rivelino poupados pelo técnico, mas ambos com presença certa na partida que reinicia o Torneio Roberto Gomes Pedrosa em São Paulo.

O técnico Aimoré Moreira ainda não tem a formação definitiva da equipe do Corintians, mas não poderá contar com Lula, Osvaldo Cunha, Oltão Luís Carlos e Tales, todos sem condições de jôgo. Os jogadores entraram em regime de concentração às 22 horas de ontem, e só sairão alguns hoje, para votar nas eleições paulistas.

AZAR DEMAIS

O técnico Aimoré Moreira confirmou a onda de azar que vem perseguindo o Corintians nos últimos jogos e não quis dizer nada a respeito de seleção brasileira, "pois já falei tudo."

— Vejam se não é azar: tôda a defesa titular está sem condições de jôgo. O goleiro Lula está com o dedo indicador da mão esquerda com um corte. Osvaldo Cunha e Luís Carlos sofreram fraturas, respectivamente, no pé e na perna. Agora aparece uma contusão grave no central Ditão, talvez com problemas de meniscos depois de uma torção no joelho. O avante Tales pisou num prego e teve de tomar três pontos. Dêsse jeito não é possível — concluiu o técnico.

CALOR FORTE

Debaixo de forte calor, os jogadores do Corintians realizaram um coletivo com a duração de cêrca de 70 minutos e sem preocupação de contagem. O coletivo teve um outro aspecto: o de colocar Aimoré junto aos problemas da equipe, depois de uma pausa forçada pelos jogos do selecionado brasileiro.

Os dois times formaram: titulares — Alexandre, Lidu, Carlos, Clóvis e Edson; Dirceu Alves e Tião; Buião, Edinam, Benê e Eduardo. Reservas — Diogo, Vanderlei, Almeida, Arnaldo e Maciel; Luís Américo e Capitão; Plínio, Parada, Flávio e Gilson Pôrto.

Fla embarca com problemas para jôgo em P. Alegre

Sem Murilo — brigado com Miraglia — Manicera, Luís Carlos e Tinho — contundidos — e levando Dionísio reclamando de dores no tornozelo direito, e Fio na reserva de Silva, o Flamengo embarca às 11 horas de hoje para Pôrto Alegre onde enfrentará o Internacional domingo.

A delegação, que será chefiada por José Fadel, leva 27 pessoas sendo 17 sòmente jogadores e as dez restantes, diretores, técnico, médico, massagista, enfermeiro, roupeiro e jornalista e ficará hospedada no Lorde Hotel. O técnico pretende escalar para o jôgo contra o Internacional o mesmo time que venceu o Corintians, deixando João Carlos de lateral direito e Silva no ataque apesar de o titular, Fio, estar recuperado da distensão na coxa direita.

OS PROBLEMAS DE SEMPRE

O time que iniciará a partida contra o Internacional será: Marco Aurélio, João Carlos, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Valdir, Dionísio, Silva e Rodrigues Neto.

Na reserva ficarão Domingues, Moisés, Reyes, Gilbert, Fio e Arilson. O goleiro argentino Domingues poderá estrear no Flamengo jogando pelo menos um tempo, pois o técnico disse que não gosta de testar jogadores na frente da sua torcida.

Dionísio disse que jogará com sacrifício, pois não se sente bem e que o seu tornozelo direito está inchado.

— Quando precisam da gente — disse — aí nos chamam, mas se eu sentir que o tornozelo vai incomodar, peço para sair durante o jôgo.

Além de Dionísio, também Reyes falou que não sabe porque está relacionado para viajar, pois vem de uma contusão e não está bem fisicamente.

— Se é apenas para passear — falou — então não tem problema, pois não estou em condições para jogar.

Enquanto isso, Nelsinho e Zezinho, que estão em boa forma e vêm treinando diàriamente, ficarão de fora. Os dois jogadores, sentindo que não terão mais oportunidades êste ano, disseram que continuarão a se cuidar porque no ano que vem poderá haver mudança na Gávea e o ambiente melhorar.

PROBLEMA NÔVO

Luís Carlos, que está recuperado da fratura que sofreu no quinto metatarsiano do pé esquerdo, por ocasião da partida contra o Vasco no dia 18 de agôsto, ficará em observação para ver se poderá jogar contra o Vasco, pelo Gomes Pedrosa.

— Enquanto os homens não quiserem que eu jogue — disse — ficarei olhando, mas estou que não aguento mais. Agora, quando eu entrar, vão ter que me aturar, porque a fome de bola que estou é grande.

Enquanto Luís Carlos apenas faz treinamento individual, Garrincha, bem mais magro — 74 quilos — faz dois coletivos diàriamente. Um na parte da manhã com os profissionais e outro à tarde com juvenis.

Ontem Garrincha correu bastante atuando no meio de campo da equipe juvenil e disse que está apenas aguardando uma resposta de Veiga Brito para assinar contrato.

Apesar de liberado pelo Corintians para jogar no Flamengo, Garrincha ainda não sabe como está sua situação, pois os médicos na Gávea disseram que só o examinarão depois que receberem ordens do Departamento Técnico.

Ontem à tarde, diversos jogadores compareceram à Gávea para receberem seus ordenados, mas como não havia dinheiro, muitos disseram que se não recebessem até a hora de viajar, não embarcariam para o Sul.

Depois de uma discussão entre Aristóbulo e Néviton, ficou resolvido que apenas os que vão viajar receberão seus salários.

Onça, que ficou no clube até tarde esperando o seu pagamento falou que "se não me pagam, não viajo."

Luís Carlos que também não conseguiu receber disse que "se não é o Paulo Henrique me emprestar uma **nota**, não sei como poderia passar o fim de semana."

Sadi sente contusão e é dúvida no Internacional

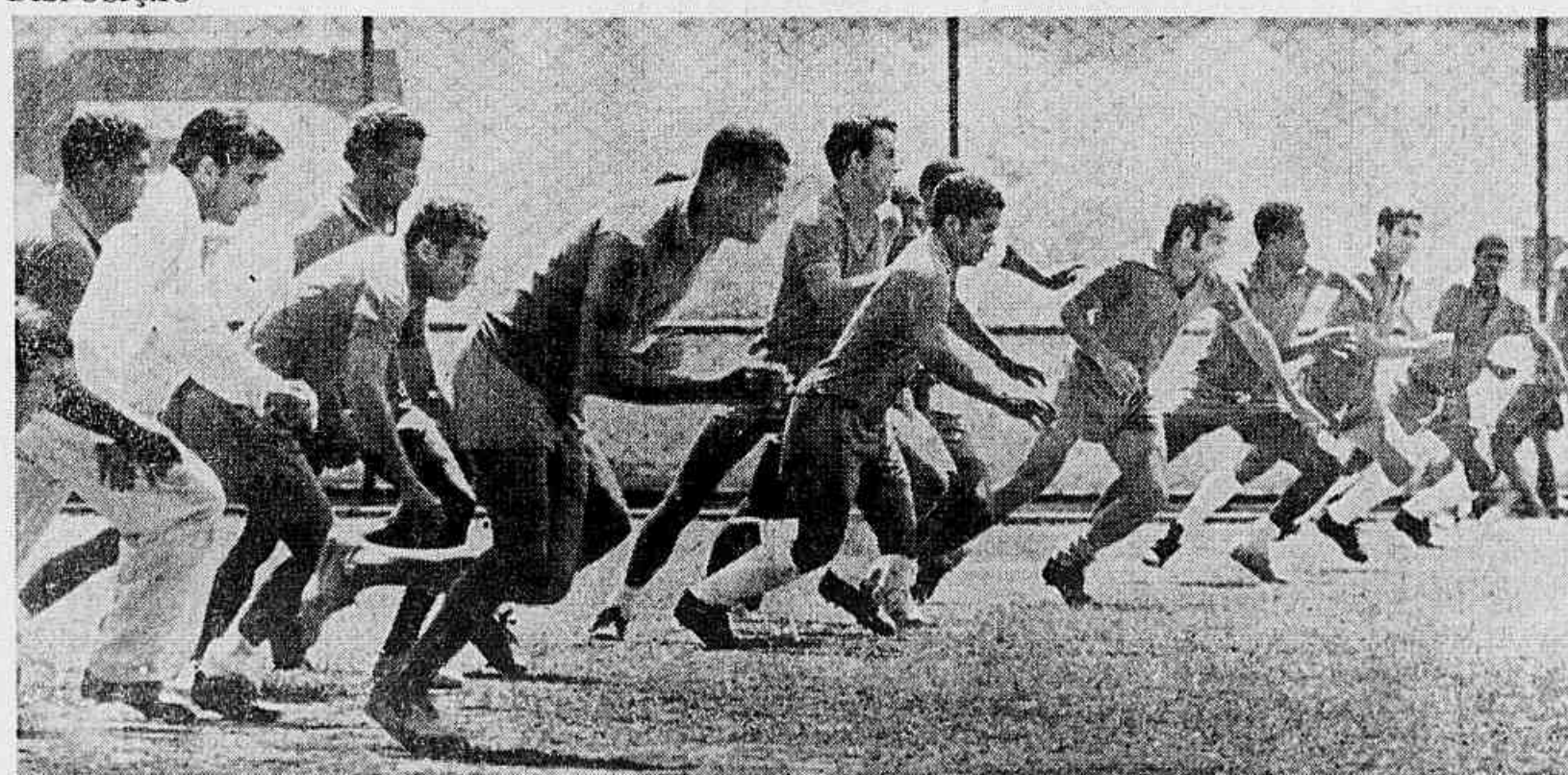
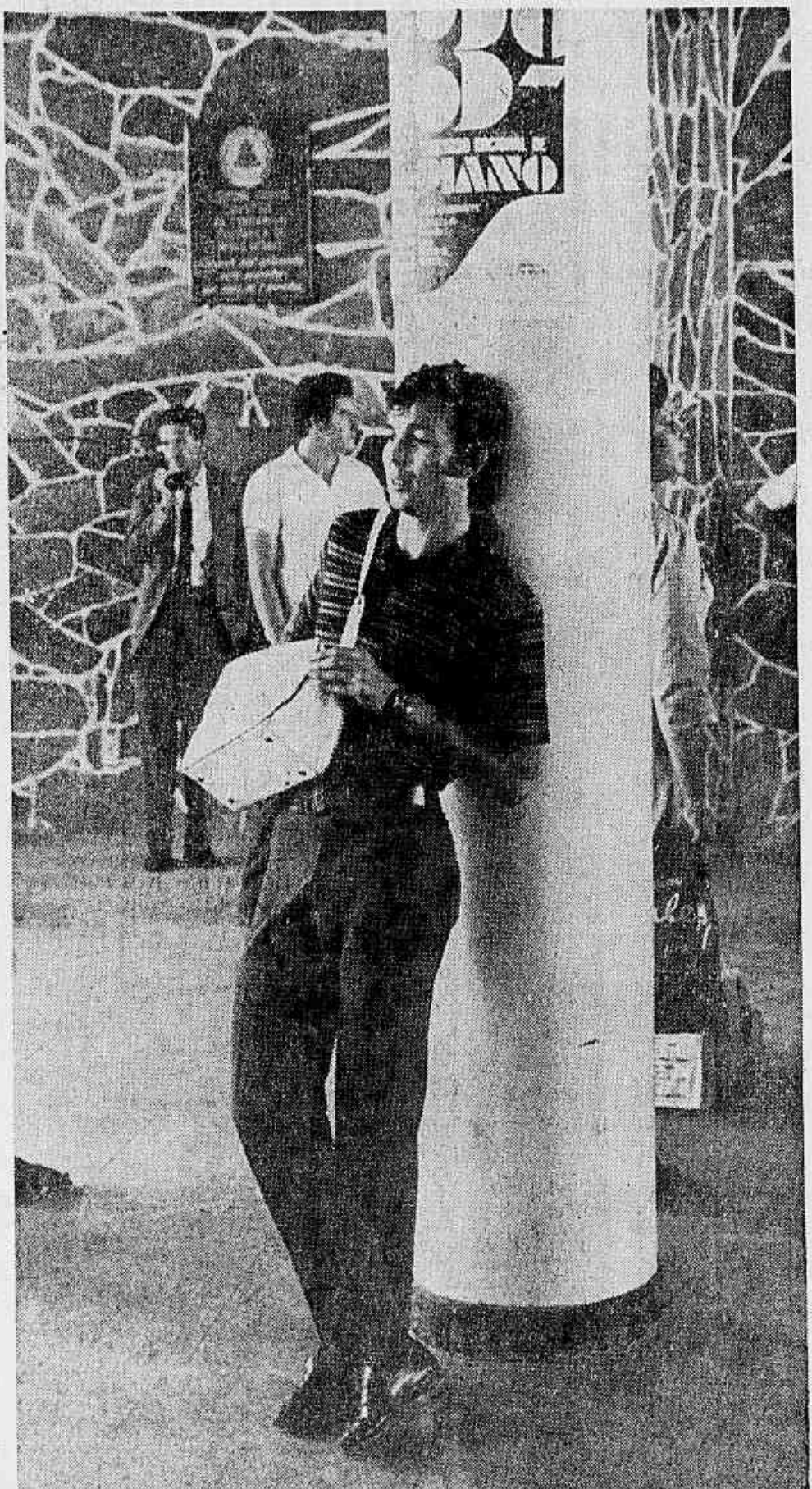
Pôrto Alegre (Sucursal) — Sadi é a dúvida do Internacional para a partida de depois de amanhã nesta cidade contra o Flamengo, pois continua a sentir a contusão sofrida no jôgo contra o Santos, antes da interrupção do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O jogador será submetido amanhã a uma revisão médica, quando a equipe fará um treinamento tático e recreativo. O Internacional fêz um treino de conjunto ontem e fará outro hoje, para o acêrto dos últimos detalhes técnicos.

QUEM JOGA

A equipe está já escalada com Schneider, Laurício, Scala, Pontes e Sadi ou Jorge Andrade; Élton e Dorinho; Carlitos, Bráulio, Claudiomiro e Canhoto.

O Grêmio, por sua vez, que só jogará na próxima quarta-feira, contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, está concentrado em Canela, localidade a duas horas de Pôrto Alegre com altitude quase igual à da capital mineira. Alberto e Everaldo, de volta da seleção brasileira, só deverão entrar no segundo tempo. O time assim contará com Arlindo (Alberto), Renato, Paulo Sousa, Áureo e Zeca (Everaldo); Cléo e Sérgio Lopes; Flecha, Jadir, Alcindo e Volmir. O Grêmio fará depois de amanhã um jôgo-treino contra a seleção de Canela e embarca para Minas na segunda-feira.

Amanhã deverá chegar aqui o presidente da CBD, Sr. João Havelange, que virá acertar os detalhes da visita que a seleção brasileira fará em abril para o torneio inaugural do estádio do Internacional. O Sr. João Havelange visitará as obras do estádio, voltando ao Rio no domingo.

ROTINA

Apesar de se queixar de cansaço, Roberto tem a presença confirmada esta tarde

Adílson e Danilo disputam a ponta se Silvinho não jogar

O ponta-esquerda Silvinho foi poupado do treino de ontem do Vasco e está ameaçado de não enfrentar o Fluminense, contundido no dorso do pé esquerdo, podendo ceder sua posição a Adílson ou Danilo.

O técnico Paulinho explicou que Silvinho fará um teste de campo no apronto de hoje de manhã e se não puder jogar, êle escolherá entre Adílson e Danilo o seu substituto, argumentando que isso em nada modificará tàticamente o sistema da equipe, "pois com um ou outro podemos armar o 4-3-3 pela ponta."

FONTANA OU FERNANDO

Silvinho se contundiu no coletivo realizado na quarta-feira passada. O jogador chutou uma bola prensada no chão e se machucou. O Dr. Otávio Martins imediatamente iniciou o tratamento com gêlo e Silvinho deu pouca importância à contusão. Ontem, porém, o jogador se apresentou em São Januário com o pé inchado e sem poder andar direito.

O médico, então, resolveu poupá-lo do treino e submeteu-o a intenso tratamento de ondas curtas e hidroterapia. Hoje, Silvinho fará um teste, mas suas possibilidades de recuperação não são muito grandes, segundo o Dr. Otávio Martins.

Outra dúvida, de ordem técnica, que Paulinho definirá no apronto será a do quarto-zagueiro. O treinador está entre Fernando e Fontana. Cada jogador treinará durante um tempo no quadro titular e quem se sair melhor será escalado.

MOACIR É O RESERVA

O zagueiro Brito, que estava servindo à seleção brasileira, só se apresentará hoje ao Vasco.

Após o apronto de hoje, os jogadores seguirão para a concentração das Paineiras. Já estão relacionados Pedro Paulo, Valdir, Ferreira, Brito, Moacir, Benetti, Alcir, Danilo, Adílson, Nado, Eberval, Valfrido, Nei, Antoninho e Silvinho ou Raimundinho. Fernando e Fontana disputam também a última vaga. Paulinho declarou que o reserva de qualquer de um dêles é Moacir, que atua indistintamente em tôdas as posições da linha de zagueiros.

O Vasco realizou ontem 60 minutos de individual e treino técnico. Paulinho dedicou atenção especial aos atacantes e armadores, instruindo-os a chutar de fora da área com bola parada e em movimento.

O Sr. Iraci Brandão, vice-presidente de Relações Especializadas, assumiu inteira responsabilidade pela operação repentina de Bougleux. O presidente Reinaldo Reis havia enviado um ofício ao Departamento Médico criticando a operação, que só foi realizada na semana passada quando o time estava parado desde o dia 27 de outubro.

O dirigente respondeu que os médicos do Vasco não acharam necessidade em operar Bougleux anteriormente e só o fizeram depois porque suas amígdalas inflamaram muito.

— Além disso — prosseguiu — o técnico Paulinho declarou diversas vêzes que só escala os jogadores que estiverem cem por cento em condições físicas e Bougleux não estava assim.

Diante das explicações do Sr. Iraci Brandão, o Sr. Reinaldo Reis deu por encerrado o caso, embora continue aborrecido.

DISPOSIÇÃO

Os jogadores do Vasco correram muito no individual e depois ainda treinaram chutes a gol de fora da área

Botafogo e Cruzeiro — o primeiro desfalcado de Gérson e Jairzinho e sem chance no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e o segundo com todos os seus titulares e ainda com esperanças de uma classificação — jogam às 16 horas de hoje, no Estádio Minas Gerais, com arbitragem de Armando Marques.

O Cruzeiro está ocupando a terceira colocação da chave A, com 12 pontos ganhos e oito perdidos, atrás de Palmeiras e Corintians, e, embora remotas, tem possibilidades de ir às finais. O clube carioca, porém, está em penúltimo no mesmo grupo, com sete pontos ganhos e 13 perdidos, jogando apenas para cumprir a tabela.

Além de estar desfalcado de Gérson e Jairzinho, que se contundiram na última partida da seleção brasileira, contra o Coritiba, o Botafogo tem ainda vários jogadores queixando-se de cansaço, muitos dêles em péssimas condições físicas. Humberto e Afonsinho serão os substitutos respectivos de Jairzinho e Gérson.

O Cruzeiro, por sua vez, embora sem contundidos, passa também pelo problema do cansaço. Natal e Tostão, principalmente, que participaram dos jogos da seleção, não estão em boas condições, devendo inclusive serem poupados no segundo tempo.

Gérson e Jairzinho são desfalques do Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar de não poder contar com Jairzinho e Gérson, que serão substituídos por Humberto e Afonsinho, o técnico Zagalo declarou ontem, na chegada do Botafogo, que espera vencer o Cruzeiro hoje, "pois êles são bons jogadores e saberão cobrir a ausência dos titulares."

Segundo Zagalo, tanto Gérson como Jairzinho queriam enfrentar o Cruzeiro, mas as contusões que sofreram na partida da seleção brasileira contra o Coritiba terminaram por afastá-los do time até o jôgo de depois de amanhã, com o São Paulo.

O CANSAÇO

Apesar de não ter Gérson e Jairzinho, e contar com vários jogadores cansados, Zagalo acredita num bom resultado hoje contra o Cruzeiro. Lembrou que os dois fariam falta a qualquer equipe do país, prejudicando o sistema tático e conseqüentemente a produção de todos os setores. Contudo, espera que Afonsinho e Humberto joguem à altura de Gérson e Jairzinho.

Humberto não veio com a delegação, ficando no Rio, onde fêz exame ontem na Faculdade de Engenharia. Êle é esperado hoje e será submetido a uma revisão pelo médico René Mendonça, pois Zagalo ignora as suas condições físicas. Moreira, Roberto e Paulo César também jogarão, apesar de se queixarem de cansaço. O técnico disse que "a rigor todo o time está desgastado, pois vem jogando ininterruptamente há muito tempo."

A CHEGADA

A delegação do Botafogo desembarcou no aeroporto da Pampulha às 14 horas, seguindo logo para o Hotel Amazonas.

Zagalo escalará hoje de manhã, depois da revisão médica, o time que joga contra o Cruzeiro, mas ao que tudo indica esta será a formação: Cao, Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Zequinha, Roberto, Humberto e Paulo César.

Cruzeiro joga completo hoje contra o Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos e Natal, mesmo denunciando cansaço e sem treinarem uma única vez entre os titulares do Cruzeiro nos últimos 20 dias, jogarão hoje desde o início contra o Botafogo pelo Torneio Gomes Pedrosa.

A medida foi tomada ontem logo após o regresso dos jogadores, que estavam servindo à seleção brasileira, pois o técnico Orlando Fantoni encara a partida diante do Botafogo como decisiva às aspirações de classificação do Cruzeiro no grupo A do torneio.

O "BÔLO"

Os torcedores que foram às 10 horas de ontem ao Aeroporto da Pampulha para recepcionar os quatro jogadores mineiros levaram autêntico **bôlo**. Antes, precisamente às 9h30m, a relações-públicas do Cruzeiro, Inês Abreu, e vários diretores do clube receberam os jogadores com muita alegria, principalmente pela marcação dos gols de Dirceu Lopes e Zé Carlos na vitória por 2 a 1 contra o Coritiba.

Os quatro ganharam licença de cinco horas para reverem os familiares, mas à tarde já estavam integrados aos demais companheiros na concentração da Pampulha. Natal disse que ficou surprêso com a tranqüilidade de Zé Carlos em sua estréia na seleção brasileira. "Parecia que êle estava apenas treinando" — lembrou o ponta.

AS ONDAS

Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos e Natal foram unânimes em negar qualquer desentendimento entre os técnicos Aimoré Moreira, Zagalo, Evaristo e o supervisor Osvaldo Brandão. As notícias de que cada um dos técnicos dava uma determinada tática antes das partidas foram desmentidas pelos jogadores, que afirmaram ignorar o fato. Tostão foi enfático: "Pelo menos eu não fiquei sabendo de nada." Lembrou ainda que "fui muito bem tratado" e que "agora é cuidar da sorte do Cruzeiro no Torneio Gomes Pedrosa."

Natal confirmou que gostaria de ir para o Santos, atendendo o interêsse do clube paulista apesar de "o meu maior desejo é ficar no Cruzeiro." Natal sairia do Cruzeiro porque cuida sòzinho de tôda a sua família — dez pessoas — e vê no interêsse do Santos uma oportunidade para ganhar um bom dinheiro, garantindo o confôrto e tranqüilidade dos seus.

DIRCEU ELOGIA

Mais uma vez Dirceu Lopes elogiou bastante a Rivelino por suas atuações na seleção brasileira, principalmente no jôgo contra a FIFA, no Maracanã. Lembrou que está em boa forma e com muita disposição de jogar tanto na seleção como no Cruzeiro, onde já renovou o seu contrato por mais dois anos recebendo NCr$ 120 mil de luvas.

Zé Carlos se destacou pela simplicidade. O ex-reserva de Piazza, que é hoje considerado pelo técnico Orlando Fantoni indispensável à seleção "como homem e jogador," comentou sua participação na vitória contra o Coritiba com poucas palavras e grande esperança: "Acho que fui feliz e se fôr chamado no futuro, farei tudo para acertar."

BOTAFOGO		CRUZEIRO
Cao	1	Raul (Fazzano)
Chiquinho	2	Ditão
Leônidas	3	Darci Meneses
Moreira	4	Pedro Paulo
Carlos Roberto	5	Zé Carlos
Valtencir	6	Murilo
Zequinha	7	Natal
Afonsinho	8	Tostão
Roberto	9	Evaldo
Humberto	10	Dirceu Lopes
Paulo César	11	H. Oliveira (Rodrigues)

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO □
SEXTA-FEIRA □
15 DE NOVEMBRO DE 1968

CADERNO

Uma nova febre: nas bancas de jornais, a história em quadrinhos reservada aos adultos; nos cinemas, um filme – *Barbarella* – já lançado em S. Paulo e programado para o Rio ainda êste ano. Uma história em quadrinhos inicialmente proibida por Mme. De Gaulle (e os franceses iam à Bélgica comprar seus álbuns), Barbarella no cinema é Jane Fonda dirigida por seu marido Roger Vadim – célebre por seus casamentos e filmes em que bom gôsto e sensualidade estão sempre presentes.

O homem enfrenta seu futuro. Depois de 2 001: Uma Odisséia no Espaço, O Planêta dos Macacos, Barbarella **leva o homem mais adiante, ao ano 40 000. A liberdade sexual, a dominação eletrônica são alguns dos pontos postos em questão por Roger Vadim. Jane Fonda, sua intérprete, na vida real um exemplo da liberdade conseguida pela mulher no séc. XX, cria, com Barbarella, uma nova imagem da mulher no cinema.**

BARBARELLA

UMA MULHER NO PAÍS DAS MARAVILHAS

WILSON CUNHA

— No universo de Barbarella sexo não é sinônimo de pecado — ou tudo que foi esquecido. Quando Barbarella redescobre a velha forma de fazer amor é encantador: da mesma forma como uma menininha comendo doce pela primeira vez. Ela mantém sua inocência e talvez sua virgindade. Ela é uma criatura um pouco menos sofisticada que a Barbarella original. Se eu a tivesse filmado como aparece nas histórias em quadrinhos ela pareceria uma maníaca sexual. Assim, Roger Vadim define em suas linhas gerais o estado psicológico da Barbarella-Jane Fonda.

Barbarella, no ano 40 000, dá possibilidade a Vadim de levantar os mesmos problemas que vêm interessando a alguns cineastas e que em *2001: Uma Odisséia do Espaço* atingiu seu ponto máximo. O império das máquinas, sua ação sôbre os homens, sua primazia sôbre a sensibilidade humana. E, em *Barbarella*, estão presentes tôdas as máquinas — mesmo o sexo pela máquina.

EVA, ANO 40 000

O produtor Dino de Laurentiis, conhecido por suas majestosas superproduções, explica por que entregou a Roger Vadim a direção dêste filme: "Depois que vi *...E Deus Criou a Mulher*, *Rosas de Sangue*, *As Ligações Perigosas*, fiquei convencido de que Vadim era o homem certo para essa produção que será, tenho certeza, um marco no cinema, como as aventuras de sua heroína o foram no âmbito das histórias em quadrinhos."

Para Jane Fonda, as honras do que já se vem chamando, *A Era do ano 40 000*, a era do amor, também, eletrônico. O cinema, desde muito cedo, cultivou o mito da mulher e Jacques Siclier já escreveu um excelente trabalho sôbre o assunto (*O Mito da Mulher no Cinema Americano*). Roger Vadim, que na vida real já foi marido de Brigitte Bardot (e a lançou), Anette Stroyberg, Catherine Deneuve, deu um nôvo impulso à carreira de Jane Fonda que, mesmo nos Estados Unidos e em filmes menos razoáveis como *Até os Fortes Vacilam* (*The Tall Story*), de Joshua Logan, demonstrava a gatinha selvagem em que poderia se transformar. Vadim, melhor do que ninguém, compreendeu, em Jane Fonda, a Eva do Século XX: deixando Hollywood onde seu sucesso era mais que certo, Jane arrumou suas malas e partiu para a Europa, o reduto de maior parte das *americanas intranqüilas* (ver Candice Bergen, entre outras).

Dona de sua vontade, Jane Fonda, a mulher que escolhe seu futuro e seu homem, vive, na vida real, o mito transformado em realidade da mulher moderna. Para casar com Roger Vadim teve de enfrentar a desaprovação de seu pai (o ator Henry Fonda), e da colônia hollywoodiana. *La Ronde* marca o primeiro trabalho conjunto Vadim—Jane. Jane mais mulher, sensual, de uma sensualidade apenas esboçada em *Cat Ballou*, de Elliot Silverstein.

A Ronda do Amor para Jane era já um primeiro passo para *Barbarella*. Depois, foi *O Jôgo Perigoso do Amor* (*La Curée*), Vadim enfrentando problemas com a Censura, desenvolvendo o talento de Jane, já então pronta para enfrentar as dificuldades do sexo em Lythion, no ano 40 000. E, sôbre seu trabalho Jane declarou: "Stanley Kubrick gastou milhões de dólares em seu *2001: Uma Odisséia no Espaço* para fazer algumas das coisas que Vadim realizou em *Barbarella*. Para mim foi um dos filmes mais difíceis e exaustivos de que participei. A ação está presente a todo momento. E em uma cena, tive de usar uma terrível roupa espacial — não gostaria de fazer isto novamente."

— Quando eu ouvi falar do filme pela primeira vez, detestei a idéia. Pareceu-me uma espécie de *Aninha, a Órfã* no espaço. Depois comecei a ler a história e ela me pareceu encantadora com seu humor *camp*. Sempre pensei que a única história em quadrinhos que meu marido lia era Pimentinha.

VADIM, O BELO ERÓTICO

— Estou certo de que farei meu melhor filme, pelo menos o mais excitante. Não vejo motivos para escândalos, pois o homem e a mulher foram criados por Deus. A sociedade foi quem inventou as roupas. Eu mesmo, contra a vontade dos puritanos, prefiro ficar com Deus.

Vadim foi sempre considerado um cineasta da sensualidade. *... E Deus Criou a Mulher* criava também Brigitte Bardot e inaugurava um nôvo capítulo da história do sexo no cinema. Criador do mito, Vadim retomou-o mais tarde, Bardot com uma sensualidade mais sofisticada, menos animalesca, em *O Repouso do Guerreiro*. Em seus filmes, no entanto, sempre, a presença de um bom gôsto, a pesquisa formal aliada a uma pesquisa sensual.

Barbarella, uma história de Jean-Claude Forest, traz todos os apelos para Roger Vadim, fornece-lhe todos os detalhes, da nudez misteriosa à doce sensualidade. Em Lythion, onde transcorrem as aventuras de sua heroína, o sexo está presente em todos os momentos: uma máquina que pode matar de prazer, no entanto, não consegue vencer a heroína que entre o amor eletrônico e as práticas superadas (no ano 40 000) demonstra a perpetuidade do estilo século XX. Em *Barbarella*, ainda a demonstração do sexo dos anjos.

Também Vadim encontra em *2001: Uma Odisséia do Espaço* uma abertura para a realização de seu filme: "Há cinco anos seria impossível realizar êste filme. Mas, desde que a história foi lançada e alcançou tanta repercussão e também que filmes como o de Stanley Kubrick foram realizados, tudo isto abriu caminho para *Barbarella*."

Lançado em S. Paulo, *Barbarella* inicia sua carreira nos cinemas. Em breve estará sendo lançado no Rio. Para Vadim, o filme representa um nôvo passo em sua carreira, sempre contra uma moral acomodada. E declara: "O que me interessa é a oportunidade de fugir totalmente dos preconceitos do século XX e mostrar uma nova moral do futuro. A história de Barbarella é profundamente romântica. Barbarella não tem o sentimento do pecado, nem se envergonha de seu corpo. Quero fazer algo de belo a partir do erotismo."

Barbarella, Eva dos tempos futuros, propõe uma resposta aos problemas da liberdade sexual, a tecnologia e o escravagismo — em Lythion há escravos — a dominação da máquina. Um mundo sem Deus, Vadim se indaga onde ficarão os sonhos do homem.

ARTES PLASTICAS | WALMIR AYALA

UMA CARTA E MUITAS DÚVIDAS (I)

Vale a pena transcrever e comentar a carta que recebemos do senhor Renato Soeiro, presidente da Comissão Nacional de Belas-Artes, a respeito do nosso artigo *A Comédia dos Prêmios de Viagem*, publicado neste espaço a 7 do corrente próximo passado. A carta pretende esclarecer, quando o que faz, e veremos já, é confirmar item por item tôdas as nossas reclamações, acrescentando-lhe umas tantas desculpas que cômodamente sublinham a burocracia, mas não explicam a fome que os nossos artistas vêm passando no estrangeiro, nos últimos anos, no gôzo do *fabuloso* prêmio de viagem instituído pelo Ministério da Educação e Cultura, através da dita Comissão. Como a carta é longa, damos hoje uma parte e concluímos domingo.

Diz o senhor Soeiro: "Na realidade os *prêmios de viagem* outorgados por esta Comissão por determinação da Lei n.º 1512 51, têm vigência no ano posterior àquele em que foi conferido, uma vez que não só o Salão Nacional de Arte Moderna quanto o de Belas-Artes são realizados depois de votada a Lei Orçamentária relativa a cada exercício financeiro."

NOSSO COMENTÁRIO:

Ora, se a lei é votada antes da realização do Salão, e o Salão já tem quase vinte anos, é de se crer que os administradores saibam que êle vai-se realizar e premiar. Se não podem antecipar a dotação orçamentária, por que insistem em retardar o mais possível a liberação das verbas, e mais ainda, por que mantêm os premiados no estrangeiro sob um regime de penúria ostensiva, interrompendo sistemàticamente o pagamento do prêmio durante muitos meses em cada parcela? Mas continuemos com a palavra do administrador:

"Dêsse modo, os artistas laureados nos Salões de 1967 só poderiam viajar em 1968, os de 1968 em 1969, e assim por diante."

N. C. — Até aí nada de mais. Gostaríamos de saber qual o expediente que explica que Roberto Magalhães, premiado em 1966, tenha tido que voltar correndo em 1968, para não morrer de fome; que Douglas Marques de Sá, premiado em 1966, esteja *achacando* na Embaixada do Brasil na Itália, até o dinheiro da passagem de ônibus, e se tenha trasferido para a Tcheco-Eslováquia onde é mais fácil viver de favor, enquanto o bendito prêmio não chega; e Amilcar de Castro, premiado em 1967, esteja mandando recado que ainda não viu a côr do dinheiro do prêmio e talvez esteja voltando nesta emergência? Mas vamos ouvir ainda as justificativas apresentadas:

"Efetivamente, a viagem deveria ser empreendida a partir de abril, ou seja, após o recebimento das três primeiras pensões pagas no Brasil, o que não vem ocorrendo nestes últimos dois anos pelos motivos abaixos expostos. O montante dos *prêmios de viagem* ao estrangeiro compreende 24 pensões de 500 dólares mensais, ou seja 12 000 dólares, o que equivale, no momento, com o dólar ao câmbio de NCr$ 3,70 a 44 400 cruzeiros novos. Não houve de fato atualização do quantum para passagem e ajuda de custo, no valor de 254 cruzeiros novos, tendo em vista que o artista premiado recebe no Brasil, antes de embarcar, a importância correspondente a três daquelas pensões ou sejam 5 500 cruzeiros novos, o que já representa apreciável ajuda de custo para os preparativos da viagem, à qual deve-se acrescentar os quatro cruzeiros novos mencionados em sua crônica."

N. C. — Não entendemos por que não foi ainda atualizado o quantum, já que o estômago do artista não entende de câmbio. É fácil exibir a matemática quando não é a gente que está no fogo. Aliás, as três pensões pagas adiantadas não têm nada a ver com ajuda de custos. São para as três primeiros meses de sobrevivência (geralmente, nos últimos, os artistas não podem passar disso) e o que ridiculamente conta como ajuda de custos, a rigor, são quatro cruzeiros novos a que nos referimos e que o senhor Soeiro vem confirmar no texto acima.

Diz adiante o senhor Soeiro: "A liberação dos recursos orçamentários da Comissão Nacional de Belas-Artes para atender às despesas com os prêmios de viagem, por cotas trimestrais, foge à alçada dêste órgão, uma vez que a programação financeira do Govêrno é atinente aos Ministérios da Fazenda e do Planejamento e o desembôlso das despesas correntes do Ministério da Educação e Cultura é atribuição dos órgãos específicos. A primeira cota liberada em favor desta Comissão, de 20 000 cruzeiros novos, foi sobrepassada, através do Banco do Brasil, à Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior, destinando-se, preferentemente, ao pagamento, em atraso, dos artistas premiados nos salões de 1966 e um premiado em 1967, que se encontram no estrangeiro."

N. C. — Êste item é de estarrecer. Se a Comissão Nacional de Belas-Artes não tem podêres para pagar em dia os prêmios que confere, por que o senhor Soeiro, representando esta Comissão, vem tentar justificar a desordem instaurada? Melhor seria jogar a bomba para outro e lavar as mãos como Pilatos, e não querer tapar o Sol com a peneira. Pois não é que o mesmo senhor Soeiro vem confirmar o escandaloso atraso de pagamento para pintores premiados desde 1966? (Continua)

A dança do nôvo

O folclore do rito

O RITMO EXÓTICO QUE VEM DA GUINÉ

Na primeira apresentação no Brasil a imprensa chamou mais atenção para o busto nu das bailarinas do que para o *ballet* em si. Não só aqui, mas em outros países americanos, o Ballet Africano encontrou os mesmos problemas com a censura. Agora, nesta segunda visita, o destaque maior vai para 46 figurantes que a partir de hoje se apresentam no Teatro Municipal, em temporada que irá até têrça-feira. O Conjunto Nacional da República da Guiné, que já viaja há 17 meses, apresentou-se na América Latina na Argentina e no México, em programa paralelo às Olimpíadas. Por esta participação receberam a medalha de ouro da Olimpíada Cultural.

Sekou Sekho, gerente-geral da Companhia, e Keita Fodeba, fundador do Ballet e ex-Ministro dos Assuntos Culturais e agora Ministro da Defesa da Guiné, em conversa que mantiveram durante a estada em São Paulo, discutiram os resultados da excursão e a identificação do público americano com a dança folclórica. Pretendem, na volta, iniciar pesquisas para renovação do repertório e uma temporada na própria Guiné. Sekou Sekho afirma:

— Nossos recursos de folclore são inesgotáveis e quanto mais se pesquisa, mais se apura, mais se aprende e entende as verdadeiras raízes da música popular dos países que sofreram a influência do negro.

A IDENTIFICAÇÃO DO RITMO

A identificação do ritmo da Guiné com o público brasileiro, em São Paulo, foi tão grande que, o Teatro Municipal acompanhou um dos números com os pés. Alguns espectadores chegaram a se levantar de suas poltronas para ver os instrumentos, colocados em um plano mais baixo, e que são chamados de *balafonts*. São as marimbas, feitas em madeira de comprimentos e espessuras diferentes com um fruto oval ao fundo, que repercute o som. Os *bolons*, um tipo rústico de violão, feito com pele de cabra e só com três cordas. Os *doun-douns*, tambores, a flauta, de ferro pouco trabalhado e som rouco, o *gon-gouma*, um violão feito com uma caixa e que tem como cordas quatro pedaços de serra de aço. A duração total do espetáculo é de duas horas, com programas bem diferenciados. Uma parte sòmente folclórica: homenagens a deuses, a animais, a estações do ano, e quadros que refletem uma Guiné moderna: dois jovens namorados na rua de uma cidade.

VAMOS AO CEREJAL!

DOM MARCOS BARBOSA

Sinal verde para os pedestres. Bem junto à calçada a môça abaixou-se e pôs-se a escrever no asfalto com um pedaço de giz: "Vamos ao Teatro." Pelas roupas e o desembaraço, via-se que era uma atriz. Hoje talvez esteja escrevendo no mármore do Municipal, e com piche: "Abaixo a Ditadura." Não imito o seu gesto de agora, por vários motivos: prefiro o de dois anos atrás. Mas também não vou escrever simplesmente: "Vamos ao Teatro." Embora compreenda que se possa fazer uma campanha genérica pelo teatro ou pelo livro, tanto um como o outro são armas de dois gumes, que às vêzes podem servir apenas para massificar os homens. Mas, com muito gôsto, escrevi acima "Vamos ao Cerejal!" E sei o que estou dizendo. Porque fui.

Algumas vêzes, como no caso do Profeta (e o teatro é profecia), os artistas vieram à montanha, e pude assistir, no adro de São Bento, a três peças montadas por Martim Gonçalves: *A Via Sacra*, *O Crime na Catedral* e *A Vida de São Francisco*. Fora disso, em quase 30 anos, só tenho visto Claudel e Maria Clara Machado, que reputo sempre, como *O Pequeno Príncipe*, mais para adulto que criança. Mas, quando vi anunciado *O Jardim das Cerejeiras*, que já conhecia de leitura e cujo desempenho fôra considerado excepcional por dois críticos de minha confiança, Henrique Oscar e Yan Michalsky, telefonei a Osvaldo Neiva: "Vamos ao Cerejal!" E lá estávamos um domingo à tarde.

Não pensava em escrever sôbre isso. Mas disseram-me que a freqüência tem sido pequena. Ora, como considero que, mais importante ainda que a censura, é a promoção e a propaganda de bons espetáculos, estou aqui convidando o leitor: "Vamos ao Cerejal!" E digo na primeira pessoa do plural, pois bem gostaria de voltar! De repente, porém, imagino alguém, assistida a peça, a perguntar-se: "Por que diabo o padre gostou tanto assim? Será apenas por causa da classificação "para qualquer idade?" O que poderia interessá-lo nesta "comédia de um mundo em transformação?"

Recebi há quatro ou cinco dias uma turma de alunos do Pedro II, de gravador em punho: "O que acha o senhor da abertura em arte?" E, como eu não entendesse bem a pergunta do rapaz, uma colega explicou que havia um objeto numa exposição recente, sendo que o espectador podia modificar o dito objeto, participando assim daquela obra de arte *aberta*. Respondi que o autor tivera apenas uma intenção pedagógica (ou demagógica), pois a mais *acabada* (o que não significa *fechada*) das obras de arte não só permite mas provoca a mais intensa participação do espectador, embora êste não mova sequer a ponta do dedo mindinho. Nesse sentido, a respeito de *O Jardim das Cerejeiras*, lembrome de ter lido em Yan Michalsky que cada um de nós temos o nosso cerejal. Os outros diretores fizeram da peça um drama. Os de agora, mais fiéis ao desejo e aos protestos do autor, acentuam o aspecto de comédia e até de farsa, o que resulta em algo de intensamente poético e intensamente real. Mas vem o espectador, que nem pode entrar na cena como o filho do mujique na bela casa dos patrões, e acaba comprando o cerejal — propriedade sua, que vê com olhos de dono, embora condicionado pelo autor, o diretor, o elenco que interpreta.

O que eu vejo na esplêndida peça de Tchecov é realmente a *comédia* (e o drama ao mesmo tempo) *de um mundo em transformação*, de acôrdo com a frase inscrita sôbre a cena. Mas um mundo em transformação não apenas no sentido imediato que lhe deu o autor, que já a viu representada entre tiroteios de rua. Nem também apenas no sentido que lhe terão emprestado aquêles que a montaram, de referência aos nossos dias e ambiente. Vejo naquela peça, como em tantas outras obras de arte, mais que isso: um mundo à procura de si mesmo, num tumulto de generosidade e egoísmo, de conquista e frustração, de grandeza e miséria, que parecem a tôla história contada por um louco e sem sentido algum... Mas o sentido, a chave, é justamente, a meu ver, a nostalgia de um cerejal, de um jardim perdido, que alguns imaginam poder construir aqui mesmo, como o estudante da peça, mas que outros sabem não pertencer a êste mundo... Como Tchecov, Deus escrevera uma comédia, que o nosso orgulho transforma em drama e tragédia. Mas é êle ainda quem continua a dirigir e a escrever. Direito, por linhas tortas. Nós somos as linhas tortas. Mas a direção é dêle. E de repente, nos pobres diabos que somos, no meio da nossa grandeza e miséria, que os russos sabem mostrar como ninguém, o seu dedo aparece. Ou transparece.

PANORAMA DA MÚSICA

RESULTADO DE CONCURSO — O Concurso Lorenzo Fernández, realizado no dia 11 de novembro, teve os seguintes vencedores: Diana da Silva Kacso, no nível superior da classe da professôra Elsira Amabile — Iara Reis Pinto da Silva e Carla Ferreira Palmieri, alunas de Ordália Lanzillotie Zenai de Ligiero e, finalmente, Eliane Rodrigues, vencedora do Prêmio Especial oferecido pela família Lorenzo Fernández, aluna da professôra Helena Galo.

RETÔRNO — Após extensa *tournée* a diversos países da América Central e vários Estados da América do Norte, onde se exibiram sob os auspícios do Itamarati como recitalistas e solistas de concertos sinfônicos, regressam ao Brasil, no próximo dia 23, a pianista Daisy de Luca e o violinista Alberto Jaffé.

MÚSICA DE ISRAEL — Sob o patrocínio do Departamento Cultural da Embaixada de Israel, a Organização das Pioneiras fará realizar na próxima têrça-feira, dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo com o Trio Hagashash de Israel. Êste conjunto típico vem precedido dos maiores elogios por parte da crítica internacional. Tendo-se exibido no famoso Olympia de Paris, com grande sucesso, conquistou também a platéia do último Festival de Cannes onde foi bastante solicitado pelos experts do show business. No programa, além de canções em hebraico, figuram sucessos em outros idiomas, e os diálogos entre as canções serão apresentados em português.

ROSSINI NO MUNICIPAL — Será apresentada amanhã às 16 horas, no Teatro Municipal, a famosa ópera de Rossini O Barbeiro de Sevilha. A renda do espetáculo reverterá para a Sociedade dos Amigos do Hospital Miguel Couto.

DAS ARTES

TAPEÇARIA — As tapeçarias estampadas da Adriática Têxtil continuam fazendo grande sucesso junto ao público. A partir de hoje estarão expostas no Centro Israelita Brasileiro (Barata Ribeiro) tendo encerrado com êxito de crítica e encomendas a exposição no Clube Caiçaras. Novos pintores estão sendo contratados para continuar a série que promete ampliar-se consideràvelmente. Podemos adiantar, em primeira mão, os nomes de Maria Luísa Leão Litsek e Januário. Marcos Lomacinski, titular da Adriática Têxtil, foi recebido pelo Ministro Delfim Neto que apreciou com muito interêsse êste trabalho de democratização cultural. A exposição das vinte primeiras estamparias vai viajar pelo Brasil, com mostras previstas já em Belo Horizonte, Brasília, São Paulo, Salvador (seria oportuno que fôsse durante a Bienal da Bahia) e Pernambuco.

PINTURA DE NATAL — A Galeria Cleo de 4 às 10 está promovendo um concurso de interpretação da data de Natal e seus temas, pelos artistas plásticos. Podem ser apresentados quadros, coisas, esculturas ou arranjos. Inscrições até 20 de novembro, entrega até 25 de novembro. Os artistas interessados serão atendidos diàriamente das 16 às 22, horário de funcionamento normal da Galeria.

W. A.

AS CONDECORAÇÕES

— "Quando os convites dizem Casaca e Condecorações, ninguém é obrigado a usar condecorações. Quem possuir condecorações pode usá-las, mas não é forçado a isso. E quem não as possuir não deve pedir emprestado os crachás dos amigos, como fizeram alguns dos convidados de sábado passado, pois isto, inclusive, é crime previsto pelo Código Penal." (Zózimo Barroso do Amaral).

Sábado, 11 de novembro, 17h30m — *Carlinhos Oliveira mergulha na água morna de uma banheira. A água, verde e espumante, é puro eucalipto, pois nela foi lançado um cálice de Badedas, o miraculoso banho de vitaminas e sais minerais.*

18 horas — *Vestindo a camisa da Casa Rôlas, Carlinhos verifica que é necessário arranjar um botão especial para o colarinho, além de um par de abotoaduras. "Estou perdido", pensa. "Estou liquidado".*

Um emissário é então enviado ao Antônio's, de onde volta cinco minutos depois com o Manolo, maître *e amigo. Abotoaduras de ouro, um botão para o colarinho: mais uma vez Manolo salvou a pátria.*

19 horas — *No Antônio's. Já encasacado, êle se submete à cerimônia da condecoração. A vitrola toca o Sabiá, hino oficial do Leblon. Chico Buarque e Antônio Carlos Jobim estão em posição de sentido. Fernando Setembrino entrega a Vinicius de Morais uma famosa condecoração brasileira e uma raríssima medalha do mérito do Equador. Vinicius prega as duas condecorações na casaca de Carlinhos; em seguida, os dois trocam aquêles dois falsos beijinhos na face, à moda francesa. A solenidade está encerrada.*

Com o pescoço esmigalhado pelo colarinho duro, Carlinhos se contempla num espelho: está tão bonito que até parece um terceiro secretário da Embaixada do Haiti. As taças de champanha se entrechocam. Agora, pra não dizer que não falei de flôres, Manolo põe na vitrola um disco de Vandré.

20 horas — *Vinicius de Morais dá as últimas instruções ao Embaixador do Leblon junto a Sua Majestade Elisabete II:*

— Para criar a impressão de que você já nasceu de casaca, basta ajeitar a todo instante a lapela. Também fica muito bem puxar o colarinho para trás, com a mão que não está segurando o copo. Se lhe perguntarem onde obteve essas condecorações, diga que você salvou um Embaixador do Equador que estava se afogando na Barra da Tijuca. O Equador e o Brasil ficaram tão unidos depois disso, que o Ministro da Marinha achou de bom alvitre lhe dar também uma condecoração brasileira.

20h15m — *Carlinhos Oliveira, encasacado e condecorado, toma lugar num Volkswagen 1963, chapa vermelha, com chofer uniformizado (camisa branca, gravata preta). Assim como quem não quer nada, como quem já está acostumado aos grandes acontecimentos, êle diz:*

— Please, manda brasa nesse calhambeque, que dentro de 15 minutos eu tenho que estar in the British Embassy. (Amanhã: A Festa)

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA DO TEATRO

"JARDIM DAS CEREJEIRAS" VAI ACABAR — Por incrível que pareça, o Teatro Ipanema, que há apenas um mês lançou o seu espetáculo de estréia, O Jardim das Cerejeiras, de Tchecov, anuncia que a excelente montagem deverá sair de cartaz já no domingo da próxima semana. Tratando-se, no momento, do único espetáculo profissional sério e importante em cartaz na Guanabara (ao lado de Diário de um Louco, que se reveza com O Jardim das Cerejeiras no mesmo Teatro Ipanema, e que também vai sair), e de um dos melhores espetáculos do ano — provàvelmente o melhor, na área do teatro profissional — é inteiramente inexplicável o desinterêsse do público, que ameaça cortar a carreira da peça apenas seis semanas após a estréia.

NO FESTIVAL AMADOR — O Festival Brasileiro de Teatro Amador, promovido pela Associação de Teatro Amador prossegue hoje, amanhã e domingo, no Teatro Nacional de Comédia, com as apresentações de **A Mandrágora**, de Maquiavel, pelo Teatro Amador do Trabalho, dirigido por Luís Mendonça. Êsse espetáculo já foi apresentado em curta temporada no Teatro Nôvo, agradando bastante, e o grupo dirigido por Luís Mendonça, pelas características muito especiais do seu trabalho, ocupa hoje em dia um lugar importante entre os conjuntos amadores cariocas.

Aos prêmios anteriormente divulgados que se destinam aos vencedores do Festival, acrescentam-se agora: o Troféu Pierrot, oferecido pela Federação Paulista de Amadores Teatrais, para o melhor grupo da Guanabara; uma coleção de livros e textos de teatro, oferecida pela Comissão Estadual de Teatro de São Paulo ao melhor ator; outra coleção de livros, oferecida pela Confederação de Teatro Amador de São Paulo, para o melhor diretor; e o Troféu Amizade, para o grupo carioca que maior número de participações tenha tido nos festivais promovidos pela ATA.

RECORDE INFANTIL — Aurimar Rocha pleiteia, ao que parece, não sem razão, o recorde da mais longa temporada de teatro infantil para a sua produção **A Casa de Chocolate**, de Nazi Rocha, que acaba de completar nada menos do que 15 meses de carreira. **A Casa de Chocolate**, que iniciou sua temporada no antigo Teatro de Bôlso da Praça General Osório, está atualmente no nôvo Teatro de Bôlso do Leblon. Vanda Critiskala, Ester Ferreira, Válter Soares, Luís Carlos Valdez e Rute Seteffens são os seus intérpretes.

FESTIVAL INFANTIL DA GUANABARA — Terá início, no próximo domingo, a fase final do Festival de Teatro Infantil promovido pela Divisão de Teatro do Departamento de Cultura da Guanabara. Durante cinco domingos seguidos, os espetáculos finalistas escolhidos por uma comissão de seleção serão apresentados, no Teatro Armando Gonzaga de Marechal Hermes, ao júri nomeado para julgá-los.

CUPIDO ATÉ DEZEMBRO — Diante do sucesso de bilheteria que vem alcançando no Teatro Dulcina, José Vasconcelos resolveu prorrogar a temporada carioca de **Não há Cupido que Agüente** até a primeira quinzena de dezembro. A seguir, o popular cômico irá com a peça de Meira Guimarães a Belo Horizonte, Brasília, Manaus, Belém, Fortaleza, Recife e Salvador.

CAPITAL FEDERAL VOLTARÁ — Foi simplesmente impressionante o êxito de A Capital Federal, de Artur Azevedo, na sua curta temporada no Teatro Ginástico: tôdas as noites o espetáculo dos amadores do Clube Ginástico Português foi representado diante de uma sala superlotada. Assim sendo, o Ginástico resolveu promover mais uma temporada do espetáculo dirigido por Osvaldo Loureiro, que voltará ao cartaz na próxima semana, após o encerramento da visita do conjunto folclórico português que atualmente se exibe naquela casa de espetáculos.

ANIVERSÁRIO DO GUTA — O Grupo de Teatro Amador, formado pelos servidores da Confederação Nacional do Comércio, do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, comemora, êste mês, seu segundo aniversário, com uma variada programação que teve início com a apresentação de **Zé Menino, Vida e História**, pelo Grupo Amador MOCA.

BONECOS DE ILO E PEDRO NO TONELEROS — A partir de domingo, o Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro estará fazendo uma temporada no Teatro Toneleros, com espetáculos aos sábados e domingos, às 16 e 17h30m.

Y. M.

Léa Maria

Embaixatriz Isabel Gurgel Valente; Chanceler Magalhães Pinto

Governador Sodré, Carmem Mayrink Veiga

A EMBAIXADORA

No Equador, a Embaixadora do Brasil, Beata Vettori, é a única mulher do Corpo Diplomático a representar país estrangeiro. Na foto, ela aparece no dia em que apresentou credenciais, ao lado do Presidente Velasco Ibarra, que em seu discurso, na ocasião, frisou "a significação de uma mulher ter sido escolhida para tal função." A Embaixadora Vettori, por sua vez, falou dos esforços "de meu país rumo às metas do progresso e da justiça social."

"GLAMOUR" NA TELA

Célia Fontes, Glamour Girl *68, de Santos, é uma das atrizes de* Leg, *filme dirigido por Rui Gomes, também co-roteirista e ator*

PICADINHO

● No dia 1.º de dezembro Elis Regina descerá no Galeão. De volta de sua apresentação no Olympia e de uma temporada relâmpago no Estoril.

● *Edu Lôbo, por sua vez, no dia 18 de janeiro estará em Cannes, abrindo o Midem. Edu vai cantar duas composições de sua autoria:* Casa Forte *e* Corrida de Jangada.

● Dos que mais aproveitaram a vinda da Rainha para se promover: as marcas de uísque (nacional) e de chá — os dois de consumo e característica tipicamente britânicos.

● *Tendência de moda masculina no Rio (moda verão, naturalmente): bermudas estampado, de fazenda mais grossa e camisa de voile do mesmo estampado. Semelhante à moda para mulher: saia de tecido grosso, estampado, blusa transparente com estampa igual. O lançamento é de Humberto Saade.*

● Custo NCr$ 30,00, a edição recém-lançada pela Sabiá, da *Carta de Pero Vaz de Caminha*, com fac-símile da primeira e última páginas do original, e mais com os brasões de Caminha e Cabral, a quatro côres, e mais um desenho antigo da esquadra do descobridor. Os desenhos do álbum são de Caribé.

● *O Teatro Princesa Isabel, previdente: está com a sua temporada do próximo ano organizada. Elenco estável e de categoria (Glauce Rocha está nêle) e bons autores na pauta da programação: Osborn, Albee, Molière, dentre êles.*

● Obra do Berço, onde 65 crianças pobres são atendidas: fará o seu bazar de Natal de 21 a 23 dêste mês. Na Rua Cícero Góis Monteiro, 19, na Lagoa.

● *Inaugurada na semana passada, em Brasília, uma nova boate: Chalaço. As fitas são tão novas tão novas que nem o Zunzum nem o Jirau ainda as têm. O Chalaço fica no mesmo conjunto comercial do drugstore de Luís Felipe Aguiar — no bairro das Mansões do Lago.*

ASTRONÔMICO

Atingem cifras mirabolantes, os ingressos para o baile de carnaval do Municipal — mas desta vez não será o próprio teatro quem venderá as entradas; essas serão distribuídas entre entidades de beneficência (LBA, ABBR, Colméia, Casa do Pequeno Jornaleiro, Pioneiras Sociais) as quais por sua vez as venderão ao público. No preço estará contida a percentagem que irá para o Municipal e o resto ficará com a instituição.

Os preços (sem a percentagem do teatro) são: camarote — NCr$ 15 mil. Frisa: NCr$ 8 mil. Balcão nobre para turista estrangeiro, com ceia — NCr$ 400,00. Mesa com quatro lugares — NCr$ 1 mil e 800. E individual, NCr$ 200,00.

FÉRIAS E FLÔRES

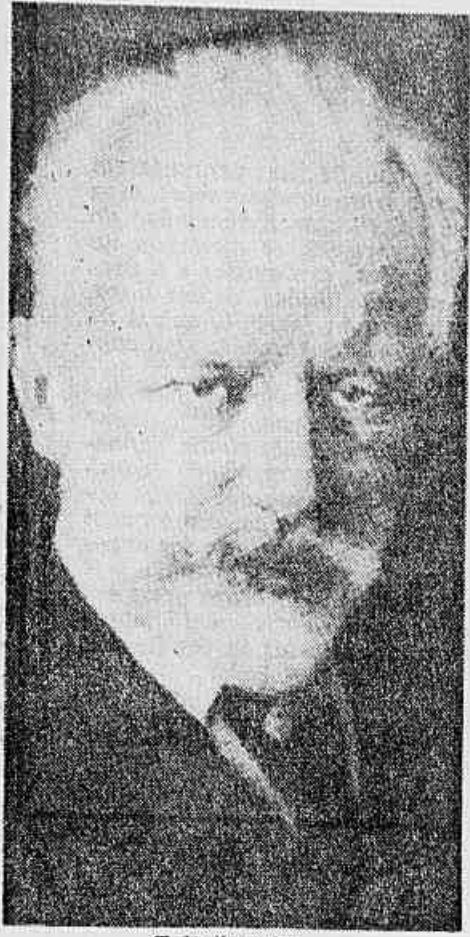
À base de roupas floridas — camisas para o noivo e para o pai; vestidos para a mãe e duas filhas — a família Nixon descansa, reunida, à beira de uma das praias de Miami, à espera de que o seu chefe tome posse no escritório presidencial da Casa Branca. Pat Nixon, se bem que em férias, não se furta a declarações. Uma delas: "Minhas filhas vão continuar a viver como duas moças americanas, de classe média. Não deixarei que lhes sirvam as coisas boas da vida em bandeja de prata."

NOITE DE FESTA

O Ministro Gama e Silva e sra. receberam para jantar à base de smokings, vestidos longos e orquídeas enfeitando o seu apartamento-cobertura da Praça Serzedelo Correia, Copacabana. A homenagem aos Desembargadores do Estado foi feita com um jantar do qual constava galantina de galinha.

O mesmo Ministro Gama Filho festeja o aniversário de Dona Ema Negrão de Lima, que é hoje, em seu sítio de Teresópolis. Festa grande, enorme: 800 pessoas estão convidadas.

EM ORLY

Mia Farrow, de pantalona *preta, capa de crochê e óculos de aros finos, chega a Paris para a estréia de seu filme* Rosemary's Baby *— que dentro em breve será exibido no Rio.* Rosemary's Baby, *por sinal, foi interditado na cidade de Salem, nos Estados Unidos (a cidade das feiticeiras). Motivo: o filme trata de um caso de feitiçaria moderna.*

Tchaikovsky

"PODE SER UM CAMINHO, NADA NOS IMPEDE DE TENTÁ-LO"

ISAAC KARABTCHEWSKY

Tom Jobim

Bela Bartok

A música de Tchaikovsky e Bartok ao lado das composições de Antônio Carlos Jobim. Uma realização que muitos não entendem, mas que teve o apoio integral dos maiores compositores populares brasileiros, entre os quais o próprio Tom. Amanhã, no Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Karabtchewsky, inicia a série de concertos populares, motivo de tantas polêmicas e controvérsias.

"Quando Stokowsky e Leonard Bernstein, nos Estados Unidos iniciaram o que mais tarde se convencionaria chamar de **popularização** da música erudita, houve grande reação dos puristas. Mas hoje, ninguém mais duvida que ambos polarizaram em tôrno de si tôda uma geração de jovens potencialmente sensíveis à música. A partir de então não se discute mais a validade dos arranjos sinfônicos daqueles dois grandes maestros, e sim o que realizaram visando a formação de um nôvo público."

Isaac Karabtchewsky, um mineiro de trinta e três anos, pretende fazer o mesmo no Brasil. Seu antigo projeto de realizar concertos (hoje uma realidade) formados de coletânea de m ú s i c a s dos compositores brasileiros de música popular, como Tom Jobim, Pixinguinha, Edu Lôbo, Carlinhos Lira e Caetano Veloso, junto a obras eruditas provocou violentas críticas. Acusaram-no de querer promover-se, prostituindo a música erudita.

"No Brasil há uma quase intransponível reação ao nôvo, às soluções ousadas. Stokowsky e Bernstein são na realidade figuras populares. Não têm porém a popularidade gratuita que advém do escândalo, mas aquela que resulta do trabalho produtivo e construtivo. Imagino o que os nossos elementos mais conservadores diriam de um Stokowsky com suas transposições sinfônicas de prelúdios para órgão, de Bach.

Maria Helena, mulher do maestro não pode conter sua revolta: "É incrível a onda, o boicote que o Isaac está sofrendo. No próprio Municipal, dois dias antes do concêrto, não há um só cartaz anunciando-o. Se êle vai a um programa de televisão e diz que existem talentos enormes como Jobim e Chico Buarque e que é uma pena não aproveitá-los, no dia seguinte dizem que Karabtchewsky vai levar a música de Carlos Imperial ao Municipal."

Muitos, que acham a idéia do maestro excelente em si, temem que em vez de o público brasileiro se aproximar da música erudita, goste da Orquestra Sinfônica Brasileira tocando música popular, o que consequentemente só traria um prestígio maior ainda à música popular.

Isaac é um homem de luta que não pode admitir o comodismo na arte e principalmente na música. "Ante o **statu quo**, e a promessa de um dinamismo maior, opto pelo último. Estou firmemente convicto de que num país em desenvolvimento, urge encontrar novas soluções aos seus inúmeros problemas. Não sei ainda se aliar a música popular à erudita dará resultado. Se será realmente uma experiência válida. Mas poderá ser um caminho e nada nos impede de tentá-lo."

OUTRAS LUTAS

Estudava eletrotécnica no Mackenzie em São Paulo, tinha escolhido uma profissão que lhe garantisse o futuro. Mas sentia uma inquietação crescente dentro de si. Largou tudo e entrou para a Escola Livre de Música da Pró-Arte, dirigida pelo alemão H. J. Koellreutter, pregador do dodecafonismo (baseado na técnica dos doze sons). Encontra-se na música e se entrega a ela sem reservas. Em 1956 funda em Belo Horizonte o Madrigal Renascentista, hoje conhecido em todo o mundo como um dos melhores no gênero. Com o Madrigal se apresenta em quase todos os países da Europa, em 38 cidades americanas e em tôda a América do Sul. Sua juventude e vitalidade fizeram-no sentir que êle precisava buscar o povo para a música, que êste não viria sem que nada fôsse feito. Parte para a concretização de seu objetivo. Luta contra a falta de verbas para a compra de partituras, contratação de artistas e cópia de material.

Compositores p o p u l a r e s como Tom, Chico, Vinícius, Dori Caimi Marcos Vale, Egberto Gismondi, Edu Lôbo, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale, Milton Nascimento e tantos outros apoiaram a iniciativa, e mais ainda: abdicaram de seus **cachets** normais em prol da orquestra — atitude rara nos tempos de hoje. Eu mesmo tão severa e injustamente criticado e atacado, estou deixando de reger três concertos em Buenos Aires com excelentes **cachets** em dólares, para reger uma série que virá beneficiar a OSB."

A REALIDADE

Karabtchewsky já apresentou a música de Chico Buarque com a OSB em Belo Horizonte e no Rio. No primeiro concêrto, antes da apresentação, o Madrigal Renascentista cantou a **Missa da Coroação**, de Mozart, acompanhado pela orquestra. No Rio, ao lado de Chico, foi apresentada uma obra de Mignone, tendo êste protestado violentamente contra Isaac.

Apesar de tôdas as críticas desfavoráveis que recebeu na ocasião, o maestro não desistiu. A primeira apresentação da série Pop's é uma prova. Nela porém não está incluída nenhuma obra de compositor erudito brasileiro.

"O importante é a série Pop's tornar-se uma instituição. Nisto estamos todos empenhados, músicos, maestros e solistas. Para que a OSB possa exercer, à altura, as responsabilidades de uma temporada com grandes nomes internacionais, é necessário que tenha recursos para tanto. Por outro lado, não há conjunto sinfônico se não houver salários — o mercado do músico de orquestra cresceu de tal forma, que os recursos normais da OSB não são suficientes para manter um conjunto em bases sólidas.

A série Pop's prevê a inclusão de nossos compositores mais representativos. Desde Vila-Lôbos a Edino Krieger e Guerra Peixe. Os trabalhos de Gaia também comporão grande parte dêsses programas."

Isaac faz questão de frisar que a sua idéia não nasceu sem base como muitos afirmam: "A idéia da série Pop's não é nossa — é conhecido o fato de muitas orquestras, em todo o mundo, não amparadas por verbas estatais, recorrerem a séries Pop's, no sentido de adquirirem recursos adicionais para o equilíbrio de seus deficits. Assim, a Boston Pop's, constituída dos mesmos elementos que compõem a sinfônica de Boston, atua anualmente com esta finalidade. Da mesma forma que a orquestra de Los Angeles, cujo diretor musical é Zubin Mehta e assim por diante. Quanto ao repertório da Orquestra de Los Angeles, é bastante especial, indo de arranjos de fados portuguêses, B e e t h o v e n e Strauss até Zèquinha de Abreu. Visando recursos para o Pension's Fund, seguem esta mesma linha orquestras tradicionais como as sinfônicas de Londres, Washington, Nova Iorque."

Exausto, afônico, consequência do desgaste físico, êle explica por que acredita no sucesso de seu empreendimento: "Nosso público é musical. Não entendo que possa ser musical só em um sentido, pois música é um todo. Se tem capacidade de ouvir 40 canções no Maracanãzinho, poderá ouvir também uma sinfonia no Municipal, desde que motivado para isto. Acredito na série Pop's como uma tentativa de conciliação entre os problemas que atingem a Orquestra Sinfônica Brasileira e a necessidade de conquista de um público atuante."

Karabtchewsky: a fôrça da atuação

PANORAMA DO CINEMA

FESTIVAL DE BRASÍLIA — Já estão inscritos para participar do Festival de Brasília os seguintes filmes: curta metragem em 35mm: *Arte Pública*, em côres, dirigido por Jorge Sirito de Vives e Paulo Roberto Martins. Fotografia de Afonso Beato. Roteiro de Pedro Escosteguy, focalizando a IX Bienal de São Paulo; *O Artesanato no Nordeste*, em côres, dirigido por I. Rosemberg. Focaliza o artesanato no Nordeste, com fotografia de Miroslav Javurek e Jiroslav Vanco; *Belo Horizonte, Capital da Beleza e do Progresso*, em côres, documentário em homenagem à capital de Minas Gerais. Direção de I. Rosemberg com fotografia de Ieudi Rosemberg; *Cantares e Trovadores*, documentário em prêto-e-branco, dirigido por Evandro de Almeida Mauro. Fotografia de Fernando Amaral e procura documentar a cerâmica e o canto dentro da arte popular brasileira; através de Mestre Vitalino e Zé Caboclo; *Chico, Retrato em Branco e Prêto*, documentário de Flávio Moreira da Costa com fotografia de Roberto Maia mostrando aspectos da vida e obra de Chico Buarque de Holanda; *Cordiais Saudações*, de Gilberto Santeiro, com fotografia de Pedro de Morais sôbre Noel Rosa; *Ensaio*, documentário em côres de Klaus Schell, com fotografia da Dib Lutfi sôbre os ensaios de Mangueira para o carnaval; *O Enfeitiçado*, documentário de Luís Carlos Lacerda de Freitas com fotografia de Andréia Palluch, sôbre o autor L ú c i o C a r d o s o; *A Energia Nuclear*, documentário em côres de I. Rosemberg com fotografia de Ricardo Aranovitch sôbre a energia nuclear no Brasil; *Fantasia para Ator e TV*, documentário de Paulo Alberto Monteiro. Fotografia de Ricardo Stein. Tentativa de uma análise de televisão; *Coisas do Brasil N.º 200*, de I. Rosemberg, fotografia de Miroslav Javurek, focalizando aspectos do Brasil; *Tiradentes, Inspiração de Minas Gerais*, documentário em côres de I. Rosemberg, fotografia de Miroslav Javurek, mostra festividades de Ouro Prêto em homenagem a Tiradentes; *Blá... Blá... Blá...*, ficção de Andréia Tonacci sôbre um país que atravessa uma crise política; *Voz do Silêncio*, documentário em côres de I. Rosemberg. Fotografia de Miroslav Javurek, narrando as cidades históricas do Brasil; *Jaguar*, documentário em côres de Davi Neves sôbre o humorista Jaguar; *Folia do Divino*, documentário de Eliseu Visconti Cavalleiro. Fotografia de Luís Fernando Graça Melo. Apresenta a tradicional Festa do Divino, no interior de Goiás; *Rota do Progresso*, documentário em côres de I. Rosemberg, sôbre o desenvolvimento do Brasil.

Longa metragem: *Antes, o Verão*, de Gérson Tavares, fotografia de José Rosa; *O Bravo Guerreiro*, de Gustavo Dahl, fotografia de Afonso Beato; *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla, fotografia de Peter Overback; *Capitu*, de Paulo César Saraceni, fotografia de Mário Carneiro; *Copacabana me Engana*, de Antônio Carlos Fontoura, fotografia de Afonso Beato; *O Diabo Mora no Sangue*, de Cecil Thiré, fotografia de Ozem Sermet; *Fome de Amor*, de Nélson Pereira dos Santos, fotografia de Dib Lutfi; *Como Vai, Vai Bem?*, do Grupo Câmara, com episódios dirigidos por vários diretores. Fotografia de Alberto Salvá e Luís Carlos Pretti; *O Homem que Comprou o Mundo*, de Eduardo Coutinho, fotografia de Ricardo Aranovich; *Lance Maior*, de Sílvio Back, fotografia de Hélio Silva; *Massacre no Supermercado*, de J. B. Tanko, fotografia de Hélio Silva; *Os Marginais*, de Carlos P. Correia e Moisés Kendler. Fotografia de Dib Lutfi; *A Noite de meu Bem*, de Jece Valadão, fotografia de A. Smith; *As Sete Faces de um Cafajeste*, de Jece Valadão, fotografia de A. Smith; *Os Viciados*, de Brás Chediak. Fotografia de A. Smith; *A Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite, fotografia de Fernando Duarte; *A Virgem Prometida*, de Iberê Cavalcânti, fotografia de Rodolfo Neder.

Deverão concorrer também no Festival de Brasília, de 25 de novembro a 2 de dezembro, os filmes: *As Amorosas*, de Válter Hugo Khoury; *As Libertinas* e *O Tesouro de Zapata*, de Adolfo Chadler.

M. A.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

CHÁ FRIO OU QUENTE FAZ BEM À GENTE

A senhora aceita uma xícara de chá? *A pergunta se perde no tempo e no espaço. As torradas quentes com a manteiga derretida e esparramada, as fatias de limão que se debruçam nas bordas da xícara, os tabletes britânicos de açúcar alvo, tudo isso fica distante.*

Você quer um chá com gim ou prefere com menta? *Entre uma canção e outra que se ouve na guitarra, os drinques se sucedem. Uma tradição com roupa nova, importada do Oriente através da Inglaterra. Canapés e salgadinhos, cerejas e açúcar em pó fazem a* mise en scène *moderna.*

CHÁ FLAMBADO

Para quatro pessoas: quatro copos de chá de Ceilão, nem fraco nem forte demais, cravos da India, canela e rum.

Prepare o chá de Ceilão e ponha-o nos copos. Em uma tijela que suporte bem o calor coloque os cravos socados e a canela amassada. Regue com rum quente e ponha para flambar. Depois, ponha um pouco desta mistura em cada copo e açúcar à vontade.

CHA, COM UÍSQUE

Para seis pessoas: um litro de chá de Ceilão muito forte, ¼ de litro de uísque, 200 gramas de açúcar, um limão e uma laranja.

Prepare o chá de modo que fique bem forte e ponha açúcar. Acrescente algumas rodelas de limão e de laranja. Em cada copo ponha — mais ou menos — duas colheres das de sopa de uísque, e encha o resto do copo com o chá bem quente.

☆ VILA VERDE TEM NOVA SEDE

Na próxima semana, sábado, mais precisamente, a **boutique** Vila Verde irá inaugurar a nova sede de sua confecção, na Rua João Afonso, 27, Humaitá. Aliás, nesse dia — 23 — a **boutique** estará festejando seu quinto aniversário.

☆ MANEQUINS COMEMORAM ANIVERSÁRIO COM DESFILE

Helo e Libero, da alta costura, vão mostrar suas últimas criações no Copacabana Palace, segunda-feira próxima, durante o chá-desfile comemorativo do 1.º aniversário da Associação Brasileira de Manequins Profissionais. A patronnesse é a Sra. Ema Negrão de Lima e a renda será em benefício da Colméia. Além dos dois representantes da alta costura, participarão do desfile as Calcas Berta, Dijon — lancando modelos importados exclusivos — Perucas IT, H. Stern, Polar e o cabeleireiro Adevanir. Nesse dia o Golden-Room do Copa estará decorado pela Camélia. O início está marcado para as 16 horas e os convites já estão à disposição das interessadas na bilheteria do Teatro Copacabana.

☆ NOSKOTE, CONTRA O SOL

A linha Coppertone de produtos para bronzear tem agora mais uma novidade — o Noskote — para ser aplicado no nariz, lábios, orelhas, resto e calvas. A pasta previne queimaduras, não mancha, é invisível e indicada para as pessoas que gostam de ficar muito tempo expostas ao sol. E com ela a linha fica completa: Coppertone loção, Coppertone QT (para bronzear com ou sem sol), Coppertone óleo e Noskote.

☆ ETOILE INAUGURA FILIAL NO LEBLON

Dia 19, às 17h30m, Etoile Modas estará oferecendo coquetel pela inauguração da sua nova filial no Leblon, na Avenida Ataulfo de Paiva, 983-A.

☆ COLÊTES CADA VEZ MAIS CURTOS

Cada vez mais curtos, os colêtes na Europa estão sendo substituídos pelo bolero. Durante o dia, as peles e o couro são os mais constantes. Para a noite, todos os tipos de bordados são válidos. Do cigano ao toureiro.

CHÁ COM CANELA

Para cada pessoa: um copo de chá de Ceilão normal, uma pitada de canela socada, uma colher de mel e um pedaço da canela.

Prepare o chá de Ceilão e, assim que a infusão estiver pronta, junte uma colher de mel e uma pitada de canela socada. Cada pessoa, para aumentar o perfume da bebida, mexerá o seu chá com o pedaço de canela. O açúcar fica a gôsto de cada um.

CHÁ COM MEL

Para cada pessoa: um copo de chá de Ceilão de teor normal, uma colher de mel, duas de açúcar e uma rodela de limão.

Prepare o chá e, durante a infusão, ponha em cada xícara o mel, o açúcar e a rodela de limão. Quanto mais grossa fôr a rodela (meio centímetro no mínimo), mais perfumado ficará o chá. Sôbre esta mistura despeje o chá bem quente.

CHÁ MENTOLADO COM GIM

Um litro de água, três colheres de sopa de chá de Ceilão, 1/8 de litro de gim, 1/8 de litro de xarope de limão verde, açúcar à vontade e rodelas de limão.

Prepare o chá com uma infusão de quatro minutos, coe, deixe esfriar e acrescente o gim e o xarope de limão verde. Nos copos, coloque cubos de gêlo e uma rodela de limão com uma fôlha de menta.

SANGRIA COM CHÁ

Para oito pessoas: três colheres de sopa bem cheias de chá de Ceilão, para um litro de água. Uma lata de abacaxi em calda e outra de pêssegos, duas laranjas, um *grape fruit*, dois limões, 100 gramas de açúcar e, se quiser, um copo de vodca.

Esprema um limão, descasque as outras frutas, não esquecendo de conservar a pele de uma laranja, e corte-as em rodelas. Abra as latas e deixe tôdas as frutas amolecerem na calda do abacaxi, com açúcar e o sumo do limão, durante uma hora. Enquanto isso, prepare um litro de chá de Ceilão forte e faça uma infusão de quatro minutos. Despeje o chá sôbre as frutas e deixe esfriar. Na hora de servir, ponha cubos de gêlo.

VIRADO DE GALINHA

RUTH MARIA

Modo de preparar: limpe uma galinha gorda e parta pelas juntas. Tempere com sal e alho, caldo de limão, cheiro verde, pimenta-do-reino e pimenta verde amassada.

Deixe descansar para tomar bem o gôsto. Depois, leve ao fogo numa panela com uma concha de gordura e refogue bem, até que todos os pedaços fiquem corados. Junte, então, um pouco de água, tampe a panela e deixe a galinha cozinhar. Quando estiver cozida, deixe secar o môlho, ficando quase só a gordura. Vá juntando farinha de milho aos poucos, mexendo sempre. A quantidade de farinha é a que dê um virado não muito sêco. Retire a panela do fogo e junte, ao servir, uns pedaços de ovos cozidos, azeitonas e salsa picada bem fininha.

CHÁ DO DESPORTISTA

Um litro de água, três colheres de sopa de chá de Ceilão, ½ litro de leite, duas colheres de sopa de caldo de cana e rum (se quiser).

Prepare o chá com uma infusão de quatro minutos. Coe e leve à geladeira. O leite deve estar na mesma temperatura do chá. Na hora de servir, misture o chá, o leite e o caldo de cana. Arrume em copos grandes, acompanhados de copinhos com rum, para que cada pessoa possa dosar o rum a seu gôsto.

CHA CAMPESTRE

½ litro de água, quatro colhreinhas das de chá de Ceilão, sumo de dois limões, meia garrafa de vinho branco sêco e quatro colheres das de sopa (rasas) de açúcar.

Prepare o chá bem forte numa infusão de quatro minutos. Acrescente todos os ingredientes e deixe esfriar. Encha os copos para vinho com um pouco de gêlo, junte uma rodela de limão e, por cima, o chá campestre.

CHÁ COM "GRAPEFRUIT"

Para quatro a seis pessoas: um litro de água, três colheres das de sopa de chá de Ceilão, cinco colheres das de sopa de açúcar e dois *grapefruits*.

Lave e enxugue os *grapefruits*, sem descascá-los, corte em fatias finas e arrume em uma saladeira, polvilhando com açúcar. Prepare o chá de Ceilão bem forte e despeje-o sôbre as frutas, que devem ficar amolecendo até o dia seguinte. Feito isto, passe as frutas na peneira, para obter o seu caldo, e sirva com gêlo.

CHÁ DA ESTUDANTE

Para meio litro de chá: duas colherinhas de chá de Ceilão, duas laranjas e duas colheres de sopa de açúcar.

Prepare o chá em uma infusão de quatro minutos, derrame-o fervendo sôbre uma laranja cortada em rodelas e deixe esfriar. Ponha açúcar à vontade e despeje em um jarro, onde esteja a pele de uma laranja. Deixe esfriar na geladeira.

CHA SIGIRIYA

Para seis pessoas: ½ litro de chá de Ceilão muito forte, a pele de um limão, oito cubos de açúcar, um cálice de conhaque, 24 cerejas no álcool, um cálice de licor de cereja.

Prepare o chá com três colherinhas, mais a pele do limão, em uma longa tira. Deixe em infusão quatro minutos, coe e ponha açúcar em seguida. Junte o conhaque e o álcool só quando o chá estiver totalmente frio. Sirva com as cerejas e cubos de gêlo.

CHÁ DAS CARAÍBAS

Para um litro de chá: três colheres das de sopa de chá de Ceilão, suco de seis laranjas e três limões, uma lata de abacaxi em calda, 250 gramas de açúcar, rum e água tônica.

Prepare o chá em uma infusão de quatro minutos e coe em seguida. Em uma panela, deixe ferver durante cinco minutos, ¼ de litro de água e 250 gramas de açúcar. Despeje êste caldo fervendo sôbre as fatias de abacaxi, já escorridas, junto o sumo das laranjas e dos limões e por fim o chá. Leve à geladeira e, na hora de servir, acrescente algumas fatias de frutas, gêlo, água tônica e rum.

AS RECEITAS SÃO DO CEILÃO E FORAM DIVULGADAS DURANTE O III SALÃO INTERNACIONAL DA ALIMENTAÇÃO EM PARIS

FESTA DA UVA / FESTA DA UVA / FESTA DA UVA / FESTA DA UVA / FESTA DA UVA / FESTA DA UVA /

FESTA NACIONAL DA UVA
(abertura em 22 de fevereiro)
CAXIAS DO SUL – RS

- **PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL NOS CORSOS ALEGÓRICOS:** Estão sendo mantidos entendimentos com as legações diplomáticas dos EE.UU., Rússia, França, Alemanha, Tcheco-Eslováquia, bem como com o Uruguai, Argentina e Chile, visando trazer representações daqueles países para participarem dos Desfiles de Carros Alegóricos.

- **NOVIDADES DO SALÃO:** A indústria automobilística brasileira já assegurou aos responsáveis pelo setor de Promoções e Certames da Festa da Uva, que exibirá aos visitantes da festa magna de Caxias do Sul, todos os lançamentos e novidades que forem apresentados no Salão do Automóvel.

- **EXPOSIÇÃO DOS PROGRAMAS ESPACIAIS:** A sub-comissão de Promoções, presidida por Wily Sanvitto, encontra-se em adiantados entendimentos com as Embaixadas dos Estados Unidos e União Soviética, tendo em mira conseguir daqueles países uma exposição dos programas espaciais desenvolvidos pelas duas grandes potências, inclusive com exibição de protótipos de satélites artificiais.

- **SÉQUITO DA RAINHA TAMBÉM RECEBERÁ GRANDES PRÊMIOS:** Além da Rainha, as quatro Princesas que compõem o seu séquito, serão homenageadas com grandes prêmios. Televisores ADMIRAL, ofertados pela Telespring, Enxovais ALFRED, oferecimento de Tec. e Artefatos Kalil Sehbe S/A, bem como passagens aéreas a Buenos Aires, gentileza de AEROLINEAS ARGENTINAS.

- **CERTAME CINÓFILO:** O novel Kennel Clube de Caxias do Sul, que acaba de obter enorme êxito em sua 1.ª Exposição realizada em outubro último, programa para meados de março de 1969, dentro das atrações da FESTA DA UVA, um grande certame cinófilo de caráter internacional, com várias exposições especializadas em Pastores Alemães, Pointer, Boxer, Dobermann e geral. Estão sendo convidados juízes originários da Alemanha, Inglaterra, Itália e EE.UU., para os respectivos julgamentos.

- **BAILE DAS CELEBRIDADES:** Um dos pontos marcantes na programação social da FESTA DA UVA será sem dúvida o Baile das Celebridades, que já está com data marcada para 15 de março. Entre outras celebridades, podemos destacar o Prof. Eurycildes de Jesus Zerbini e senhora, Edson Arantes do Nascimento (Pelé) e senhora, Vinicius de Morais e Antônio Callado e respectivas espôsas.

- **DISTRITO 467 REALIZARÁ CONFERÊNCIA:** O Rotary Club realizará uma Conferência Distrital em Caxias do Sul, por ocasião da FESTA NACIONAL DA UVA. Oportunamente divulgaremos as datas e programações para êste evento.

- **FARTURA DE UVAS:** Para serem distribuídas de graça a todos os turistas, ao longo de todo o percurso dos Desfiles de Carros Alegóricos, a Comissão Central dos Festejos já conta com mais de 200 toneladas de finas e saborosas uvas.

- **CIDADE FESTIVAMENTE DECORADA:** Uvas e vinhos em profusão darão magnífico colorido à cidade, que está sendo carinhosamente preparada, para recepcionar o grande número de turistas que visitarão Caxias do Sul nos meses de fevereiro/março/69.

- **RECEPCIONISTAS COM TRAJES TÍPICOS:** Para motivar os visitantes, recepcionistas e comerciárias vestirão trajes típicos, colorindo a paisagem com as exuberantes côres que caracterizam o vestuário da região.

F.G.Vargas Propaganda

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA — SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL

Estréia hoje, dia 15 de novembro, às 20h45m

Sábado, dia 16, não haverá espetáculo. Domingo, dia 17, vesperal às 16 e à noite às 20h45m. Segunda-feira, 18, e quarta-feira, 20 — às 20h45m.

BALLET AFRICANO

Sob os auspícios da República da Guiné — Em grandioso êxito na "tournée" americana

50 FIGURAS — BALLET — MÚSICA — CANTO

INGRESSOS À VENDA — PREÇOS: Frisas e Camarotes, NCr$ 80,00 — Poltronas e Balcões Nobres, NCr$ 15,00 — Balcão Simples, NCr$ 10,00 — Galerias, NCr$ 5,00

VAMOS AO TEATRO

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 16h30m — 20.º Concêrto da série **Sábados Musicais** em colaboração com a Rádio **MEC**, Música Instrumental pelo **Duo Moura Castro** (clarinete e piano) e **Quinteto de Sôpro da Rádio MEC.** — No programa: Mozart, Brahms, Bach, Raphael Baptista, Eugène Bozza.
Dia 18, às 21 horas — Recital da pianista **YVETE MAGDALENO**
Informações: tel.: 22-6534

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao **Diners**) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
3.º mês de sucesso de crítica e de público

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sânia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira. Hoje, às 21h30m — Dom., vesp. às 18h (com preços reduzidos) Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

---

4 625 pessoas assistiram e aplaudiram

BRANCA DE NEVE (COM OS SETE ANÕEZINHOS)

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS.

adapt. e dir. Roberto de Castro
HOJE SESSÃO EXTRA ÀS 16 HORAS
TEATRO GLAUCIO GILL — R. Barata Ribeiro, 206 — Infs.: 48-0304 e 37-7003. **Atenção!** Cada criança recebe uma revista da **Ebal.** Sorteio de livros e brinquedos de Gabriel Habib.

TEATRO JOVEM apresenta: Res.: 26-2569

A PÍLULA

de **FERNANDO WORM**
ELAS: Ângela Vasconcellos, Dayse de Lourenço, Jurema Penna.
ÊLES: Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro, Elizeu Miranda, Wagner Ribeiro e Paulo Tucci.
CENSURA: Impróprio até 18 anos.
HOJE, ÀS 21H 30M — AR REFRIGERADO

TEATRO GINÁSTICO apresenta
pela primeira vez no Brasil, o extraordinário

FOLCLORE

DE LISBOA — Espetacular **show** de danças e canções portuguêsas
Hoje, às 21 horas — Sòmente até dia 20
Reservas e informações: tel. 42-4521

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — **ÚLTIMOS DIAS**
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente

"ELAS LEVAM TUDO"

Com: Afonso Stuart, Mazilia e Tiririca.
Atrações: Osni José, Lídia Lopes e Lídia Carrasco.
Uma produção Américo Leal.
Hoje, às 20h e 22h
Dia 22, estréia de **"Tem Bolinha na Cuca de Momo".**

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Av. Presidente Antônio Carlos, 58

A comédia mais divertida do planêta

BLACK COMEDY

Hoje, às 21h15m — Imp. até 16 anos
Estuds. Desc. 50% (4as., 5as. e domingos)
Atenção: ÚLTIMOS DIAS

Agora no **JOÃO CAETANO**
SÒMENTE MAIS 2 SEMANAS.
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro

"IRMA LA DOUCE"

A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
Hoje, às 21h — Telefone: 34-4276
Reservas no Teatro e na Casa do Espectador — 22-0367
Ingressos a partir de NCr$ 3,00 — Estuds.: 50% desc.

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
iniciando o **Ciclo Russo**, apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchecov
2 ÚLTIMAS SEMANAS
4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h30m. Vesp. doms., às 18 horas

DIÁRIO DE UM LOUCO
de Gogol,
com RUBENS CORRÊA
Sòmente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.

Ar refrigerado perfeito — Prod. **Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque**

TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENEIDA** em

CARNAVÁLIA

ÚLTIMA SEMANA

com: *Marlene*, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22h — Desc. p/ estuds. (exceto sextas e sábados)
4.º MÊS DE SUCESSO
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

SÒMENTE 15 DIAS!
TEATRO COPACABANA apresenta

ELIANA EM TOM MAIOR

com **ELIANA PITTMAN,** QUINTETO 5-D e FRED BAYLON
Hoje, feriado, vesp. às 17h, e à noite, às 21h30m
Reservas pelo telefone: 57-1818 (Ramal Teatro)

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a **enxutérrima** ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h.
Hoje, vesp. extra, às 16h. — Preço a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — **ÚLTIMOS 3 DIAS**

Dercy Gonçalves e sua rebelião de princípios
a Virgem Psicodélica
TEATRO SANTA ROSA — Tel: 47-4441
Hoje, às 22h

ATENÇÃO: HOJE, ÀS 17 E 21 HORAS no **TEATRO NÔVO**
O sucesso do ano

RALÉ

de **Máximo Gorki** — Direção e Cenário: **Gianni Ratto**
Nesta sexta-feira, às 17 horas.
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

EM DEZEMBRO NO **TEATRO NÔVO**

CIRANDA DE NATAL

Peças infantis — **ballets** — circos — diversões — brinquedos — sorteios e Papai Noel.
Dezembro: mês da criança no **TEATRO NÔVO.**
Av. Gomes Freire, 474 — Informs.: 22-0271.

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

ÚLTIMAS SEMANAS
Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 21h

SÒMENTE 15 DIAS
GRUPO OPINIÃO

GERALDO VANDRÉ

CAMINHANDO
Violão: Nélson Angelo; viola: Geraldo Azevedo; ritmo: Nanaj flauta: Franklin. Direção: João das Neves.
Hoje, às 21h30m.
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

PARA ESTRÉIA DA PROGRAMAÇÃO INFANTIL NO
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824/A. Tel.: 47-9794
PARA CRIANÇAS MAIORES DE OITO ANOS
Hoje, vesp. extra, às 16 horas — Sábados e domingos, às 16 horas

---

BRIGITTE BLAIR
apresenta a peça mais engraçada do ano

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA

Autor e dir.: CARLOS NOBRE — Sábados e domingos às 15h e 16h
Sorteios de brinquedos das LOJAS CORAL
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado — Tel.: 36-6343

BRIGITTE BLAIR
apresenta o **show** infanto-juvenil

PAPAI NOEL PRA FRENTE

Com: **João Roberto Kell, Os Pequenos Cantores da Guanabara** e várias outras atrações
Sábados e domingos às 17h e 18h
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado — Tel.: 36-6343

1.º Prêmio na Inglaterra

O CÉU É VERDE, NÃO FICA LINDO CONTRA A FOLHAGEM AZUL DAS ÁRVORES?

Com: Luiz Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antonio Dresjan
Hoje, às 21h15m
TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA **apresenta dois sucessos infantis**

"O PEIXINHO DOURADO"
De Aurimar Rocha
Com Ester Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares.
Hoje, sessão extra, às 15h 45m.
Sábs., às 16h, doms., às 15h45m

"A CASA DE CHOCOLATE"
De Nazi Rocha
Com: Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens.
Hoje, sessão extra, às 16h 45m.
Sábs., às 17h, doms., às 16h45m

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua F... **JAYR PINHEIRO** apresenta a peça infantil

CHAPÈUZINHO VERMELHO

HOJE, ÀS 16 HORAS E DOMINGO ÀS 16H 30M
Apresentação de **Batman & Robin,** distribuição de balas e de revistas da Ebal.

BOITES & RESTAURANTES

ONDE TÔDA GENTE VAI...
Salão para festas sábados e domingos. Diàriamente dupla gaúcha, das 18 às 24 horas.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça. Fácil estacionamento. Telefone: 42-9241

Schnitt

A partir das 20 horas
BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter **Chope Skol** Aos domingos, almôço com atrações circenses
R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

QÜINCY

DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — Av. Copacabana, 647-A (em frente à Galeria Menescal) — Espetacular almôço comercial

---

apresenta
SILVIO CALDAS

Diàriamente à meia-noite e meia. — Res.: 27-3589
ÚLTIMOS TRÊS DIAS

PARA CORAÇÕES APAIXONADOS
BIG-SHOT CHURRASCARIA E RESTAURANTE. Campo S. Cristóvão 44
Três salões cinematográficos, sendo um só para amar, drinkar, sonhar e viver! Ambiente tremendamente romântico, discretíssimo e envolvente, porém saudável e rigorosamente familiar. Venha e traga a sua namorada, noiva ou espôsa para viverem momentos sentimentais de raro encantamento e amor. Cozinha internacional. Ar condicionado. Fil. Diner's e Realtur.
Diàriamente do meio-dia à meia-noite. Preços de qualquer churrascaria.
BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44 — Tel. 34-7418

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA Leme
Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Claudine, Virna, Ursula e Marisa, As Doces Senhoras

ESTRÉIAS

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da dolce vida romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Meli. Italiano. Eastmancolor. **Ópera e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A SANGUE FRIO (In Cold Blood) — de Richard Brooks. O massacre de uma família americana por dois indivíduos sem antecedentes homicidas, grande livro de Truman Capote, extraordinário filme do autor de **Os Profissionais** e **Sementes de Violência**. Filmado em cenários reais, com os estreantes Robert Blake, Scott Wilson, mais John Forsythe, Paul Stewart e coadjuvantes não atores. Excelente preto e branco Panavision. No **Odeon:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, e também um filme bem visto pela crítica internacional. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Bruni-Flamengo e Bruni-Tijuca.** (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Ane Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Venesa:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandrescu e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O DIABO É MEU SÓCIO (Bedazzled), de Stanley Donen. Comédia. Com Raquel Welch, Peter Cook, Dudley Moore, Eleanor Bron. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio, Leblon e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SINFONIA PARA UM MASSACRE (Francês), de Jacques Deray. Membros de uma organização criminosa entram em conflito. Com Michel Auclair, Claude Dauphin, José Giovanni, Michele Mercier, Daniela Rocca, Jean Rochefort. **Tijuca:** 12h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Rex:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (14 anos).

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador de **catch**. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Viler e o garôto João Carlos. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Ricamar, Olinda, Kelly, Mascote, Regência, São Pedro, Rosa** (Nilópolis), **Reis.** (10 anos).

OS SETE DO TEXAS (I Sette del Texas), de J. R. Marchent. **Western** de produção ítalo-espanhola. Com Paul Piaget, Gloria Milland. **Asteca, Flórida, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NÃO MEREÇO VOCÊ (Non Son Degno di Te), de Ettore Fizzarotti. Romântico-musical. Com Gianni Morandi, Laura Efrikian. **Riviera.** (Livre).

CINCO MILHÕES DE ERROS (The Biggest Bundle of them All) — de Ken Annakin. Com Robert Wagner, Raquel Welch e Godfrey Cambridge. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé:** a partir das 12h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h 30m.

REAPRESENTAÇÕES

HOMEM SEM RUMO (Man Without a Star), de King Vidor. **Western** legítimo. Com Kirk Douglas, Jeanne Crain, Claire Trevor, William Campbell. Tecnicolor. **Capitólio, Copacabana, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

ANTES, O VERÃO (Brasileiro) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Gilda Grilo, Paulo Gracindo. **Vitória**, 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy:** 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Brain), de Ken Russell. Nova aventura do agente secreto Harry Palmer, criado por Len Deighton. Com Michael Caine, Karl Malden, Françoise Dorleac, Oskar Homolka, Ed Begley. **São Luís** (desde 14h) e **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. **Western** italiano, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/Tecniscope. **Festival, Marrocos, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Britânia, Engenho de Dentro, Bruni-Grajaú, Alfa, Penha.** (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (10 anos).

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Wooland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. — **Ramos.** (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), **Western** ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Tecniscope. **Bruni-Botafogo.** (14 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennetti, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Caruso e Rio.** (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demic. DeLuxe Color. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Rio Branco.** (14 anos).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre)

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Musical poético em côres. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel. Hoje, 20h e 22h. Amanhã e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h. No **Cinema de Arte da UFF** (antigo Cassino Icaraí).

CINEMA DE UNDERGROUND — paralelamente à exposição plástica Nova Figuração Americana, promovida e programada pelo Museu de Arte Moderna, a Cinemateca organizou um programa composto por filmes curtos realizados na faixa do **underground.** Hoje e amanhã, às 18h 30m, no auditório da **Cinemateca: Thanatopsis,** de Ed Emshwiller. **The Grateful Dead,** de Roberto Nelson. **See, Saw, Seams,** de Stan Vanderbeek. **Castro Street,** de Bruce Baillie. **Circus Notebook,** de Jonas Meka.

CIDADÃO KANE (Citizen Kane) — direção de Orson Welles. Elenco: Orson Wiles, Joseph Cotten, Dorothy Comingori. Hoje, amanhã e domingo, no **Museu da Imagem e do Som.**

Teatro

A PÍLULA — Estréia carioca do dramaturgo gaúcho Fernando Worm. Dir. de Alfredo Gerhardt. Com Ângela Vasconcelos, Daise de Lourenço, Jurema Pena, Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro e outros. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h 30m; sáb., 20h e 22h.; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, **as novelas de TV** e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450), 21h 15m; sáb., 20h 15 m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes (43-4276) — 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h. Só até domingo.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom. 18h.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean. **Teatro Gláucio Gill,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h30m; vesp. dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Karansky, Adamastor Camará, Ivã Sete e outros. **Teatro Nôvo,** Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 15h.

"Show"

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata.** Reservas: 27-0589.

FESTIVAL DO STANISLAW — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marques e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisoli e Miller às 22h, no **Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENE FRANCO — na boate **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

NATERCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite,** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h., dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador.** Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte, no **Chez Toi,** Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert,** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após às 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ELE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ico Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto,** às 21h30m. Res.: 36-6343.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana.**

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — Abertura **Carnaval, Opus 92,** de Dvorak * **La Peregrinación,** de Ramirez * **Marcha do Sonho e Música do Circo,** da **Suíte The Red Pony,** de Copland * **Valsa do Minuto,** de Chopin * **Serenata,** da **Sinfonia Haroldo na Itália,** de Berlioz * **Kalinka,** de autor anônimo * **Suíte Infantil n. 2,** de Vila-Lôbos * **Canção do Toureador,** da **Ópera Carmen,** de Bizet *** 22h 05m — **Concêrto n. 1 em Si Bemol Menor, Opus 23, para Piano e Orquestra,** de Tchaikovsky * **La Mer,** de Debussy.

Música

BALLET AFRICANO — hoje, às 21h, no **Teatro Municipal.**

O BARBEIRO DE SEVILHA — amanhã, no **Teatro Municipal,** às 16h. Em benefício da Sociedade dos Amigos do Hospital Miguel Couto.

DUO MOURA CASTRO — amanhã, na **Sala Cecília Meireles,** às 16h 30m.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA POP'S — Concêrto inaugural da série Jovem. Regentes: Isaac Karabtchewsky. Solistas: Antônio Carlos Jobim, Chico Buarque de Holanda, Cinara e Cibele. Amanhã, às 22h, no **Teatro Municipal.**

DUO MOURA CASTRO E QUINTETO DE SOPROS PRA DOIS — domingo no **Teatro Municipal,** às 10h.

BALLET AFRICANO — domingo, às 16h e 21h no **Teatro Municipal.**

ÂNGELO CAMIN — organista. Domingo, às 21h, na **Igreja Cristo Redentor.**

BALLET AFRICANO — segunda-feira, no **Teatro Municipal,** às 21h.

IVETTE MAGDALENO — segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

FESTIVAL VILA-LÔBOS — têrça-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ARNALDO ESTRÊLA — quarta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil,** à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman dissertará sôbre **Mudanças Sociais nos Estados Unidos.** No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Marie Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro, na **ABI.**

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Figueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular,** do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para criança de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM HIGIENÓPOLIS — Promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura. No Colégio Estadual Clóvis Monteiro, Av. Democráticos, n. 271, Higienópolis. Às 15h, a partir do dia 11. O cineasta convidado para dar o curso é Paulo César Saraceni.

CURSO DE CINEMA EM COPACABANA — No Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (Rua República do Peru, 104), às 14h 30m. Do dia 12 a 26 de novembro. As aulas serão dadas por José Carlos Avellar.

CURSO DE CINEMA NA TIJUCA — No **Instituto de Educação.** De 19 a 29, às 16h 30m. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

CURSO DE CINEMA EM STA. CRUZ — No **Cine Fátima** (Igreja N. S.ª da Conceição) — de 11 a 22 de novembro, às 16 horas. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

PALESTRAS SÔBRE O TEATRO — uma série de palestras sôbre o teatro, promovidas pelo Departamento de Cultura. Na **Biblioteca da Gávea,** Praça Santos Dumont, 60.

Artes Plásticas

A pintura de Mady na Meia-Pataca

MADY — Pinturas na **Meia Pataca,** Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcanti.

SIMAS — pintura na **Galeria Goad** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico.** Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornélio Cruz, na **Arredamento,** no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva n.º 385-A.

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Bercinal) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Édison Mota — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291) — 37-1818.

MÁRCIA RAPOSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna.**

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

SÉRGIO DE PAULA — Desenhos, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu,** Rua Conde de Bonfim, 645-A.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Valmir Ayala.

FLEUR COWLES — Pintora e escritora americana radicada em Londres — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de H. E. Sérgio Correia da Costa.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna,** exposição da 1 Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUÍS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — **A Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

MARGARIDA TAMEGÃO — Exposição de desenho e pintura da artista portuguêsa Margarida Tamegão. **No Centro de Turismo de Portugal,** Rua Santa Luzia, 827.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério da Educação e Cultura.**

ZILLA MARS — Pinturas no **Galpão,** Rua General Polidoro, 179.

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional,** gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Aterro.

COLETIVA — Mini-Quadros, de Aldemir Martins, Scliar, Frank Schaeffer, Jenner Augusto, Wakabaiashi, Milton Dacosta, Manabu Mabe, entre outros, na **Galeria do Copacabana Palace,** Av. Copacabana 291.

ALFREDO MUCCI — pintor de São Paulo, na **Galeria Voltaico** (Barata Ribeiro 810 — sobreloja).

ARTISTAS INGLÊSES — no **Museu da Imagem e do Som,** a exposição **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado.** Av. Marechal Âncora, 1.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo.** Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Pape** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Teódio e Hiram Nei.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0021). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n. 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h 30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até às 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6505. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 60-A. Tel. 27-7814. Horário: 8 às 20h. Fechada aos sábados e domingos.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

ANO II

N.º 54

JORNAL DO FUTURO

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

AEROPORTO, FUTURO URGENTE

Os primeiros sinais do Paris-Nord, aeroporto gigantesco, projetado há onze anos, surgem agora nas imediações de Paris. O primeiro trecho, com a capacidade de acolher anualmente 6 milhões de passageiros, com pista de 3 600m, estação para frete, hangares, será pôsto em serviço em 1972. O nôvo aeroporto pretende corresponder às exigências do transporte aéreo de massa. Sua superfície, que chegará a 3 000 ha, representará o têrço de Roissy en France, cidade próximo à qual estará localizado.

O seu moderno equipamento permitirá receber, na fase final, 30 milhões de passageiros por ano, e ao mesmo tempo, um tráfego de frete de 2 milhões de toneladas. O tráfego de aparelhos será de 300 000 movimentos de aviões comerciais, aos quais se acrescentarão 100 000 outros de aviões mais leves, seja 150 movimentos por hora, em ocasiões de maior afluência. Para assegurar o funcionamento dêsse conjunto, serão contratados 50 000 empregados efetivos. Em fase terminal, Paris-Nord comportará cinco aeroportos, dos quais o primeiro é concebido de acôrdo com um plano cirrular; êle compreenderá um corpo central rodeado de sete satélites. Quanto à zona de manutenção, encontra-se ali um conjunto linear de hangares de 2 000m aproximadamente.

Mas êste plano, que pode parecer gigantesco, já está ultrapassado antes de realizado levando-se em conta o movimento de passageiros nos aeroportos franceses. No curso dos últimos anos, o tráfego aéreo de passageiros em Paris aumentou regularmente de 14%, duplicando de cinco em cinco ou de seis em seis anos. Quanto ao tráfego de frete, êle se desenvolve em 20% anualmente, o que representa o dôbro de três em três ou de quatro em quatro anos. Dentro dessa perspectiva, os aeroportos parisienses existentes estarão saturados em 1972, mesmo considerando-se que a capacidade de Orly será elevada a 15 milhões de passageiros em 1971.

Assim, o projeto do novíssimo Paris-Nord, nas imediações de Roissy en France, já caducou. Um nôvo aeroporto já está em estudos, o Paris III, situado pelas equipes de prospectiva a uns cinqüenta km da capital. Será uma plataforma que servirá, não sòmente a Paris, como também às cidades mais próximas. O caráter dêste aeroporto ainda não está definido, porém já está previsto o seu local, sôbre o planalto que domina o Sena, em função dos imperativos da serventia aeronáutica da região de Paris.

A MÁQUINA EM FUNÇÃO DO CORPO

No desenvolvimento do Mustang, a Ford Motor Co. desenhou os assentos do carro dentro da mesma linha do Ford inglês — sòmente para achar necessário mudar seu *design* quase que imediatamente. Cinco anos mais tarde, a popularidade do Mustang firmemente estabelecida, os administradores da companhia podem brincar a respeito desta mudança tão dispendiosa: "Descobrimos que os fundilhos americanos são maiores que os inglêses."

Para evitar tais erros, as firmas americanas estão dependendo cada vez mais da ciência da Antropometria que estuda sistemàticamente as medidas anatômicas do homem, sempre variáveis, e aplica as conclusões em produtos e equipamentos. A idéia — diz Henry Dreyfuss, um desenhista industrial de Manhattan especializado em Antropometria — é "fazer com que as máquinas se adaptem às pessoas, porque é mais fácil do que fazer com que as pessoas se adaptem às máquinas." À medida que está pegando numa indústria depois da outra, a Antropometria em si mesma está-se tornando quase uma indústria.

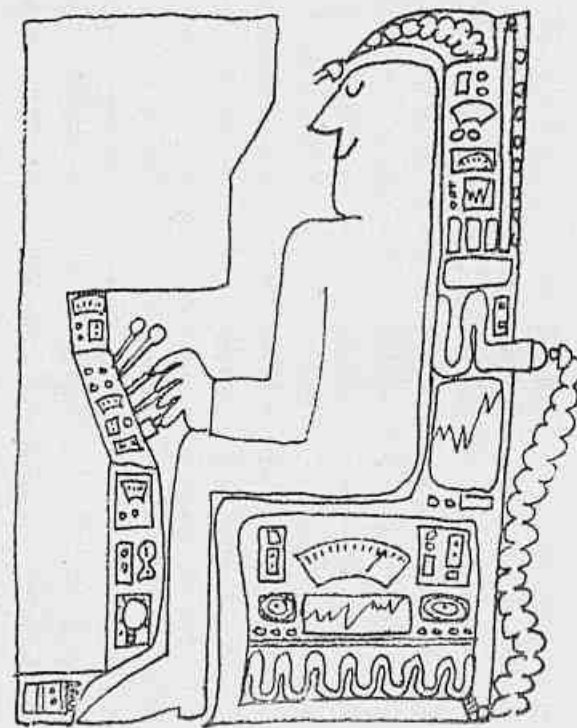
Enquanto algumas companhias — a Ford é uma delas — empregam seus próprios especialistas, a maioria depende de consultores independentes. Nos últimos anos a Antropometria permitiu aos fabricantes desenvolver câmaras de cinema suficientemente compactas para caber em uma só mão, teclas de máquinas de escrever mais bondosas com as unhas das secretárias e botões de elevador ao alcance de pessoas altas ou baixas.

A Gilette Co., em Boston, pesquisa em seus próprios empregados que comparecem ao serviço barbados, mais ou menos 500, e submetem-se a provas e arranhões. A barba experimental forneceu à companhia as informações que resultaram na introdução, dois meses atrás, de um nôvo ajustamento de ângulo de lâmina em seu *best seller* Techmatic Razor.

Algumas vêzes a contribuição da Antropometria é bem modesta. Porque as aeromoças estão usando roupas muito curtas, por exemplo, os engenheiros que trabalham no nôvo DC-10 da McDonnell Douglas desenharam a escada de emergência saindo da parte mais baixa de serviço para a *abovedeck public cabin* com degraus que estão relativamente separados. "Se os vestidos encompridarem de nôvo — diz um porta-voz da companhia — podemos mudar as escadas." Uma outra questão em pauta é a das banheiras, que teriam maior sentido se equipadas com encostos reclináveis, apoio para as mãos, superfícies não escorregadias. O número de homens-hora que os profissionais da Antropometria gastaram dentro de banheiras experimentais é incalculável, mas a fabricação de aparelhos para o banheiro tem resistido constantemente a mudanças pró-confôrto em *design*.

ENGENHARIA HUMANA

Desenvolvendo novos produtos, a indústria passou a depender tanto da Psicologia como da Fisiologia, fazendo com que a Antropometria passe a ser parte de uma ciência mais ampla que os práticos chamam, com um pouco de grandiloqüência, de "engenharia dos fatôres humanos." Um exemplo desta ciência é o *design* interior preparado para a Lockheed Aircraft, pelo estúdio de Sundberg-Ferar, que sofreu para bolar as cadeiras do próximo ônibus aéreo L-1011, de tal maneira que ninguém conseguisse sentar e ver todos os passageiros ao mesmo tempo. "Seria extremamente apavorante ver tantas pessoas se preparando para voar ao mesmo tempo", explicou o presidente Carl Sundberg. Ao mesmo tempo, fabricantes de maquinaria agrícola agora equipam os tratores com assentos de suspensão hidráulica e cabinas fechadas com ar condicionado, não só para assegurar confôrto mas porque descobriram que tais mudanças ocasionam motoristas mais seguros e eficientes.

Nem tôdas as novidades na engenharia de fatôres humanos são criadas para tornar as coisas mais fáceis para as pessoas. Em Chock Full O'Nuts, uma cadeia de lanchonetes em Manhattan, acontece justamente o contrário: "Em épocas de grande movimento, você quer expulsar as pessoas o mais rápido possível", diz o vice-presidente-executivo Michael Okola. Conseqüentemente, os bancos destas lanchonetes são desenhados de tal forma que o freguês debruçado sôbre um segundo cafèzinho sente-se desconfortável em 20 minutos.

AS CIDADES SUBTERRÂNEAS

Em Jericó, a mais velha cidade do mundo (8 000 AC), as casas eram meio subterrâneas e silos profundos protegiam os alimentos. Hoje, o urbanismo moderno volta-se para o subsolo, procurando resolver o problema das cidades hiperpopuladas. Ao lado de soluções como as megápoles, cidades aéreas, surgem os grandes centros subterrâneos.

Mas o homem, que explorou sem mêdo o espaço e os oceanos, resiste à conquista do subsolo. Um temor antigo, criado em lendas populares, de grutas funerárias, de cavernas povoadas de demônios e fadas. É difícil distinguir, entre as muitas tradições, quais as de fundo religioso e as que remontam à pré-história. Viver sob a terra é para a maioria das pessoas a imagem de um pesadelo. Ser enterrado vivo, o pior suplício que o homem já inventou. A história está cheia de palácios famosos com subterrâneos escuros onde os prisioneiros apodreciam e eram sufocados até a morte. O trabalho nas minas, no mundo antigo, era relegado aos escravos. E agora que os urbanistas mais ousados descobrem os recursos do subsolo para o aproveitamento do espaço, encontram uma resistência popular.

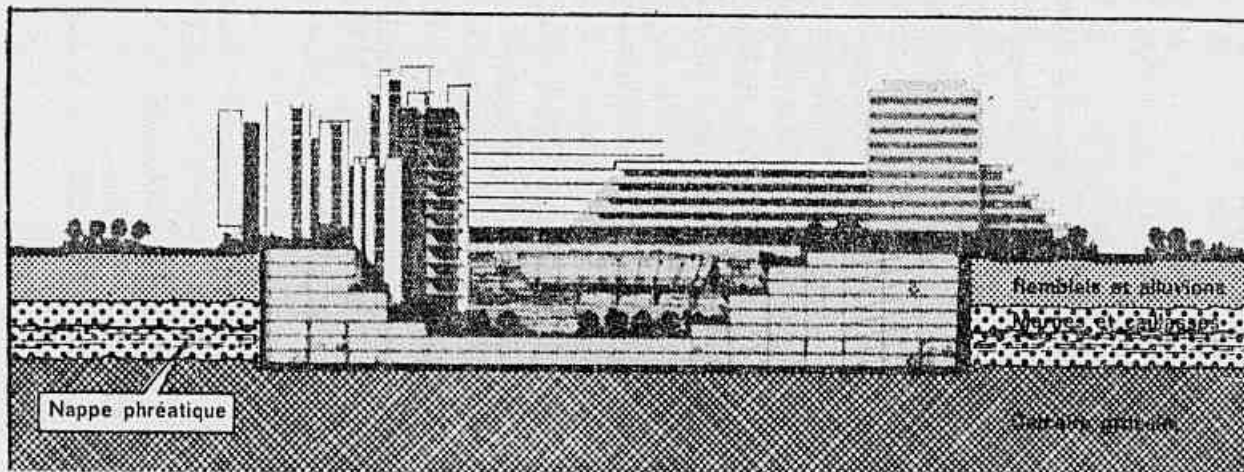
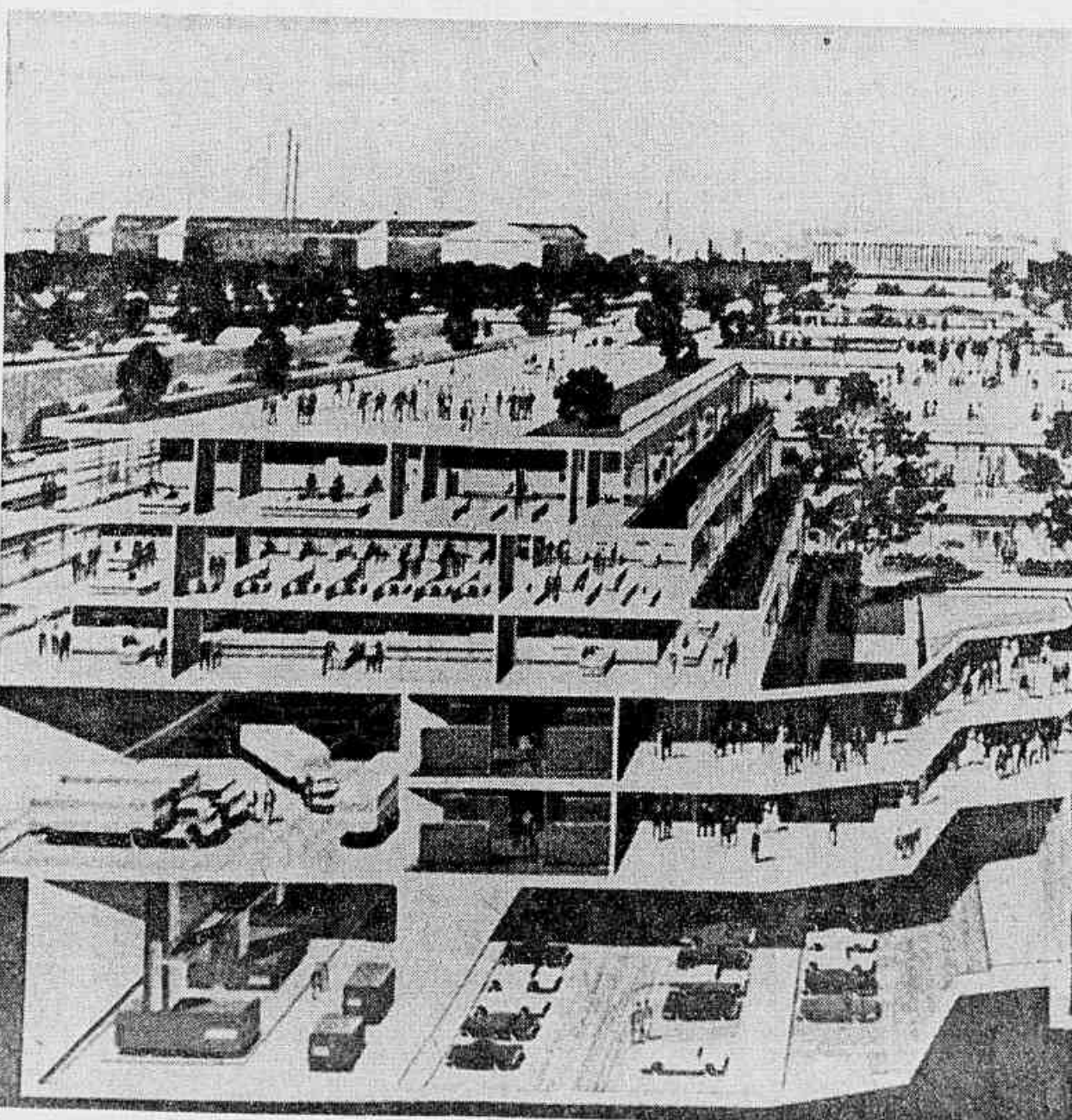
GUERRA E REALIDADE

A primeira realização subterrânea moderna foi a usina hidrelétrica de Porjus, Suécia, em 1913. Atualmente existem 180 usinas construídas no subsolo. Várias iniciativas isoladas levam à exploração do subsolo, mas o verdadeiro urbanismo dentro desta perspectiva só agora começa a surgir. Os túneis se multiplicam, alguns gigantescos como o de Mont Blanc em 1965, outros atravessando cidades ou pequenos rios. Tôdas as grandes cidades do mundo dispõem de garagens subterrâneas, a partir de uma primeira realização em 1941, em São Francisco. Mas são as instalações subterrâneas militares e, hoje em dia, os abrigos atômicos que indicam as possibilidades de uma vida sob a terra.

Foi o perigo de uma guerra nuclear que motivou a apresentação em 1964, na Exposição Internacional de Nova Iorque, de uma casa subterrânea dando a ilusão de vida ao ar livre. Escavada a 4,50m sob a terra, tinha portas e janelas que se abriam para pinturas em perspectiva imitando paisagens. Um falso pátio, enfeitado de plantas, flôres e uma fonte, permitiria aos habitantes sair da casa e ter a ilusão de estar em um jardim comum. A ambiência noturna ou diurna, fora da casa, era dada por um sistema elétrico que variava a intensidade de luz. Só diante do pavor da guerra atômica o homem passava a se familiarizar com as profundezas da terra.

Das histórias do mundo subterrâneo de Júlio Verne, passamos à realidade. Em Nova Iorque, o World Trade Center, maior centro de negócios do mundo, construído por autoridades do pôrto em Manhatta cravará suas tôrres de 110 andares na rocha, a 21 metros de profundidade, abrigando piscinas, salas de espetáculos, galerias, mercados, ligando-se a três estações de metrô. O subsolo do Grand Center Terminal, no Rockefeller Center e do Chase Manhattan Bank, já são célebres. Filadélfia, Chicago, Pittsburgo, têm igualmente vastos complexos subterrâneos.

Em Montreal, os arquitetos Ieoh Ming Pei, com a praça Ville Marie, e Ludwig Mies Van der Rohe, com Westmout Square, criaram verdadeiras cidades cobertas, ao abrigo das intempéries. Em Iakoutsk (URSS) projeta-se a criação de um estádio subterrâneo com pista de patinação para tôdas as estações. Em Tóquio, o arquiteto Junzo Sakakura concebeu um vasto complexo comercial e de diversões, sôbre uma rêde fantástica de pistas, de estacionamentos, com estação de trem ligada ao aeroporto de Haneda.

Em Paris, inicia-se agora o urbanismo subterrâneo, como última cartada diante de um verdadeiro recorde de densidade urbana: 32 300 habitantes por km2, contra 16 000 em Tóquio, 13 200 em Nova Iorque, 10 300 em Londres e 3 500 em Berlim. Esgotaram-se tôdas as reservas de espaço.

Projeto para o bairro de Halles, Paris

"Em vez de usar seu porão ou seu sótão, como se faria em qualquer casa bem montada, Paris coloca seu vinho e seu carvão na sala de visitas, sem falar na quantidade de areia que deveria estar no jardim e dos defuntos, que deveriam ser enterrados em outro lugar que não a sala de jantar."

Quem fala é Michel Ragon, em seu livro *Onde Viveremos Amanhã?*. Mas o conselho de Paris, em relatório apresentado por M. René Capitant, presidente da Comissão Permanente de Halles, somava às palavras do escritor um projeto concreto para a discutida urbanização dêste bairro.

Hoje em dia inconcebíveis dentro de uma cidade, os cemitérios, entrepostos, estações, garagens, grandes lojas, bancos, salas de espetáculos, são essencialmente destinados ao subsolo. A contextura geográfica de Paris presta-se perfeitamente às realizações do urbanismo subterrâneo, ao contrário de outras cidades como México, Oslo, Bordeaux ou Nice.

A decisão do Conselho de Paris se apóia sôbre os trabalhos do GECUS (Grupo de Estudo e Coordenação de Urbanismo Subterrâneo) associação de fins não lucrativos, de reputação mundial, que conta com 450 adeptos. Seu escritório de estudos, o Cob, reúne 170 engenheiros e um serviço especializado em problemas subterrâneos.

Criado em 1933 por M. Edouard Utudjian, um arquiteto visionário, o GECUS é oficializado na Exposição Universal de 1937. Qualificado de utopista, M. Utudjian traça, neste ano, o primeiro plano de 128km de rodovias sob a capital e propõe, em 1953, uma lista de 41 estacionamentos subterrâneos, dos quais uns vinte estão construídos ou em vias de realização.

Se em sua primeira visão Utudjian concebia uma gigantesca metrópole subterrânea, hoje êle não preconiza mais a habitação no subsolo e não concebe a vida subterrânea senão temporária. Mas, os elementos urbanos que vê no subsolo são consideráveis: garagens, estacionamentos, estações de transporte, estações de trem, edifícios administrativos e públicos, entrepostos frigoríficos, mercados gerais, mercados de quarteirão, bancos, salas de espetáculos, grandes lojas, capelas, piscinas, parques gráficos, depósitos de munições e víveres, reservatórios de água e de carburantes.

Pode-se imaginar como uma cidade liberada no solo de tôdas estas funções poderia ser livre, arejada, clara, saudável. A cidade seria como uma árvore, com raízes profundamente enterradas no solo permitindo-lhe daí extrair tôdas as suas energias, os ramos e as fôlhas constituindo a habitação. Uma grande parte da vida de trabalho se processaria sob a terra, e a arquitetura subterrânea deveria apresentar garantias de higiene, tanto física como moral. Isto significa que a arquitetura subterrânea deveria assegurar o ocupante demonstrando a solidez das estruturas e, de outro lado, evocando a leveza das construções da superfície para evitar a claustrofobia. Perfumes apagariam o odor desagradável e criariam um ambiente eufórico. As côres teriam um papel importante modificando as proporções das salas.

O esquema diretor de urbanismo subterrâneo para o bairro de Halles — Utudjian prefere êste têrmo ao de projeto, muito preciso para o momento — conserva quase dois terços dos imóveis inicialmente destinados à demolição: suas fachadas enegrecidas pelo tempo valorizarão a arquitetura contemporânea das partes reconstruídas (13 hectares em vez dos 35 previstos pelos planos anteriores). Nada de construções 100% *cegas*, mas *crateras* de 15 a 20 metros de profundidade.

No lado sol estarão os escritórios, da Biblioteca de Halles, do Centro de Comércio Internacional, etc. No lado trevas estarão os pátios, arquivos, circulação, estacionamento, etc. Os parisienses sairão do RER (rêde expressa regional) para o ar livre: . . . sete andares sob o solo. Passearão pelos jardins em vários andares, cercados de galerias comerciais. Ao nível da calçada, os imóveis em superestruturas prolongarão os edifícios enterrados, podendo assim, sem ultrapassar os gabaritos, conservar um número rentável de andares.

Max Abramavitz desenhou para Pittsburgo, a Cidade do Século XXI

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 15-11-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — O juiz da 20.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro (Rua D. Manuel, 15) para conceder pedidos urgentes de habeas-corpus. Amanhã, a vez é do juiz da 21.ª Vara Criminal.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação ao norte do Estado da Bahia pelo litoral. Massa de ar polar, na retaguarda em transição para tropical com aumento de temperatura. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1 014 milibares sôbre o Oceano Atlântico a leste da Bahia. Frente fria fraca sôbre a Argentina.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 30.1
MÍNIMA : 15.8

O SOL

NASC. — 5h03m
OCASO — 18h09m

A LUA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
12h05m/1,0m e 23h30m/1,0m
BAIXA-MAR:
5h45m/0,2m e 18h10m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: nublado — Pancadas esparsas. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — R. G. do Norte — Paraíba — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em elevação.
Pernambuco — Alagoas — Tempo: pancadas esparsas no litoral — bom no interior. Temp.: em elevação.
Sergipe — Bahia — Tempo: pancadas esparsas no litoral. Nublado no interior. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: nublado — trovoadas esparsas no período. Temp.: estável. Ventos: Leste fracos. Visib.: boa.
Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em declínio.
Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Trovoadas locais no interior. — Temp.: em elevação.
Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em elevação.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: nublado — Trovoadas esparsas. Temp.: estável.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade. Trovoadas passageiras no interior. Temp.: em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: instável com trovoadas no sul do Estado. Temp.: em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Santiago, 18º6, bom; Montevidéu, 24º, nublado; Lima, 17º5, nublado; Bogotá, 14º5, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 16º, encoberto; San Juan, PR, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 4º4, sol; Miami, 17º, nublado; Chicago, 6º, nublado; Los Angeles, 22º, encoberto; Londres, 9º, nublado; Paris, 11º, nublado; Berlim, 4º, nublado; Moscou, encoberto; Roma, 14º, nublado; Lisboa, 19º, nublado; Montreal, 3º, encoberto; Quebec, 1º, encoberto; Tóquio, 17º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS PRONTOS, vazios, de ampla sala, 1 quarto, coz. banh. e sala-quarto conjugados, kit. e banh. Preços a partir de NCr$ 10 500,00 p/pagto à vista — Rua do Riachuelo, 333. Visite o local diàriamente entre 9 e 16 horas. c/Sr. Cardoso e tratar à Av. Graça Aranha, 174, s/516 tels. 52-0866 e 42-5206 — Creci 1160 — J. Gomes.

ATENÇÃO! — Centro — Av. Henrique Valadares — Vendemos ótimo ap. c/ grande sala, 3 qts., banh. completo, cozinha e área de serv. NCr$ 42. — UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. Tel. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO — Vd. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps. de frente NCr$ 40.000,00, c/ 20.000 à vista e o restante a comb. Ver no local R. dos Inválidos, 224 ap. 18. Chaves c/ porteiro. Melhores det. Machado. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1275.

ATENÇÃO Praça Mauá, Ladeira J. Homem, 17. Vdo. casa, 5 qts., 2 sls., vazia, Facilito. Chaves: Est. Vir. Carvalho, 1235. Tel. 30-3177 — CRECI 1 172.

AMPLO CONJUGADO — Baratíssimo, 5 à vista NCr$ 10.000 — Vazio, Rua Pedro Alves, 119/301. Creci 1217 — Ruben, 48-0608.

APARTAMENTO mobiliado c/ ar refrigerado c/sala kit. banheiro, vendo entrada 9.000 mais 2.000 a combinar e prestações mensais de 400. Rua Senador Dantas, 29 c/porteiro. Tel. 27-5695, Aloísio.

ATENÇÃO — Vagas na garagem — Centro — Vendo 2 na Rua Beneditinos, para uso imediato. Tel. 32-8858. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. Creci 194.

BAIRRO DE FÁTIMA — Rua Guilherme Marconi, 117. Vende-se ap. recentemente pintado, conjugado, c/ banh. completo, cozinha e caixa d'água de emergência. Entrega-se vazio. Ver no local diàriamente das 8 às 12 horas, ap. 709. NCr$ 5 000,00 à vista, NCr$ 2 500,00 a 90 dias e ..... 7 500,00 em prestações mensais de NCr$ 375,00, durante 20 meses.

CENTRO — Apartamentos duplex e loja c/ sobreloja. No majestoso Ed. Berilo, c/ 2 ou 3 qts. e dep. completas, linda vista panorâmica. Prontos para ocupação imediata, já com habite-se. Preço fixo, lojas e apt. 50% à vista, o saldo corrigido em 36 meses, com juros de 10% a.a. T. P. Ver na Rua Ubaldino do Amaral, 80 — (próximo à Av. Chile). Tratar no local ou na ICISA. Av. Rio Branco, 114, 13.º andar. T. 32-3745. CRECI 370. J-125. E. RANGEL.

CENTRO — Lad. do Barroso, aps. de sala, 1 a 2 qtos. e dep. De 13 a 20 mil. Pequena entrada e prest. de 235,00. Alugados sem contrato. HERMANN DE FARIAS 52-4455 — CRECI 536.

CENTRO — Apartamento de cobertura, abrangendo toda a extensão do edifício, em 1a. locação, com varanda de 17,00m de frente e 4,70m de largura, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, e depend. empregados. Ver, diàriamente, inclusive aos domingos, à Rua do Riachuelo, 271, ap. C-01. Chaves com o porteiro. Vende em 2.º e definitivo leilão, pela melhor oferta, com 50% financiados em 3 anos, a ser realizada à Rua da Quitanda, 35 loja, dia 18 de novembro, às 14,50 hs. Leiloeiro FERNANDO MELLO, Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

CENTRO — Posse imediata, peq. sinal, saldo como aluguel — ap. lindo, novo, fte. sl. e qt. separados, coz e banh completo. Apenas NCr$ 11 mil de ent. Ver Av. Gomes Freire, 788 ap. 601 com porteiro. Tratar c/Dr Luís — Tel. 42-2921 ou Freitas, telefone 22-9836.

CENTRO — Praça da República, quarto ou sala conjugada. NCr$ 6.000,00 sinal c/restante a combinar, novo. 29-9849. Creci 1241.

CENTRO — Vendo, R. Tadeu Koscinsko, 67, apto. 205, residencial ou comercial. Chave no apto. C01 Preço 14.000 a combinar.

CENTRO — Ap. sala, 2 qts. e depend. c/ garagem, em const. R. do Rezende, 119, ap. 802. Sinal NCr$ 5 mil prest. NCr$ 414,00. Tratar tel. 27-5154. (CRECI 93).

CENTRO — Vende-se prédio à Rua da Candelária, composto de loja e sobrado (7 x 21). Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel.: 23-9295. CRECI 16.

CENTRO — Vende-se. Av. Mem de Sá n.º 253, ap. sl., qt., coz., banh. Tratar com D. Vilma, ap. 401.

CENTRO — PALAS IMÓVEIS — Compramos à vista — vazio e ocupado. — Solução imediata com exame documentação — transação sigilosa. — Operamos também c/ retrovenda — PALAS IMOBILIÁRIA LTDA. — Av. 13 de Maio, 13 — Grupo 403 — Creci 1 518.

CENTRO — Vendo casa de 3 pavimentos ótima para renda os 2 primeiros pavs. rendem NCr$ .... 1 000,00 o 3.º entrego vazio, c/ 3 qtos., sala, banh., copa, coz., área serv. c/ entr. independente. Inf. 22-5839 Oswaldo — CRECI 1127.

CASA vende-se na Rua da América por preço de grande ocasião. Tel. 22-8427.

CINELÂNDIA — Vende-se amplo apartamento de frente, em edifício de somente 5 andares, composto de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área e banheiro de empregada. Tem telefone. Ver na Rua Senador Dantas n.º 44, ap. 10 (chave no apartamento 3). Está vazio.

ESQUINA C/ sobrado e loja — Av. Mem de Sá, próx. Gomes Freire, zona 12 pav. 57-9074 — Tito Lívio, eng. 22-9100. CRECI 1099.

ESTÁCIO — Opt. vda. 2 aptos. novos vazios, 2 qts. sala, coz., banh. área e terr. com projeto aprovado para mais 2 unidades. Apenas 30 mil de ent. s/50 meses sem juros aceito proposta à vista. Ver Travessa Carneiro, 15 esquina de Maia Lacerda. Tratar R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha. Tel. 30-9037 c/João.

FÁTIMA — Ap. sala, 2 qts., Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 171, ap. 207 — Ver no local, entr. 20 mil e o saldo de NCr$ 20 mil, financ. em NCr$ 284,00. Tratar tel. 27-5154 (CRECI 93).

GARAGE PRONTA — Centro. — NCr$ 8 000,00. Rua Cortines Laxe — Com prop. dias úteis. Telef. 47-5934.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 292/304, frente, sl., 3 qts., coz., banh., área c/ tanq., dep. compl. c/ arm. embs. 120m2. 55 à vista ou 70 — 50% sj. Tel. 42-5230. até 10h ou depois das 16h.

RIACHUELO 333/802. Vdo. ap. qto., sl., sep., reformado e c/ sinteco, 17 mil a vista ou financ. Ver c/ corretor na portaria. Tel. 26-3381. Martins.

RUA COSTA BASTOS a poucos metros da Rua Riachuelo. Vendo casa de 2 pavs., c/ vários qts., vazia, 80 mil a combinar. Tels.: 37-6523 e 57-6349. CRECI 68.

SANTO CRISTO — Vende-se excelente área c/ 20 x 30m. À Rua Sto. Cristo, próximo à Rodoviária Novo Rio. Possibilidade de 54 de 2 qtos., c/ 2 lojas e garagem. Tratar Tel.: 23-9295.

VENDE-SE vazio, ótimo ap. com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, W.C. empregada — Ver e tratar na Avenida N. S. de Fátima 42/604. Tel. 32-8481 e 25-3000.

VENDE-SE apto. c/2 qts. 2 jard. de inv. sala 2 banheiros, grande área de serviço c/tanque, 1 ter. ent. vazio por 15 de ent. ou 35 à vista. Av. Mem de Sá, 93.

VENDO apart. sala 2 quartos e dep. Rua Joaquim Palhares, 293, apto. 304, Estácio. Tratar e ver no local, diàriamente.

VENDO ap. Ubaldino do Amaral, 20/1105. Qt., sl., coz., banh., área com dep. compl. de empreg. e play ground. Financiado pela Copeg em 10 anos. Entrega fevereiro. Entr. 5 500 e 6 pres.| 255. Inf.: 32-6787 — Sérgio.

VENDO ap. grande e vazio. — Aceito carro nacional como entrada. Tratar na Rua Maia Lacerda 421.

VENDE-SE apartamento vazio na Rua Riachuelo 257, ap. 612, c/ sala, 1 quarto duplo, área com tanque e dep. compl. para emp. Ver no local hoje das 8 às 11 e das 13 às 16 horas.

VENDO ap. vazio na Rua do Livramento n. 223, ap. 21, de três quartos, sala e mais dependências. Vendo barato, motivo viagem. Tratar na mesma rua n.º 166.

VENDE-SE terreno de 9x4. R. Barão de Angra, 34, por NCr$ 11 000,00 Gamboa. T. 22-1177.

VENDO ap. de frente c/ móveis 45 m2. R. Carlos Carvalho n.º 34, à vista 20 000 ou a comb. Tratar todos os dias de 9 às 12hs. Tel. 47-5237.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO. Vende-se Praia do Russel 496, ap. 303, vazio, c/ sala e saleta conjugada, varanda c/ vista p/ mar (de frente) c/ telefone interno, PBX do prédio. NCr$ 25 000, c/ NCr$ 12 000 ent. rest. 24 meses. Ver local. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. 13 de Maio, 47, s/ 2211. Telefone 22-3807.

GLÓRIA — Frente, P. Paris. Sala, 3 qts. c/ arm. emb. deps. comp. emp. Av. Augusto Severo, 272/602 c/ 35 mil ent., saldo longo prazo.

GLÓRIA — Rua Russel — Vendo frente 3 sls., 3 qtos., 2 banhs. socs., copa c/ arm., coz., dep. emp., área ampla, 2 por andar, 210m2. A combinar. Tel.: 56-2327 — CRECI 35.

GLÓRIA — R. Benjamim Constant, 104 ap. 303. Tel. 42-2900. Ver a qualquer hora com o proprietário no local. Entrego vazio. Ent. 17 000, saldo a comb.

GLÓRIA — Vende-se apartamento no melhor ponto do Rio. Conjugado, c/ cozinha e banheiro, acabamento de fino gôsto. Pronto para morar. Preço NCr$ 25 000,00 à vista ou 30 000,00 a combinar. Ver no local. Chaves c/ porteiro, Sr. Lito. Av. Augusto Severo, 202 ap. 702. Tratar c/ proprietário, Sr. Tito. Tel. 25-5837.

ÓTIMO terreno 25 x 50, R. Almirante Alexandrino, j. ao n.º 764. NCr$ 27 mil a combinar. M. ROCHA. 52-6970. CRECI 73.

SANTA TERESA — Rua Dr. Júlio Otoni, c/10X100 por apenas 8 mil cruzeiros de entrada. Sr. Freitas, tel. 32-9836.

SANTA TERESA — Vende-se ap. vazio, 2 salas, quarto e varandas, dependências de emp. Linda vista panorâmica. Tratar c/ propr. 20 mil ent., resto facilitado — R. Almirante Alexandrino, 356, ap. 304 — Tel. 52-0455.

SANTA TERESA — Vendo resid. tipo colonial em terr. 20x60, 4 qts., 2 sls., deps. R. Almte. Alexandrino, 775. Trat. 43-9677 e .. 42-9804. CRECI RJ 646.

SANTA TERESA — Vendo ap., 3 qts., salão, cop., coz., dep. 50 mil a comb. R. Joaquim Murtinho, 43-9677 e 42-9804. CRECI 646 RJ.

SANTA TERESA — Motivo viagem urgente. Vendo casa, sala, 5 qts., garagem, grande quintal. Sólida construção, dep. emp. sep. da casa. Rua Aprazível, 145, próx. sort. Hot Vista Alegre.

TERRENO Santa Teresa. Lado sul. Linda vista sobre a baía, área c/ 5 000 m2. Rua Dr. Júlio Otoni, junto e antes do n. 556. Telefones 45-2664 e 32-1937. Tratar R. México, 41. Grupo 506. — Célia Baltar 1342.

VENDE-SE ótimo apartamento c/ 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e área, na Rua Hermenegildo de Barros n. 301, ótima vista para o mar. Chaves no armazém c/ Sr. Gregório, próximo do ônibus e bonde. Informações telef. 22-4232. Esta rua começa na Cândido Mendes. Sta. Teresa.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO em prédio novo, conj., sala, saleta, kit., banh. c/ garagem na escritura. Vendo preço 24 mil, sendo entrada 14 mil e saldo em 24 meses. Tratar Tel. 25-6841. CRECI 731. Emanuel Alexandre.

ATENÇÃO — Ótimo ap. 80m2 c/ 2 qts. sala, ban. côr, deps. Tem arm emb. sinteco, área privativa etc. R. S. Salvador. Inf. 32-6006 ou 34-8605. Creci 1439.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Fabuloso ap. c/ 300 m2, por apenas 165 mil a combinar. Entrega em Dezembro. Salão, sala de jantar, 4 qts., todos c/ armários, 3 banheiros de luxo, garagem. Para ver, marcar visita, 37-4990. CRECI 552. Frosini.

APARTAMENTO R. Catete, 214, ap. 1 003, indevassável, vazio, nôvo, sala, qto. etc. Chaves c/ porteiro. 52-6970. M. ROCHA. CRECI 73.

ALDO MOURA LTDA. Vendo ap. c/ 50 m2. R. Sen. Vergueiro, 238 sala c/ jard. de inverno quarto, banh. soc. comp., cozinha, área c/ tanque e WC de empregada. Apenas NCr$ 30 000,00. Sinal: NCr$ 16 000,00, saldo em 36 meses, forma aluguel sem correção monetária. Ver local das 13 às 18 horas. Infs. na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º andar. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO c/ garagem e tel. Vendo ou troco p/ casa c/ quintal. Financio ent. 20 000 ment. 310. Piano e R. Santo Amaro, 196 ap. 301 — Tel. 32-3369.

ATENÇÃO! — Flamengo — Vendo ótimo ap. de frente, vazio, sala, 2 qtos., dep., garagem, ap. com 100 m. Preço 60 mil a combinar. Ver na Rua Marquês de Paraná, 41, ap. 302. Tratar Av. Copacabana, 542, s/501. Tel. 36-2680 — CRECI 1 104.

APARTAMENTO Rua Santo Amaro — Vendo c/ 1 sala, 1 quarto, cozinha e banheiro, alugado contrato vencido, por 13 mil, c/ 7 mil à vista e rest. em 2 anos. Critério Fernando Carvalho. Rua México, 111, s/ 1 504, tel. 52-3190 e 42-1730. (CRECI 768).

APARTAMENTO novo c/ 2 qts. salão, copa-coz. e deps. 52 mil c/ 32 de entr. e saldo em 2 anos. Rua Gago Coutinho, 60 ap. 206. IMOGAP, Quitanda, 20/508 31-3367 e 31-2534. Creci 203. — Santos.

ATENÇÃO! — Praia do Flamengo, Vendo ap. de luxo, 1.ª locação, salão, 3 qtos. Local para armários embut., 2 banheiros sociais em mármore, dep., copa-coz., garagem. Preço 140 mil a combinar. Inf. Av. Copacabana, 542, s/501. Tel. 36-2680. CRECI 1 104.

ATENÇÃO Flamengo — Vendo na Ladeira do Russel, em centro de terreno de 1 800m2, casa c/ salas, 5 qts., deps. compls. e garagem. Própria p/ residência, incorporação, galeria etc. NCr$ 130 — UNIL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

AVENIDA RUI BARBOSA — Construção na Alvenaria (Abada Vinci S/A.) 1 por andar, c/ 320 m2. Preço total NCr$ 146 000 facilitados. Plantas e informações c/ Júlio Bogoricin, Rua Barata Ribeiro, 586, lj., tels. 56-9396 e 56-9397, até 21hs. CRECI 95.

APARTAMENTO vazio, de frente, linda vista, pronto p/ morar. Sala, quarto amplo, cozinha e banheiro. Preço NCr$ 15 000. Entrada 7 500 e o saldo financiado até 30 meses. É o melhor ap. do edifício. Ver Rua Pedro Américo, 166 ap. 620, bloco B. Próximo Rua do Catete.

BUARQUE DE MACEDO, 53/305 — ap. vazio, sala, 2 qts. c/ arm. emb., banh. em côr, coz., arm. aço., tanque à vista 42 000 ou 50 fac. 2 an. dias. c/ prop. de 9 às 17.

CASA — Fino acabamento c/ linda fachada colonial, 220m2, dois pavimentos, Rua Paissandu n. 274, esq. Ipiranga, servindo p/loja, onde existe um antiquário, entrega imediata. NCr$ ..... 150 000,00. Plantas demais condições de pagamento e hora para visitas. Tel. 31-0844. Av. Rio Branco, 123, c/á 1110. CRECI 1142.

CATETE — Vende-se excelente casa em vila residencial, perto de tôdas as conduções, com estacionamento privativo, com 3 amplos quartos, 2 salas, banheiro social, área de serviço interna em dois níveis, totalmente reformada e pintada, com sinteco. Preço NCr$ 60 000 à vista ou NCr$ 70.000 financiados em 1 ano. Visitas e informações na Rua do Catete, 92 casa 15.

CATETE — Vende-se à rua do Catete, 310 apto. 1101 frente c/saleta, salão, banheiro, quitinete, peças amplas, chaves c/o porteiro, condições a combinar — Tratar com o proprietário — Tel. 23-9766 e 25-2375.

CATETE — Largo do Machado, ap. vazio (residência ou comercial) qto. sala conjugada, frente, 13 mil entrada saldo em 2 ou 3 anos. Tratar até 22 horas dia útil (sáb. e dom. até 18 hs.) Sérgio Castro Imóveis. Rua Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel. 37-9352 e 56-3768. Creci 22.

CATETE — Rua Pedro Américo, 110, ap. 903. Frente, nôvo, 2 qts. sala, deps. completas e garagem. Ver no local. Tratar 42-9788 e 22-0481. Balthazar. CRECI 478.

COBERTURA nova belíssima Rua Paissandu de esquina 260 m2 e 33 m frente 13.º andar vista maravilhosa 2 sls., 3 qts. (podendo construir mais 2) copa coz., banh., dep. empr. todo pintado óleo armários emb., grande varanda coberta enorme terraço pedra S. Tomé, jardins suspensos, sinteco, cortinas lustres. 2 tels. 45-8531.

CATETE — Largo do Machado, ap. vazio (residência ou comercial) qt. sala conjugada, frente. 13 mil entrada, saldo em 2 ou 3 anos. Tratar até 22h dia útil (sáb. e dom. até 18h) Sérgio Castro Imóveis. Rua Barata Ribeiro, 396 s/ loja 208 — T. 37-9352 e 56-3768 — CRECI 22.

CATETE — Vendemos o apartamento 904 da Rua Bento Lisboa n.º 76. Vazio. Tratar Av. Graça Aranha, 416, sala 610. Tel. ..... 42-7018. CRECI 1381.

CATETE — Vendo sala quarto separado, banh., cozinha. Ver Rua Pedro Américo n. 110 ap. 1.009. Entrega imediata. Tratar JAYME FARBIARZ e JOÃO BREVES — CRECI 255 e 1397. Tels. ..... 31-1011 e 31-0342.

CASAS velhas 15x22. Linda rua próx. Pal. Guanabara ótimo p/9 apts., 200 mil. 57-9074. Tito Lívio, eng. 22-9100. CRECI 1099.

CATETE — Palas Imóveis — Compramos à vista — Vazio e ocupado — Solução imediata com exame documentação — Transação Sigilosa — Operamos também com retrovenda — Palas Imobiliária Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — Grupo 403 — Creci 1 518.

CASA — Vendo na Rua Buarque Macedo, 75, está vazia. Tratar na Rua Gago Coutinho, 2 — Sr. Antônio.

EXCELENTE COBERTURA c/ terraço, sala, 2 qtos., banh., coz., dep. compl. 58 mil financiados. Ver: Honório de Barros, 23. Vendas PACHECO IMÓVEIS. — Telefone 32-5382. CRECI 635.

FLAMENGO — Vende-se novo de frente e vazio o ap. 801 da Rua Paissandu 41, com vista maravilhosa para o mar e Parque do Flamengo com 3 qts. sl. dep. compl. empregada, varanda, etc. Prédio luxo com 2 por andar e primeira locação. Preço 85 mil, entr. 45 mil, saldo 24 meses — Ver chaves no local dias 15, 16 e 17 das 10 às 17 horas. ANTÔNIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua da Quitanda 20 sala 101 — Tels. 31-0804 e 31-0994. CRECI 252.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz frente p/Gabriela Mistral, salão de festas, living, 3 qts. c/arm. embutidos, 2 banhs. em mármore etc. Tôdas as peças de fte. c/garage própria piscina grande, 1a. locação NCr$ 140.000 em 2 anos. V. Pain — Creci 680 — Tel. 37-6507 e 57-2316.

FLAMENGO — Vendo 2 aptos. conjugados, 2 de q/s/sep., 2 de 2/q/s/dep., frente, 2 de 3/q/s dep. garage frente, tratar Catete, 310, s/302, Trino ou Freire, 25-1264 — Creci 1285.

FLEMENGO — Largo do Machado vazio, c/3 qts. sala, dep. Preço 55 m., financiado. c/ Havel — Tel. 22-6783. CRECI 1246.

FLAMENGO — Vendo bom ap. entrada, sala, qt., banh., qt. empr. WC, área, cortinas, Nautilus e 10 armários de aço. Entrada de 20 mil e 25 mil em 1 ano. Entrego vazio até o Natal. Ver das 11 às 16 horas. Rua Sen. Vergueiro n.º 138, ap. 1207 — F. P. VEIGA — Tel. 42-5231 e 42-7144 — CRECI n.º 832.

FLAMENGO — Vendo sala, qt. sep., deps. emp., área serv. c/ tanque — Início de pintura. Entrega em março próximo. Ver ap. 703-A — R. M. Abrantes, 142 — Inf. 23-4969, c/ proprietário.

FLAMENGO — R. Marquês de Abrantes. Vendo 2 aps., 1 salão, 3 qts., e dep. outro sl., 3 qts., dep., garagem. Ent. 40 e 50 milhões, saldo já financiado p/ cx. Facilito Entrada. Fone: 45-8243.

FLAMENGO — R. Sen. Verg. Fr. 4 p/ andar, sl., 2 qts., banh. amplo e coz., azul. ao teto, dep. empreg. Pode guardar carro. Entrada 25, saldo 800 mensais. Tratar c/ Muniz, 52-4764. CRECI 650.

FLAMENGO — Pronta entrega — Vendemos ap. com sala, 2 quartos e dependencias. Ver na Rua Marquês de Abrantes 118 ap. 1 203, chaves com o porteiro. — CONTATO IMOBILIÁRIO Rua México 111. Gp. 301. Tels. 22-3480 e .. 52-1898 — Creci 342.

FLAMENGO — Vendo ap. sl., 3 qts., dep., garagem, fundos indevassável. 60 000. M. Abrantes, 148/204. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário, 47-9687.

FLAMENGO — R. Silveira Martins 146 ap. 703. Vendo c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. empreg. Financ. Tratar a R. Teófilo Otoni, 123 s/ loja. Tels. 43-5780 e 23-4366. — CRECI 727.

FLAMENGO — Ap. de frente em edifício s/ pilotis, 2.º andar, com elevador, 2 qts., sl. e j. inverno, c/ sinteko, coz., qt. de empregada, garagem. Vende-se à R. Estêves Júnior, 39 ap. 201. Praça S. Salvador, Flamengo. Base: NCr$ 65 000,00 à combinar.

FLAMENGO — Vendo ap. conj. banh., coz., tratar Silveira Martins 52-A. Financiado. Tel.: 45-9401, Praia 72 Flamengo.

FLAMENGO — Vende-se o ap. da Avenida Rui Barbosa, 314/13.º pavimento, 3 salas, 4 quartos, galeria, 3 banheiros, dependências completas, 3 quartos empregada. Ver aos sábados das 14 às 18 horas. Tratar fone 32-1937 (dias úteis) e 45-2664 com Célia Baltar, CRECI 1342.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 106 — Vendemos apartamentos de salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Entrega em 17 meses. Prédio sôbre pilotis. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Sinal a partir de NCr$ 15 000,00. Atendimento no local, das 9 às 18 horas ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S.A., Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060 — Creci 3. (B

FLAMENGO — Vendo para entrega imediata, grande ap. com salão (60m2.), 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completas empregados com dois quartos e garagem. Prédio sôbre pilotis, um por andar, fino acabamento, pintura plástica, ferragens La Fonte, hall em mármore com lambri, jacarandá e portas blindex. Ver na Rua Paissandu 177 ap. 301. Tel. 31-1380 ou 31-3649 com proprietário.

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 93 ap. 303, final construção, 2 qts., sala, depcias. compl. garagem — Entrega chaves jan./fev./69. Entrada 16 800, restante financiado 6 anos, BNH. Tratar 42-6568.

FLAMENGO — 180 m2. Nada igual no gênero. Entrega em 120 dias. — Aps. construídos dentro do mais requintado bom gôsto com salão, 3 dormitórios, 2 banh. sociais, copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. Apenas 2 aps. por andar c/ vista para o mar. Preços a partir de NCr$ .... 133 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20 (quase esq. da Praia do Flamengo). Construção com sêlo de garantia SERVENCO. Vendas: PAN-IMÓVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

FLAMENGO — Sen. Vergueiro — Vend. ap. 120 m2. 2 qts., c/ arm. embut., 2 sls., copa, coz., 2 banhs. soc. ampls. deps. emp. Pço. .... 80 000 c/ 50%, 2 anos. Tratar CIRAL — R. B. Ribeiro, 428 lj. Tels.: 36-6303 e 56-8440 — Atend. até 22h. Corr. resp. CRECI 896.

FLAMENGO — Vend. Marquês Abrantes, ap. 3 qts., sl., vazio 100m2, ampls. deps. Pço. 65 000 a comb. Tratar CIRAL — R. B. Ribeiro, 428 lj. tels.: 36-6303 e 56-8440 — Atend. até 22h — Cor. resp. CRECI 896.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 197, ap. 402, de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas. Sinal a combinar e saldo em 2 anos. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário na Rua México, 11 — grupo 401 — Tels. 52-9900 e 42-1485.

FLAMENGO — Aptos. quase prontos de sala, 1 ou 2 qtos. dems. deps. financiados em 12 anos pela COPEG. Entrega em maio de 1969. Prestações mensais a partir de 340,00 reajustáveis pelos planos "A", "B" ou "C" do B.N.H. Não perca esta oportunidade, restam poucas unidades. Ver à Rua Correia Dutra, 119 até 22 horas. Construção da SERVENCO. Vendas PAN IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256, 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ap. 501 da Rua Buarque Macedo, 61, de frente, sala e quarto separados p/ 30 mil c/ 10 entr. e rest. 3 anos.

FLAMENGO — Dois de Dezembro, 22 apto. 809, esquina c/praia — Vend. apto. conjugado c/arm. banh. pequena cozinha. Ocupado s/contrato, mas inq. entra em acôrdo. NCr$ 7.000,00 à vista, e saldo em 24X450,00 sem juros ou correção. Tratar c/prop. Tels. 23-9693, e 46-3211, Sr. Walter.

MARQUÊS DE ABRANTES — Ap. de frente c/ salão, 3 qts., deps. compl. e garagem. Vendo por 75 mil. Aceito Cx., Banco do Brasil ou financ. Tratar 57-4381, incl. hoje CRECI 1395.

PRÉDIO no Flamengo, c/ 4 pav. em final de reforma. Vdo. p/ 400 c/ 200 ou alugo p/ 6 000. Ver e tratar c/ prop. Silveira Martins n.º 82.

PRAIA FLAMENGO — 2 sls., separadas c/ j. inv., 3 amplos qts. c/ arms., deps. compl. 120 c/ 50% em 2 anos s/juros. GABRIEL ANDRADE. 32-7932. CRECI 51.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo na esq. da Praia, de frente, vazio e totalmente reformado, luxo, ap. de 2 salas, 2 dormit., banh. em côr, cozinha nova etc. Ver na Rua Ferreira Viana, 18 ap. 801. Tratar na PLANAL, Av. Cop., 1213 gr. 801. CRECI J. 184.

PRAIA DO FLAMENGO, 328 — Vende-se apartamento do 10.º andar entrega para julho 1969. .. 25-4420. Dr. Sylvio.

RUA MARQUÊS PARANÁ, 41 ap. 502. Veja hoje. Vdo. sl. 2 qts. c/ arm. banh. em côr coz. c/ arm. dep. de empr. garagem 60 mil financ. Chaves n/port. Inf. 22-0922, 52-1837. CRECI 480. — Walter.

SALÃO duplo, 3 qts., deps. na Cde. Baependi, 4, ap. 32. Frente, alugado. Ver: sáb. e dom. pela manhã. FRANCISCO TORRES 61-5783. (CRECI 26).

VENDE-SE apartamento de frente com 2 quartos, armários embutidos, 1 sala, banheiro social amplo, cozinha grande, área com 2 tanques e dependências para empregada, completas. Ver sexta-feira, dia 15 e domingos e segundas-feiras. R. Senador Vergueiro, 69-102. Condições a combinar.

VENDO na Rua Sen Vergueiro, ótimo apto. Salão, 3 quartos e depend. completas. Entrego vazio em 15 dias. 66.000 com 50% — Tel. 46-0988.

VENDE-SE, ap. 401, da Rua Pedro Américo, 166, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependências de empr., de frente. Ver por favor c/ inquilina. Preço NCr$ 40 000,00 à vista ou NCr$ 25 000,00 de entrada e NCr$.... 20 000,00 financiados em 24 meses — Tratar na CURVELO S/A — Tels. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268 — J-288.

VENDE-SE casa de 3 andares, servindo para pensão, colégio etc. Rua Sta. Cristina n. 16, Catete.

VENDE-SE ap. de frente, edifício de alto luxo, com bela vista para Baía, 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, 2 varandas envidraçadas, copa e cozinha, dependências de empregada e vaga de garagem. Praia do Flamengo, 194, ap. 402.

VENDO vazio ap. 1 203. Almte. Tamandaré, 41, sala, quarto, banheiro, kitch. Aceito oferta. Tratar N. S. Copacabana 1 292, ap. 206.

VENDO salão, 3 qts., copa, coz., claro, amplo, 2 por andar, vaga p/ carro, área descoberta p/ pilotis, entr. facilitada, direto prop. R. 2 de Dezembro 103/102. Tel. 45-6658.

VENDO ap. R. Paissandu 156, 108, 3 quartos, 1 sala, copa-cozinha conj., qt. sanitário empr., gar. Ver sábados domingos.

VENDE-SE — FLAMENGO. Atenção. R. São Salvador, 43 ap. 101, s/ pilotis. Ótimo salão, 3 amplos qts., banh. social, cozinha, dep. compl. empr., área, 80.000. Chaves porteiro. Tratar 38-4791.

VENDE-SE — Edifício com 10 aps. na Rua Orlando Rangel 35, Catete. Preço de ocasião 287.000,00 Tel. 22-8427.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende mag. ap. 201, frente, Rua Cristóvão Barcelos, 121, 2 amplos qts., sala etc. 52-4211. — CRECI 781.

APARTAMENTO — Vendo barato na R. das Laranjeiras, c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. empr., var., garagem. Inf.: 22-5839 c/ Oswaldo. CRECI 1 127.

APARTAMENTOS — Srs. Proprietários — entregue a um afirma especializada em vendas e documentação. Consultas s/ compromisso. IMOGAP, Quitanda, 20/508 31-3367 e 31-2534. — Creci 203. Santos.

APARTAMENTO vazio, Laranjeiras, vd. 2 qts, sl. coz. banh. comp. incl. emp. área terraço garag. ent. 20 000 prest. c/ alug. Trat. tel. 42-4556. CRECI 597 RJ.

COSME VELHO — Vendo ap. c/ sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências e vaga garagem. Rua Cosme Velho, 67 ap. 1 004. Ver no local c/ Sr. Agripino. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205-6. Tel. 22-9831. (CRECI 132). Antônio.

FINANCIAMENTO em oito anos, após o habite-se. Entrega em 10 meses. Últimos aps. de 2 ou 3 qtos. Rua das Laranjeiras, 457, em centro de terreno ajardinado. Ponto excepcional, vista deslumbrante. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Tel. 36-0492.

LARANJEIRAS — R. Laranjeiras. Vendo ap. 201 c/ 3 qtos., 2 salas etc. Prédio antigo c/ 10 milhões à vista, 10 milhões facilito c/ 28 milhões pela Caixa. Prontos. — Tel. 32-4614 — CRECI 1 235.

LARANJEIRAS — Vendo ap. C-01. R. Laranjeiras, 251 c/ sl. 2 qts. dep. terraço 1a. locação, chaves na port. HELDER MADAIL Imóveis Ltda. Tel. 43-6512. CRECI 748.

LARANJEIRAS — Vende na R. Senador Correia, 42, ap. 206 com s., q, sep., todo em sinteco, pintura recente em edif. sobre pilotis à vista ou financiado. Telefone 29-9500 ou 52-9991 — Almir ou Santos. CRECIERJ 568.

LARANJEIRAS — Vende-se lindo ap. Rua das Laranjeiras, 251 ap. 308. Ver c/ o porteiro João, tratar p/ tel. 30-6472, chamar p/ favor Sr. João das 12 às 16 hs.

LARANJEIRAS — Pertinho do Fluminense — Ap. acabado de construir — Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, área de serviço, dependências empregada, vaga p/ garagem. Rua Soares Cabral, 21, ap. 408. Informações no local c/ Sr. João — Tel. 23-4813 e c/ proprietário, telefones 43-4512 — 43-9700. Preço: NCr$ 130 000,00 c/ 50% financiado.

LARANJEIRAS — Entrega em junho-69 — Preço fixo s/ reajuste, c/ mais de 40% financ. em 3 anos, após chaves, s/ juros. Edif. residencial, constr. em terr. c/ 2 100 m2, c/ 8 pavs. e 32 aps. c/ salão, 3 gdes. qts., arms. emb., 2 banhs. soc. em cor, copa-coz., (azulejados até o teto), dep. de empda. e vaga p/ auto em prédio sepdo. que dispensa manobreiro (todos tem garagem na escritura). Se tiver mais de 1 carro, pode adquirir mais vagas. 3 elev. Otis, (1 já func.), fachadas em past. ampla entr. social. Temos diversos de frente. Entrada: NCr$ 30 000 — prest. de NCr$ 1 500 — Ver na R. das Laranjeiras, 247 (fte. ao Inst. de Surdos) das 9 às 18 hs. Inf. R. Had. Lobo, 332, s/ 106 c/ Oliveira — Creci 445. (B

LARANJEIRAS — Vdo. ap. decorado, sala, 2 qts., dep. completas empr., copa, coz. c/ azulejos até o teto. Ver na Rua Belisário Távora 305/ ap. s/103. Tratar — 30-2159 c/ prop.

LARANJEIRAS — Vende-se o ap. 4 da Rua Mário Portela 16, por 20 000 facilitados, 6 000 sinal e restante 60 meses, correção e juros. Tel. 25-7649 das 9 às 12h.

LARANJEIRAS — Parque Guinle — Vende-se magnífico duplex composto de: 1.º piso: salão de estar, sala de jantar, toilette, copa-coz. e dep. de criados. 2.º piso: 3 amplos qtos. (1 duplo c/ banh. privativo), hall íntimo c/ banh. completo. Tratar p/ Tel. 23-9295.

LARANJEIRAS — Vende-se magnífico apto. de 3 qtos., 2 salas, 2 banhs. sociais, dep. de empreg., garagem, atapetado, c/ arm. embutido. 40 000 de entrada, saldo facilitado. Tratar Aliança Imóveis. Praça Pio X, 99, 3.º and. Tel.: 23-9295 — CRECI 16.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. de fte. c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. empr., todo óleo c/ sinteco. Preço 45 mil c/ 50% fin. 2 anos. Ver R. Prof. Luís Cantanhede n.º 232, c/ porteiro Antônio. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Set., 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

LARANJEIRAS — VAZIO — De frente — Garagem — Vendo apartamento com saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banh., dep. empreg. etc. Preço: 60 mil. Sinal. 30 mil. Saldo em 2 anos. Aceito financiamento do Banco do Brasil — Veja hoje — Marcar hora p/ tels.: 22-5814 — 32-5735 — Adm. Bens Pedro Silveira — Creci 1 336. — Obs. Tenho outro apartamento próx. de luxo, para 90 mil — marcar visita.

LARANJEIRAS — Vendo ap. sl., 3 qts., dep. emp. e grande área ext. Rua Teixeira Mendes, 78, ap. S. 301 parte c/ financiamento p. Cx. Econ. 43-3370 — 37-5977 — CRECI 636.

RUA CONDE AVELAR, 44, ap. 201 — frente, sala, 3 qts., dep. completas, garagem. NCr$ 45 mil fac. 24 meses. Visitar chaves no 101. M. ROCHA. 52-6970. CRECI 73.

VENDO ótimo apartamento de 3 quartos, 2 salas, dep. empreg. vaga na garagem. Edifício moderno sobre pilotis. Rua das Laranjeiras n. 328 — Tratar pelo telefone 45-5390.

VENDE-SE por NCr$ 90 000,00, de acôrdo c/ laudo de avaliação da Bôlsa de Imóveis do Rio de Janeiro e autorização assinada pelo proprietário, ap. de cobertura na Rua Gago Coutinho, junto à Igreja do Largo do Machado, com 2 salas, 2 amplos qts., tudo atapetado, amplo banheiro em côr, grande copa-cozinha, duplo quarto de empregada, varanda de 2,50 x 18 coberta por toldo, área de serviço e garagem. Chaves com Rex Corretagem de Imóveis, Dr. Guimarães — CRECI 1 501 — Tel. 57-4127.

VENDO — Ampla sala 2 qts., atapetados com arms. embutidos banh. em côr ótimas dependências ed. nôvo c/ garagem. Ver Ortiz Monteiro, 186, ap. 303 c/ porteiro ou proprietário.

BOTAFOGO — URCA

ALDO MOURA LTDA. Vende ap. c/ 250 m2 — 2 salões, 4 qts., 2 banheiros soc., garagem. Construtora Canadá — Alvenaria — Cessão de Direitos, 55 000,00 — Infs. Seção de Vendas Av. Cop. 583-8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

A VENDA ap. novo de frente financiado Copeg sl. 2 qts. deps. completas garagem frente. R. São Clemente, 88/102. Sinal 15 rest. 350. T. 52-8551, 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO em constr. acelerada c/ 2 qts., sala, dep. comp. prédio s/ pilotis, boa localização. Ver na Rua João Afonso, 49/103 (começa R. Humaitá, 92) e tratar Edif. Av. Central s/ 609. Tel. ... 32-4093. CIDMAR Imóveis. CRECI/J 692.

APARTAMENTO vazio de frente, térreo, vendo no melhor ponto do bairro pertinho da praia com 2 salas, 2 quartos e demais dependências, edifício 4 pavimentos um apto. por andar. Rua sossegada. 17 mil de entrada. Tratar no 4.º andar. R. Jornalista Orlando Dantas, 4 esta rua liga M. de Abrantes e R. Farani.

APARTAMENTO luxo. Vende-se um p/ andar, ed. 4 pav. c/ 240 m2. à R. Sorocaba, 766, ap. 101 — Ver c/ Malvelino. Preço 160 c/ 80 financiados. J. C. Faria. CRECI 63 — Tel. 32-3180, 37-9223 — Fora expediente.

BOTAFOGO — Praia 430, ap. 105 — Vazio, ótima sala, 2 grandes quartos, arm. embutido, banheiro, boa cozinha, com fogão de 4 bocas, pia e tanque, Piso Parquet Paulista c/ sinteco, luz e gás ligados, 1a. locação — 38 mil com parte em 2 anos — Visitas: hoje de 16 às 19 horas, amanhã de 10 às 13 horas e de 14 às 19 horas. — 37-4807 — M. Barreto. CRECI 127.

BOTAFOGO — Av. Osvaldo Cruz, 110 a 114. Vendemos amplos apartamentos de sala, 2 qts., dependências completas de empregada, garagem e grande play ground. Mensalidades desde .. NCr$ 230,40. Financiamento em 50 meses, construção da construtora Santa Isabel. Veja hoje! Tratar no CMI, Av. Rio Branco, 156 grupos 1508/11. Tels. 42-5982, 52-7636 e 52-7537. — Creci n. 7.

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Marquês de Olinda, 61, excelentes apartamentos, prontos para entrega imediata e em conclusão para entrega em dezembro de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais dependências de serviço completas, garagem. Preço inclusive garagem: NCr$ 73 400,00. Financiamento de até NCr$ 51 840,00 em dez anos, conforme o Plano B do BNH. Vá ver os apartamentos à venda e conhecer em detalhes a nossa oferta. Talvez seja esta a última oportunidade de V. adquirir apartamento de 3 quartos na Zona Sul com financiamento a longo prazo. Stand no local, aberto das 10 às 22 horas, H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar, Tels: 42-2407, 42-8973 e 22-0859 — CRECI J-160.

BOTAFOGO — Cobertura — Rua Marquês de Olinda n. 61 - Vendemos as últimas — Tres quartos sala, 2 banheiros sociais, dependências de serviço completas, garagem, magnífico terraço social c/ 100 m2 com vista para a enseada de Botafogo e o Corcovado. — Preço desde: NCr$ 120 000,00 com tres anos para pagar. Financiamento direto do incorporador. Atendimento no local das 10 às 22 horas. H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Telefones: 42-2407 — 42-8973 — 22-0859 — CRECI J-160.

BOTAFOGO — Vendemos ótimo ap. vazio, sala e qt., coz., ban., preço 17 mil. Ver na Praia de Botafogo, 154, c/ o corretor na portaria diàriamente das 14 às 17hs. Inf. Rocha Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 ou 22-4474. CRECI J-113.

BOTAFOGO — Casa pronta, com "habite-se". Rua São Clemente, 64 (a uma quadra da praia). 2 quartos, sala c/ sinteco, banheiro social e cozinha azulejadas. Grande área de serviço. Mensalidade a partir de NCr$ 499,32, sem parcelas intermediárias. Tratar no local ou na IMOBILIÁRIA NOVA YORK S/A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. CRECI n. 3. (B

BOTAFOGO — Ap. salão, 3 qtos., 2 banhs., dep. compl., garagem, Sinal 5 000,00, Escrit. 10 000,00 Saldo 10 anos. HERMANN DE FARIAS — 52-4455. CRECI 536.

BOTAFOGO — Praia. Vendo ap. sala, quarto, kitch. banheiro em cor. Tratar Tel. 29-9849. CRECI 1241.

BOTAFOGO — Vdo. 1 p/ andar, 2 qts., 2 salas, copa, coz. ban. e dep. comp. Rua Diogenes Sampaio, 88, ap. 101, chave no 201. Tel. 52-6270, 52-3765. CRECI ... 1121.

BOTAFOGO — Vende-se ap. sala, dois quartos, banheiro cop., copa-cozinha (toda arm. fórmica), área, dep. completas de empregada. Todo pintado a óleo, atapetado novo e arm. embutido. Ed. de luxo. Play-ground e escolinha. Preço NCr$ 70 000. Condições a combinar. Rua Senador Vergueiro, 219-B ap. 1003.

BOTAFOGO. 2 qts., dep. empr., copa, coz. Sinal 22 500. Orseo. 57-3142. CRECI 1 319. Hoje ... 57-4589.

BOTAFOGO — Vende-se apto. de 1 e 2 qtos., sala, coz., banh., dep. de empreg. e área c/ tanque. Ver à Rua Eugênio Marques Pôrto, 11, apto. 503. (Chaves c/ o porteiro). Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel.: 23-9295 — CRECI 16.

BOTAFOGO — Apartamento n.º 1 602 de frente, à Rua Macedo Sobrinho, 38, em majestoso edifício, com construção bem adiantada, com sala, 3 quartos, banh., toilete, coz., quarto e banh. empregada e área serviço, será vendido em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro Fernando Mello, segunda-feira, 18 de novembro de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais Inf. à Rua da Quitanda, 62-4.º — Tel. 42-8205.

BOTAFOGO — R. São Clemente, ap. de frente c/ sala, 2 qts., banh. em côr, dep. de empreg., vaga na garagem, etc. 50 mil em 2 anos. Inf. 57-4381 — CRECI 1 395.

BOTAFOGO aps. tipo casa. Vende-se sl., 3 qts., 2 banhs. 1 por and. s/ elevado. Ver e tratar à Rua São João Batista, 89.

BOTAFOGO — Vendo na Lauro Muller, 46, aps. todos frente, vista permanente baía Guanabara, indevassáveis c/ sala, quarto separado, coz. em côr, banh. em côr, área serv. em côr, qto. empregada e garagem. Chaves próximo mês dezembro. Sinal de 10 mil e saldo combinar ou através Caixa Econômica. Ver local até 20 horas e tratar c/ proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1001. Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Coberturas — Rua Marquês de Olinda n. 61 — Vendemos as últimas — Tres quartos sala, 2 banheiros sociais, dependências de serviço completas, garagem, magnífico terraço social c/ 100 m2 com vista para a enseada de Botafogo e o Corcovado. — Preço desde: NCr$ 120 000,00 com tres anos para pagar. Financiamento direto do incorporador. Atendimento no local das 10 às 22 horas. H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires 68, 21.º andar. Telefones: 42-2407 — 42-8973 — 22-0859. — CRECI J-160.

BOTAFOGO — Vendo sala, 2 qts., coz. banh., deps. completas, garagem. Entrada facilitada, saldo 30 meses s/ juros. Ver ap. 204. Real Grandeza, 74 — Tratar tel. ... 45-6605.

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Marquês de Olinda, 61, excelentes apartamentos, prontos para entrega imediata e em conclusão para entrega em dezembro, de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências de serviço completas, garagem. Preço, inclusive garagem: NCr$ 73 400,00. Financiamento de até NCr$ 51 840,00 em dez anos, conforme o Plano B do BNH. Vá ver os apartamentos à venda e conhecer em detalhe a nossa oferta. Talvez seja esta a última oportunidade de V. adquirir apartamento de 3 quartos na Zona Sul com financiamento a longo prazo. Stand no local, aberto das 10 às 22 horas. H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel: 42-2407, 42-8973 e 22-0859. CRECI J-160.

BOTAFOGO — Palas Imóveis — Compramos à vista — Vazio e ocupado. Solução imediata com exame documentação, transação sigilosa. — Operamos também c/ Retrovenda — Palas Imobiliária Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — Gr. 403. — Creci 1 518

COBERTURA FINANCIADA — Magnífica vista, sossego absoluto com 3 quartos, living, etc. 210 m2, entrega em 10 meses, centro de terreno ajardinado. Rua Cesário Alvim, 55. Entrada NCr$ 40 000,00, restante 60 meses. — Oportunidade única. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Tel. 36-0492.

FINANCIADO Caixa — Vendo sala, qt. e qt. emp. rev. 20 mil. Aceito VW p/ pagamento. Lauro Muller, 36 ap. 209. Prop.

HUMAITÁ, 109/808. Vendo conj. bom (te. entrego vazio imed. 20 mil, 50% ent. saldo 2 anos. Estuda proposta. Ver diar. de 14h em diante. Trat. Carneiro Mendonça Imov. 37-1419, 46-5287. CRECI 1329.

HUMAITÁ — Próximo à Lagoa. Vendo excelente ap. atapetado, c/ varanda, saleta, sala, 3 bons qts. c/ arms. emb. banh. em cor, coz., área, dep. empreg., 2 aps. p/ andar. NCr$ 28 entrada e saldo em 30 meses. Inf. na FAR. Tel. 22-1918 e 52-1677. CRECI 456.

PRA A BOTAFOGO, 356/1 147 — Vendo ap. em ótimo estado, c/ vista, sala, qt., banh., coz. Preço 15 mil, sinal 7 mil, saldo a comb. Chaves na IMOB. GOMES PEREIRA — R. México 161, 10.º Tel. 42-9788. CRECI 587 J135.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. Preço fixo, Entrega em janeiro próximo. Máximo conforto em 330m2 de área privativa. Quatro dormitórios com armários embutidos, 4 banheiros sociais, living amplo, salão de jantar, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Varanda, panorâmica para tôda a baía. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 68, esq. de Rio Branco, 21.º andar. Tels. 31-1895 — 42-2407 — 42-8973 — 22-0859 — CRECI J-160.

ÓTIMO ap. 2 qtos., sala, cozinha, área, dependências de empregada e garagem c/ NCr$ 20 000,00 de entrada e 30 prestações de.... NCr$ 1 600,00, sem correção monetária e sem juros. Ver no local, ap. 402. Rua Real Grandeza, 278. Entrega imediata. Inf. tel. 36-0492. João Carlos. Creci 1740

PRAIA DA URCA — Vendo apartamento de frente, quarto e sala separados, varanda, hall, cozinha e banheiro de côr, sancas, florões, pintura moderna. Entrada 15 mil, restante financiado 300 cruzeiros mensais. À vista a combinar. Av. Portugal, 936 ap. 207. Telefone 26-1521 — Vazio, chaves no local.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se ap. 202, Praia de Botafogo, 110. Ver no local de 2a. a 6a.-feira das 8 às 20 horas. Sábados e dom. 8 às 12hs. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sala n.º 1 613. Tel. 43-3113.

RUA HUMAITÁ — Vendo ap. de sl. dupla, 3 qts., dep. empr., fte. p/ Rua sossegada, vazio, não tem garagem, Tels.: 37-6523 e 57-6349 — CRECI 68.

SALA, 3 qts., 2 banhs., deps. na Cde. Irajá, 413, ap. 403 — B. Vde. em construção c/ NCr$ 35 000 sinal. Construção: Mello Araújo. FRANCISCO TORRES. 61-5783. (CRECI 26).

URCA — Av. São Sebastião, 2 qts. boa sala e demais deps. Vendo 30 mil à vista. Aceito financ. Cx. Banco do Brasil ou IPEG — f oportunidade. Inf. 57-4381 — CRECI 1 395.

VENDO — Apto. conj. Praia de Botafogo, 10.º andar de frente. Edifício Coral. Tels.: 26-8290 e 46-6371.

VENDO ap. novo, 3 quartos, sala e dependência completa. Rua Marquês de Olinda, 61, Ed. São Geraldo. Ver hoje dir. com Sr. Bicharra. Tel. 42-7761 — CRECI 1173.

VENDEM-SE últimos aps. na R. Muniz Barreto, 44. (Atrás Sears), salão, 3 qts., var., área etc., ocupados s/ contrato. 45 a 50 mil cruzs. c/ 50% à vista. Inf. Tel. 37-0347.

VENDE-SE uma casa de sala, 2 qts. e coz. Rua S. Clemente, 79 c/ 16 — Botafogo.

VENDO — Ap. R. Venceslau Brás 18-605 — S., qt. b. coz. gar. — Prédio nôvo.

VENDE-SE ap. de frente, c/ salão e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Preço NCr$ 38 000,00. Ver na Rua Guilhermina Guinle, 18, ap. 805. Chaves com o porteiro.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO Copacabana. Bairro Peixoto. O local mais calmo e mais aprazível de Copacabana. Veja a Rua Maestro Francisco Braga n.º 184 ap. 107, com sala, quarto, banh. soc., coz., área etc. Entrada 15 mil novos e 15 mil em 36 meses. Entregamos o imóvel vazio. Não perca nunca esta oportunidade. Maiores infs. FRISA S.A. Tels. 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J. 263.

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 281 ap. C-04, sl. e qt. separados, coz. espaçosa, garagem, vazio. 32 mil c/ 50% em 2 anos. Telefones: 37-6523 e 57-6349. CRECI 68.

APARTAMENTO — Vendo em Copacabana, c/ 3 qts., sl., coz., banheiro, dep. empr., garagem. Ver à R. Guimarães Natal, 16 ap. 308 c/ Sr. Vitor, tratar c/ Oswaldo. CRECI 1 127. Tel.: 22-5839.

AVENIDA COPACABANA — 160 m2, c/ sala, 3 qts., deps. e garagem p/ 2 carros. Ap. de fte., térreo, Ed. Paquequer. V. Pain. CRECI 680. Tel. 37-6507.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATENÇÃO — Proprietários — Precisamos comprar casas e aps. nas Zonas Sul, Tijuca e outros bairros p/ clientes. (mesmo alugados). Atendemos a domicílios s/ compromisso, Corretor Oficial com 25 anos de tradição, ANTÔNIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e .. 31-0994. (CRECI 232).

APARTAMENTOS — Vendemos com dois quartos, sala e dep. de emp. Prédio de 2 por andar de frente. Domingos Ferreira, 70, com o porteiro.

APARTAMENTOS duplex 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 1a. loc. Entrada facilitada e o restante financiado em até 60 meses. Rua Constante Ramos, 154. Ver no local e tratar na Rua 5 de Julho, 162 ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. Creci 193. (B

APARTAMENTO frente quadra praia vazio 15 000 sinal, prest. Cx. Econ. 298 conj. grde. ban. azul., coz. copa. Tratar 27-5192, Lido.

ATLÂNTICA — Leme. Vendo bonito ap. com sala dupla, 3 quartos c/ armários, ótimo banh. em côr, ampla cozinha, c/ azulejos até o teto, área e depend. de empr. frente para Gustavo Sampaio, 100 mil, financ. Inf. tel. 57-4381 — CRECI 1395.

AVENIDA N.S. DE COPACABANA, 109 ap. 704. Saleta, sala, quarto, cozinha, copa, banheiro. Tratar no local.

APARTAMENTO — Sala, quarto, banheiro e cozinha. Av. Atlântica, 928, ap. 305. Financio e combinar. Ver de 9 às 16 horas c/ Paulo Santos. Tels. 31-3367 e .... 31-2534. CRECI 203.

APARTAMENTO vaz. c/ 3 qts. etc. dep. emp. garagem. R. Sá Ferreira, 83/704. Corretor no local das 12 às 16h. Inf. 42-2294. Creci AL 411.

AVENIDA ATLÂNTICA, 928/305. Vendo. Preço 36 000,00. 20 000,00 e restante 2 anos. Tratar no local c/ Santos. CRECI 657.

AVENIDA ATLÂNTICA, 4022, ap. 402. Vendo c/ salão, sala jantar, 3 qts., 2 banhs. sociais, deps. e garagem. Pronta entrega. Preço NCr$ 200 000, estudo parte financ. e facilitada. Tratar tel. 23-2369 c/ Dr. Alberto. Chaves c/ Sr. Gustavo na portaria.

LEBLON — R. Carlos Góis, próx. à praia. Vendo ap. c/ sala, 4 quartos c/ arm., 2 banhs. sociais, garagem etc. Prédio em centro de terreno c/ grande playground e salão de festas. Entrega no próx. ano. Preço no estado 80 mil financ. Inf. 57-4381 — CRECI 1395.

LEBLON — Venda ótima casa em amplo terreno de 15 x 30 m, no melhor ponto da R. Cedalac (Visc. de Albuquerque), residência do proprietário. Boa modalidade pagamento. Plantas e condições c/ F. VEIGA — Av. Almte. Barroso, 90, ap. 1106 — Tel. 42-5231 ou 42-7144. CRECI 832.

LEBLON — Vende-se ap. na quadra da praia, esquina, 2 salas, 4 qts., 2 banh., deps. completas e garagem. Preço e condições a combinar. Ver à Rua Rainha Guilhermina, 41 ap. 201. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 47-8338. Sr. Ítalo.

LEBLON — Vendo ap. de frente c/ salão, 3 qts., 2 banhs. etc. e garagem. Somente 1 por andar. NCr$ 85 mil financ. em 25 meses. — Chaves Rua Gen. Urquisa, 169. Tel. 42-6974 — Creci 576.

LEBLON — Vendo magnífico ap. salão, 3 quartos, copa-cozinha e banheiro azulejado até o teto, área e dep. empregada completas e garagem. Clima de montanha. Ver e tratar Rua Prof. Brandão Filho, 60, ap. 203. Seguir Rua Igarapava.

LEBLON — Vende-se terreno de 12x30m na R. Embaixador Graça Aranha, depois do n.º 519 — 50 metros com linda vista para o mar e montanhas. Preço de ocasião. Tel.: 22-8427.

LEBLON — Vendemos ap. com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem, piscina, etc. Ver hoje e amanhã de 10 às 12 e das 14 às 17 hs. à R. General Urquiza, 169, ap. 904, esquina de Rua Humberto de Campos, 974 com Sr. André. — CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111, Gp. 301 — Tels. 22-3480 e 52-1898. — Creci 342.

LEBLON — Vendo excelente terreno plano, com 14x30. Rua Capitão César de Andrade n. 30, junto da esq. da Av. Visc. de Albuquerque n. 986. Tenho proj. aprovado p/ a construção de 10 aps. Preço NCr$ 350 mil, 50% à vista, saldo a estudar. Tratar diretamente com o proprietário pelos tels. 47-5826, 22-6167 ou 47-8566.

LEBLON — Ap. de alto luxo, living, sala de jantar, 4 qts., 3 banhs., amplas deps. c/ 2 qts., garagem p/ 2 carros. Frente. 250 m2. Fachada em mármore e esquadrias de alumínio. Gtl. San Martin, 492/202. Tratar: OCEANO IMÓVEIS. Fones: 22-9690 e 42-7602. — CRECI 943.

LEBLON — Rua Gen. Urquisa, 169. Prédio novo. Vista p/ mar. Vendo os aps. 601, 802, 703 e 1104 de frente, com 2 salas, 3 qts., 2 banhs., etc. garagem. NCr$ 150 mil financ. em 20 meses. Ver no local e tratar no tel. 42-6974 — Creci J-326.

LEBLON — Ap. luxo 300 m2, living, s. jantar, 4 qts. C/A.E lavabo, 2 b. soc. (em mármore), 2 qts. p/ emp., garagem, junto à praia. Prédio novo. Preço NCr$ 450 mil. Inf. ininterruptamente p/ tel. 42-7556 — CRECI 1010.

LEBLON — Vdo. excelente ap. c/ 2 amplas salas, 2 qts. c/ armários embutidos, 2 banheiros, amplas dep. p/ criada e garagem. Preço: NCr$ 95.000,00 c/ 50% à vista, saldo em 2 anos. Ver à Rua Cupertino Durão, 135, ap. 202. Tratar: 31-3737 ou 47-6229. CRECI 247.

NÃO ANDE EM VÃO! Na loja da PLANEJA IMOBILIARIA V. S.ª encontrará o apartamento que deseja. Rua Farme de Amoedo, 55, Ipanema: 27-7596 e 27-2853 — (J-269 — CRECI 153).

PRONTO p/ habitar — 1a. locação, entrega imediata, próximo à praia. Sala, 2 quartos, c/ armários, banh. em cor e coz., moderna. Dependências comp. de emp. Acabamento de luxo, de frente, sobre pilotis. Ver no local à Rua Rita Ludolf, 78, apto. 402 — Tratar c/ Júlio Bogoricin à R. Barata Ribeiro, 586 Lj. Tels.: 56-9396 e 56-9397 até 21 hs. — CRECI 95.

PRUDENTE MORAIS, 799/201. — Venda fte., sl., qt. sep., coz., banh. 20 mil ent. e 36x600. Estudo proposta entrega imed. Ver local. Trat. Carneiro Mendonça Imóveis. 37-1419, 46-5287. CRECI 1329.

PRUDENTE DE MORAIS — Ipanema, ótimo, sala 3 qts. c/ dep. e garagem. Deixo telefone. Estudo financiamento. Ver n.º 1368 ap. 101. Chaves c/ port. Tratar tel. 23-3368, 2a.f. c/ Dr. Alberto.

RESIDÊNCIA localização privilegiada, 4 quartos, 3 salões, piscina, telefone, som estereofônico, garagem 4 carros, construção recente, decorada, vendo aceitando imóveis ou oferta para financiamento. Tel. 27-2821. Ver Rua Prof. Brandão Filho, 106 — Travessa Rua Igarapava, 170.

RUA ENG. CORTES SIGAUD, 100, ap. 300 — Em edifício nôvo, c/ bonita vista, 2 salas, 2 qts. c/ arms. embs., 2 banhs. socs., 2 qts. p/ empreg., coz., gde. área, garagem, boxe, para vender. Ver no local somente durante o dia. Tratar: AGENCIA ANGLO AMERICANA — Tel. 36-4593 — CRECI 1345.

SALA 2 quartos, dep. e garagem de frente. Vendo à Av. Afrânio Melo Franco, 180. Ver local de 9 às 18h. Proprietário: Imobiliária ITACAI LTDA. Vendas Jayme Farbiarz e João Breves — CRECI 255 e 1397 — Tels.: 31-0881 e 31-0342.

SALA, uma e dois quartos c/ garagem. Vendo em término de construção à Rua Visc. de Pirajá, 584 — Ver local c/ corretor Sr. Barbosa. Vendas Jayme Farbiarz e João Breves — CRECI 255 e 1397 — Telsa: 31-0342 e 31-0881.

ÚNICO DISPONÍVEL — Apartamento 303 do Edifício Guignard com 240m2 construídos, permanente vista para praia de Ipanema, sossegado, ótima planta. Pintura à óleo. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Centro de terreno. Rua Prudente de Morais 985 — Tratar e marcar visitas pelo tel. 36-0492. — João Carlos. Creci 1240.

VENDE-SE ap. 3 q., 2 s., etapeta-do, armários embutidos. R. Visc. Pirajá, 559/503. Chaves c/ porteiro. Tel. 47-2951.

VIEIRA SOUTO, 400 m2, vende super ap. c/ 3 salões, 4 quartos, 4 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 qts. emp. e 2 garagens. Tel. 36-5284. CRECI 438. Motta.

VENDE-SE 1 apto. com 2 quartos, sendo 1 grande e 1 pequeno, banheiro e cozinha, com garagem na escritura. Preço NCr$ 45.000,00 à vista ou 50% a combinar. Rua Almirante Guilhem 383, apto. 102, Leblon.

VISCONDE ALBUQUERQUE — Vendo apt. de fte. 2 q. 2 s. var. área dep. emp. e garagem p/ 65 mil. Tratar 36-1036. CRECI J. 95.

VENDE-SE apartamento de 3 quartos, sala, 2 banheiros, dependências e garagem, na Rua Barão da Tôrre, 287, ap. 302, frente. Ver com porteiro. Tratar com proprietário entre 7 e 9 horas da noite ou até às 9h 30m da manhã pelo telefone 36-6479.

VENDO prédio em Ipanema. Entregarei vazio, 10m por 50m. — Tratar com o proprietário, tel. 57-0355.

GAVEA — J. BOTANICO

ATENÇÃO! Vendo casas c/ 3 pavimentos, 1a. loc. c/ 200 m2 — 3 qts., grande living, 2 banh. sociais, terraço, garagem e dps. Rua Lopes Quintas, 340 c/ Sr. Fernando ou José Maria de 9 às 17 hs. IMOGAP, Quitanda, 20/508, 31-3367 e 31-2534. Creci 203. Santos.

BAIRRO STA. INES — Vdo. notável terreno de 1 200 m2 por NCr$ 60,00 o m2. FRANCISCO TORRES, 61-5783. (CRECI 26).

CASA Velha 10x30, R. dos Oitis, 140 mil, metade à vista, ótimo p/ aptos., próx. Jóquei. — 57-9074. Tito Livio, eng. 22-9100. CRECI 1099.

CASA moderna — Entrega imediata, situada em meio à outras lindas casas, 2 salões, 4 qts., 3 banhs., saleta, copa, cozinha, sala de festas, jardim, garagem ampla, câmara para sauna (instalada). Você que quer uma casa de classe, aqui está. Ver e tratar (base 280), somente das 15 às 17hs., na aprazível Rua Peri, 373, com Sr. Kfuri — 26-0376 — CRECI 681.

GAVEA — Casa grande em centro de terreno de 12x30 na Av. Visconde Albuquerque 1338. Marcar visitas pelos fones: 37-4807, 57-5703, 37-6391. M. Barreto. CRECI 127.

GAVEA — Vazio, de frente, ótimo apart. Veja hoje das 9 às 12 hs. Vendo na Rua Marquês S. Vicente, 154 ap. 301 (100 m2), c/ sala, saleta, 3 qts., banh. em cor c/ boxe e dep. compl. empreg. Sinal NCr$ 35 000,00. Saldo facilitado.

JARDIM BOTANICO — Rara oportunidade — Vendo ap. vazio, ótima divisão, c/ salão, varanda, 3 qts., banheiro social, cozinha grande, quarto empregada, c/ área de serviço enorme. Entrega imediata. Preço 75 000, sendo 50% até a escritura e o saldo em até 24 meses. Tratar tel. 26-1070, c/ Celso. Andrade Imóveis — CRECI 1 187.

JARDIM BOTANICO — Vende-se residencia de luxo. Rua Peri, 373. — Grande salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-coz., 2 quartos de empregada, vaga p/ 2 carros, etc. Ver no local, de 14 às 19 horas. Tratar na VIMAP — Av. Rio Branco, 156 gr. 1302/3, tels. 52-1460 e 52-8820 — Creci 1213.

JARDIM BOTANICO — Rua José Roberto Macedo Soares (Praça do Jóquei). Frente, sala, 2 quartos, dep. comp. e garagem. Preço 65 000 em 24 meses. Entrega imediata, visitas e informações c/ Júlio Bogoricin, Rua Barata Ribeiro, 586, lj., tels. 56-9396 e 56-9397, até 21hs. CRECI 95.

JARDIM BOTANICO (melhor clima do Rio). Vendo ap. sala, 3 qts., 2 banh. sociais e demais depts., gge., 75 mil financ. Tratar 57-4381. CRECI 1395.

JARDIM BOTANICO — 1a. locação. Vend. excelente ap. de frente c/ linda vista da sala, 3 qts., 2 banh., copa-coz., área, depend. empreg. Ver diariamente c/ porteiro, na R. Von Martius, 325, ap. 406. NCr$ 15 entrada e saldo financiado em 8 anos p/ Capeg — Inf. na PAR 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. 304 Rua Maria Angélica, 752. Sala, 2 quartos e instalações completas. Preço NCr$ 40 mil facilitados. Tratar Tel. 46-9785.

JARDIM BOTANICO — Vende-se ap. vazio c/ gde. sla., 2 qts. com arms. embs., banh. c/ boxe, copa cozinha, dep. emp. Preço 43 mil, c/ 13 mil sinal, rest. fin. longo prazo. Ver R. Sen. Simonsen, 12, c/ porteiro. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Set., 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

LAGOA. Vd. ap. V. F. ed. 9 am. 2 qts. 1 sl. varanda pintura nova. Banheiro novo. Ver Cons. Macedo Soares, 66/101. Inf. ... 46-9578, 42-7465.

LAGOA — Vendo ap. vista deslumbrante, 10.º and. 2 sls., 4 qts., vestíbulo, copa cozinha, 2 banh. soc., 6 arm., 2 vgas garagem, projeto Sérgio Bernardes, final construção, habite-se março, 50 em 8 anos c/ financ., 50 à vista, saldo a combinar. Ver Epitácio Pessoa entre n. 1740 e 1752 (Armando Alencar). Tratar com próp., tel. 37-2032. Estudo proposta permuta.

LAGOA — Magnífico apartamento duplex com grande terraço e salão panorâmico. Vista deslumbrante. Salão, sala jantar, copa, cozinha e demais dependências completas de serviço, inclusive 2 garagens. Um por andar, ar condicionado. Ver hoje no local, Rua Prof. Abelardo Lôbo, 59, esquina com a Rua Alexandre Ferreira — C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Givoto Merelli. (CRECI J-11-209). R. do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Pronta entrega — Vista deslumbrante: salão, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e W.C. de empregada, 2 garagens, ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265, esquina da Rua Aguató, à uma quadra da Sociedade Hípica — CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Merelli (CRECI J-11 — 209): Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

PARQUE JARDIM BOTANICO — Rua Pacheco Leão, || TV-Globo. Venda fase acab. confort. resid. s/ pilotis. 2 sls., 3 qts., 2 banhs., toalete, varandas, garag., quint. etc. 136.000 c/ fac. e fin. Tel. 45-0155.

SENSACIONAL financiamento na Praça Santos Dumont 138, em frente ao Jóquei. Últimos aps. indevassaveis de 3 qts., magnífica vista em centro de terreno ajardinado. Início de revestimento. Entrega em 18 meses. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Tel. 36-0492.

TERRENO na Gávea — Próx. à Igreja Sta. Inês (final da Marquês São Vicente). 20x70 só p/ residência, ambiente aristocrático. 70.000 financ. Inf. 57-4381. CRECI 1395.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

APARTAMENTO para veraneio c/ quarto, sala, piscina, restaurante, etc. Recreio das Canoas. Vende-se. Tratar pelo tel. 36-3175.

ALDO MOURA Ltda. Venda terreno c/ 20x50. Recreio dos Bandeirantes. Ótima loca. Apenas 7.000,00 a combinar. Plenta Seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI ... 353.

A MELHOR OFERTA IMOBILIÁRIA DA ATUALIDADE!

AVENIDA CHILE!

(A futura Wall Street Brasileira)

ED. PÃO DE AÇUCAR

(atual Rua da Relação, 43)

Sala e Conjuntos comerciais com sanitário privativo, gás de rua, lojas de frente.

COTA DO TERRENO FINANCIADA EM 50 MESES A PREÇO FIXO SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETÁRIA.

Salas: preço a partir de

NCR$ 22.742,21

Cota do terreno: NCR$ 3.545,00
Construção: NCr$ 19.197,21
Lojas: preço total NCR$ 78.000,00
Entrada NCR$ 8.000,00 e 20 prestações de NCR$ 3.500,00
Apenas 8 conjuntos por andar.
Visite o stand no local, aberto das 9 às 21 horas.

Incorporação construção e vendas:

Imobiliária Pão de Açucar S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 8.º AND.
TELS.: 22-6402 e 22-7365
PADRÃO DE IDONEIDADE EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — CRECI 722—J285

Discriminação das frações averbadas no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis.

APARTAMENTO cobertura — Vende-se no melhor ponto da Barra da Tijuca, na Avenida Sernambetiba n.º 646, frente para o mar, prontos, com 2 e 3 quartos. Pagamento facilitado em 24 meses. Ver e tratar no local, diariamente.

BARRA da Tijuca. Vendo duas casas ótimas p/ veraneio. Preço à vista e financiadas. Av. Sernambetiba, 1312 ap. 108. Tel. ... 99-0693.

BARRA TIJUCA — Lotes praia e Rio-Santos, entrada 1 200,00 e prestações a partir de 320,00. Inf. D. Ruth. Tel. 56-4854.

BARRA TIJUCA — Lotes praia e Rio-Santos, entrada 1 200,00 e prestações a partir 320,00. Infs. 42-0514. R. São José, 84, 4.º.

BARRA DA TIJUCA — 15x34. Vende-se Av. Comandante Júlio de Moura, 311 a 100 m. da praia, projeto aprovado para 4 apts. licenças pagas, água instalada, ocasião. Prop. R. Uruguaiana, 55, s/ 711. Tel. 42-1759 e 43-5445.

BARRA DA TIJUCA — Praia. Vende-se pela melhor oferta, terreno sub-judice, com área de 25 000 m2, na Av. Sernambetiba, 6 300. Tratar Sr. Antonio. Tel. 61-3623.

BARRA DA TIJUCA — Vendemos ap. com sala e quarto separados e dependencias. Ver diariamente na Av. Sernambetiba 780 ap. 215 chaves com o porteiro. CONTATO IMOBILIARIO Rua Mexico 111 gr. 301 tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

BARRA DA TIJUCA — Lotes beira da praia 11x20 e 11x22, Av. das Américas 4 660. Posso contrato p/ NCr$ 5 000 cada. Loteamento Jardim Praia Club. 58-4546.

BARRA — Vendo lotes na Barra e áreas de 10 000 m2 na Rio-Santos. Compre antes do plano urbanístico, depois pagará 2 vêzes mais caro. Tratar todos os dias, em frente ao posto Itaipava, fone 37-1286. CRECI 784. Abreu.

BARRA DA TIJUCA — No melhor ponto da Barra, vendemos casas isolada, em centro de terreno c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Situadas a 500 metros da praia — Avenida das Américas, 489 (Rodovia Rio-Santos BR-1012. O melhor projeto. Entrada NCr$ 1 500,00. Prestações de NCr$ 442,50. Reserve desde já, no local diàriamente ou na firma construtora — IMOBILIARIA VENANCIO S/A. — Rua Teófilo Otoni, 58 s/ 1001/2 — 10.º andar. — Tel.: ... 43-9205 — CRECI 574 — R. Zagari.

BARRA TIJUCA — Ótimos lotes com entrada de 1 400,00 e o saldo em 40 prestações. Ver diariamente à Av. Sernambetiba, 4 660 inclusive sábados e domingos. Inf. à Av. Graça Aranha, 333 sala 406, tel. 32-3917. CRECI 1431.

BARRA DA TIJUCA — Vendo apartamentos, uma loja e vários terrenos. Tratar c/ Fernandes. Av. Olegário Maciel, 70, fundos. Tel. Cetel 99-0675. CRECI 319.

CASA com piscina. Vendo defronte ao Itanhangá. Informações, ... 36-0826. Ribeiro.

FRENTE Rio Santos — 10 000 m2, 50x200, km 20 (depois da ponte nova), a NCr$ 9,00/m2, c/ 10%, resto 36 meses. Tudo OK. Tel. 52-1461.

JARDIM OCEANICO — Vende-se o lote 3, quadra 45, medindo 15 x 45m. 40 mil novos em 12 meses. 27-2002.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo ótimos terrenos inclusive na praia. Ver e tratar todos os sábados e domingos, stand de vendas em frente ao Clube de Gerentes de Bancos. Tel. 31-1747, 31-0700 e 31-0303, à noite, 49-0469. Oliveira. CRECI 578.

VENDE-SE terreno na Barra da Tijuca, no Jardim Oceânico e Tijucamar. Tratar c/ proprietária Moacir no Posto Jofanna na Rua da Baite do Avião na Barra da Tijuca.

VENDO em frente ao Autódromo magnífico terreno de 30 x 100. Tel. 38-4051. M. Barreto. CRECI 127.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

AVENIDA PEDRO II n.º 232 Ap. C-02. Magnífico ap. de cobertura vazio, pronto p/ morar, 1a. ocupação, edif. nôvo, todo de frente, grande terraço, 4 qts., salão, 2 banhs. sociais etc. garagem. Preço NCr$ 70 000. Entrada NCr$ 15 000, saldo financ. em 2 anos. Chaves porteiro — Lowndes E Sons. Av. Pres. Vargas, 290. 23-9525 e 43-9084. CRECI 204.

BENFICA-TRIAGEM — Vendo ap. luxo vazio. Fac. sala, 2 qts., colern. carro etc. Costa Lobo, 378-F ap. 101.

CASA — Vendo na R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 004, c/ sala, 2 quartos, dependências de empregada, bangalô — em centro de terreno. Parte facilitada. Ver no local pela manhã. Tel. 37-3091. (CRECI 768).

INSTITUTO EDUCAÇÃO — Vendo ap. térreo, 2 quartos, sala, dep. emp. alugado. Fundos. Dir. prop. Cetel 97-0408.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Joaquim Palhares 385, vendo aps. quase prontos, para entrega em dezembro, sl. 2 quartos. Preço NCr$ 36 000, sinal 7 000 saldo financiado em 4 anos. Sem correção monetária. Ver no local no domingo diretamente c/ o proprietário ou pelos tels. 23-9978 — 43-2401.

PRAÇA DA BANDEIRA — 10 000 de entrada e saldo facilitado, vende-se tipo de 2 quartos, 2 salas, coz., banh. e depds. de empreg. Varanda e quintal. Ver à Rua Pereira de Almeida, 1. Entrega vazio. Tratar Aliança Imóveis, Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel. 23-9295 — CRECI 16.

PRAÇA DA BANDEIRA, 109 ap. 904, vazio, em estado de nôvo, chaves c/ porteiro, oportunidade única, 1 sala, 2 qts., e dep., apenas de entrada NCr$ 17 500,00 saldo NCr$ 17 500,00 em 24 meses ou 30. Tratar Av. Rio Branco, 123, sala 1110. Tel. 31-0477 — CRECI 1142.

RUA DO MATOSO, 109, fundos, ap. 208. Vd. de qt., quitinete e banh. Ver no local. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

SÃO CRISTOVÃO — Casa vazia em 30 dias, mora o proprio. 2 qts., 2 salas, coz., 2 banhs., área. Apenas 12 mil de ent. c/ 40 meses sem juros — Ver Rua Bela, 221, c/ 2, c/ Dia. Elena, Tret. Rua Pinto de Oliveira, 103 — 1.º and. — Vecha c/ João. Tel. 30-9037.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa, 2 qtos., sl., banh., coz., quintal, R. Nogueira da Gama 27. Preço 45 c/ 20. Tratar 22-4374.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se 1 apt. vazio de frente, na Rua Antônio Henrique de Noronha n.º 17, apto. 301, ao lado do Colégio Brasileiro. Ver no local hoje — Tratar na Av. 13 de Maio n. 23 — sala 714 — CRECI 685 — 3676.

TERRENO — Vende-se 11x35 na Feira Braga, por NCr$ 60 000,00. S. Cristóvão. Tel. 22-1177 ou ... 42-7786.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO cobertura c/ 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps., ótimo negócio. Ver no local R. Santo Afonso, 125, ap. C-02. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

AVENIDA MARACANÃ — Vdo. ótimos aps. todos de frente c/ sl., 3 qts., coz., banh., dep. comp. garagem. Base 38 000 c/ 50% de ent., saldo a comb. ou à vista, p/ 33 000. Tel. 32-4185. Dr. Telles. CRECI 1300.

APARTAMENTO de luxo 2 p/ and. 3 qts. com arm. emb. 1 salão, copa-coz. dps. e garagem. R. Uruguai, 539 ap. 602. Inf. IMOGAP, Quitanda, 20/508 31-3367 e ... 31-2534. Creci 203. — Santos.

ATENÇÃO — Urgente — Vdo. 2 apt., 1a. locação, c/ 2 qts., dep. emp. e garagem (1 é de cobertura). Preços 33 e 39 mil à vista. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006 — CRECI 1 439.

APARTAMENTOS, casas, terrenos, aceitamos p/ venda s/ despesas p/ o vendedor. Consultem-nos s/ compromisso. — IMOGAP — Quitanda, 20/508 31-3367 e ... 31-2534. Creci 203. — Santos.

APARTAMENTO — Fte., sala, 2 qts., dep. Fase revestimento obra acelerada. Ent. 7 mil, e 15 comb. Ver R. S. F. Xavier, 403 ap. 602. Tr. Prop. 38-2550.

APARTAMENTO térreo tipo casa, vazio vendo c/ 4 qts., 2 sls., 2 coz., 2 banh. sociais, grande copa e depend. empregada, lugar p/ 2 carros, acab. de 1a. azulejado, cor. Ent. de 25 mil e rest. a combinar. Ver qualq. hora. Rua Carvalho Alvim, 594/101. Tijuca. Não é ladeira.

AVENIDA MARACANÃ, 3 200 — Tijuca. Vendo aps. living, salão, 3 qts., c/ arms. 2 banhs. sociais c/ azulejos em cor até o teto, pintura a óleo. Elevs. Atlas. Vidro fumê. Preço: NCr$ 79 000,00. Final de construção. Tel. 27-5800 (entrar pela Conde de Bonfim, depois da Cia. Souza Cruz, entre São Rafael).

ATENÇÃO. Pça. Saens Pena. Vd. R. Pedro Elias Gorais, antiga 24 de Outubro, 53 casa de 2 pavimentos, construção de 1a. ter. 500 m2. Serve p/ grande família. Clube ou churrascaria, tem 3 sls., 6 qts., copa, coz., 2 qts. de emp. e garagem, melhores det. Machado. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1275.

ATENÇÃO — Vende-se ap. vazio, c/ sala, 2 quartos, banh. em cor, cozinha, dep. emp. e garagem. Ent. 20 m/h. Aceito proposta. R. Prof. Lafaiete Cortes, 120/302 — Tel. 57-3329.

APARTAMENTO — Vendo nôvo, pronto para uso, quarto, sala, saleta e dependências completas. — Ver na R. Uruguai, 93, ap. 602 e tratar c/ Dr. Carlos, tel. 34-3999 ou 28-6919. Condições: 20 000,00 à vista e 20 p. de 900,00.

APARTAMENTO — Vendo sala, 2 qts., dep., garagem, 48.00. Ver e tratar R. Prof. Gabizo, 115 ap. 309. Tel. 54-2783.

ATENÇÃO — Tijuca. Casa em terreno de 7x65, vendo na Rua Da. Maria, c/ 2 salas, 3 qts., etc. NCr$ 40 a comb. Ocupado s/ contrato. UNIL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tels. — 32-6858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO frente, v., sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. 35 mil, 50% fac. Rua Tobias Moscoso. Fone 42-9654 e 45-6390. Rubens Lisboa. CRECI 948.

ATENÇÃO — Apto. claro, frente, arejado, ótimo ponto, c/ 2 qts., sala, deps. emp. área. Ver Trav. Rio Comprido, 22/202. Inf. 32-6006. CRECI 1 439.

A VENDA — Ap. frente, ótimo ponto, c/ 3 qts., sala, deps. emp. e boa área. Ed. c/ garagem. Ver R. S. Fco. Xavier, 332/204. Inf. tel. 32-6006. CRECI 1 439.

A VENDA — Apt., 1.a locação, entrega imediata, c/ 2 qts., grande coz., dmas. compl. e garagem. Habite-se recente. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006. CRECI 1 439.

APARTAMENTOS PRONTOS — 1.a locação, frente, c/ 3 qts., boa sala, deps. emp. garagem do condom. Rua Uruguai, perto do Country. Inf. 32-6006. CRECI 1 439 ou tel. 34-3602.

ALDO MOURA LTDA — Tem comprador para qualquer tipo de imóvel que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e fará um bom negócio. Info. na Seção de Vendas, Av. Copacabana 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — ... Vendemos em qualquer bairro da GB. CRECI 353.

CASA — Peças amplas, 3 quartos, 2 salas, garagem, dep. empregada. Rua Dr. Satamini, 169. Tel. 48-8366. Vendo por 100 mil com 40 financiados.

COBERTURA — Vendo R. Aguiar, 17 com 170m2. Acabamento fino. Tratar tel. 57-5496.

CASA — Vdo. 3 qts. 2 sls. gde. copa-coz., 70 mil c/ 50% fin. ver sexta, sab. dom. 9-12 e 14-18. Dep. Soares Filho, 218, tel. ... 47-0321 e 52-0932. SOARES — CRECI 978.

CASA — Junto S. Pena, 2 pavtos., 2 sls., 2 qts., centro ter., etc. precisa pintura. 20 mil ent. Trav. Matilde, 34. Todos dias 13 às 18h. Tel. 43-7687 e 96-1818.

CONDE BONFIM, defronte ao Tijuca Clube — Vendo ap. vazio com 150m2. Salão, hall, jard. inv., 3 qts. c/ arm. emb., banh. e coz. c/ arm. aço, área, dep. empr. completa. 57-4469.

CASA — Altos e baixos. Vendo à vista ou financ., próx. Pça. Saens Pena. 3 qts., 2 sls., coz., 2 banhs., boa área livre c/ entr. p/ carros, entrega imediata, p/ ver apanhar chaves na R. José Higino, 4-A c. Sr. Jarvis. 38-1949. Oswaldo. CRECI 1 127.

CONDE DE BONFIM — Vdo. lindo ap. de frente, 1a. locação, sinteco, persianas, c/ sla., 2 qts., copa-coz. Tel. 31-2583 — CRECI 1266.

FINANCIAMENTO em 8 anos — Vendo com sala, dois e três quartos, dep. emp. comp. de serviço e garagem. À Rua Barão de Itapagipe, 433, entrega Junho próximo. Sinal 4700, mensalidades de ... 370,00, saldo em 8 anos após chaves. Financiamento concedido pelo MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO. Ver local de 9 às 18 hs. Vendas Jaime Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1397. Tls. 31-1011 e 31-0881.

LARGO DA 2a. FEIRA — Tijuca. Vendo apartamento 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dep. empregada área c/ tanque e garagem. Entrada 20 mil e o saldo em 20 meses. Ver Rua Doutor Carvalho n. 58 c/ Sr. Antonio na portaria.

PRAÇA AFONSO PENA — Tijuca — Vendo ap. para pronta entrega, 1a. locação, edif. de luxo, 2 qts., sala, demais dps. Ver e tratar com o proprietário na Rua Dr. Satamini, 185, ap. ... financio parte em 30 meses, tabela Price.

PRAÇA SAENS PENA — Cobertura, c/ salão, 3 dormits., c/ arms. etc. garagem em final de construção. Área 150m2. NCr$ 100 mil c/ 70% à vista. Inf. 57-3922. J. ADIVAL — CRECI 692.

PALACETE — Tijuca. Vendo com 6 quartos, 3 salas, 2 salas de almoço, 2 cozinhas, 3 banheiros sociais e 2 de empregadas, 2 quartos de empregadas, sala de costura, 2 varandas. Jardim suspenso com lindo bar, escada em mármore português, grande pomar para crianças, árvores frutíferas, criação de viveiro para pássaros. Preço NCr$ 350 000,00. Entrada NCr$ 100 000,00 e o restante em 35 meses. Ver diariamente à Rua Martins Pena n. 65.

RUA AGUIAR n.º 15 — Ap. fino acabamento, ... NCr$ ... 2 qts., ... e dep. de empregada. Telefone 38-9757 — Segunda-feira.

RIO COMPRIDO — Compre um apto. de frente, 2 qts. c/ elevador c/ 10 mil de entr. 500 p/ mês. Tr. 43-9677 e 30-2550.

RUA AGUIAR 15 ap. 205. Sala, 2 quartos e dep. completo. Acabamento de luxo. NCr$ 55 mil facilitados. Tel. 57-5496.

RIO COMPRIDO — Ap. Vendo p/ entrega em janeiro. R. Barão de Itapagipe, 405 ap. 205. Sala, amplo qt. banh. coz. dep. completas. Ver no local. Tratar R. Teófilo Otoni, 123 s/loja. Tels. 43-5730, 23-4386. CRECI 727.

RIO COMPRIDO — Vendemos os últimos apartamentos com 80% de financiamento pela COPEG, na Rua do Bispo, 111. Informações na Av. Graça Aranha, 145/901, tel. 52-4024.

RUA CONDE BONFIM 177 e Mouta Brito, 125, aps. novos, sala, qts., dep. completas empregada, garagem. Tratar F. Correia. Tel. 48-5477. (CRECI 531). Entr. 20 mil.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. na Rua Candido de Oliveira, 392/101. Chave no 101 p/ favor. Tratar tel. 23-2803.

RIO COMPRIDO — Av. Paulo de Frontin, 423. Vendo, ótimo ap. frente, vazio c/ 2 q., sala, coz., banh., área c/ tanque dep. compl. emp. Preço 46 000 c/ 21 000, saldo em 3 anos. Ver e tratar no local ap. 301.

SÃO FRANCISCO XAVIER 467 — Quase prontos — Financiados após as chaves. Sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas p/ empregada. Garagem. Todos de frente. Amplos, claros e arejados. Ver no local, diàriamente de 9 às 18 horas, ou c/ a LAR LTDA., Rua Debret, 23, 8.º andar. Tels. 42-9444 e 32-0875. — Corr. Resp.: S. M. LEVY. Creci 1464.

SAENS PENA — Vendo apto. sala, 3 qtos. c/ arm. embutidos, sinteco, banh. em cor, dep. empreg., área serv. grande, coz. e garagem. NCr$ 90.000,00, entrada de 50% o saldo a combinar. Rua Gal. Roca, 815, apto. 401. Quase esquina da Pça. Saens Pena. Tratar c/ o proprietário.

SAENS PENA — Vende-se à Rua Desembargador Isidro, ótimo ap. de 2 qtos., sala coz., banh. e depds. de empreg. Tratar Aliança Imóveis, Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel. 23-9295. CRECI 16.

TIJUCA — Vende-se excelente ap. duplex de fte. c/ 4 qts., sl., coz., 2 var., dep. de emp., área c/ tanque azulejado, garagem com porta de aço. Entrega vazio. Ver na Rua Goiania n.º 101 ap. 403. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Meier. Tel.: 29-2092 — 49-3261 e 29-7695 ou na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1209. Tel. 26-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

TIJUCA — Rua Felisberto Menezes 31, ap. 103. Vendo ap. de luxo, com 2 quartos, saleta, salão, varanda, copa e cozinha, banheiro em côr e dep. completas. Sinal 20 000 restante facilitado. Ver no local. Tratar Tel.: 32-4614. Santos. CRECI 1235.

TIJUCA — Apto. — Praça Saenz Pena, quarto e sala sep. banheiro, cozinha, 2 áreas dep. completas de empregada, e edifício tem garage. Preço base 28.000,00 — PALAS IMOBILIÁRIA — Av. 13 de Maio, 13 Grupo 603. Telefones 52-0020 — 42-5194 e 22-1520 — CRECI 1.518.

TIJUCA — R. Aguiar, vendo ap. vazio, c/ 2 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. completa, área c/ tanque, vaga na garagem. 45 m. c. 22 de entrada. Saldo a combinar. 42-7031 — 42-2943 — Figueiredo. CRECI 1007.

TIJUCA — R. Major Ávila, 455, ap. 2 qts., sala, banh., comp. demais deps. pronto. entrga. chave c/ port. Trat. 57-8579.

TIJUCA vdo. ap. 505 em final de construção sala 3 qts. coz. banh. soc. dep. emp. compl. e área de serv. c/ tanq. preço 55 mil c/ apenas 15 mil de ent. 120 mil após 5 mil saldo a comb. Int. tel. 52-7342 e 38-2865. CRECI 489.

TIJUCA — Vende-se espetacular apartamento de cobertura com vista panorâmica, Rua Dr. Satamini n. 91 — C-02.

TERRENO E CASA — Vendo na Rua Marechal Pilsudsky n.º 94 — maravilhosa propriedade, — duas frentes de 40 metros cada, sendo uma para Av. Tijuca, lindo jardim, garagem para 2 carros e etc. NCr$ 160 000,00 com 50% financiados — Leopoldo Zacconi. Avenida Rio Branco n. 128, sala 1 212 — CRECI 19.

TIJUCA — Vendo prédio com dois aps. de 3 q. ... garagem p/ 4 carros ... mais um ap. de cobertura ... Ver Rua ... 40. ...

TIJUCA — Vendo casa de ... 2 qts. ... Aristides ... 19 de 9 às 14h. Tel. 42-3476.

TIJUCA — Lote 340m2. Ver à Rua Ten. Marquês de Souza entre os ns. 300 e 348. Entrada de ... 4.000,00 e 18x500,00. ...

TIJUCA — Praça Saens Pena, na Rua Conde Bonfim, vendo ... em final de construção ... elevador e azulejos. NCr$ 43.000 ent. ... 20.000 facilitados. ... CRECI 41.

TIJUCA — Sl. duplo, 3 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. em cor, copa-coz., dep. emp., ... área de arrumação no subsolo. Todo de frente, 2 vars. ... p/ and., pilotis, revest. ... Entr. 40 mil e 24 de 1.800. Tel. 58-6726.

TIJUCA — Edifício de luxo — Vendo, negócio direto, apartamento 130m2, 2 salas, 3 quartos grandes com armários embutidos, 2 banheiros sociais, garagem, demais dependências. ... Aristides, portaria. Rua Dr. Satamini, 94, apartamento 203.

TIJUCA — Ap. duplex e de cobertura, 2 salas, 4 qts., e depend. c/ garagem em const. R. Conde de Bonfim, 1271, ap. 405. Sinal 10 mil, prest. 570,00. Tratar tel. 27-5154. CRECI 93.

TIJUCA — Vendemos vários ap. c/ sala e 3 qts. e dep. (100 m2), preço de 30 mil c/ 33 m sec. e o saldo bem facilitado. Ver diariamente das 14 às 17hs., na Rua Caruso, 25. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0510 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

TIJUCA — Vendemos vazia, na R. Mal. Jaguaruna do Azevedo, 115 (em frente ao Tijucal), residência em centro de terreno c/ 2 pavts. com 270 m2 de const. Preço 173 mil c/ grande facilidade no pagamento. Ver diariamente das 9 às 17hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. 42-0510 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

TIJUCA — Vendo ap. 206-E, sala e qt. separados, depe. ... Vazio. R. Uruguai, 380. Chaves com porteiro. Tel. 32-1910.

TIJUCA — V. ap. ótimo frente, vazio 3 qts., salão 22m2, dep. emp. 2 apts. p/ and. Ent. 25.000, rest. 2 anos. R. Prof. Gabizo, 173 ap. 401. Tels. 38-5532, 31-0531. CRECI 448. E. Silva.

TIJUCA — Residência 2 salas, 4 qts., 2 banhs., copa-coz., dps. emp., garagem, 2 carros e ... Canuto Saraiva. Detalhes: D. Carmem. 38-7401. Vendas Jaime Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1397. Tls. 31-1011 e 31-0881.

TIJUCA — Vdo. à vista ap. de frente, sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área c/ tanque, garagem. Ver e tratar à R. ... 174 ap. 702.

TIJUCA — Vende-se o ap. 104 da Rua Silva Teles, 18. Sala, 2 quartos e dependências. Ver no local. Tratar tel. 32-1957 (dias úteis) e 45-2664 com CÉLIA BALTAR. — CRECI 1342.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim n.º 74. Vende-se ap. 202, pronto, luxo, living, 3 qts., c/ arms., 2 banhs. socs., copa separada da cozinha, depend. completas, boxe p/ automóvel. Edifício c/ pilotis c/ salão de festas — Ver diàriamente e tratar tel. 52-3198.

TIJUCA — Rua Andrade Neves, 225 apto. 402. Vazio, vendo c/ quarto, sala, coz., depend. empregada, área e garagem. Tels.: 48-4556 e 32-0360.

Agenda

MUSEU — Comemorando o 79.º aniversário da Proclamação da República e 8.º de sua inauguração o Museu da República ficará aberto hoje, das 8 às 22 horas, para visita pública. Local: antigo Palácio do Catete.

AGUA — A Cedag informa que está normalizado o abastecimento de água em tôda a cidade.

FERIADO — Hoje, Dia da Proclamação da República, é feriado nacional. Não funcionam o comércio, a indústria, os bancos e educandários. As feiras livres, entretanto, funcionam normalmente, segundo informações do Departamento de Abastecimento.

EPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara comunica que estão suspensas até dezembro, as inscrições para empréstimos em dinheiro e que a reabertura dos mesmos deverá ocorrer na primeira quinzena de janeiro. As inscrições serão sempre recebidas na primeira quinzena e os pagamentos efetuados na segunda quinzena do mesmo mês restabelecida, de forma inversa, a rotina adotada em 1968. — Como medida de exceção, considerada de alcance social imediato, serão atendidas as propostas de empréstimos para casamento que se realizarem ainda êste ano, encerrando-se as inscrições no dia 5 de dezembro.

CONCURSO — Começam dia 25, na Sala Cecília Meireles, com entrada franca, as provas do I Concurso de Música dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Musical da Guanabara. Informações na Avenida Erasmo Braga n.º 118, 9.º andar, telefone 31-1102.

RELIGIÃO — De 25 a 29 do corrente mês, no Instituto de Educação, o I Congresso de Educação Religiosa do Estado da Guanabara, que visa modernizar a prática do ensino das três religiões: católica, evangélica e judaica. Autoridades no assunto farão conferências durante o conclave.

CONFERENCIAS — O Sr. Nelson Gama do Nascimento fará dia 18, às 18 horas, no Clube Naval, uma conferência sôbre **Aspectos humanos da vida do Almirante Frontin**, cujo cinqüentenário da partida da esquadra brasileira para o teatro das operações na Primeira Grande Guerra está sendo comemorado. — Dia 19, às 12 horas, a professôra Lília Nunes, autoridade em foniatria, pronunciará uma palestra sôbre o tema: **A importância da Voz e da Dicção**, no Curso para Secretárias, promovido pela Fundação Lowndes... — Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade (Rua Benjamin Constant n.º 74, Glória), uma conferência pública sôbre: **Apreciação Religiosa da Evolução Humana**. Será orador o Sr. Alfredo de Morais Filho.

MEDICINA — O Instituto Brasileiro de Reflexologia abre dia 5 de dezembro, um curso de Psicologia sob a coordenação de Acildo Nascimento, Fernando Carrazedo, Fernando Thiré e José Teitel, sob a orientação didática dos médicos e psicólogos do Instituto. Informações pelo telefone: 22-0186... — O Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores do Estado, promoverá no próximo dia 20, uma sessão clínica, das 10h30m às 12 horas, no auditório n.º 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

AUTOGRAFOS — Gilda Figueiredo Padilha e Edison Magalhães autores de livros infantis autografam seus livros para a garotada, no dia 22, às 17h30m, na Livraria Eldorado (Avenida Copacabana n.º 1 187). Gilda é autora de **Estrelinha** e Edison de **O Leão Cantor**, **O Cavalo do Mocinho** e **A Perna do Saci**, da Editôra Agir.

CONTOS — O Govêrno do Estado do Paraná lança dia 22, às 16 horas, no Conselho Federal de Cultura, o II Concurso Nacional de Contos.

BÔLSAS — O Centro de Ensino e Investigação do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da Organização dos Estados Americanos (ILCA), em Turrialba, Costa Rica, abriu inscrições para o próximo período letivo, a iniciar-se em setembro de 1969, dos cursos para a obtenção do grau de **Magister Scientiae** em Economia, Ciências Sociais, Zootecnia, Fitotecnia e Solos. Os interessados devem solicitar os formulários para os pedidos de bôlsas à sede da Representação Oficial do ILCA, Rua Senador Vergueiro n.º 185, apartamento 701, Rio de Janeiro, GB.

BANCOS — Já está concluída a redação do projeto de autoria do banqueiro Eudes Firmino do Amaral, presidente do Banco Universal, que prevê a criação de bancos regionais. O referido projeto agora será encaminhado pelo Sr. Eudes do Amaral ao Banco Central, que o submeterá à apreciação de sua diretoria.

MÚSICA — O **Sábado Musical**, de amanhã, que a Rádio Ministério da Educação e Cultura promoverá na Sala Cecília Meireles, às 16h30m, apresentará o duo Moura Castro, clarinete e piano, que interpretará de Leo Weiner, Peregi Verbunk; de Brahms, a **Sonata opus 120 n.º 2**; de Vaughan Williams, **três estudos sôbre canções folclóricas**; de Mozart, o **Adágio do Quinteto para clarinete e cordas**; e de Debussy, **Rapsódia**.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — nomeando os bacharéis Irajá Pimentel e Paulo Ferreira Garcia para o cargo de juiz substituto do Distrito Federal, nas vagas decorrentes das promoções dos bacharéis Geraldo Tasso de Andrade Rocha e Eduardo Ribeiro de Oliveira; — removendo, a pedido, Modesto Justino de Oliveira Júnior, ocupante do cargo de Procurador do Trabalho Adjunto da Primeira Região, no Estado da Guanabara, para cargo idêntico da Procuradoria Regional do Trabalho da Terceira Região, no Estado de Minas Gerais, vago em virtude da promoção de Fernandos Dourado Gusmão a Procurador do Trabalho de Segunda Categoria; — incluindo o segundo pilôto-mercante do extinto Lóide Brasileiro — patrimônio nacional, no Quadro de Pessoal do Ministério do Trabalho e Previdência Social, para ter exercício na Delegacia do Trabalho Marítimo no Estado de São Paulo.

ENCANTADO — Rua Paraná, 65 casa 1. Vendo 2 qts., sala etc. 1a. locação. Preço 30 com 10 ent. Ver e tratar no local c/ Guilherme.

ENCANTADO vendo casa 3 quartos, 2 salas e mais dependências, terreno 11x66. R. Primo Teixeira, 22.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se ap. c/ 3 qts., sala, coz., banh. e área. Para entrega em dezembro de 1968. Entrada de NCr$ 5 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 650,00. Ver na Rua Arquias Cordeiro, 886, Bl. 9, 204. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Méier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695, ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Telefone 36-2767. — Copacabana. CRECI 1 206.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se apto. vazio de frente, 2 qts., sl., banh., q. b. empregada, área e etc. 25 000,00 à vista. Monsenhor Jerônimo n. 400 apto. 102. Tratar no local.

ENGENHO DE DENTRO — Casa vazia. Vendo. Bom estado de conservação. Rua Adolfo Bergamini, 257, casa 4, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto empregada. Área com tanque. Ver diàriamente das 13 às 18 horas. Tratar no local ou pelo tel. 49-1605. A vista 25 000 ou 29 000 com 50%. Saldo 3 anos sem juros.

ENGENHO NOVO — Prise o natal em seu lindo palacete jard. varanda, 2 sls. 4 qts. dep. emp. 2 pavts. quint. tod. pint. oleo sint. etc. preço cond. comb. ver local. R. Eduardo Raboeira, 154 c 3. R. part. pert. Colég. P. 2.º vazio posse imed. trat. Hauser Imoveis. CRECI 848. R. Dias da Cruz, 69 s/ 311. Obs. não temos tel. momento.

ENGENHO DE DENTRO — Aps. Vende-se para entrega em janeiro próximo, de 2 quartos, sala, cozinha e dependência de empregada. Preços a partir de NCr$ 37 268, c/ 10% de sinal, saldo em 15 anos e prestações de ... NCr$ 446,00. Ver à Rua Adolpho Bergamini, 76 e tratar à Rua São José, 90, s/ 1 206, c/ Machado. CRECI 612.

GUADALUPE — Vende-se apartamento nôvo, para pronta entrega, de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Entrada de NCr$ 1 000,00 e saldo em 12 anos. Ver à Rua Leocádio Figueiredo, 260 ao lado da Melhoral na Av. Brasil. Procurar Sr. Jório.

GRANDE ÁREA — Queimados — Total de 232 000 m2, frente p/ EFCB e Est. Rio D'Ouro. Preço de ocasião. Plantas e inf. 32-6006 — CRECI 1 439.

JACARÉ — Vende-se uma casa cercado com três quartos, e demais dependências. Tel.: 61-5096. Ver à Rua Gravatal n.º 27.

JACARÉ — Pça. Ubaiara, 57 quase esq. R. Lino Teixeira. Vendo ... apto. vazio, 2 qtos., salão, copa-coz., banh. compl. etc. — Vendo também 2 res. c/ 2 e 4 qtos., sala, etc. Preço a partir 17 000 c/ 7 000 de entr. e 30 prest. 200,00 s/j. Tratar no local. N. Almeida. CRECI 1085 — Tel. 30-5724.

MEIER — Vende-se ótima casa de 2 pvts., c/ salão, cop., coz., 2 vars., 3 qts., mais uma meia-água nos fds. c sal., qt., cozinha e banh. c jard. ent. p/ auto. Ent. vazia. Ver na Rua Magalhães Couto n. 306. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda. na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. Meier ou na Av. Princesa Isabel n. 323; gr. 1209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI n. 1206

MEIER — Vendo ótima casa com amplo terreno, próximo ao Centro Comercial. Preço de ocasião, a combinar. Tratar na Rua Joaquim Meier, 479 ou p/ telefone 57-2673, c/ o Sr. Alves.

MEIER — Vende-se ou aluga-se o apartamento 212 da Rua Cachambi, 206. Tratar no local.

MARECHAL HERMES — Vende-se o terreno da R. Marapendi, 22, esq. de R. Ipiabá. NCr$ 20 000,00, c/ NCr$ 10 000,00 à vista e o saldo em 18 meses. Tratar Imob. Goes, R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1 214. Tels. 22-0020 e 22-7812. — CRECI 202.

MEIER — Vendem-se novos e vazios os aps. 101 e 201 na Rua Visconde de Tocantins 37, casa 12, ao lado do Jardim do Meier c/ 2 e 3 quartos, sala, coz. e dependências. Preço 30 mil, ent. 10 mil, prest. 475,00. Ver e tratar no local dias 15, 16 e 17, das 9 às 17 horas. C/ Odilon. Inf. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua da Quitanda, 20, sala 101. — 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

MADUREIRA — Vendem-se os últimos lotes de terreno com água luz, esgoto com ônibus direto p/ centro da cidade. Pequena entrada, parte em cartório e o saldo a longo prazo sem juros. Tratar na Estrada do Portela lto. sa 660 — 32-1261.

MARECHAL HERMES — Vende-se casa 1 sala, 3 quartos, etc. terreno 12x40, Rua Teófilo Guimarães, 729, Jardim Sulacap. Tratar 43-5991 c/ Joel.

MARECHAL HERMES. Ótima casa vdo. condução à porta, c/ varanda, sl., 2 qts., coz., bnh., quintal etc. está em ótimo estado, c/ sinteco pintura nova, dou vazia. Entr. 7 mil prest. a comb. Ver c/ o prop. R. Américo da Rocha, 132 c. 1. Tratar 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211 s/ 205. Penha. CRECI 340.

MEIER — Todos os Santos. Rua Silva Mourão, 15, apto. 101, c/ 2 sls., 3 qtos., coz., banh., áreas. 36 mil, ent. 16 mil, rest. 350 p/ mês s/j. Ver local c/ proprietário. Tratar 49-5633. CRECI 1531 — Dias.

MEIER — Vende-se belíssima casa para família de fino gosto na Trav. Valdir Augusto, 123. Esta trav. começa na Rua Magalhães Couto, 167, c/ salão, 3 qts., copa, coz. enorme, 2 banhs. socs., garagem, var., jard., dep. emp., lavanderia, lustres de cristal em ter. 11x30. Entrega vazia (não visitar das 12 às 15 horas). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 49-3261 29-2092 e 29-7695, ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767. Copacabana. — CRECI 1 206.

MEIER — Rua Joaquim Meier n.º 479. Ver no local com a proprietária. Vendo 2 casas em terreno de 7x31, separadas. Preço de ocasião, a combinar. Tratar p/ telefone 57-2673 c/ Sr. Alves.

MEIER — Vendo ap. de frente, vazio, 2 qts., sala, cozinha, banh., etc. 10 mil de sinal, saldo em 20 meses, sem juros. Ver à R. Frederico Meier, 13, ap. 401. — Tel. 32-5560. E. BONFIM. CRECI 1561.

MADUREIRA — Vendo os últimos 4 aps. novos, de sala, 2 qts., todos de frente, vaga para carro, na Rua Leopoldina de Oliveira, 365, esquina com Rua Antenor Costa, próximo Rua Conselheiro Galvão e Fábrica Piraquê. Entrada apenas NCr$ 3 500,00 restante financiado em 12 anos e prestações de NCr$ 320,00 mensais. Ver no local diàriamente. Tratar Av. Rio Branco, 131, 5.º andar, sala 503/4 c/ Sr. Valle. Creci 1 090. — Tel. 42-2010, das 10 às 15 horas.

MARECHAL HERMES — Casa. Vendo neste bairro e Bangu, c/ 2 e 3 qts., dep. emp., em centro terreno, financiada. Tel. 29-9500. Almir CRECI RJ 568.

MEIER — Vdo. urgente ap. ótimo, tipo casa, de frente, c/ sinteco, varanda, 2 qts., grandes, sala, copa-cozinha, 2 banheiros, grande área, janelas c/ grades. 15 mil de sinal e 400 p/ mês. Aceita-se oferta. Ver c/ prop. à R. Venceslau, 25 ap. 101. Tel. 32-5560. E. Bonfim. CRECI 1561.

MADUREIRA — Vendo ótima casa, vazia, 2 qts., sl., coz., banh., grande área, é rua particular, fica em frente à estação. Lado do Carolina Machado. Preço 21, com 8 e 300 p/ mês. Tratar em Cascadura, na Rua Carolina Machado n. 32, com Abreu — Creci 1 304.

MEIER — Vendo apto. vazio, 2 qtos., sala, dep. de emp. etc. — Chaves R. Itobi 53, apto. 201. Tel.: 30-5724.

MEIER — Chave de Ouro. Vazias. Rua Ramiro Magalhães, 53. c/ 2 qts. sl. copa, etc. c/ casa nos fundos de sl. qt. etc. Tratar tel. 29-0422. Ver no local, ou chaves p/favor, no 41. Preço 50 mil à vista ou 25 sinal resto a combinar.

MEIER — Água Santa, Rua Violeta n. 426 c/ 8. Grande moderna. Vendo c/ 2 quart., 2 sala, quintal, com 12 000,00 e 300,00 mensais.

MEIER — Vendo a 2m Shopping Center ap c/ 2 qts., Sala, demais depend. todo pint. óleo c/ v. gar. R. Cônego Tobias, 210 ap. 406. Entr. facilitada. Rest. Prest. 268,00. Chave port. Tratar Av. Marechal Rondon, 2021 ap. 201.

MEIER — Pilares. 2 casas novas de laje, baratíssimas, uma salão, 2 qts emp. dep. ent. p/ carro a outra s. q. e dep. 40% ent. 60% como aluguel ver diar. c/ prop. Av. João Ribeiro, 549 c/ 12.

MARECHAL HERMES — Vende-se ótimo ap., 2 grandes qts., sl., coz., banh., área, dep. emp. Entrega vazio. Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 300,00 s/ juros. Ver na R. Mário Barbêdo, 101-F, ap. 203. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092, 49-3261 e 29-7695, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767. — Copacabana. — CRECI 1 206.

MARECHAL HERMES — Vendem-se duas casas em ter. de 9x22,50 m, c/ 2 qts., sala, coz., banh. Ent. vazias. Entr. NCr$ 15 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ .... 375,00. Ver na Rua Coronel Laurentino Lago, 130. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. —CRECI 1 206.

MEIER — Sala, 2 quartos, banh., cozinha, dep. empregada à R. Castro Alves, 248, ap. 114 — Entrega imediata. Vendas Jayme Ferbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1 397 — Tels.: 31-1011 e 31-0881.

MARECHAL HERMES — Vendo ap. c/ 3 qts., sl., coz., área. Preço de ocasião, 20 m. ac. IPEG c/ Havel. Tel. 22-6763. CRECI 1246.

MEIER — Vende-se a casa 46, à R. Coração de Maria, 275, c/ var., sl., 2 qts., banh., coz., dep. empreg., grande área. 13 000, de entr. e 16 000, em 3 anos. Venda exclusiva WALDEMAR DONATO. T. 43-8000 e 43-5700. CRECI 5.

MEIER — Vd. urgent. ap. novo 1a. loc. fase final acabamento sl. 2 qts., coz. banh. soc. banh. emp. área tanq. elev. 2 vagas garag. peq. ent. prest. 112,00 mensais livre desemb cheque 1.º seja o dono deste ap. ver R. Ferreira Andrade, 339, ap. 204. Trat. Hauser Imoveis, CRECI 848. R. Dias da Cruz, 69, s/311. Obs. não temos tel. momento.

MEIER — Papai Noel lhe espera c maq. presente natal R. Hermengarda, 131 ap. 404 salet. sl. salão 2 qts. cop.-coz. todo frent. garag. a um quarteirão Dias da Cruz, posse imed. preço e cond. excepcionais a combinar peq. ent. trat. Hauser Imoveis. CRECI 848 R. Dias da Cruz, 69 s/311 partindo do imovel em referencia. Obs. não temos tel. momento.

MEIER — Vendo ap. vazio frent. térreo 2 qts., sal. dep. Rua Frei Fabiano, 634. 28 000 c/ 10 000 ent. e saldo 3 anos. Ver hoje. CRECI 79. Tratar 29-4485.

MEIER — Vdo. urgente, 2 casas, c/ 3 qts., sala, coz., banh. e dep. emp. Rua Hermengarda, 484, tel. 52-6270 e 52-3765 — CRECI 1 121.

MEIER — Ap. prontos 1a. locação c/ 2 q. e s. 3 q. com dep. .... 6 000,00 de sinal saldo s/ juros e s/ correção. R. Clapp Filho, 268, Jardim Candelária.

MEIER — R. Honorio, 656 ap. 403. Vende-se, com 2 q., sala, coz., banh. comp., e área c/ tanque. Tratar c/ Miranda. CRECI 1481. Fone 42-0787. Prç. 25 000. Ent. 8 000.

MEIER — Vd. ap. 304. R. dos Carlios, 27-B, 2.º sala, 2 qts. ind. emp. ent. 15 mil e 15 mil 2 anos — Chaves ap. 104 — Trat. tel. 49-1940 e 37-2253.

MEIER — Vende-se uma casa c/ 3 quartos, sala, demais dependências, garagem, quintal, etc. à Rua Jurunas, 156. Tratar c/ o procurador. 22-5503.

MEIER — Vendo apts. de dois quartos, garagem em pintura, financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flôres n. 39, esq. de Hermengarda.

MADUREIRA — Vend. av. c/ 7 peq. cas. e 4 quart. Terr. .... 20 x 70. R. Carlos Xavier, 116. Trat. c/ prop. Sr. Joaquim. Tel. 32-1484.

MEIER — Vende-se magnífico ap. de cobertura e de frente, R. Carolina Méier, 68, ap. C-01, c/ grande terraço, saleta, salão, 2 qts. grandes, banh., coz., área e dep., vaga na garagem, preço base ... 50 000,00 a combinar. Ver e tratar no local.

MEIER — Vendo magníficos aps. 1a. locação luxo 2 qts. sala, cozinha, copa, dep. emp. Ver e tratar no local com o prop. na R. Eng. Julião Castelo, 123.

OSVALDO CRUZ — Casa de laje, vazia, 2 qts., sl., coz., banh., quintal e área. Preço: 15 mil, c/ 5 mil e 200 mensais. Ver à Rua S. Lourenço, 26. CRECI 1538. Tel. 29-3890.

PIEDADE — Casa de 2 qts., s., c., b., Rua Belmira, 379, c 7. Preço NCr$ 20 000,00, 50% de entrada, à vista a combinar. Tratar c/ o Sr. Martins na c/ 15. Casa vazia.

PADRE MIGUEL — Vende-se terreno com 20 mts. de frente por 108 de fundos, contendo 10 casas. Renda mensal NCr$ 700,00. R. Guilecá, 510. Tel. 38-8350.

PIEDADE — Vendem-se 3 casas, sendo 2 vazias, c/ 1 qt., e 2 qts., coz., sl., banheiro, em terreno de 10x67. Entrada NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 c/ juros. Ver na Rua Joaquim Martins, 442. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. — Copacabana. — CRECI 1 206.

PADRE MIGUEL — Vende-se 1 casa à margem da Rio-São Paulo, à Rua Francisco Real, 465, laje, 2 q. 1 s. cozinha, banheiro completo, em terreno de grande valorização. — NCr$ 40 000,00, facilitação mensal. Ver aos domingos das 8 às 12 hs. com Azevedo. Tratar à Rua da Quitanda, 60 s/ 4. 1.º and. 42-3775.

PADRE MIGUEL — Estrada Água Branca, vendo ótima casa de laje, com 2 qts., sl., coz., banh., ent. p/ carro, ter. 10 x 30, vazia, condução e comércio na porta. Preço 23, com 8 e 250 e 300 p/ mês. Tratar em Cascadura, na Rua Carolina Machado, 32, com Abreu — Creci 1 304 — Tel. 29-9976.

PADRE NOBREGA — Tenho casas c/ pequeno sinal aceitando IPEG, para ver e informações tel. ... 22-8206.

PADRE NOBREGA — Vdo. casa vazia, 2 q. t., c., b. v., Terr. 15x30 de laje. Ent. 7 000 p/ 200 Trat. Av. Braz de Pina 849. Tel.: 30-3062. Diariamente. C. 1354.

PADRE MIGUEL — Vendo em terreno 12x44 credito 2 aps. sl. 3 qts., e dep. cada. Rua Dr. Lindolfo Costa, 41. V. loc. tr. ... 36-7663 ou 49-3773.

PIEDADE — Vende-se ap. tipo casa próximo de Av. Suburbana, de 2 qts., sl., coz., banh., área e varanda, vazio e nôvo. Ent. de 8 000,00 e saldo a combinar. Tratar Av. João Ribeiro, 50, s. 202. Pilares. Tel. 49-4000. Valter, CRECI 1 337.

Pagar aluguel por que?

se você pode comprar

ÊSTE APTO.

Memorial Registrado no 4.º Of. de Reg. Imóveis As Fls. 190 do Livro 8-I Sob o N.º 323

- PINTURA PLÁSTICA
- SINTEKO
- CHUVEIRO ELÉTRICO
- ARMÁRIOS (BANH. E COZ.)

BANGU - RIO DA PRATA
RUA OSWALDO DE CARVALHO
COM MARMIARI
PONTO FINAL DO ÔNIBUS 918
COMÉRCIO, ESCOLAS

NÊSTE LOCAL

NESTAS CONDIÇÕES

PREÇO: 21.807,47

ENTRADA: 370,00

DURANTE A CONSTRUÇÃO 170,00 MENSAIS

PRESTAÇÕES APÓS AS CHAVES: 234,55

RENDA FAMILIAR: 938,20

FINANCIADO PELA COPEG EM 12 ANOS C/ CORREÇÃO MONETÁRIA VOCÊ ESCOLHE O PLANO

PROPRIEDADE, INCORPORAÇÃO E VENDAS

TERRABRASIL S.A.

ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 120 - 12.º ANDAR - S/1.228 - TELS. 52-5172 E 32-9622

RESERVAS NO LOCAL DIÀRIAMENTE INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

PIEDADE — Vendo apartamento 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro e área, somente 2 por andar, financiamento direto até 10 anos, entrada facilitada — Ver e tratar na Rua Manoel Murtinho n.º 275.

QUINTINO — Vendo — Vazio, ap. tipo casa, c/ 2 qts., sl., coz., banheiro e boa área. Rua Guaramiranga, 275 ap. 103, todo reformado c/ sinteco.

QUINTINO — Vendo ótima casa de laje, sala, 3 quartos, etc. e porão habitável, em terreno de 11 x 39, arborizado. R. João Barbalho, 694. Chaves ao lado, 682. Tel.: 52-1910. 35 mil c/ parte facilitada.

QUINTINO — Vende-se uma casa Rua João Barbalho, 665, c/ 11. Tratar aos domingos, das 10 às 12 horas c/ Elza.

ROCHA — Vende-se a casa 3 R. Tavares Ferreira, 50, entrega rápida. Renda prevista NCr$ 300 mensais. Tratar com o proprietário no local.

REALENGO — Junto à Rua Piraquara, vendo ótima casa de laje, com 2 quartos, sl., cop., coz., banh., terreno 10 x 25, ent. p/ carro, vazia, 2 minutos a pé p/ tôda condução. Venha ver que luxuosa casa, perto de todo o comércio. Preço 22, c/ 9 e 250 p/ mês. Tratar em Cascadura, na Rua Carolina Machado, 32, com Abreu — Creci 1 304 — Telefone 29-9976.

REALENGO — Vende-se boa casa com 3 qts., sl., copa, coz., banh., var. e boa área, jard. Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 400,00. Entrega-se vazia. Ver na Rua Belisário de Sousa, 75. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. — CRECI 1 206.

ROCHA — Vendemos casa com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver diàriamente à Rua do Rocha, 69. CONTATO IMOBILIARIO. R. México, 111, Gp. 301. Tels. 22-3480, 52-1898. Creci 342.

RESIDENCIA espetacular na Rua Uruguai, 11. FRANCISCO TORRES, 61-5783. (CRECI 26).

ROCHA — Vendo ótima casa vazia 2 qts sala, coz. copa, ter. 6x20. Ver no local com o prop. das 17 às 20 hs. na R. Dr. Garnier, 526 casa 3.

SALA, dois quartos e dep. — Na Rua Dr. Garnier, 490, os aps. 501 e 604. Ver local tratar Jaime Ferbiarz e João Breves — CRECI 255 e 1 397 — Tels. 31-1011 e ... 31-0881.

SENADOR CAMARA — Vendo casa c/ 3 quartos e demais dependências terreno 900 m2, meia água nos fundos, aceito Volks como entrada. Tratar Tel.: 32-4679. Ver Rua Carnaúba 691.

SALA, 3 qts., banh., coz. e tanque na Av. Sta. Cruz — Bairro Jabour. Vdo. vazio. FRANCISCO TORRES, 61-5783 (CRECI 26).

SANTA CRUZ — R. General Olímpio, (antiga da Matriz) n.º 480 ap. 306. Vendo terreno 8 278m2. Ver no local. Preço à vista ou a combinar. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 123, s/loja. Tels.: 43-5780 e 23-4386. CRECI 727.

TERRENO com casa iniciada. Rua Cachambi. Vendo. Tel. 61-6225.

TERRENO — Est. asfaltada, água, luz, força e telefone à porta. Realengo. Aceito oferta à vista. Tel. 61-6225.

TODOS OS SANTOS — Vendem-se 2 casas com 2 qts., sl., coz. e banh., e outra com qt., sala, cozinha e banh. (casa da frente vazia). Ver na Rua Getúlio, 119. Chaves na casa dos fundos. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar Méier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

TODOS OS SANTOS — Casa vendo em final de const. 3 q. Rua Alzira de Albuquerque, 251 c/ 9 até às 13 h.

TERRENO — Comercial: 9 x 29, frente à Rua Piraquara, condução na porta, ótimo ponto para qualquer negócio é a Rua mais movimentada do bairro. Tôda asfaltada. Preço 10, com 3 e 150 por mês. Tratar em Cascadura, na Rua Carolina Machado, 32, com Abreu — CRECI 1304.

TODOS OS SANTOS — Vende-se ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e dem. dep. Ent. NCr$ 10 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ .... 300,00. Ver na Rua Padre Ildefonso Penalba n.º 524 ap. 403. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel.: 29-2092 — 49-3261 e 29-7695 — Meier ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

TODOS OS SANTOS — Vende-se uma casa c/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, tratar na Rua José Bonifácio n.º 174, casa 7.

TODOS OS SANTOS — Vende-se 2 ótimos aps. de 2 qts., sala, coz., banh. e área à Rua Honorio n. 252-A. Ver e tratar com proprietário das 9 às 17h.

TERRENO — 10 x 26 — Cascadura ótimo local. Rua Quintão 260 (junto Av. Suburbana 9688). Vendo facilitado. Inf. Murilo Freitas 48-8370.

VENDE-SE terrenos Jardim Boa Ventura a partir NCr$ 30,00 a mensalidade, fone 58-6527. Sr. Paulo.

VENDE-SE ap. tipo casa 2 q. 1 s. dep. emp. Rua Agariba, 71/201. Eng. Novo.

VENDE-SE um terreno medindo de frente 30 mts., 70 de comprimento, com duas casas. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone: 49-0526.

VENDEM-SE 2 aptos. juntos ou separados, à Rua Peruípe n.º 307. Bairro do Piraquara, Realengo. Tratar c/ proprietário. Tel.: 52-4545. Sr. Monteiro.

VENDE-SE ou aluga-se 1 casa, sala, qto., e gde. terreno. Rua Francisco Bacuri n.º 132. Guadalupe — Deodoro. Tel. 29-7425.

VENDE-SE casa, 3 q. copa cozinha demais dependências. 55 milhões com 25 de entrada. Travessa Santos Titara, 58 n. 9. Ver 9 às 12 diariamente. 29-6188.

VENDO ap. novo vaz. 3 qts., sl., depe. lug. p/carro. 40 mil a comb. R. Dona Romana, 309, bl. 2 ap. 304. Tr. 43-9677 e ..... 30-2550. CRJ 646.

VENDO a casa 1 e 3 e ap. 101 de 1 e 2 qts. c/ entr. de 6 a 10 mil e rest. a comb. R. Cerqueira Cezar, 85, pert. Shopping Center Est. da Portela. 43-9677. CRECI 646.

VENDE-SE — Ótimo apartamento grande tipo casa. R. Elisa Albuquerque, 251, c/ 7, apto. 101. T. os Santos. Tel.: 49-2674.

VENDO casa vaz. 2 qts., sl., cop. coz. banh. área, var. lug. p/ carro. 45 mil a comb. e o ap. 201 de frente, 2 qts., sl., coz., banh. var. lug. p. carro. 55 mil a comb. R. Dias da Cruz, 744. Tr. 43-9677 — 30-2550. CRECI RJ 646.

VENDE-SE ap. 1 sala, 2 quartos, em acabamento. Tratar local. — Rua Ferreira de Andrade, 375, Méier, das 8 às 12 horas. Domingo ou Tel. 43-7036. Segunda-feira das 12 às 14 horas. Preço 15 000,00 novos à vista.

VENDE-SE casa salão, 3 qts., copa, coz., qnl. área, 2 banhs., garagem, quintal 12x30 murado, peças amplas. Preço 40 000. 20 000 entrada. R. Joaquim Mendes Malheiros, 171. M. Hermes.

VENDE-SE edifício com 8 apartamentos de 2 quartos e etc. próximo de Madureira. Rua Apurinãs, 145. Preço de ocasião. Total — NCr$ 177 000,00. T. 42-7786 ou 22-1177.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS novos c/ habite-se. Dê o sinal e apanhe as chaves e pague o restante em 80 meses, crédito direto c/ o proprietário. Av. Brás de Pina, 1421, Vila da Penha. Tel. 91-4480.

ATENÇÃO. Vista Alegre. Aps. prontos, 1a. locação c/ 2 qts., sala, coz., banh., área e tanque, prédio luxo, c. fachada em past. terraço p/ festas. Vende-se na Av. São Felix, 35, quase esq. Av. Braz de Pina. Ent. 6 mil, prest. 300 s.j. Ver e tratar no local. — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2235. CRECI 1273.

ATENÇÃO — Brás de Pina. Vendo 2 ótimas casas de laje. A 1a. c/ 2 qts., sala, copa, coz. e banheiro completo a 2a. toda indep., com as mesmas acomodações e mais terreno. Entrada de 20 mil rest. a combinar. Tratar Rua dos Romeiros, 106, s/ 306, Penha. CRECI 1176. Alzeir.

A. CARVALHO vende: na Rua Lobo Júnior, casa de vila, vazia, com 3 qtos., sala, coz., banh., área e entr. p/ carro. Ent. 7 mil, prest. 250 s/ parcela. Tratar Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. 91-1219 CRECI 590 de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: Próx. da Praça do Carmo, ótima casa com 2 qtos., sala, coz., banh. social, entr. p/ carro. Entr. 15 mil, prest. 350. Trat. Av. Braz de Pina, 914 sl. 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590 de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: Em Olaria luxuosa residência, 1a. locação, c/ 3 bons qts., copa-coz., c/ piso vitrificado fachada em pedra S. Tomé, garagem, bom quintal. Ent. 45 000, prest. 700. Trat. Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Próx. à Estação de Braz de Pina, ótima casa, c/ 2 qtos., sala, copa-coz., banh., garagem e bom quintal. Ent. 15 000, prest. 400. Trat. Av. Braz de Pina 915 sl. 205. 91-1219. CRECI 590. De 2a. a domingo.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, ótimo terr. plano 10 x 30. Preço 12 000, ent. 6 000, 6 prest. de 1 000, s/j. Trat. Av. Braz de Pina 914 sl. 205. 91-1219. CRECI 590. diàriamente.

A. CARVALHO vende: Próx. da Praça do Carmo, casa de qto., sl. coz., banh., c/ entr. p/ carro. Entr. 7 mil, prest. 200. Trat. Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. Tel. 91-1219. CRECI 590, de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: Na Penha, terr. plano 12 x 35, rua calçada, água e luz. Preço à vista 23 000. Trat. Av. Braz de Pina, 914 sl. 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

ATENÇÃO — Vila da Penha, Vdo. apto. 2 qtos., e dep. cond. à porta, entrada 8 mil. Tratar Estrada Vte. Carvalho, 1235. Tel. 30-3177 — CRECI 1172.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, apto. vazio, c/ 2 qtos., sl., copa-coz., banh. social. Ent. 11 000, prest. 300. Trat. Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: No Jardim América luxuosa resid. de altos e baixos, c/ 3 qts., 2 salões, copa-coz., 2 banhs., 2 varandas, garagem e quintal. Ent. 23 000, e prest. 500 s/ parcelas — Tratar Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. 91-1219. CRECI 590, de segunda a domingo.

ATENÇÃO — Olaria. Vendo terreno 1 200 m2, na R. Drumond. Ótimo local. 70 mil, facilitados. Tratar Estrada Vte. Carvalho, 1235 — Tel.: 30-3177. CRECI 1172.

ATENÇÃO — Vila da Penha. Vdo. terr. 9 x 30 e 12 x 30 junto a Est. Vte. Carvalho, ent. a partir de 6 mil. Tratar Est. Vte. Carvalho, 1235. Tels.: 30-3177. CRECI 1172.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vdo. apto. de luxo à pessoa de fino gosto. Mora o próprio, facilita-se. Tratar Est. Vte. Carvalho, 1235. Tel.: 30-3177. CRECI 1172.

ATENÇÃO — Praça Marco Aurélio. Vdo. casa laje, vazia, 3 qts. ... copa, coz. tudo grande. Rua calçada. Entrada 12 mil. Tratar na Est. Vte. Carvalho, 1235. Tel.: ... 30-3177 — CRECI 1172.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, ótima casa, c/ 3 qtos., sl., copa-coz., banh., garagem e pequeno quintal. Entr. 19 000, prest. 500. Trat. Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. 91-1219. CRECI 590 — Diàriamente.

ATENÇÃO — Praça do Carmo. Vd. casa vazia, 2 q., s., c., b., v., p., área, sinteco, 3 caixas dágua. Ent. 10 000 p/ 300. Trat. Av. Braz de Pina, 849. CRECI 1354. Diàriamente. Tel.: 30-3062.

AREA c/ 1 500 m2, frente Pres. Dutra, Km 5, tôda murada, c/ escritório etc. Preço e condições a combinar. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Vendo, terreno de esq., murado c/ planta p/ 4 lojas e 2 aps. uma já pronta c/ água e luz, tem moradia modesta. Ent. 14 mil, prest. 500, facilito. Ver e trat. no local. Rua Paratinga, 101.

AGORA SIM... — Vila da Penha, 2 casas vazias a 1a. c/ 2 qts., 1 sala, tudo em sinteco ent. para carro, quintal. A 2a. c/ qt. sala, cozinha e banheiro — Tudo 45 000 — Entr. 15 000, prest. 400,00 — Tratar Av. N. S. da Penha, 68, sala 205 — Telefone 30-0474.

ATENÇÃO, OLARIA — Rua Ligia, vdo. casa vazia de laje c/ qt., sala, cozinha, banheiro e área. Ent. 3 mil 2 parcelas de 1 mil a combinar e prest. de 82,00 — Tratar Av. N. S. da Penha, 68, sala 205. Tel. 30-0474.

APARTAMENTOS — Vila da Penha. Novos. Sala, 2 quartos, dependências, posse imediata. Aceito financiamento c/ pequena entrada. Ver Praça Paulo Setubal, n. 38, largo do Bicão. Tratar R. José Maurício, 339 sala 202. Penha. Tel: 30-5681.

ATENÇÃO — Cordovil — Vendo casa em centro de terreno com 2 quartos, sala, coz., banh compl., varanda de inv. Ent. 12 mil, saldo a comb. Tratar na Rua dos Romeiros, 106, s/ 306 — Penha — Creci 1 176 — Alzeir.

ATENÇÃO — Penha Circular — Vendo ótimo ap. vazio, local excelente, com tôda condução na porta, com 3 ótimos quartos, saleta, sala, coz., banh. compl. e área, ent. 12 mil, saldo como aluguel. Tratar na Rua dos Romeiros, 106, s/ 306 — Penha — Creci 1 176 — Alzeir.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. espetacular residência, c/ 3 qts., sl., copa-coz., garagem, lavanderia e tudo mais que se faz necessário a uma boa residência. Outra nos fundos, tôda independente, c/ 1 qt. e dep. tudo c/ ent. de 35 e prest. 500, vale a pena ser vista. Trat. Av. Brás de Pina, 1 060 s/ 302. Praça do Carmo — CRECI RJ 703.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Vdo. ótima casa, c/ 2 qts., sl., saleta, ótima varanda, ent. p/ carro etc. Ent. de 15, prest. de 300. Trat. Av. Brás de Pina, 1 060 s/ 302. Praça do Carmo — CRECI RJ 703.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. casa estilo moderno, c/ 3 qts., garagem e dep. Obs. todos os cômodos grandes, planta bem dividida em construção. Ent. de 11, prest. de 300, s/ juros. Trat. Av. Brás de Pina, 1 060 s/ 302. Praça do Carmo — CRECI RJ 703.

ATENÇÃO — Penha — Vdo. casa c/ 5 qts., ent. p/ carro. Ent. 12 mil, aceito proposta. Ver R. Ipojuca, 24, c/ dona Maria. Tr. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha, tel. 30-9037.

ALÔ PENHA CIRCULAR — Vdo. ap., qt., sala, coz., banh., área. Apenas 4 mil de ent. s/ comb. Ver Rua Delfina Enes, 413. Chaves nos fundos. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha. Tel. 30-9037.

ATENÇÃO PENHA — Vdo. casa de laje, c/ sala, qt., terreno 230 m2, vazia, 1a. locação, ent. 6 mil, prest. 200, Tr. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha, Telefone 30-9037.

ATENÇÃO — Jardim America — Casa pronta vazia. Vende-se na Rua Mozart. Preço 22 mil, entr. 8 mil, prestã 250 s/j. Ver e tratar no Jardim America, com Francisco Xavier Imoveis Ltda. na Rua Jornalista Geraldo Rocha 205. Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558 CRECI 1273.

BONSUCESSO — Vendo casa Duplex moderna, 4 q., 3 b., garagem, etc. Av. Guilherme Maxwell, n.º 555. Vazia.

BONSUCESSO — Vendemos de frente, ótimo apartamento, com sala e quarto separados, coz., banheiro e área com tanque. Preço 15 500 com pequena entrada e o saldo em prest. de NCr$ 295. O apartamento está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver na Av. dos Democráticos, 585, diàriamente, das 9 às 12 horas, com o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar — Tels: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J. 113.

BRAZ DE PINA — Vendem-se 1 casa e 4 aps., sendo 2 vazios, c/ 2 qts., 2 salas, cozinha, banheiro e demais dep. Entrada a partir de NCr$ 5 500,00 e o saldo em prest. de NCr$ 210,00 s/ juros. Ver na Rua Oricá, 435, aps. S-101, 101, S-201, S-301. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695, ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209. Tel. 36-2767. — Copacabana. — CRECI 1 206.

BRAZ DE PINA — Vende-se casa à Rua Bento Cardoso, 602 com 2 quartos, sala e demais dependências. Chaves à Rua Angatuba 111, frente, com dona Ana. Tratar pelo Tel.: 47-0673.

BOM APARTAMENTO — Vigário Geral, ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. social. Preço NCr$ 20 000 c/ 10 000 e saldo s/j. Ver Rua Correia Dias, 256, ap. 202 c/ Dr. Walda. Tel. 43-8658, 90-2027.

BONSUCESSO — Ótimo ap. em edifício, sôbre pilotis c/ gar., instalação p/ tel. e TV embutidos, gás de rua, (opcional) grande cisterna, 2 qts., s/coz., área de serviço, qt. de empr., 2 ban., 1. de inverno, ventilação p/ 2 lados — R. Cardoso de Morais, ótimo local e prazo previsto p/ acabamento 8 a 10 meses — Passa-se por 16 000,00 — Jaci, Telefone 30-5501.

BONSUCESSO — Ap. vazio c/ 2 qtos., sala, coz., ban. em côr, área. Vende-se na Rua Mallet. — Preço 32 mil. Ent. 8 500. Prest. 350 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

BRAZ DE PINA — Av. Arapogi — Vendo casa, c/ 2 qtos., sl., coz., banh. varanda, entr. p/ carro, terreno de 8 x 30. Vazia imediata NCr$ 12 de entr. saldo 60 meses s/ juros. Tratar Av. Braz de Pina, 110. Loja R. Penha. Tel.: 30-0739. CRECI 1176 — Alzair ou Ivan.

BRAZ DE PINA — Apto. vazio, c/ 2 qtos., sl., coz., banh., boa área. NCr$ 8 000 de entr. saldo NCr$ 300 mensais s/juros. Tratar Av. Braz de Pina, 114. Loja R. Penha. Tel.: 30-0739. CRECI 1176 — Alzair ou Ivan.

BONSUCESSO vendo ap. 2 qts. sl. pintura nova p/ residência ou escritório s/ 12 000 rest. em 40 meses s/juros. Ver Av. Brasil, 5 493 ap. 402. Tel. 47-3527 e ... 52-4263. CRECI 1293.

BONSUCESSO — Vendo res. 2 qts., sala, etc. Entrego vazia. Apenas 6 500,00 de ent. e 60 prest. 175,00 s/j. Ver à Rua Bonsucesso, 490, c/ 1, N. Absalão. CRECI 1085. Av. Nova Iorque, 71 — Tel.: 30-5724.

BONSUCESSO — Vendo apartamento luxo, 2 qts. amplos, sala 30 m2, banh. côr, mármore rosa, copa, coz., arm. embutidos, piso mármore branco, ar condicionado, aquecimento central, luz neon embutida, depend. empreg., garagem privativa; e mais uma loja c/ jirau medindo 130 m2. Av. Paris Jto. Pça. das Nações. Marcar em TUDIMOVEIS. Trav. Etelvina, 2-F. 30-6964. CRECI 751.

BONSUCESSO — Vendo Av. Bruxelas, 80, ap. 303, c/ qt., sala, coz. banh., dep. empreg., vaga na garagem c/ elevador, sinteco, gás e aquecedor. Inf. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F 30-6964 — CRECI 751.

BONSUCESSO — Vendo bom ap. na Rua Cardoso de Morais, c/ 3 qts., sala etc., pequena entrada, saldo financiado a longo prazo. Inf. 22-5839 — Oswaldo — CRECI 1127.

CASA LUXO VAZIA com 3 qts. sala, copa, cozinha, 2 banhs. lavanderia, dep. empr. quintal, cimentado, grades etc. Vende-se à Rua Gurupá. Preço 70 mil, entr. 35 mil. Prest. 1 mil s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda. na Avenida Braz de Pina 96, Loja. Penha — Telefones 30-5489 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

CENTRO PENHA — Ótima casa, rua principal, 4 qts., sala, coz., banh. em côr, sancas e florões, sinteco, varanda e jardim. Apenas 25 mil de ent., s/ como aluguel. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha, c/ próprio. Tel. 30-9037.

CENTRO PENHA — Casa vazia, 3 qts., sala, coz., banh., varanda, sinteco, ent. carro, jardim. Apenas 20 mil de ent. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha. Com João.

CASA c/ jard., vaz., 3 qts., etc. mais 3 nos fundos, apenas 50 000 c/ 20 000 mas se estudarão propostas, entra carro. Ver com Dr. Walda de 9 às 12 diariamente. R. Flamínia, 566. V. Penha. T. Andradas 26, 2.º Tel. 43-8658 — Cotel 90-2027 — CRECI 314.

COOPHAB sem juros e correção ap. s., q., c., b., passo contrato barato. Tratar Estr. Padre Roser, 178, tel. 91-1008. V. da Penha, 2a.-feira.

CORDOVIL — Vendo apto. 2 qts. etc. Ônibus na porta. Tiradentes. 5 800 ent. e 64 p/ 160,00 não tem parcelas. Estrada Pôrto Velho 505, apto. 402. Estação.

CIRCULAR DA PENHA — Vendo casa varanda, sl., 2 qts., copa, coz., banh. Rua Mafra, 115.

HIGIENOPOLIS — Vende-se apto. de frente, vazio, 2 qts., sala, depend. empr., varanda, vaga p. carro. Ver no local na R. Atilio Correia Lima n. 10, apto. 203 — Esquina da Darke de Matos — 32-8676 — CRECI 655.

HIGIENOPOLIS — Vendo casa em centro de terreno, 3 qts., sala, copa, e coz., banh. compl., vard., jardim, quintal, garagem. Ver e tratar Av. dos Democráticos, 357-B. José — CRECI 1 506.

HIGIENOPOLIS — Vdo. terreno 12x30. Ver à R. Manoel de Morais, entre os ns. 13 e 25. Tel. 32-5560. E. BONFIM. CRECI ... 1561.

HIGIENOPOLIS — Av. Democráticos, 275/302, bom comércio, e condução, apto. fte., 2 qtos., sala, área, varanda, peças amplas. 50% de ent. rest. até 30 meses. Francisco. CRECI 1556. Tels.: — 22-8052, 30-6111 e 30-8441.

HIGIENOPOLIS — Apto. de sl., qt., dep., garagem, pronto para morar. Sinal 5 500, saldo em 15 anos, em forma de aluguel. Rua Tamiarana, 170. Tel. 30-5583. — Valdir Israel. CRECI 1379.

HIGIENOPOLIS — Lindo ap., nôvo, de 1 qt., sl., coz., área, sinteco, 6 mil entr. R. Malet, 80 ap. 203, começa Av. Itaoca, 1 197.

HIGIENOPOLIS — Estr. Velha Pavuna 117 bl. B-7 ap. 104. Vendo sl., 3 qts., grande área, sinteco. Tratar diàriamente no local.

HIGIENOPOLIS — Vende-se ap. tipo D, 3 qts., conj. IV Centenário, Est. Velha da Pavuna, 117, B-2, ap. 201 (frente R. Darke de Matos) — 32-9630, das 9-12 horas; 22-7999, das 13-18 hora; 61-1795, à noite. LUIZ QUEIROZ.

JARDIM AMERICA — Terreno residencial. Vende-se na Rua Cari Levi, preço e condições a combinar. Tratar no Jardim America com Francisco Xavier Imoveis Ltda, na Rua Jornalista Geraldo Rocha 205. Tels. 91-2335 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1273.

JARDIM AMERICA — Vendo linda casa nova com sl., 2 qts., coz., banh., área de serviço, jardim, bom quintal, varanda com pedra Mineira com pintura a plástico, grades nas janelas e garagem. Acabamento de 1a., ent. 12 000. Ver no local, na R. Franz Schubert, 183, e esquina c/ a principal Rua Jornalista Geraldo Rocha com o proprietário.

JARDIM AMERICA — Vdo. terreno 350. Tratar Av. Brás de Pina, no 350 m2, bem localizado, na R. Gelaber Simas, lote 27, quadra 5. Tratar R. Nicarágua, 175, dra5. Tratar R. Nicarágua, 175, loja 1 Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J-294.

JARDIM AMERICA — Vende-se pen. moradia ent. 3 000, saldo 12 000 R. Atilio Perim n. 22.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — Especial; relativo à espécie; 10 — Com jeitos de dama (pl.); 11 — Transformar em pão; 12 — Inflamação do ouvido; 13 — Antes de Cristo; 15 — Cabeça (tarola); 17 — Frei; monge; 18 — Baratear; baixar o preço de; 20 — Leito; tarimba; 21 — Torna puro; reabilita (do lat. **in** + **libare**); 23 — Rato (peixe); uje; 24 — Fugir a; desviar-se de (lat. **evitare**); 25 — Inimigo dos portuguêses; 27 — Sufixo; autor; 28 — Oponho resistência; duro (lat. **resistere**).

VERTICAIS: 1 — Representação teatral; diversão (lat. **spetaculu**); 2 — Vistas; grandes extensões de paisagens; 3 — Edita; 4 — Caravana; súcia (ár. **qafilah**); 5 — Imitantes (lat. **imitativu**); 6 — Rosto; cara; 7 — ..Partida; 8 — Colorir; dar côr a; 9 — Entrada; 14 — Fluxo abundante das membranas mucosas (lat. **catarrhu**); 16 — quebra-luz; 17 — Frituras; que se frigiram; 19 — Justificação que o suspeito faz de se encontrar fora do local do crime de que é acusado, no momento em que o mesmo foi cometido (lat. **alibi**); 22 — Ama-sêca; 24 — Nome da letra F; 26 — Sufixo; autor.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — Espartanos; ag; época; paparrotar; avaliadas; sarampelos; ml; em; só; catual servet; ion; viajadora; lasso; usar. **Verticais: —** Espasmos; papar; agalanavas; terapeuta; apodema; notal; ocasos; rar; aval; rim; sornar; cris; tejo; lios; eva; ora; du.

JARDIM AMERICA — Vende-se terreno em ótimo ponto de 10x30. Ent. de 3 000,00 o saldo a combinar. Tratar Av. João Ribeiro, 50, s/ 202. Pilares. Tel. 49-4000. Valter. CRECI 1 337.

JARDIM AMERICA — Passo contrato 2 meia-água. Ent. 2 500,00. Saldo 120,00 p/m. Rua Mozart, 202 fundos. Tratar Av. Antenor Navarro, 721, apto. 202. Braz de Pina.

LEOPOLDINA — Vendo casa, quarto, sala, coz., quintal, bem no centro comercial. Ent. 3 mil, prest. 70. Ver à Rua Macedo Costa, 72, em Inhaúma. Tratar Av. dos Democráticos, 357-B. José — CRECI 1 506.

LUCAS — Terreno industrial jto. Av. Brasil, mede 8x50, rua calçada, luz e fôrça na rua. Inf. TUDIMOVEIS. Trav. Etelvina, 2-F. — 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — Vdo. luxuoso ap., nôvo, vazio, de fte., c/ 2 qts., c/ arm. embutidos, salão, coz., banh. pint. a óleo, sancas, florões, garagem e play-ground. Entr. 10 000 prest. 300, s/ juros. Ver R. Leopoldina Rêgo, 672 ap. 305. Tr. R. Irapó, 45 gr. 202. Brás de Pina, tel. 30-0731 c/ Lutero — CRECI 1 140.

OLARIA — Vendo casa antiga, terreno 13x40, na Estação. Alfredo Barcelos n.º 395, vazia.

OLARIA — Vendo casa, 2 q., dep., entr. 12 mil, prest. comb. Av. Brás Pina, 59, s/ 205 — Penha, tel. 30-2874. CRECI 340.

OLARIA — Vendo aps. de luxo c/ elevador, sl., 2 qts., dep. de emp. Edifício recém-construído s/ pilotis c/ vg. garagem, salão festas, terraço. Ver local. Rua Gomensoro, 53. Tratar c/ proprietário. Trav. Etelvina, 2, sl. 211.

OLARIA, V. casa 2 pavimentos c/ 350m2 alto luxo centro terrenos maiores. Inf. 37-7418 c/ ALBERTO. CRECI 1324.

OLARIA — Vendo ótimo prédio const. em terreno de 8x30 à Rua Silva e Souza, 40. Financio e ent. vazio. Tratar hoje e amanhã c/ Pinheiro à Rua Rodolfo Mota Lima, 18, ap. 102 a partir das 14 horas e 2a. feira à Rua Arquias Cordeiro, 474, s/401. — CRECI 513.

OLARIA — Vendo ap. 404 Rua Nogueira Nunes, 553, c/ 2 qts., sl., coz., banh., qt. empreg. Entr. 10 mil, saldo 400 p/m. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F ... 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Terreno industrial jto. Av. Brasil, Rua Sarmento Aquino, 1 150 m2. 24 x 48. Inf. TUDIMOVEIS. Trav. Etelvina, 2-F. — 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — Vendem-se 3 casas, sendo 2 vazias com 2 qts., sl., coz., copa, banh. Entrada a partir de NCr$ 6 500,00 e o saldo em prest. de NCr$ 162,50. Ver na Rua Drumond, 28. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092, 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

PENHA CIRCULAR — Vdo. excelente ap., vazio, c/ 2 qts., sala e deps., sinteco e garagem. Tratar R. Nicarágua, 175, loja 1. Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J-294.

PENHA CIRCULAR — Vdo. casa de 2 qts., sala e deps. Preço 20 c/ 9. Prest. de 250,00 s/ juros. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1. Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J-294.

PENHA — Vendo ap. de 3 quartos sala, varanda e demais dep., tratar tel. 42-7282. Preço NCr$ ..... 10 000,00. Conjunto do INPS.

PENHA — Pç. Carmo. Vendo de... novo ap. 507 à Est. Vicente Carvalho, 1 500 de sl. 2 q. dep. compl. e garagem. Financ. Cx. Econ. Marcar hora. Tel. 43-6512. HELDER MADAIL Imoveis Ltd. — CRECI 748.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. ótimo apto. de cobertura, jto. à Est. Vte. Carvalho, c/ 3 qtos., 2 salas, 2 banhs., em cor, copa e cozinha, com pisos romanos, sancas florões, armários embts. em todos os qtos., e coz., lavanderia, água quente e fria em tôdas as torneiras, garagem, etc. entr. 25 000, saldo em 45 meses s/j. Tratar Rua São João Gualberto, 14-B. V. da Penha, Lgo. do Bicão. CRECI J-268 — Bebiano.

PIABETA' — Vende-se boa casa toda forrada e taqueada a Rua Niteroi c/ sala, 2 qts. banh. em côr, copa, grande cozinha em terreno de 10x40. Grande facilidade de pagamento. Informações pelo telefone 47-8560, falar com José Luiz. Leva-se ao local.

PENHA — Ap. c/ 2 qtos., sala, coz., banh., área. Vende-se na Rua Ipojuca. Preço 20 mil. Ent. 8 mil. Prest. 300 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha — Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

PENHA — Vendo apto. tipo casa com 2 quartos, sala, saleta, demais dependências, quarto, banheiro empreg., copa envidraçada com azulejo de cor, sanca, florões, parquet paulista, entrada de carro. Ver e tratar na Rua Larino Coelho, 8, apto. 201, com o proprietário.

PRAÇA DO CARMO — Apto. frente, vazio. Av. Braz de Pina, 1070, 2 qtos., e sala, entrada 10 milhões e saldo prest. 450,00. Ver diàriamente, chaves por favor ap. 204 e tratar 32-2889. Sr. Dirceu de segunda à sexta-feira.

PENHA CIRCULAR — Vendo casa c/ 2 qts. e demais dependências ent. 7 mil, saldo como aluguel. Trat. Rua dos Romeiros, 106. s/ 306. Penha. CRECI 1176. Alzeir.

PENHA — Centro, vendo apartamentos, prontos, azulejados, de côr até o teto. Entrada 7 000, resto financiado pelo BNH ou particular em forma de aluguel. Ver e tratar no local. Rua Dionízio, 55, próximo das casas Sendas e Disco e tôda a condução.

PENHA — Vende-se dois ótimos aptos., vazio, sl., 2 qtos., coz., banh., área, frente, à Rua Jacurutã, 920. 10 sinal, restante combinar. V. local. Tratar 52-7256.

PENHA — Vende dois ótimos prédios const. em terreno de 14x 38 à Av. Camões 821, prox. Av. Brasil. Financio e ent. vazios. Tratar c/ Pinheiro hoje e amanhã à Rua Rodolfo Mota Lima, 18 ap. 102 a partir das 14 horas e 2a.-feira à Rua Arquias Cordeiro, 474, s/401. CRECI 513.

PRAÇA DO CARMO — Vende diversos imoveis à Rua Maria do Carmo, 72. Ent. todos vazios e financio. Tratar c/ Pinheiro hoje e amanhã, à Rua Rodolfo Mota Lima, 18, ap. 102 das 14 horas em diante e 2a.-feira à Rua Arquias Cordeiro, 474 s/401. CRECI 513.

PENHA — Vendo gde. e luxuoso ap. à Rua Jacarezó, 39, ap. 204. Financio e ent. vazio. Tratar c/ Adilson hoje e amanhã das 14 em diante e domingo no local e a partir de 2a.-feira à Rua Arquias Cordeiro, 474 s/401.

PENHA — Vendo casa, 2 qts., sl., coz., banh., mais qto., sl., independente. Rua Montevidéu, 669. 45 mil, c. 25 entr. Inf. TUDIMOVEIS. Trav. Etelvina, 2-F. 30-6964. CRECI 751.

PRAÇA DO CARMO — Apartamento cobertura de luxo, fino gôsto, 3 qts., c/ banh. privativo, arm. embutidos feitos em jacarandá, lambris, portas revest. fórmica, elevador, sinteco e garagem. Estr. Vicente de Carvalho. Marcar visita c/ TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F 30-6964 — CRECI 751.

PENHA — Vende-se casa. 3 000 à vista, 5 000 financiado. Ver e tratar Est. Saco, 878. P. Proletário.

RAMOS — Vendem-se ótimos aps. novos, vaz. c/ 2 qts., sls., coz., banh., dep. de empreg. e área. Ver na Rua João Romariz n. 107 aps. 101, 306, 307 entrada NCr$ 7 000,00. Aceita-se financiamento pela Caixa, Copeg, e Instituto. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA. na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tels.: 49-3261, 29-2092 e 29-7695. Meier ou na Av. Princesa Isabel n. 323 gr. 1209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1206.

RAMOS — Vdo. o último ap. 1a. locação, qt., sala, com sinteco, cozinha, banheiro social em côr. Ent. 3 mil. Ver Rua João Santana, 101, próx. à praia.

RAMOS — Vendo casa laje, 3 qtos., 2 sls. demais depend. ... 30 000 facil. R. Emílio Zaluar, 122. Tel.: 48-7079.

RAMOS — Casa c/ 3 qts., mais dep., ter. 11 x 49, ent. p/ carro. Entr. 20 mil. Ver R. Uranos, 835. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18 — s/ 402.

RAMOS — Vende-se um ap. com dois quartos, uma sala, cozinha e copa, na Rua João Romariz, 88, ap. 203. Ver tratar no local.

RAMOS — Vendo na Rua Ligia, 24, apto. 101. Tipo casa c/ jardim quintal, sl., 2 qts., sl. de almoço, banh., coz. Ver hoje e domingo 35 mil. Tel. 45-9510. CRECI 1149.

RAMOS — Vende-se apto. com sala, 2 quartos, etc. Rua Dr. Miguel V. Ferreira, n.º 144, apto. 202. Próximo ao Cine Mauá.

RAMOS — Vende-se 1 casa, 1 ap. vazios, sala, 2 qts. R. Prof. Lace, 143. NCr$ 15 à vista, restante a combinar. Tratar 37-4955.

VISTA ALEGRE — Vdo. vazio, terreno, de fte., c/ var., 2 qts., e dep., garagem, quintal, conduç. a porta. Ver R. S. Felix, 213/101. Entr. 10 000, prest. 300, s/ juros. Tr. R. Irapó, 45 gr. 202. Brás de Pina, tel. 30-0731 com Lutero CRECI 1 140.

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

ESTRADA DO PORTELA, 29
LOJA-E

DAS 8.30 ÀS 17.30 · SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

CHURRASCARIA e Adega Los Pipas — Vende-se ou aceita-se sócios que sejam do ramo. A mais linda do Rio, capacidade para 350 pessoas, estacionamento próprio. Estrada Jacarepaguá 6790 — Ótimo negócio. No caminho da Barra. Tratar no local, Sr. Mário.

FARMÁCIAS — Vendo em diversos bairros com ótimos preços e condições. Locais de muito movimento, bom estoque e féria. Contratos novos e aluguéis baixos. Também aceito para vender. Tels. 29-5138, 32-6709 e 32-1217. L. de Miranda. CRECI 932.

IRAJÁ — Vdo. café e bar. Ótimo ponto. Por motivo de viagem. — Alug. barato. Apenas Ent. 3 000 p/ 150. Trat. Av. Braz de Pina, 849. CRECI 1354. Tel. 30-0062.

LANCHONETE — Vendo na Rua Amaro Rangel nº 100 com NCr$ 20 000,00 de entrada e o restante a combinar, com o prédio e uma loja vazia ao lado.

LIQUIDAÇÃO — Transfere-se 24 meses de contrato de loja com pequena moradia e telefone. Aluguel 100 cruzeiros. — Vende-se geladeira com 6 portas, cofre, balanças registradoras, relógio de parede antigo, assim para xarque garrafas a bom preço. Direto com Arlindo pelo telefone 29-1762.

LANCHONETE — Vicente Carvalho c/ chopp, fr. 8 000, contrato nôvo. Preço 30 c/ 22. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

LOJA — Méier. Passa-se o contrato sapataria Gumo. Din. Rua 24 de Maio, 1 357. Tratar c/ Sr. Gomes até 10 hs. 29-4464. Das 12 às 15 hs. c/ Sr. Martins no local.

LANCHONETE BAR — Vende-se à Praça Tiradentes n.º 16, contrato nôvo cinco anos. Motivo o proprietário não pode tomar conta do negócio. Tratar com o Sr. Manoel Francisco à Rua da Conceição n.º 50, 1.º.

LOJA NO CENTRO — Rua Armando Salles de Oliveira, próxima ao n.º 172 da Rua Alfândega. Passo o contrato de 10 anos, [illegible]

[illegible]

VENDE-SE uma mercearia ou aceita sócio nas Laranjeiras. Informações com Sr. Moreira. R. Laranjeiras, 336-B.

VENDE-SE um bar com ótima féria à Av. Oliveira Belo n.º 941, Vila da Penha.

VENDE-SE mercearia e bar com moradia ou troco por automóvel. Estrada do Otaviano, 384, Tutuca.

VENDE-SE quitanda ou contrato com boa moradia. Av. Suburbana, 7680. Abolição.

VENDE-SE cabeleireiro na Av. N. S. de Copacabana. Tratar pelo telefone 42-4485. Facilita-se.

VENDO café e bar na Rua Doutor Miguel Vieira Ferreira n.º 430, Ramos. Em frente ao Social Ramos Clube. Motivo não poder ficar no mesmo. Antônio ou José.

VENDE-SE — Oficina de refrigeração e máquina de lavar, com telefone, ótimo ponto próximo à Praça Saens Pena, serve para pequena indústria ou outro ramo. Tel. 38-7403.

VENDO bar caipira contrato nôvo. Aluguel barato, tratar no local de 8 às 14 horas. Rua Sampaio Viana, 8, Rio Comprido.

VENDE-SE lanchonete Pink na Rua Barão de Mesquita n.º 528-B.

VENDE-SE uma lanchonete bom movimento na Rua Afrânio de Melo Franco, 170-A. Eduardo.

VENDE-SE ótimo bar e mercearia, com boa freguesia, bem localizado. Av. Getúlio de Moura n.º 1462, esquina de Delfim Moreira — São João de Meriti.

VENDE-SE churrascaria e bar com instalações novas e moradia na Av. Teixeira de Castro, 632-A. Bonsucesso. T. 30-3099.

VENDE-SE café e bar de esquina, c/ peq. entrada, féria NCr$ .... 7 000,00. Tratar no local. Av. dos Democráticos, 590. Bonsucesso. — Aceita-se oferta.

VENDE-SE bar restaurante no centro da Penha em frente ao cinema São Pedro. Preço para fazer negócio. Av. Braz de Pina, 21-A. Proprietário José.

VENDE-SE armazém e copa, tem moradia e mais dependências. — Rua General Belford n.º 473, Rocha.

INDÚSTRIAS

AUTO PEÇAS — C/ oficina de Volks, São Cristóvão, vendo, c/ armações de aço, ferramentas, estoque 12 mil novos. Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 286, s/ 404, Ed. Condor. 57-6657, c/ Evangelista.

DEPÓSITO R. LOBO JUNIOR — Passo contrato 5 anos, com 550 m2, escritório, banheiro, próximo viaduto, murado, altura 4 metros, porta aço. Tratar com Carlos, tel. 34-5679.

FÁBRICA de confecções, atacado e varejo. Vendo com instalações e contrato 5 anos. Melhor ponto comercial na Rua Lucídio Lago, 44, sob. Cardoso ou Aparício.

GALPÃO — Vende-se c| loja e ap. junto à Av. Brasil. Próprio p| indústria ou depósito. Pça. Portugal, 31, Penha Circular. Tel. 30-5953. (B

INDÚSTRIA e comércio atenção negócio raro vende-se com tel. — Clientela certa boa renda, clínica dentária com laboratório de prótese. Tratar só pessoalmente no local. Av. Cop., 540, grupo 307.

SALINA no Estado do Rio — Vende-se em pleno funcionamento com ótima produção. Em área de 700 m de frente por 250 de fundos. Detalhes à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304, Estação de Olaria.

VELAS — Vende-se fábrica ou máquina. Victor. Tel.: 58-7699.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

[illegible]

ZONA NORTE

[illegible]

ZONA SUL

[illegible]

BARRA DA TIJUCA — Loja — Entrega imediata, frente para o mar, no seu melhor ponto comercial. Av. Sernambetiba, 646. Tratar na Imobiliária Nova York S/A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. — CRECI 3. (B

BARRA DA TIJUCA — Loja. Entrega imediata, no melhor ponto comercial. Rua Olegário Maciel, 348. Tratar na Imobiliária Nova York S|A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. CRECI n. 3. (B

BARRA DA TIJUCA — Vendem-se 2 lojas prontas medindo 4,80x14,00 m2 cada uma, na Av. Sernambetiba n.º 646, frente para o mar. Pagamento facilitado em 24 meses. Ver e tratar diretamente no local. (B

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

[illegible]

CASAS PRONTAS EM NOVA IGUAÇU

Travessa Senna, 147 — junto à Av. Getúlio Moura, 598

APENAS NCr$ 2.000,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES DE NCr$ 307,03

2 pavimentos. Térreo: salão, copa-cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Pavimento superior: hall com acesso em escada de mármore, 2 amplos quartos com local para armários embutidos, banheiro em côr com box. Acabamento de alta qualidade.

Vendas no local e na Rua Quintino Bocaiúva, 47 (em frente à Companhia Telefônica Fluminense). (P

CHÁCARAS — V. em Demétrio Ribeiro, Mun. Vassouras, casas mob. pomar, etc. No local, sábado e domingo ou 42-9854, Rubens Lisboa. CRECI 948.

ESTRADA RIO — Magé km 13, próximo à placa Securit, sítio com 11 400 m2, casa duas nascentes. Aceito carro nacional como entrada.

GRANJA — Na Guanabara — Vende-se com ótima residência — luz e fôrça ligada com 3 galpões com capacidade para 3 000 frangos — Facilita-se o pagamento. Ver e tratar no local na Rua Dr. Drumond Martins n. 4 074 — Santíssimo com Luís Paulo ou Ataliba.

JACAREPAGUÁ — Sítio com piscina, casa com 4 qts., sal., salão, diversas benfeitorias, ótimo para colégio ou clube. Estrada da Soca, 461, Taquara.

MARICÁ — Sítio, vendo 40 x 70, casa modesta, luz, água enc., chácara. Ver no bar do Sr. Milton Bitencourt na Praça da Estação, tel. 22-4163, Sr. Mário. C. 610.

MIGUEL PEREIRA — Sítio Sta. Rita. Junto à Prefeitura. 10 000 m2. Res. casa, hóspede (mobil.). R. Torres Homem, 95. 30 mil entr. s/ comb. 38-6644.

PARQUE EQUITATIVA — Km. 19. Rio Petrópolis, casa em terreno 30 x 40 c/ água e luz. Telefones: 48-2160 e 32-0060 — NCr$ 18 mil.

PETRÓPOLIS — Pedra do Rio — Secretário — Vendo ótimo sítio — 16 mil m2. Boa casa, casa de empregado — Grande pomar — Bosque de eucaliptos — Luz elétrica — Preço: 40 mil cruzeiros novos — Facilito — Inf.: 34-6313 — Dr. Nelson.

SÍTIO. Vendo km 11 Est. Friburgo c| água encan., 2 casas, 15170 m2, todo plantado, 1.500 pés laranjeiras, goiabeiras, tangerinas, limoeiros. Ótimo para criação. Aceito troca por Aero 66. Tel. 3745 Nit.

SÍTIO em Campo Grande — Vende-se com res. e galpão água e luz, área de 3 200m2 negócio urgente. Ver e tratar Rua Barcelos Domingos, 48, José Soares Imóveis. CRECI 1231.

SÍTIO — Rio Petrópolis km 18. Sete propriedades tôdas muradas com luz e água da serra, 5 000 m2 bom para clube ou particular linha de ônibus da cidade à porta, tendo 2 casas com fogão a gás, piscina em azulejo iluminada, campo de futebol gramado, engenho de cana, garagem 2 carros, 2 lagos peixe, árvores frutíferas. Pode separar as propriedades, está desmembrado, pequena entrada, posse imediata com o proprietário. 48-5953. Alcione.

SÍTIO pequeno, em Campo Grande. Vende-se bom preço facilitado ou aceita-se Volks como parte da entrada. Ver à Est. da Pedra, 7501 (ônibus 886 Pedra) em Santa Cruz.

SÍTIO — Vdo. pequeno sítio c/ 6 000 m2 c/ uma casa de 3 qts., sala e deps., outra nos fundos. Preço 15 c/ 5. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1, Penha, tel. ... 30-4047. CRECI J.294.

SÍTIO — Campo Grande, Caxamorra, a 200 metros da Estrada, asfaltada com 53 000 m2, duas casas alvenaria, toda plantada, inclusive 600 enxertos laranjas de alta seleção. Muita água e cortado por um córrego. Livre e desembaraçado. Preço NCr$ 80 000 facilitados. Tratar Estrada Magarça 8875 com Lucena ou Telefone: 46-2587.

SÍTIO Pati de Alferes, vendo com confortável casa e linda cachoeira, tel. 49-6247. Sr. Magalhães.

SÍTIO — Rua Carnaúba, 971, Senador Camará. Vende-se. Todo plantado. Área 39 000m2. Entrega imediata. Ver no local. Tratar R. Teófilo Otoni, 123 s/loja. Tels. 43-5780, 23-4386. CRECI 727.

SÍTIO — Vendo um belíssimo c/ piscina e lago artificial entre Belfor Roxo e Miguel Couto c/ boa residência. Inf. pelo tel. 22-8206 condução na porta.

SÍTIO ven. c/ casa c/ plantações 10.000 e um terreno 30 x 15 1.900. Aceita-se carro c/ pagamento. R. Iara Berros, 15. Inf. 26-9468.

SÍTIO — V. 5 alqs. geom. em Martins Costa, Mun. Mendes 4 casas, luz, água, NCr$ 30 mil, 50% fac. No local José Nascimento. Tratar Rubens Lisboa. 42-9854. CRECI 948.

SÍTIO TERESÓPOLIS — 200 mil m2, cercado, rio, cachoeira, lago, lavoura e mais de mil frutíferas em produção 20. Teresópolis — Local belíssimo, ótimo para haras, colônia férias, condomínio familiar. Tel. 57-8689.

SÍTIOS e chácaras de 2 a 30 000 m2. Estrada Rio—Friburgo, Km 2 a 5. — À beira da estrada e c/ água nascente, facilitados em 50 meses s/ juros. Tel. 22-3807 — Av. 13 de Maio, 47, sala 2211 — Somos os proprietários. Referências comerciais e bancárias.

TERESÓPOLIS. Vendo sítio 30 200 m2 grande casa nova, 1 salão, 8x6 cop. cozinha 5x6, 4 banheiros em côr c/ gás, 3 grandes quartos c/ varanda armário embutidos e garagem, casa de caseiro nova, 2 qts. sl. dep. muita água própria na Posse. Informações proprietário. T. 49-4942, urgente. NB. As duas casas dão área construída 400m2.

VENDE-SE em Resende (Agulhas Negras) belíssimo Sítio c/ 196 000 m2, casa c/ 6 qtos., 2 sls., 3 banhs., copa cozinha, 3 de colono, rio encachoeirado, eletr. hidráulica, própria, galinheiros, 8 000 bananeiras, canavial. Tels.: ...... 47-7273 e 47-4713.

VENDO chácara 35 x 13, 5 galinheiros pintos e galinhas com casa de campo de laje. Rua Tembuí, 623, fundos, Ramos.

VENDE-SE lindo sítio perto Valença. Est. Rio com nascentes, piscina, açude, pomar e muitas outras benfeitorias. Tratar 57-2708.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — 400 m2. Água, luz, pomar, 2 qtos., apto. saber Ormir pôsto Texaco. Ver 15, 16, 17. Tel.: 25-2055.

ARARUAMA — Casa. Vendo com 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dependências de empregada, garagem e grande varanda. Construção nova, piso todo em cerâmica e laje. Terreno todo plantado com árvores frutíferas. Ver à Rua Iracema, 22, que começa na Rodovia Amaral Peixoto, Km 93, sábados e domingos.

ARARUAMA — COQUEIRAL — Vendem-se terrenos. Facilita-se — Tratar tel. 46-3588 c/ Dr. Regina e ver no local.

BÚZIOS — Casa grande mobiliada, beira mar, aceito troca imóvel Rio. Ver D. Ivete. Tratar 30-8563.

CASA VERANEIO — Vendo bonita, nova, confortável, próximo ao Rio, clima de montanha. Informações Tel.: 34-0870 e 54-0452. Base 30 mil cruzeiros novos.

ESTADO DO RIO, Saquarema — Vendo casa c/ sob, 4 qts., 2 sls., 2 banhs., nova, c/ gelad., fog. e alg. móveis. Av. N. S. Nazareth, 59 esquina ao lado da Praia. Ver dias 15, 16 e 17 c/ o prop.

GUARATIBA — Vende-se casa ampla, 2 qts., sl., área, coz., banh., dep. compl. terreno grande, ótimo veraneio. V. Pedra Guaratiba, Estrada Capoeira, lote 254. Tratar 52-7256.

GUARAPARI — Vende-se ou aluga-se ótimos apartamentos — Tratar Tel. 37-9827, D. Anita.

IGUABA GRANDE — Aproveite o verão. Entre Araruama e Cabo Frio, vendemos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, a 46 metros da Lagoa. Maiores detalhes na Av. Amaral Peixoto, 84, s/ 702 — Tel. 2-2631 — CRECI 38.

ITAIPAVA — Vendo excelente casa em centro de terreno murado e plantado ótima localização, 2 varandas, sl., grande, 3 qts., 2 banhs., copa-cozinha, portões de ferro nas entradas social e de carro. Apenas 25 mil entrada e o saldo a combinar em até 3 anos. Tratar c/ Angelo. Tel. 273. Rua Marcolino, de Souza (Clube Campestre Itaipava) ou tel. 32-1016, Rua Miguel Couto, 23, s/ 203. PS. IMÓVEIS LTDA. CRECI J-325.

ITAIPAVA — Excelentes lotes em loteamento de classe, ambiente seleto, urbanização, água e luz no recanto mais lindo da serra e no melhor clima. Apenas 20% entrada, saldo em 40 m. s/ juros. Loteamento Parque dos Eucaliptos Clube Campestre Itaipava, Rua Marcolino Souza, depois da antiga Estação. Inf. no local. É mais um empreendimento de S.A. Ferrulla c/ valorização garantida para uso próprio ou investimento. Vendas da PS. IMÓVEIS LTDA. Tel. 32-1016, Rua Miguel Couto, 23 s/ 203. CRECI J-325.

ITAIPAVA — Vendo 14 000 m2, casa pequena, piscina, luz, água de nascente, Km 61, Estrada do Contôrno — 28-5368.

LAGOA de Maricá — Vendo casa. Preço: 14 000, c/ 50% facilitado. Ver Rodovia Amaral Peixoto, km 22, c/ Cícero. Tratar com Tinoco, R. da Assembléia, 61-A. Tel.: 22-7683. CRECI 1 446.

LOTES e casas de praia em 50 meses s/ juros — Desde NCr$ 24, mensais, Km 21 da Estrada do Contôrno, próximo Magé, fundo Baía Guanabara, 40 minutos/Praça Mauá. Detalhes pelo telefone 22-3807 — Av. 13 de Maio, 47. Sala 2 211.

LAMBARI — Minas. Vende-se no Grande Hotel, aptos., 3 qtos., etc. com ou s/ mobília. Ver no local c/ Síndico. Tratar Tel.: 42-0787. Miranda. CRECI 1481.

PRAIA DE SEPETIBA — Vende-se ou troca-se uma casa por Volks, ano 60 a 65. Tratar à Estrada Santo Antônio n.º 800.

PEDRA DE GUARATIBA — Vende-se excepcional residência de dois pisos, recém-construída em bairro particular, com linda vista para o mar a poucos metros da praia, inteiramente mobiliada com todo o confôrto moderno. Ver e tratar diretamente com o proprietário à Estrada da Pedra, 8810. Entrar na Granja Hermida, caminho do Paraíso n.º 53. Dista 16 km do Hospital Rocha Faria de Campo Grande ou 60 km do Rio, viagem de 1,15 mt. Estrada toda asfaltada. Ver sexta, sábado e domingo.

SEPETIBA — Vendo terreno de 12x33, junto a Av. Ari Chagas. Tratar Rua Floresta, 1135 ou tel. 52-1910, 4 mil com parte facilitada.

SÃO LOURENÇO — Ótima oportunidade de compra, pela melhor oferta. Ap. 513, em São Lourenço, às Ruas D. Pedro II e Batista Luzardo, em frente ao Parque das Águas, em edifício com piscina e restaurante, com a construção bastante adiantada, já existindo mais de 20 aps. ocupados, com sala, 2 quartos e demais dependências, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condômino), pela melhor oferta, pelo leiloeiro FERNANDO MELLO, quinta-feira, 20 de novembro de 1968, às ... 14,00 horas, em sua loja, no Rio, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

SEPETIBA — Não comprem "posses" nem benfeitorias em terras de 3.ºs. As terras da região têm donos com títulos regist. há mais de 150 anos. Exija tôdas as certidões negativas ante de dar sinal p/ não comprar casas sub-judice ou sôbre logradouros. Se tentarem convencer q. área é de Marinha, União, IBRA ou q. tem uso capião, vá certificar no Reg. Ger. de Imóveis na Rua México, 168, ou IBRA na Rua Santo Amaro, 28, ou em Santa Cruz. Mas isto tudo antes de dar seu NCr$ 1. Êste anúncio é feito por Jorge Tupinambá, invent. e único interessado no Espólio D. Laudelina Lopes Monastério, prop. de terras na região c/ etc. na Av. P. Vargas, 482, sala 623.

SEPETIBA — Vendo ótima casa sala, 2 quartos. Tratar 6a., sáb. e dom. no local, Rua Gama Filho, 81, durante a semana, R. Miguel Couto, 105, sala 623. Não é posse!

SEPETIBA — Vende-se boa casa. Rua Raul Martins, 469, ou CETEL 96-0168.

SEPETIBA — Vendo parte alta à 50 m da praia, lote de vila com casa modesta. Ótimas condições. Ver no local 6a., sábado e domingo, à Rua da Floresta, 1082, casa 8. Não é posse. Demais dias, R. Miguel Couto, 105, sala 623.

SEPETIBA — Vendo a 500 metros da praia, linda casa, com 2 varandas, tôda murada, c/água e luz, vazia. Ver hoje, sábado e domingo, à Rua Francisco Menino Jesus de Praga, 243, esquina com a Rua Ary Chagas. Tratar à Rua do Rosário, 129, 2.º, sala 5. Tel. 22-2932 — CRECI 1 261. C/ Machado.

SEPETIBA — Vende-se casa nova c/ 1 qt., sala, banh. em côr, cozinha e varanda à R. Prof. 2 n. 69. Inform. pelos tels. 90-2079 e 56-0563.

VENDO 1 terreno na fazenda das Pedras Ruivas entre Arcozelo e Miguel Pereira 1.000m2. Plano. Tratar tel. 36-1178.

VENDE-SE uma propriedade tendo casa e loja, ótimo preço. Tratar no local. Rua Barros de Alarção, 147. Pedra de Guaratiba.

VENDO 2 terrenos na praia, de S. Francisco de Mauá — Magé — Planos e firmes. Ótima localização. Parte financiada. Tratar tel. .. 36-1178.

VERANEIO — Sepetiba. Vende-se casa por terminar em centro de terreno de 390 m2 em frente à Granja S. Jorge (Vila Nova de Sepetiba). Tratar em Sepetiba à Rua Branca de Neve, 103 ou tel. 58-1867 — Rio.

DIVERSOS

CACHOEIRO de Itapemirim vendo área 336m2 e prédio de 2 pavimentos perto de todo comércio 40 milhões à vista ou a comb. Tel. 2667.

GOIÂNIA — Compro terrenos. Ligar para Niterói, fone 7043.

VENDO 51 lotes terreno loteamento cidade Anápolis, Estado Goiás. Interessados dirijam-se por carta à portaria dêste jornal sob n. 304001.

VENDE-SE — Também no mesmo local, 8 lotes juntos ou separados, verdadeiro pomar c/ 400 m2, cada um c/ entr. de NCr$ 2 000,00 e prest. de NCr$ 70,00. Tratar c/ o Sr. Alberto em Vassouras pelo tel. 1290 ou na Guanabara em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar — Méier. Tels.: 29-7092 — 29-7695 e 49-3261. CRECI 1206.

VASSOURAS — Vende-se bem no centro da cidade, ótima casa para veraneio, c/ 200 m2, de constr. pomar, jardim, 2 salões, 3 grandes qts., cop., coz., banh., disp., gar. mais 1 peq. ap. conjug. c/ qt., sal., coz., banh. Preço — NCr$ 55 000,00 c/ NCr$ 25 000,00 de ent. e o saldo em 3 anos s/ juros. Ver na Rua Visconde de Araxá, 50.

Cinelândia — Andares corridos

Vendemos ótimos andares corridos, com 390 m2 cada, p| pronta entrega. Cada andar tem 14 salas, tôdas com banheiro privativo, ar refrigerado central e individual. Telefone em tôdas as salas e mesa telefônica. Possibilidade de ser vendido todo o prédio, com loja, sobreloja, subsolo e tôdas as instalações.

Tratar pelo tel. 52-4903 com Dr. Roberto — CRECI 167.

Casas prontas

APENAS NCr$ 140,00 POR MÊS, SEM ENTRADA!!!

Vendemos espetaculares casas prontas. Três modelos a sua escôlha, com jardim, sala, 2 ou 1 quarto, banh., cozinha em pastilhas, área com tanque e quintal.

Ver na "Vila Boa Vista", entrada para José Bulhões — Nova Iguaçu. Diàriamente inclusive domingos e feriados. Informações na Av. Erasmo Braga n.º 277 sala 606 à 608. Castelo. Tel. 42-5826 ou 22-6167.

Damos condução para visitar as casas. Aceitamos corretores.

Financiamento para inquilinos

Senhor Proprietário: Se o seu imóvel está mal alugado e deseja atualizar sua renda, OFERECEMOS financiamento ao inquilino, pagando à vista ao proprietário e proporcionando imediatamente um investimento compensador. Se V. é inquilino venha conhecer as bases do nosso plano e passe a ser proprietário.

Tratar diàriamente na Rua Sete de Setembro, 61 — Tel. 52-4903, com Dr. Roberto. CRECI 167.

Lojas à venda

Compre lojas para padarias, armazéns, açougues e quitandas no CONJUNTO RESIDENCIAL MARIA INÊS no Ponto Chic em Nova Iguaçu. O mais lindo conjunto residencial da Baixada Fluminense, com 200 casas.

Tratar com o Sr. Pelucio, Est. Velha São José, s/n.º, Ponto Chic, Nova Iguaçu.

Laranjeiras

Parque Guinle — Rua General Mariano, lote 14, com 1 910 m2 — Zona residencial, pela melhor oferta. Base 40 mil — Rua Miguel Couto, 44 — Tels. 23-1299 e 23-0275.

Pelo plano "A" do BNH, quem paga aluguel pode comprar a sua casa própria!

Em Guadalupe:

Com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Entrada — Financiada em 22 meses. Saldo — (em 15 anos) após as chaves, NCr$ 279,90 durante os primeiros 10 anos e NCr$ 154,67 (menos ainda!) após os primeiros 10 anos.

ENTREGA EM DEZEMBRO

Informações e vendas no local AV. BRASIL, 22 405 (MARECHAL HERMES/GUADALUPE) OU NA

COMPANHIA DE EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS

AV. 13 DE MAIO, 23 — S/ 1 533
Tels.: 42-3467 e 52-3332
Memorial de Inscrição no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis n.º 827 (P

Calças

Loja 100m2 e sobrado 250m2

Passo ou aceito sócio inst. func., contrato 5 anos. Aluguel 150, prod. 3 000 c| ou s| passivo, base 50 mil. Tratar tel.: 58-8001, D. Georgina.

Casa de campo — Nova Iguaçu

(Ponto Chique)

Vendo c| varandas laterais, 3 qts., 2 gdes. salas, ampla copa, cozinha, em terreno de 12 000 m2, c| grande pomar. Troco por aps. no Rio. Ver à R. Geni Saraiva, 214 (ônib. Ponto Chique à porta). Trat. c| o proprietário à Av. Rio Branco, 57, s| 604 — Tels ... 23-5128.

Ilha

Vende-se uma c| fazenda. Ótimo negócio. Senador Vergueiro, 2, ap. 905. (P

Loja — Centro

Passa-se Contrato de Loja e Sobreloja na Av. Gomes Freire, 547. Tratar à Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja. (P

Loja em Madureira

Vendo no melhor ponto 5,10m x 30 comp. Dá para banco, confecção, qualquer ramo. Entrego vazia. Telefone e fôrça. Informação, Maria Freitas, 60. Dias úteis.

Pôsto Gasolina

Via Dutra, base NCr$ .... 180.000,00, incluindo área .. 26.000 m2, prédios, bar e restaurante.

Mais informações proprietário 57-8265.

Rua do Acre — Andares corridos

Vendemos 2 andares corridos — 2.º e 11.º — com 240 m2 cada, no melhor ponto da Rua do Acre esquina da Rua Miguel Couto. Preço FIXO. Pronta entrega. Ver no local na Rua do Acre, 63. Chaves com Sr. Antero.

Tratar pelo tel. 52-4903 com Sr. Wilson em horário comercial. — CRECI 3.

Senador Camará

Vendem-se 7 lotes planos — Juntos ou separados. Frente. Av. Santa Cruz, 3 243. Área 78 x 25. Tratar c| proprietário. Av. Pres. Vargas, 446, gr. 505. Tel. 23-1530. Sr. Orlando.

Terreno Km2 Pres. Dutra 1000 m² 50x200 frente

Vendo p| para construir frente rodovia ao lado do n.º 2410. Tratar Dr. Lisboa — R. Gonç. Dias, 84/602. Tels. 52-8551 e 52-0982. — CRECI 1294.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE vagas para rapazes, com refeições comerciais, ambiente familiar. Rua Leandro Martins n. 58, sobrado. Centro.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes Rua Riachuelo, 221, ap. 1109. Centro em casa de família.

ALUGA-SE sala e quarto juntos a casal sem filhos que trabalhe fora ou a dois rapazes ou moça. Rua Maia Lacerda, 666 — Tel.: .. 32-8915 — Estácio de Sá.

ALUGA-SE vagas c/ colchão de molas e refeição ou somente dormida. R. Camerino, 95, sob. Centro.

ALUGA-SE quarto 90, sala 100, outra 130, tudo independente a casal ou senhoras de respeito. R. Estácio de Sá, 153. Tel. 22-7800.

ALUGO — Av. Mem de Sá, 253, ap. 708. Com 1 quarto, 1 sala, coz. e banh. comp. Chaves p| favor Sr. Manoel na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGA-SE um ap. com 2 quartos, 1 sala, 2 áreas com tanque, na Cruz Vermelha. Fone. 52-3576.

ALUGO qts., banho quente. Rapazes NCr$ 70,00 ou 80,00. R. Nabuco de Freitas, 203-302. Atendo todos os dias. Começa R. América.

ALUGA-SE 1 quarto na Rua Frei Caneca, 95, 3.º andar.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a senhor de fino trato. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 906. Tel. 52-7375.

ALUGA-SE casa com 5 cômodos, NCr$ 220,00, quartos e salas com cozinha, a partir de NCr$ 70,00 — Aceita-se desconto em fôlha — R. do Monte, 59, sobrado, Saúde.

ALUGO no Castelo, quarto mob. sôbre o mar muito fresco a senhor de responsabilidade — Tel.: 42-6215.

ALUGA-SE sala, quarto a casal que trabalhe fora, pode lavar e cozinhar, Rua Maia Lacerda, 262 — Estácio.

ALUGA-SE um ótimo quarto, mobiliado em casa de família — A um casal ou a duas moças. Rua do Resende, 155, ap. 201.

ALUGA-SE apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha americana na Rua André Cavalcante 13, ap. 902 — Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas com refeições, pessoas de confiança. Rua dos Inválidos, 145.

ALUGA-SE ap. à R. Riachuelo, 161 ap. 212, sl., saleta, qt., cozinha, jard. inverno. Chaves c| o porteiro. Tratar à R. Acre, 47, s| 505/7. Tel.: 43-6645.

ALUGA-SE no Castelo uma vaga c| refeições para môça educada. Praça antigo. Tel.: 42-2897.

ALUGO ótimo quarto p| casal. P| lavar e cozinhar. R. Conselheiro Josino, 23. Cruz Vermelha.

ALUGO bom qto. mob., pes. distinta, frente, referên. 120 mil. R. Riachuelo, 419/301.

ALUGA-SE qto. indep. em ap. de casal, a môça ou sra. de resp. que trab. fora, Riachuelo, 221/911.

ALUGAM-SE vagas a môças e rapaz com roupa de cama. Não falta água. Rua dos Andradas, 73, 2.º and. Tel. 43-9851. Centro.

ALUGAM-SE 2 quartos grandes para môças, rapazes ou casal sem filhos à Rua São Diniz, 8. Estácio com o proprietário à Rua da Conceição, 50-1.º.

ALUGA-SE quarto para casal e vagas para môças com direitos: coz. e tanque. R. do Senado, 202 ap. 12.

ALUGUE — Aps., casas sem depender de favores de terceiros, resolvo s| problema c| apenas 1 mês adiantado escolha o imóvel de seu agrado e traga o local onde trata e darei garantia, não cobro nada antes de resolvido. Inf. Av. Rio Branco, 108, s| 409. Tels. 52-0392 — 32-0112 — 56-7714 e 56-5723.

ALUGA-SE um quarto em casa de família. Rua Joaquim Palhares, 149, casa 9. Tratar no mesmo endereço, casa 15. Estácio.

ALUGA-SE ap. 201, 2 qts., sala, coz., banh., área c| tanque, sinteco. Rua do Resende, 63-A.

ALUGO sala e banheiro independente, a 1 ou 2 cavalheiros. Rua do Resende, 192-A, casa 1.

ALUGA-SE conj. quarto, saleta, kitch. para 2 pessoas. NCr$ .. 150,00 c| 2 m. depósito. R. Araújo Viana, 95 ap. 101, Sto. Cristo, próximo Usina Açúcar Pérola.

ALUGA-SE um quarto indep., mob. para um ou dois rapazes, amigos. Rua Riachuelo, 353 ap. 204. Centro.

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, área de serviço, dependências de empregada, na Rua Fleck n.º 116, ap. 301. Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fora ou a senhor. Rua General Pedra, 363. Centro.

ATENDO hoje: Alugo aps. s| Estácio (200,00), Catumbi: 265,00. Pça. Onze: 230-280,00. Somente c| depósito de 1 mês e nada mais. Contrato de 1 ano ou 2. Tels.: 61-1346 e 42-8527. R. Carioca, 53 sob. ou R. Eng. Nôvo, 378. Sampaio.

CENTRO — Aluga-se apto. s| 205, Rua Monte Alegre, 54 c| dois quartos, sala e dependências ver no local chaves c| porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s| 1.613. Tel: 43-3113.

CENTRO — Funcionária, aluga uma vaga a moça que trabalhe fora, apartamento mobiliado, tendo a inquilina todos os direitos, inclusive lavar e cozinhar. Tratar Rua do Riachuelo, 48 — 6.º andar, com Dona Eloí, das 8 às 12 horas.

CENTRO — Quartos, aluga-se para casais. Podem lavar e cozinhar. R. Teresópolis, 25, entrar André Cavalcanti.

CENTRO — Aluga-se o ap. 902, da Av. Augusto Severo, 202, para residência ou profissão, c| sala, quarto, coz., banh. — Ver hoje das 14h às 17h. Tratar tel. 22-3183. CRECI J-256.

CENTRO — Aluga-se ap. frente, hall, sala-quarto conj. cozinha, banh. compl., varanda. R. Tte. Possolo n. 1. Ch. port.

CENTRO — Ap. peça única, kit., banh. 200 e taxas. R. Cândido Mendes, 173, ap. 205. Tratar R. Assembléia, 45-5. and.

CENTRO — Casal só divide ap. excel. 2 qts., c| senhora que trabalhe fora. Sinteco. Rua André Cavalcante, 148/305.

CENTRO — Quarto, alugo para 1 ou 2 moças, com café e direitos. Rua Luiz Camões, 114-2.º, Jurema.

CENTRO — Aluga-se um quarto pequeno mobiliado, preço sessenta cruzeiros novos. Tratar Rua Carlos de Carvalho, 88, 1.º and.

CENTRO — Aluga-se linda casa. Tudo nôvo, louça, moderno, sinteco etc. Rua Sílvio Romero, 31.

CENTRO — Pensão Sto. Antônio. Aluga 1 vaga a cavalheiro sem depósito c| refeições. Visconde de Gávea, 117, sob.

CENTRO — Alugo ap. conjugado cobertura. Rua Washington Luiz, 51, C.01 — Ver só hoje.

CENTRO — Alugo ótimo quarto mobiliado, para rapaz educado Rua Barão de São Félix, 15 ap. 406.

CENTRO — Alugo qt. mob. p| 1 ou 2 pessoas com ref. Av. Henrique Valadares 35 ap. 1102.

CENTRO — Aluga-se Rua Riachuelo, 247, ap. 603, sala ampla, quarto separado, área c/ tanque ladrilhado, banheiro completo e cozinha. NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar à Rua Assembléia, 45-5.º andar.

CASA OU SOBRADO — Precisa-se alugar para sede de grupo assistencial espiritualista. Local: Centro Catete, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo. Dirija oferta e condições para Dr. J. Magalhães. Rua Senador Dantas, 76-17.º andar.

CENTRO — Aluga-se na R. Ubaldino do Amaral, 41 os aps. 810 e 1 110 qt., espaçoso kit. e banheiro completo. Aluguel NCr$ .. 200,00 e taxas. Depósito 3 meses ou fiador idôneo. Ver no local c| porteiro e tratar c| D. Maria. Tel.: 38-7919.

CENTRO — Aluga-se 1 qt. mobiliado a duas pessoas de respeito que trabalhem fora. Rua Taylor, 39 ap. 201.

CENTRO — Aluga-se quarto para um ou dois senhores, móveis e roupas de cama, à Rua Santana, 156 ap. 901. Tel. 32-5903. Referências.

CENTRO — Alugo um quarto grande, independente, pode cozinhar e lavar. Rua Barão de São Félix, 330 ou lado da Central.

CENTRO — Alugue casas, apartamentos s| pedir favor, c| apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Resolva seu caso. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Tel. 22-9669. (Não tem taxa inicial).

CASTELO, Lapa, Cruz Vermelha, B. Fátima. Alugo aps. (500, 400, 350, 300, 240, 200, 170,00). Inf. hoje: 61-1297 e 22-4183. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743. Somente c| depósito de 1 mês e nada mais.

ESTÁCIO — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala e mais dependências. Rua Rodrigues dos Santos, 265 casa 3.

ESTÁCIO — Acomodação para casal. Aluga-se na Rua Laurindo Rabelo, 192.

ESTÁCIO — Aluga-se apartamento, com 3 qts., sala, grande varanda, quintal, dep. emp., junto ao Largo do Estácio — Ver na Travessa Guedes, 7, ap. 101.

ESTÁCIO — Alugo casa R. S. Diniz de 2 pavim. entradas indep. consta casa 2 sls., 3 qts., copa-coz. grande área. NCr$ 600,00. 48-6317.

ESTÁCIO — Aluga-se um quarto gde., c. coz., banh., ind., p| casal. Alug. 120,00. R. Maia Lacerda, 589.

ESTÁCIO — Aluga-se quarto independente, com banheiro. Pode lavar e cozinhar. Rua Maia Lacerda, 339, casa 3.

FÁTIMA — Alugo ap. 1001, Rua Riachuelo, 325, c| sala, quarto, sep., deps. NCr$ 324 e encargos — Ver c| porteiro. Inf. 52-0196.

FÁTIMA — R. Guilherme Marconi, 80. Alugo ap. 203 de sala, 214, dep. NCr$ 350,00. Chaves na portaria.

FÁTIMA — Apartamentos pequenos, ed. moderno, a partir de NCr$ 200,00 — Rua Guilherme Marconi, 74.

GARAGEM — Vaga, aluga-se na Rua Senador Dantas, 71 — Tratar p| tel. 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

GAMBOA — Aluga-se barato, excelentes quartos para solteiros. — Rua do Propósito n.º 36.

NA CINELÂNDIA — Alugo vagas a cavalheiros, c/ refeições, água F. quente asseio. Rua das Marrecas, 13.

QUARTO rapaz ou senhora, trab. fora. Trav. Pedregais, 31. Salvador de Sá.

QUARTO s| móv., Sr. trab. R. Aníbal Benévolo, 330 ap. 302. Salvador Sá. Ver sexta-feira, sábado dom.

QUARTO — Aluga-se independente. R. André Cavalcânte, 132, no botequim, c| Sr. Armindo — Centro.

QUARTOS, pode lavar e cozinhar. Rua Livramento, 211 — Procurar o encarregado.

QUARTOS — Alugo, muito bons, c| direitos, de 80 a 180,00, depósito facilitado. Rua Washington Luís, 112. Campos ou D. Cecília.

QUARTO — 75,00 c| mobília moderna a quem de 200,00 nos móveis c| todos os direitos e tel. no Edifício Coimbra e outros s| móveis R. Gamboa, 161 s| 29. tel: 58-3264.

RUA COSTA BASTOS, 8. Alugo ap. 9.º and., frente c| saleta, sala, qt., coz., banh. etc. Chaves c| D. Francisca ap. 1001 — Tratar c| Dadinho. Tel. 22-9389 ou ... 26-1731 — Av. R. Branco, 185, s| 315.

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60. Ap. 814. Sala e quarto sep., coz. e banh. Amplo, confortável. Boa aeração. Boa luz natural. Não esquenta c| o sol. NCr$ 320,00, mais taxas. Chaves no ap. 614. Tratar p| tle. 34-6818.

TEMPORADA — Alugo ap. quarto, sala, sep. mobiliado, fino gôsto. Rua Irineu Marinho, 30. Tle 23-8915.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE — Ap. qto. duplo, grande sala, jard. inv., terraço. Rua Oriente, 334, ap. 101. Chaves ap. 5-101. Bonde Paula Matos à porta. Tratar tel: 47-5161.

ALUGA-SE um quarto sala e cozinha. Rua do Paraíso n.º 67, fundos, Sta. Teresa.

ALUGO 1 vaga p/ rap. NCr$ 45, 1 m. dep. R. Benj. Constant, 54, Glória, subir escadinha 1a. p. fechada na varanda.

ALUGO à Rua Cândido Mendes, 685-A ou Benjamin Constant, 144, ap. 201 de 1 sala, 1 quarto, coz., banh., etc., arejado.

ALUGA-SE sala mobiliada, casal, rapaz ou senhor de respeito. — Ladeira da Glória, 26, c| 7.

ALUGO — Ap. 2 amplos qts., grande sl. e dep. emp R. Oriente, 169 Chaves no armazém da esquina.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado de frente para 2 pessoas. Exigem-se referências. Av. Augusto Severo, 292, ap. 804.

ALUGA-SE em Sta. Teresa ap. tipo casa c| 3 qts., grande área, varanda, etc., necessita reparos. Aluguel: 300,00. Rua Monte Alegre, 262 ap. s| 201. Chave p| favor no 101. Por cima do Bairro de Fátima.

GLÓRIA — Aluga-se apartamento e uma loja à Rua Benjamin Constant n.º 20.

GLÓRIA — Aluga-se ap. sl., qt. separados, saleta, varanda cozinha em côr, banh., sinteko. Rua Cândido Mendes, 215 ap. s| 104.

GLÓRIA — Alugo ap. 504, Benj. Const., 61, saleta, gr. sala, qt. amplo, dep. claro, ventilado, vitrificado. Tel. 26-2033 para ser mostrado.

GLÓRIA — Aluga-se o ap. 508 da R. Cândido Mendes, 226 c| sl., 2 qts., copa, coz., dep. emp. Aluguel NCr$ 400, mais taxas. Ver diretamente. Tenho outro p| vender c| as mesmas acomodações. Chaves c| port. Geraldo ap. 603. Tratar: TRIO-TERRENOS RIO LTDA., R. México, 164 10.º and. Tel.: 42-9988. CRECI 587.

GLÓRIA — Ap. peça única, kit., banh. 200 e taxas. R. Cândido Mendes, 173 ap. 205. Tratar R. Assembléia, 45, 5.º and.

GLÓRIA — Em ambiente selecionado aluga-se uma ou duas vagas mobiliadas, a rapazes trabalhando fora. 50,00. Tel. 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 306 da R. Conde Lage, 22, conjugado grande. NCr$ 210,00. Tratar no próprio ap. de 8 às 13 hs.

PRÉDIO p/ hotel, boate ou outros. Alu., no melhor ponto de Santa Teresa, linda vista p/ tôda a cidade de frente p/ Presidente Vargas, 6, andares 2.500,00 — Tel. 58-3264.

QUARTO mobiliado, frente praia, banhos., q., tel. alugo a pessoa de fino trato. Praia do Russel, 300 ap. 5. 25-3172. Glória.

SANTA TERESA — Alugam-se 2 casas na R. Aarão Reis n.º 28 e 28-A, tendo a 1a., área, entrada c| bela vista, hall, sala, 3 qts. independentes, copa-coz., banh. social, ótima área de serviço c| qt. e WC empregada e a 2a. casa, c| 2 varandas, sl., 4 qts., cozinha, dispensa ou copa, banh., área e dependências de empregada. Ver no local c| Benedito das 13 às 14,30 hs. e tratar na 2a.-feira, R. Debret, 23, s| 1 313| 15, c| D. Ivone. Tel.: 42-0301 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

TIJUCA — Aluga-se, 1a. locação, na Rua Uruguai, 300, bl. B, o ap. 314, com sala, quarto, cozinha, j. inverno, área e garagem. Aluguel NCr$ 330,00. Chaves c/ zelador. Tratar Rua B. Aires, 90, s/ 707, tel. 52-7344.

TIJUCA — Rua Uruguai, 237, ap. 101 — Aluga-se c/ sala, quarto e mais dependências, por NCr$ 250,00. Tratar Rua Alfândega, 300.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301 da R. Clemente Falcão, 149-F, c/ sala, 2 qts. banh. coz. dep. empregada. Chaves p/f. no ap. 301. Tratar c/ ADM SION. Tel. 52-5917. Av. Rio Branco, 156, 17.º gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se bom ap. Rua General Aristarco Pessoa, 66, ap. 404, sala, 2 quartos, dependências empregada, c/ tel. 58-7835.

TIJUCA — Aluga-se apartamento sala, dois quartos e dep. Rua Santa Sofia, 129 — Tratar no número 213 mesma rua.

VAGAS a rapazes com ou sem refeição, colchões de espuma, café, banhos quentes, roupa de cama. Marques de Valença n.º 130 — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. de quarto sala, etc., para casal e um de 2 qts., sala, etc., muito arejado, não falta água, cond. porta. Travessa Caminha, 8, esquina R. Leopoldo.

ANDARAÍ — Vila Isabel, Grajaú, alugo casas e aps. 150 — 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — 400 480,00. Inf. hoje 61-1297 e ..... 42-8535. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob. Creci 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

ALUGA-SE — Casa térrea, sito à Rua Sá Vianna n.º 141. Aluguel: NCr$ 550,00, c/ 3 qts., 2 sls., dependências, garagem e jardim, c/ frente para uma praça. Chaves p/ f. no n.º 133. Tratar pelo tel. 31-0882 e 58-7868.

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts. e dep. Rua Gurupi, 110, ap. 102. Ver de 2a.-feira a sábado.

ALUGA-SE um quarto para uma senhora, perto da Praça 7. Tel. .. 38-6836.

ALUGA-SE quarto, R. Dona Maria, 14, Vila Isabel.

ANDARAÍ — Alugo ap. 2 qts., etc. Rua Pontes Correia, 48. — Chs. no 307. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

APARTAMENTO Grande, limpo, claro, 3 qts., 2 banheiros, 2 entradas. Ver Jorge Rudge, 181, casa 1, ap. 404.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala, dois quartos, pintura nova e sinteco, dep. compl. de empregada. Aluguel 360,00. Ver na Rua Pereira Nunes, 381, ap. 404. Tratar com o prop. pelo Tel. 34-8240.

A SR. de trato, quarto ricamente mobiliado, entrada independente, único inquilino. Peço referências. Rua Senador Soares, 27, ap. 102. Andaraí.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, copa, cozinha, dep. de emp. Paula Brito, 488/301. Chaves no 201.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, qt. empr. e demais depend., de frente, na Rua Visconde Santa Isabel n.º 143, ap. 302. Chaves com o porteiro.

ANDARAÍ — Alugo ap., 2 qts., sala, coz., dep. empregada. Barão Itaipu, 310/201.

ALUGA-SE ap., 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área, dep. empregada, à R. Paula Brito, 470 — Andaraí — Tratar à R. Buenos Aires, 90, 7.º andar, sala 707.

ANDARAÍ — Um casal de fino trato aluga parte de seu ap. de 3 qts., a outro casal sem filhos. Tel. 37-9352.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., coz., banh., deps. empreg. e área. Ver à Rua Barão de Mesquita, 651-A, ap. 102, chaves no ap. 204. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS", Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911. CRECI 16.

VILA ISABEL — Aluga-se a casa XI da R. Tôrres Homem, 334, c/ sala, 3 qts. coz. banh. Área de serviço. Chaves p/f. na casa IV. Tratar c/ ADM SION. Tel. 52-5917. Av. Rio Branco, 156, 17.º, gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328.

VILA ISABEL — Alugo o ap. 504 do Ed. Varginha à R. Hipólito da Costa, 37, c/ sl., 2 qts. e dep. compl. para empreg. Chaves c/ o porteiro. Tratar à R. do Carmo, 65 5.º andar. Tels.: 32-4785 e .. 52-8794.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE ap. 2 qts., 1 sl., copa cozinha, banh. depend. R. Conselheiro Ferraz, 34, Bl. B, ap. 402 — Lins.

ALUGO casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Rua Aquidabã, 805 casa 31 — LINS.

ALUGAM-SE aps. sala, 2 quartos, coz., dep. emp., 104, sala, qto., coz. 101. Rua Nossa Sra. da Guia, 166 (Lins). Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Sr. Matos. — Tel. 38-3740.

BOCA DO MATO, Lins, Sta. Alice. Alugo aps. novos e 2 casas peqs. (350, 300, 270, 250, 230, 200, 150, 130,00) Inf.: hoje tels.: 61-1297 e 42-8527. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743. Somente c/ depósito de 1 mês e nada mais.

LINS — Aluga-se amplo ap. à R. Nelson Faria de Castro, 45 ap. 301, começa Rua Araújo Leitão, aluguel 250. Tratar à Rua Federico Meier, 15 gr. 501. Tel.: 49-9211.

LINS — Alugo, ap. 2 quartos, sala, banh. completo, dep. empregada etc. NCr$ 280. e taxas. Rua Cabuçu, 288. Chaves ap. 301.

LINS — Aluga-se ap. c/ 3 qts. e sl. e dependências, à Rua Isolina, 164 ap. 102 (sem condomínio).

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se à Rua Heráclito Graça, 114 apto. 3 quartos, dependências de empregada e garagem, 320,00 e mais taxas. Ver com porteiro José. Tratar 45-9468.

QUARTO — Aluga-se NCr$ 75,00 podendo lavar e cozinhar. Rua Pedro Carvalho, 485, Méier — Lins.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ap. 401, Cândido Benício, 1 684, sala, qt., sep., dept. 2 áreas. Chaves ap. 408. Tratar local hoje das 14 às 17 horas.

ESTRADA DA BARRA, Freguesia, Taquara, Pçs. Sêca, Alugo 2 casas e 5 aps. (novos), 90, 170 e 320, 280, 250, 220, 200 e 150,00. Inf. hoje: 61-1299 e 22-4183. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743. Somente c/ depósito de 1 mês e nada mais.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se, entre o Tanque e Taquara, duas casas. Ver e tratar na Rua Ipiranmbés, 231.

JACAREPAGUÁ — Alugo à Av. dos Mananciais, 487, magnífico ap. c/ salão, 2 qts., lavanderia e dependências para empregada. Chaves no sítio Geraldo à Estrada do Rio Grande, 1 240 e tratar à R. do Carmo, 65 5.º andar. Tels.: 32-4685 e 52-8794.

JACAREPAGUÁ — Próximo ao Campo dos Afonsos, aluga-se casa situada em terreno de 3 500 m2. c/ armários embutidos, ap. para hóspedes, telefone, etc. — Aluguel NCr$ 850,00 e taxas. Tel. 45-1266 e Cetel 90-0800.

VILA VALQUEIRE — Alugo ap. 106 da R. Azáleas, 99 de sl., 2 qts. e dep. Chaves no ap. 101. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. Tel.: 43-6512. CRECI 748.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se casa, c/ qt., sala, coz., banh. e quintal. Rua Grapiuna, 113. Tratar Av. Brás de Pina, 840.

VILA VALQUEIRE e Jacarepaguá, alugo casas e apts. (80, 100, 150, 200, 250, 300,00). Inf. hoje tels: 61-1299, 42-8535. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

CENTRAL

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequência de nossa tradição e técnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos alugueis ainda não pagos

2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes

3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 — Grupo 605/607
Tels. 31-0749 — 31-1529 — 31-3605

GARANTIMOS AS MENORES TAXAS

RIACHUELO — Aluga-se ap. c/ 2 e 1 q. sala e área serviço. Ver na R. Esm. Bandeira, 22, c/ porteiro. Tratar p/ Tel. 42-8463.

RUA ESMERALDINO BANDEIRA N.º 39 ap. 101, Estação Riachuelo — Aluga-se um quarto para uma pessoa que trabalhe fora.

RIACHUELO — Aluga-se apartamento tipo casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Rua Perseverança 61. Chaves na mesma Rua n.º 80, com Sr. Carvalho.

ALUGA-SE casa tipo ap., 2 qts., sala e dependências, Av. Londres, 49 ap. 101. Bonsucesso.

BONSUCESSO — Aluga-se apts. de 1 e 2 qts., 1a. locação, sinteco. Rua Alvaro do Cabo, 189. Chaves na loja. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS". Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911. CRECI 16.

PENHA — Aluga-se casa de q., sl., coz., banh., c/ área, 170,00 e 1 quarto c/ coz. e banh. e área c/ tanque 130,00. R. Latino Coelho, 19, fundos.

PENHA — Aluga-se amplo ap. com sala e qts. separados, coz. banh. área e entrada de serviço. Av. N. S. da Penha, 504 ap. 203. Chaves loja-A. Tratar 42-4707.

PARADA DE LUCAS — NCr$ .. 194,40 — Ap. 101 da R. Mauro, 391, c/ sala, 2 qts. Chaves no ap. 103. Tratar na Rua Assembléia, 11, s/ 301.

PETRÓPOLIS — Nogueira. Aluga-se a casa de campo, completamente mobiliada, da Estrada Country Club, 4 310. Tratar até domingo no local ou 2.ª-feira. — Tel. 27-7788.

PETRÓPOLIS — Alugo casa na Rua Barão de Águas Claras (1.º morador). Inf. Rio, 27-1210.

ITACURUÇÁ — Verão. Alugam-se casa e aps. mobiliados, sôbre o mar. Ver à Praia do Axixá, c/ Zequinha e tratar a partir de 2a.-feira pelo tel.: 25-1037.

OUTRAS CIDADES

ALUGA-SE casa em fazenda com 1 000m2 de terreno estrada Mendes Vassouras c/ luz e telefone, ônibus à porta. Tratar Telefone 1065, Vassouras ou 25-2969 de 2a.-feira em diante à noite.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE sobrado. Rua Visconde de Pirajá, 276. Contrato comercial, 6 quartos. Chaves na iluminação.

CASA — Aluga-se para qualquer comércio, ótimo ponto em Ipanema. Contrato de 4 anos. Telefone 27-6079.

MEIER — Aluga-se um local adequado para lanchonete ou outro ramo de negócio. Rua Aristides Caire, 99/102 — Tel. 49-8944.

MERCEARIA — Supermercado, no melhor ponto comercial da Pavuna, divisa com S. J. de Meriti. Frente, para 2 ruas. Arrenda-se a seção de salgados, laticínios, frutas e legumes. Com 28 m. de balcão e frigorífico. Aluguel barato. Arrenda-se urgente. Ver à Av. Automóvel Clube, 5 402-4. Tratar das 16 às 18 hs. Tel: 49-7061. Das 20 às 22 horas tel: 29-3802. Sr. Pires.

OFICINA — Aluga-se 1 boxe dentro da garagem Pilares. Av. Suburbana, 6 644.

PRECISA-SE de uma casa grande mesmo precisando obras para botar pensão. Tratar Sr. Darci, R. do Cotote, 355-A, sob.

SAPATARIA CONSERTO — Passa-se contrato, aluguel barato c/ máquinas balcão e vitrinas. Tel. 56-4788.

INDÚSTRIAS

BONSUCESSO — Aluga-se excelente galpão c/ 400m2. e dep. sanitárias, Rua Alvaro do Cabo, 188-A. Chaves no 189, loja. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS". Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911. CRECI 16.

BRASÍLIA — Aluga-se galpão com 600 m2 em terreno de 4 000 m2 no Setor Industrial com telefone — Tratar Rua México, 164, s/ 47 — Tel. 22-0460.

GALPÃO — Aluguel — Passa-se contrato, com área de 200 m2. Rua Visconde de Sabóia, 12-F, Cavalcante.

PIEDADE — Alugo galpão de 120 m2, R. Elias da Silva, 13, aluguel NCr$ 200,00. Tratar 21-3171 Dr. Manoel.

RUA AMÉRICA, 174, galpão, sala, NCr$ 120 cada, com direito ao telefone. Próprio para pequena oficina, depósito ou escritório. Tratar 52-6362.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo salão depósito c/ telefone e dependências para vigia, próprio para laboratório. Tratar na Av. Pres. Vargas 542 s/ 1613.

Apartamentos sem calor

Em Copacabana, na Travessa Santa Leocádia n. 60, alugamos com saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro e mais um quarto com banheiro, por apenas NCr$ 350,00 mensais, novos, acabamento de alto luxo.

Tratar com Dr. Hastenreiter ou Nami, telefones 42-1801 e 42-6562.

Loja — 50 m²

Passa-se o contrato c/ terreno nos fundos c/ 250 m2 na Av. Suburbana, 9993 — Cascadura.

Militares

EXÉRCITO

PORTARIA — O Ministro do Exército assinou portaria designando para Coordenador da Reforma Administrativa no Ministério do Exército o General João Bina Machado, com encargos previstos no Decreto 63 500, de 30 de outubro de 68. Determinou que a função de Coordenador seja subordinada ao chefe do Estado-Maior do Exército.

NATAL — O chefe do E. Com de Material de Intendência avisa à família militar que já se encontra, nas diversas lojas do referido órgão, variado sortimento de brinquedos para o Natal. Avisa, ainda, que, em face da grande aceitação dos mesmos, que não sejam retardadas as compras, tendo em vista o estoque e a acessibilidade de preços.

BANDEIRA — Com a cerimônia de Juramento à Bandeira a realizar-se em seu quartel da Avenida Pedro Ivo em São Cristóvão o 1.º Batalhão de Guardas estará em festas com um grande programa cívico-desportivo-social organizado pelo seu comandante e oficiais. As festividades que serão iniciadas às 19h30m, serão encerradas com um jantar dançante a ter início às 21h45m. Estão convidadas as altas autoridades civis e militares e familiares.

MARINHA

CHEFE — O Almirante-de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes assumiu o cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada.

VISITA — O Contra-Almirante Carlos Abaroa, os coronéis Manuel Saavedra, Esequiel Zamora, Edoardo Mereu, Félix Monteiro, Manuel Chicaiza Mendez e Daniel Cotes Ortiz, os capitães-de-mar-e-guerra German Valenzuela, Guilhermo Mateu, Ramon Jorge Poch, Diosnel Cáceres e capitão-de-fragata Helmut Moelhmann, respectivamente, Adidos Militares, do México, do Uruguai, da Venezuela, da Itália, da Bolívia, do Equador, da Colômbia, do Chile, da Espanha, da Argentina, do Paraguai e da Alemanha, acompanhados do Oficial de ligação, capitão-de-corveta Rocha Pena, estiveram em visita às instalações do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, onde foram recebido pelo seu Comandante Contra-Almirante Edi Sampaio Espellet. Os referidos oficiais, após percorrerem demoradamente aquelas instalações, regressaram ao Rio.

AERONÁUTICA

AGRADECIMENTO — O Ministro da Aeronáutica recebeu do Comodoro Carlos Alberto de Brito carta de agradecimento em nome das diretorias dos Iates Clubes do Rio de Janeiro e de Santos pelo apoio dado pela Aeronáutica, e pelo excelente trabalho de cobertura dado aos participantes da XVIII Regata Oceânica Santos—Rio, através do Comando Aerotático Naval. Na missiva, foi ressaltada a cooperação dos oficiais e subordinados daquele Comando e do coronel-aviador Tales Cruz, comandante do 1.º Grupo de Aviação Embarcada, apresentando a gratidão daqueles clubes.

ESQUADRILHA — O 1.º tenente-aviador Luís Rinaldo da Mota Rizental foi designado pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo para substituir o capitão-aviador Wylton Silva, na Esquadrilha da Fumaça. O nôvo pilôto possui o curso de Aviação de Caça, conta com cêrca de duas mil horas de vôo e foi instrutor durante dois anos na Escola de Aeronáutica. Os integrantes da Esquadrilha da Fumaça seguirão, nos próximos dias, para a França, onde realizarão um estágio nos aviões a jato Fouga-Magister, recentemente adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica para substituir os atuais aparelhos T-6 que equipam a Esquadrilha.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE salas e conj. p/ escrit. ou resid. (apt.) Castelo, Lapa, Av. R. Branco, P. Vargas, Pça. Tiradentes. Inf. hoje 61-1299 — CRECI 743.

ALUGA-SE loja na Rua Marquês de Abrantes, 26-N. Tratar diàriamente nos dias úteis com o Dr. Coimbra, das 17 às 18 hs. na Av. Almirante Barroso, 97, sala 505 — Centro.

ZONA NORTE

ZONA SUL

● IMÓVEIS — ALUGUEL ● UTILIDADES ● OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

Galpão

Aluga-se um 950 m2 na R. Mauro, 175 e outro de 850 m2 na Rua Jamaica, 420-A, P. Lucas p/ Av. Brasil (Volvo). Ambos c/ fôrça ligada e ent. p/ caminhão. Tratar local com Sr. Samuel. Na Leopoldina Rêgo, 368.

Casa — 600 m2

Firma comercial necessita alugar casa 600 m2 de área construída de preferência Glória, Flamengo ou Botafogo — Tratar Sr. Moura. Tels. 32-5729 — 52-6959.

Loja no Leblon

Passa-se urgente com 420m — Av. Ataulfo de Paiva, 80-B — Contrato 5 anos.

Loja em Madureira

CENTRO

Transfiro contrato de ótima loja. Tratar à R. Oliva Maia, 21.

Loja e subsolo

Passa-se contrato de aluguel com ou sem mercadorias, com dois telefones. Informações com Ernesto. Tel. 48-5337 ou 38-1104.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

GRUPO ESTOFADO — Nôvo, tecido luxuoso, sofá 4 lug., 2 polt. alm. sôltas. Baratíssimo. R. Domingos Ferreira, 207/701 — Tel.: 36-6132.

RÁDIOS — TVs

ROBERTS 1721 stereo tape-deck na embalagem. NCr$ 1 550,00. Fernando, tel. 27-0525.

RÁDIOS de 1, 2, 3 e 6 faixas com FM, rádios Mini, FM, Rádio, Gravador Crown, Mini-Cassete com FM, Rádio-Vitrolinha com FM, Transmissores portáteis, Toca-Fitas para carro, Gravadores Comuns, Mini-Cassete e Estéreo. Importadora liquida, na Rua das Marrecas n.º 36, sala 606, Cinelândia.

TV STANDAR ELETRIC, nova 19" portátil, último tipo perfeito — Vendo por 350 urgente, Gustavo Sampaio, 520 ap. 903.

VENDE-SE gravador Sanyo (cassete) nôvo. Rua Ronald de Carvalho, 91 ap. 9. Lido. Copacabana.

VENDE-SE por motivo de mudança um guarda-roupa 2m60, uma escrivaninha 1m10, movel sala jantar com bar todo espelhado 2m00 console e 6 cadeiras assento de couro, conjunto de sala sofá e duas poltronas Gelli, dormitório chipendale completo, lustre cristal tcheco 6 braços, televisão GE funcionando. Tel. 34-5406.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão

À VISTA RARA OPORTUNIDADE!

TV EMPAIRE, 11 polegadas	NCr$ 535,00
TV ARTEL, 11 polegadas	NCr$ 585,00
TV COLORADO, 11 polegadas	NCr$ 600,00
TV GE, 11 polegadas	NCr$ 550,00
TV ZENIT, 23 polegadas	NCr$ 790,00
TV COLORADO, 23 polegadas	NCr$ 720,00
TV PHILCO, 23 polegadas	NCr$ 840,00
TV ARTEL, 23 polegadas	NCr$ 735,00
TV TELEFUNKEN, 23 polegadas	NCr$ 810,00

Tôdas novas em fôlha e dupla garantia. — Faço troca por sua TV usada e o melhor negócio da sua vida.

Traga o "Tutu" e não sairá sem comprar.

Ver Av. Copacabana, 581 — 211 — C. Comercial.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

MODAS — ROUPAS

VENDO vestido de noiva em gorgurão seda pura, junto com véu e grinalda, em perfeito estado. R. Visconde Santa Isabel, 550, ap. 307. Vila Isabel.

VENDE-SE vestido de noiva. Bordado a pedrarias, véu e grinalda, francesa. Tel. 30-7205, D. Jurací.

VENDE-SE vestido de noiva, luxo, 44, médio. Tel. 29-2123 — Dona Margarida, a partir das 19 horas

VENDO 7 perucas chanel inteira, 1 meia chanel, baratíssimo. Rua Sta. Clara, 42, ap. 501, Copacabana.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, maiots, artigos finos das melhores fábricas, anáguas, biquínis, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL PROFESSORA(O) — Vendo 3 novos, modernos, 60,00 cada. Custa 150,00. Rua Barata Ribeiro, 622, apto. 102 — Qualquer dia e hora.

PULSEIRA ouro italiano, vendo moderna 68 grs. NCr$ 580,00. Tel. 28-2071.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

PROJETOR de cinema de 16 mm, Natco Sonoro e máquina de escrever Smith Corona de mesa. 57-0222.

PROJETOR 16 mm, mod. FG 201 Sonoro c/ caixa de som e 20 m. de fio. Tudo funcionando perfeitamente. Vdo. baratíssimo. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1113, D. Caxias ou tel. 91-0352. Sr. Jadir.

PROJETOR 16mm Bel Wovel novo NCr$ 2 000,00 completo, tratar Av. Amaral Peixoto, 84, sala 701 Costa. Niterói, 2a. a 6a. feira 10 às 19 horas.

PARTICULAR, vende máquina fotográfica Zeiss Icon, Icomatic, não existente para venda outra aqui no Rio, tamanho pequeno com pouquíssimo uso, pela melhor oferta. Preço de nova 300 cruzeiros novos. Pagamento à vista, faz-se negócio só marcando hora por telefone. Tel. 25-4382 das 2 às 5 e das 20 às 22 horas diàriamente. Falar Dr. Almeida.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 46-4309.

ATENÇÃO! — Compro, 1 TV., 1 piano, 1 estéreo, 1 geladeira, tenho urgência. Pago ótimo preço à vista. — Tel. 36-3652.

ANTIGUIDADES — Moedas — Compro objetos de arte, prataria, porcelanas, cristais, móveis, tapetes, moedas, quadros e marfim. — Tel: 36-1219.

FAMÍLIA com urgência vende guarda-roupa 4 portas marfim moderno, TV Zenith portátil 19" USA nova. Rua Gomes Carneiro, 155/602 — Ipanema Pôsto 6.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

VENDO — 1 televisão Semp 21 pol. em perfeito estado, por NCr$ 270,00 à R. Gustavo Sampaio, 676/911. Leine.

VENDE-SE a particular melhor oferta, 2 grandes espelhos, geladeira Frigidaire, radiovitrola, 4 armários grandes, mesa jacarandá, 6 cadeiras palhinha, cama casal c/ colchão, 2 mesinhas cabeceira, 3 mesinhas fórmica, 1 mesinha mármore, 1 fogão Brastemp. Tel. 57-7801.

VENDO serv. copos Fratella Vitse, 2 compoteiras, Opalinas, mesa escritório reunião e outros objetos. Rua Prudente de Morais 552.

VENDE-SE 1 geladeira quase sem uso um faqueiro 1 aparelho de jantar polones, mesa fórmica, quadros, guarda-roupa 3 portas perobe, tudo de uma casa 36-6232.

MÓVEIS — arm. duplex 5 p. 2 em solt. 1 em cas. c/ col m. 2 em beliche, 1 butabar e crist. mesa red. c/ 6 cad. bule c/ m. cons. 1 arm. c/ 2,90 c. e 2 gel. Brastemp. Ver e tratar Rua Raimundo Correia, 20 ap. 805.

VENDE-SE por motivo de viagem finíssimas mobílias de quarto, sala de jantar, geladeira, TV cortador de grama, relógio para fôrça etc. Tel. 34-3461.

VENDO 3 camas turca com colchão da clima, 2 guarda-roupa solteiro, uma escrivaninha, máquina de costura e algumas louças, rádio vitrola Telefunk — Praça Serzedelo Correia, 534 — apto. 907. Copacabana.

VENDO — Telefone Americano azul inquebrável, 120. Arca de capé e ouro fôlha 150. Mesinha de capé 60, máquina escrever Remington portátil perfeita 120. Djalma Urich, 229 apto. 202.

VENDO móveis de quarto e sala jantar, 1 máq. lavar, aspirador, etc. Av. Copacabana, 583 s/1115. Tel.: 45-6512.

VENDE-SE mot. viagem, fogão Wallig c/ visor, flamatic, rel. est. nôvo, Máq. Singer p/ ouro, motor e zig-zag, e cama casal c/ colchão. Rua Paissandu, 261, ap. 302.

VENDE-SE, por motivo de viagem, um dormitório novo de casal por NCr$ 300, e um grupo de sofá por NCr$ 250.

VENDE-SE 1 geladeira Frigidaire, 1 fogão 3 bocas em perfeito estado e 1 sofá safira gelo, preço ocasião. Aceito oferta. Tratar na Rua do Couto, 355, Penha, perto da Variante.

VENDE-SE jarrões porcelana chinese, jôgo chá café porcelana Tcheco, candelabros, poncheira e jôgo cristal, louças, faqueiro Wolff 130 pçs. Somier casal, armário copa, cadeira-balanço Austríaca, cortinas, latão d'água, mesas centro. Fone 25-4237.

VENDE-SE Geladeira GE 10,5 pés, máquina lavar Torge, rádio vitrola estéreo GE, com garantia. Tratar Rua Piratuba, 236. Rocha Miranda.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATÉ TRINTA milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62 ap. 103. Tel. 57-0638 Olympio.

ACIMA de NCr$ 1 000,00 empresto sobre garantia hipotecária de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n. 290, s/ 918.

APLIQUE seu capital c/ garantias reais de imóveis no E. da Guanabara. Façam-nos uma visita. Ed. Av. Central, s/ 609 — Cid.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710. Telefone 32-1981. (B

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer ...

CINCO a 100 mil cruzeiros novos. Empresto com garantia imobiliária. Solução em 48 horas se a escritura estiver registrada. — 26-9933.

CONTAS DE LUZ — Pago melhor 64 65%, 65 55%, 66 45%, 67 25% e 68 15%. Fone 49-9573, Sr. Jorge, vou a domicílio.

DINHEIRO — Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda na Guanabara. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 45, s/ 1 601, tel. 52-5811. Trazer documentos.

DINHEIRO — Empresto com garantia de imóveis. Prazo de 4 a 6 meses. Solução rápida. Necessário ter documentação em perfeita ordem. Mme. Saraiva — Tel. 47-5715.

DINHEIRO X NOTAS PROMISSÓRIAS OU RECIBOS — Compro as 10 primeiras vinculadas na venda de imóveis e adianto sob aluguéis de casas e aps. na GB — Rua da Conceição 105 s. 505. Tel. 23-9071.

DINHEIRO X Contas de luz. Resolva seu problema de dinheiro. Vendemos suas c. de luz pagas anos 1964 a 1968. Av. Ernani Cardoso, 58 s/ 203, Cascadura ou Rua Carvalho de Sousa, 247 s/ 206. Madureira.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qual...

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons lucros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-9102.

EMPRESTAMOS dinheiro de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 hs. Não perca tempo, consulte-nos. — Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. Miranda. (Creci 288). (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas: 601-2 — Tel: 42-1854.

EMPRESTAMOS grandes e pequenas quantias a quem possui imóvel na Guanabara. Visite-nos: Av. Rio Branco, 156 s/ 609 — Cid.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. e desconto de promissórias vinculadas e imóveis e de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel: 42-5884.

EMPRESTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 714. Telefone 22-3952.

PROMISSÓRIAS vinculadas a imóveis. Qualquer importância desconto as 12 primeiras. Solução imediata. 26-9933.

SENHORES CAPITALISTAS — Comerciantes idôneos precisam capital, garantia absoluta, bons juros. Tel. 36-5565.

Contas de luz ou fôrça

1964 — até 63%
1965 — até 53%
1966 — até 43%
1967 — até 23%
1968 — até 13%

Obrigações 37%
PAGO NA HORA
Av. Rio Branco, 123/601 — Tels. 31-0711 ou 31-1587.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s/ 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

ADQUIRO — Tels. 25-45, 26-46, 32-52, 36-57, 27-47 aceito outros — Vendo de acôrdo com a lei, tôdas as linhas. Nina ou Luís — Tel. 46-4861.

ADQUIRA dois telefones da linha 52 e 22 estão ligados, prontos para ser transferidos. Tratar 23-9304.

TELEFONES — Compro: 36, 37, 47, 27, 52, 32, 31. Vendo: 25, 45. Cetel 91. Compro. Vendo. Troco qualquer estação. Chamar Bruno. Domingo e feriado — 22-9941, ramal 706. Sábado — 52-1061.

TELEFONE 58 — 38 — 48 — Compro, pago na hora. Neg. direto, tel. 38-1990, Leomir.

TROCO tel. 28, p/ 22, 32, 52, 42 dou o 28 c/ extensão e recebo 200 de volta ou compro. Pago em 6 de 400, sou proprietário. Tel. 58-3264.

TELEFONE — Compro vendo tôdas as linhas ligado ou desligado. Faço mudança permuta etc. Negocio rápido e honesto. Sr. Jotó, tel. 46-2882.

URGENTE — Compro telefone — 2646, telefonar para 46-2142 das 10 às 12 horas. Sr. Guido.

VENDO telefone linha 26. Rua Mena Barreto, 70 c/ 3. Machado.

Atenção telefones

Compro linhas: 27 — 47 — 25 — 45 — 34 — 54 — 28 — 48 — 26 — 46 — 31 — 38 — 58 — 42 — 52 — 23 — 43 — 37 — 57 — 56 — 30.

Vendo: tôdas as linhas da GB, de acôrdo com o Dec. estadual 682, de 28-9-66.

N. B. — tôdas as nossas transações são feitas obedecendo as normas internas da CTB, com a presença das partes interessadas.

Tratar: tel. 54-4987 — Sra. Elza.

Compro telefones

27-47 — 25-45 — 23-42 e 31

Compro e pago hoje em dinheiro e à vista as linhas acima os melhores preços da GB — Sra. Elza. Telefone 54-4987.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47 — Pago: 2.800,00
Linhas: 33/43 — Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57 — Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46 — Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 1.º ANDAR

Telefones

COMPRO E VENDO AS LINHAS

22 — 23 — 25 — 26 — 27
28 — 29 — 30 — 32 — 34
26 — 37 — 38 — 42 — 43
45 — 46 — 47 — 48 — 49
54 — 56 — 57 — 58

JARBAS KIRK

Dou referências bancárias e comerciais

TEL. 43-7660

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

COMPRO E VENDO AS LINHAS

22 — 23 — 25 — 26 — 27
28 — 29 — 30 — 32 — 34
26 — 37 — 38 — 42 — 43
45 — 46 — 47 — 48 — 49
54 — 56 — 57 — 58

JARBAS KIRK

DOU REFERÊNCIAS BANCÁRIAS E COMERCIAIS

TEL. 43-7660

FIANÇAS

AGORA??? Já??? Fiadores de alto gabarito, assinam fiança de aluguel sem limites de valor na GB. Sem cobrar adiantado. R. do Ouvidor, 130, sala 604 (9 às 18).

ATENÇÃO — Honestidade e segurança. (Recebe-se depois). Facilita-se. Proprietário e comerciante em Cabo Frio e Copac. Sólidas referências. Documentação rigorosa. Tels.: 61-1299 e 22-4183. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. irrecusável.

ALUGAR??? V. S. não gosta de pedir favores, eu sei. Por isso aqui estou p/ resolver seu problema de fiadores de alto gabarito aceitação na hora proprietário de vários imóveis, várias casas comerciais, referências espetaculares, não cobro nada antes da aceitação. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tels. 52-0392 — 32-0112 ou R. Sta. Clara, 33, s/ 421. Tels. 56-7714 — 56-5723.

A QUEM interessar — assino fiança p/ aluguéis de qualquer preço p/ pessoas selecionadas, favor me procurar somente pessoas que preencham tais requisitos. Tenho os melhores fiadores da GB. Não cobro nada adiantado. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tels. 52-0392 — 32-0112.

FIADOR — Sou proprietário na Zona Sul, de vários imóveis. Assino qualquer contrato de locação. Para imobiliária e bancos. Tenho ótimas refs. bancárias. Garanto aceitação em 24 horas. Não perca tempo andando atoa. Venha no endereço certo. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Telefone 22-9669. Não tem taxa inicial.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis. Temos vários imóveis. Para imobiliária e bancos. Temos documentos na hora. Para resolver seu caso, garanto aceitação em 24 horas. Não perca tempo. Andando atoa venha no endereço certo. Av. 13 de Maio, 47, sala 1009. Telefone 22-9669. Não tem taxa inicial.

FIADORES do mais alto estilo com várias propriedades, vários estabelecimentos assinam fianças p/ aluguéres de qualquer praço em qualquer local escolha o imóvel de seu agrado e procure-me e darei garantia p/ solução imediata. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tels. 52-0392 — 32-0112 ou R. Sta. Clara, 33, s/ 421. Tels. 56-7714 — 56-5723.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AÇÕES DA ATLAS S.A. — Compro. Pça. XV de Novembro, 20, s/ 311/312. 32-2794 e 31-2844.

NEVADA PRAIA CLUB — Vendo à vista ou financiado. Valdemir. 47-8036.

PANORAMA P. Hotel 15 dias — Vendo bom preço à vista. Financio. Alfredo Russel, 174/301 — Leblon.

SOCIO — Preciso c/ 6 000 p/ tomar conta, bar, café bilhares. Casa luxo, também vendo féria ... 6 000. Estr. Henrique de Melo, 407.

SOCIO — NCr$ 10 000 — Precisa-se urgente para artigo novidade na praça com exclusividade e de grande lucro. Entrevistas hoje pelo telefone 61-2154.

SOCIO OU SOCIA — Aceita-se para fábrica de bôlsas superluxo. Facilita-se. Tratar na Campo de São Cristovão, 254.

TOURING CLUB DO BRASIL, vendo título proprietário. Aceito proposta. Tratar com Alice. Telefone 22-9574.

TITULO IATE CLUB — Vende-se quitado, urgente. Tel. 36-2175 ou 52-1793.

VENDE-SE dois títulos do Hotel do Galeão, tel. 47-8524.

OPORTUNIDADES DIV.

BOTÕES, Fitas, cadarços, por término de armarinho, vendo grande estoque, por qualquer preço. Tratar pelo tel. 57-0355 com D. Linda.

CABELEIREIROS — Secadores, bancadas, mesa p/ manicura. Tudo p/ seu salão. Av. Ministro Edgar Romero, 656 — Madureira.

LAMPADAS GE — Ecostecular liquidação. Preços abaixo custo — Av. Copacabana, 605 s/ 1004 — Tel. 36-5565.

LIQUIDAÇÃO de lâmpadas GE, preços abaixo do custo. Av. Copacabana, 605, s/1004. Telefone 36-5565.

MINERIOS EXPERT, com 30 anos tirocínio no comércio, indústria, moagem, beneficiamento e seleção granulométrica para todos os fins industriais; relacionado junto fornecedores, consumidores proprietários jazidas, deseja entrar em contacto com organização idônea. Pode viajar. Marcar entrevista tel. 26-0531, das 8 às 13 horas.

MEDIUM, Receitistas que queiram se legalizar, escrever para Portaria deste Jornal sob n.º 021836.

MONTAGEM completa de salão de cabeleireiro — Vende-se R. Assembléia, 93, s/ 402.

SEPULTURA — Vendo carneiro, Quadra Jardim S. João Batista. Marcar entrevista. Fone 37-6539.

VENDE-SE pela melhor oferta câmara frigorífica para açougue 3 m x 150 com pertences um sêpo grande e tendal estas peças nunca foram usadas, estão novas e seladas, à Rua Conselheiro Meier, n.º 398, diariamente.

VENDE-SE 1 balcão frigorífico c/ 3,50 mts. 4 portas, 2 mostruários c/ ótimo motor, 1 máquina cortar frios elétrica, tudo semi-novo, urgente, mudança de ramo. Rua do Trabalho, 441-C — V. Penha.

VENDO um balcão frigorífico de 2 metros e uma balança com 5 meses de uso. Tratar à R. da Matriz, 358, São João de Meriti ou pelo telefone 30-4704.

VENDO instalação e estoque de "boutique", NCr$ 4.000. Aceito ofertas. Av. Suburbana, 6304, sala 204, Pilares.

VENDO barato refresqueira, sanduicheira e balança. Luxo e s/ uso. Mena Barreto, 70 C-3 — Machado.

VENDE-SE toldo próprio para churrascaria em perfeito estado. Tratar Rua Rita Ludolf, 47. Leblon.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ATENÇÃO — Vendo 1 bomba para águas alta aspirante motor 3 fases 220/380 volts, 50/60 ciclos. Motores Marelli e suiços de baixa e alta rotação, exaustores de parede para indústria com 90/75/60 de diâmetro, 1 exaustor centrífugo em caramujo, 1 exaustor Valita para uso doméstico. Tudo em perfeito estado, 1 caminhão Fargo de toneladas. Tratar à Rua General Caldwel, 208, 1. 43-1653, dia 15 das 10 às 12 hs com Sr. Silvyo.

COMPRESSOR à óleo Diesel, com arraches e marteletes. Vendo barato. Rua Santa Mariana, 260. — Tel. 30-6115.

ENGENHO de serra de fita. Grande produção. Diam. até 1,80m. Curso 15 m. Motor de 50 e 15 HP. Proc. Inglês. Pêso 15/20 ton. Pres. Dutra, 590. Tel. 54-3930.

FABRICADOR GELO — Vende-se para desocupar lugar, dois com produção 30 barras de 25 quilos, em perfeito estado. — Telefones: 25-3239 e 37-4965.

GUINCHO para Bate-estaca com motor e redução. Com tubo e peso. Vendo. Tel. 30-6115.

MAQUINA TIPOGRAFICA — Vende-se uma máquina BB, manual em perfeito estado de funcionamento, na Rua do Riachuelo, 128.

MAQUINAS — Prensa 45 e 60 tons tesourão, plaina, e ponteadeira etc. Vendo barato, atendo todos os dias, inclusive hoje, sábado e domingo. Rua Carl Levi, 324, J.A.

MONOTYPE GIGANTE — Equipado, funcionando, vende-se. Inf. 34-6049. Affonso.

MAQUINA Impressora, torna of. Vende-se barato. Ver R. Riachuelo, 232. Tel. 32-8398.

MAQUINA SOLDAR elétrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600 amps. Trabalha 24 dirt. 2 anos garantia. 140,00 fábrica Rua Gervásio Ferreira, 7, IAPC Irajá. Rua São Lourenço, 277. Niterói. Centro.

SERRALHARIA Cachambi oferece-se aos amigos e clientes até fins de 68 janelas, portas, grades de todos os tipos em ferro e alumínio em 3 pagamentos sem aumento de preço. Rua Getúlio 499 tel. 49-5143. Pereira.

TRES MOTORES de 1 HP de ligar na luz, rolamento 50 60 c. em estado de nôvo, bom preço. Ferramentas etc. Rua Quintão, 293 — Começa na Av. Suburb., 9 638.

VENDE-SE um cilindro para biscoito ou talharim, um cilindro para fazer talharim de 4 tipos, na Rua Djalma Dutra, 119 — Pilares — Tel. 30-7786.

VENDE-SE torno mecânico de 2,30 x 1,20 — Ponteadeira de 15 kwa. Desabadeira para cantoneira, na Rua Cerqueira Daltro, 485-A — Sr. Freitas.

VENDO GERADOR 35 KVA e 1 de 7½ KVA. Vendo ou troco por automóvel. Rua Conde de Agrolongo, 59. Tel.: 30-4683.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Máquinas Ketenstul

Vendemos 4 marcas "Schnaider Roiter" n. 26, "Saupe" n. 26, "Tuca" n. 28 e uma ordideira alemã. Tratar em São Paulo à Rua Miller, 472 — Tel. 93-6011.

Tôrno Imôr

Vende-se modêlo N.V.S. 1 automático, de 250 x 200m, 50 VC. 200 V. Custo 22 000 mais imposto, pouco uso, preço NCr$ 12 500. Rua Piauí, 245 — Sr. Demétrio.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e vendas — Máquinas de escrever, somar e calc. novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação, Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-8489.

CADEIRAS escritório luxo, armação ferro forração courvin c/ espuma. Vendo desocupar lugar. NCr$ 45,00 cada. Av. 13 de Maio, 47 sl. 2211. Mesas e outros móveis, etc.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafo, copiógrafo e gelatina, Cardex, novas, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Peça a visita do representante 22-5665. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MAQUINA de escrever Remington de mesa e 1 semiportátil novinha. Vendo barato. R. Delgado de Carvalho, 48. Tijuca.

MAQUINAS Novas. Remington, Burroughs e Olivetti, Usadas. De diversas marcas c/ garantia de 1 ano. Ótimos preços, facilitamos pagamento. Rua da Alfândega n.º 108, 5.º/502 tel.23-1358.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Uma ano de garantia 23-3293, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

VENDO — Máquina escrever Remington portátil perfeita, 120 mil. Djalma Ulrich, 229, ap. 202.

VENDO uma máquina Remington de somar elétrica, e um cofre pequeno no estado. Ver na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 10.º andar, 2.a-feira, depois das 11 hs.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO p. n/ obra min. 100 sacos. Tijolos 1.a, pedra, areia, saibro, tábuas e ferro. Pôsto. — 34-7990. Silvio.

CAL VIRGEM — Tonel 120,00. Tijolos 20x20 — 100,00. Pedra n.º 1 e 2 — m3 — 18,00. Areia do Guandu — m3 — 11,00. Saibro e terra de emboço m3 — 10,00. CIMCAL — Tel. 29-6745.

DEMOLIÇÃO de luxo portas e janelas de correr lindas portas ... lormas de sucupira com ferragens rusticas ... Grades tacos de sucupira 35 cm. azulejos, ... mist, aquecedores Junkers, vitrôs escadas de sucupira e mármore. Porta de ferro, etc. Rua Barão da Torre, 263.

DEMOLIÇÃO. Venda portas, janelas, telhas, tijolos, fôrro, assoalho, peças 3x6, 3x4, caibros, ripas. Tudo peroba de 1a. porta social de ferro, grades, portão social e garage de ferro, vergalhão, louças sanitárias, caixas d'água mil litros, azulejo, cerâmica. Rua Re...

Trator

Pneu case com carregadeira a gasolina. Todo reformado — Máquina óleo 20. Preço NCr$ 3 500,00. Tratar com Geraldo — Rua Marechal Deodoro, 214 — Niterói.

DIVERSOS

COMPRESSOR DIRETO monofásico/... p. pinturas grandes e pequenas. Motor 1 HP, pouco uso. R. Visc. Itamarati, 41, tel.: 34-0062 (Maracanã).

COFRES — Grande oportunidade, oferecemos 98, usados, novos, várias marcas, estrangeiros e nacionais, todas as finalidades, navios, aviões, comércio, indústria, familiares, atômicos, alguns móveis escritório, de aço e fórmica, prensas, arquivos, balanças decimais, registradoras. Rua André Cavalcante, 75-A. Cofres Tirado.

COFRES e bomba de puxar água de 3/4 luz e fôrça tudo 350,00 para desocupar hoje. Termine a firma comercial est. de novos. Tel. 58-5264.

ELEVADOR, Demolição. Vendem-se novíssimos elevadores Atlas, p/ 8 ou mais paradas e 10 passag., vigas 3x9, telhas francesas, caibros, azulejos, basculantes, etc. Ver e tratar na Av. Rio Branco 102 (antigo prédio da Exposição) e na Rua General Canabarro, 68.

MOVEIS de aço — Vendem-se duas mesas, cadeiras, prateleiras e um cofre. Ver e tratar Rua Buenos Aires 41 sala 902.

MIMEOGRAFO — Nôvo sada recorte Olivetti. Vende-se preço ...

VENDO motor de 1 HP baixa rotação trifásico, cabeçote e entre pontas de torno para madeira, tipo pesado, com bancada de marceneiro. Balança de 25 quilos. Escrivaninha e algumas ferramentas. Ver no Mercado São Sebastião. Rua 10 loja 197 da esquina. Sexta e sabado.

VENDE-SE maquina de tesoar assoalho. Senador Vergueiro, 2 apt. 905.

Elevador Atlas

9 passageiros — comando automático e manual — estado de nôvo — completo.

Av. Amaral Peixoto, 84/701 — Niterói, 2a. e 6a., 8 às 18 horas.

2 000 VAGAS NCr$ 600,00

15 a 23 anos — Curso Primário
AERONÁUTICA, MARINHA, EXÉRCITO
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, escrita, com CASA, COMIDA, ROUPA, INSTRUÇÃO e DINHEIRO por conta do GOVÊRNO FEDERAL. Estabilidade, promoção e segurança.

INSCRIÇÕES ABERTAS em NOVEMBRO e DEZEMBRO
RUA ACRE 83, 5.º andar — Coronel C. Jorge
AV. RIO BRANCO, 4, sobreloja — Coronel Baluí
Direção-Geral — Prof. Lupi — Prof. Fialho.

A CASA MILLAN, especializada em pianos, vende o melhor e maior estoque da GB, Essenfelder, Welmar, Behar, August Forster, W. Tullar etc. Longo prazo e à vista grande desconto, assistência e garantia 10 anos. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218/221.

PIANO — Vende-se, alemão. Rua General Espírito Santo Cardoso, 414 — Muda — Tijuca.

PIANO — Vende-se um alemão H. Kohl por 450 cruzeiros novos. Rua São Francisco Xavier, 554 apto. 202 — Maracanã.

PIANO Lux 88 notas, 3 pedais, c. cruzadas, cepo metal, estado de novo. R. Esteves Junior, 70/202. Pça. S. Salvador.

PIANO Meister, 88 not. em perf. est. custa 3 000, v. p/ 1 800. Buarque de Macedo, 50/305, de 9 às 17 hs.

PIANO MEISTER ap. novo. Vendo com excepcional sonoridade. Preço de ocasião. Facilito. Av. Henrique Valadares, 41 ap. 606.

PIANO BRASIL — Semi nôvo, 88 notas, 3 pedais, vendo e facilito, na Rua Uruguai, 147, ap. 401.

VENDE-SE violão Gianini, sem uso. Tel. 38-7028.

VIOLÃO — Vendo urgente nôvo sem uso. Rua B. de Mesquite, 1091-B, ap. 201.

VENDE-SE piano marca Fritz Dobbert, em estado de novo. Rua Dias da Cruz, 183/203. Meier.

ENSINO — ARTES

VIOLÃO — Seja o sucesso em suas reuniões, cantando e acompanhando os sucessos do momento. Prof. Evilasio. Tel.: 57-9952.

APRENDA dirigir Volks. Apanho a domicílio, Zona Sul, Tijuca e adjacencias. Aulas dia e noite inclusive domingos e feriados. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845 Maurício.

APRENDA a dirigir em Volks. — Aulas diurnas e noturnas c/ todo ensinamento teórico e prático para o trânsito do Rio de Janeiro. Matrícula grátis s/ taxas, apanho a domicílio, qualquer zona. Preço NCr 8,00 a aula. Tel. .... 37-4360. Sr. Luiz.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda a dirigir em Volks sem matrícula. Diurno, not., e dom. Apanhamos domicílio. Fone: ... 37-6097.

AULAS particulares de matemática, física, química e descritiva. NCr$ 6,00. Tel. 28-4070. Nei.

A. B. C. da Química e Matemática ao vestibular, acadêmico da Escola Nacional de Química Sidney — Tel. 46-9593.

AULAS DE MATEMATICA ginasial. Ensino a domicílio. 8,00. Fone: 26-2891 (recados para Fernando, do ap. 801).

AULAS de violão, acordeon, sopro/on, teoria e canto. Adultos e crianças. Somente a domicílio. — Tel.: 45-0866.

CURSO DE CABELEREIRO e manicure e pedicure. Matrículas grátis. Av. N. S. Copacabana 647-301.

CONCURSOS Trib. de Alçada — Novas turmas intensivas. Of. Jud. Aux. de Port. e outros — Curso L. Monteiro — Av. Rio Branco, 185, sala 1027.

ESCOLA DE CABELEREIRO — Manicure e peruca. Matrículas abertas. Horário a escolher. Menores mensalidades, modelo não falta. Rua General Roca, 913, s/ 301. Filial Rua Estácio de Sá, 163, s/ 301.

FRANÇAIS. Preparações aos examens vestibulares. Provas, viagens por professora parisiense 37-4953. 7,00.

INGLES — Ensina-se para todos os níveis e finalidades. — Telefone 26-3593. — Aula NCr$ 10,00.

MOTIVO mudança Belo Horizonte transfere-se bolsa escolar Colégio Santo Inácio, 4 anos, primário, ginasial ou científico. Negócio urgente, vantajoso. Tratar telefone 26-0213.

MATEMATICA — Universitário leciona para qualquer nível. — Telefone: 45-1088 — Celso.

MATEMATICA, Português, Desenho, Professor Militar, zona sul, também concursos e artigo. 26-2103.

MATEMATICA, Ginásio, Científico, Pré-Vest. Aulas à domicílio, Ipanema e Copacabana. Marcar hora. Tel. 56-1128 — Jarbas.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em azulejos, porcelanas, tecidos e xarão. Telas e carões a pena, óleo, aquarela, guache e purpurina. Curso rápido. Inf.: 45-1327.

PROFESSOR Medeiros, agora em Copacabana. Aulas de Violão, Guit., baixo e canto popular. Mét. prát. e moderno. Quintas, sextas e sábados. Tel.: 29-2759.

VOCÊ que anda atarefado (a) com problemas de estudos, financeiros, domésticos, sentimentais, etc. faça uma higiene mental cantando e estudando violão ou guitarra com o Prof. Medeiros, que tem o método mais prático e moderno. Tel. 29-2759.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Matrículas das 8,30 às 22h. Horário das aulas: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.
ADMISSÃO
De férias. Horários: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.
DATILOGRAFIA
Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso.
INSTITUTO COMERCIAL BRASIL
Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899.

Curso — IBM

PROGRAMADOR (A)

Matrículas abertas p/ Curso. Programador IBM, em 3 meses c/ 2 aulas p/ semana, turmas novas. Senador Dantas, 117 — 14.º andar, gr. 1444. — Tel.: 52-9291, Av. Copacabana, 540, gr. 807.

Leitura Dinâmica

Método atrativo, eficiente e altamente pedagógico. Apenas NCr$ 130,00. Início dia 16 — Catete, 242 — Tel. 45-6514.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas, Rua da Alfândega, 111-A — sala 202. Tel. 43-1945.

MOEDAS — Compro ouro e prata. Pago bem. Tel.: 36-1219.

SELOS — Vendo. Austria, Alemanha, Bélgica e Vaticano. Novos. Tel. 36-1866.

SELOS — Colecionador compra coleções. Tels: 27-6402 e 23-5688.

VENDE-SE uma Enciclopédia Del. Larousse, 15 volumes (Edição 1963). Tratar Rua Marquês de Olinda, 48. Botafogo.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CONTABILIDADE — Escritas avulsas; contratos; I. Renda; servs. Despachante. Escr. Vanicos, Rua Conde Bonfim, 369/409. Telefone 34-1121.

CONSTRUCAO — Reformas e pinturas em geral. Charne Gomes, tel. 54-3788 serviço garantido, orçamento s/compromisso.

EMPREITEIRO com firma legalizada oferece seus serviços de fôrmas, esquadrias, concreto c/ metro cúbico, alvenaria e revestimento. Tel. 32-2865 Sr. Sá.

EMPREITEIRO — Obras: — Executam-se serv. de obras, instalações em geral, sinteco, reformas em geral. Tratar na Rua Henrique Scheid n. 549, com o Sr. Otavio. Tel. 49-4816, na G. B. ou Teresópolis.

ELEVADORES — Vistorias — Perícias — Assessoramento técnico. Tel. 58-3447 — Eng. Moreira.

FIRMA IDÔNEA — Aceita serviço de reforma em prédio e apartamento, com facilidade no pagamento. Tel. 32-9100 — Recado para S. José.

FAZ-SE reformas e pinturas, res.: 58-6527. Sr. Gomes — Escritório. Rua Buenos Aires, 224 s/ 2.

LEGALIZAÇÃO de firmas, contratos, INPS, Imo. Renda, Autônomos, BNH. Rua da Assembléia, 51-3.º. Tel. 32-8024. Sr. Felipe.

MOÇA massagista, vai a domicílio. Recuperação, terapêutica, estética. Recado por favor. Tel. ... 46-1991 antigo 26-4484. Georgina.

PINTURA, reformas. Facilita pagamento. Tel. 34-0483. Sr. Amaro.

PINTAMOS seu lar! pintamos e reformamos, prédios, casas e aps. Serv. rápidos e garantidos, mais de 20 anos de prática. Jack Garcia. Tel. 27-0873 — Pirajá, 111, sala 319.

Super-Synteko 56-5959

Atendimento a qualquer hora. Seriedade e alto padrão técnico. Raspagem p/ cêra — CGC-33835976.

Cortinas estofador

Confecção de cortinas, reforma de estofados e feitio de capas, mostruário variado, fazse grupos novos, dou referências. 28-3795, Saraiva, facilito.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular. 10 anos de prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185, s/ 226 — Tel. 52-2323.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Pinturas

Casas — Apartamentos. Tinta plástica, óleo, etc. ESTAMPARIAS EM PAREDES. Motivos europeus. Rua Santa Clara, 115, s/ 312. Tel.: ... 57-6583.

Super-Synteko m2 NCr$ 3,50

Firma idônea. Garantia de 5 anos. Início imediato. Tels. ... 52-7312 e 52-7241.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CANARIOS Rollers todos as cores. Vende-se casais e filhotes de 1969. Podem ser vistos todos os dias. R. Senhor de Matosinhos, 27 — Preços de ocasião.

CAVALOS — Vendem-se éguas, potrancas e potros de marcha e trote, e um cavalo marchador. Ver e tratar Estrada da Posse n.º 1030. C. Grande.

COCKER Spainel — Lindos filhotes pretos 45 dias, ótimo pedigree. Rua Gustavo Sampaio, 88 ap. 101. Leme.

CACHORRO Pequinês. Vende-se barato. R. Paissandu, 41 ap. 201.

DOBERMAN — Vendo lindos filhotes. Rua Chapot Prevost, 184 ap. 102. Freguesia, I. do Governador.

FOXTERRIER. Pêlo de arame. — Vende-se duas fêmeas com pedigree do B.K.C. Rua Senador Vergueiro, 203 C 01. Bloco B.

GADO LEITEIRO Guenescy — Vende-se rebanho, com 17 cabeças, 5 vacas paridas, 3 amojadas, touro PC, etc. Ver e tratar na Av. Brasil, km 49 — Dr. Arruda.

PASTOR ALEMÃO — Vendo filhotes com pedigree. NCr$ 200,00 — Rua 68 n. 575 — Galeão. Governador.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes — ótimo pedigri. Rua Estrela, 81 — Tel. 28-5942.

PEQUINEZ legítimo NCr$ 30,00 — Rua Coruripe, 19 apto. 101 esq. Aurelio Valporto. M. Hermes.

PASTOR ALEMÃO — filhos e netos de campeões. Vendo lindos e fortes com 50 dias e 4 meses. Canil Comery — Rua Miguel Angelo, 496. Meier.

PERDIGUEIRO — Vende-se linda cadelinha Pointer com 5 meses, na Rua Nascimento Silva, 126 — Ipanema.

PAVÃO — Vendo 1 casal e 1 arara vermelha. Av. Geremário Dantas, 289. Jacarepaguá.

PINTOS coloridos c/ 15 dias, já vacinados. Preço: 0,45 cada, temos preços especiais para quantidade acima de 500 p/ Rua Izidro Rocha, 1 172-B. — Tel. .. 43-2378. Parada de Lucas ao lado da CARBRASA.

TENERIFE — Vendo lindos filhotes Dóceis, ideal presente para crianças. Rua Sá Ferreira 138 — Apt. 505.

VENDE-SE lindos filhotes Siameses finíssimos. Av. Atlântica, 895, apto. 1102. Leme — NCr$ 60,00 cada.

VENDE-SE três fêmeas Pastor Alemão, puras, sem pedrigrii — 45-3603 — Judith.

VENDE-SE uma cachorrinha pastor alemã com 50 dias. Fone ... 32-3576. Rua Vaz de Toledo, 389. Eng. Novo.

VENDE-SE filhotes de pastor alemão, manto preto com ótimo pedigree. 58-3345.

VENDE-SE 20 galos pura raça japonesa, motivo viagem, barato. Rua João Rêgo n.º 91. Olaria.

AGRICULTURA

MUDAS E ENXERTOS — Laranjas, coqueiro anão, fruta de conde e limão. Entrego a domicílio. Av. Sernambetiba, 1312 — Tel. 99-0693.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO oferece copeira-arrumadeira com docms. e refs. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tel. 32-5556 e .... 32-0584. D. Conceição.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás, cozinheiras, arrumadeiras, copeiras. Diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605, apto. 1203, tel. 37-9936.

A UNIVERSAL SERVICE AGENCY — 56-8346, oferece p/ o Brasil e exterior, domésticas de diferentes categorias, c/ docs. e refs.

BABÁ Precisa-se para criança de 7 meses. Pedem-se referências. Ordenado 130,00. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 220, ap. 502.

EMPREGADA — Doméstica, precisa-se portuguêsa, paga-se bem. Tratar na Voluntários da Pátria, 406.

OFERECE moça portuguesa para trabalhar, das 7 às 17 horas, em casa de família. Tratar na Avenida Osvaldo Cruz n.º 90, ap. 1 107. Flamengo.

PRECISA-SE empregada para ajudar nos serviços. Tratar na Travessa Carlos de Sá, 11, ap. 101 — Catete.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com doc. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556. Dona Conceição.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Telef. 37-5503. — Av. Copac. 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os), arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal dócil...

COZINHEIRA todo serviço senhor e filho. NCr$ 150,00 reajustáveis com salário mínimo. Indispensáveis experiência, referências, documentos. Tel. 27-1484.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial pequena família, que durma no emprêgo, ordenado NCr$ 150,00. Tratar na R. Aires Saldanha, 144, ap. 901. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem e que durma no emprego, ordenado a combinar. Rua Uruguai, 494. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 518, ap. 701 — Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno, fogão, com referências. Ordenado 120,00. Rua Joana Angélica, 229 — Ipanema.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 120,00, precisa-se com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar na Av. Maracanã n. 1 322 (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com referências. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1 782, ap. 503. Tel. 57-8747.

COZINHEIRA — Competente, de meia idade, que saiba fazer de tudo. Uso obrig. de uniforme, que durma no emprego. Salário NCr$ 150,00. Satamini, 86.

COZINHEIRA — Para pequena família, fazendo outros serviços caseiros, que dê referências. Tratar de manhã. Rua Barão da Tôrre, 206 — ap. 212.

COZINHEIRA com muita prática. Senhora de boa aparência, limpa e organizada. Trazer referência e carteira de identidade. Ord. para experiência 100,00. Av. Copacabana, 492, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se para apartamento de senhora só. Referências. Rua Toneleros, 131, ap. 301. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se que tenha prática do trivial variado e ler. Exige-se ref. Bulhões de Carvalho, 527, ap. 401 — Tel.: 56-7752.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Peri, 365. Jardim Botanico. Tel. 26-8961. ordenado NCr$ 80,00. — Pede-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, outros serviços leves 3 pessoas. 100 mil. Ref. cart. Av. Copacabana, 1335 ap. 1010. Tel. ...

OFERECO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docum. e refs Agência Riachuelo. Telefs. 32-0584 e 32-5556.

PRECISA-SE de boa cozinheira que saiba ler e escrever. 130,00 — 26-9579. Avenida Portugal, 240, Urca.

PRECISA-SE — Cozinheira, 30 a 40 anos, c/ referências. Ord. NCr$ 90,00. Rua das Laranjeiras, 495.

PRECISA-SE de pessoa que saiba cozinhar e passar. Rua Padre Elias Gorayeb n. 34 (antiga 24 de Outubro), Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira. Exige-se referências. Tratar à Rua Barão da Tôrre n. 573. Ipanema.

PRECISO de cozinheiras copa-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva n.º 123. Lapa.

PROCURA-SE empregada para cozinhar trivial fino e arrumar para 3 pessoas, casa de alto tratamento. Pedem-se referências. Paga-se muito bem. Tratar Rua Cruz Lima, 33, ap. 803 — Flamengo.

PRECISA-SE cozinheira, babá, arrumadeira, cop. Av. Copacabana, 605 1203.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se na Av. Rui Barbosa, 566 11.º andar — Botafogo.

PRECISA-SE de 1 bom passador p/ máq. Hoffman à Rua Ministro Tavares Lira, 67 (Largo do Machado).

PRECISA-SE de lavadeira. Rua Senador Vergueiro, 182, 6.º andar.

PASSADEIRAS — Fábrica Camisas para homem, precisa com prática. Rua 24 de Maio, 683. Sampaio.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se: êle para mordomo, ela para cozinhar em casa de alto tratamento. Salário para cozinhar conforme capacidade, telefonar para 47-4927 ou 57-6074.

CASAL — Família estrangeira residente no Bairro de Laranjeiras procura casal com experiência de servir a casa de alto tratamento. Exigem-se referências e experiência em cozinha e copa. ...

MOÇAS e senhoras c/ prática de vendas. Almoço e conduções. Pago comissões e prêmios. Rua Evaristo da Veiga, 35 s/ 1 717, 2a. feira.

PRECISA-SE senhora e môças que resida Zona Sul, p/ venda de artigo de uso obrigatório e de boa aceitação. Tel. 61-3171.

VENDEDORES: Firma de gêneros alimentícios, com 30 anos de tradição na praça, procura vendedores competentes, oferecendo excelentes condições de trabalho. Cartas para o n.º 214 279, na portaria deste Jornal.

PRECISO de 2 senhoras para serviço externos. Demonstrações e fatura. Rua Aarão Reis, 14 bar Sr. Adilson, Santa Teresa, 2a. feira.

VENDEDORES de bebidas. Av. Nilo Peçanha, 1 191 — Duque de Caxias.

VENDEDORES ambulantes — Preciso. Firma de sorvetes está formando quadro, vagas garantidas. Não paga gêlo e lav. de roupa, podendo tirar de comis. até NCr$ .... 600,00. Tratar Rua Visc. Pirajá, 630, loja 10. Tel. 30-5655.

VENDEDOR — Precisa-se c/ prática de vendas de cervejas pretas. Tratar na R. Bonfim, 378. Cervejaria Triunfo.

VENDEDORES — Distr. de famosa cerveja mineira precisa de 5, p/ GB zona fechada. Ótima comissão. Tratar Av. Assis Brasil, 731/735 — D. Caxias.

VENDEDORAS — O Pavilhão precisa de algumas para trabalhar na sua filial de Copacabana. Tratar Avenida Copacabana, 836-A.

DIVERSOS

AUXILIAR COBRANÇA — Precisa-se de ambos sexos, com prática, semana de 5 dias. Salário NCr$ 220,00 mensal. Salmac — R. Benedito Otoni, 102 — S. Cristóvão.

AUXILIAR Consultório — Médico precisa de moça. Cartas para portaria dêste jornal sob n. 214025.

AUTORIZADO Volkswagen admite moça recepcionista, vendedora com prática de datilografia. Apresentar-se hoje na Av. Marechal Rondon n.º 539 — Depto. Pessoal — Sr. Paulo.

AUTORIZADA Volkswagen admite imediato telefonista com prática em mesa PBX tipo 8105. Apresentar-se hoje na Av. Marechal Rondon, 539 — Dpto. Pessoal — 9 às 13 — Sr. Paulo.

AGENTE intermediário — Pessoa obrigada a viajar, pelo menos uma vez por mês, para a Bahia, oferece-se como intermediária comercial ou particular em Salvador. Exige boa remuneração e dá referências, tanto nesta como naquela cidade. Telefone no Rio: 32-7543.

CAIXA E CAIXEIRO — Precisa-se. Padaria. Rua S. Francisco Xavier, 342.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita prática de balcão. Rua Barão de Bom Retiro, 1 277-A.

CAIXA — Panificação Rio-Paris, precisa de (1) uma com muita prática. Parte da tarde. Rua Santa Clara n. 18-B — Copacabana.

FARMACIA — Precisa-se um prático para manipulação e conhecimentos gerais. Rua Conde de Bonfim, 436. Farmácia Santos.

MENOR — Preciso desembaraçado, para pequenos serviços internos numa repartição. Tratar Rua Bento Lisboa n. 8, ap. 303. Sr. Reis.

MOÇAS e senhoras tendo telefone em casa para serviço interno, sem sair de casa, ótimo bico de dia ou à noite. Tel. 32-1613.

MOÇAS — O Pavilhão — Precisa de algumas com boa aparência, para trabalhar na sua filial de Copacabana. Tratar na Avenida Copacabana, 836-A.

NCR$ 600,00 — Precisamos de pessoas de ambos os sexos para trabalho fácil e ainda não explorados nesta praça, com as possibilidades acima. Atende-se hoje e amanhã das 9 às 12 horas, na Rua Silva Gomes, 14, sala 201 — Cascadura.

OPERADOR OLIVETTI 513 — Precisa-se de um com prática, semana de 5 dias. Salário NCr$ 276,75 mensais. Salmac — R. Benedito Otoni, 102 — S. Cristóvão.

PRECISO um rapaz com prática de confecções e faça vitrina. Rua Alvaro Miranda, 26. Pilares.

PADARIA ATLANTICA precisa de moças com prática de balcão e caixa. Rua Ministro Viveiros de Castro, 53. Copacabana.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão para padaria e confeitaria. Rua Senador Vergueiro n. 87-A — Só aceitamos com prática.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em botequim, paga-se bem. R. Maria da Glória, 337. Ramos. Perto da metropolitana.

PADARIA — Moça para caixa com prática, precisa-se na Rua Bolívar, 92.

PADARIA precisa com prática 1 caixa, 1 moça para balcão, 1 caixeiro, 1 forneiro, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

RAPAZ com muita prática em camisaria — Precisa-se. Av. Passos, 67, 1.º andar. Paga-se muito bem.

RAPAZES, moças ou senhoras. Ganhem 20,00 p/ dia. Trabalho instrutivo. Semana de 5 dias. Cine Odeon, 8.º and., s/ 807 — Cinelândia.

RECEPCIONISTA — Precisa-se p/ boutique de luxo, na Z. Sul. Id. 20/25, solt., aspecto atraente, manequim 40/42, alt. 1,55/1,65 cm. Sal.: 800 mens. Cartas com foto p/ seleção e tel. p/ 21-4379.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

BALCONISTAS

VENDEDORES CORRETORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIROS DE ALUMINIO — Admite-se c/ prática comprovada. Ótimo salário mais hora extra. Apresentar-se para teste à Rua Barão do Amazonas, 50 loja 4. Niterói, munido de documentos, das 7 às 11 horas.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisa-se para colocação esquadria, 200 por hora ou tarefa. Rua das Laranjeiras n.º 62. Meson, falar com José Braga, sábado ou segunda-feira.

GRANDE fábrica de móveis precisa 3 marceneiros oficial, 3 maquinistas oficial, 2 lixadores meio oficial. Rua Amadeu Amaral, 41 — Parada de Lucas. Procurar o Sr. Renato.

CADEIREIROS — Precisamos de cadeireiros para fábrica de móveis modernos finos. Semana 5 dias. Assistência médico social. Vir munido de documentos. Rua José dos Reis, 2 275 — Inhaúma.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua Clóvis Bevilacqua, 72. NCr$ 2,50 por hora — Procurar Sr. Carlos — Dá-se de empreitada.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua ... cisa-se na Rua Clóvis Bevilacqua n.º 72. NCr$ 2,00 por hora — Procurar Sr. Carlos.

MARCENEIROS — Precisamos de marceneiros para fábrica de móveis modernos finos. Semana de 5 dias. Assistência médico social. Vir munido de documentos. Rua José dos Reis n. 2 275. — Inhaúma.

PRECISA-SE marceneiros competentes, para trabalhar em fórmica na obra. Rua João Borges, 164. Gávea. Paga-se bem. Tratar 2a. feira, com José Garcia.

GRÁFICOS

ENCADERNADOR — Precisa-se para livros e serviços comerciais. Tratar na Rua Bitencourt Sampaio, 169 — Ramos — Av. Brasil, Sr. Válter.

GRAFICO — Preciso impressor que também saiba compor, p/ trab. extra, de preferência licenciado ou aposentado. R. Costa Bastos n. 171. Bairro de Fátima. Tel. 32-7504.

GRAFICA precisa de compositores para serviços comerciais. Bom salário. Semana de 5 dias. Rua São Luís Gonzaga, 675-A.

IMPRESSOR máquina automática plana, precisa-se. Rua Guilhermina, 432. Encantado.

LINOTIPISTAS — Temos vagas para bons profissionais para trabalho diurno e noturno, por diária ou tarefa. Rua Visconde de Maranguape, 15, Lapa.

OFFSET — Impressor competente p/ máq. Planeta A. precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240, Estácio de Sá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de margeador, impressor para máquina automática plana Neby e compositor-paginador à Rua Carlos de Carvalho, 48.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um distribuidor. R. Leopoldo, 100.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR de bancada. Apresentar-se à Rua Dom Bosco, 63.

CONSTRUÇÃO CIVIL

OFERECE-SE um pintor com bastante prática de pedreiro. Atendo pelo tel. 23-4267 — Farias.

PRECISA-SE bom ladrilheiro, honesto paga bem, favor não apresentar quem não tiver capacidade. R. Gomes Carneiro, 54 port. 2a.-feira pela manhã. Sr. Mauro.

PRECISA-SE — De ladrilheiro. Rua dos Araújos, 57. Vila Dr. Abelardo de Barros, 12. Tijuca.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de 1 eletricista para trabalhar na Rua Real Grandeza n. 219. Botafogo.

DIVERSOS

MENOR desembaraçada para serviço leve em fábrica de calçados. Admite-se Rua Honório, 1 244 — Cachambi.

PRECISA-SE de mecânico de refrigeração, na Rua Arlindo Janot, 204. Bonsucesso.

PRECISA-SE 1 colchoeiro para colchão de molas. Praça 13 de Junho, 141 — Cordovil.

RAPAZ — Precisa-se, para trabalhar em açougue. Ver e tratar Frigorífico C. Vila Kosmos. Praça Vila Kosmos, 242.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ATELIER de alta costura. Precisa de costureiras c/ prática, caprichosa e atenciosa. Tratar: Rua Rita Ludolf, 47 — Leblon.

BORDADEIRA com prática em máquina Durkopp. Precisa-se para trabalhar em fábrica, semana de cinco dias com café completo pela manhã. Tratar na Avenida da Suburbana, 5 820, a partir de segunda-feira.

OFICIAL de paletó competente, favor trazer amostra. Pago 25,00. Largo do Machado, 29 — 716 — Ed. Condor.

PRECISA-SE de boa costureira — Tel.: 56-5093.

PRECISA-SE de uma acabadeira de calça com bastante prática. Rua Paranapanema, 315, casa 1. — fundos. — Olaria.

PREGADEIRA de botão com prática e máquina industrial, precisa-se. Av. Passos, 67, 1.º andar. Paga-se bem.

BARBEIROS — MANIC.

SAPATEIROS

ELETRICISTA

(MANUTENÇÃO)

Para trabalhar em nossa Fábrica localizada no Estado do Rio, a 30 km de Niterói.

OFERECEMOS:

- Trabalho em emprêsa dinâmica e em expansão.
- Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
- Condução da própria emprêsa, entre São Gonçalo ou Alcântara e a nossa Fábrica.
- Remuneração compensadora, associada a um plano de aumentos periódicos por mérito e custo de vida.

EXIGIMOS:

- Bons conhecimentos teóricos de eletricidade adquiridos em curso básico de escola técnica.
- Experiência mínima de 2 anos em serviços de manutenção elétrica industrial.
- Documentação rigorosamente em ordem.
- Idade mínima de 20 e máxima de 30 anos.

Só aceitamos candidatos residentes em Niterói, São Gonçalo ou adjacências.

Apresentar-se para entrevista e testes na Avenida Rio Branco, 156 — 8.º andar — sala 831 — Guanabara. (P

VENDEDOR

PRODUTOS DE CONSUMO

Grande Emprêsa — líder em vendas no seu ramo — procura vendedor com efetiva experiência na venda e promoção em supermercados, empórios, farmácias, etc. Real oportunidade para trabalhar e ganhar.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 309 — 5.º pavimento.

PRECISA-SE montador para sapato mocassim de homem e um costurador de pala. R. Leoncio de Albuquerque, 21, esq. Livramento — Saúde.

PRECISA-SE de cortador para calçados esporte de senhora. Apresentar-se à Rua Lins de Vasconcelos, 325 — Lins.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontadeiras de máquina esquerda. Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará n. 242 (antiga São Cristóvão), próximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIRO — Pespontador para casa. Preciso hoje. R. Miguel Angelo, 152, bairro Maria da Graça.

SAPATEIROS — Precisa-se de um senhor competente para fazer encomendas, aviar e pequenos serviços à R. Luiz de Camões, 75-A.

SAPATEIRO — Preciso 1 para sandália, sola virada. Rua Isaías, 94, Madureira. Junto ao Félis Pacheco.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador. Rua Sargento de Milícias n.º 842 — Pavuna — GB.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR enfermeira paga bem. Rua Paulino Fernandes, 90. Botafogo.

ENFERMEIRA para chefiar sala de cirurgia. Paga-se bem. Rua Paulino Fernandes, 90. Botafogo.

MOÇA — Precisa-se q| tenha prática de cuidar de doentes p| Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois das 9 hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRA — Para bar e restaurante c/ prática, urgente. Av. Guilherme Maxwell, 498. Bonsucesso.

COPEIRO — Precisa-se c| prática, serviços de lanchonete. Tratar: R. Beneditinos, 10 loja 5.

CAFE' — Precisa-se de môça c/ prática p/ balcão de cafezinho. Tratar Rua Beneditinos, 10 loja J.

COPEIRO balconista — Precisa-se Clube de Regatas Flamengo — Sede da Gávea — Prc. Nossa Srª. Auxiliadora s/n.

COPEIRO — Garçom c| prática para trabalhar em bar, que dê ref., aceito menor. Av. N. S. Fátima, 42-B. Fátima.

COZINHEIRO — Precisa-se para lanchonete. Rua Dias da Cruz n. 762.

COPEIRO — Com prática. Precisa-se à Rua São Bento n. 25.

COPEIRO c| prática de serviço de lanchonete. Precisa-se. Rua Visconde Inhaúma, 61.

GARÇOM e copeiro. Preciso com prática. Rua Acre n. 6.

GARÇOM, com prática de cozinha — Precisa-se urgente. Rua Maranhão, 570-B. Bôca do Mato — Lins.

GARÇOM — Precisa-se churrascaria. R. Carolina Meier, 72.

GARÇONETES p| restaurante, salário mínimo c| ot. e comida. Rua Carlos Góes, 344, Leblon.

LANCHONETE — Precisa de cozinheira para noite e ajudante cozinha (diurno). Rua Riachuelo, n.º 191-B.

PRECISA-SE de moças e rapazes c| prática de lanchonete. Rua Francisco Batista, 93, em frente o Viaduto Madureira.

PRECISA-SE de um lancheiro. Av. Suburbana, 3 025.

PRECISA-SE empregado para botequim. Rua Anita Garibaldi, 9-B — Copacabana.

PRECISA-SE de um empregado com prática para bar à Rua Francisco Eugenio, 124-A. São Cristóvão.

PRECISA-SE empregado café e bar — Tratar depois de 10 horas. Rua Barão de Iguatemi 104-A. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE empregada para pensão. Rua Visc. de Ouro Prêto, n. 68, Botafogo.

PRECISA-SE de empregada, preferencia menor, para trabalhar em pensão na Rua São Luiz Gonzaga, 1.869, casa 4.

PRECISA-SE de uma cozinheira com bastante prática de minutas e salgadinhos. Apresentar-se na Av. Paulo de Frontin n.º 516-H.

PRECISA-SE — Empregados com prática de lanchonete. Tratar à R. Santa Luzia, 762.

PRECISA-SE de cozinheira p| bar. Fone 30-1896. Diamantino.

PRECISAM-SE 2 empregados com prática de bar. Rua Visconde de Santa Isabel, 295-A.

PRECISA-SE de garçom. Rua Escobar n.º 113. São Cristovão.

PRECISA-SE cozinheira. P. Botafogo, 340, loja M.

PRECISA-SE uma môça com prática de salgadinhos, diversos. Bar Avenida Ataulfo de Paiva, 695-C.

CHOFERES

CHOFER Português, para dirigir Kombi preparada para vender refrescos e alimentos. Pode ser entrevistado hoje. Praça da Bandeira, 49 sobrado.

MOTORISTA p| taxi Volks prec. 2 mais 1 ano prof. c| deposito 300,00 dia e noite R. Tangará 448 só venha c| o requisito acima.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em Kombi. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar na Estrada da Pedra, em frente ao nº 6900. Entroncamento Est. Pedra com Est. do Magarça — C. Grande.

MOTORISTA — Precisa-se c| prática, p| entrega de cerveja preta. Tratar na Rua Bonfim, 372. Cervejaria Triunfo.

MOTORISTA — Precisa-se de um com prática comprovada em ... feira. Tratar, Rua Senhor dos Passos, 63.

MOTORISTA — Precisamos c| prática de entrega. Exige-se que tenha no mínimo 2 anos de carteira assinada. Trazer certificado de Curso. Rua Euclides da Cunha, 230, 2a.-feira.

MOTORISTA com prática de entregas de bebidas e que conheça bem a Zona Sul. Arnaldo Quintela n.º 32.

PROCURA-SE chofer more Zona Sul, com 35 a 45 anos, tenha trabalhado casa família. Tel.: ... 47-4023.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA de automóveis. Precisa-se. Rua Campos Sales 143.

PRECISA-SE de um mecânico competente para serviços de caminhões Chevrolet à óleo e à gasolina. Tratar com o Sr. José Pinto, de 9 às 10 horas da manhã. Rua Pinheiro Guimarães n.º 22, Botafogo.

PRECISA-SE de mecânicos para automóveis, com bastante prática. Paga-se de NCr$ 10,00 a 14,00 a diária. Rua José Linhares, 223.

DIVERSOS

AMBULANTES para venda de sorvetes na praia. 1 moça p| trabalhar no balcão. Tratar Rua Delfim Carlos, 77. B. Olaria.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se cortador e desossador. Rua Arlindo Janot, 284. Bonsucesso.

AUXILIAR DE DISCIPLINA — Precisa-se para trabalhar em internato. Estrada do Camorim, 173 — Jacarepaguá.

AMBULANTE — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula na Praia de Copacabana, em carrocinhas. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, Copacabana.

CICLISTA c. prática para trabalhar com triciclo em entregas e caminhão. Rua Arnaldo Quintela n.º 32, Botafogo.

CAIXAS c| prática de padaria. R. Miguel Lemos, 99-D — Copacabana.

FOTOGRAFOS — Precisam-se para Studio Moderno em Copacabana profissional com muita prática, para todo serviço. — Apresentar-se Av. N. S. Copacabana, 945 — sala 107.

LAVADORES de automóveis — Precisa-se para trabalhar no Centro e Botafogo. Apresentar-se com todos os documentos na Colonial Veículos — Sr. Lima — Rua Dezenove de Fevereiro, 43. Botafogo.

MERCADORES AMBULANTES — Produtos Kibon — Tratar na Avenida dos Democráticos n. 545-B.

MERCADORES AMBULANTES. — Produtos Kibon — Rua Conselheiro Galvão n. 998-B — Rocha Miranda.

MOÇA — Precisa-se q| tenha prática de cuidar de doentes p| Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9h.

PADARIA — Precisa-se de um confeiteiro amarelleiro. Av. Geremário Dantas, 20. Jacarepaguá.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática balcão padaria. Rua Dias da Cruz, 617 — Meier.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno c| prática. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de um pintor. Rua Alberto de Campos, n. 256 (Ipanema). Vir pronto para trabalhar.

PORTEIRO — Sabendo ler e escrever para todo serviço em hotel pequeno. Tratar hoje depois das 11 horas. R. Ferreira Viana, 20.

PRECISA-SE ajudante de padeiro. Rua Bento Lisboa n. 24-B — Catete.

PRECISA-SE de um guindasteiro para guindaste Tecmotra P-50. Tratar Rua Real Grandeza n.º 219. — Botafogo.

PRECISA-SE de menino serviços leves, meio expediente, fornecendo refeição. Tratar Aires Saldanha 66, ap. 1 101.

PADARIA — Precisa-se 1 padeiro mestrinho, à R. Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE de 2 empregados, com prática em mercearias. Rua Itapiru n. 657, loja C, Catumbi, GB.

POSTO e Garagem. Precisa-se de encarregado que tenha prática de todo serviço. Favor apresentar-se c| referências e documentação em ordem. Rua São Francisco Xavier n. 915.

PRECISA-SE de um ajudante de forno. Tratar na Rua Dias da Cruz, 279.

PRECISA-SE um forneiro Padaria Batista. Rua Visconde Itamarati, 70. Maracanã.

PADEIRO com prática — Preciso Padaria Nova Graciosa. Rua Cachambi, 126.

PRECISA-SE de servente (homem) p| limpeza. Carteira profissional, fôlha corrida, referências. Tratar R. Leopoldina Rego, 502. Olaria.

PINTOR DE LETRAS — Precisa-se urgente. Rua Senhor dos Passos, 49, 2.º andar.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno com prática. Ronald de Carvalho, 275-A.

PRECISAM-SE vendedores ambulantes para sorvetes. Tr. Costa Carvalho, 13, Ilha do Governador.

SERVENTES — Precisam-se para trabalhar no Parque de Diversões instalado na Rua Tôrres de Oliveira — Piedade. Tratar no local com o gerente sexta, sábado e domingo, das 15 às 23hs. Salário NCr$ 0,70 a hora.

SILK-SCREEN — Recortador, desenhista competente, precisa-se — Paga-se bem. Bras-Silk, Rua Siq. Campos, 43, sala 920.

VIGIA NOTURNO — Precisa-se para edifício no Leme, pessoa de meia idade (aposentado) que imponha respeito. Exigem-se referências e documentos. Marcar entrevista p| tel.: 37-6749.

VIGIA — Precisamos de um que faz também serviços de limpeza. Tratar na Avenida Suburbana n.º 5 820, a partir de segunda-feira, trazendo fontes de referencias.

Decor Neon S.A.

LETREIROS E LUMINÁRIAS

ADMITE: Oficiais para os seguintes serviços:

PINTURA ESTUFA
ELETRICISTA COLOCADOR
MARCENEIRO
SERRALHEIRO ESQUADRIA DE ALUMINIO
PLÁSTICO ACRÍLICO
RISCADOR DE CHAPA

Apresentar-se na Trav. Leonor Mascarenhas, 111 — Ramos próximo ao Viaduto do Galeão esquina com o número 472 da Av. Teixeira de Castro.

Mecânico — Motorista

Precisa-se com prática comprovada p| manutenção de caminhões Chevrolet, em firma de Materiais de Construção — Av. Suburbana, 8 580-A — Sr. Ramos, sábado às 8 horas.

Tratorista

Precisa-se loteamento Magé. NCr$ 300, c| casa ou NCr$ 150, mais NCr$ 1, hr. máquina — Av. 13 de Maio, 47, s 2211 — Trazer doc. referências.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s| loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

A Casa de Saúde S. Sebastião

Necessita de Enfermeira-Chefe, Enfermeiras diplomadas e Auxiliares que possuam Certificado. Favor procurar a Diretora D. Maria Apparecida, entre 12 e 16 horas, na Rua Bento Lisboa n.º 160.

A Casa de Saúde S. Sebastião

Necessita de Enfermeiras diplomadas e auxiliares que possuam certificado. Favor procurar a Diretora D. Maria Apparecida, entre 12 e 16 horas, na Rua Bento Lisboa, 160.

Chefe para Off-Set

Grande editôra precisa chefe de competência comprovada em tôdas as fases de elaboração de off-set. Cartas com "curriculum" para a portaria dêste Jornal sob o número 213967.

Correspondente em inglês

Precisamos urgente, não é exigida redação própria nem taquigrafia.

Necessário boa datilografia e experiência comprovada.

Marcar entrevistas pelo Telefone 52-4060, com o Sr. Luiz. (P

Desenhista

Precisa-se de desenhista de plantas de execução e detalhes em firma construtora.

Ordenado de acôrdo com as habilitações. Cartas e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número P-48032. (P

Gerente de vendas

Indústria especializada em acessórios para automóveis, necessita de um gerente competente e com bastante tirocínio em administração e vendas.

Cartas com pretensões e curriculum vitae, para a portaria dêste Jornal sob o n. 062792.

Ncr$ 2.500,00

Grande organização lança o melhor plano de venda de automóveis, sem juros e a longo prazo. O melhor plano para

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS E CORRETORES

Temos curso de treinamento. Muitos já ganharam e continuam ganhando a importância acima e para você ganhar basta entrar em contato conosco, hoje mesmo.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138
Srs. Sérgio ou Ruffoni. (P

Passadeira

Com prática de fábrica, para pijamas. Pagamos muito bem. Damos levar e apanhar em casa. Damos preferência a quem more nos subúrbios da Leopoldina.

Rua Dona Isabel 94 — 4.º andar — Dona Erondina. (P

Pedreiros — pintores — carpinteiros

Grande indústria precisa dos profissionais acima, c| experiência comprovada na carteira profissional.

OFERECE:

- Bom salário.
- Assistência médica.
- Refeição a baixo custo.

Apresentarem-se c| documentos, inclusive cert. de curso primário, na Rua dos Inválidos, 181 — Dep. Pessoal. (P

RIO MOTOR S.A. necessita urgente para seu quadro de funcionários:

Balconistas Consultores técnicos

EXIGE:

- Boa aparência.
- Curso ginasial ou equivalente.
- Educação primordial.
- Conhecimentos técnicos em vendas de serviços e peças Volkswagen.

OFERECE:

- Salário fixo mais comissão compensadores.
- Excelente ambiente de trabalho.
- Refeições grátis.
- Assistência médica extensiva à família.
- Recreações.
- Sábados livres.

Comparecer com documentos na Rua General Polidoro, 260 — Botafogo — Seção de Pessoal — Segunda-feira. (P

Revendedores

OLEOS LUBRIFICANTES

Tradicional indústria dispõe vagas nos Estados de São Paulo, Minas, Bahia e Nordeste. Também temos vagas para vendedores comissionados. Cartas para Caixa Postal 2097 ZC-00, Rio de Janeiro, GB.

Torneiro mecânico Mecânico de manutenção

Grande indústria precisa dos profissionais acima, c| experiência comprovada na carteira profissional.

OFERECE:

- Bom salário.
- Assistência médica.
- Refeição a baixo custo.

Apresentarem-se c| documentos, inclusive cert. de curso primário, na Rua dos Inválidos, 181 — Dep. Pessoal. (P

Vendedores

Firma de cosméticos de âmbito internacional, em expansão oferece oportunidade a 2 elementos motorizados, de 20 a 35 anos. Exigimos: Experiência anterior em vendas, boa apresentação e desembaraço. Aos selecionados, possibilidades REAIS de retiradas altamente compensadoras.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de identidade, na têrça-feira, dia 19 das 14,00 às 17,00 horas à Rua México, 21 — 5.º andar.

Vendedor-Viajante

Indústria conceituada em acessórios para automóveis, precisa de um bastante capacitado, com condução própria, para as zonas de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Cartas com curriculum vitae para a portaria dêste Jornal sob o n. 062791.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CEDEM-SE HORARIOS em moderno consultorio dentário em Copacabana. Tels.: 36-0727 e ... 37-5444.

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se equipo RX Oralix, cadeira motorizada, alta rotação, armário instrumental, estufa e armário, forno e centrifugador. Marcar visita 45-7477, depois das 20 horas.

CONTADOR — DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 horas. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185 — Sl 602 — Tel.: 52-1922. Sr. Gualter.

DESENHISTA — Precisa-se em arquitetura para iniciar, pref. morador na zona da Leopoldina. Tratar na Rua dos Romeiros n.º 192, sala 401, Penha. Somente sábado das 10 às 12 hs. — Ivan.

DESENHISTA (MOÇA) — Precisa-se uma desenhista p| lay-out e arte final. Tratar com Sr. Apolinário a partir 14 horas. R. Mariz e Barros, 1001.

CLERIVALDA LISBOA MARTINS — Advogada. (Família — Crimes — Cíveis). Pr. Floriano, 55, gr. 703.

MEDICO — Armários com quatro prateleiras. Vende-se barato. Rua Bernardo Nunes, 29.

MEDICO — Consultório c| clínica, arrenda-se motivo viagem urgente, inf. Sr. Raul — 57-1264.

PARA dentista. Vende-se 1 cadeira c| cuspideira, 1 coluna s| gás e lustre. NCr$ 500,00 facilita-se. Rua Almerinda Freitas, 39-A.

VARIZES — Tratamento sem injeção. Emagrecimento, recuperação, massagens, 36-2298.

Môças

Para serviços de secretária e caixa — semana de têrça a domingo — almôço no local. Tratar Av. Afrânio de Melo Franco, 330 — Leblon — PAISSANDU ATLETICO CLUBE — Sr. Wilton.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMOVEIS — Firma vende sua frota de Volkswagen 66, 64, 60 — Kombi, 65, JK Timber 66 e JK 2 000 ano 64. Tratar na Rua Mariz e Barros, 1001 c| 1. (B

AUTOMOVEIS AFONSO PENA LTDA! Aero Willys 65, estado de nôvo. Aero Willys 63 superequipado. Simca 64 em belíssimo estado. Kombi 66 único dono. Vemaguet 62 completamente nova, Kombi 59 supernova. Rural Willys 64, em belíssimo estado. Volkswagen 68 OK diversas côres pronta entrega. Volks 67 — 66 — 65 — 64 — 63 — 62 — 61 — 60 todos equipados e revisados. Entradas a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 24 meses pelo crédito direto, aceitamos o seu carro velho como entrada. Rua Dr. Satamini, 156 — Tel. 28-5496 e 28-5766.

AERO! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. — 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 600, 65 a 8 300. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

AERO WILLYS 63, muito novo, carro de fino trato. Vendo com NCr$ 1 500 de entrada e o restante em 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

AERO WILLYS 66 — Vendo com 19 000 kilometros rodados, carro muito novo, NCr$ 3 000 de entrada e o restante em 24 meses pelo crédito direto — Av. Ataulfo de Paiva, 80-A, Leblon.

AERO WILLYS OK — Todas as cores. Vendo a vista abaixo da tabela ou financio, com pequena entrada e o restante em 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva 80-A. — Leblon.

AERO 65 — Revisado, conservação, ótima entr. 2 000, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40 — Meier.

AERO 68 OK — Cor verde, para pronta entrega. Temos outro 66 o mais novo da GB. E outro 64 único dono. Equipados, aceitamos troca e facilitamos. Haddoc Lôbo 335 — Até 20 horas.

AUTOMOVEL — Oldsmobile 1954 todo equipado, 88 vendo, facilito NCr$ 1 500,00. Travessa Olaria, 21 — Cocotá. I. Governador.

ATENÇÃO — Volks zero, desde 2.100 a mens, desde 300 (Sedan, Kombi ou K.Ghia). Pronta entrega. Traga-nos s/proposta e saírá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Posto 5, até 21 horas. Nova Texas.

AUTOS VOLKSWAGENS de 63 a 68, 0 km, todos revisados e equipados. Entradas desde 1 500,00 e o saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

ANTES de vender, comprar ou trocar, visite Polux Veículos S/A que tem as melhores condições do financiamento da cidade e os melhores veículos usados, revisados nacionais e estrangeiros. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

AERO WILLYS 66, único dono 12 mil km, faturado Cinan 26 dezembro linda cor suspensão ferreiro, equipado linda cor, troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO — Pago a vista mesmo prec. reparos, 60 a 3.800, 61 a 4.100, 62 a 5.000, 63 a 5.600, 64 a 6.500, 65 a 8.200. Rua Voluntários da Pátria, 416 — Tel. 46-3501.

AERO WILLYS 62 — Em ótimo estado, equipado, facilita-se a longo prazo. Ver na Rua Teodoro da Silva, 950, ap. 104.

AERO 63 — Vendo. Sábado Rua Lôbo Júnior, 1.494. Tel. 30-4773. Domingo, ver Tibaim, 533.

AERO WILLYS 1961 — Vendo urgente somente a vista. NCr$ .. 3 700,00. Ver na Rua Arnaldo Quintela, 58, sexta-feira e sábado.

AERO WILLYS 64 — Em bom estado c/ rádio. Vendo barato ou troco. Rua Uranos n.º 1358, fundos.

AERO WILLYS — Ano 65, saia e blusa, vende-se em ótimo est. de conservação. Ver e tratar R. Marquês de Pombal n.º 100, com Senhor José.

AERO — Compro a dinheiro até pazr conserto. Não é agência e pago realmente 60 a 3 900; 61 a 4 200; 62 a 5 100; 63 a 5 700; 64 a 6 600; 65 a 8 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

AERO 60, ótimo estado de conservação, favor trazer mecânico, qualquer prova. 3 250,00 à vista, também troco e facilito. Av. Brasil, 23 166, ap. 202. Guadalupe.

AERO 62 — Todo original, capas, rád., 4 pns. novos, máq. nova. NCr$ 4 550. R. Aquidabã n.º 57, c/ 11. Lins — Dr. Neudon.

AEROS 63, 64 — Superequipados. Novíssimos. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

AERO 64 — Novíssimo, superequipado, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9556 — Quintino.

AERO WILLYS 64 — Vendo cor verde, todo equipado. Ver hoje na Rua Paula Brito, 780 — Andaraí.

ATENÇÃO — Compro Gordini 67 ou 68 de particular, dou boa entrada e pago o restante a estudar. Sr. Duarte. 22-2407 ou 37-3872.

AERO 67 x Volks, ou vendo, seminovo, linda côr. R. Marechal Jofre, 86/101 — Grajaú.

AERO 64 — Ult. serie suas. João Ferreira. Carro nôvo, vendo, troco, facilito com 20% ent. Estrada do Galeão, 1670.

ATENÇÃO — Vendo urgente por motivo de viagem um Gordini 1964, todo equipado, pintura nova, conservadíssimo por NCr$ 4 mil a vista. Ver e tratar na Rua Francisco Medeiros n.º 151 com Sr. Anibal.

AERO 60 — Impecável, verdadeira jóia. Troco. Av. Meriti n.º 2 410, Largo do Bicão.

AERO 63 — Novo, pouco rodado, equipado, mecanica a toda prova. Troco ou facilito c/ 1 500. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 64 — Superequipado, todo original, mecanica sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

AUSTIN 53 — A-40. Ótimo estado. A v. 1 350 ou financio. R. Prof. Oscar Klark 314. Vila da Penha. L. do Bicão.

AERO 64 — Superequipado, excepcional estado. C/ rádio, toca-fita, etc. R. Eduardo de Sá, 79 — Higienópolis.

AERO WILLYS 66 — Novo, de tudo. Humberto de Campos, 942 — Parteiro.

AERO WILLYS — Tenho 2 1966-1963. Em bom estado geral, equipados. Vendo a vista. Troco e facilito até 24 meses. Rua Licínio Cardoso, 259-A sob. Tel. 61-5994.

AERO 68 — 0k — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. — R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-3657.

AERO 61, 62, 63 e 65 — Excelente estado de conservação. Vendo, troco, fac. R. Paim Pamplona, 700. Tel.: 614588 e 61-8200.

AERO 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. — R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 64 — Bem equipado, 1 só dono, nôvo. Vendo a vista ou financio. R. S. Luis Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO 68 — 3 000 km, rádio, linda côr. Ótimo p/ a vista. Est. do Galeão, 2 920, Pôsto Texaco. Ac. troca.

ATENÇÃO — SEGOND AUTOMOVEIS LTDA, possui a venda os seguintes automóveis: Aero 61, Aero 65, 5 marchas, Dauphine 62, Kombi 67, K.-Ghia 67, Rural 61, VW 61, 64 e 66. Vendas pelo crédito direto ao consumidor, até 24 meses. Loja: Rua São Francisco Xavier, 884. Aberta aos domingos e feriados.

AERO WILLYS 66 — Mod. 2 600 equipado um dono só, novo mesmo. Troco, vendo a vista ou c/ pequena ent. saldo até 24 meses. Rua Mariz e Barros 1061, c/ Dr. Ary.

AERO 68 — Novo. Vendo ou troco bom preço. Av. Braz de Pina, 832 — Praça do Carmo.

AERO WILLYS 63 — Azul. Vendo urgente melhor oferta, hoje. Rua do Rocha, 325/101. Rocha. Tel.: 61-5413.

AERO WILLYS 62 — Máq. nova, rádio, capas, vendo p/ 4 600 ou troco por Volks até 62. Ver a R. Bela Vista n.º 135, c/ 1. José Maria.

AERO 64 — Cinza grafite. Bom estado. Vendo, troco, facilito parte. Rua General Canabarro, 38. Tel. 54-1016.

AERO WILLYS 64 e 65 equipados e revisados. Financio com ou sem entrada ou com entrada dividida em 4 parcelas ou em abril Rua Real Grandeza, 74. Tel.: 46-6227.

AERO WILLYS 1965. Um só dono, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Augusto Barbosa, 162, junto Ponte Todos os Santos.

AERO WILLYS 61, 62 e 63 entrada a partir de 1 200, saldo c| direto. Aceito troca Rua 24 de Maio, 316-M. 28-5085.

AERO 61 — A vista, troco e fac. c| ent. a combinar, rest. a longo prazo. R. 24 de Maio, 325 — Tel.: 48-1801.

AERO WILLYS 1963 — Suspensão João Ferreiro, equipado, em ótimo estado geral, aceito oferta, facilito. Rua Gomensoro, 53 ap. 102 — Olaria.

AERO — Compro até para consêrto. Não é agência pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 900, 61 a 4 200, 62 a 5 100, 63 a 5 700, 64 a 6 600 65 a 8 300. Não venda sem verificar, venha com o carro volte com dinheiro. R. Maria Amália, 67, Tijuca. Tel., 38-3891. Também domingo. (B

AUSTIN A-40/51 — 2.a serie, bom de tudo, vende-se. Rua Najá, n.º 397. Brás de Pina.

AERO 1963 — Pneus novos, rara conservação, equipado e revisado, troco e fac. c| 2 000 e 338,00 por mês, Av. Mem de Sá, 122 — 32-7962.

AERO 68 — Espetacular estado. A vista ou troco e fac. c| 6 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 415. Tel: 61-5407.

AEROS 61, 64, 65, 66. Todos em excelente estado, revisados, a qualquer prova. A vista, ou troco e fac. c| peq. ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, tel: 45-2701.

AERO 65 — Superequip. em excelente est. lindo. Faço qualquer prova, a vista troco e fac. c| 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. tel: 28-6839.

AERO 63 — Superequip. em raro est. de conservação nunca bateu a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 — Superequip. o mais nôvo do Rio sujeito a todo teste à vista troco e fac. c/ 2 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 1966 — Com rádio muito bom estado, mecanica excelente. Aceito troca e financio. Rua Haddock Lôbo, 347-B — Tel.: 48-1192.

AERO 66 — Est. OK. super-equip. Vendo c/ entr. parcelada s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

AERO 63 — Super novo, fin. c| 2 000 ent., saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 48.

AERO 60 — Excelente estado, muito equipado, todo nôvo, troco Gordini, Dauphine, bom preço a vista. Fin. Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas, novíssimo, troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO 61 e 63 — Entrada 2 000, revisados, todos muito lindos, a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 367. Financio até 24 meses.

AERO 63 — Ótimo estado, fac. c/ 3 000. Saldo sem juros. Rua Navieiras, 808-101. Tel. 38-5840.

AERO WILLYS 1962 — Grenat, c/ motor amaciando. Troco e fac. c/ 2 000,00, prest. de 320,00. R. Mariz e Barros, 1 061 — Adriano.

AERO WILLYS 61 — 3a. série, equipado, único dono. Vendo melhor oferta. R. Carvalho Alvim n.º 529, c. 13.

AERO WILLYS 67 — Fino trato, para pessoa exigente, equipado, pneus novos etc. a vista, troco e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 65 — Vend em excelente estado. Financio parte. Rua Rainha Elisabeth, 201, ap. 605 — Copacabana.

AUSTIN A-40 1950 — Vendo ao primeiro que chegar. Rua Francisco Bernardino, 19, c/ 3. Estação Riachuelo.

AERO WILLYS 63 — 1 490,00, azul noturno, quase nôvo, equip. Saldo a comb. Troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

ATENÇÃO — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados só a Texas tem o carro que procura nas condições que v. pode pagar. Dauphine 60, 61 e 62; Volkswagen 52, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, ok. Aero Willys, 62, 63, e 64; Rural Willys 61; Kombi 63, 67 e 68 ok; Karmann-Ghia 65, 66 e 68; DKW Vemag 62, 63 e 64; Simca Chambord 60 e 61; Simca Tufão 65 e muitos outros c| entr. a partir de NCr$ 650,00. Trocamos por qualquer marca ou ano. Hoje e domingo até 12 horas e sábado até 17 hs. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira e R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 64, 1 690,00, verde, farr. couro, rigorosamente nôvo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AUTOMOVEL — Compro de 4 cilindros. Pago à vista. Jorge. Tel.: 48-8412.

AERO 65, est. de nôvo, garantido peq. entr. troco. Mariz e Barros, 1 061 fundos. Leonel.

AERO 64 e 65 — 5 marchas, inteirões, à vista, troco, financio. Av. Suburbana esq. Rua P. Nobrega. Pôsto c|Alfredo.

AERO WILLYS 67 — Azul cibele, único dono, ultima série, c| 23.000 Km. rodados. Carro de fino trato no estado de novo. Bom preço à vista ou aceito troca — Ver à Rua Emília Sampaio, 20 ap. 302 (Vila Isabel)

AERO 62. NCr$ 2 000,00. Excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 62 — Vende-se 4 800,00 em perfeito estado. Ver Rua Joana Fontoura, 117, João — Bonsucesso.

AERO 67 — Fita Azul, côr preta. Forração vermelha, c| 3 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 67 — Fita Azul, côr cinza madrugada, a partir de NCr$ 3 000,000 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6304.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20 por cento de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 67 — Fita Azul, côr verde de cassino, vendemos com 3 000 de entrada e o saldo em 24 meses p| crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 1962 — Vendo à vista — 4 800. Rua Nerval de Gouveia, 131. Quintino. Telefone 29-8822. Sr. Manoel.

AERO WILLYS 1963 — Carro de fino trato, grenâ, ar refrigerado. Vendo a vista 5 350 ou facilito. Ver Rua Teodoro da Silva n.º 947.

AERO — Compro a vista. Pago na hora. Rua Teodoro da Silva n.º 947.

AERO 65 — Azul. Unico dono Ent. NCr$ 2 000. Saldo 24 meses. Rua Haddock Lôbo, n.º 437.

AERO 63, ótimo estado. Lindo. Facilitamos c| pequena entrada e saldo a longo prazo, p| crédito direto. Tonicar Automoveis. R. Cardoso de Morais, 436. Ramos.

BUICK 1952 — Vendo em excelente estado de um dono, desde nova. Financio c/ 1 000,00 de ent., prest. de 140,00. Teodoro da Silva, 419-A.

BELCAR 67, 100%. Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. 45-2044.

BUICK 1953 — Vendo, ótimo est. consv. à vista 1 800, facl. a comb. Rua da Justiça, 330. Vila da Penha.

BASCULANTE — Chevrolet 64 — Vende-se. Rua Uranos 1191 — Bonsucesso.

BASCULANTE Chevrolet 1950 — Pronto para trabalhar. NCr$ ... 2 300,00 à vista, aceita-se oferta. Tratar na Rua Felisbelo Freire n.º 592, Ramos. Sueiro. Fone 30-6814.

BUICK 1951 — Pneus novos, estofamento, rádio, pintura novos. A vista 800, Estrada Sape 1013-A. Armazem Rocha Miranda. Tel. 509 M. H.

CAMINHÃO Chevrolet 62, 60 e 66. Vendo todos em estado de novos a vista ou financiados. R. Ferreira Fontes, 539. Andaraí.

CARRETA para 25 até 40 toneladas com ou sem cavalo mecanico, compra-se. Deixar detalhes e preço na portaria deste Jornal.

CAMINHÃO F.N.M. 57 — Vende-se ótimo estado com truque, pneus novos. NCr$ 9 000,00. Ver a tratar na Av. Suburbana, 10 295 — Cascadura. Pôsto Shell.

CHEVROLET 58 Bel-Air — 4 portas, sem coluna, vidro rayban, 8 cil. hidr. dir. hid. Carro de inventários, pouquíssimo rodado, nôvo mesmo. Vendo ou troco, Rua Ercobar, 91, S. Cristóvão, Sr. José.

CAMINHÃO F-600 — 59. Bom de tudo a qualquer prova. Tudo pago. Vende-se pela melhor oferta. R. Clarimundo de Melo, 90 — Encantado.

CHEVROLET 1960 — Mecanico, 6 cilindros. Vendo tipo Impala, 4 portas, original. R. 2 Dezembro, 140, ap. 502.

CAMINHÃO — Chevrolet Brasil 59, vendo. Bom man, pneus, pintura, motivo falta serviço. Ver Rua S. Cristóvão, 46-C. 30-2970.

CHEVROLET 51 — Mecanico, luxo, rádio, bom estado. NCr$ .. 2 500. Av. dos Italianos, 206 — Rocha Miranda.

CONSORCIO WILLYS — Gordini, passa-se. Tel. 29-7140, Sr. Francisco.

CAMINHÃO Chevrolet 1959 — Vendo em perfeito estado de funcionamento — carroceria e pneus novos — motor 100% retificado — Vendo à vista ou financiado — Ver e tratar na Rua Itapiru, 484.

CAMINHOES Ford F-600 Diesel 65 — 66 — Firma que muda de atividade vende: 1 F-600 Diesel 65 — F-600 Diesel 66 — carroceria. 6 F-600 Diesel 65 e 66 — basculhantes Kabi ab| lateral todos revisados da oficina da própria firma. Vende-se juntos ou separados, totalmente financiados. Aceita-se auto nacional como p| pagamento. Ver e tratar. Rua Itapirú, n. 484, Catumbi. — Tel. .. 32-6631. (B

CITROEN — Fique com seu Citroen nôvo reformando-o na oficina Fernando & Serra, Rua Teodoro da Silva, 891, tel. .... 58-4615, p/t.

CAMINHÕES Chevrolet 56 — Ford 46 intendente C- 30 — Vendo. Rua João Vicente, 569. Osvaldo Cruz.

CHEVROLET 60 — Impala, 4 pts. hidr., dir. hidr. equip., 4a. via. Preço 6 000 Rod. Dantas, 6/1101 Tel.: 57-7357.

CITROEN 54 — Vende-se perf. est. 1 700 mec. 100%. R. Silva Castro, 22, apto. 903. 37-5021 — Copacabana.

CAMINHÃO Mercedes Benz LP-321 62 — Todo reformado. NCr$ 12 000,00. Financio, troco. Av. Brasil 8565. Ao lado do deposito de tijolo Ramos.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 59, ver diariamente a Estr. Vicente de Carvalho, 1325. Praça Marco Aurélio n.º 4-A. Botequim.

CAMARO 68 RG — Estado zero, vinil, ar cond. V-8, automatico. Base 55 mil. Rua Luiz Barbosa 72 boxe 2.

CADILAC 51 — Chapa dezena, ótimo estado conservação, equipamento completo. Tel. 45-5454, 13 horas em diante. Negócio ocasião.

CARRO acidentado. Rural Willys 65. Vendo urgente. Av. Braz de Pina 1324. Juvenil.

COM NCr$ 650,00 v. pode comprar s/ carro nacional. A Texas realiza quase o impossível p| que v. compre ou troque s/ carro. Dispomos da maior variedade de veículos da GB a s/ escolha. Hoje e domingo até 12 hs. Sábado até 17 hs. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

CHEVROLET 38 — Bom estado vendo p/ melhor oferta. Base NCr$ 1 300,00. Avenida Suburbana, 712, Bonfica. Tel. 34-5969.

CHEVROLET 61 — Impala Station 8 hid. dir. hid. Power Brake, dir. hidr., rádio, relógio, ar condicionado, ray-ban, etc. Av. Ataulfo Paiva, 470, C-01.

CHEVROLET 56 — Bel Air 4 pts. 8 hidr. dir. hidr. Rua Mariz e Barros 1061 c/ Dr. Ary.

CHEVROLET 64 — Compacto, 6 cil., mec. 4 p. doc. embuixado novo. Troco ou vendo a vista, ou financiado. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061. Dr. Ary.

CHEVROLET 56 — Bel Air, 8 cil. hidr., novo. Melhor oferta. Rua Castro Menezes, 149. B. de Pina — Sr. Hélcio.

CAMINHÃO CHEVROLET 67 — Em estado de novo. Vendo. Rua Santa Mariana, 260. Tel.: 30-6115.

CHEVROLET 1963 — Impala 4 p. 8 cil., hidramático, nôvo. Vendo troco. Rua São Francisco Xavier, 162.

CADILAC 1961 — 4 portas. Tôda nova. Troco e fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

CAMINHONETE — Particular, vendo, máquina nova, para desocupar lugar, preço de ocasião. Rua Barroso Pereira, 19 — Irajá.

CITROEN 1951 II ligeiro, equipado, o mais lindo da GB, único dono, vendo. Av. Nova York, 499. Bonsucesso.

CHEVROLET 1416 0 km, pronta entrega, c/ seguro total. NCr$ 7 800,00, entr. e NCr$ 616,00 por mês, s| intermediário. Av. Mem de Sá, 122.

CHEVROLET 1953 — Bel Air, 2 portas, bom estado. Rua Dr. Satamini, 123. Pôsto Esso. Entrada ... NCr$ 1 000,00.

COUPE 1966 — Ford. Americano 6 cilindros, mecanico. Baixa quilo. Estado de nôvo. Unico do Rio. Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

COUPE PONTIAC — 1964. Cetelina, dir. hidráulica, hidra. ar condicionado, única a venda. Mod. igual ao 69. Troco, facil. Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

CAMINHONETE luxo. Oldsmobile 1963, compacta 4 portas, hid., direção hidr., estado de nova, troco e fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CITROEN 49, 4 portas, motor, mec. 100%. Pneus novos, rádio etc. Vendo bom preço. Rua Visconde Itamarati, 41. Tels.: 34-0092 e 48-1197 (Maracanã).

CAMINHÃO SCANIA VABIS 52. Mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Bulhões Marcial, esq. c| R. Cordovil.

CAMINHÃO MERCEDES 1111. Ent. 3 980,00 e 648,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sala 1034. Hoje até 14 horas. Sábado até às 12 horas.

CAMINHÃO — Mercedes Benz LP 321, 59 — Ult. série, em perfeito estado. Praça Vte. de Carvalho, Pôsto Texaco.

CAMINHÃO Mercedes Benz 1964 e um Chevrolet 1965 estado ... 100%. Vendo. Ver a Rua Conde de Bonfim, 796, com Jaime.

CHEVROLET 1955 de 4 portas, idram., o mais bonito da GB. Troco e fac. c/ 2 000,00 e prestação de 325,00. R. Mariz e Barros n.º 1 061 — Adriano.

CHEVROLET 67 Jardineira C 1416 — Rua Santa Clara 26-B.

CAMARO 68 — Zero, Rally Sport, 8 cil. 4 marchas, vermelho, teto vinil, aceito troca financio até 24 meses c| entrada facilitada até abril Rua Real Grandeza, 74-B até 20 horas.

CAMINHONETE — Luxo. Plimouth 1963. Compacta, 4 portas, 6 cilindros, mecanica. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 horas.

CAMINHONETE — Luxo, Ford ... 1964. 4 portas, Stashon-Wagon — Toda nova. Troco, fac. Estrada do Joá, 190.

COMPACTO CHEVY 1965 — Coupe, 6 cilindros, mecanica. Todo original de fábrica. Troco, facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 horas.

CAMARO 1967 — 6 cilindros, mecânico, SS. Quase zero Km. Troco, facilito o pgto. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Até às 24 horas.

CAMINHÃO GMC 1956, carga aberta, licenciado GB, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Lemos, têrça-feira, 19 de novembro de 1968, às 16 horas, na Rua Barros Barreto, 27, em Bonsucesso, onde pode ser visto. Mais inf., pelo tel. 22-4057.

CHEVROLET 65 — Camionete americana de embaixada, última série, 20 mil km. Base 17 800 — Tel. 34-6378.

CHEVROLET 1968 — Belair. Vendo em ótimo estado, máquina retificada, pintura nova, pneus bons rádio etc. NCr$ 2 200 de ent. prest. de 300,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

COMPRO Dauphine seja qual for o estado. Pago à vista. Jorge. Tel.: 48-0412.

CHEVROLET 61 — Impala hid. 8 cil. s/coluna, 4 portas, financia em 24 meses p/crédito direto. Rua Real Grandeza, 193, L. 1 e 2, hoje até 13 horas.

CAMINHÃO F-600 ano 61 diferencial tinken, pneus otimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

COMPRO carro americano 1956 para frente. Atende-se domingo. Correa Dutra, 165 loja 2. Catete.

CHEVROLET 57, motor retificado. Coupe s/ coluna, quatro portas. Facilito. R. Uruguai, 283, Miranda.

CAMINHÃO Chevrolet 68 — TPC 65. Vendo ou troco por Mercedes 63 em diante na Rua Moraira, 72. Abolição — Henrique.

CITROEN 11-Ligeiro, 1954, vendo ótimo estado, grande oportunidade pela urgência. NCr$.... 960,00. R. Ardenos, 200, Guarabu, I. do Governador — Vindo da cidade, salte nos Bombeiros siga a esquerda.

CAMINHÕES CHEVROLET BRASIL 61, um ano 1951, em bom estado. Ver Rua Maia Lacerda n.º 421 — 32-3138 — Julio.

COMET 1961 (Compacto). Em perfeito estado, original. Documentação em ordem NCr$ 9.500,00. Ver R. Montenegro, 21, com o porteiro do predio.

CHEVROLET 48. Vendo, particular emp. e seg. para 68, carro de raro estado, para quem gosta do que é bom. Troco Dauphine. Ver Av. Nélson Cardoso, 515, Taquara. Jacarepaguá.

CHEVROLET 1961 — Station vagon 4 portas, 3 bancos, rádio, etc. 6 cilindros, hidramático. 10 000. — Rua São Francisco Xavier, 162.

CHEVROLET 1941 — O mais novo do ano. Todo equipado. Vendo a vista 1 850 ou facilito com 1 000 — Rua Teodoro da Silva n.º 947 — Grajaú.

CHEVROLET 56 — Utility, saído da reforma. Novo. Vdo. ou troco p| Gordini. José Higino 130, casa 3 — Após as 11 horas.

DODGE 51. Azul e branco, dos pequenos, vendo à vista ou com NCr$ 1 000,00, saldo até 20 meses. Av. Monsenhor Félix, 926.

DAUPHINE 62 — Em ótimo estado. Ver hoje e amanhã. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

DKW 63 — Em ótimo estado. Troco facilito hoje e amanhã. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado, licença seguro pago 68. Preço ... 1 600,00. Rua Jorge Rudge 67/ 206-A — Tel.: 34-8855.

DKW VEMAGUET 1962 e 1959 — Muito bom estado geral e equipadas. Vendo c| pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

DAUPHINE — Tenho 61-63 licenciados 68 com rádio e pneus novos, ótimo estado, urgente, bom preço. Est. Rodrigues Caldas 2 228 Lote 2 — Taquara, Jacarepaguá.

DAUPHINE 61 — Pint. nova, rádio, pneus novos. 1 650,00. Rua Cachambi, 314.

DKW Vemaguet caixa longa alemã, estado de nova, 1 750,00 — Rua Cachambi, 314.

DAUPHINE 64 — Azul, todo original, novo de tudo, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

DAUPHINE 61 — Vendo bom de mecânica. Rua Guaraci n. 8, IAPI, Honório Gurgel.

DKW Vemag 64 — 1 490,00. Vemaguet última série 1 001, novíssima, um só dono. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DKW VEMAG 62, 63 e 64. — 1 290,00. Vemaguet e Belcar, novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DAUPHINE E GORDINI 60, 61, 62, 63 e 64 690,00, várias côres, revisados, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

DKW 1965 — Vemaguet, côr gêlo, a mais nova do ano, troco a fac. c/ 2 500 saldo 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW 58 — Excelente estado, equipado, troco ou fin. 1 500 prest. de 100. Hoje Araújo Lima, 47.

DKW — 62, 63, 65 e 66 — Todos em ótimo estado de conservação — Vendo, troco e financio. Tel.: 61-4588 e 61-8200 — Rua Paim Pamplona, 700.

DKW 65 — Lindo carro, revisado, em ótimo estado, 1 950 ent., saldo como quiser ou troco. Rua Rua 24 de Maio, 332, Tel. 61-8008.

DKW 67 — A mais nova do Rio, um só dono, equipada, 2 700 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 63 — Camionete, semi nova, a qualquer prova. 1 500 ent., saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DE SOTO 54 — Firedome perfeito estado um só dono — 47-2931.

DKW 64 Sedan — A vista, troco e fac. c ent. a combinar, rest. a longo prazo. R. 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

DAUPHINE 1962 — Ótimo estado, vendo urg. Trav. Cerqueira Lima, 104 apto. 202.

DAUPHINE 59 — Magnífico est. todo original, c| rádio, lic. seg. vist. pint. de fábrica. Para o mais exigente. Mec. OK. R. Catete, 357, sapataria, das 7,30 às 12,00. Hoej à vista.

DODGE 1959 de 4 pts., rádio, 8 cil. hidramático, novíssimo. — Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 162.

DKW — Sedan — 1963 — Pérola fôrro vermelho, estado de novo, troco e fac. c/ 1 700,00 e 297,00 por mês. Av. Mem de Sá, 122. 32-7962.

DAUPHINE 62 com rádio, seguro licenciado 1 650. Rua Aristides Lôbo, 171 c| 7. Sábado Rua da Glória, 328.

DKW VEMAGUET 1960, ótima conservação, motor nôvo c/ rádio, facilito c/ 1 500 e 235,00 por mês — Av. Mem de Sá, 122. 32-7962.

DKW — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago, realmente sem aborrecê-lo. 58|59 a 2 800, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 5 700, 66 a 6 600, 67 a 8 300. — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 38-3891. Também domingos. (B

DAUPHINE 63 pelo excepcional estado p| pessoa exigente, à vista ou financiado 24 de Maio, 316-M.

DKW BELCAR 63|64 único dono a mais nova do ano 4 450 mil — R. Mariz e Barros, 470 garagem do edifício — Sr. Manuel.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

DKW 62 — Sedan, motor novo, rádio, etc. em ótimo estado. Rua das Laranjeiras, 430, apto. 401.

DAUPHINE 61 — C/ rádio, mec., lat., pintura excelente. Vendo p/ 1 480 a vista. Rua Prof. Oscar Clark 314. Vila da Penha.

DKW VEMAGUET 67 — Quase nova. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Rua Nabuco de Freitas, 58, Perto do Central.

DKW VEMAGUET 64 1001 — Muito bonita só a vista. 4 300. Rua Monsenhor Jerônimo, 818. Eng. de Dentro.

DODGE 51 — 4 portas e Chevrolet 53 Utility, ambos de 6 cilindros e mecanicas, couro, f. branca, rádio, franco, etc. Estado excepcional. NCr$ 990,00 ent. rest. em 20 meses. Satamini, 86.

DKW SEDAN VEMAGUET 60 a 65 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

DKW 59 — Sedan o melhor do Rio, capas vulcron, radio etc. — 1 200 ent., saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DAUPHINE 60 — Em bom estado — Vendo pela melhor oferta. Rua Conde de Bonfim, 275, casa.

DODGE 51 — Mecanica, duas lindas côres, facilito. Av. Meriti n.º 2 410, Largo do Bicão.

DKW 66 — Marron, ótimo estado, 4 portas, único dono, equipado. NCr$ 7 mil. R. Araxá, 71.

DKW 59 Sedan — Lindíssimo, estado nova, não tem podre, máquina, pintura tudo novo. 2 850. Rua do Amparo 505 — Cascadura.

DE SOTO Utility 51 — Máq. retif. recente instalação nova, tudo funcionando, mecânica, único dono, pintura feia. 1 600. Rodrigo de Brito 3-A. Sr. Moacir. Botafogo.

DAUPHINE 63 — Bege nilo hoje, amanhã e domingo até 12 hs. R. José Mauricio, 298. — Penha — 2 000 à vista. Fac. c| 1 000.

VOLKS 1961 — Ótimo estado, máquina na garantia, primeira sincronizada, equipado. Ver Teodoro da Silva, 667.

VOLKS — 0 km, várias côres, pronta entrega, 3 000 entrada e prestações de 380,00 s/ intermediários c/ seguro. Av. Mem de Sá, 122. 32-7962.

VOLKS 59 — Equipado côr verde, ótimo estado, vendo, urgente ou troco p/ Kombi até 67. R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555.

VOLKS 64 — Equipado, com livreto, fatura, seguro, licença paga. Bom preço à vista ou a combinar. R. Catumbi, 22.

VOLKS 67 — Equipado, côr pérola, pouco rodado, ótimo estado geral, vendo urgente ou troco p/ carro menor valor, base 8 300 — R. Silveira Martins, 135. Tel.: .. 25-2555.

VOLKS 67 — Vendo última série equipado, ótimo estado. Rua Barata Ribeiro, 299 ap. 102. Tel. .. 56-3686.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59/60 a .. 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 6 700, 66 a 7 200. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel ... 38-3891. Também aos domingos.

Como v. vê, nós fazemos qualquer negócio.
Desde que seja com Volkswagen.
Assim, v. não vai ter que se preocupar com anúncio no jornal para vender seu carro, nem ficar esperando os interessados, discutindo preços e condições de pagamento.
V. simplesmente entra com seu VW usado em nossa loja, nós o avaliamos pelo preço do dia, e daí a pouco v. sai dentro de um "0" km.
Mas se v. não tem ainda um Volkswagen usado, não se preocupe com isso: nós temos.
Temos uma porção de VW usados, todos revisados por mecânicos treinados, que só usam ferramentas adequadas e aprovadas pela Fábrica.
Mas se v. pensa que nós oferecemos essas vantagens tôdas com segundas intenções, acertou: no fundo, nós sabemos que todo Cliente satisfeito volta muitas vêzes.
É é isso o que nós queremos.

Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. 94-1560 e 94-1660
Campo Grande — Guanabara

Porque andar a Pé?

Se você não têm vocação para "ATLETA" o negócio é se MOTORIZAR

RECEBA SEU CARRO
emplacado - equipado
segurado
+
UM TÍTULO DE SÓCIO DO ACG

UM CARRO POR SORTEIO UM POR LANCE

Faça hoje mesmo uma visita ao BIG CONSÓRCIO TRANQUILIDADE do Automóvel Clube da Guanabara QUE LHE OFERECE AS SEGUINTES VANTAGENS:

1 - Não tem preço médio
2 - Sem reajuste
3 - Lance vencido é devolvido na hora
4 - Lance vencedor é deduzido do saldo devedor
5 - Seu carro usado vale como lance
6 - Você concorre a milhares de Brindes, e ainda vai assistir os jogos da COPA DO MUNDO

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 138
Tels.: 46-0650 46-0481 46-9422

POSTOS DE VENDA: CINELÂNDIA: P. Floriano, 55-5.º and. S. 6 - Tels.: 32-0607 e 52-5714 | SÃO CRISTOVÃO: Trav. Capitão Barrão, 12 Tel. 48-5392 (P)

VENDE-SE

RURAL WILLYS 1962

VER RUA CAMPO DA RIBEIRA, 51 — FUNDOS — RIBEIRA — ILHA DO GOVERNADOR (entrada pela portaria da Esso) a partir de 18-11-68

As propostas sòmente serão aceitas em formulário apropriado fornecido no local acima, e acompanhadas de cheque visado equivalente a 10% do valor proposto em favor da Sociedade Técnica e Industrial de Lubrificantes Solutec S.A., os quais serão devolvidos àqueles que não conseguirem a 1.º classificação. Por sua exclusiva conveniência a "Solutec" poderá deixar de efetivar a venda, perdendo o direito à devolução, o licitante que não comparecer em 5 dias úteis após a homologação. Recebimento de propostas (em envelope fechado) até o dia 22-11-68, ao endereço acima.

Use seu crédito

ESCOLHA SEU VEÍCULO DÊ UMA ENTRADA E PAGUE O SALDO ASSIM:

Veículo	Parcelas
Volkswagen — Sedan — "0"	24 x 320,00
Corcel "0"	24 x 450,00
Volkswagen 1 600 (4 portas)	24 x 510,00
Karmann-Ghia "0"	24 x 510,00
Kombi "0"	24 x 320,00
Aero-Willys "0"	24 x 640,00
Itamaraty "0"	24 x 700,00
Alfa-Romeo "0"	24 x 600,00
Chrysler Esplanada "0"	24 x 700,00
Rural "0"	24 x 300,00

ENTREGA IMEDIATA
Entrada a partir de NCr$ 2 940,00
ou parcelada
VOLKSWAGEN PRONTA ENTREGA
A VISTA
AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels. 46-9422 — 46-0481 — 46-0650
Srs. Sergio ou Ruffoni
POSTOS DE VENDA:
Cinelândia: Praça Floriano, 55 — 5.º andar — Sala 6 — Tels. 32-0607 e 52-5714.
São Cristovão: Trav. Capitão Barrão, 12. Tel. 48-5392. (P

Alfa — Car Comércio de Veículos Ltda.

ALFA ROMEU 2000 0 KM

Para pronta entrega, tôdas as côres. Seu carro usado vale como entrada, saldo até 24 meses para pagar.
Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727. (P

Opel 1968 0 km

Com rádio Blaupunkt, com 2 alto-falantes, nas côres vermelho com teto vinil e bege com teto vinil. Rua Figueira de Melo, 283 — Telefone 48-1727. (P

Vende-se

Melhor oferta, Kombi 1 500 — 1967, trombada, motor ótimo. Ver na Rua do Chichorro, 23 — Catumbi.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
ALFA ROMEU 2000 0 KM

Para pronta entrega tôdas as côres, financiados até 24 meses. **Seu carro usado vale como entrada.**

DPT. DE AUTOS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensal
Rural	1968	2.500,00	490,00
J. K.	1968	4.500,00	880,00
Aero	1965	2.500,00	490,00
Aero	1964	2.000,00	350,00
Karmann-Ghia	1968	3.500,00	812,40
Simca	1962	1.500,00	270,80
Mercedes	1959	2.500,00	530,00
Ford	1958	1.000,00	200,00
Volkswagen	1966	2.000,00	410,00

Rua Almirante Cochrane, 173
Telefones 48-2003 e 34-1277 (P

VOLKS 60 e 61 — Completamente novos, vende-se pela melhor oferta à Rua Maestro Francisco Braga, n.º 380. B. Peixoto.

VOLKS 64 — NCr$ 1 800,00 — Equipado, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado e revisado. Vendo c/ NCr$ 1 500 e o restante em 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A. Leblon.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado. Vendo com NCr$ 1 800 e o restante em 24 meses — Av. Ataulfo de Paiva, 80. Loja A. Leblon.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas a partir de 1 700,00 saldo 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKS — Vendo ou troco novos e usados à vista ou a prazo, todos os dias até às 20:00 horas. R. Senador Vergueiro, 172, tel. 45-4417 e 25-1803.

Automóveis Rotor

COMPRA TROCA FINANCIA

- VW 66 — 24 x 546,00
- AERO 64 — 24 x 441,00
- AERO 65 — 24 x 555,00
- KOMBI 61 — 24 x 322,00
- GALAXIE 67 — 24 x ... 1 223,00
- IMPALA 65 — 24 x ... 1 108,00
- OLDSMOBILE 62 — 24 x 652,00
- Entradas a partir de NCr$ 1 000,00
- Estudamos qualquer plano
- Parcelamos entrada em 4 pgtos.
- Aceitamos entrada em abril
- Rua Real Grandeza, 74 — Tel: 46-6227
- Aberta até 20 horas.

Automóveis

Venha conhecer nossos planos pelo crédito direto ao consumidor, com ou sem entrada e 24 meses para pagar.
IMPALA 64, mec., 6 cil. — OLDSMOBILE 1965, F-85. — VOLKS 1963-64-68, 0 km. — KARMANN-GHIA 1967, equipado. VOLKS 67.

HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.

Compra — Troca — Vende-se Rua Hadock Lôbo, 320-B — 34-6726.

Alfa Romeu 2000 — 1968

Modêlo Timb c/ ar condicionado importado, toca-fita, calhas, freio a vácuo importado, c/ inicial de 8 000,00, saldo até 24 meses p/ pagar s/ carro usado, vale como entrada. Rua Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003 e 34-1277. (P

Automóvel (dinheiro)

Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro, sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. — Rua Dr. Satamini, 160/702. Sr. Oliveira. 42-4516. — Também compro, vendo e troco.

Chevrolet Impala SS 1968

0 KM

Oficial vende superequipado c/ ar cond. Instalado. Tel. ... 28-5302.

Chevrolet 65

4 portas, mecânico, 6 cilindros, ar quente-frio, estado espetacular de nôvo. Liberado Embaixada. Entrada 4 000 e restante 24 meses. Aceito troca — 36-2359.

Carro roubado

Gratifica-se NCr$ 1 000,00. Informações paradeiro Volkswagen sedan azul-real 1967, SP. 9-97-47, motor n. BF-37.181 chassis n. B-7-365.008. Telefone: 46-9507 — 47-2469 e ... 26-1950.

DKW — 65

Vendo Sedan perfeito estado — Rua Peri, 251, ap. 401 — Jardim Botânico. (P

Ford Falcon Perua 1962

Compacto, camioneta de passeio, 2 bancos, hidramatic, 6 cilindros, rádio, côr azul, doc. diplomata. Tel. 37-5066. Aceito troca carro pequeno.

Galaxie 68

Zero km, côr já de 69. Troco, vendo à vista ou financiado. Rua Mariz e Barros, 1061, c/ Dr. Ary.

Impala 65

Hidr., 8 cil., dir. hidr.- freio ar, 4 p., doc. Embaixada. Troco, vendo c/ pequena ent., saldo até 24 meses. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, c/ Dr. Ary.

Impala 65

Mec., 6 cil., 4 p. c/c creme, doc. Embaixada. Troco, financio. Rua Mariz e Barros, 1061 c/ Dr. Ary.

JK 67

Ótimo estado, pouco rodado, freio hidrovácuo. Troco — Financio.
Rua Santa Clara, 26-B. (P

K. Ghia 67

Completamente equip., estado OK. Melhor oferta à vista ou a prazo. Rua Gustavo Sampaio, 88, c/ porteiro.

Mustang 1966 Conversível

Vendo carro em estado excepcional de conservação, 8 cilindros, mecânico, vidros ray-ban, pneus novos, capota elétrica etc. Carro pouquíssimo rodado. Ótimo preço. Av. Pasteur, 168, ap. 203. Tel. 46-5775 — Est. troca.

Mercedes 1968

250 — 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco.
Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Mustang 1969 ar condicionado

8 cil., hidr., dir. hidr., freio ar, rádio, ray-ban, calotas raiadas etc. Todos impostos pagos. Tipo "Grande" "Hard-Top" — "Sports-Roof".
47-1981
22-9048

Mustang 67 ar refrigerado

Coupé, côr vermelha, hidramático 8 cil., direção hidráulica, superequipado e supernôvo. Liberado Embaixada, 7 000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca. 36-2359.

Mercedes 1960 tipo 190

Estado de nôvo, equipado, côr verde, financiado com entrada de 4 500,00 saldo até 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Tels. 34-1277 e 34-3198. (P

Mustang 1969

Várias côres, todos os modêlos, equipados. Av. Atlântica, 1936-A. (P

Opel Olimpia último modêlo

0 km, de 2 portas e 4 portas, equipados. Vendo, troco e facilito.
Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Táxi Chevrolet 55

Mecânico, 6 cil., licença 68. Relógio aferido de autônomo. NCr$ 7 000,00 à vista — Tel.: 56-7784.

Volkswagen 68 0 Km.

Pronta entrega. Várias côres. Rua Santa Clara, 26-B. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CABINE Mercedes 1111/68 — Recuperada como nova. Vendo troco, conserto, reformo, recebo outra em qualquer estado. Rua Maricá, 175. Bonsucesso.

HIDRAMÁTICO — Vendo Power Glide, completo, zero, cheg. EUA — Av. Ataulfo Paiva, 470, c/01.

PEÇAS USADAS "CANDANGO — DKW". Vendemos barato. — Av. Aut. Clube, 2 015. Vicente de Carvalho.

TOCA FITA automatic conversível em rádio, com Tune FM. Altofalantes, 4/8 Track. Muntz M-55 4/8 Track. Tel. 26-5872.

VENDO cabina Ford Pick-Up 52, carroçaria Ford Pick-Up de ferro, 2 diferenciais, 1 motor incompleto Willys, bengalas rodas, tudo ou separado. Ver diariamente Rua Maria Passos n.º 1 043. Cavalcante.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VESPA 3-M — Tudo e tôda 100%, NCr$ 700,00. Não aceito oferta. Rua Cariacá, 71. Irajá, Cetel ... 91-4520. Josias.

VENDEM-SE duas bicicletas em bom estado. Mária Barreto, 27, Tijuca.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

ATENÇÃO — Vendo barco da classe Victor com motor, faltando as velas, medindo 5,40 ms. de comprimento, 2,10 ms de boca, por 70 cm de pontal. Tratar tel. 2-3192, Sr. José. Niterói.

BALEEIRA p. remo, vendo para desocupar lugar. Tel. 28-1354.

LANCHA Hidro-V, motor Chris-Craft, 90 HP, 16 pés. Vendo em excelente estado. Tratar tel. ... 26-6484. Ver Clube Naval — Lagoa, c/ Sr. Heitor.

LANCHA — Vendo hidro V 4,50m nova, c/ motor pôpa Johnson 33 HP 1968. 6 500. Tratar Iate Clube Itacuruçá c/ Radu.

LANCHA — Vende-se motor 6 cilindros 95 HP, 3 000 R. P. M. com dois beliches. Ver no Iate Clube Icaraí, Barqueiro Jojo.

MOTOR MARNA — Vende-se 16 HP, 2 cilindros 0km. Rua Carvalho Mendonça, 29-B. (Oficina mecânica). Tel.: 37-0860.

MEDIDOR DE PROFUNDIDADE — Depth Sounder, Apelco modelo MR 201 com indicador visual 360 pés e registrador gráfico até 240 pés. Completo com Transducer, 12 V.D.C. Fone 27-3714 a partir da 2a.-feira.

VENDE-SE — Lancha Carbrasmar 21 pés, ótimo estado, motor Penta B.B-70. Tratar tel. 27-5164.

VENDO — Bóias para amarração de barcos. Em fibra de vidro, 3 tamanhos. Atendo hoje e sábado. Mercado São Sebastião, Rua 10 loja 197, de esquina.

VENDO lancha com 18 pés 1/2 cabine, motor novo, Cris-Craft 60 HP de centro, capota nova, com mais pertences. Também vendo a vaga e título pela metade do valor. Ver I. C. Ramos com Sr. Nicolau e tratar pelo tel. 30-8215.

VENDE-SE lancha Hidro V. — 5,10 m, motor Johnson 40 HP, 1968; comandos americanos; capota conversível. Ver e tratar na Rua Eng. Coriolano, 84, Freguesia, Ilha do Governador, com Sr. Joaquim.

VENDEM-SE 2 lanchas Idrov. — Tratar Rua Miritiba, 100, Freguesia, Ilha do Governador.

Lancha Marlim Carbrasmar

Vende-se de 24 pés, equipada para pesca oceânica, 2 motores VOLVO PENTA BB-70, tanques aço inoxidável, OUTRIGGERS com varas, bússola, eco sonda, marcador de milha, toldo e defensas.
Tratar na Rua Voluntários da Pátria n.º 144 — Botafogo.

DIVERSOS

ALUGA-SE — Kombi 68, c/ motorista, passeios, excursões, viagens dentro e fora do Estado, peq. entregas, trasp. conjutos, p/ hora ou a combinar. Tel: 27-8874.

MOTOR estacionário Bernar 15 cv Rua Araguaia 150. Jacarepaguá.

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348

Carros novos c/ rádio
Rua Visconde Pirajá, 106 — Praça General Osório — Ipanema.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp. 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motoristas para entregas, mudanças passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia 38-9894 Noite.

Kombis aluguel

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA.

Tem novas c/ mot. cidade e Estados p/ entregas, mudanças, viagens, excursões etc. Serve bem para servir sempre — Tel. 26-8081 — Botafogo.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurals, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 96. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Resultur — CBC.